TEMPO: bom. TEMPERATURA: em elevação. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 30,0. MÍNIMA: 15,6. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

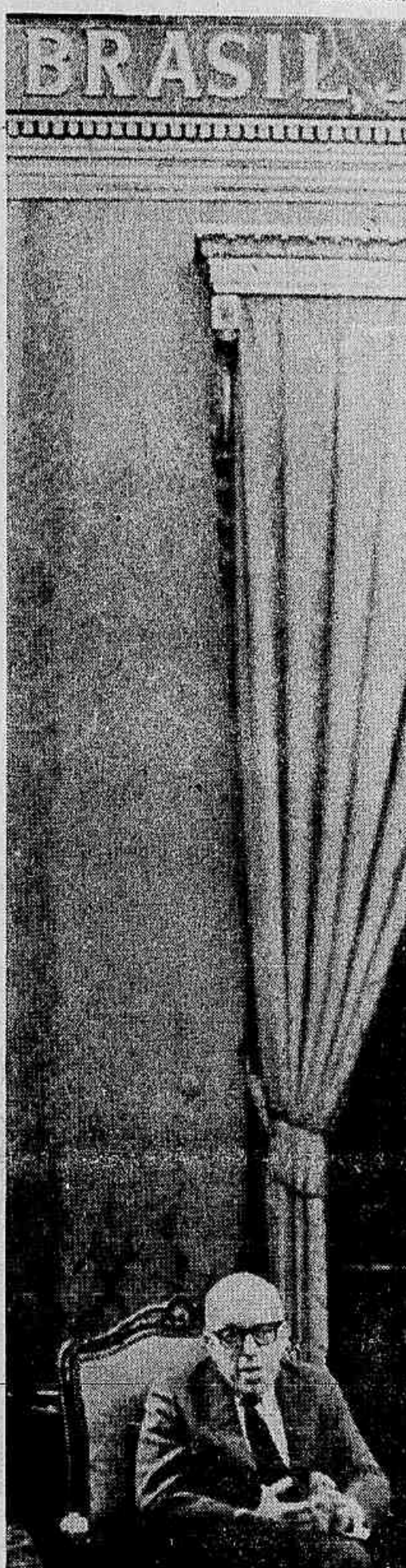
JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21 de junho de 1967 — Ano LXXVII — N.º 64

Israel propõe reunião com árabes para debater paz

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1500, 9.º and., Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and., Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Salvador, Vitória, Curitiba, Goiânia, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30, SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00 — Exterior (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

A LUTA POR UMA PAZ LEGÍTIMA

Radiofotos UPI

O representante dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, defendeu, apoiando o Chanceler israelense Abba Eban, negociações diretas entre os árabes e Israel na ONU, para onde viajou o Chanceler Magalhães Pinto, a fim de chefiar a delegação brasileira e "defender uma paz efetiva e não solução de emergência"

O Primeiro-Ministro de Israel, Levi Eshkol, propôs ontem a convocação de uma conferência de cúpula dos Estados árabes com Israel, para estabelecer definitivamente a paz no Oriente Médio, em discurso pronunciado no território egípcio de Sharm El Sheik, ocupado pelas tropas israelenses nesta guerra.

O Presidente da União Soviética, Nicolai Podgorny, chega hoje à tarde ao Cairo, para debater com Nasser o aumento da ajuda militar soviética à RAU, enquanto correm rumôres, na Capital egípcia, de que os líderes militares estão dispostos a reiniciar as hostilidades contra Israel, se Telaviv não renunciar às suas conquistas territoriais.

Na Argélia, o Presidente Houari Boumedienne, ao anunciar que as escolas militares estão agora abertas a todos, reiterou que jamais aceitará a cessação do fogo incondicional e exortou os países árabes a suspenderem por um ano o fornecimento de petróleo aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha.

O Secretário-Geral do Comitê Central do PC israelense, Moshe Sneh, falou ontem em Jerusalém, dizendo-se contrário à retirada das fôrças de Israel das regiões ocupadas, mas a favor de um acôrdo justo com os árabes. Os comunistas israelenses, afirmou, discordam da posição tomada pelo Govêrno soviético no conflito.

Na ONU, o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg defendeu a negociação de novas fronteiras para Israel, rejeitando a exigência soviética de retôrno à situação de 1949, e formalizou a apresentação da proposta, em cinco pontos, do Presidente Lyndon Johnson para a solução da crise no Oriente Médio.

A expectativa de uma reunião entre Johnson e o Primeiro-Ministro soviético foi mantida ontem por Kossiguin, ao afirmar, após a sessão da Assembléia-Geral da ONU, que não tomou decisão alguma sôbre uma eventual conferência, embora a Casa Branca admitisse oficialmente ter-lhe feito um convite para visitar Washington.

O Presidente Costa e Silva dirigiu mensagem ao Presidente Shazar, de Israel, dizendo confiar "em que os propósitos formulados por Telaviv representem a garantia de uma paz duradoura no Oriente Médio". Em Nova Iorque, aonde chega esta manhã o Chanceler Magalhães Pinto, os latino-americanos tentam impedir a tomada de decisões radicais contra os israelenses. (Páginas 7, 8 e 9)

Os leitores do JORNAL DO BRASIL acostumados com os artigos de Luís Edgar de Andrade, Editor Internacional dêste Jornal, no momento cobrindo a evolução dos fatos da guerra do Oriente Médio, têm, hoje, no Caderno B o outro lado de sua presença no Oriente. Antes de alcançar o Cairo e outros postos chaves dos acontecimentos que vem analisando, Luís Edgar teve de cumprir um complicado roteiro, com lances rocambolescos, e que vai contado na 5.ª página do B

Souto acusa Carneiro de agressão

O Deputado Souto Maior afirmou ontem, depondo diante da Comissão de Inquérito da Câmara, que foi o Deputado Nélson Carneiro quem deu o primeiro tiro e que só depois de caído pôde revidar, pois o Deputado Milton Reis ficara na linha de tiro, pedindo a seu adversário que parasse de atirar.

Depois de haver tomado os depoimentos de 20 testemunhas e dos Deputados Nélson Carneiro e Souto Maior, a Comissão de Inquérito da Câmara deverá entregar hoje à Mesa da Casa o processo acompanhado de relatório, para que seja encaminhado à Justiça, que decidirá sôbre a denúncia ou não dos indiciados. (Pág. 4)

FAB continua as buscas em Cachimbo

O Comando da 1.ª Zona Aérea informou na noite de ontem que têm resultado infrutíferas as buscas realizadas até agora para localizar o avião C-47 da Fôrça Aérea Brasileira que desapareceu na madrugada de sexta-feira passada na rota Jacareacanga—Manaus.

Segundo informaram as autoridades da Aeronáutica, as buscas prosseguirão hoje com maior intensidade na área centralizada pela Base de Cachimbo, para onde o avião da FAB levava reforços militares para conter um grupo de índios que se aproximava ameaçadoramente na quinta-feira passada. (Caderno B)

Motim no Aden mata 17 inglêses

Dezessete soldados britânicos morreram e 22 ficaram feridos ontem durante os conflitos ocorridos entre a polícia e soldados e oficiais do Exército do Aden, depois de um motim surgido com a punição, por motivos disciplinares, de oficiais superiores da guarnição de Lake Lines.

Os militares amotinados cercaram o palácio do Govêrno, em Ittihad, o que levou as autoridades locais a solicitarem a intervenção das fôrças britânicas estacionadas nas proximidades. Uma companhia de pára-quedistas foi enviada a Lake Lines para tentar subjugar os rebeldes, que têm apoio em outras regiões do país. (Página 2)

Custo de vida subiu 12,5% até o dia 15

O Ministro Delfim Neto revelou ontem que o custo de vida até 15 de junho subiu 12,5% em confronto com 27% de alta verificada em idêntico período de 1966, mostrando-se mais otimista quanto à redução da inflação no segundo semestre do corrente ano e negando que o Govêrno "esteja perplexo ou tímido, pois não deixou de cumprir os objetivos a que se propôs".

Afirmou o Ministro da Fazenda que, em alguns casos, a redução da taxa de juros bancários já chegou a 1,5% ao mês e prometeu severo contrôle sôbre os preços industriais e agrícolas. Entende que as críticas à política econômico-financeira partem de setores que esperavam "medidas espetaculares, que corresponderiam, na prática, ao recrudescimento da inflação". (Página 13)

Tarso marca encontro com estudantes

O Ministro Tarso Dutra telefonou ontem de Brasília a um de seus assessôres no Rio marcando encontro com uma comissão de estudantes, para examinar, na sexta-feira, a situação do Restaurante do Calabouço. Quanto à inauguração da Cervejaria Canecão em terrenos da UFRJ, o Reitor Moniz de Aragão, em nota oficial, informou que tudo fôra feito para sanar as anormalidades.

No Rio, assessôres do Ministro da Justiça desmentiram as notícias segundo as quais o Sr. Gama e Silva teria afirmado a parlamentares da ARENA que o Govêrno agiria com rigor com os estudantes, classificando-as como uma intriga de alguns setores políticos interessados em incompatibilizar o Presidente da República com o Ministro da Justiça. (Pág. 4)

Rebelião militar no Aden mata 17 soldados inglêses

Princesa Lee estréia como atriz

Chicago (UPI-JB) — A Princesa Lee Radziwill, irmã de Jacqueline Kennedy, fêz sua estréia na carreira teatral, ontem à noite, interpretando o principal papel feminino de **Philadelphia Story (High Society**, na versão cinematográfica), fato que levou ao Teatro Ivanhoe a alta sociedade, o escritor Truman Capote e um sem número de críticos.

Para a carreira profissional, Lee optou pelo nome de solteira: Lee Bouvier. As linhas da sociedade de Filadélfia não são estranhas à Sr.ª Stanislaus Radziwill. Ela é a mulher de um príncipe polonês exilado, que se tornou um homem de negócios em Londres.

A ARTE DA PRINCESA

Lee Radziwill, com o diretor Sidney Breeze, ensaia uma cena de canto de Philadelphia Story

Beneditino quer vida de psicanalista

Cuernavaca, México (AFP-JB) — O padre Gregoire Lemercier, prior do Mosteiro beneditino da Ressurreição, de Cuernavaca, México, declarou ontem que seu pedido de dispensa dos votos é baseado no desejo de formar uma comunidade, baseada na psicanálise, única forma que vê para curar a neurose do mundo moderno, da qual "quase tôda a gente sofre".

Lemercier falou a 50 jornalistas mexicanos, no próprio mosteiro. Declarou não ser apóstata nem herege, e expôs os motivos de sua atitude com relação à Igreja e sua confiança na psicanálise, que deu causa a seu julgamento pelo Vaticano.

SEGRÊDO

Referindo-se ao julgamento, o religioso frisou que o mesmo era tão-sòmente de natureza jurídica. "Não se trata de saber se eu praticava a psicanálise — disse — mas se apresentava êsse método como de necessidade para as vocações ou para a propagação da fé".

O padre Lemercier lamentou que a decisão adotada pelo tribunal seja mantida em segrêdo, e seus motivos guardados nos arquivos do mesmo tribunal.

"Gostaria que todo o expediente fôsse publicado — declarou — assim poderia provar que não desobedeci, em nenhum momento, mas eu devo respeitar o sigilo que me foi impôsto."

Afirmou que ninguém lhe proibiu de falar de psicanálise, mas apenas de um determinado ponto, que se absteve de revelar.

O prior voltou a assinalar que havia pedido a dispensa de seus votos e não exercer mais o sacerdócio, em cartas enviadas êste mês ao Prefeito da Congregação dos Religiosos, Cardeal Antoniutti, antes de anunciar pùblicamente sua decisão.

Até que receba a resposta, que não tem dúvida alguma de que será positiva, "o mosteiro continua sendo um centro religioso e todos os seus membros continuam seguindo as regras canônicas".

OBJETIVO

"Manter-se no exercício do sacerdócio" — explicou — "seria comprometer a Igreja em minha experiência, enquanto o que desejo é criar um centro aberto a todos, católicos, protestantes, israelitas, muçulmanos, mesmo marxistas, onde todos possam rezar como quiserem, no respeito absoluto às convicções alheias.

"É uma escola a serviço da fé. Estou certo de que a psicanálise será reconhecida pela Cúria. E que, com o tempo, será um elemento da cultura ocidental, que se poderá aprender na universidade, como no seminário."

Quanto a seu livro **Diálogos com Cristo**, o padre Lemercier declarou ignorar as censuras que lhe formularam.

"A Igreja nunca disse, tampouco", salientou, "quais são os perigos que vê na psicanálise".

"Meu livro não é uma exposição da doutrina católica, pois, se o tomasse dessa forma, então haveria blasfêmia. É um simples testemunho, a apresentação sincera de como eu, pessoalmente, assimilo a fé cristã. O livro foi publicado com o **imprimatur** do Bispo de Cuernavaca" — acrescentou.

Aden (UPI-JB) — A Rádio das Fôrças Armadas Britânicas informou, na noite de ontem, que 17 soldados britânicos foram mortos e 22 saíram feridos nos violentos incidentes ocorridos durante o motim das tropas do Exército e da Guarda Nacional da Arábia do Sul, que sitiaram o palácio do Govêrno e vários outros edifícios públicos.

Pouco depois das 16 horas de ontem, o Ministério Federal de Segurança Interna informou que a situação estava normalizada. Contudo, outras notícias davam conta de que prosseguiam os tiroteios nos subúrbios de Crater, Sheikh e Othman, onde alguns policiais árabes se uniram aos grupos nacionalistas.

PROTEÇÃO ARMADA

Segundo um informe chegado a Londres, o motim começou com a rebelião dos cadetes e dos soldados do quartel de Lake Lines, estendendo-se, logo depois, a dois outros quartéis, um dos quais o da Guarda Nacional.

Uma companhia de pára-quedistas britânicos foi enviada a Lake Lines para tentar subjugar os amotinados. Nos outros dois quartéis, as autoridades conseguiram restabelecer a calma. Segundo o informe enviado às autoridades britânicas, a rebelião eclodiu devido à suspensão de quatro oficiais superiores por motivos disciplinares.

Policiais armados tomaram posição nas varandas dos edifícios e em locais estratégicos, aparentemente para repelir os inglêses. Um helicóptero britânico foi derrubado sôbre o bairro de Crater e seu pilôto e os dois passageiros ficaram feridos.

A Federação da Arábia do Sul, uma reunião dos principados árabes próximos ao Aden, se encontra em processo de obtenção de sua independência. O Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, anunciou, ontem, ante o Parlamento britânico, que a independência será concedida em 9 de janeiro de 1968. Brown também ofereceu proteção armada da Grã-Bretanha ao nôvo país contra qualquer agressão externa. Em Londres, o Ministro George Brown disse que não tinha informações sôbre a revolta e os distúrbios em Aden.

Em seu discurso, o Ministro Brown prometeu maciça ajuda naval e militar para impedir qualquer agressão externa durante os seis meses seguintes à proclamação da independência da projetada Federação da Arábia do Sul.

Uma terra que vive sob terror

Londres (UPI-JB) — Os 120 km2 de terras calcinadas de Aden, dominadas pelo seu pôrto estratègicamente colocado à entrada do Mar Vermelho, são uma colônia britânica que vive sob a constante tensão de greves e terrorismo. A colônia é também parte da Federação da Arábia do Sul, uma associação flexível de 17 Estados em sua maioria governados por xeques e sultões, que se vai tornar independente a 9 de janeiro vindouro sob a mesma forma de govêrno. A Federação é agora um protetorado britânico.

O problema é que Aden, embora tenha pouco a oferecer em comparação com a maioria das cidades, tem mais do que os restantes 179,2 km2 da Federação, onde se situam emirados e sultanatos pobres.

E o Govêrno da Federação, dominado por dirigentes dos outros 16 Estados atrasados, é demasiado conservador e de orientação rural para os comparativamente cosmopolitas habitantes de Aden. Êstes desejam um govêrno "nacional" eleito pelo voto direto popular. Alguns dos habitantes de Aden — e mais ruidosamente a Frente de Libertação do Iêmen Ocupado (Flosy), patrocinada pelo Egito — desejam um govêrno "nacional" com um socialismo ao estilo de Nasser.

Quando os britânicos continuaram a apoiar o Govêrno federal, a Flosy e a organização terrorista rival não hesitaram em fazer conhecida a sua oposição — com uma contínua campanha de terrorismo e greves.

Algumas vêzes, quando as divergências entre a Flosy e a Frente de Libertação Nacional rival se tornaram por demais intensas, as duas organizações terroristas mudavam seus alvos dos britânicos para a luta de uma contra a outra.

De qualquer maneira, a colônia tem experimentado pouca paz nos últimos anos. O pôrto livre, uma de suas principais fontes de prosperidade, foi fechado permanentemente no mês passado por causa da constante agitação e das greves.

A situação é complicada pela proximidade do Iêmen, onde as fôrças do Egito têm estado apoiando o Govêrno republicano contra as fôrças realistas numa guerra civil que já dura cinco anos. As relações e as fronteiras entre o Iêmen e a Arábia do Sul, na melhor das hipóteses, têm sido um tanto confusas.

Aden, entre os seus 250 mil residentes, inclui cêrca de 100 súditos do Iêmen, e a Flosy tem estado organizando um "exército de libertação" em Taiz, no Iêmen, Cidade próxima à fronteira da Arábia do Sul.

A já explosiva situação em Aden foi complicada — não inesperadamente — pelos recentes acontecimentos do Oriente Médio. Uma nova onda de manifestações antibritânicas, a mais violenta do ano, varreu a colônia com a eclosão da guerra entre os árabes e os israelenses. Ela provocou a quase completa modificação da política britânica em relação à área.

Até segunda-feira, o Govêrno trabalhista britânico recusava concordar em fornecer tropas para defender a Federação uma vez que a independência estava assegurada. Então, sùbitamente, o Secretário do Exterior George Brown disse à surpreendida Câmara dos Comuns que a Grã-Bretanha se havia comprometido a prestar forte apoio naval e aéreo contra a agressão externa durante os seis meses que se seguissem à independência, e "por tanto tempo quanto o Govêrno britânico possa determinar, de acôrdo com as circunstâncias que vigorarem na ocasião".

Aden tornou-se uma colônia britânica em 1839, ostensivamente para erradicar um ninho de piratas que saqueava as rotas de navegação com a Índia. Na realidade, contudo, foi a primeira cabeça-de-praia britânica em solo árabe, e tinha por intenção uma advertência à França no sentido de que o Govêrno da Rainha Vitória não toleraria o apoio francês ao Governador turco do Egito, que estava marchando à frente de um exército na direção de Meca e do Iêmen.

"Marines" usam tática antiga para matar 169 guerrilheiros

Saigon (AFP — UPI — JB) — Os soldados norte-americanos conseguiram matar 169 vietcongs no Delta do Mekong, ontem, numa batalha em que adotaram táticas da guerra civil dos EUA e perderam apenas 28 soldados, apesar de estarem inferiorizados em número, segundo os porta-vozes do QG dos EUA na Capital sul-vietnamita.

A luta começou ao cair da noite, quando os vietcongs atacaram um batalhão da 9.ª Divisão de Infantaria dos EUA. Surpreendidos, os norte-americanos se reagruparam e passaram ao contra-ataque com violência, contando logo após com o apoio da aviação.

Segundo os porta-vozes norte-americanos, a luta no Delta do Mekong não era esperada para ontem, apesar do desenvolvimento da Operação-Enterprise no sentido de envolver os guerrilheiros escondidos nas florestas próximas ao Rio Mekong.

A 30 quilômetros a sudoeste de Danang, 51 vietcongs e sete **marines** norte-americanos morreram em violentos combates contra os guerrilheiros vietcongs no que os sul-vietnamitas chamaram de Operação-Deacon Torch, iniciada há alguns dias.

Outros dez soldados da 25.ª Divisão ficaram feridos um pouco mais ao sul, na Província de Quang Ngai, ao cair numa emboscada vietcong. No mesmo setor, a 1.ª Divisão de Cavalaria Aeromóvel norte-americana sofreu num outro combate seis mortos e 16 feridos.

TÁTICAS DE UM SÉCULO

Segundo Mime Feinsilber, da UPI, os norte-americanos venceram os vietcongs no Delta do Mekong usando velhas táticas da guerra de secessão para apoiar a Infantaria numa ação que custou 169 mortos aos guerrilheiros.

A estratégia adotada, até agora mantida em segrêdo, foi anunciada depois de ser testada com êxito a menos de 30 quilômetros de Saigon e contra redutos até então considerados inexpugnáveis dos guerrilheiros.

Segundo as primeiras informações um batalhão da 9.ª Divisão caíra numa emboscada preparada pelos guerrilheiros. Mas os norte-americanos receberam reforços imediatos por helicópteros, desenvolvendo-se numa luta de grande intensidade.

Mais tarde a dupla proteção da artilharia e da Fôrça Aérea, tornou-se tão violenta que os comunistas decidiram retirar-se e procurar refúgio em sua clássica fortaleza às margens do Rio Mekong.

Foi aí, segundo os norte-americanos, que entrou a tática usada na guerra de secessão: quartéis flutuantes impulsionados por rodas de pás, capazes de alojar mais de dez mil homens e escoltados por lanchas torpedeiras, cercaram os guerrilheiros, e, em pouco tempo, venciam a luta.

Jornal de Hong-Kong diz que tropas antimaoístas ocuparam arsenal atômico

Hong-Kong (UPI-JB) — O jornal *Star*, de Hong-Kong, redigido em inglês, publicou ontem notícias de que o General Wang En Mao, Comandante da província autônoma do Sinkiang, se apoderou de um importante arsenal nuclear, depois de choques que causaram 15 mil baixas, entre mortos e feridos, e ameaça destruir outro centro atômico secreto.

Os serviços secretos de Hong-Kong não deram crédito à informação, embora, há meses, circulem rumôres de lutas nessa província, entre maoístas e antimaoístas. Wang, ao que parece, se opõe à política de Mao, de demitir velhos funcionários, em favor de novos, todos maoístas.

OCUPAÇÃO

Segundo o *Star*, os laboratórios e centros nucleares da China estão sob contrôle do General Wang, na região ocidental chinesa, perto do Tibete.

Wang teria ocupado o arsenal e outras instalações atômicas de Kaimusze, antes da explosão de sábado, com o auxílio do líder comunista da Mongólia, Unzanfu, supostamente expulso pelas fôrças maoístas durante o expurgo feito pelo Presidente Mao Tsé-tung.

A informação não diz quais as mudanças que Wang e Unzanfu exigiam de Mao, embora insinue que ambos se opõem à permanência de Mao como dirigente.

"As festas pelo êxito da bomba de hidrogênio prosseguem, mas nossas fontes dizem que Mao as permite porque não tem outra alternativa", dizem os informantes do jornal.

"Proibi-los seria reconhecer suas derrotas e sua fraqueza nas províncias estratégicas da China", acrescentam as informações.

Alastra-se luta racial americana

Atlanta, Geórgia — *Montgomery*, Alabama (AFP-UPI-JB) — Negros e policiais entraram em choque e trocaram pedradas e tiros, na madrugada de ontem, nas cidades norte-americanas de Atlanta e Montgomery, ficando feridos dois negros e sendo presos outros 14.

Em Montgomery, Alabama, as manifestações raciais se sucedem, diàriamente, desde domingo, em solidariedade aos negros de Prattville. Desafiam a proibição do Govêrno estadual, e os prejuízos, causados pelos saques, a automóveis e lojas destruídos, chegam a milhares de dólares.

COMÍCIO

Em Atlanta, a luta teve início com um discurso do líder negro Stokely Carmichael, que será julgado amanhã por distúrbios na via pública, exortando os negros a se levantarem contra os brancos dos Estados Unidos.

A reunião se celebrou na igreja batista local e se constituiu num protesto contra a ação da Polícia, que feriu a tiros um jovem negro. "Não nos interessa a paz. Interessa-nos a liberdade dos negros. Temos que fazer uma revolução" — pregou Carmichael. O comício terminou em tumulto, quando cêrca de 350 negros apedrejaram os automóveis da Polícia que rondavam pelas proximidades.

OEA formou comissão de inquérito

Washington (AFP-UPI-JB) — Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, República Dominicana e Peru integrarão a comissão que viajará para a Venezuela, a fim de verificar as acusações venezuelanas sôbre a subversão castrista.

A notícia, comunicada oficialmente na sede da Organização dos Estados Americanos, esclarece que essa comissão de inquérito foi designada após a decisão adotada na XII Reunião Consultiva Ministerial, que se realiza em Washington, desde segunda-feira.

INUTILIDADE

Apenas a Costa Rica, a princípio, assentira em participar da comissão, cujo trabalho será investigar, *in loco*, ou seja, na Venezuela, as acusações formuladas contra Cuba.

Índia volta a permitir que diplomatas chineses passeiem por Nova Déli

Nova Déli e Pequim (AFP-JB) — O Govêrno da Índia decidiu, ontem, supender as restrições impostas aos movimentos dos diplomatas chineses em Nova Déli.

A decisão é resultante do assédio constante à Embaixada da Índia em Pequim, há cinco dias alvo de manifestações dos guardas vermelhos.

Ontem, porém, já foi reiniciada a circulação pela antiga rua das legações, em Pequim, embora continue proibido aos estrangeiros o acesso à Embaixada indiana. Os diplomatas e seus familiares, ainda não podem deixar o prédio.

SEM LICENÇA

Não obstante, continua-se negando licença aos chineses para que enviem um avião, a fim de recolher os diplomatas feridos em Nova Déli durante distúrbios ocorridos sexta-feira, quando se teve conhecimento, nesta Cidade, das manifestações de guardas vermelhos junto à Embaixada da Índia na China.

A Índia continuará negando permissão de aterrissagem, enquanto os chineses não autorizarem o Govêrno de Nova Déli a enviar um avião para Pequim, a fim de evacuar as famílias dos diplomatas indianos, informou um porta-voz. Acrescentou que ambas as evacuações poderiam realizar-se simultâneamente.

As autoridades indianas foram informadas de que as manifestações em frente à Embaixada de Pequim tinham cessado e de que o pessoal tinha concordado em sair, em busca de alimentos.

Os diplomatas chineses de Nova Déli foram autorizados, então, a receber visitas e víveres.

Ontem, a Polícia da Índia escoltou um diplomata chinês até o Departamento do Correio, de onde êle enviou um telegrama para Pequim.

Chineses e indianos alternam provocações

Claude Moisy
Especial para o JB

Nova Déli (AFP-JB) — O cêrco das Embaixadas ameaçam transformar-se na mais grave crise diplomática sino-indiana, desde o espetacular ultimato de Pequim a Nova Déli em setembro de 1965.

Na tarde de domingo, a polícia indiana montou um cêrco completo à Embaixada chinesa em Nova Déli, em represália contra os guardas vermelhos que estão sitiando a representação indiana em Pequim.

A tensão entre os dois países começou a se agravar na semana passada, quando Pequim expulsou um diplomata indiano, acusado de espionagem. O diplomata foi surrado pelos guardas vermelhos no aeroporto de Pequim. Por sua vez, os indianos decidiram convidar funcionários chineses a deixar o país, os quais também foram agredidos.

Entretanto, a crise não atinge a gravidade da de 1965, quando os dois países estiveram à beira da guerra. Entre janeiro de 1963 e setembro de 1964, Pequim dirigiu várias notas à Índia, denunciando que o Exército indiano construía fortificações na fronteira entre ambos os países, perto de Sikkin.

Dois anos antes, a Índia havia sofrido uma humilhação militar quando uma violenta ofensiva militar do Exército da China, desalojou-a das posições que ocupava nas proximidades da fronteira do Butan.

Os chineses esclareceram que haviam sido construídas 39 casamatas, do lado chinês da fronteira do Sikkin.

No dia 8 de setembro de 1965, Pequim exigiu o desmantelamento das fortificações e colocou as guarnições fronteiriças em estado de alerta.

Oito dias depois, os chineses insistiam: as casamatas eram 56. Além disso, os indianos haviam seqüestrado cidadãos chineses e se apropriaram de gado. Pequim citou dado: 800 ovelhas e 59 iaques.

A nota tinha caráter de ultimato: Pequim dava um prazo de três dias a Nova Déli para que retirasse seu pessoal militar e destruísse as fortificações, senão teria que "sofrer as conseqüências".

A Índia repeliu as acusações e Pequim ampliou o prazo de sua ameaça dando mais três dias.

Enquanto isso, o Primeiro-Ministro soviético, Alexei Kossiguin, assegurava à Índia que seu país não suspenderia seus envios de armas. Os EUA advertiram que se a China atacasse, reiniciaria sua ajuda militar. No final, nada aconteceu.

Anguila quer ser do Canadá

São João (UPI-JB) — Rejeitada pela Grã-Bretanha e pelos Estados Unidos, a pequena Ilha de Anguila pediu ontem para associar-se ao Canadá, segundo telegrama do líder Peter Adams a Ottawa, solicitando que o Govêrno canadense enviasse um representante.

O telegrama foi enviado de Pôrto Rico, por um amigo de Adams, pois Anguila não tem telégrafo, como não tem esgotos, eletricidade ou telefones.

Anguila, ou Ilha da Serpente, é uma pequena ilha de 50 quilômetros perdida no mar das Caraíbas, a única que não é visitada pelos turistas americanos. Colonizada pela Inglaterra desde o século XII, juntamente com St. Kitts e Nevis, cuja independência foi obtida em fevereiro dêste ano, a ilha não tem sòzinha condições de sobrevivência, com seus cinco mil habitantes, população quase que totalmente negra, que vive da agricultura e tem uma pequena produção de algodão. O único líder político, Peter Adams, recorreu aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha para associar-se, mas foi recusado.

Anguila pertence à Federação das Índias Ocidentais, com St. Kitts e Nevis.

Oriente da Nigéria pode ser invadido

Lagos (UPI-JB) — Tropas federais e da Província Setentrional estão esperando perto das fronteiras da região oriental da Nigéria, que proclamou unilateralmente a independência, prontas para invadir o território, segundo declararam, ontem, fontes autorizadas.

Embora não haja qualquer confirmação ou desmentido oficial a respeito, os informantes asseguraram que as tropas federais estão prontas a iniciar, esta semana, as operações para trazer de volta o território à Nigéria.

Revolução Cultural não foi consolidada

Jean Vincent
Especial para o JB

Pequim (AFP-JB) — "A grande Revolução Cultural Proletária desenvolve-se atualmente de forma desequilibrada" — disse ontem o órgão do Comitê Central do Partido Comunista chinês.

A revista teórica **Bandeira Vermelha**, em um editorial de seis mil caracteres, reproduzido por todos os jornais de Pequim faz esta observação em seqüência ao editorial de **Je Min Jih Pao**, que revelou que "a Revolução cultural não é ainda um triunfo completo".

O **Jen Min Jih Pao** afirmara que essa vitória ainda não tinha sido conseguida "porque os dirigentes que optaram pelo caminho capitalista ainda não foram totalmente eliminados".

Tudo isto parece indicar que em algumas províncias reina crescente instabilidade, porque essas províncias não foram "revolucionalizadas".

De qualquer maneira, é esta a primeira vez que a imprensa oficial admite tão claramente que nem tudo anda maravilhosamente bem na Revolução Cultural.

O artigo do **Bandeira Vermelha** é consagrado ao discurso de Mao Tsé-tung sôbre a justa solução das contradições no seio do povo, cujo segundo aniversário foi lembrado segunda-feira.

O editorial, intitula-se "uma arma teórica que permite fazer a revolução sob a ditadura do proletariado".

O título e o texto confirmam que do ponto-de-vista chinês ortodoxo a contribuição verdadeiramente original de Mao ao marxismo foi, em primeiro lugar, acentuar a necessidade de prosseguir na luta de classes no regime socialista.

Além disso, demonstrar que a revolução é possível, mesmo sob a ditadura do proletariado. Deve-se observar que o **Jen Min Jih Pao**, em seu extenso artigo de segunda-feira, assinado por Lin Chien, indica sem rodeios que a revolução neste caso quer dizer que a maioria que se equivoca é substituída pela minoria que tem razão, que por seu turno se converte em maioria.

Em conseqüência, e seguindo esta linha de raciocínio, explica-se a substituição da maioria "reacionária burguêsa", no seio do Comitê Central, pela minoria maoísta.

O editorial de **Bandeira Vermelha** parece também uma resposta prévia àqueles que assinalarão que é fácil fazer a revolução sob a ditadura do proletariado, porque é possível beneficiar-se do apoio do Exército, sem recorrer às fôrças extrapartidárias.

Diante da eventual disputa entre o Exército e o Partido, que daria supremacia ao primeiro, o editorial afirma que "é necessário abater os líderes infiltrados no Partido que adotem a via capitalista visto que a supressão de tais líderes reforçará, e não debilitará, a direção do Partido.

"Êstes líderes" — prossegue **Bandeira Vermelha** — "mantêm a dominação burguesa e pretendem representar a direção do Partido".

"É necessário destituí-los, adotando como bússola o pensamento da Mao Tté-tung".

A alusão tão direta aos dirigentes partidários que se opõem à linha de Mao parece referir-se tanto a Liu Chao-chi como ao secretário-geral Teng Siai-ping.

O editorial do **Bandeira Vermelha** constitui um dos documentos importantes da revolução cultural, porque ilustra o movimento atual tendente à reconciliação com os quadros, em todos os níveis: convida os quadros maoístas a evitar tôda a sorte de desvios na atitude para os que se equivocaram e também convida os quadros que cometeram erros a juntar-se aos maoístas.

O artigo lança uma espécie de último apêlo aos quadros, dando a entender que os que não aproveitarem a ocasião poderão perder sua atual situação de contradição não antagonista no seio do povo, para passar à etapa sem retôrno da contradição antagonística.

O texto leva os observadores a pensarem que um dos aspectos principais da revolução cultural foi o debate entre Mao e seus partidários, que davam prioridade à política e à ideologia, e o grupo de tecnocratas que queria solucionar os problemas econômicos.

Em têrmos simples, entre os que queriam edificar uma superestrutura e os que queriam construir primeiro a infra-estrutura, como Liu.

Leia Editorial "O Grande Marginal"

Costa e Silva vai revelar providências para produzir energia nuclear no Brasil

Brasília (Sucursal) — O Presidente da República vai anunciar no próximo dia 29, na Ilha Solteira — ao assinar com o BID um contrato de financiamento para a maior obra hidrelétrica do mundo ocidental —, as providências que o Govêrno está tomando para a produção de energia nuclear no País, a partir da constituição de um grupo de trabalho que dirá quando e onde poderemos ter nossa primeira central atômica.

Essa informação foi dada ontem pelo Ministro das Minas e Energia, Coronel Costa Cavalcânti, em entrevista coletiva na qual, às vésperas de completar cem dias como titular da Pasta, fêz um balanço de sua administração, focalizando, entre outros assuntos, a Reforma Administrativa no Ministério, a transferência dêste para Brasília, o racionamento de energia no DF, as obras de Ilha Solteira—Jupiá, a política de minérios do Govêrno e o problema do petróleo nacional.

ENERGIA NUCLEAR

O Grupo de Trabalho constituído para estudar a utilização da energia nuclear no País, integrado por representantes do Ministério das Minas e Energia e da Comissão Nacional de Energia Nuclear, funcionará sob a presidência do Secretário-Geral do Ministério, engenheiro Henrique Brandão Cavalcânti.

A política do Govêrno nessa matéria será definida pelo Marechal Costa e Silva em seu discurso do dia 29, mas desde logo adverte o Ministro Costa Cavalcânti que o emprêgo de matérias físseis para produzir energia não pode ser encarado como projeto a curto prazo num país como o Brasil.

Primeiro, porque a energia nuclear é a mais cara que ainda existe, e depois porque são muito escassas as nossas reservas conhecidas de urânio, sem falar no imenso potencial hidrelétrico que temos por explorar. Êsse potencial — do qual já se conhecem 56 mil megawatts, mas que talvez some três vêzes isso — só é igualado pelos do Congo, da China e da Rússia. E no entanto só temos instalados 9 milhões de quilowatts, que o atual Govêrno pretende aumentar para 12 milhões.

ENERGIA TÉRMICA

Lembrando ser a energia hidráulica a mais barata, disse o Sr. Costa Cavalcânti que os esforços do Govêrno deverão concentrar-se sobretudo no aproveitamento das quedas de água, que em sua maior parte se encontram em regiões bem aproveitáveis, enquanto outras fontes, mediante sistemas de transmissão, poderão ser aproveitadas mesmo a grandes distâncias, como ocorre atualmente com Paulo Afonso, que envia sua eletricidade a Fortaleza, 500 quilômetros distante.

O Govêrno entende ser necessário expandir também a produção de energia térmica para completar a oferta das usinas hidrelétricas nas ocasiões de sêca ou nos momentos de carga máxima, criando também condições de aproveitamento para o carvão do Sul — do qual só se extraem 30 por cento de coque para a siderurgia — e para os resíduos das refinarias de petróleo.

Além das usinas térmicas do Sul, que empregam carvão, e de numerosas pequenas usinas à base de óleo espalhadas por todo o País, e ainda da Usina Piratininga, em que a São Paulo Light produz 500 mil quilowatts, o Govêrno programa para agôsto importante passo na expansão de termeletricidade, com a inauguração dos primeiros 150 mil quilowatts da Usina de Santa Cruz, na Guanabara, que aproveitará os resíduos da Refinaria de Duque de Caxias, devendo posteriormente ampliar sua produção para 400 mil quilowatts.

PROVÁVEIS LOCAIS

Ainda sôbre o aproveitamento da energia nuclear, frisou o Ministro que, em têrmos econômicos, ela só poderá ser empreendido em potentes unidades geradoras de no mínimo 180 mil quilowatts, e sempre conjugado a grandes sistemas de produção e distribuição de energia.

Isso faz prever que as primeiras unidades nucleares do Brasil se localizarão, preferentemente, nos sistemas do Rio e de São Paulo. E deu como exemplo de possível local para a primeira experiência a Usina de Santa Cruz, quando esta partir para a ampliação de sua produção.

Acrescentou que, em qualquer hipótese, a implantação e o desenvolvimento da energia nuclear no Brasil se farão por intermédio da Eletrobrás, pois, em última análise e acima de tudo, se trata de um problema de energia elétrica e por isso há de estar afeto àquela emprêsa estatal. O Govêrno, portanto, não cogita de criar a Atomobrás.

ILHA SOLTEIRA

Também no capítulo da energia elétrica, o Ministro Costa Cavalcânti destacou a importância da solenidade marcada para o dia 29 do corrente, em Ilha Solteira, sôbre o Rio Grande. Na oportunidade, o Presidente Costa e Silva e o Presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, Sr. Felipe Herrera, firmarão um contrato de financiamento de 34 milhões de dólares — o maior da história do BID — para as obras do conjunto Ilha Solteira—Jupiá. Será também a primeira vez que tôda a diretoria do Banco se desloca de sua sede.

Em sua etapa final, os geradores da Ilha produzirão três milhões de quilowatts e os de Jupiá 1,4 milhões. A famosa reprêsa de Assuã, no Egito, tem uma capacidade anunciada de apenas 1,7 milhões de quilowatts. Tôda a oferta de energia do conjunto já tem mercado assegurado e estão já também programadas as linhas de transmissão para São aPulo e o sul de Mato Grosso.

Além dos 34 milhões de dólares do BID, vários países — Japão, Itália, França, Alemanha, Suíça, Suécia e Inglaterra — cooperarão, por intermédio do Banco, com financiamentos no montante de 37 milhões de dólares. Além disso, a CESP participará com 89,5 milhões de dólares, o Estado de São Paulo com 84 milhões e a ELETROBRÁS com 55 milhões. O empreendimento está orçado em aproximadamente 300 milhões de dólares.

PETRÓLEO

Quanto ao petróleo — que o Brasil produz na base de 46 por cento de suas necessidades — disse o Sr. Costa Cavalcânti que a crise do Oriente Médio, embora não tenha chegado a afetar nossas importações, deve servir como uma advertência para que procuremos quanto antes elevar nossa produção para cem por cento do consumo interno, em vez de, como aconteceu no fim do Govêrno passado, pretender estender à distribuição de petróleo o já amplo monopólio que a Petrobrás exerce no setor.

Disse que o Oriente Médio é a região do mundo que nos vende mais barato o petróleo, que ali custa 15 centavos de dólar o barril, chegando êste ao Brasil por 1,8 dólar. Trinta e quatro por cento de nossas importações de petróleo procedem do Oriente Médio. O barril produzido pela Petrobrás sai por mais de um dólar.

Informou o Ministro que começarão êste ano as pesquisas na plataforma submarina, ao largo da costa entre Sergipe e a Bahia. Ao mesmo tempo, serão incentivadas as perfurações em Carmópolis e Barreirinhas, enquanto a Petrobrás, pelo seu processo próprio — o Petroxis — cuida de instalar em São Mateus, no Paraná, uma usina-pilôto para a produção do xisto betuminoso (o chamado xisto de Irati), com capacidade para mil barris diários.

REFORMA ADMINISTRATIVA

Sôbre a Reforma Administrativa, disse o Sr. Costa Cavalcânti que o seu Ministério já atende em muito às diretrizes e normas dessa reforma, pois, criado em 1961, só veio a ser verdadeiramente organizado em 1965, quando saiu sua lei básica e quando os lineamentos básicos da reforma já estavam fixados.

O MME, disse, vem há tempos praticando a descentralização recomendada por aquelas diretrizes, por meio de três grandes emprêsas (Petrobrás, Eletrobrás e Companhia Vale do Rio Doce) e de uma autarquia (o Plano do Carvão Nacional).

Além disso, foram criadas em maio último cinco Comissões de Energia Elétrica nas diversas regiões do País, depois de terem sido criados os Distritos de Produção Mineral, atualmente em fase de implantação, bem como os Distritos de Água e Energia.

Por outro lado, dispõe o Ministério de uma Secretaria-Geral, cujo titular, sendo a segunda autoridade da Pasta, funciona como uma espécie de Vice-Ministro. Depois de alinhar outros aspectos relacionados com sua Pasta e a Reforma Administrativa, assinalou o Sr. Costa Cavalcânti que o Ministério das Minas e Energia é o único que tem em Brasília todo o seu Departamento de Administração e um gabinete com pessoal mais numeroso que o do Rio.

Acrescentou que pretende trazer em breve para a nova Capital os Conselhos Nacionais do Petróleo, de Águas e Energia e de Minas, pois se tratam de órgãos consultivos cuja rápida transferência se apresenta viável, o que não ocorre, porém, com órgãos como os Departamentos de Águas e Energia e de Produção Mineral, que, sendo executivos e representando amplas infra-estruturas, deverão ainda por algum tempo permanecer na Guanabara.

ENERGIA DO DF

Sôbre o racionamento de energia elétrica que Brasília vem sofrendo nos últimos tempos, o Sr. Costa Cavalcânti o debitou na conta de erros do passado, dizendo que os construtores da Cidade se esqueceram de programar a produção e a demanda de energia no DF a médio e a longo prazo.

Criticou o Departamento de Fôrça e Luz da PDF pela perplexidade com que vem enfrentando o problema, e disse que o Prefeito Vadjô Gomide já se mostrou sensível à sua sugestão para que o abastecimento de energia a Brasília seja entregue a uma emprêsa, estatal ou não, segundo a nova tendência do setor em todo o País.

DE VOLTA AO TRABALHO

Passarinho chegou duas horas atrasado e foi recebido por seu substituto no Ministério do Trabalho, Eduardo Noronha

Passarinho diz que Govêrno vai estatizar os seguros de acidentes do trabalho

O Ministro do Trabalho, Coronel Jarbas Passarinho, revelou ontem, ao embarcar para Brasília, aonde foi encontrar-se com o Presidente da República, que o Govêrno já tem pràticamente pronta a mensagem que deverá enviar ao Congresso Nacional propondo a estatização dos seguros de acidentes do trabalho.

O Coronel Jarbas Passarinho, que chegou às 9 horas da viagem à Europa, estêve à tarde com o Secretário-Geral do Ministério do Trabalho, que anteontem despachou com o Presidente, informando-se sôbre os assuntos da Pasta. Conversará de manhã com o Marechal Costa e Silva e à tarde reassumirá seu pôsto.

VOLTA

O desembarque do Ministro do Trabalho, acompanhado de sua mulher e filha realizou-se com duas horas de atraso, em virtude das más condições de pouso no Galeão. Havia forte nevoeiro e as autoridades da DAC interditaram o aeroporto para pouso e decolagem.

— Pudemos colhêr interessantes impressões durante a viagem à Europa — afirmou — sôbre assuntos que estão em pauta aqui no Brasil e que fazem referência específica e direta ao Ministério do Trabalho, muito especialmente na Espanha e Portugal, onde observamos o programa de formação de mão-de-obra acelerada, e, na Alemanha, onde colhemos magnífica impressão dos empresários no nôvo ciclo de capitalismo que lá se pratica.

VIRADA CUBANA

O Ministro Jarbas Passarinho pouco falou sôbre a participação do Brasil na Conferência, mas disse que "assumimos uma posição de liderança ao rechaçar as tentativas do delegado cubano de tentar levar o campo da discussão para a política".

— O incidente é muito simples de explicar — afirmou. O representante de Cuba resolveu fazer um discurso para tratar de um tema geral da dos trabalhadores não manuais nos países tanto em desenvolvimento como desenvolvidos. Apesar de ser êste o tema e nada ter de implicação política, decidiu êle fazer um ataque à América Latina e especificamente a determinados países.

— O Brasil, absolutamente, não foi citado em nenhum momento — prosseguiu —, mas já o grupo socialista vinha fazendo isso. A cada instante, o representante de um país socialista que ocupava a tribuna desviava-se completamente do objetivo da reunião, para desferir ataques de ordem política. Ora era o problema da guerra no Vietname, ora o de Israel e do Oriente Médio, ora o golpe militar na Grécia, e isso tudo desfilava diante de nós e nos foi irritando porque, afinal, as delegações pesam no erário, custam dinheiro aos seus países e não fomos lá ouvir um monólogo que absolutamente não nos interessava.

REAÇÃO E ÊXITO

— Afinal — frisou — que ligação direta havia entre êsses ataques e, às vêzes, insultos e o tema que estávamos debatendo?

— No momento em que soubemos que o delegado de Cuba iria fazer ataques dêsse tipo, achamos que o grupo latino-americano deveria dar o exemplo, exigindo que a Conferência fôsse reposta em sua finalidade, não permitindo que ela se desvirtuasse.

— Coube, então, ao Brasil — declarou — a liderança dêsse movimento, e com êxito, pois o representante cubano teve, inclusive, sua palavra cassada. Vale assinalar que isso ocorreu pela primeira vez numa assembléia da OIT. Depois que êle insistiu nos seus ataques teve contra si uma frente comum latino-americana, fazendo valer seu protesto em alto e bom som dentro do plenário.

SEM FUNDAMENTO

O Ministro Jarbas Passarinho qualificou como "fofocas sem sentido e sem qualquer fundamento", as notícias de que antecipara o regresso ao Brasil, porque sua posição política dentro do Govêrno tinha se enfraquecido sensivelmente desde seu afastamento. Explicou que cumpriu na Europa uma excursão de mais de 30 dias e que jamais pensou em fazer uma viagem de 45 dias.

Afirmou em seguida o Ministro do Trabalho que, aproveitando alguns dias, pôde realizar na Alemanha uma visita das mais proveitosas, tendo estudado o problema da congestão nas emprêsas e da participação dos trabalhadores nos lucros. Esclareceu que não tinha também mais sentido a sua presença na Conferência Internacional do Trabalho, uma vez que as comissões da OIT já haviam chegado às conclusões de todos os assuntos levados a debate.

Recebeu um convite para visitar também a França, mas para isso teria de esperar o Ministro do Trabalho francês, que só se retiraria após o encerramento da Conferência, tendo preferido regressar logo ao Brasil.

EM PORTUGAL

Lisboa (AFP-JB) — O Ministro do Trabalho do Brasil, Coronel Jarbas Passarinho, e o Ministro das Corporações de Portugal, Sr. Gonçalves de Proença, discutiram ontem a possibilidade da assinatura de uma convenção luso-brasileira de assistência social aos trabalhadores de ambos os países.

Segundo dados da representação consular brasileira, existem em Portugal cêrca de dez mil portuguêses beneficiários da pensão paga pelo Instituto Nacional da Previdência Social do Brasil. Acôrdos dêste tipo já foram assinados entre Portugal e a França, Holanda e Argentina.

DIA DE TRABALHO

Ontem pela manhã, único dia de trabalho do Ministro brasileiro, chegado no sábado à tarde de Genebra, o Sr. Jarbas Passarinho estêve em visita, no Palácio das Necessidades, sede da diplomacia portuguêsa, ao Ministro dos Negócios Estrangeiros, Sr. Franco Nogueira.

A entrevista, de aproximadamente uma hora, foi das mais cordiais e contou com a presença do Embaixador Ouro Prêto. A tarde foi dedicada a uma visita ao Centro de Formação Profissional Acelerada e a um conjunto de casas econômicas construídas pela Previdência Social.

A noite, o Ministro brasileiro foi recebido no Palácio de Belém pelo Chefe de Estado português, Almirante Américo Tomás. O Sr. Jarbas Passarinho foi recepcionado num dos grandes hotéis de Lisboa com um jantar de despedida de 24 talheres.

Goulart instrui para que a "frente ampla" saia logo: quer ir tranqüilo à Europa

O Sr. João Goulart tem instruído seus representantes políticos no Rio e em Brasília para que intensifiquem as articulações sôbre a constituição definitiva da *frente ampla*, pois não deseja adiar a viagem que fará em julho à Europa, cujos países visitará durante várias semanas.

Segundo emissários recém-chegados de Montevidéu, o ex-Presidente considera ainda "absolutamente válida" a idéia da *frente ampla*, "o único caminho adequado para a expressão do pensamento de democratização do Brasil". O Sr. João Goulart tem ressaltado a necessidade de a Oposição não perder a oportunidade.

DISPOSTO A FALAR

O Sr. João Goulart não deseja embarcar para a Europa com as conversações ainda em desenvolvimento. Se julgar necessário, fará um pronunciamento a favor da reunião dos círculos oposicionistas brasileiros, adotando, no entanto, uma fórmula que não lhe traga problemas em relação ao seu asilo político no Uruguai.

De acôrdo com o ex-Presidente, é essencial que a frente tenha características próprias e se constitua num movimento superpartidário e de compromissos com reivindicações claras, "tôdas no interêsse do restabelecimento dos princípios democráticos eliminados com o movimento de 1964".

Parlamentar americano acha que Brasil vive hoje o que EUA viveram há um século

Washington (UPI-JB) — O representante Charles Goodell apresentou ontem ao Congresso um relatório de sua viagem de dois meses à América do Sul, no qual declara que "o Brasil faz lembrar fortemente os Estados Unidos de há 100 anos".

No documento, Goodell descreve o Presidente Costa e Silva como "claro e compreensivo", com grande visão dos negócios mundiais e planos ambiciosos para seu país. O Brasil foi o alvo maior das atenções do congressista norte-americano em sua viagem.

"UM PAÍS DE GRANDEZA"

Goodell acha que o Govêrno Costa e Silva está empenhado não sòmente no retôrno ao Govêrno constitucional como também em introduzir um "nôvo e fascinante capítulo no desenvolvimento brasileiro".

Diz que o Presidente acredita que o Brasil passa por um período crítico de rápida evolução, "mas se tem conta de que está às portas da grandeza".

"A estabilidade política do Brasil parece assegurada para o futuro imediato" — diz Goodell. "Como nos Estados Unidos, por volta de 1800, o povo brasileiro tem uma forte compreensão do destino nacional e uma impressionante disposição de colaborar para o progresso da Nação, mesmo com um substancial sacrifício agora".

O congressista não é tão elogioso a respeito do progresso alcançado dentro dos programas de ajuda norte-americanos, "mal administrados e encaminhados de um modo muito imprevidente".

"Os programas da Aliança para o Progresso deveriam ser revistos em tôda a América Latina, com a inclusão de um nôvo sistema de prioridades para os vários programas nas nações beneficiárias".

ALIMENTAÇÃO

Acrescenta que no Brasil há necessidade de programas comunitários que possam ter um múltiplo efeito na melhoria dos padrões de vida do povo e no desenvolvimento de programas rurais, particularmente no campo da agricultura.

Goodell observa que, potencialmente, o Brasil poderia alimentar um bilhão de pessoas, além de suprir convenientemente suas necessidades internas, "se tôda a sua terra arável fôsse cultivada".

"Mesmo agora, se a terra destinada à produção fôsse devidamente fertilizada e se se introduzisse um sistema rotativo de lavoura, o Brasil poderia produzir alimentos suficientes para 200 milhões de pessoas. A solução para o deficit mundial de alimentos pode ser encontrada no Brasil. O uso devido da terra arável tornaria o Brasil tão produtivo quanto qualquer nação no mundo".

Em suas viagens ao Brasil e em conversas com o povo, notou Goodell que poucos eram "veementemente contrários" ao ex-Presidente João Goulart em 1964, "mas ninguém era entusiàsticamente a favor dêle".

"Êles concordavam com relutância em que o golpe era necessário e vital para o futuro do Brasil" — diz Goodell.

Acrescenta ainda que foi recebida com vivo entusiasmo popular a promessa do Marechal Costa e Silva de assegurar ao Brasil um regime democrático.

Peracchi vai à festa de Urubupungá

Pôrto Alegre (Sucursal) — Governador Peracchi Barcelos aceitou convite do Palácio dos Bandeirantes e viaja dia 28 para São Paulo, a fim de assistir à inauguração da Usina de Urubupungá. Assumirá o Govêrno gaúcho, na sua ausência, o Presidente do Legislativo, Deputado Carlos Santos.

Durante sua permanência em São Paulo, o Governador Peracchi Barcelos tratará de diversos problemas de interêsse da economia do Rio Grande do Sul.

Costa e Silva nomeia filho de Cirne Lima

Brasília (Sucursal) — O advogado Henrique Cirne Lima, filho do professor Rui Cirne Lima, ex-candidato do MDB ao Govêrno do Rio Grande do Sul, foi nomeado pelo Presidente Costa e Silva para a função de juiz-substituto do Tribunal Eleitoral gaúcho.

Por outro decreto, o Presidente nomeou os bacharéis Egas Direceu Moniz de Aragão e Satilas do Amaral Camargo para juiz-efetivo e juiz-substituto, respectivamente, do Tribunal Eleitoral do Paraná.

Oposição propõe na Câmara o restabelecimento do voto direto para a Presidência

Brasília (Sucursal) — O Líder do MDB, Deputado Mário Covas, apresentou ontem emenda constitucional que restabelece a eleição direta do Presidente e do Vice-Presidente da República, "devolvendo ao povo o poder de escolha de seus governantes".

A emenda constitucional que restabelece a eleição direta para o cargo de prefeito — exceto nos municípios considerados estâncias hidrominerais — será proposta amanhã pelo líder do Partido oposicionista.

ELEIÇÕES DIRETAS

A emenda apresentada pelo Sr. Mário Covas tem a assinatura de 130 deputados. Seu texto é o seguinte:

"Artigo 1.º — Os Artigos 76 e 77 da Constituição passam a vigorar com a seguinte redação:

Artigo 76 — O Presidente da República será eleito, em todo o País, 120 dias antes do término do período presidencial, por maioria absoluta de votos, excluídos, para a apuração desta, os em branco e os nulos.

Parágrafo 1.º — Não se verificando a maioria absoluta, o Congresso Nacional, dentro de 15 dias após haver recebido a respectiva comunicação do Presidente do Tribunal Superior Eleitoral, reunir-se-á em sessão pública para se manifestar sôbre o candidato mais votado, que será considerado eleito se, em escrutínio secreto, obtiver metade mais um dos votos dos seus membros.

Parágrafo 2.º — Se não ocorrer a maioria absoluta referida no parágrafo anterior, renovar-se-á, até 30 dias depois, a eleição em todo o País, à qual concorrerão os dois candidatos mais votados, cujos registros estarão automàticamente revalidados.

Parágrafo 3.º — No caso de renúncia ou morte, concorrerá à eleição prevista no parágrafo anterior o substituto registrado pelo mesmo partido político ou coligação partidária.

Artigo 77 — O mandato do Presidente e do Vice-Presidente da República é de quatro anos".

APOIO PAULISTA

São Paulo (Sucursal) — O MDB de São Paulo telegrafou ontem ao Presidente do Senado, Sr. Auro de Moura Andrade, pedindo que transmita ao Congresso Nacional seu apoio à emenda que altera os Artigos 76 e 77 da Constituição Federal, "devolvendo ao povo seu indiscutível direito de eleger diretamente o Presidente e o Vice-Presidente da República".

O telegrama é assinado por 48 deputados estaduais e acentua que "a medida será um dos meios para realmente se redemocratizar a Nação". A mensagem pondera que "os parlamentares unidos, pondo de lado as incompatibilidades partidárias, darão mais uma vez prova de verdadeira preocupação com problemas de interêsse público".

ARENA tem divergências em questão de liderança

Brasília (Sucursal) — As discussões sôbre o restabelecimento das eleições diretas, provocadas pelo Líder do MDB, Deputado Mário Covas, demonstraram, ontem, no plenário da Câmara, a existência de antagonismo dentro da ARENA, quer a respeito da tese, quer no que se refere à liderança do Partido do Govêrno.

O Deputado Roberto Cardoso Alves (ARENA paulista), quando manifestava seu apoio às eleições diretas, dirigiu-se ao Sr. Clóvis Stenzel, da *Guarda-Costa* como "o líder de considerável parcela da ARENA" e foi imediatamente contestado pelo Sr. Pedro Vidigal, que, aos gritos, afirmou que "a ARENA tem apenas um líder, o Sr. Ernâni Sátiro".

ARENA RESPONDERÁ

O Sr. Ernâni Sátiro, que ao contrário do Sr. Clóvis Stenzel não aparteou o Sr. Mário Covas, anunciou que ocupará a tribuna, hoje, para responder ao Líder da Oposição.

No discurso que proferiu defendendo a emenda que restabelece as eleições diretas, o Sr. Mário Covas contou, ainda, com o apoio de outro deputado da ARENA, Sr. Feu Rosa, do Espírito Santo.

BIPARTIDARISMO

O Sr. Mário Covas comentou, da tribuna, os principais pontos do programa do MDB, ressaltando, especialmente, que a Oposição é, hoje, "o partido da transformação social do Brasil".

Sôbre o bipartidarismo, disse que "foi uma conseqüência, um sistema impôsto, criado para efeito de institucionalização, pelo menos potencialmente, da ditadura".

"GUARDA-COSTA"

Depois de sofrer sucessivos apartes do Sr. Clóvis Stenzel, o Líder Mário Covas, indagou, em tom de ironia, se aquêle parlamentar fazia parte do grupo rebelde da ARENA.

— Nós não constituímos um grupo — esclareceu o Sr. Clóvis Stenzel — pois meu líder, aqui, é o Deputado Ernâni Sátiro. E ressaltou:

— O dia em que V. Exas. virem e talvez um dia venham a gostar de ver ocuparem a tribuna para dar uma orientação diversa da liderança, discordar da liderança ou dialogar e debater com a liderança, então, saibam V. Exas. que está formado um grupo contra a liderança. Mas V. Exas. verão, durante quatro anos, nesta Casa, enquanto existir a ARENA e o Govêrno revolucionário, que ocuparei a tribuna, prestigiando a liderança e a direção da ARENA. Agora, saiba V. Exa. o seguinte: Não somos grupos. A Imprensa tem dito que o partido de V. Exa. tem um grupo que não se denomina arpa, mas imaturo.

Replicou-lhe o Sr. Mário Covas que os Guarda-Costas poderiam ser os imaturos da ARENA.

MDB goiano quer eleição de prefeito nas Capitais

Goiânia (Correspondente) — A bancada estadual do MDB decidiu iniciar um movimento nacional para obter o apoio de um têrço das Assembléias Legislativas, a partir do apoio do Legislaitvo goiano, ao projeto de emenda à Constituição federal que restabelece a eleição de prefeitos nas Capitais.

A liderança oposicionista esclareceu que o movimento obedece a instruções do comando nacional do Partido que, por reivindicação da seção goiana do MDB, está interessado na volta da eleição nas Capitais. Trabalho idêntico já está sendo elaborado no Legislativo de São Paulo.

PRESSÃO POPULAR

O projeto já foi redigido e está recebendo assinaturas, mas a Oposição — que tem minoria — não o apresentará antes da mobilização da opinião pública estadual, sem o apoio da qual, acredita a liderança, não há possibilidade de aprovação da matéria.

O maior interessado no momento é o Prefeito de Goiânia, Sr. Iris Resende Machado, candidato do MDB ao Govêrno, cujo mandato termina um ano antes do pleito. Deseja êle evitar que a Prefeitura seja entregue a um adversário, por ato do Governador Otávio Lage, convencido de que isto poderá enfraquecer sua chance eleitoral.

Macedo Soares nega que sejam suas as críticas ao Plano Trienal de Beltrão

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Edmundo Macedo Soares, classificou ontem, ao embarcar para Brasília, de "fofocas e intrigas de desocupados" as notícias de que censurara o esbôço do Plano Trienal, elaborado pelo Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão.

— O documento de crítica ao Plano Trienal — explicou — nada mais é do que o texto da análise feita pela assessoria do Ministério da Indústria e do Comércio. Êsse trabalho não foi ainda por mim examinado e muito menos aprovado. O que houve foi uma reunião de assessôres em que se debateu a análise. Uma cópia do documento foi furtada e levada à publicação.

SEM DIVERGÊNCIA

O Sr. Macedo Soares contou que telegrafou ao Ministro Hélio Beltrão tão logo tomou conhecimento da divulgação da análise, explicando-lhe os acontecimentos.

— Não existe qualquer divergência dentro do Govêrno no enfoque dos problemas em exame — disse, frisando que, "ao contrário do que se disse, tenho a maior consideração e o maior respeito pelo Ministro Hélio Beltrão".

Informou que sòmente no dia 30, em Brasília, em reunião a ser presidida pelo Marechal Costa e Silva, é que o Ministério tomará conhecimento das críticas ao Plano Trienal.

DECRETO-LEI

O General Macedo Soares, atendendo a uma recomendação presidencial, está estudando a revisão do Decreto-Lei n.º 38, "válido por um momento".

— Êsse instrumento já impediu o desaparecimento de duas importantes indústrias brasileiras.

Coluna do Castello

"Guarda-costa" retém Govêrno na Revolução

A bancada da ARENA na Câmara dos Deputados corresponde, em número, aproximadamente às antigas bancadas do PSD, da UDN e do PTB reunidas, pois soma 278 representantes. É natural, assim, que apresente problemas de ajustamento interno, não só pelo número como pela diversidade de origem e disparidade de objetivos.

O Sr. Ernâni Sátiro tem sido um líder altamente provado na sua capacidade de sofrer atropelamentos e, embora mantenha formalmente a unidade da representação do Partido, está longe de exercer autoridade sôbre a grande maioria dos deputados. Sua autoridade tem decorrido da sua estrita fidelidade ao Presidente da República, em cujo nome opera e em cujo poder respaldá a sua fôrça de líder. O Marechal Costa e Silva tem compreendido suas dificuldades e lhe vem dando mão forte nos episódios decisivos.

É evidente, porém, que, em cada crise vencida, ao mesmo tempo que o líder se reforça, deixa à margem do caminho parte de si mesmo e fiapos da sua própria bancada. Há os dissidentes ou os criadores de caso que, superados embora, se deixam de lado a cozinhar seu próprio ressentimento contra o líder, contra o Partido ou contra o Govêrno. E há compromissos que o líder irá assumindo, com sacrifício de um poder de atuar em função das próprias convicções, indispensável a assinalar civicamente uma liderança.

Deixando de lado os pequenos casos, o S. Ernâni Sátiro já enfrentou pelo menos quatro crises de liderança, quatro episódios de contestação de comando. O primeiro dêles foi o da guarda-vermelha, a qual, assimilada grosso modo, prosseguiu como uma pressão latente junto ao Govêrno para revisão do sistema de leis revolucionárias e principalmente para reivindicação de um papel ativo do Congresso na vida política. Veio em seguida o caso criado pelo Sr. Aluísio Alves, que tentou dar expressão à rebelião de correntes pessedistas e trabalhistas contra a hegemonia udenista dentro da ARENA, liberando a energia dos que se sentiam oprimidos no Partido e desassistidos no Govêrno. Êsse movimento foi enfrentado e desarticulado, embora seja êle, no fundo, que dê objetividade à reivindicação por sublegendas partidárias.

O terceiro grande golpe de contestação de comando do Sr. Ernâni Sátiro partiu da Secretaria-Geral do Partido, a cuja sombra se reuniram deputados històricamente vinculados à campanha presidencial do Marechal Costa e Silva e que se sentiam sem tratamento correspondente aos serviços prestados na fase negra da ascensão do Marechal. O Sr. Sátiro enfrentou também os subsecretários, respaldado no prestígio que lhe vinha do Palácio e amparado pelo grosso da representação arenista.

Finalmente, teve o líder do Govêrno um problema que não se apresentou com as mesmas características dos demais, desde que se colocou como um esfôrço de colaboração com a liderança e com o Govêrno. Êsse grupo, chamado a guarda-costa, nada reivindica a não ser o direito de defender ativamente a Revolução e o Govêrno, como se não fôsse essa a missão específica do líder do Govêrno revolucionário e o dever comum a todos os deputados da ARENA. Trata-se porém, de uma colocação irrecusável pelo Govêrno e pelo líder, pois não será lícito a nenhum dos dois recusar um apoio em têrmos ativos e aparentemente desinteressados.

É evidente que se cria, porém, com a guarda-costa, um problema político. Através dela, radicaliza-se o apoio à Revolução e põe-se de quarentena todo esfôrço parlamentar, dentro da ARENA, que não se paute pela linha da fidelidade, da unidade e da continuidade revolucionária. Ideològicamente, seria a guarda-costa, no atual Congresso, o correspondente da Frente Parlamentar Democrática do ex-Deputado João Mendes. Em têrmos imediatistas, é um esfôrço de vincular o Govêrno Costa e Silva ao passado próximo, ou seja, ao esquema de fôrças em nome de cuja unidade o Marechal Castelo Branco concordou na eleição do Marechal Costa e Silva para a sucessão.

Esse problema, cheio de conseqüências, o Sr. Sátiro ainda não enfrentou. Aparentemente, está desamparado de meios para fazê-lo, a menos que ocorram definições que tornem realmente óbvia ou excessiva a arregimentação comandada pelo Sr. Clóvis Stenzel.

Lacerda e Pedroso Horta

Certa manhã, dois ou três meses atrás, em São Paulo, o Sr. Jânio Quadros foi à casa do Sr. Oscar Pedroso Horta. "Vim buscá-lo para almoçar um sapo", disse ao seu Ministro da Justiça. "Quem é?" perguntou o Sr. Horta. "É o Carlos Lacerda, temos um encontro marcado com êle". O Sr. Horta surpreendeu o ex-Presidente, a quem não costuma recusar assistência política. "Com êste, não", disse o Sr. Horta. E esclareceu: "Com êste homem só volto a falar no dia em que, sôbre os episódios que antecederam sua renúncia, êle escrever um artigo sob o título Eu Menti".

O Sr. Jânio Quadros tomou o automóvel e dirigiu-se para Santos.

Diretrizes afinal

Os ministros terão prazo até amanhã para apresentar sugestões ao projeto de diretrizes elaborado pelos Ministros do Planejamento e da Fazenda. A partir de sexta-feira, o Sr. Hélio Beltrão passará à redação final.

O Sr. Rafael de Almeida Magalhães, que dava essa informação em Brasília, comentou a seguir que o Govêrno parece amarrado. E não se sabe o que o amarra, se é disputa entre ministros, se é incapacidade, se é falta de coordenação. E o Sr. Jorge Curi acrescentava: "O principal equívoco do Presidente é aparentar respeito por idéias e opiniões que êle detesta".

Carlos Castello Branco

Assessôres de Gama e Silva desmentem notícia sôbre maior rigor com estudantes

Assessôres do Ministro da Justiça no Rio revelaram ontem desconhecer as declarações do Professor Gama e Silva segundo as quais o Govêrno deverá agir com rigor contra os estudantes, acrescentando que não acreditam que o Ministro da Justiça tenha se referido ao assunto com parlamentares da ARENA.

Os mesmos assessôres atribuem a divulgação destas declarações do Ministro Gama e Silva "à intriga de alguns setores políticos interessados em incompatibilizar o Ministro da Justiça com o Presidente Costa e Silva".

O SILÊNCIO

— Em seus recentes encontros com parlamentares da ARENA — garantiu — o Ministro Gama e Silva não se pronunciou sôbre os problemas estudantis e sempre se recusou a comentá-los, por entender que o problema está afeto diretamente ao Ministro da Educação e às Polícias estaduais.

Sob êste aspecto os assessôres do Ministro da Justiça lembraram que, quando ocupava a Reitoria da Faculdade de Direito de São Paulo, o Professor Gama e Silva sempre procurou solucionar os problemas com os estudantes, através do entendimento direto "e nunca se utilizou de métodos violentos para conter as manifestações estudantis".

Por outro lado, sabe-se que o Professor Gama e Silva, antes da posse do Presidente Costa e Silva, estava preparado para assumir o Ministério da Educação, para o qual havia sido sondado pelo próprio Presidente da República. Contudo, com o surgimento da pretensão do Senador Daniel Krieger, de colocar no Ministério um representante do extinto PSD, o Professor Gama e Silva foi deslocado para o Ministério da Justiça, que ocupara nos primeiros dias após a deposição do Sr. João Goulart.

Antes de ser indicado para o Ministério da Justiça, o Professor Gama e Silva já havia, inclusive, elaborado um plano para a sua atuação no Ministério da Educação, engavetando-o com a nomeação do Deputado Tarso Dutra.

Consideram os assessôres do Ministro da Justiça que, conhecedores dêstes fatos, alguns setores da ARENA procuraram incompatibilizá-lo com o Presidente da República, atribuindo-lhe declarações sôbre problemas estudantis.

Colégio Acióli não tem aula sôbre 4 matérias

Alunos do 3.º Turno do Colégio Prof. José Acióli, em Marechal Hermes, que estão sem professôres de Matemática, Ciências, Francês e História desde março, iniciaram ontem um movimento que pretende ir até ao Governador Negrão de Lima, "denunciar a situação e pedir providências imediatas".

O Diretor do Colégio, Prof. Antônio Traverso, tentou conversar ontem com os principais líderes do movimento para dissuadi-los da realização de uma passeata "que poderia prejudicar ainda mais, devido ao tumulto e à baderna", e alertou-os sôbre "os perigos de uma greve, que nada de bom pode trazer".

REIVINDICAÇÃO

Os alunos do 3.º Turno do Colégio Prof. José Acióli — 4.ª Série Ginasial e 1.º ano Científico — receiam que não haja possibilidade de compensar no 2.º Semestre as aulas de Matemática, Ciências, Francês e História, que não foram dadas durante os meses de março, abril, maio e junho.

Os líderes do movimento — a maior parte do 1.º ano Científico — pretendem fazer uma passeata, "hoje ou em outro dia qualquer" até ao Palácio Guanabara, a fim de "informar ao Governador Negrão de Lima a irresponsabilidade de uma Secretaria de Educação, que deixa por mais de 90 dias um colégio sem professôres de quatro importantes matérias". Todos os alunos, sem exceção, fazem elogio à direção do Prof. Antônio Traverso, "compreendendo que êle não tem culpa da situação" e reconhecendo a sua "boa vontade, pois tem pedido a colegas e amigos que, gratuitamente, deem aulas para as turmas mais sacrificadas".

Embora a grande maioria dos alunos do 3.º Turno seja de meninas, o Diretor Antônio Traverso receia que "elementos indisciplinados consigam o apoio de outras turmas" e iniciou ontem mesmo contatos com vários alunos com quem tem conversado "e mostrado o prejuízo que lhes pode vir de um movimento grevista".

Alunos da 4.ª Série Ginasial, conforme afirmaram na presença do Diretor do Colégio, ainda não tiveram aulas de Matemática e reclamam alegando que "no fim do ano não temos base para fazer nenhum concurso nem mesmo para fazer exames para outro colégio". Para os alunos do 1.º ano científico a situação é um pouco pior, pois além das aulas de Matemática, faltam também as de Ciências Sociais, Francês e História.

CONCENTRAÇÃO

Devido à presença de um carro com policiais do DOPS no colégio, ontem à tarde, os alunos da 4.ª Série Ginasial e do 1.º ano Científico decidiram se reunir na praça, junto à estação, para combinar "sôbre o local e a hora do próximo encontro".

O Presidente do Grêmio Estudantil Hélio Rocha, do Colégio Professor José Acióli, estudante José Carlos Berdão, informou à noite que os alunos decidiram não comparecer às aulas do Curso Científico, mas será normal hoje o funcionamento do Curso Ginasial. A tarde, os estudantes procurarão ter uma audiência com o Secretário de Educação.

Tarso receberá 6.ª-feira estudantes do Calabouço

O Ministro Tarso Dutra determinou a seus assessôres, por ligação telefônica de Brasília, que seja marcada hora na sexta-feira próxima para que receba uma comissão representativa dos comensais do Calabouço, quando ouvirá as reivindicações relativas ao restaurante e explicará a posição do MEC na solução do problema.

Os membros da Frente Unida dos Estudantes do Calabouço — FUEC — haviam afirmado que se até amanhã não recebessem uma resposta de solução concreta das autoridades federais e estaduais fariam uma passeata ou concentração na sexta-feira.

O Deputado Fabiano Villanova, do Grupo Renovador do MDB, defendeu ontem, no Palácio Guanabara, a opinião de que cabe ao Governador Negrão de Lima, "porque foi eleito pelo voto direto, sobretudo de grêmios estudantis, promover a solução do problema do Restaurante do Calabouço.

Entende o parlamentar carioca que o Govêrno federal já demonstrou que não tem o menor interêsse em solucionar o impasse, "inclusive porque o Presidente Costa e Silva não foi eleito por voto universal". Pouco antes, êle havia manifestado êsse ponto-de-vista ao próprio Governador.

O Sr. Fabiano Vilanova e Alberto Rajão foram chamados ao Palácio Guanabara pelo Governador, que, entre outras coisas, desejava conhecer a opinião dos dois sôbre os últimos acontecimentos relacionados com os estudantes que fazem refeição no Calabouço.

Abrangendo as reivindicações dos estudantes, os parlamentares disseram ao Governador que o Executivo deveria procurar uma fórmula capaz de resolver "o impasse que continua latente e pode se agravar "e, com isso, será o Govêrno estadual que terá que arcar com as conseqüências à despeito de ter cumprido a sua parte, ao determinar a preservação do Restaurante, que está ligado ao Govêrno federal".

Os alunos de Sociologia do Curso de Ciências Sociais da Faculdade Nacional de Filosofia resolveram suspender ontem, durante a assembléia realizada na Reitoria da Faculdade, a greve que vinham fazendo pela substituição da Professora Vanda Torok pelo Professor Evaristo de Morais Filho, depois que o Reitor Moniz de Aragão se comprometeu em assinar hoje o contrato com aquêle professor.

O Professor Evaristo de Morais Filho tem ainda mesmo que assinar o seu contrato, ficando apenas por ser efetivado oficialmente hoje, segundo os alunos, que afirmaram que se o problema não tivesse uma solução como a que teve, estavam dispostos a acampar em frente à Reitoria por prazo indeterminado.

TERRENO

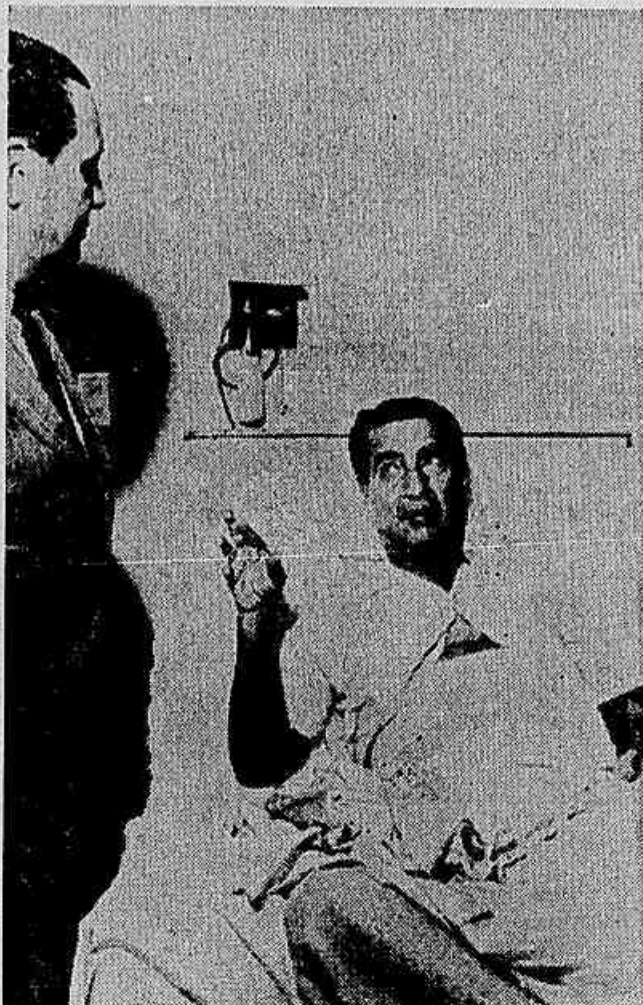
O Reitor da UFRJ, Professor Moniz de Aragão, divulgou nota ontem afirmando que "o Ministério da Educação e Cultura, a propósito da notícia divulgada pela Imprensa sôbre a inauguração de cervejaria instalada em terreno pertencente à Universidade, faz saber que foram adotadas as providências para corrigir esta anormalidade".

Foi solicitada a interferência da Procuradoria-Geral da República na Guanabara, "que já está de posse dos elementos necessários à ação cabível contra o Canecão, por utilização indevida de área daquela Universidade".

O Presidente da extinta UNE, estudante José Luís Guedes, anunciou ontem que a entidade vai exigir que o 29.º Congresso — a se realizar em São Paulo nos dias 2, 3 e 4 de agôsto próximo —, seja em público, sem repressão policial. No 29.º Congresso serão discutidos o acôrdo MEC-USAID, o ensino gratuito em todos os níveis, a federalização das Universidades, além de outros temas.

O estudante José Luís Guedes disse que a extinta UNE se transformou "em mais um instrumento de luta contra a penetração imperialista no ensino e em todos os setores da sociedade brasileira", e que o "29.º Congresso fixará a posição do estudante contra a privatização do ensino".

Explicando porque a extinta UNE escolheu São Paulo para a realização do 29.º Congresso, o estudante José Luís Guedes disse que "porque ali está a maior concentração operária e estudantil e onde a espoliação do trabalhador se faz de maneira mais intensa e complexa".

A OUTRA VERSÃO — Telefoto JB-UPI

Souto Maior depôs no Hospital de Brasília e foi para casa

Souto Maior depõe e diz que foi Nélson Carneiro quem deu o primeiro tiro

Brasília (Sucursal) — O Deputado Souto Maior disse à Comissão de Inquérito da Câmara, sôbre o tiroteio, que quem deu o primeiro tiro foi o Sr. Nélson Carneiro, e que não revidou em seguida por temer atingir o Deputado Milton Reis, que se colocara entre êle e seu adversário.

Acrescentou que tão logo recebeu o tiro dado pelo Sr. Nélson Carneiro, sentiu-se jogado para trás e recuou alguns passos, desequilibrando-se, não só pelo projetil, mas também devido a uma distensão muscular na perna direita, e caiu ao chão, quando sacou do seu revólver.

"É AGORA, BANDIDO"

O Sr. Souto Maior — que ontem deixou o Hospital onde foi ouvido e se retirou para sua residência — narrou que no dia do incidente estava conversando com o Sr. Milton Reis no saguão da Câmara, próximo à agência do Banco do Brasil e de costas para o gabinete do MDB, "quando inesperada e surpreendentemente" recebeu um empurrão por trás, no seu ombro esquerdo. Ao se virar, viu que era o Deputado Nélson Carneiro, que de revólver em punho lhe dizia:

— É agora, bandido.

No mesmo instante — disse — recebia um tiro, quando foi jogado ao chão pelo impacto. Ouviu nôvo tiro e notou que o Sr. Milton Reis gritava para o Sr. Nélson Carneiro não atirar.

Já no chão, sacou de sua arma e não atirou logo por mêdo de atingir o Sr. Milton Reis, colocado na linha de fogo. Quando teve condições, atirou quatro vêzes em direção ao Sr. Nélson Carneiro, que recuava de revólver na mão e se abrigava atrás de uma coluna, ao lado do guichê do Banco. Afirmou que o Sr. Nélson Carneiro respondeu aos tiros, apesar do grito do Líder Mário Covas, mandando que parasse de atirar.

TRANQUILO

O Sr. Souto Maior foi ouvido em seu apartamento no Hospital Distrital das 14h30m às 16h30m de ontem, pelos Deputados Aroldo Carvalho (Presidente da Comissão de Inquérito), Mata Machado e Acióli Filho. Falou tranqüilamente, sem qualquer nervosismo, recostado na cama, de calças de pijama e camisa esporte cinza. Quando a Comissão chegou, o Sr. Souto Maior estava lendo o livro **Uma Fôlha na Tempestade, de Lin Yutang.**

Fêz questão de afirmar que ficou muito constrangido pelo primeiro incidente ocorrido entre êle e o Sr. Nélson Carneiro, quando desferiu em seu desafeto uma bofetada, à saída da Câmara. Declarou também que nunca portava armas e só passou a fazê-lo depois que soube que o Sr. Nélson Carneiro estava armado e disposto a um revide, segundo informações do Presidente da Câmara, Sr. Batista Ramos, que lhe pedira para não agravar a situação.

ÔLHO NAS MÃOS

Negou que tivesse recebido uma bofetada do Sr. Nélson Carneiro antes do tiroteio, e também que fizesse zombarias de seu adversário. Informou que várias vêzes encontrou-se com o Sr. Nélson Carneiro na Câmara e evitava olhá-lo, embora observasse atentamente seus gestos e suas mãos, "como medida de cautela".

O Sr. Souto Maior confirmou que só recebeu uma bala, que atingiu o baço e fêz seis perfurações intestinais. Sofreu extração do baço e de 25 centímetros da alça intestinal. A bala ainda está localizada no flanco direito, três dedos acima da crista ilíaca correspondente.

COM A JUSTIÇA

A Comissão de Inquérito, depois de ter tomado depoimentos dos Srs. Nélson Carneiro e Souto Maior e de mais 20 testemunhas, deverá encaminhar, hoje, à Mesa da Câmara, o processo referente ao delito praticado no interior do edifício. a peça deverá ser remetida à Justiça, não necessitando do pronunciamento do plenário, segundo normas regimentais. Caberá à Justiça pedir ou não licença à Câmara para processar os protagonistas do tiroteio.

Líderes da União Estadual Interparlamentar visitam a Assembléia do E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Os principais dirigentes da União Estadual Interparlamentar, que reúne representantes de tôdas as Assembléias Legislativas do Brasil, fizeram ontem uma visita de cortesia ao Legislativo fluminense, quando o Presidente da entidade, Deputado Vitorino James, da Guanabara, saudou no Estado do Rio "o Estado que pode ser considerado um retrato do País".

Os dirigentes da União Estadual Interparlamentar vieram a Niterói depois de uma reunião no Rio, na qual decidiram que o próximo Congresso da entidade será realizado êste ano em Recife. Antes da solenidade na Assembléia do Estado do Rio, os dirigentes da União Interparlamentar fizeram visita de cortesia ao Governador Jeremias Fontes.

PRESENTES

Além do Sr. Vitorino James, integravam a delegação o Vice-Governador e Presidente da Assembléia do Piauí, João Clímaco de Almeida; os Presidentes dos Legislativos de Pernambuco e Sergipe, Srs. Ivo Gueiros e Santos Mendonça; e os Deputados Geraldo Alves (Pernambuco), Aderson Dutra (Rio Grande do Norte) e José Petribu (Pernambuco). Saudaram os visitantes, em nome da ARENA, o Deputado Raul de Oliveira Rodrigues, e do MDB, o Sr. João Rodrigues de Oliveira.

O Vice-Governador do Piauí, Sr. João Clímaco de Almeida, foi o mais solicitado pela imprensa fluminense, que desejava saber se o seu Estado existe mesmo, fazendo *blague* em tôrno de uma reportagem publicada por uma revista de São Paulo. O Vice-Governador, também em tom de *blague*, respondeu às perguntas com um convite aos jornalistas para visitarem o Piauí e constatarem, pessoalmente, "a realidade de sua existência no cenário nacional".

Ao saudar os visitantes, o Deputado João Rodrigues de Oliveira (MDB) disse que "a Assembléia fluminense sentia-se confortada pela presença de ilustres representantes do povo, embora chocada com o recurso apresentado pelo Governador do Estado ao STF contra 60 dispositivos da nova Carta estadual, que espero, no entanto ver resguardada, em sua soberania, pela mais alta Côrte de Justiça do País".

STM aceita denúncia contra estudantes que compareceram a congressos da UNE e UME

O Superior Tribunal Militar deu provimento ao recurso interposto contra a rejeição, por parte do Juiz da Auditoria da 10.ª Região Militar, no Ceará, da denúncia do Promotor contra dezenas de estudantes da UNE e UME daquele Estado, do Maranhão e do Piauí, acusados de terem participado de congressos da classe no Paraná, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Pernambuco.

O Ministro Alcides Carneiro, relator da matéria, ao votar pelo não provimento do recurso, disse que "a Revolução acabou com as ligas camponesas, mas a miséria do Nordeste continua muito pior", acrescentando que "hoje o Brasil se divide em duas partes: os que morrem de fome e os que morrem de indigestão".

AS RAZÕES

O Procurador-Geral da Justiça Militar, Sr. Eraldo Gueiros Leite, declarou que o Juiz rejeitou a denúncia por incompatibilidade pessoal com o Promotor, "sendo o seu despacho de um sarcasmo e de uma maldade sem par, injetando seu veneno em cima do Ministério Público, com quem já de há muito não se entende". Acrescentou:

— A denúncia é completa e demonstra os atos praticados por êsses estudantes que vieram ao Sul para o Congresso de Quitandinha, numa subserviência às determinações de dirigentes comunistas".

O Ministro Alcides Carneiro, prosseguindo no seu voto, disse:

"Para mim o Promotor procurou cumprir, rigorosamente, o seu dever. Agora, **data venia** do Procurador, eu não posso nem quero acreditar que êsse Juiz ilustre, por uma prevenção pessoal contra o Promotor, sacrifique os interêsses da Justiça Militar e emita um despacho injusto. Não posso acreditar nisso, senhor Presidente, pois se assim fôsse, eu amaldiçoaria a Justiça Militar em nome dêsse Juiz".

Referindo-se à denúncia contra os estudantes, interrogou o Ministro Alcides Carneiro:

"Qual o grande crime dêsses rapazes? Pertenciam à UNE e à UME, entidades legais, e isto não é crime nem subversão. São estudantes do Nordeste, do Ceará, Piauí e Maranhão, e pertencem, por isso, à parte do Brasil que se divide entre os que morrem de fome e os que morrem de indigestão. É importante notar que o mundo de hoje não poderá viver sòmente dos tubarões ou dos usineiros de Pernambuco e Paraíba. Não falo por demagogia, mas como nordestino que já viu muita gente morrer de fome, o que Vossas Excelências, Srs. Ministros, nunca presenciaram. O sofrimento da região onde vivem êsses rapazes é hoje muito maior do que antes da Revolução, e muitos dos que a apoiaram pensavam que era o fim dos privilégios. Não se pode negar que a Revolução felizmente acabou com as ligas camponesas, mas a miséria, continua muito pior e é essa miséria que êsses meninos, a maioria de 14 anos, querem acabar. Voto pelo não provimento do recurso criminal".

O Ministro Correia de Melo, ao dar provimento ao recurso, disse:

"Eu normalmente sou a favor dos estudantes, mas êsse negócio de estudante não ter fôrça, eu não acredito. Acho que a Justiça Militar não deve ficar alheia a êsses movimentos".

Referindo-se ao pronunciamento do Ministro Alcides Carneiro sôbre a fome no Nordeste, declarou:

"Essa coisa de o Nordeste estar faminto não me convence, pois o que já se deu ao Nordeste em matéria de socorro, nos deixa quase na situação de pedir socorro a êle. Quando sobrevoei o Nordeste vi terras verdes e plantações", ao que o Ministro Alcides Carneiro aparteando, exclamou:

"A diferença entre nós dois é que Vossa Excelência viu o Nordeste de avião e eu vi a pé".

O Ministro Ernesto Geisel, dando provimento ao recurso, disse que os comunistas colocam-se entre os estudantes como o fizeram com os marinheiros, clero e Fôrças Armadas e "por isso o Tribunal não pode isentar êsses subversivos".

Márcio interpela Lira sôbre os torturadores

Brasília (Sucursal) — O Deputado Márcio Moreira Alves (MDB-carioca), autor de **Torturas e Torturados**, livro apreendido por ordem do Ministro da Justiça, requereu, ontem, na Câmara, pronunciamento do Ministro do Exército, General Lira Tavares, "a respeito de sevícias praticadas em presos políticos, em quartéis da 7.ª Região Militar".

Indaga o Deputado sôbre se "foram abertos inquéritos na 7.ª Região Militar, em 1964, para apurar sevícias que teriam sofrido os Srs. Valdir Ximenes Faria e Manuel Messias da Silva, enquanto prisioneiros em quartéis do Exército", e, em caso positivo, quais foram as conclusões dêsses inquéritos.

Quer saber também se a 7.ª Região Militar, em 1964, "recebeu representação do Coronel-Médico Oldano Pontual a respeito do Estado em que foi internado o Sr. Valdir Ximenes Faria, no Hospital do Exército em Recife", e, se isto ocorreu, quais os têrmos da representação.

No Rio o Juiz Teócrito de Miranda, da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, recebeu, ontem, a denúncia oferecida pelo Promotor Otávio Durval Mayer e Barros contra os civis Alcides da Silva Portela, Paulo Francisco de Oliveira e José Azeredo, acusados de tentarem reorganizar o Partido Comunista Brasileiro no Estado da Guanabara, sendo enquadrados nas penas do Artigo 36 da Lei de Segurança Nacional.

Segundo a denúncia, Alcides da Silva Portela, Paulo Francisco de Oliveira e José Azeredo, "antes e depois da Revolução de 31 de março de 1964 contribuíram de tôdas as formas para o soerguimento do PCB, fornecendo auxílios em dinheiro, promovendo reuniões em suas casas e distribuindo panfletos subversivos".

Foram arrolados como testemunhas de acusação os sargentos Ariedisse Barbosa, Sérgio de Azevedo Mazza, os soldados João Artur Mazur, Roberto Flávio Tobish, Pedro Altino Rieger e o civil Antônio Francisco Roux.

O juiz, em seu despacho, mandou citar os acusados para comparecerem àquela Auditoria no dia 13 de julho próximo, às 13h30m, bem como as testemunhas, para o início da formação de culpa.

Senado aprova projeto que altera símbolos nacionais e vai remetê-lo à Câmara

Brasília (Sucursal) — Aprovado em segunda e última discussão, será remetido à Câmara o projeto de autoria do Senador Vasconcelos Tôrres que altera a Bandeira, as Armas e o Sêlo nacionais.

O projeto, justificado pelo seu autor com a necessidade de se adaptar êsses emblemas às novas disposições constitucionais do País, foi votado no Senado ontem em regime de urgência, requerido com o apoio da liderança do Govêrno.

COMO SERÁ

Aceitando a Câmara o decidido pelo Senado, serão retiradas das Armas e do Sêlo nacionais as expressões "... dos Estados Unidos", desde que o nome antigo de República dos Estados Unidos do Brasil foi alterado, pela atual Constituição, para apenas República do Brasil.

Por outro lado, a parte inferior do círculo azul da Bandeira nacional deverá ter tantas estrêlas quantos forem os Estados da Federação; e a superior uma, correspondente ao Distrito Federal.

Diz ainda o projeto que a inclusão ou exclusão de estrêlas nos símbolos nacionais, resultantes da criação ou fusão de Estados, reproduzirá sempre a parte do céu do Brasil fixada nos modelos anexos ao Decreto-Lei n.º 4 545, de 31 de julho de 1942, e, em qualquer caso, as estrêlas obedecerão à sua posição astronômica exata.

Determina, finalmente, que sempre que se verificar a criação ou fusão de Estados, o Presidente da República designará uma comissão, composta de cinco membros, representando os Ministérios da Educação, do Exército, da Aeronáutica e da Marinha e o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, para, sob a presidência do primeiro, estabelecer as modificações a serem automàticamente feitas nos símbolos nacionais.

STF recebe 9 recursos das Cartas

Brasília (Sucursal) — O Supremo Tribunal Federal recebeu ontem da Procuradoria Geral da República as nove representações em que os Governadores da Guanabara (três), São Paulo (duas), Rio de Janeiro, Goiás, Sergipe e Rio Grande do Sul argúem a inconstitucionalidade de dezenas de artigos das novas Constituições de seus Estados, recentemente promulgadas.

RG do Sul troca Solano por Homem

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Desembargador (aposentado) Danton Oliveira Homem, sem filiação partidária, foi nomeado ontem para a Secretaria do Interior, em substituição ao Deputado Solano Borges, exonerado pelo Governador Peracchi Barcelos, ato que desagradou bastante a bancada da ARENA na Assembléia Legislativa.

Líder favelado aplaude o decreto que só reconhece uma associação por favela

Apesar de ainda não ter recebido a comunicação oficial sôbre o decreto do Governador Negrão de Lima, que determina o reconhecimento de apenas uma associação de moradores em cada favela, um dos diretores da Federação de Associações de Favelas da Guanabara, Sr. José Maria Galdeano, disse ontem ao JB que considera boa a medida, "porque assim a grande família de moradores terá apenas um chefe".

O Sr. José Maria Galdeano reconhece que, se o decreto tem êste ponto positivo, "está errado quando determina que a Secretaria de Serviços Sociais nomeie uma junta que substitua a diretoria que se indispuser com o Govêrno, porque isto deverá ser resolvido pela associação e não através de uma intervenção".

OBJETIVO

Sôbre os pontos positivos do decreto, o Sr. José Maria Galdeano disse que o mais importante é a unificação das associações das favelas, "isto porque em algumas delas são tantas as associações que muitas vêzes visam apenas a um interêsse pessoal".

— Além disso — continuou — isto faz com que seja criada uma mentalidade de verdadeira comunidade, com apenas um chefe em cada família, que é a favela.

Além de ser contra a intervenção da Secretaria de Serviços Sociais na nomeação de juntas para substituir diretorias que se indispõem contra o Govêrno, o Sr. José Galdeano disse ainda que "acho absurdo a obrigatoriedade do registro na Secretaria de Serviços Sociais, pois isto é uma coisa que todos sempre fizeram sem ser forçados, já isto é do nosso próprio interêsse".

Dario Coelho desmente sua substituição por Justino na Secretaria de Segurança

O General Dario Coelho desmentiu ontem sua saída da Secretaria de Segurança e informou, ainda, que se o General Justino Alves Bastos, cujo nome foi noticiado como seu provável substituto, fôsse realmente ocupar aquêle cargo, não o aceitaria sem antes lhe falar, pois são velhos amigos de armas.

Enquanto isso, na Secretaria de Segurança, o que havia de nôvo, ontem, eram as mudanças de diversos delegados. O Sr. Válter Dantas, que ocupa a 34.ª Delegacia, em Bangu, será o primeiro a ser transferido, para a INTERPOL, enquanto que para seu lugar irá o delegado Hélber Murtinho.

PIRES BALANÇA

Numa reunião a portas fechadas entre o Secretário de Segurança, o Superintendente da Polícia Judiciária, Sr. Olavo Rangel, e o Delegado Pires de Sá, da Delegacia de Vigilância, foram tratados diversos assuntos, inclusive a próxima transferência do Sr. Pires de Sá, que está lutando, porém, com tôdas as armas para permanecer no cargo. O Delegado Pires de Sá é protegido por um assessor do Governador Negrão de Lima, mas deverá sair mesmo da Delegacia de Vigilância, onde vem realizando uma péssima administração, chegando ao ponto de trabalhar numa semana só até quinta-feira, quando sobe para sua casa de campo em Teresópolis, para só retornar na segunda-feira.

A HORA E A VEZ

Dizendo que não fará mudanças com sentido de punição porque acha que se um delegado fracassa numa Delegacia, pode sair-se melhor em outra função, o General Dario Coelho informou que até o fim do mês afetuará, mesmo, novas mudanças na Secretaria de Segurança, estando incluído nesse rodízio, que ainda não será total, substituições nas Delegacias Especializadas — exceto a de Costumes, onde o Delegado Silva Júnior, disse o General, realiza um trabalho produtivo e eficaz — e em várias Delegacias Distritais, inclusive no Centro da Cidade.

Ao mesmo tempo em que desmentia sua saída da Secretaria de Segurança — ""pois se fôsse verdadeiro tal informe eu seria o primeiro a saber" — o General Dario informou que não aceitará, nas transferências que efetuará, nenhuma imposição, parta de onde partir, "porque eu comando não é de agora e sei escolher os homens certos para os lugares certos".

Campanha da Fraternidade já arrecadou NCr$ 19 mil e Copacabana é a primeira

Até o presente, apenas 68 paróquias das 155 do Rio fizeram prestação de contas da Campanha da Fraternidade à Coordenação Regional, que totalizou até agora NCr$ 19 mil (dezenove milhões de cruzeiros antigos), destacando-se em primeiro lugar a Paróquia de Nossa Senhora de Copacabana com NCr$ 1 500,00 (um milhão e quinhentos mil cruzeiros antigos).

Para rever as falhas e examinar novas sugestões para a Campanha do próximo ano, os coordenadores regionais de todo o Brasil vão se reunir amanhã e sexta-feira, na sede da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, na Rua do Rússel, 68.

BALANÇO

A paróquia de Nossa Senhora da Paz, com NCr$ 1 320,00 (um milhão, trezentos e doze mil cruzeiros antigos), perdeu êste ano a liderança da Campanha, que manteve nos dois primeiros anos, para a Paróquia de Nossa Senhora de Copacabana. Em terceiro lugar está a Paróquia de Santa Margarida Maria, com NCr$ ..... 1 185,00 (um milhão, cento e oitenta e cinco mil cruzeiros antigos); em quarto lugar, a Paróquia da Santíssima Trindade com NCr$ 1 143,00 (um milhão, cento e quarenta e três mil cruzeiros antigos); em quinta lugar, a Paróquia de Santo Afonso com NCr$ 1 040,00 (um milhão e quarenta mil cruzeiros antigos), e em sexto lugar, a Paróquia de São Judas Tadeu com NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

A Campanha da Fraternidade se realizou no Domingo da Paixão, dia 12 de março. As paróquias tinham o prazo até fins de abril para a prestação dos resultados à Coordenação Regional, contudo, 87 paróquias ainda não deram os resultados. Segundo o Coordenador Regional, Sr. Antônio Maccariello, se tôdas as paróquias realizaram de fato a Campanha e prestarem as contas, o montante deverá atingir a cêrca de NCr$ 30 mil (trinta milhões de cruzeiros antigos).

APLICAÇÃO

A arrecadação da Campanha da Fraternidade destina-se a promover obras sociais da paróquia (45%), da diocese (35%). Os restantes 20% destinam-se a cobrir as despesas, bem como promover atividades pastorais, tanto regionais como nacionais.

Segundo explicou o Sr. Antônio Maccariello, a aplicação nas paróquias dependerá dos vigários e das necessidades mais urgentes de cada uma, enquanto as dioceses costumam traçar planos de aplicação. As Arquidioceses do Rio, no entanto, ainda não apresentou nenhum plano concreto, neste ano. No ano passado, a Arquidiocese aplicou os resultados da campanha em benefício dos flagelados das enchentes e dos favelados.

ESTADO DO RIO

As dioceses do Estado do Rio, por pertencerem ao Secretariado Regional Leste I da Conferência dos Bispos, devem prestar contas à Coordenação Regional com sede no Rio. Até o presente o resultado no Estado do Rio é de NCr$ 41 mil (quarenta e um milhões de cruzeiros antigos), destacando-se a Diocese de Volta Redonda, com NCr$ 16 mil (dezesseis milhões de cruzeiros antigos).

Tanto a Diocese de Volta Redonda como a de Nova Iguaçu aplicarão a renda da Campanha da Fraternidade para construção de casas e atendimentos das vítimas das enchentes de fevereiro último, que deixaram centenas de famílias sem um lar.

O ENCONTRO

O Encontro Nacional dos Coordenadores da Campanha da Fraternidade, que se inicia amanhã, estudará como dinamizar a campanha. Entre as sugestões até agora apresentadas estão: a participação mais ativa dos leigos, sobretudo dos jovens; as pregações não se limitem apenas às igrejas, mas se promovam palestras nas escolas, fábricas e nas associações de classes; não se restrinja a apelos, mas se mostre o sentido verdadeiro de fraternidade que deve existir entre os homens, concretamente nas famílias, entre os empregados e empregadores, entre os jovens, enfim, em todos os relacionamentos humanos.

Para o Coordenador Antônio Maccariello, a coleta da Campanha da Fraternidade é apenas um aspecto subseqüente da fraternidade, de que se dá alguma coisa para ajudar o irmão, mas não deve ser a finalidade principal, como está sendo feito atualmente. O principal é a conscientização do amor e da solidariedade que deve existir entre os homens.

À PROCURA DA PAZ

Feliz, o Alimentador Oficial dos Pombos se apresenta aos novos protegidos, com cuidado apenas no uniforme nôvo

Dermeval acredita que em 3 dias pombos da Cinelândia virão pousar em seu ombro

Para Demerval Ferreira dos Santos, que ontem iniciou na Cinelândia suas atividades como Alimentador Oficial dos Pombos, o trabalho sempre constituirá o seu passatempo predileto e, já cercado pelas aves, sob os olhares de simpatia dos adultos e da inveja das crianças, distribuiu três quilos de milho aos pombos, certo de que nos próximos dias "êles já me reconhecerão como amigo e virão pousar no meu ombro".

Ao iniciar suas atividades, Demerval foi alvo de várias homenagens: recebeu a visita do Secretário de Obras e do Diretor do Departamento de Parques e foi cumprimentado por dezenas de pessoas — uma senhora chorou ao abraçá-lo —, e diversos criadores de pombos foram ontem aplaudi-lo, elogiando a medida tomada pelo Departamento de Parques da SURSAN.

POPULAR

Demerval já se sente uma figura popular. Todos vêm abraçá-lo, afirmando que leram a reportagem dos jornais sôbre sua pessoa e fazem os maiores elogios sôbre o seu amor pelos pássaros.

— Os jornais — explicava Demerval sorrindo — sempre exageram um pouco, mas na verdade há três coisas que respeito e venero sempre: os pássaros, as crianças e as pessoas de idade.

— Sou guarda de parques e praças há 15 anos, e durante todo êste tempo sempre trabalhei com prazer. Nas praças há sempre os pássaros que cuidava com meus próprios recursos. Vivia cercado de crianças e as pessoas idosas sempre foram minhas amigas também. Por mais trabalho que eu tivesse, sempre me restava um tempinho para ajudar um senhor idoso ou uma senhora que precisasse atravessar as ruas movimentadas.

— Na Praça Almirante Tamandaré, em Botafogo, vinha sempre à praça um casal idoso, que ficava até o anoitecer e muitas vêzes eu esperava até depois da minha hora de trabalho, quando êles se retiravam, para poder atravessá-los. Depois é que pegava o meu ônibus para Caxias, onde me esperam todos os dias os pássaros que vivem na minha casa.

Demerval, com 52 anos de idade, estava ontem, no seu primeiro dia de trabalho na Cinelândia, cercado por centenas de pombos. As crianças olhavam de perto e os adultos sorriam quando êle jogava milho moído aos pássaros. De vez em quando, um menino mais afoito avançava na direção dos animais e êles voavam em tôdas as direções. Demerval então abanava a cabeça em sinal de reprovação, mas pouco depois os pombos estavam de volta em tôrno dêle.

— Amanhã ou depois êles já me reconhecerão como amigo. Conheço bem êsses bichinhos. São muito afetuosos e aceitam confiantemente a amizade em pouco tempo. Breve êles virão pousar na minha mão e nos ombros. Alguns, mais abusados, vão pousar no meu quepe — o que Demerval considera um perigo: ganhou um uniforme nôvo, de tergal, com um emblema da SURSAN no quepe e não quer ser obrigado a lavá-lo todos os dias, caso os pombos, abusando de sua amizade, pratiquem certas irreverências.

Assembléia tem subcomissões para estudar a integração da Guanabara com E. do Rio

O Deputado Mac Dowell da Costa, Presidente da Comissão da Assembléia Legislativa que estuda a viabilidade da integração econômica entre a Guanabara e o Estado do Rio, escolheu ontem os integrantes das quatro subcomissões que estudarão os vários aspectos da integração.

Essa comissão de estudos irá solicitar na próxima semana uma audiência ao Presidente da República, a fim de explicar os motivos de seu trabalho. Serão solicitadas, ainda, audiências aos Governadores Negrão de Lima e Jeremias Fontes, para que indiquem representantes para acompanhar o andamento dos trabalhos da Comissão.

AS SUBCOMISSÕES

As quatro subcomissões estão assim constituídas: Subcomissão de Educação, Saúde, Trabalho e Assistência Social: Deputados Sousa Marques e Roberto Gonçalves Lima.

Subcomissão de Administração Pública, Economia e Finanças: Deputados Everardo Magalhães Castro e Édson Guimarães.

Subcomissão de Obras Públicas, Serviços Públicos, Transportes e Energia: Deputados Aluísio Caldas e Carvalho Neto.

Subcomissão de Agricultura, Indústria, Comércio e Turismo: Deputados Alberto Rajão e José Salim.

ESTUDOS PROFUNDOS

Niterói (Sucursal) — *Scripta*, informatico econômico publicado mensalmente pela Fundação Manuel João Gonçalves, assinala em seu último número que o problema da fusão Estado do Rio—Guanabara deve ser alicerçado em estudos profundos e minuciosos "e não sob a influência do debate emocional".

"São evidentes os interêsses comuns e a complementação das duas unidades — acrescenta *Scripta* — uma oferecendo condições de recursos naturais realmente excepcionais e um respeitável parque industrial, no qual se destacam grandes emprêsas estatais, e a outra, além de uma das maiores atividades industriais e de consumo do País, o seu principal centro de cultura".

A publicação não fixa sua posição sôbre a fusão, mas admite que, "do confronto minucioso e cuidadoso das numerosas questões que devem ser estudadas, se possa chegar a uma conclusão objetiva, que certamente neutralizará os seus aspectos atualmente discutíveis e polêmicos".

Rio recebe o "Forrestal" no dia 23

Um dos maiores vasos de guerra da Marinha dos Estados Unidos, o porta-aviões *USS Forrestal*, chegará ao Rio no dia 23, para uma visita de dois dias, mas não será franqueado à visitação pública.

Procedente de Norfolk, o *Forrestal*, que desloca 60 mil toneladas, é comandado pelo Capitão J. K. Beling e conduz também o Contra-Almirante H. P. Lanham. O porta-aviões transporta 80 aeronaves, 450 oficiais e 4 500 marinheiros.

Vento livra Niterói da poluição

Niterói (Sucursal) — A Capital fluminense está à mercê dos "bons ventos" que a protegem da poluição do ar, fator de câncer pulmonar, segundo o Diretor da Divisão do Câncer da Secretaria de Saúde, Dr. Oscar Macedo Soares. No entanto um convênio que seria assinado entre o Instituto de Engenharia Sanitária da Guanabara e o Govêrno fluminense para controlar poluição na Baía de Guanabara é desconhecido pela Secretaria de Obras dêste Estado.

A confissão de desconhecimento do convênio sôbre a poluição das águas da Baía é do Superintendente de Águas e Engenharia Sanitária, Sr. Jair Ferreira da Silva, e o Diretor da Divisão do Câncer diz que os ventos sul, sudeste e nordeste soprando sôbre Niterói dissipam as fumaças das fábricas de São Gonçalo, que poderiam afetar a população niteroiense.

NÃO TEM NADA

O Diretor da Divisão do Câncer adianta que há anos havia nesta Capital um laboratório de higiene industrial montado por fôrça de convênio da Secretaria de Saúde com o Ponto IV, que funcionava sob a direção do técnico Daphnes Ferreira Souto, "que abandonou a incumbência para ganhar mais na Petrobrás", enquanto o laboratório foi desmontado. Dessa maneira — frisou — não se tem meios para organizar um quadro da poluição.

Superintendente da Central vê segurança do passageiro como o seu maior problema

O nôvo Superintendente da Estrada de Ferro Central do Brasil, Sr. Pedro Afonso da Rocha Santos, revelou ontem que o maior problema da EFCB está relacionado à grande massa de passageiros que trafega diàriamente nos trens suburbanos, "exigindo cada vez mais a necessidade de cuidados especiais de segurança".

Quanto ao transporte de mercadorias e passageiros à longa distância, afirmou que esta tarefa continua sendo executada normalmente, sem que haja reclamação de alguém, "pelo simples fato de estar sendo cumprida a missão de abastecimento de matérias-primas às indústrias localizadas próximas aos grandes centros".

MELHORIA

O Sr. Pedro Santos adiantou que a administração da Central está estudando um organograma para equacionar todos os problemas ligados às necessidades de operação dentro de um plano de centralização administrativa e descentralização operacional.

Em seguida, ressaltou a sua grande preocupação com o trabalhador da Central, que precisa ter o treinamento necessário para satisfazer o sempre crescente aumento de serviço operacional.

— O problema dos trens suburbanos — afirmou — deverá ser resolvido pelo aumento das composições e aumento do número de carros nos trens, que não vão provocar majorações nos preços das passagens suburbanas, pois êste é subvencionado pelo Govêrno.

Maior parte dos mendigos do Rio é doente mental e psiquiatra os examinará

Em vista do grande número de mendigos doentes mentais — cêrca de 40% do total —, o Grupo de Trabalho encarregado do problema da mendicância no Rio resolveu, durante reunião realizada ontem, que colocará um psiquiatra no Centro de Recuperação de Mendigos para fazer a triagem dos que devem ser encaminhados ao Centro Psiquiátrico Nacional.

Na reunião realizada na Secretaria de Serviços Sociais foram apontadas como as principais causas que levam o indivíduo à mendicância, de acôrdo com o relatório de março de 1966 a março de 1967 sôbre o assunto, a situação sócio-econômica, a migração interna, o desemprêgo e as condições físicas ou mentais do indivíduo.

FALSOS MENDIGOS

A reunião de ontem teve como objetivo principal a tomada de contato entre os membros do Grupo de Trabaho. Semanalmente haverá uma reunião semelhante. A próxima foi marcada para segunda-feira.

Foi também estudada a situação dos falsos mendigos reincidentes, que serão sumàriamente enquadrados por vadiagem. O Grupo estabelecerá os critérios para determinar os falsos mndigos, a fim de evitar injustiças.

O Grupo resolveu que o Centro de Recuperação de Mendigos da Estrada do Mato Alto, em Campo Grande, será aparelhado com oficinas para os mendigos recuperáveis realizarem trabalhos de terapia ocupacional.

Falso alarme mobiliza marinheiros

O alarma falso da ocorrência de uma explosão nas caldeiras do transatlântico espanhol **Cabo de São Roque** provocou na manhã de ontem a mobilização de todos os dispositivos de socorro do 1.º Distrito Naval e do Corpo Marítimo de Salvamento, além de levar à Base Salvamar e ao Armazém 2 do Cais do Pôrto tôda a imprensa do Rio.

O Comandante Arnaldo Barreiros, do CMS, explicou que não houve explosão na caldeira e "sim" o estouro de um cilindro do motor, sendo pequenos os prejuízos e não houve nenhuma vítima.

Só os mortos podem dar nomes a rua

A Assembléia Legislativa aprovou, ontem, projeto de lei de autoria do Deputado Mauro Magalhães, proibindo a aposição de nomes de pessoas vivas em logradouros públicos, estabelecimentos de ensino de todos os graus, teatros e casas de diversões e as demais instituições públicas estaduais.

CEPE discute hoje normas para o metrô

Hoje pela manhã a Comissão Executiva de Projetos Específicos (CEPE-2) vai reunir-se para estabelecer as normas para o trabalho do consórcio alemão Hochtief, vencedor para a execução do metrô, na fase final dos trabalhos. No início da semana que vem os membros da CEPE-2 voltarão a se reunir, junto com os representantes do consórcio vencedor.

O consórcio vencedor, representado pela Companhia Construtora Nacional, tem-se reunido todos os dias para tratar do metrô e aguarda apenas as normas da CEPE-2 para a execução do projeto, que tem prazo de 240 dias para ser entregue.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 21 de junho de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Em plena ressaca

Mário Martins

O Presidente Costa e Silva, há mais de um mês, anunciou que, afinal, após vários anos de hibernação, iria ter vida a lei de autoria do então Deputado Bilac Pinto que instituiu a Comissão de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana. Deu, na verdade, os primeiros passos nesse sentido, tendo ficado estabelecido que nos próximos dias o órgão seria devidamente instalado.

Acontece que o Presidente do organismo, por fôrça da lei, é o Ministro da Justiça, êsse, na ocasião, estava de viagem marcada ao exterior. Òbviamente deu prioridade à viagem. Já voltou, porém. Não teve oportunidade, entretanto, para fazer a instalação, nem tempo sequer para marcar uma data para tal fim. Enquanto isso, ou precisamente por isso, não cessam as violências contra a dignidade humana, inclusive a apreensão de livros que denunciam tais atentados, como se viu com o trabalho de Márcio Moreira Alves, intitulado **Torturas e Torturados.** Continua o mesmo desrespeito pelas liberdades individuais, ora com IPMs indiciando ex-estudantes por sua ação político-estudantil quando ginasianos há 15 anos atrás, ora prendendo sem mandado de prisão preventiva os exilados que retornam ao solo pátrio, como sucedeu há dias com o ex-Deputado Demistóclides Batista.

O Govêrno passado, que usou e abusou dêsses processos, por viver exclusivamente com preocupações dêsse gênero, acabou no que se viu: històricamente se afirmou como o Govêrno mais incapaz em tôda a vida da República. Por certo, êsse fracasso, não se deve apenas à sua reconhecida mediocridade, pois, mesmo em nível tão baixo, alguma coisa poderia ter feito em matéria administrativa ou política.

É que, além da inépcia enfatuada, havia aquêle desprêzo, raiando ao ódio, contra os mais elementares direitos das criaturas humanas.

Ao que parece, o Govêrno atual não gostaria de acabar tão chinfrim quanto o anterior. Tem veleidades de realizações. Tampouco desejaria ficar marcado como mais uma etapa ou simples prolongamento de uma tirania entre nós. Mas, por omissão, outra coisa não tem feito do que resvalar para o fôsso comum dos regimes que se caracterizam por seus sistemas policialescos.

Até agora ainda não se viu um ato dêste Govêrno que justificasse qualquer esperança do renascimento da grandeza em nossa vida democrática. As propaladas virtudes de humanidade do nôvo Marechal não se fizeram presentes. Quem agredia estudante continua agredindo, os interrogatórios arbitrários persistem, ninguém voltou a ter segurança de trabalho nem tranqüilidade dentro de seu lar. A lei continua não sendo mais lei. Cada cidadão permanece considerado pelos agentes do Poder em grau de contumaz contraventor.

Vamos para quatro meses dêsse Govêrno. Ninguém lhe conhece um só lampejo. Tudo nêle lembra uma enxaqueca, ou uma ressaca para lhe dar melhor autenticidade. Com muito de amargo e mais ainda de azêdo. Com mêdo de se firmar nas próprias pernas, receando perder o apoio das paredes que o ladeiam. Indeciso, sem vontade, sonambúlico. Temendo fantasmas, receando topar com um vendaval se abrir qualquer janela para ventilar a Nação.

Contentando-se, enfim, em ser um mero espectro do Govêrno anterior. Um pouco mais tatibitate, naturalmente.

Carta do leitor

Opressores de farda

"Fui achacado pelo PM 125, de nome Pinto: havia infração, parei o carro à porta da Sala Cecília Meireles, e êle propôs-me um **acôrdo.** No final, deu-me o talão n.° 185 675 do Departamento de Trânsito. O fato, em si, não tem maior importância. Estávamos sem polícia, reclamávamos. O Estado nos deu policiais, certamente arregimentando mão-de-obra desqualificada, ganhando pouco, oprimidos que se tornaram opressores de farda. Mas acredito que o Serviço de Utilidade Pública do JB poderia acatar denúncias, escritas, que, encaminhadas ao Departamento de Trânsito, dariam excelente resultado.

Maércio Lemos de Azevedo — Rio, GB."

Os Intocáveis

Um representante da ARENA, porta-voz do Govêrno, afirmou que a Constituição é intocável. Ao que parece, a legislação eleitoral também é intocável. De tempos em tempos, ciclicamente, vozes se erguem aqui e ali para proclamar que a Lei de Segurança Nacional (por sinal um decreto-lei) é intocável. Outra intocável muito apregoada é a famigerada Lei de Imprensa. Usa-se e abusa-se da intocabilidade, erigida em dogma que não é possível desrespeitar (ou tocar) sem grave sacrilégio. O respeito a certos diplomas legais, mais ao espírito do que à letra de tais diplomas, pode ser um bom índice da cultura política de um país. Tudo depende, porém, dos diplomas. Pois no pólo opôsto, índice de incultura e de imobilismo, situa-se a mania de sacralizar o papelório burocrático, ou mesmo tôda a enxurrada de leis que desaba, periòdicamente, sôbre o Brasil. Neste caso, é simples fetichismo, que denuncia a fragilidade de uma legislação que de fato não emerge da realidade, nem a ela está ligada.

A Constituição de 1946 — como a de 1891, como a de 1934, como a de 1937 — foi também, à sua época, intocável. A de 46 foi tão intocável que sequer o Congresso tratou de complementá-la. Tampouco o Executivo se esforçou para pô-la em prática. É como se estivesse convencionado por um pacto que a Constituição existe, existem as leis, mas a vida do País — do País real — é outra coisa. Orgulhamo-nos de um formalismo ôco e no fundo cremos, com fé inabalável, que um problema se resolve com uma penada, um simples texto legal. O Govêrno passado deu um exemplo eloqüente dêsse delírio legiferante. Para tanto, foi preciso partir do princípio, às vêzes saudável, de que nada é intocável. Os tabus foram derrubados. Até a legislação trabalhista — que também é intocável, mesmo para ser aperfeiçoada — foi objeto de reformulação, como no caso da estabilidade dos empregados após dez anos de serviço. A experiência recente demonstrou, como em tantas outras oportunidades, que o decreto da intocabilidade, que é expedido pelo Govêrno ou até pela Oposição (a Petrobrás é realmente intocável), pode ser revogado a qualquer momento. E o que era intocável deixa de o ser, passa a tocável ou chega a ser enxotado, como ocorreu com a intocável Constituição de 1946, elaborada por uma Assembléia Nacional Constituinte.

Pois saiba agora o povo que a Constituição de 1967 é intocável. Como é intocável a Lei de Imprensa. Também são intocáveis a Lei de Segurança Nacional (aliás, um decreto-lei) e a legislação eleitoral-partidária. Por enquanto, tudo é intocável, sagradamente intocável. Pena que sejam também intocáveis os problemas nacionais, o que realmente cumpre tocar e resolver por cima dos fetiches, dos tabus e do papelório.

O Grande Marginal

A explosão da bomba H chinesa, no instante em que se reunia a Assembléia-Geral das Nações Unidas, não é uma indireta: é um impacto, em cheio, no alvo. Estamos diante de uma potência nuclear que o mundo marginalizou, que foi posta fora das Nações Unidas, primeiro, e em seguida fora da órbita da União Soviética. A China não deve satisfações a ninguém. É, de longe, a nação mais populosa do mundo e já constitui, agora, uma das potências nucleares. E não tem mais compromissos com ninguém.

A situação da China Vermelha é o fato internacional mais estranho do mundo atual. Inclusive porque, a partir das divergências sino-soviéticas, a China de Mao tem relações quase mais inamistosas com Moscou do que com Washington. Tivesse ela sido feita membro das Nações Unidas antes de tais divergências, poderia estar criando situações difíceis para os russos na ONU.

O desapontamento russo no desabamento de uma política comum com a China não pode ser exagerado. Cuidava a URSS de garantir, para o campo socialista, um país que representa quase um têrço da população mundial. Se a China continuasse a seguir a liderança russa, não só reforçaria o potencial militar soviético, como ainda, através da melhoria do nível de vida do seu povo, viria a constituir um gigantesco mercado para os produtos russos.

Hoje em dia, o pupilo de quem a URSS tanto esperava é uma potência hostil, que obriga uma mobilização permanente de tropas russas. O que se poderia imaginar é que os Estados Unidos, frente à deterioração das relações sino-soviéticas, alterassem sua rígida posição antichinesa. Mas há sem dúvida, interêsses americano-soviéticos a proteger e um dêsses interêsses parece ser a contenção da China.

Acontece, porém, que no momento em que escrevemos, os japonêses, inquietos, procuram detectar em seu território possíveis efeitos da explosão da bomba de hidrogênio da China. Há menos de três anos da explosão da sua primeira bomba atômica, a China, na plena convulsão de uma revolução *cultural* que ainda ninguém entendeu direito, chega à etapa da bomba de hidrogênio e dos projéteis balísticos de longo alcance, isto no instante em que, derrotada a RAU, a União Soviética viu seu prestígio militar baixar consideràvelmente entre os países subdesenvolvidos e potencialmente revolucionários. Quem herdou o prestígio assim desgastado da União Soviética? É claro que a China.

Além do desprestígio direto da URSS no Oriente Médio, existe o fato mais importante de que, grande nação hoje em dia, ela não mais usa como uma clava seu antigo cetro de potência revolucionária. Êste cetro passa às mãos da China, que o brande no momento contra os Estados Unidos, por cima do Vietname do Norte, contra a URSS na fronteira, contra a Índia, contra a Inglaterra em Hong-Kong.

É conselho de um bom senso acaciano que se procure atrair a China às Nações Unidas. Não parece positiva a esperança de que a revolução *cultural* devore a China por dentro. Em relação a prosseguir no programa do armamento nuclear, todos os chineses estão sem dúvida de acôrdo. E, transformados em marginais, quem os impedirá de amanhã entregarem bomba e foguete a Nasser ou Fidel Castro? Quem os poderá conter? Pode-se, em retaliação, atacar a China com armas nucleares. Mas isto seria a Terceira Guerra Mundial, que a China fervorosamente espera que estoure algum dia.

Capital do Passado

Brasília já se tornou a Capital na ineficiência crônica do Brasil. Faltava apenas um fato como o incêndio que destruiu seis dos nove andares do edifício, onde tinham sede o Ministério da Agricultura e o Ministério da Indústria e do Comércio, para o País tomar consciência de que os piores hábitos de imprevidência administrativa precederam de muito a localização do comando nacional no Planalto.

Esta não é a primeira demonstração de que Brasília reflete, apesar das aparências compostas nas linhas arquitetônicas do futuro, o passado de uma ineficiência comprovada em matéria de Govêrno. O Brasil inteiro, a cada oportunidade, anota as deficiências de uma cidade que teve a pretensão de redimir a imagem tradicional de desorganização. Todo o potencial de urbanismo, com espaços imensos e palácios de grande valor arquitetônico, permanece uma utopia diante da ausência de serviços elementares.

Até hoje, a Capital brasileira não tem equacionado seu fornecimento de energia elétrica. A usina destinada a suprir as necessidades tem a marca irremediável do provisório. A solução definitiva ainda não foi planejada. Com o suprimento vindo de Goiás, também não há solução capaz de atender à demanda. Brasília, na hora de pique de consumo, entra em deficit e priva-se por duas horas de um serviço essencial.

Era de supor que a nova não repetisse a velha Capital, no capítulo das comunicações telefônicas. Mas conseguiu a reedição do milagre ao avêsso. O congestionamento de linhas dá à população o sentimento diário de viver sob a maldição da ineficiência, que se transplantou para o Planalto. O problema agravou-se com a passagem dos serviços telefônicos do âmbito municipal para a EMBRATEL, porque alterou a prioridade para o plano de comunicações.

O Govêrno passado reconheceu, em pouco tempo, a inviabilidade de compatibilizar os gastos de Brasília com um programa de austeridade financeira. O sucessor decidiu transferir a máquina de Govêrno, passando por cima de custos e de prazos. Para estabelecer-se em Brasília, o Govêrno teve de tomar providências, entre elas a reserva de vários canais. O resultado é o congestionamento, que iguala Brasília ao Rio e a São Paulo no impasse das comunicações.

O fogo lavrou impunemente, porque a Capital do País não tem sequer uma escada para permitir aos bombeiros dar combate às chamas. Até hoje, a nova Capital brasileira espera por um aeroporto compatível com a sua alta condição arquitetônica, mal servida pelas instalações precárias dos anos de construção pioneira. Depois de ter levado o Brasil à beira da bancarrota, a nova Capital ainda tem custos enormes a fazer, não para ser concluída, mas para assegurar-se um grau razoável de eficiência em matéria de serviços, se quiser realmente funcionar um dia como centro de comando nacional.

Coisas da Política

Reunião do Ministério fixará as diretrizes

Brasília (*Sucursal*) — *Com a reunião ministerial que o Marechal Costa e Silva convocou para o próximo dia 30, em Brasília, o Govêrno espera ingressar na fase dos empreendimentos a que até agora não pôde se lançar, com desgaste que já se vai tornando sensível. Nessa reunião, o Ministro Hélio Beltrão apresentará o seu plano de diretrizes e os demais ministros farão suas sugestões, que serão ou não incorporadas ao plano.*

No momento, não há, na área do Govêrno, a mais remota alusão à reforma ministerial no todo ou em parte. Os anseios assinalados na área política, mesmo entre figuras eminentes da ARENA, não encontram nenhuma correspondência nem entre os assessôres imediatos do Presidente da República nem nos gestos e palavras do Marechal Costa e Silva, ainda aquêles que se observam na intimidade. Pelo contrário, os indícios correm a favor da estabilidade do Ministério.

Basta ver os nomes que são objeto de especulação, nas notícias sôbre reforma: o Sr. Hélio Beltrão está mergulhado no preparo das diretrizes do Govêrno; o Sr. Tarso Dutra participa ao Presidente da República grandes planos, que incluem até mesmo convênios de vários milhões de dólares para a educação, seja com os Estados Unidos, através da USAID, seja com a Hungria e com a Alemanha Oriental; o Sr. Ivo Arzua obteve do Marechal Costa e Silva decreto que marca para 30 de julho a realização em Brasília do Congresso Agropecuário, do qual resultará a divulgação da Carta da Produção e do Abastecimento; o Sr. Jarbas Passarinho, tão logo regresse ao País, deverá conseguir o envio ao Congresso do projeto sôbre seguros de acidentes do trabalho ("nisso, quem tem razão é o Passarinho" — disse o Marechal, um dia, aos representantes da outra parte); é certo que, sôbre o Sr. Leonel Miranda, não se sabe nada, mas uma andorinha só não faz verão. E é da melhor tradição nacional a inoperância dos ministros da Saúde.

O Govêrno não vê ao espelho uma imagem desagradável, até pelo contrário. Considera que herdou do antecessor uma tarefa penosíssima, qual seja a de executar duas medidas de caráter verdadeiramente revolucionário, tomadas às vésperas da transmissão do Poder e que ainda estão a abalar profundamente a vida do País: a unificação da Previdência Social e o ICM. Não que se censure uma ou outra inovação, nem mesmo que se faça queixa do que resultou, na prática, de atos tão intempestivos. Mas o fato, dizem algumas das principais figuras da nova administração, é que, nestes três meses, o Govêrno teve de pagar 400 bilhões de Letras do Tesouro e acudir, aqui e ali, aos Estados em desespêro com o impacto produzido pelo ICM ("pois impôsto — diz o Ministro Rondon Pacheco — é como vinho: quanto mais velho melhor"). Ainda assim, foi possível deixar de emitir nesse período e o País se mantém em normalidade, sem nenhum ponto de estrangulamento em suas atividades, quer econômicas, quer políticas, e alcançando recursos para atender às crises emergentes.

É claro que haverá emissões. Elas já são previsíveis para o próximo mês, embora, como se pode avaliar das palavras do Ministro Delfim Neto, devam ficar muito aquém da expectativa dos setores que jogam na inflação. Mas o fato é que o Govêrno anseia por confirmar a retomada do desenvolvimento, que prometeu, e para ela certamente necessitará de novos recursos, parte dos quais, por sinal, está sendo provida pelos capitais estrangeiros, cuja confiança na situação do País se reflete no ritmo seguro do seu ingresso em nossa economia.

A reunião ministerial do dia 30, portanto, deve assinalar, de certa forma, o rompimento do cordão umbilical que até agora vem amarrando o Govêrno Costa e Silva ao Govêrno Castelo Branco e que se compõe do trinômio Letras do Tesouro-Previdência-ICM.

Isso, no plano administrativo. No plano institucional, é outra história.

Canossa em ritmo de samba

J. P. Gouvêa Vieira

Quando Henrique IV — assustado pelo fantasma do ostracismo — pleiteou de Gregório VII que lhe fôssem perdoadas as suas injúrias e as suas calúnias contra o Papa, êste concordou em recebê-lo, em Canossa. Exigiu porém que, antes, o Rei da Germânia ficasse, em penitência, de pés descalços, durante três dias e três noites na porta do Palácio, no sereno e na neve.

Henrique IV aceitou reparar os seus erros, na forma exigida pelo Papa, obtendo — após os haver expiado — o levantamento da sua excomunhão.

Depois dêsse episódio histórico, muitas outras idas a Canossa ocorreram, pois é comum e muito compreensível o horror que os políticos têm do ostracismo, especialmente depois de terem usufruído as delícias do poder.

A humilhação determinada por Gregório VII e aceita por Henrique IV — tão compreensível nos tempos da Idade Média — evidentemente não foi mais imposta pelos governantes aos que — cansados da oposição — passaram a ambicionar as vantagens do poder.

No entanto, por dignidade e por pudor — quer da parte do ofendido, quer do próprio ofensor —, tem sempre sido exigido que, pelo menos, haja uma retratação, ainda que velada, das calúnias e das injúrias que foram ditas.

No Brasil, porém — onde a leviandade é muitas vêzes a regra, mesmo nos assuntos mais graves —, as idas a Canossa se fazem continuamente, mas ao ritmo do samba, sem a menor nobreza.

O País divide-se em dois campos opostos e irreconciliáveis: de um lado, os corruptos, os incapazes, os construtores de obras faraônicas à custa de maior miséria para o povo brasileiro; de outro lado, os honestos, os idealistas, os governantes impolutos.

Os inimigos se apresentam separados por enormes e intransponíveis barreiras morais.

No entanto, quando tudo faz crer que a discórdia é entre o bem e o mal — portanto irremediável —, o horror ao ostracismo e o amor ao poder unem os contendores, sem que êles sintam o menor constrangimento ou a menor necessidade de qualquer retratação, como se a corrupção e a verdadeira honestidade pudessem coexistir, entrelaçadas, pacífica e tranqüilamente.

A desinteligência que parecia definitiva — por se alicerçar em questões de moralidade — deixa de existir, porque ela era, apenas, superficial. Na realidade, tratava-se de mera discórdia política, decorrente de uma disputa pelo poder.

O acôrdo, naturalmente, é justificado. A união é uma necessidade para a luta pela democracia, ou, mais precisamente, para a peleja a favor da eleição direta do Presidente da República, que passa a ser considerada como viga mestra do regime democrático, mesmo porque sòmente através dela é que os interessados têm esperança de alcançar o poder.

Como a eleição direta está muito longe, e provàvelmente não virá a prevalecer — e o ostracismo proporciona uma angústia que causa mossa muito grande —, é executada uma nova ida a Canossa, mas, também, ao ritmo do samba, pois não é muito fácil explicar a nova reviravolta.

A ida de Henrique IV a Canossa, mesmo como penitente contrito de seu passado, não trouxe vantagem durável para qualquer um dos protagonistas.

Gregório VII, poucos anos depois, foi afastado do papado, pela fôrça, por Henrique IV, arrependido de seu arrependimento. Êste, por sua vez, acabou destronado e prêso pelo seu próprio filho, Henrique V, que afirmou não poder um povo tolerar um rei excomungado e sem palavra.

No Brasil, porém, terra de clima ameno, de bonito sol e maravilhosas praias, nenhuma ida a Canossa poderá transformar-se em tragédia, mesmo porque, aqui, *so-no tutti buona genti.*

América Latina apoiará na ONU posição de Israel

As nações da América Latina poderão constituir-se num bloco compacto, capaz de impedir que a Assembléia-Geral Extraordinária de Emergência das Nações Unidas venha a tomar decisões radicais contra Israel, nos têrmos acusatórios da proposta original de convocação formulada pela União Soviética.

Nesse sentido os diplomatas latino-americanos já iniciaram conversações informais, em Nova Iorque, visando ao estabelecimento de uma linha de ação comum, conscientes de que sòmente com o voto de alguns países continentais será atingido o quorum de dois terços, indispensável à aprovação de qualquer resolução da Assembléia especial.

APOIO GERAL

Brasil e Argentina, membros atuais do Conselho de Segurança como representantes da área, têm mantido permanentemente contato com as demais delegações latino-americanas na ONU, informando-se sôbre suas respectivas posições. A conduta dos representantes brasileiro e argentino tem merecido o apoio de todos, nas reuniões informais reservadas que o bloco realiza periòdicamente.

A consciência de que as divergências existentes são meramente formais, pois fundamentalmente os países latino-americanos rejeitam o prejulgamento contido na proposição soviética, levou os diplomatas continentais a examinar a possibilidade de estabelecer uma ação comum capaz de influir nos resultados da Assembléia Extraordinária, sobretudo para impedir que ela agrave ainda mais o conflito no Oriente Médio.

QUESTÃO IMPORTANTE

Nos têrmos do inciso 2 do Artigo 18 da Carta das Nações Unidas, as decisões da Assembléia-Geral, em questões importantes, serão tomadas por maioria de dois terços dos membros presentes e votantes. Êsse mesmo dispositivo estatutário estabelece que essas questões (importantes) compreenderão as recomendações relativas à manutenção da paz e da segurança internacionais.

Desta forma, os analistas internacionais entendem que o quorum dos dois terços é imperativo, a menos que a União Soviética manobre para desprezar aquelas disposições taxativas. Nesse caso qualquer proposição poderá ser aprovada por maioria simples. Nessas condições, torna-se importante a posição assumida pelo bloco latino-americano.

ORIENTAÇÃO

Observadores diplomáticos estão convencidos de que, embora o Itamarati reafirme sua eqüidistância e isenção no conflito entre árabes e israelenses, o Brasil não poderá deixar de votar no sentido favorável a Israel, para manter-se fiel aos princípios tradicionalmente defendidos pela sua diplomacia.

Em primeiro lugar, o Brasil não aceita a acusação prévia de Israel como nação agressora, pois até agora o Secretário-Geral da ONU não foi capaz de identificar quem é o agressor. Em segundo lugar, o Brasil não admite discussão sôbre a existência do Estado de Israel, criado com o seu voto favorável.

No que diz respeito ao livre trânsito pelo Canal de Suez e o Gôlfo de Acaba, essa é uma posição defendida de longa data, por fidelidade aos princípios de livre navegação em águas de interêsse de tôdas as nações. Quanto à internacionalização de Jerusalém, o Brasil votou favoràvelmente quando a Assembléia-Geral da ONU decidiu partilhar a Palestina. Na questão da revisão de fronteiras, o Brasil admite que a cessação do estado de guerra entre Israel e as nações árabes implicará num reajustamento territorial por mútuo consentimento. E, finalmente, no que diz respeito ao problema dos refugiados da Palestina, o Brasil sempre defendeu o ponto-de-vista de que o assunto deve ser discutido pelos interessados, com a participação das Nações Unidas, e dentro de um espírito de concessões recíprocas, capaz de assegurar a paz definitiva na região.

AS DESPEDIDAS

O Sr. Paulo Gonçalves conversa com o Sr. Magalhães Pinto, sob as vistas do Sr. Eduardo de Magalhães Pinto, durante o embarque do Chanceler para a ONU

Brasil deseja paz efetiva no Oriente

O Ministro Magalhães Pinto disse ontem que comparece à Assembléia-Geral de Emergência das Nações Unidas "desejoso de que se encontre uma paz duradoura, efetiva, e não uma solução de emergência que não elimine as causas básicas da crise no Oriente Médio".

Salientou o Chanceler que o Brasil "não superestima nem subestima sua participação nas discussões" e mantém sua posição "eqüidistante, isenta, mas jamais indiferente", pois o que interessa é a manutenção da paz e "nesse sentido trabalhamos incansàvelmente".

BOM SENSO

Acredita o Ministro, que embarcou às 23 horas de ontem para Nova Iorque, que o bom senso acabará prevalecendo, pois, em sua opinião, ninguém deseja a continuação ou a ampliação da guerra naquela área. Frisou o Chanceler que a atuação brasileira no Conselho de Segurança "nos valeu o respeito de todos, pois procuramos a solução definitiva do problema".

Ressaltou o Sr. Magalhães Pinto que a atuação do Conselho de Segurança foi efetiva e que êste órgão poderia ser um fôro melhor do que a Assembléia-Geral, para discutir a questão. Acrescentou que o Brasil entende que o Conselho poderá ser convocado mesmo durante a sessão extraordinária da Assembléia-Geral.

POSIÇÃO

Disse o Ministro das Relações Exteriores que o Govêrno brasileiro "já tomou uma atitude e não recuará dela, a não ser diante de fatos novos" e afirmou que "prefere se pronunciar na hora de estudar as soluções" para a crise.

Quanto à questão de limites de Israel com os vizinhos árabes, o Chanceler declarou que "essa é uma questão importante, que deve ser debatida" e acentuou que "o Brasil só definirá sua posição depois de ouvir as partes". Quanto à internacionalização de Jerusalém, proposta pelo Papa Paulo VI, o Sr. Magalhães Pinto ressaltou que "ela mereceu a atenção do Govêrno brasileiro" mas frisou que não opinava sôbre o asunto, "porque não queremos ficar logo numa linha de comprometimento". Revelou, por fim, que pretende permanecer em Nova Iorque durante uns oito dias, pois não pode ausentar-se longamente do Brasil.

NOTA OFICIAL

O Itamarati distribuiu ontem uma nota à imprensa fixando a posição e a ação do Brasil na questão do Oriente Médio, cuja íntegra é a seguinte:

"1 — A posição brasileira, na crise do Oriente Médio, tem sido, em todos os momentos, de isenção, de imparcialidade, jamais de indiferença.

2 — Evitamos as manifestações de mero valor declaratório, suscetíveis de acirrar os ânimos sem qualquer proveito para o fim perseguido de pacificar as partes em litígio. Procuramos, assim, evitar que simples tomadas de posição no plano teórico-doutrinário pudessem reduzir ou, mesmo, anular nossas possibilidades de atuação.

3 — Em tôdas as oportunidades, nas sessões e nas conversações informais no Conselho de Segurança, o Brasil se empenhou vivamente em favor de resoluções destinadas a aliviar as tensões dominantes e assim criar oportunidades para o exame profundo de todo o problema de paz na região. Em outras palavras, não nos queríamos limitar aos sintomas e, sim, atacar as causas da instabilidade que, há 20 anos, aflige os povos do Oriente Médio.

4 — Assim, enquanto o Brasil participava intensamente dos esforços do Conselho de Segurança no sentido de evitar o choque armado, procurava, por outro lado, meios adequados para solucionar o conjunto de problemas da região, e não apenas a questão do Gôlfo de Acaba, simples episódio no contexto geral das relações árabe-israelenses.

5 — O estado de ânimo entre Israel e os países árabes excluía a possibilidade de negociações diretas. Outrossim, a discussão do problema pelas quatro grandes potências poderia ter o mérito de ensejar o enfoque global da questão, mas apresentava o inconveniente de não incluir as potências diretamente envolvidas no litígio, o que tornava problemática a aceitação de eventuais decisões.

6 — O Conselho de Segurança, por sua própria natureza e características, é essencialmente um órgão destinado a enfrentar situações de emergência, as quais tende a tratar de forma tópica. O próprio mecanismo de decisão por votação formal — comum ao Conselho de Segurança e à Assembléia-Geral — tornaria difícil o encontro de soluções globais, suscetíveis de harmonizar os interêsses legítimos das partes em conflito.

7 — A Carta das Nações Unidas prevê, aliás, que o Conselho de Segurança e a Assembléia-Geral recorram a todos os métodos de solução pacífica de controvérsias, que vão desde os bons ofícios e a mediação até às comissões de conciliação e às conferências de paz.

8 — Dada a complexidade da situação no Oriente Médio, cujas repercussões afetam os interêsses de outras regiões e da comunidade internacional, sòmente uma Conferência de Paz poderia propiciar uma solução negociada e global.

9 — Membro das Nações Unidas que sempre contribuiu efetivamente para os esforços de paz da Organização; único membro não permanente do Conselho de Segurança, cinco vêzes eleito; havendo participado decisivamente das resoluções relativas à criação do Estado de Israel e à solução da crise de 1956; tendo contribuído com um contingente para a UNEF desde o seu estabelecimento, o Brasil se sentiu no dever e no direito de tomar a iniciativa e explorar as possibilidades da convocação de uma Conferência de Paz.

10 — Ao fazê-lo, não entretinha o Govêrno brasileiro nenhuma dúvida quanto à extrema dificuldade conjuntural existente para o encaminhamento dessa solução. Não poderia, no entanto, deixar de marcar sua posição em favor de um tratamento da questão que visasse a uma paz duradoura, baseada na coexistência pacífica entre Israel e os Estados Árabes. Acredita, e com boas razões, que sua posição é, em diferentes graus, partilhada por expressivo número de países.

11 — A Conferência política procuraria o acôrdo entre as partes pelo processo de formação de um consensus, agindo as grandes potências e um limitado grupo de países representativo da comunidade internacional (talvez os próprios membros não permanentes do Conselho) como elementos moderadores e mediadores, livres das preocupações de caráter predominantemente propagandístico.

12 — A eclosão do conflito concentrou as atenções gerais na necessidade imediata de cessação das hostilidades. O cessar-fogo, para o qual o Brasil se empenhou ativamente, constitui atribuição específica do Conselho de Segurança. Sem prejulgar do mérito das questões, aceitamos convocação da Assembléia-Geral, proposta pela URSS, porque nesse amplo fôro não só poderiam revelar-se algumas indicações ou fórmulas úteis à consideração do problema, mas também descarregarem-se as manifestações mais agudas de sentimentos. Acreditamos, igualmente, na eficácia dos contatos pessoais e das reuniões informais que a realização da Assembléia propicia. Não excluímos portanto a possibilidade de que uma conferência de paz, do tipo da que o Brasil sugeriu, antes da irrupção do conflito armado, venha a surgir naturalmente no seio da própria Assembléia."

URSS nega vantagens do boicote

Moscou, Washington, Beirute e Kuwait (AFP-UPI-JB) — A União Soviética desmentiu ontem os boatos divulgados no Ocidente de que o Govêrno de Moscou estava tirando vantagens do boicote árabe ao envio de petróleo à Grã-Bretanha, classificando-os de manobras para criar um desentendimento com os países do Oriente Médio.

Em fontes ocidentais afirmou-se que a União Soviética pretendia subrestistuir os países árabes como fornecedores permanentes de petróleo à Espanha. Na semana passada, o **Izvestia** desmentiu que o petróleo soviético já estivesse a caminho de Madri, e ontem, o Ministro do Comércio Exterior, Nicolai Patolichev, reiterou que as notícias não tinham fundamento.

O Secretário do Interior norte-americano Cordell Moore, declarou ao Congresso que se o bloqueio dos países árabes prolongar-se por mais duas semanas haverá uma grave crise de fornecimento e transporte de petróleo, que não poderá ser resolvida pelo esfôrço individual das emprêsas petrolíferas.

Há uma semana, o Govêrno dos EUA acusou a existência de uma crise mundial no transporte do petróleo e adotou uma série de medidas de emergência para enfrentá-la, porém ainda não se falava em situação de urgência quanto aos fornecimentos.

Por causa da guerra contra Israel e da denúncia de que aviões norte-americanos e britânicos auxiliaram Israel durante os ataques aéreos, os países árabes produtores de petróleo decidiram suspender o fornecimento de petróleo ao Ocidente.

Desde então, as expedições de petróleo bruto dos diversos centros de produção do Gôlfo Pérsico foram reduzidas em cêrca de 50% em relação ao volume normal de exportação. No último dia 31, o conjunto dos países árabes produtores de petróleo embarcava cêrca de sete milhões de barris de petróleo bruto por dia (cada barril tem 159 litros); e contando com o Irã, o total era de nove milhões de barris por dia.

Como o Irã manteve e até aumentou o ritmo de suas exportações, o total de saídas alcançou, no dia 15, a cifra de quatro milhões e meio de barris por dia. As exportações baixaram à metade, mas foi sobretudo a exportação árabe que diminuiu, alcançando apenas dois milhões e meio de barris diários, ao invés de sete.

Os embarques de Abu Dhabi mantêm-se em seu nível normal de 300 mil a 400 mil barris por dia; o Kuwait cessou completamente o carregamento de petroleiros no Pôrto de Mina Ahmadi, 40 quilômetros ao sul da Capital; o Iraque também cancelou tôdas as suas exportações.

A Ras Tanura e a Aramco, emprêsas concessionárias de petróleo da Arábia Saudita, reiniciaram seus carregamentos, ao nível de dois milhões de barris por dia. Qatar e Bahrein, através de expedições restritas, completam a cifra total das exportações de petróleo bruto, ao nível de dois milhões e meio de barris diários.

O fechamento do Canal de Suez pelo Govêrno da RAU contribuiu para a queda das exportações do petróleo árabe, pois encarece o preço do produto, uma vez que os navios têm de dar a volta pela África para chegar ao Gôlfo Pérsico.

O contôrno da África, via Cabo da Boa Esperança, aumenta em 9 200 quilômetros a viagem dos navios com destino à Europa, que continua sendo o principal mercado de saída do petróleo do Gôlfo Pérsico. Cêrca de 400 petroleiros de 50 mil toneladas foram mobilizados e serão amplamente utilizados nos próximos meses para o transporte do petróleo do Gôlfo até a Europa.

Foi na reunião dos Chanceleres no Kuwait que vieram à tona, pela primeira vez, as vacilações dos principais países árabes a respeito da forma de utilizar "a arma primordial do petróleo".

A moderação das posições do Kuwait não constituiu surprêsa. Êste pequeno país de 20 mil quilômetros quadrados e 468 mil habitantes dispõe de uma renda anual **per capita** de US$ 4 400, superior à média do homem norte-americano, e deve sua riqueza exclusivamente ao petróleo.

O Kuwait se opôs à proposta síria de suspensão total do bombeamento de petróleo, argumentando que "os sacrifícios pedidos para a defesa dos interêsses árabes não eram iguais para todos". Por outro lado, o Govêrno do Kuwait está disposto, se a situação o exigir, a renunciar aos atuais contratos petrolíferos e a monopolizar as companhias estrangeiras que exploram o óleo.

Romênia prefere a independência

Georges Herbouze
Especial para o JB

Bucareste (AFP-JB) — Pela primeira vez na história do grupo soviético, a Romênia adotou uma posição independente de Moscou em uma crise *quente*.

Nicolas Ceacescu, Chefe do Partido Comunista Romeno, afirmou, em discurso proferido em Brasov, que os adversários do Oriente Médio devem "resolver suas divergências por meio do acôrdo e das negociações", dizendo que a Romênia se opõe à ingerência das grandes potências.

Causando surprêsa, a tese romena coincide com a posição de Israel, que proclamou sua aspiração de entender-se com os países árabes, "um por um".

Desde o dia 5 do corrente, data em que se iniciaram as hostilidades, a Romênia não quis qualificar Israel de agressor. Por essa razão, Ceacescu não assinou a declaração que condenava Israel, subscrita em Moscou na semana passada.

Nessa oportunidade, o Presidente Iugoslavo, Marechal Tito, que, pela primeira vez se reuniu na Capital soviética com todos os seus colegas da Europa Oriental, deliberou, com êles, expressar sua solidariedade para com o mundo árabe.

Não obstante, Ceacescu advertiu que Israel deve "renunciar as suas pretensões de conquistas territoriais", embora assinalando que "o desenvolvimento democrático e a unidade nacional dos árabes não devem realizar-se através do ódio e da divisão".

Os observadores estimam que a crise do Oriente Médio deu à Romênia uma nova ocasião de afirmar sua política internacional independente com referência ao bloco soviético, iniciada depois de 1964.

A atitude romena se identifica mais coerente com a dos países europeus que, como a França, tendem a manter uma neutralidade ativa.

Ao seu retôrno de Moscou, os dirigentes romenos publicaram uma declaração moderada. Embora condenassem, em têrmos genéricos, "os manejos imperialistas reacionários", se abstiveram de qualificar Israel como agressor e, se bem que exigem a retirada das fôrças israelenses para suas posições de partida, preconizam também a solução dos litígios por meio de negociações a cargo dos afetados.

Para reforçar o documento, o Ministro das Relações Exteriores, Corneliu Manescu, convocou ao seu Gabinete, no dia 13 de junho, separadamente, os Embaixadores de Israel e da República Árabe Unida.

Embora Manescu haja expressado ao Embaixador do Cairo a simpatia romena "pela justa causa da independência árabe", aconselhou-o, sorrindo: negociem.

Guerra mostrou a boa estratégia

Alberto Carbone
Especial para o JB

Paris (AFP-JB) — As armas convencionais e os exércitos nacionais têm um papel a desempenhar na era nuclear, revela o estrategista francês General André Beaufre.

Em artigo que aparece no matutino **Le Figaro**, que se edita em Paris, Beaufre, Diretor do Instituto de Estudos Estratégicos da França, prossegue na análise dos ensinamentos militares tirados da guerra-relâmpago israelense da semana passada.

No dia 10 próximo passado, Beaufre, cujo pensamento estratégico é seguido com interêsse por alguns estados-maiores latino-americanos, afirmou que a guerra-relâmpago, tal como a havia conduzido o Exército israelense, é a única forma de ação militar permitida pela estratégia nuclear moderna.

Em seu artigo, Beaufre adverte que "alguns pensaram que a existência das armas atômicas priva de todo valor as armas convencionais".

"Mas ficou provado", continua, "que esta teoria é falsa, mormente se forem empregadas as armas convencionais de modo a desbaratar a possibilidade da dissuasão nuclear".

Tanto Israel como os seus adversários efetivos na guerra-relâmpago: Egito, Síria e Jordânia, combateram com armas clássicas: tanques, aviões e artilharia.

Beaufre admite que se "objetará que, se Israel ou o Egito possuíssem armas atômicas, a guerra clássica teria sido impossível.

Todavia, o militar francês afirma que "isso não é certo, porque sòmente as armas clássicas permitiram obter mudança tal na situação política sem arriscar a escalada nuclear".

Beaufre conclui sua análise do papel das armas convencionais, dizendo que "a guerra clássica continua serdo possível sob a condição de que não se coloquem em jôgo questões políticas muito importantes".

A terceira guerra do Sinai, por exemplo, não pôs em perigo a própria existência da República Árabe Unida — RAU. As condições para a nuclearização do conflito não estavam dadas.

Contudo, onze anos antes, êsse mesmo tipo de guerra clássica ameaçou transformar-se em um conflito nuclear.

Porém, em 1956, ao tempo em que os judeus chegavam às margens do Canal de Suez, pára-quedistas anglo-franceses ocupavam Pôrto Said e Ismailia. A derrota militar ameaçava destruir a RAU. Nesses momentos, a decisão da União Soviética, que apontou os seus projéteis balísticos intercontinentais como meio de dissuasão, impediu, segundo a teoria de Beaufre, que entrassem em jôgo "questões políticas muito importantes".

Finalmente, Beaufre diz que a vitória dos judeus "é a de um exército nacional onde o povo inteiro combate por seu direito à existência.

Isso prova, segundo o articulista que, "mesmo na época das novas técnicas, não sòmente é necessário, do ponto-de-vista moral, que o país esteja estritamente associado à sua defesa, como também que tenha fórmulas de exército nacional do tipo das milícias israelenses que permitam por em pé de guerra fôrças de alta qualidade".

Beaufre tenta demonstrar que, na era nuclear, os exércitos exclusivamente profissionais correm o risco de não poderem cumprir as tarefas para as quais são formados.

O escritor alerta sôbre a tendência da França, de descansar sôbre um exército profissional. "É necessário salvaguardar cuidadosamente", diz "as bases orais e materiais de nosso tradicional exército nacional".

Delegado norte-americano defende na ONU nova fronteira para Israel

Kossiguin deixa no ar possibilidade de reunião com Johnson

Nações Unidas, Washington (AFP-UPI-JB) — O Primeiro-Ministro soviético Kossiguin declarou ontem, após a sessão da Assembléia, que deixará Nova Iorque dentro de alguns dias e que não preparou plano algum nem tomou qualquer decisão a respeito de uma eventual entrevista com o Presidente Johnson.

A Casa Branca admitiu ontem pela primeira vez que Kossiguin foi convidado a entrevistar-se com Johnson na Capital norte-americana ou em suas proximidades e segundo círculos do Govêrno de Washington teria respondido que o objetivo da sua viagem a Nova Iorque foi comparecer à Assembléia-Geral e não fazer uma visita às autoridades dos Estados Unidos.

ESPERANÇA

A Casa Branca recusou-se ontem a comentar a rejeição de Kossiguin ao convite, transmitido aparentemente pelo Secretário de Estado Dean Rusk ao Chanceler Andrei Gromiko, ontem pela manhã, na sede da ONU, e manifestou a esperança de que o encontro ainda se realize.

"O Presidente disse claramente que o Sr. Kossiguin seria bemvindo aqui ou em Camp David ou qualquer outro local conveniente das proximidades, seja para uma visita social ou para discussões substantivas — afirmou em Washington o porta-voz da Casa Branca, George Christian."

Segundo outras fontes, a resposta de Kossiguin foi de que não poderia deixar Nova Iorque, onde representa o seu país na Assembléia-Geral da ONU, mesmo porque sua viagem foi encetada exclusivamente para tratar do assunto do Oriente Médio e não para fazer uma visita formal aos Estados Unidos.

Meios soviéticos autorizados disseram em Washington que é improvável a realização de uma entrevista de alto nível entre os dois governantes.

DEZ MINUTOS

O Secretário de Estado norte-americano e o Chanceler soviético conferenciaram ontem pela manhã durante dez minutos no salão dos delegados, na sede das Nações Unidas, pouco antes do início da sessão da Assembléia, em presença do Embaixador dos Estados Unidos em Moscou, Llewellyn Thompson.

Dean Rusk, segundo se dizia ontem, procurou exercer uma discreta pressão sôbre Andrei Gromiko para conseguir a aceitação, por Kossiguin, do convite de Johnson.

Reconhece-se nos meios autorizados ser duvidoso o resultado das gestões norte-americanas, após a negativa do Primeiro-Ministro soviético de ir a Washington ou a qualquer dos outros lugares propostos, nas proximidades da Capital norte-americana, para a entrevista.

Na noite de segunda-feira os meios chegados à delegação soviética ressaltaram, na sede das Nações Unidas, que tanto as notícias então correntes sôbre a próxima realização da entrevista como as que diziam que Kossiguin não queria se entrevistar com Johnson eram de fontes norte-americanas.

ABERTURA

Círculos governamentais franceses diziam ontem que os discursos de Kossiguin e de Johnson sôbre o Oriente Médio deixaram uma porta aberta para futuras conversações entre as quatro grandes potências.

Apesar dos fortes ataques a Israel, Kossiguin sustentou nas Nações Unidas a necessidade de um acôrdo entre as grandes potências para a manutenção da paz mundial, comentaram funcionários em Paris, acrescentando que Johnson evitou igualmente tudo o que pudesse hostilizar os soviéticos e impedir consultas de alto nível.

O Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, ao regressar, ontem, da visita ao Presidente Charles De Gaulle, informou ao Parlamento que ambos não consideram necessária "por enquanto" uma conferência de cúpula entre as grandes potências sôbre o Oriente Médio.

O Govêrno britânico manterá contato, no entanto, com o francês para determinar "se, no momento oportuno, pode ser possível a conferência em bases mais construtivas", disse Wilson, ressaltando que "o tom da Assembléia-Geral das Nações Unidas sugere que não há motivo algum para isso".

Círculos diplomáticos afirmaram em Paris que Wilson e De Gaulle estão agora com pontos-de-vista mais próximos do que ao se iniciar a guerra no Oriente Médio, quando Londres se declarou a favor de Israel e a França procurou manter uma posição de neutralidade.

Os dois Governos se opõem agora a qualquer tentativa de Israel de impor unilateralmente expansões territoriais em detrimento dos países árabes, segundo disseram ontem fontes chegadas a Wilson e De Gaulle.

Fala de Kossiguin é abertura ao diálogo

Henry Shapiro
Especial para o JB

Moscou (UPI-JB) — Observadores do Kremlin vêem um raio de esperança para um possível compromisso americano-soviético a respeito da crise do Oriente Médio, apesar do rude discurso pró-árabe e anti-Israel de Kossiguin.

Não houve surprêsa a respeito de qualquer dos pontos abordados por Kossiguin em seu discurso na ONU, uma vez que todos haviam sido cobertos numa linguagem ainda mais sem compromissos na imprensa soviética e na ONU pelo Embaixador soviético Nicolai Fedorenko.

Uma vez que a Assembléia-Geral da ONU é usada mais como uma tribuna de propaganda do que como um órgão deliberativo, era esperado aqui que Kossiguin assumisse uma atitude altiva, tentando salvar algo dos destroços da derrota árabe.

Foi interpretado por diplomatas que Kossiguin e o Presidente Johnson falaram menos um para o outro em seus pronunciamentos públicos do que para as opiniões públicas em seus respectivos países, clientes e seguidores.

Se é que vai haver qualquer conjunção de pontos de debate, qualquer tentativa de uma solução de compromisso, poder-se-ia além disso presumir que cada um dos dois lados iniciaria com um pronunciamento duro de seus objetivos máximos. Se é que vai haver uma fusão de pensamentos sôbre o Oriente Médio, de acôrdo com os observadores diplomáticos, ela será arranjada em sessões calmas, de reuniões frente a frente entre diplomatas soviéticos e americanos, ou entre Kossiguin e Johnson.

Nada, na opinião das fontes informadas aqui, foi dito por qualquer dos lados para excluir conversações entre Johnson e Kossiguin.

Nesse ínterim, foi observado do que, embora Kossiguin defenda mesmo algumas das mais extravagantes reivindicações dos árabes, inclusive acusações de atrocidades de tipo nazista por parte de Israel, êle fêz significativas objeções a certas posições árabes.

A imprensa e porta-vozes soviéticos têm estudadamente deixado de mencionar as ameaças e juras árabes no sentido de aniquilar Israel. E em seu discurso, por se ter referido ao reconhecimento soviético do siguin pareceu dizer que êsse Estado de Israel, em 1947, Kospaís tem o direito de existir.

Outra rejeição da tese árabe de que Israel deve ser destruído foi vista na referência de Kossiguin a Israel como membro das Nações Unidas, que tem "obrigações assim como direitos".

O Premier soviético também evitou mencionar o Gôlfo de Acaba, que o Egito reivindica como águas territoriais. Moscou, cônscia das caixas de Pândora que abriria em outros cursos navegáveis do mundo, se reconhecesse as reivindicações árabes, nunca apoiou formalmente os esforços egípcios para privar Israel do direito de passagem inocente.

Embora Kossiguin rudemente acusasse os Estados Unidos de instigar Israel contra os árabes, êle não reiterou as acusações do Cairo de apoio aéreo anglo-norte-americano para Israel na guerra de seis dias.

Não causou surprêsa aqui que algumas documentos árabes já tenham contido queixas de que Kossiguin alinhou-se com os Estados Unidos no apoio ao direito de sobrevivência de Israel.

Observadores diplomáticos tendem a não levar em consideração as aparentes manobras delicadas entre os americanos e os soviéticos no tocante a se, quando e onde Johnson se encontrará com Kossiguin.

Presume-se que Kossiguin, não menos do que o seu antecessor Kruschev, acredita na diplomacia pessoal. A guerra do Vietname tem tornado impossível uma reunião de cúpula que, de outro modo, podia ser combinada agora. Em ocasião de extremo perigo, contudo, Kossiguin e Johnson não hesitaram em usar a linha telefônica de emergência entre Washington e Moscou.

A presença de Kossiguin em Nova Iorque para outros negócios elimina muitas razões políticas e de protocolo que até agora têm impedido uma reunião de Kossiguin e Johnson em qualquer das capitais norte-americana ou soviético-americana.

Pode ser muito cedo, no calor de propaganda do primeiro dia depois do discurso de Kossiguin, para combinar uma reunião entre os dois líderes. Mas de nenhuma parte aqui são de opinião que, a menos haja acontecimentos imprevisíveis, nem Washington nem Moscou perderiam essa rara e histórica oportunidade para uma discussão em alto nível entre os líderes das duas superpotências, de que, sòzinhas, a paz do mundo parece depender.

A SAÍDA DE U THANT

Radiofoto UPI

U Thant disse que tirou a tropa da ONU do Egito porque Israel também não a aceitou

U Thant explica como a ONU saiu

Nações Unidas (UPI-AFP-JB) — O Secretário-Geral U Thant revelou, ontem, que Israel recusou permitir o estacionamento de tropas das Nações Unidas em seu território, depois que a República Árabe Unida ordenou a retirada das tropas internacionais de suas fronteiras.

U Thant tomou da palavra em primeiro lugar, na sessão extraordinária da Assembléia, para justificar nos planos jurídico, político e prático, sua decisão de retirar imediatamente a fôrça de urgência das Nações Unidas a pedido da RAU. Esta decisão foi criticada, na véspera, violentamente, pelo Chanceler israelense, Abba Eban.

FENU

O representante de Israel afirmou ante o parlamento mundial que a retirada abrupta da Fôrça de Emergência das Nações Unidas — FENU — do Oriente Médio, sem consultar a Assembléia ou ao Conselho de Segurança, foi uma das importantes causas da guerra no Oriente Médio.

U Thant não aceitou a validade da declaração do Chanceler israelense e acrescentou que êle deveria saber que a FENU sòmente poderia agir no Oriente Médio por "decisão voluntária" do Egito, de não colocar tropas sôbre suas fronteiras, e por outro lado, "o distinto Ministro das Relações Exteriores sabe que Israel não prestou tal cooperação à FENU".

Lembrou que apesar de que a finalidade da resolução aprovada pela Assembléia era colocar as fôrças de emergência dos dois lados da fronteira, "Israel sempre se recusou, com firmeza, a aceitá-la de seu lado, por questões de soberania nacional".

U Thant disse que discutiu com o representante permanente de Israel na ONU sôbre a possibilidade de estacionar elementos da FENU do lado israelense antes de tomar a decisão de retirar as tropas e a resposta foi que "a idéia era completamente inaceitável para Israel".

"Durante todos êsses 10 anos, tropas israelenses patrulharam regularmente a linha e, de vez em quando, criaram provocações, violando-a", prosseguiu.

U Thant informou, ontem, que sábado passado completou-se a retirada das tropas da faixa de Gaza, quando, comandadas pelo General Indar Jit Rikhye e oficiais de seu estado-maior, deixaram a região.

O relatório de U Thant à Assembléia-Geral acrescenta que os soldados da fôrça não puderam ser evacuados na praia de Gaza "por motivos de segurança" e em conseqüência saíram através do pôrto israelense de Ashood, a 32 quilômetros ao norte de Gaza.

"As autoridades israelenses deram sua colaboração para a evacuação dos contingentes da FENU por êste pôrto", diz o relatório.

ANTECESSOR

U Thant reagiu ontem contra a publicação de um memorando secreto redigido por seu antecessor, Dag Hamarskjoeld, sôbre as condições de uma eventual retirada dos "capacetes azuis" do Oriente Médio.

Êste memorando dá a entender que o então Secretário-Geral obtivera dos dirigentes da República Árabe Unida a aceitação de que a Assembléia-Geral deliberasse sôbre uma eventual petição de retirada das Fôrças da ONU.

Recorda-se-á que U Thant acedeu às exigências de Nasser neste sentido, sem convocar a Assembléia-Geral.

O Secretário-Geral respondeu ontem com as considerações seguintes:

1 — O Govêrno da RAU declarou-lhe não ter conhecimento dêste memorando e não estar ligado a êle.

2 — O memorando aplicava-se à situação de 1956 e não à de hoje. A missão da Fôrça Internacional era então permitir a evacuação das fôrças britânicas, francesas e israelenses, depois do conflito de Suez, substituindo-as e controlando a sua retirada.

3 — O mandato atual da Fôrça, ampliado em fevereiro de 1957, era servir de barreira entre a RAU e Israel e o memorando não se aplica a êste mandato posterior.

4 — Israel negou-se sempre a aceitar a Fôrça da ONU sôbre seu território. A RAU ao ordenar às suas fôrças um avanço até a linha de demarcação israelense-egípcia — ordem que foi dada antes de ser apresentada a U Thant a petição de retirada — tirava tôda razão de ser da Fôrça, que já não podia servir de barreira.

Secretário-Geral faz sua defesa

Bernard de Briene

Nações Unidas — A reunião de ontem da Assembléia-Geral foi aberta com uma longa declaração do Secretário-Geral, que procurou defender-se das acusações que lhe foram endereçadas, ontem, pelo Ministro de Estado de Israel, que o acusou de precipitação em ordenar a retirada da UNEF. O papel de U Thant nesse episódio, que constitui um momento decisivo no desencadeamento da crise, tem sido objeto de severas críticas, por parte de todos os setores não diretamente ligados aos árabes. Ontem o **New York Times** publicou extenso artigo divulgando um memorando sigiloso, trocado entre Hammarskjold e o Govêrno egípcio, pelo qual a retirada da UNEF dependeria sempre de consulta à Assembléia-Geral. Hoje volta à carga com a publicação de pormenores das reuniões do Secretário-Geral com os representantes dos países que mantinham contingentes na UNEF, e, depois, com o Comitê Consultivo da UNEF, ressaltando o papel dos representantes do Brasil e do Canadá, que teriam sugerido a U Thant negociações imediatas com a RAU, numa tentativa de convencer Nasser a voltar atrás na sua atitude, assinalando as graves conseqüências que a medida certamente acarretaria para a paz no Oriente Médio. Segundo os documentos divulgados, o Brasil teria mencionado a necessidade de consulta à Assembléia-Geral, havendo U Thant retrucado que a decisão e a competência para tomá-la eram suas e só suas. Não resta dúvida de que a posição do Secretário-Geral é difícil, pois sôbre seus ombros pesa a responsabilidade pela evacuação das tropas, que teve por conseqüência a confrontação militar entre Israel e RAU.

Na reunião da tarde, Abba Eban reiterou suas acusações, tendo o Presidente da Assembléia-Geral que entrar no debate como apaziguador, ao afirmar que, em que pésem os argumentos trocados, ninguém poderia pôr em dúvida a boa-fé do Secretário-Geral.

Falou o representante dos Estados Unidos, Goldberg, que pronunciou discurso curto, apresentando um projeto de resolução em que se consubstanciaram os pontos básicos para a paz no Oriente Médio, anunciados ontem pelo Presidente Johnson. Em suma, o projeto americano diz o seguinte: Afirma que o objetivo principal no momento é conseguir a transição entre a trégua precária e a paz permanente. Exige o respeito escrupuloso às resoluções de cessar fogo aprovadas pelo Conselho de Segurança. Decide: a) que a paz permanente deverá ser conseguida através de acôrdos negociados pelas partes com a assistência adequada de terceiras partes; b) respeito à integridade territorial e independência de todos os Estados envolvidos e desengajamento e retirada das fôrças de maneira a garantir a segurança e a evitar atos de violência no futuro; c) liberdade de passagem inocente nas águas dos mares circunjacentes; d) solução justa e equitativa para o problema dos refugiados; e) limitação e contrôle de embarques de armas para os países da área; e f) direito de tôdas as nações soberanas de sobreviver em paz e segurança. O projeto confia ainda ao Conselho de Segurança a tarefa de velar pela execução dessas medidas.

Desfilaram também pela tribuna o Presidente da Síria e os Primeiros-Ministros da Tcheco-Eslováquia e da Bulgária, que se limitaram a entoar os slogans repetitivos do realejo soviético.

Vietname dificulta a aproximação

Jean Lagrange
Especial para o JB

Nova Iorque (AFP-JB) — O esfriamento das relações entre os Estados Unidos e a URSS devido ao Vietname agravou-se ainda mais nos últimos dias pelas divergências entre Washington e Moscou sôbre a crise no Oriente Médio.

A nova tensão entre as duas grandes potências acaba de cristalizar-se em tôrno da discreta tentativa do Presidente Lyndon Johnson de se entrevistar com o Premier soviético Alexei Kossiguin, durante a visita dêste a Nova Iorque para assistir à Assembléia-Geral convocada por seu país para tratar do conflito entre árabes e israelenses.

As sugestões de Johnson foram repelidas por Kossiguin, que se negou a ir a Washington ou a outras lugares discretos propostos pela Casa Branca para dar um caráter privado às eventuais conversações.

As tentativas nesse sentido continuam mas há poucas esperanças nos meios políticos norte-americanos de que cheguem a ter êxito, a menos que haja uma súbita mudança de opinião de qualquer dos dois estadistas.

O Presidente norte-americano teria desejado falar a Kossiguin não só do Oriente Médio, mas também tratar do Vietname e de uma eventual desescalada militar da inquietante questão de uma possível corrida armamentista no campo dos projéteis antibalísticos, e dos problemas de não-proliferação nuclear depois da explosão da bomba H chinesa.

Mas Kossiguin manteve uma firme atitude: sua única missão é defender perante a Assembléia-Geral a tese de agressão israelense contra os países árabes. Não deseja reunir-se com os dirigentes norte-americanos, e menos ainda, com o Presidente Johnson, fora das Nações Unidas. É evidente que o Primeiro-Ministro soviético não quer ampliar o alcance de sua missão a outros temas.

A atitude de Kossiguin poderia explicar-se antes de tudo por seu desejo de evitar que os árabes, dos quais se constituiu principal advogado, possam chegar a ter a impressão de que procura um compromisso com os Estados Unidos à sua custa.

É evidente, também, que a União Soviética tenta dar nôvo brilho ao seu brasão perante os árabes, depois das duras críticas que lhe foram feitas nesses países no momento das hostilidades.

Pode-se pensar, também, que o presidente do conselho da URSS tenta proteger-se de ataques que Pe[illegible] não deixaria de lhe lançar se partic[illegible] de conversações bilaterais com Jo[illegible].

Apes[illegible] e baixos das relações entre Mosc[illegible] Washington (cuja causa principal conti[illegible] ser a guerra do Vietname), é evidente [illegible] países estão de acôrdo sôbre algo [illegible]: é preciso evitar a qualquer preç[illegible] choque militar direto.

Johns[illegible] cuidando de manter a porta entrea[illegible] para uma entrevista com Kossiguin. A Casa Branca o repetiu ontem, mas insiste e[illegible] que a reunião se realize em Washington o[illegible] em qualquer lugar próximo da Capital, apesar da negativa do Primeiro-Ministro soviético.

Nações Unidas (AFP — UPI — JB) — O Embaixador dos Estados Unidos, Arthur Goldberg, opôs-se ontem à retirada das tropas de Israel para as fronteiras de 1949, exigida pela URSS, e apresentou à Assembléia-Geral, sob a forma de projeto de resolução, o plano de cinco propostas pelo Presidente Johnson para o Oriente Médio.

Goldberg afirmou que a aceitação do projeto soviético, que pede a condenação de Israel e a retirada de suas tropas das terras árabes, importaria na volta à situação dominante antes do último conflito e frisou que os problemas do Oriente Médio devem ser resolvidos através de negociações, sob a égide das Nações Unidas.

RESOLUÇÃO

O projeto de resolução norte-americano diz que a Assembléia:

1 — Reafirma a cessação das hostilidades determinada pelo Conselho de Segurança;

2 — Resolve que o objetivo essencial é a paz estável e duradoura no Oriente;

3 — Considera que êste objetivo deve ser conseguido através de negociações, com a ajuda de terceiros; com base em:

PLANO

A — O reconhecimento da independência política e da integridade territorial de todos os países da região, inclusive os limites reconhecidos e outros acôrdos, compreendida a retirada de fôrças, de modo a garantir a segurança contra o terror, a destruição e a guerra;

B — Direito de navegação marítima para tôdas as nações;

C — Solução justa para o problema dos refugiados;

D — Registro e limitação das remessas de armas para a região;

E — Reconhecimento do direito de tôdas as nações soberanas a viver em paz e em segurança.

O delegado americano desmentiu, mais uma vez, que "um só soldado, navio ou avião dos Estados Unidos tenha participado das operações contra os árabes" e reiterou a sua proposta para que seja feita uma investigação internacional, sob os auspícios da ONU, sôbre êsses fatos.

Afirmou o Embaixador Arthur Goldberg que tais acusações tinham como objetivo encontrar uma justificativa para a derrota imposta aos árabes pelos israelenses ou, uma finalidade ainda mais sinistra, fazer que as grandes potências — Estados Unidos e União Soviética — se confrontassem no plano militar.

O Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin só chegou ao recinto da Assembléia da ONU cinco minutos depois do discurso do representante norte-americano.

Goldberg dá a posição dos EUA

Eis os principais trechos do discurso ontem pronunciado pelo Embaixador norte-americano na ONU, Arthur J. Goldberg, no plenário da Assembléia-Geral:

UNIÃO PELA PAZ

"Sr. Presidente. A Assembléia-Geral da ONU se reuniu por fôrça de uma resolução conhecida por União pela Paz. A opção diante da Assembléia é clara: "Podemos unir-nos pela paz ou podemos ficar divididos pela discórdia". Como os problemas do Oriente Médio são grandes, nossos objetivos devem ser grandiosos. Não é suficiente desligar a bomba da hostilidade. Devemos remover o próprio explosivo. Nosso maior objetivo deve ser a paz durável e estável no Oriente Médio.

Nossa tarefa não é fácil. Podemos unir-nos pela paz em têrmos abstratos. Mas nossa tarefa real é, por amor à paz, unir-nos num roteiro de ação. Êste roteiro deve basear-se na fidelidade aos princípios e objetivos da Carta das Nações Unidas, numa clara compreensão dos eventos históricos que conduziram à presente situação".

PROPOSTA DE JOHNSON

"Ontem, o Presidente dos Estados Unidos definiu quais são, segundo o Govêrno norte-americano, os cinco pontos fundamentais da paz no Oriente Médio. Êstes princípios, se obedecidos, oferecerão uma sólida base para uma paz durável no futuro. Se êles tivessem sido aceitos e seguidos no passado, a paz seria conseguida. Mas isso não ocorreu. Ao invés disso, o mundo testemunhou três guerras trágicas. E, atualmente, a Assembléia enfrenta os remanescentes do último dêstes conflitos.

DISCUSSÕES PROLONGADAS

A grande isoladora dos conflitos, a Fôrça de Emergência das Nações Unidas, que protegeu durante tantos anos o Oriente Médio contra uma guerra em grande escala, foi afastada do seu lugar de operações. As fôrças hostis estavam em confronto direto e ameaças de guerra circulavam em tôda parte. A paz estava suspensa por um fio.

Na manhã do dia 5 de junho, o fio da paz foi rompido. Daquele momento em diante, a necessidade primeira e mais urgente era parar o conflito antes que êle se ampliasse. Algumas horas depois do início da luta, antes mesmo que tivéssemos a confirmação de um grande movimento de tropas através das linhas do armistício, meu Govêrno uniu-se aos outros representados no Conselho de Segurança para obter imediatamente o cessar-fogo. Se isso fôsse conseguido logo após nosso pedido, os problemas que enfrentamos atualmente não seriam tão graves. Mais uma vez, nosso esfôrço não foi compreendido. E, sòmente 36 horas depois, na noite de 6 de junho, depois de prolongada discussão, o Conselho de Segurança chegou finalmente a uma decisão unânime, pedindo a cessação das hostilidades.

E quando, nos próximos dias, procuramos obter o cessar-fogo na frente Síria, encontramos o mesmo tipo de obstrução. Naquele ponto também os Estados Unidos estavam preparados para conseguir, sem debate e sem adiamentos, o fim das hostilidades. Mas outros não pensavam da mesma maneira. Durante horas, êles se empenharam em discussões inúteis que, na melhor das hipóteses, não prestigiam a Organização das Nações Unidas.

ACUSAÇÕES AOS EUA

Agora, Sr. Presidente, grande parte dêste tempo foi consumida na elaboração de acusações totalmente infundadas contra meu país. Os Estados Unidos foram acusados de terem conspirado, incitado, estimulado e convencido Israel a se engajar no conflito. E houve até quem acusasse nossas Fôrças Armadas de terem intervido nas hostilidades ao lado de Israel.

Durante os debates no Conselho de Segurança, era meu dever repelir categòricamente tôdas aquelas acusações quaisquer que fôssem as formas assumidas. Hoje, quero reafirmar, em nome do Govêrno dos Estados Unidos, que nenhum soldado, marinheiro, pilôto, avião ou navio norte-americano, pessoa ou instrumento militar de qualquer tipo — pertencente às Fôrças Armadas ou a qualquer órgão dos Estados Unidos — interveio naquele conflito. Além disso, tenho certeza de que, qualquer que sejam as posições de outros Governos, seus responsáveis conhecem os verdadeiros fatos. Nada tivemos a ver com a luta, senão tentar impedi-la e, uma vez iniciada, fazer todos os esforços ao nosso alcance para levá-la ao fim."

ISRAEL

Plano dos EUA será solução

Telaviv, Nova Iorque (AFP-JB) — A imprensa e os círculos políticos comentaram favoràvelmente as declarações do Presidente Johnson, considerando seu plano de paz como uma solução para a situação do Oriente Médio, enquanto os meios governamentais receberam com amargura a posição de Kossiguin, qualificada de extremista.

Os círculos oficiais de Telaviv acham que a União Soviética, ao manter a guerra de nervos contra Israel, endossando os pontos-de-vista dos países árabes extremistas, perderá os votos que esperava ganhar na Assembléia-Geral da ONU e que, diante desta situação, os israelenses têm mais direito de tomar medidas de segurança.

LIDERANÇA

O **New York Times** afirmou ontem, em editorial, que o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin se exime de suas responsabilidades de líder de um dos Estados mais poderosos do mundo, rechaçando a possibilidade de fazer avançar a paz mundial em geral e a do Oriente Médio em particular.

"O Primeiro-Ministro soviético — continua o editorial do jornal norte-americano — acreditou comprometer-se, em seu discurso perante as Nações Unidas, e assumiu uma posição negativa, solicitando um retôrno ao **statu quo** que sòmente pode assegurar o prosseguimento indefinido das perturbações sangrentas no Oriente Médio".

REALISMO

"Já o Presidente Lyndon Johnson — diz o jornal — abordou o problema de forma razoável, insistindo em têrmos dignos e moderados, não como Kossiguin, que acenou com uma falsa reconstrução do passado, mas enfrentando com realismo o futuro."

"O único aspecto lamentável — afirma ainda o **New York Times** — é que o Presidente Johnson não tenha pronunciado o seu discurso perante as Nações Unidas."

DIREITO

"Uma paz duradoura no Oriente Médio — prossegue o editorial — exige o reconhecimento do direito de Israel a existir e a continuar existindo. Quando se aceitar êste fato, será possível solucionar os outros problemas, mas se deve persuadir os países árabes a aceitarem êste fato."

"A União Soviética, se quiser, poderá fazer muito nesse sentido, e então, e sòmente então, os problemas dos refugiados, dos armamentos, das fronteiras, o livre trânsito pelas vias de navegação internacionais e a retirada das tropas poderiam chegar a uma solução" — conclui o **New York Times**.

ÁRABES

Johnson é a voz de Israel

Nações Unidas, Cairo, Beirute (AFP-UPI-JB) — O Presidente da Síria, Nureddin Atassi, falando ontem em seguida ao Chanceler israelense Abba Eban, na sessão matutina da Assembléia-Geral, pediu aos delegados que não admitam a lei do mais forte entre as nações e "tenham cuidado com os apelos hipócritas de Israel, que encobrem preparativos para nova agressão".

A imprensa do Cairo dizia ontem que o Presidente Johnson é "a voz de Israel" e discursou "como se fôsse o Chefe do Govêrno israelense", enquanto em Beirute os jornais e os partidos de direita diziam que Kossiguin se colocou "ao lado dos Estados Unidos" ao sustentar o "direito de sobrevivência" de Israel.

SOLIDARIEDADE

Atassi reafirmou a solidariedade de seu país com os países socialistas e os não alinhados e pediu à Assembléia que "condene a agressão de Israel e liquide suas conseqüências", depois de qualificar a proposta de Johnson de "insulto à lógica" e "consentimento à agressão".

O orador seguinte foi o Primeiro-Ministro tcheco-eslovaco, Joseph Lenart, que ligou a guerra do Oriente Médio à "política imperialista destinada a deter os movimentos de libertação nacional e de desenvolvimento dos países da África, Ásia e América Latina" e atacou as fôrças militaristas da Alemanha Ocidental, os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, acusando-os de apoiar Israel no ataque aos árabes.

"A Assembléia não pode reconhecer os frutos da agressão, mas pelo contrário deve liquidar tôdas as suas conseqüências, em interêsse da paz internacional", afirmou Lenart dando seu apoio à proposta soviética.

RESSENTIMENTO

A alusão feita por Kossiguin em seu discurso, ao reconhecimento soviético à soberania de Israel, em 1947, parece ter reavivado o ressentimento árabe por não ter recebido apoio soviético durante a guerra contra Israel.

"Kossiguin mostrou-se firme ao pedir a condenação de Israel, mas concordou com Lyndon Johnson quanto ao direito de Israel à sobrevivência", disse o jornal libanês **Hayat**.

Al Amal, órgão do Partido Falangista de direita, ressaltava ontem em manchete: "Moscou e Washington concordam com o direito de sobrevivência de Israel."

Israel propõe reunião de cúpula com árabes

Sharm-el-Sheik e Telaviv — (AFP-UPI-JB) — Em discurso pronunciado em Sharm-el-Sheik — território egípcio ocupado por tropas israelenses — o Primeiro-Ministro Levi Eshkol propôs ontem uma Conferência de Cúpula com os chefes de Estado árabes para estabelecer definitivamente a paz no Oriente Médio, sem no entanto especificar as condições que seu Govêrno ofereceria para as negociações.

Falando perante a guarnição militar israelense no Estreito de Tirã, o **Premier** disse: "Estendo minha mão a Nasser e a Hussein, não numa posição de fôrça, mas desejando esquecer o passado e consagrando-me a um futuro pacífico e construtivo".

PAZ

Eshkol comprometeu-se a encontrar Hussein, Nasser ou qualquer outro chefe de Estado árabe, em qualquer lugar "do mar ou da terra" para discutir um meio de garantir a paz permanentemente e não recair na velha rotina dos tratados de armistício. "Nossos têrmos serão concretos e nosso propósito será a paz", disse o Primeiro-Ministro.

Terminado o discurso, Eshkol percorreu as elevações de Sharm-el-Sheik, que controla a entrada do Gôlfo de Acaba, cujo bloqueio pela RAU precipitou a guerra. O Primeiro-Ministro também navegou pelas águas do Estreito de Tirã, a bordo de uma lancha-torpedeira.

PROPOSTA

O ex-Primeiro-Ministro israelense, David Ben Gurion, acaba de sugerir a conclusão de um tratado de paz com o Presidente Nasser, no qual o Egito reconheceria o livre trânsito pelo Canal de Suez e pelo Estreito de Tirã, e Israel retiraria suas tropas do Sinai e daria à Jordânia acesso ao Mar Mediterrâneo.

Em carta circular dirigida a seus amigos políticos, Ben Burion propõe 12 pontos que poderiam servir de base para uma solução do conflito no Oriente Médio. O ex-Premier se declara partidário das negociações diretas com os árabes.

Também propõe a proteção dos lugares santos de Jerusalém por Israel, mas não prevê o abandono da cidade, que considera a Capital do povo judeu desde a época do Rei Davi. Ben Gurion é a favor da criação de um Estado jordaniano, no plano da Federação israelense-árabe, e da cooperação econômica, cultural e política com com todos os países do Oriente Médio.

ISRAEL TEME

Enquanto isso, afirma-se que o Govêrno israelense está muito preocupado com a ofensiva pró-árabe encabeçada pela União Soviética nas Nações Unidas e com os rumôres de que novos armamentos soviéticos estão substituindo os árabes pedidos durante a guerra. O anúncio de que o Presidente Nicolai Podgorny chega hoje ao Cairo reforçou a desconfiança em Telaviv

Fontes do Govêrno, falando extra-oficialmente, expressaram alarma diante da possibilidade de que Moscou considere a derrota árabe uma simples etapa de um conflito prolongado e já estimula os árabes para nova confrontação com Israel.

Até agora, as autoridades israelenses calculavam que as perdas dos países árabes, em armas e potencial humano, eram tão gigantescas, que só daqui a 10 anos poderiam representar nova ameaça a Israel. Porém, diante das informações confirmadas de novas entregas de aviões e armamentos soviéticos, êsses cálculos estão sendo radicalmente reduzidos, embora os israelenses ainda considerem duvidoso que os árabes possam montar uma ofensiva aérea e terrestre em pouco tempo.

ONU DE FORA

Israel não pretende abandonar suas conquistas territoriais se os árabes não concordarem em negociar diretamente com Telaviv. Tampouco aceitará qualquer tentativa das Nações Unidas ou das grandes potências de impor uma solução para o conflito no Oriente Médio, segundo informaram ontem fontes do Govêrno.

Os judeus não acatarão nenhuma sanção da Assembléia-Geral da ONU nem nenhuma ordem para voltar às fronteiras de 1948. Tôda resolução será considerada como "simples recomendação", sem obrigatoriedade de cumprimento, como foi a ordem de cessar fogo dada pelo Conselho de Segurança da ONU.

Entretanto, Israel aceita o apelo do Presidente Lyndon Johnson, formulado na segunda-feira, para que os árabes procurem suas próprias condições de paz e suspendam a corrida armamentista.

Porta-vozes do Govêrno desmentiram ontem a acusação do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, de que Israel deu o primeiro tiro durante as recentes hostilidades, e reafirmaram que as Fôrças Armadas israelenses limitaram-se a responder ao ataque de seus três vizinhos árabes.

As mesmas fontes afirmaram que Israel só aceita um tipo de paz que ao mesmo tempo garanta sua própria segurança, o que equivale a dizer que rejeita a volta às condições anteriores à guerra.

MEDIADOR

O Governador harachemita do Distrito de Jerusalém, Anwar Khatib, declarou ontem que ofereceu seus serviços ao Govêrno israelense para realizar uma missão perante o Rei Hussein, a fim de sondar as possibilidades de um tratado de paz.

Khatib conferenciará com o General Chaim Herzog, Comandante militar israelense da margem ocidental do Rio Jordão, segundo informação divulgada pelo jornal *Hoartez*, editado em Telaviv.

— O General Moshe Dayan, Ministro israelense da Defesa Nacional, prometeu ontem que de um momento para outro serão tomadas as medidas para o retôrno à vida normal nos territórios ocupados a oeste do Rio Jordão. Esta promessa foi feita por Dayan a todos os prefeitos e responsáveis religiosos da região.

Entre essas medidas figura, especialmente, o reagrupamento em campos dos soldados israelenses que estão alojados atualmente nas localidades. O General Dayan, durante uma visita efetuada à Cidade velha de Jerusalém, Naplusa e Yennin, estudou com as autoridades árabes locais os problemas de administração.

Essas autoridades, anunciou-se em Telaviv, comprometeram-se a cooperar com as israelenses e manifestaram o desejo de voltar a assumir a direção dos assuntos municipais.

SALÁRIOS

Na Cidade israelense de Haifa acaba de ocorrer o primeiro conflito trabalhista após o término da guerra. Três mil empregados da emprêsa de obras públicas Solel Boneh realizaram uma reunião para protestar contra a negativa do pagamento do salário completo no mês de maio aos mobilizados.

Certos convênios tinham sido estabelecidos em outros setores da emprêsa que não foram aplicados pela direção na região de Haifa.

Vários líderes do Partido Comunista israelense foram detidos ùltimamente em Telaviv, afirmou ontem o jornal soviético *Pravda*, citando, entre êles, o secretário do partido, um membro do Comitê Central e o Redator-Chefe do *Al Ittihad*, órgão do P. C. israelense.

Refugiados árabes são nôvo problema

Joseph W. Griggs
Especial para o JB

Jerusalém, Israel (UPI-JB) — De repente Israel acordou para a realidade de que está às voltas com o problema incômodo e talvez insolúvel dos refugiados — um subproduto de sua vitória-relâmpago sôbre os árabes.

Na faixa de Gaza e na parte ocidental da Jordânia conquistada por suas tropas, Israel herdou a responsabilidade sôbre cêrca de meio milhão ou mais de refugiados árabes. São árabes palestinos que fugiram do então recém-criado Estado de Israel, por ocasião de sua guerra de independência em 1948. Procuraram refúgio logo do outro lado das fronteiras de Israel, na faixa de Gaza, administrada pelo Egito, e na Jordânia Ocidental.

Desde então, a maioria dêles tem vivido e se multiplicado furiosamente no ócio subsidiado em vastos campos de refugiados. Sobrevivem graças quase sempre às doações mensais de alimentos feitas pelas Nações Unidas e às esmolas fornecidas pelos Governos do Egito e da Jordânia. Odeiam o Estado de Israel e tudo que é judeu.

Os refugiados forneceram a maioria dos recrutas para o Exército de Libertação da Palestina, treinado pelos egípcios, fanàticamente antijudeu, e que lutou do lado egípcio na recente guerra árabe-israelense.

Na Jordânia muitos refugiados suplementavam as doações de alimento pelas Nações Unidas fazendo biscates ou plantando cereais, mas na faixa de Gaza quase todos vivem permanentemente sem emprêgo.

As autoridades israelenses confessam-se totalmente despreparadas para assumir a dor de cabeça que seu vitorioso exército lhes arranjou.

Atualmente entretanto estão apressando uma avaliação melhor do problema, planejando uma política adequada para os refugiados e procurando uma solução permanente para um dos problemas mais incômodos do Oriente Médio.

A primeira dificuldade está no fato de que ninguém sabe exatamente quantos são os refugiados.

Segundo dados fornecidos pela UNRWA (Agência de Socorro e Trabalho das Nações Unidas), responsável pela alimentação dêles, existem na Jordânia Ocidental 394 000 refugiados, inclusive 106 000 que vivem nos acampamentos; na Faixa de Gaza, de 220 000 a 225 000, quase todos alojados também em acampamentos.

Mas êsses dados não merecem qualquer confiança.

As autoridades israelenses afirmam que os Governos egípcio e jordaniano aumentam muito as listas de refugiados, incluindo nelas nomes de pessoas que já morreram há anos. Com isso conseguem aumentar o montante das doações de alimentos feitas mensalmente pelas Nações Unidas.

Sabe-se também que durante a luta recente milhares de pessoas fugiram em pânico, dos acampamentos perto de Jericó e outras cidades a oeste do Rio Jordão para a parte oriental do país, que não era ocupada.

O Govêrno jordaniano afirmou recentemente que de 150 000 a 200 000 refugiados abandonaram a Jordânia Oriental. As autoridades israelenses descrevem êsses dados como "grosseiramente exagerados" e afirmam que o total provàvelmente não passa de 60 000.

Alegam que durante o conflito milhares apenas fugiram para as colinas nas vizinhanças e agora já regressaram a seus acampamentos. De qualquer maneira, as autoridades israelenses estão convencidas de que sua primeira tarefa será fazer uma contagem precisa dos refugiados, de modo a ter uma idéia do tamanho do problema.

Na semana passada o Govêrno israelense trocou cartas com a UNRWA, concordando assumir, em relação aos refugiados, tôdas as responsabilidades até então exercidas pelo Egito e pela Jordânia. Isso quer dizer o fornecimento de tratamento médico, escolas, transporte e instalações para o armazenamento das rações doadas pelas Nações Unidas.

Na faixa de Gaza, uma parte considerável do Exército de Libertação da Palestina trocou o uniforme por roupas civis, no fim da luta, e simplesmente infiltrou-se nos acampamentos superlotados de refugiados, levando para lá também armas de pequeno porte.

Essas mesmas armas foram usadas durante uma semana a 10 dias para atirar de tocaia contra soldados israelenses causando-lhes mais baixas.

Fontes israelenses informam agora que enormes quantidades de tais armas que estavam escondidas foram apreendidas e a situação está então mais segura. As autoridades de Israel alegam *ser* virtualmente impossível traçar uma política para tratamento dos refugiados até que seja restaurado o serviço público normal e que a economia esteja funcionando outra vez na faixa de Gaza e na Jordânia Ocidental.

As mesmas autoridades calculam que o próximo passo será então incorporar os próprios refugiados na vida econômica geral de uma das duas áreas.

Enquanto isso a UNRWA continua fornecendo as doações de alimento com que mantém os refugiados num regime alimentar mínimo de 1 800 calorias diárias. O alimento fornecido consiste mòrmente em farinha de trigo, arroz, feijão e outros alimentos básicos. A ração alimentar de junho foi distribuída antes do início da guerra e por isso garantem as autoridades que os refugiados não sofreram fome. Os israelenses asseguram ainda que tomarão providências para que a UNRWA possa fazer a distribuição de julho em tempo útil.

Desde que terminou a guerra, sabe-se que alguns refugiados fizeram uso das facilidades concedidas pelos israelenses a quem quer que deseje mudar-se da Jordânia Ocidental para a Oriental.

E' verdade que os israelenses também proibiram o êxodo na direção oposta, mais por motivos de segurança. Mas as autoridades afirmam que quando as condições se aproximarem mais do normal, talvez a proibição possa ser levantada.

O Govêrno israelense por enquanto está considerando várias propostas de solução a longo prazo para o problema dos refugiados. Uma das muitas sugestões é deslocar tôda a população de refugiados da faixa de Gaza para a Jordânia Ocidental. Os responsáveis acham a proposta exeqüível, embora exija enorme investimento financeiro por parte de Israel.

De qualquer modo, os israelenses vêm a questão dos refugiados como um dos maiores problemas que devem ser discutidos nas negociações diretas que estão procurando estabelecer com os países árabes, com vistas a um acôrdo de paz para todo o Oriente Médio.

Comunistas de Israel pedem acôrdo

Jerusalém (UPI-AFP-JB) — Moshe Sneh, Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista de Israel, declarou que seus correligionários não concordam com a posição de Moscou no recente conflito no Oriente Médio, mas aconselhou o povo israelense a celebrar um acôrdo justo com os árabes.

Num comunicado de duas mil palavras, Moshe disse que o confronto militar da semana retrasada terminou com "uma vitória brilhante" de Israel sôbre a República Árabe Unida, Jordânia e a Síria.

LUTA POLÍTICA

Logo que a luta terminou, comentou Moshe Sneh, teve início o confronto político na arena internacional sôbre o resultado da guerra e o gênero de negociações a serem celebradas.

A propósito da opinião dos israelenses sôbre o problema político criado após a luta, disse Moshe Sneh: "Ninguém deve se surpreender pelo fato de que o povo israelense começou a debater a questão dos objetivos militares antes da guerra e dos objetivos políticos depois que a luta terminou".

Ao contrário do Ministro do Exterior da Grã-Bretanha, George Brown, Moshe Sneh não julga que seja justo que as fôrças israelenses retornem ao *status quo*. E comenta o líder comunista israelense: "Ao contrário dos dirigentes árabes, que declararam seu propósito de aniquilar Israel, nossos governantes, ao se decidirem pela guerra, não objetivaram privar qualquer país vizinho de seus territórios ou ameaçar sua soberania ou intervir nos assuntos internos de qualquer país árabe".

Na opinião do dirigente comunista israelense, o objetivo de Telaviv, ao mover uma guerra contra os árabes, foi afastar a permanente ameaça que pesava sôbre Israel e que é definida como sendo "uma guerra popular para a libertação da Palestina de sua ocupação pelos judeus".

Por esta razão, acentuou Moshe Sneh, "nós dizemos que o confronto militar da semana retrasada foi uma continuação da libertação de 1948, pois, como agora, os dirigentes árabes negaram a própria divisão do país, pois repeliram, de modo fundamental e absoluto, o direito de nosso povo a uma existência política, mesmo nas menores porções territoriais".

Moshe Sneh definiu o compromisso de seu Partido nos seguintes têrmos: "Queremos que as áreas invadidas povoadas pelos árabes palestinenses permaneçam independentes, se seus líderes estiverem dispostos a assinar um tratado de paz com Israel".

O líder comunista israelense afirmou que uma ação dêste tipo implicaria a criação de um Govêrno que possa "falar realmente em nome do povo palestinense".

As declarações de Moshe Sneh vieram confirmar a posição do Partido Comunista de Israel, que é de absoluta hostilidade aos países árabes, considerando-os responsáveis pela guerra. Na realidade, o Partido está dividido em dois blocos: o primeiro, cuja maioria dos membros é composta de judeus, acusa o segundo, em cujas fileiras há muitos árabes, de ser pró-chineses.

O chamado Partido Árabe tem três deputados no Parlamento desde 1965 e acusa o Partido "judeu" de "sionismo burguês". Devido à posição contrária aos países árabes, mantida pelo Partido Comunista de Israel, dirigido por Samuel Mikunis, alguns políticos propuseram que aquela organização política se fizesse representar no seio da delegação israelense na ONU, mas esta proposta não foi concretizada.

O HOMEM DE MOSCOU

Radiofoto UPI

O Presidente Podgorny, à direita, ao sair de Moscou

Presidente da URSS é esperado hoje no Cairo

Cairo e Moscou (UPI-AFP-JB) — O Presidente da União Soviética, Nikolai Podgorny, chegará hoje ao Cairo, em visita oficial, levando, segundo presumem fontes oficiais, novas garantias ao Presidente Gamal Abdel Nasser de que os países árabes receberão mais ajuda militar e diplomática.

Podgorny, que partiu de Moscou na tarde de ontem, é esperado hoje à tarde no Cairo. O Presidente Nasser, que assumiu ontem o cargo de Primeiro-Ministro, aumentando mais ainda seu contrôle político, prepara-se para receber Podgorny, enquanto, em outros pontos do país, correm rumôres de que alguns dirigentes militares egípcios estão dispostos a reiniciar as hostilidades se fracassarem os entendimentos para que Israel renuncie às suas conquistas territoriais.

PREPARATIVOS MILITARES

Nos subúrbios do Cairo começaram a ser cavadas trincheiras para peças de artilharia antiaérea, enquanto aviões de caça e transporte fornecidos pela União Soviética para compensar as perdas da guerra, voam constantemente sôbre o perímetro da Capital.

Nas margens do Nilo foram instalados ninhos de metralhadoras e, há alguns dias, grupos de voluntários colocam sacos de areia em frente ao edifício das repartições do Govêrno e outros locais públicos, reforçando as defesas anteriores.

Insistentes rumôres, que não puderam ser confirmados oficialmente, dizem que chegaram novos contingentes de tanques de fabricação soviética e circulou a informação de que foram distribuídas armas entre os civis da zona do Canal de Suez.

Os informantes acrescentaram que o Ministro do Trabalho, Kamal Rifaat, regressou, na noite de ontem, da zona do Canal, onde dirigiu a execução de medidas de "resistência popular" que incluem a distribuição de armas.

Em círculos diplomáticos ocidentais, foi dito ontem que a República Árabe Unida está preparada para lutar novamente, se assim "o exigir a intransigência israelense".

Altos funcionários do Govêrno da República Árabe Unida afirmam que Israel "ganhou várias batalhas mas não a guerra" e reiteram que jamais aceitarão negociações com o inimigo ou reconhecerão diplomàticamente o Estado judeu.

Nasser presidiu, ontem, a primeira reunião de seu nôvo Gabinete para examinar "a situação militar, política e econômica". A única decisão anunciada da sessão de 80 minutos foi a formação de quatro comissões interministeriais.

Funcionários do Govêrno da RAU dizem que Nikolai Podgorny não viajou diretamente para o Cairo e que é provável que êle faça escala em Belgrado. Sua visita ao Egito foi decidida na reunião plenária do Comitê Central do Partido Comunista realizada na manhã de ontem, no Kremlin, e cujo principal ponto da ordem do dia foi o problema do Oriente Médio.

O Govêrno soviético não forneceu qualquer explicação oficial sôbre a visita de Podgorny ao Cairo. Contudo, a impressão geral é que o Chefe de Estado soviético se esforçará por explicar aos dirigentes egípcios os propósitos da atual ofensiva diplomática da União Soviética nas Nações Unidas.

E possível que Podgorny também procure justificar uma possível entrevista de Kossiguin com Johnson, o que poderia ocorrer no mesmo período em que o Presidente soviético se encontrasse no Cairo. Com a ida de Podgorny ao Cairo fica em Moscou apenas um membro do trio de dirigentes soviéticos: Leonid Brejnev, Secretário-Geral do Comitê Central do Partido Comunista.

Argélia não aceita cessar fogo

Argel, Cairo, Amã, Varsóvia e Paris (AFP-UPI-JB) — O Presidente Houari Boumediènne anunciou que abriu as escolas militares da Argélia para todos que desejam aprender a manejar armas e reiterou que jamais aceitará a cessação de fogo incondicional, que nunca aceitará a derrota árabe como fato consumado.

Em discurso pronunciado num comício comemorativo do segundo aniversário de sua subida ao Poder, o Coronel Boumedienne pediu a todos os países árabes que suspendam por um ano o fornecimento de petróleo aos Estados Unidos e à Grã-Bretanha, afirmando que os navios da VI Frota norte-americana estão constantemente chegando até o limite das águas territoriais argelinas no Mediterrâneo.

PELA REVOLUÇÃO

Depois de afirmar que os árabes perderam porque não aplicaram todos os seus recursos humanos e materiais, o Presidente argelino disse que, para vencer Israel e os Estados Unidos, os árabes terão de mobilizar tôdas as suas fôrças e testar todos os métodos.

"As escolas do Exército, da Fôrça Aérea ou da Marinha, estão abertas para todos os nossos compatriotas", declarou Boumedienne, explicando que a medida visava preparar o povo argelino para defender sua dignidade, sua soberania e sua revolução socialista.

NASSER REÚNE

Sob a presidência de Nasser — que acumula desde segunda-feira os cargos de Chefe de Estado e Primeiro-Ministro — o nôvo Gabinete egípcio reuniu-se na manhã de ontem, durante mais de uma hora, para estudar a situação nos planos militar, político e econômico.

Foram criadas quatro Comissões:

1 — de planificação e economia, dirigida pelo Vice-Presidente do Conselho sem Pasta Zakarias Mohieddin;

2 — de legislação, organização e administração, dirigida por Hussein El Sahfel, Vice-Presidente do Conselho de Ministros.

3 — de assuntos exteriores, dirigida por Ali Sabri, Vice-Presidente do Conselho e Ministro da administração local;

4 — de fôrças operárias, dirigida por Sidqui Solaiman, Vice-Presidente do Conselho e Ministro da Indústria, Eletricidade e da Reprêsa de Assuã.

SUICIDA

O Primeiro-Ministro polonês, Vladislau Gomulka, classificou ontem de suicida a política de Israel diante dos países árabes, acusou o Govêrno de Telaviv de seguir o exemplo de Wehrmacht e Hitler, e criticou os judeus poloneses que apóiam a posição de Israel no Oriente Médio.

Prefeito árabe apóia israelenses

Bernard Ulmann
Especial para o JB

Jerusalém (AFP-JB) — "Enquanto o Rei Hussein governou a margem ocidental do Jordão, lhe devíamos obediência. Agora mandam os israelenses e estamos dispostos a trabalhar com êles", afirmou ontem, no coração da palestina árabe, Mohamed Alji Jaberi, Prefeito de Hebron.

Hebron está localizada a uns 30 quilômetros ao sul de Jerusalém.

Ostentando sôbre a cabeça o fêz branco dos muçulmanos que fizeram a peregrinação a Meca, o Prefeito foi apresentado a um grupo de jornalistas, especialmente reunidos pelos israelenses, como o político mais ligado ao Rei Hussein, em tôda a margem ocidental do Jordão.

Jaberi afirmou que mantinha excelentes relações com o avô do atual soberano hacemita, o Rei Abdulah, assassinado em 1949. Segundo o Prefeito, aconselhou a Abdulah, antes de sua morte, que concluísse a paz com Israel.

Todos os árabes que vivem no lado ocidental do Jordão, ocupado pelos judeus, têm de ser consultados sôbre o futuro político de sua região, declarou o Prefeito.

Jaberi recriminou o Presidente da República Árabe Unida, Gamal Abdel Nasser, por haver estimulado a propaganda de Ahmed Shukeiry, líder da Organização para a Libertação da Palestina (OLP), destinada, segundo disse, a semear o ódio entre árabes e judeus.

Jaberi manifestou seu agradecimento ao comando militar israelense pelo comportamento dos soldados judeus. Não houve troca de tiros entre a população árabe e os israelenses, disse. O Prefeito de Hebron afirmou que estava pronto a repetir suas declarações em qualquer capital do mundo árabe.

As declarações de Jaberi, feitas em presença de personalidades árabes, suscitaram interêsse porque emanam do Prefeito de uma cidade conhecida pelo nacionalismo de seus habitantes.

Com efeito, foi em Hebron onde ocorreram os massacres mais sangrentos de judeus, durante a guerra da independência de 1948, quando vigorava o mandato britânico sôbre a Palestina.

Hebron é também famosa por haver sido uma das principais bases para as incursões dos **fedayin** (comandos da morte, palestinos) contra os **kibbutzin** situados do outro lado da fronteira.

Por outra parte, soube-se que a distribuição de víveres aos 60 000 refugiados palestinos da região foi reiniciada, e que a situação nos acampamentos, por ora, é normal.

Veículos repletos de judeus ortodoxos chegam a Hebron. Os viajantes vêm orar sôbre os túmulos de Abraão e de Sara.

Mesmo no tempo dos britânicos, os muçulmanos proibiam aos judeus o acesso a essas tumbas sagradas. Hoje, nas estreitas ruelas da cidade árabe, os jovens muçulmanos se atropelam para oferecer aos rabinos e aos judeus piedosos postais e outras recordações.

Em Belém, situada mais ao Norte, o Prefeito El Ayos Bundek, cercado de sacerdotes das diversas igrejas cristãs, declarou, igualmente, que os soldados israelenses "tratam a população muito gentilmente e se conduzem como verdadeiros cavalheiros".

Informe JB

Bancos de investimento

Em recentes portarias, o Banco Central alterou a legislação relativa aos bancos de investimento. Instituiu o capital mínimo de quinze bilhões de cruzeiros antigos e estabeleceu que os bancos não podem operar senão nas cidades em que têm sede; se um banco de investimento do Rio quiser operar através de uma agência em São Paulo, terá que captar lá um capital de doze bilhões de cruzeiros antigos — ou o correspondente a 80 por cento do capital do estabelecimento.

* * *

A elevação do capital foi bem recebida. Era o único recurso de que dispunha o Govêrno para frear a proliferação dos bancos de investimento, que pela legislação anterior podiam ser constituídos a partir de um capital de cinco bilhões de cruzeiros antigos.

A regionalização, isto é, a exigência de que as sucursais disponham de recursos mobilizados na área em que estejam localizadas, não teve a mesma receptividade. E, além disso, gerou dois tipos de reação, ambos extremamente curiosos.

* * *

A primeira reação é a dos que pretendem encontrar a chamada brecha da lei. É o que os americanos chamariam de way-out: como a portaria fala em agência, o banco não abrirá uma agência. Abre um escritório, e através do escritório opera regularmente.

A segunda reação, por sinal a mais generalizada e corrente, é a dos que não acreditam que a medida seja para valer. Êstes, os que esperam que o Banco Central revogue a regionalização, estão perplexos. As emprêsas em processo de transformação para banco de investimento têm agora que pensar outra vez. E os bancos já instalados esperam, para ver o que é que acontece.

* * *

Supondo um banco de investimentos que funcione no Rio, em São Paulo e no Nordeste. O capital terá que ser: 15 bilhões antigos (o mínimo, para ser um banco de investimentos), mais 12 bilhões antigos (para ter agência em São Paulo) e mais 8 bilhões antigos (para ter agência na Bahia, por exemplo). Total, 35 bilhões de cruzeiros antigos. Ora, qual terá que ser o volume de negócios capaz de justificar econômicamente êsse capital?

Autoridade

O Sr. Glen Seeborg, **Chairman** da Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos, estará no Rio na primeira semana de julho.

O Sr. Glen Seeborg é uma das maiores autoridades no emprêgo da energia atômica para fins pacíficos em todo o mundo.

Minério

O Presidente da Companhia Vale do Rio Doce, Sr. Antônio Dias Leite, volta segunda-feira ao Brasil, depois de uma viagem para fechar contratos de exportação de minério de ferro no Japão, na Alemanha e nos Estados Unidos.

No Japão, o Sr. Dias Leite assinou **contrato com um grupo de emprêsas para o fornecimento de 36 milhões de toneladas de minério, no prazo de 12 anos. Com êsse contrato, eleva-se a 86 milhões de toneladas o total das exportações da Vale do Rio Doce para o Japão nos próximos quinze anos.**

Operação

Na Casa de Saúde Santa Luzia, um segurado do IAPI tirou ontem as ataduras de uma estranha operação. Tendo perdido o dedo polegar num acidente, o médico Danilo Gonçalves amputou-lhe o indicador e o pôs no lugar do dedo perdido, isto é, do polegar.

Até ontem ninguém sabia qual seria o resultado. Foi bom.

Registro

Quase todo o material da Delegacia-Geral de Estrangeiro foi consumido pelo fogo, semana passada, no incêndio do Ministério da Agricultura, em Brasília.

Só se salvou uma pequena parte do fichário, que estava aqui no Rio, no Departamento do Interior e da Justiça.

O Govêrno terá agora um grande trabalho para refazer as fichas.

Tranqüilizante

O Prefeito Elias Pinto, de Santarém, no Pará, chegou ao Rio garantindo que "não precisa ninguém se preocupar com o Sr. Jarbas Passarinho no plano federal: sua reeleição ao Govêrno do Estado é certa, pois assim o querem os paraenses e já está resolvido".

* * *

Então, está certo.

Mudança

Alguma coisa deve estar mudando mesmo. Nos últimos dias, os industriais de tecidos que conseguiram sobreviver estão no maior otimismo.

Líderes

— O que está atrapalhando o Brasil — dizia ontem um observador — é que não há por aí nunhum líder político que não esteja bem instalado ou pelo menos bem empregado. Não há liderança que resista a um bom emprêgo.

Plano

Debruçados sôbre a cópia do projeto de plano, os Ministros preparam sugestões e reparos ao documento que se constituirá na fonte de orientação para o resto dêste ano e será o embrião do Orçamento-Programa para 68 e do Plano Trienal. Até o fim do mês terminará o prazo de exame e, em julho, será montado o documento final.

* * *

O projeto distribuído aos diversos setores governamentais, para a coleta de colaborações, tem um diagnóstico realizado com rigor técnico. As duas outras partes — uma fixando as diretrizes gerais e outra denominada Programa Estratégico — são de autoria do Ministro Hélio Beltrão. O produto final irá, depois de montado pelo Ministério do Planejamento, à consideração presidencial, para em seguida baixar como programa de ação.

* * *

— Não somos Moshe Dayan, mas temos também o nosso plano, diz o Sr. Hélio Beltrão.

Lance-Livre

● O Ministro Macêdo Soares convidou o Ministro Hélio Beltrão para almoçar, ontem, no Museu de Arte Moderna, onde todo mundo pôde ver que não há desentendimento algum entre os dois.

● O General Macedo Soares, que ontem dedicou boa parte do seu tempo a aparar arestas, seguiu à tarde para Brasília em companhia do Sr. Delfim Neto.

● O Conselho Estadual de Cultura, órgão meio espacial, decidiu por unanimidade apoiar a idéia da criação da Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia, no âmbito do Govêrno da Guanabara, de acôrdo com projeto já aprovado pela Assembléia Legislativa e à espera de sanção.

● O Sr. Negrão de Lima visitou ontem o Presidente do Instituto de Resseguros do Brasil, Sr. Cori Pôrto Fernandes, com quem conversou sôbre as obras em execução para proteção dos morros cariocas.

● O Professor João Davi Ferreira Lima, Reitor da Universidade Federal de Santa Catarina, venceu por goleada (18 a 4) a eleição para a Presidência do Conselho de Reitores da Universidade do Brasil.

● O Marechal Cordeiro de Farias apareceu ontem, sem ser esperado, no Ministério do Interior, para assistir à posse do nôvo Superintendente da **SUDESUL**, o engenheiro Paulo Afonso de Freitas Melro. Por um instante, imaginou-se que o Marechal também fôsse fazer um discurso; êle, no entanto, limitou-se a retribuir jovialmente os cumprimentos, aparentando excelente disposição.

● O Ministro Oscar Saraiva assume depois de amanhã a Presidência do Tribunal Federal de Recursos. Na Vice-Presidência ficará o Ministro Amarílio Benjamim.

● O Diplomata Carlos Augusto de Proença Rosa, uma das boas figuras da nova geração do Itamarati, foi designado Chefe da Divisão de Produtos de Base do Ministério das Relações Exteriores.

● Está no Rio Celeste do Amaral Coutinho, do Brazilian Institute, da Universidade de Nova Iorque. Veio colaborar na coordenação do curso de Mercado de Capitais da Fundação Getúlio Vargas.

● Passou pelo Rio, com destino ao Japão, à Alemanha e a diversos países da Europa o Sr. José Matusalém Comelli, Diretor-Presidente do Grupo **Hoepcke**, de Santa Catarina. Foi comprar equipamento para ampliação da fábrica de renda do grupo, que é a mais antiga do País, com 52 anos de existência.

● O Sr. Alberto Mocdsi vai sexta-feira a Rabá, no Marrocos, e a Beirute, para fechar dois grandes contratos de exportação.

● O Sr. Celmar Padilha foi nomeado para o Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil.

● A Editôra Nova Fronteira lançou ontem **Carta ao Kremlin**, de Noel Behn, uma história de espionagem, e **Mistérios da História**, de Alain Decaux, desvendando fatos controvertidos da História contemporânea.

● Hoje, às 22h30m, no Museu da Imagem e do Som, **Vidas Amargas**, com James Dean.

● O médico Nélson Senise instituiu na Clínica Pio XII um sistema de **check-up** que não deixa o cliente adoecer quando lhe apresentam a conta. Pelo nôvo sistema, o cidadão faz o **check-up** e vai pagando a perder de vista.

● O pintor Newton Cavalcânti, ora expondo no XVI Salão Nacional de Arte Moderna, achou que seu quadro **A Inveja** (n.º 253, no catálogo) não bastava. Colou ao lado uma carta, ou trecho de uma, para fazer sensação. E está fazendo. O quadro nem tanto, mas a carta chama a atenção.

● A Faculdade de Direito Cândido Mendes convidou Erich Fromm a vir ao Brasil no próximo ano, para uma série de conferências sôbre psicanálise.

● O Sr. Décio Martinhago assume hoje uma das diretorias da Comissão do Plano do Carvão Nacional.

● Chico Buarque de Holanda seguiu para Buenos Aires, onde vai fazer dez apresentações até o dia 29.

● A Professôra Sandra Cavalcânti está em conversações com a **TV Excelsior**, onde deverá apresentar um programa feminino, no fim da tarde, e um comentário político no fim da noite.

Pais rezarão missa séria na Pampulha em lugar do "iê-iê-iê" para os jovens

Belo Horizonte (Sucursal) — Os jovens da Paróquia de Santo Antônio da Pampulha, que desde a chegada do padre Felisberto de Almeida sempre foram mais prestigiados com missas especiais ao som do *iê-iê-iê*, cederão o lugar agora aos pais, os únicos que poderão participar da Páscoa em sua homenagem no dia 28 dêste mês.

Dentro de sua política de coexistência pacífica, padre Felisberto de Almeida, que já rezou a *Missa da Brasa*, a *Missa do Galo Forte* e a *Missa dos Seresteiros*, com base no seu dizer de que na sua paróquia rezar se torna um prazer, celebrará com muita seriedade as solenidades da Páscoa dos Pais, a quem promete paz e recolhimento.

OUTRAS MISSAS

Depois dessa Páscoa, em que os filhos não terão direito a entrar na igreja, padre Felisberto de Almeida promoverá a Missa dos Bancários, quando, em vez de se dizer: "São Pedro, rogai por nós", será dito: "São Pedro, seja meu avalista".

Esta missa especial será o reinício das solenidades dedicadas aos jovens, seguindo-se depois uma Missa para a Paz das Nações e a Missa Proibida para Menores de 18 Anos. Nela haverá muito jôgo de luz e por isto falou-se na Cidade que a iluminação seria de boate, o que o padre Felisberto desmentiu.

— Procuraremos o impacto — afirmou — dentro da seriedade. A base da missa será a história de Santa Maria Madalena, quando o adultério e outros pecados serão devidamente explicados aos fiéis. Menores de 18 anos não poderão assistir à missa, mas de qualquer maneira a juventude participará.

Faculdade Cândido Mendes trará Erich Fromm para dar curso no Rio ano que vem

O psicanalista alemão Erich Fromm aceitou convite do Professor Cândido Mendes para visitar o Brasil e pronunciar, no próximo ano, um ciclo de palestras sôbre temas de sua especialidade. A Faculdade de Direito Cândido Mendes divulgará oportunamente a obra e vida do escritor.

O encontro do Professor Cândido Mendes com Erich Fromm deu-se em Genebra, quando da realização da II Conferência Mundial sôbre a Encíclica *Pacem in Terris*.

AS OBRAS

A Faculdade Cândido Mendes informou que o psicalanalista e escritor alemão mostrou-se satisfeito com o convite, e que desta maneira a Faculdade prosseguirá no seu plano de trazer ao Brasil, a cada ano, os maiores vultos da cultura internacional: em 1966 trouxe Arnold Toynbee, neste ano será o economista sueco Gunnar Myrdal e, em 1968, Erich Fromm.

Recentemente duas obras sôbre a personalidade do psicanalista foram traduzidas para o português: **Dialógo de Erich Fromm**, de Richard I. Evans, e **O Mundo de Erich Fromm**, de John H. Schaar.

CFE aprova a inclusão das estrêlas da Guanabara e do Acre na Bandeira Nacional

O Conselho Federal de Cultura aprovou ontem parecer do conselheiro Afonso Arinos sôbre a inclusão de estrêlas na Bandeira Nacional — referentes aos Estados da Guanabara e do Acre — "desde que se mantenha o caráter simbólico", embora o órgão tenha acentuado que o assunto deve ser definitivamente decidido por via legislativa ou executiva.

Dos anteprojetos de lei enviados pela Liga de Defesa Nacional e Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao então Ministro Moniz de Aragão, aprovou-se a idéia mas a forma de redação dos projetos foi considerada como inadequada.

CONTRADIÇÕES

A Liga de Defesa Nacional enviou ofício, acompanhado de projeto de lei em 1966, quando indagava o órgão ao então Ministro Raimundo Moniz de Aragão se o desenho modular da Bandeira, com a incorporação de uma nova estrêla referente à Guanabara, havia sido feito de acôrdo com o Decreto n.º 48 124 de 1960.

O Estado-Maior das Fôrças Armadas também fêz consulta no mesmo sentido ao MEC, quando afirmava que a Bandeira adotada era a do Decreto n.º 4 de 19 de novembro de 1889, com 21 estrêlas em círculo azul, devendo agora ser inseridas as do Acre e Guanabara.

No ofício afirmava o Brigadeiro Nélson Lavanère Vanderlei — Chefe do EMFA — que o Decreto-Lei de 31 de julho de 1942 devia ser alterado (dispunha sôbre a forma e apresentação dos símbolos nacionais), para permitir a inserção das estrêlas.

O EMFA achava que a estrêla relativa à Guanabara devia ser a Alphard Alfa Hidra Fêmea e a do Acre, a Gama Hidra Fêmea, e que "os novos Estados devem escolher estrêlas do Hemisfério meridional, localizadas na esfera celeste, em posição relativa que permita a sua inclusão no círculo azul da Bandeira nacional". A grandeza deveria corresponder à extensão territorial das novas Unidades.

PARECER

O parecer da Câmara do Patrimônio Histórico e Artístico do CFC deu parecer — aprovado por unanimidade — de que deveria ser preservado o caráter simbólico da Bandeira, e quando fôsse alterada deveria ter intensa divulgação, para que todos pudessem saber o por que da mudança.

MONTEIRO LOBATO

Outro parecer foi aprovado na sessão do Conselho Federal de Cultura, apresentado por Dom Marcos aBrbosa, sôbre uma carta recebida de São Paulo, sem assinatura, pedindo não fôsse permitida a compra do sítio onde viveu Monteiro Lobato, a fim de ser transformado em museu.

Foi reconhecida que a carta deveria ter sido enviada por uma criança, pelos êrros cometidos e a linguagem, mas o pedido foi arquivado porque o Estado já havia comprado o sítio, desapropriando-o e transformando-o em instituição cultural.

JB EXPÕE TALENTO

Grande público concentrou-se em frente da vitrina que o JORNAL DO BRASIL montou na sua Agência de Classificados da Avenida Rio Branco em homenagem a Sérgio Abreu, violonista brasileiro de 19 anos que conquistou o primeiro prêmio do Concurso Internacional de Violão, promovido pela Radiodifusão Francesa. Desde que foi criado, há nove anos, o Concurso não conhecia um candidato tão jovem quanto êle. Sérgio Abreu recebeu ajuda da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, que gravou com exclusividade as peças por êle apresentadas no concurso e as irradiou horas depois da sua vitória em Paris

"Jornal de Letras" chega aos 19 anos com sacrifício mas algumas compensações

Com um deficit muito grande — e crônico — que o leva a viver apenas de teimoso, como o pobre, o *Jornal de Letras*, ao sair hoje às bancas com um nôvo número, completará 19 anos de existência, consolado, entretanto, pelo fato de existirem pedidos de assinatura até de Hong-Kong, pois o jornal é humilde, mas "muito conhecido".

Quem o diz é seu diretor, Elísio Condé, que o fundou há 19 anos com seus irmãos João e José. Até hoje o *Jornal de Letras* é no Brasil a única publicação rigorosamente literária, com uma tiragem que atinge 20 mil exemplares, mas sem qualquer condição para se expandir, por falta absoluta de recursos.

OS PEDIDOS

A comprovação da afirmativa de Elísio Condé de que o *Jornal de Letras* é muito conhecido pode ser feita em sua redação — Avenida Erasmo Braga, 255, sala 1 004 — onde diàriamente chegam pedidos de assinaturas ou de números avulsos, embora nem todos sejam para pagar. Muitos pedidos são de exemplares gratuitos, feitos principalmente de cidades do interior de diversos Estados, através de seus colégios, bibliotecas e instituições culturais.

Do exterior também chegam pedidos: recentemente chegou aquêle de Hong-Kong, junto com um cheque de 12 dólares. De Portugal veio um pedido de assinatura do Corpo de Bombeiros de Sintra. Outros pedidos de assinatura têm chegado da Alemanha Ocidental, do Senegal, da Argentina, Peru, Estados Unidos, Suécia e Canadá, além da colônia portuguêsa de Moçambique. O escritor Fernando Sabino, por exemplo, quando Adido Cultural da Embaixada do Brasil em Londres, disse uma vez que lá, para assuntos literários, só possuía de informativo brasileiro o *Jornal de Letras*.

OS AMIGOS

— Apesar de todos êsses pedidos — disse Elísio Condé — vivemos com um deficit enorme e não podemos pagar nossos colaboradores, que aliás de qualquer maneira nos entregam sempre as suas matérias com o maior prazer. Nunca pedi, por exemplo, uma colaboração a Alceu de Amoroso Lima, que êle não me entregasse prontamente, com tôda a boa vontade, sem falar em dinheiro. E há vários outros que colaboram no *Jornal de Letras* com êsse espírito de desprendimento.

Entre êsses outros colaboradores estão escritores como Adonias Filho, Assis Brasil, Afrânio Coutinho, Carlos Drummond de Andrade, Celso Cunha, Érico Veríssimo, Eugênio Gomes, Eduardo Portela, Fausto Cunha, Ivã Lins, José Louzeiro, Josué Montelo, Jorge Amado, Manuel Bandeira, Renata Almeida e Walmir Ayala. No seu primeiro número, há 19 anos, o *Jornal de Letras* publicou, entre outras, uma colaboração de Afrânio Peixoto.

OS SACRIFÍCIOS

Três anos depois de sua fundação, o *Jornal de Letras* perdeu a colaboração de dois de seus fundadores — João e José — que não conseguiram continuar sacrificando parte de suas vidas particulares para dedicar-se a um jornal altamente deficitário. Elísio, que ficou até hoje, continua sacrificando seu patrimônio e sua vida particular de médico.

O *Jornal de Letras*, entre as instituições de govêrno, no Brasil, tem sido ajudado apenas, de certa forma, pelo Itamarati e pelo Instituto Nacional do Livro: o Itamarati porque o envia a tôdas as embaixadas brasileiras e o Instituto Nacional do Livro porque compra-o para enviá-lo a universidades e bibliotecas de todo o País. Êsse auxílio, entretanto — a compra de alguns exemplares — é mínimo, e as despesas com papel e gráfica estão cada dia maiores.

No número que vai hoje às bancas, o JL publicará o trabalho de Rui Barbosa de Castro Filho — *A Linguagem Cinematográfica de Osvald de Andrade e Guimarães Rosa* — ganhador do Prêmio Esso de Literatura para Universitários. Concursos como o Prêmio Esso e outros também têm ajudado muito o *Jornal de Letras* a manter-se, com a maior penetração que lhe dão.

Recorde não mete mêdo a Margazão

O coordenador do II Festival Internacional da Canção, Sr. Augusto Marzagão, que viajou ontem a Madri, afirmou que dá pouca importância à ameaça da TV Recorde de "esvaziar" o concurso, realizando outro em São Paulo, na mesma data, em combinação com a TV Rio.

— Não será muito fácil para êles — garantiu.

Êle confirmou que da Europa irá aos Estados Unidos, onde convidará oficialmente Frank Sinatra para presidir o júri êste ano. Em Madri, o Sr. Augusto Marzagão tem encontros marcados com compositores e maestros. A vinda do cantor Rafael, como representante da Espanha, já está confirmada.

RAZÃO DA BRIGA

A ameaça da TV Recorde foi provocada pelo fato de ter sido dada à TV Globo a exclusividade da cobertura do festival. Mas o Sr. Augusto Marzagão sugere uma solução para o problema, "boa para os dois lados".

— Se a Recorde procurar a Globo, certamente encontrará uma maneira de conciliar o seu festival com o nosso. O que desejamos é trazer ao Rio as maiores expressões da música popular do mundo, transformando a cidade na capital internacional da música e criando, através do festival, uma motivação turística de maior importância para o Brasil. A exclusividade para a TV Globo nasceu de compromissos financeiros que garantiram a realização do festival pela segunda vez.

— No entanto, estou feliz com a ameaça: ela é uma prova de que o nosso festival alcança êxito. O festival da Recorde tem objetivos comerciais; o nosso, não: queremos é promover o Rio, para fins turísticos.

QUEM VIRA

Informou ainda o Sr. Augusto Marzagão que, além do cantor francês Alan Barrière e a cantora italiana de iê-iê-iê Giggliola Cinquetti.

— A delegação norte-americana deverá ser integrada por Quincy Jones, compositor concorrente, e Jack Jones, que defenderá sua música. Como convidados especiais esperamos Duke Ellington, Henry Mancini, Harry Belafonte e, se tivermos sorte, Frank Sinatra.

Acrescentou o Sr. Augusto Marzagão que o Itamarati estuda a possibilidade de conceder a Ordem do Cruzeiro do Sul a Frank Sinatra, "em reconhecimento aos serviços que êle tem prestado à música brasileira, divulgando-a no seu país".

Filme vai divulgar a Câmara

Brasília (Sucursal) — A Mesa da Câmara dos Deputados aceitou proposta do Sr. Jean Manzon, para realizar um documentário sôbre as principais atividades parlamentares, em **eastman-color** e com a duração de dez minutos, por NCr$ 49 mil (quarenta e nove milhões de cruzeiros antigos), além da despesa de viagem, estada e transporte da equipe cinematográfica.

O Deputado José Bonifácio, 1.º Vice-Presidente da Câmara, que deu parecer favorável à proposta, frisou que a Mesa ficará com o direito de criar o argumento que julgar mais justo, produzir cortes e dar a direção conveniente aos objetivos do filme.

O POVO

Frisou o parlamentar que o documentário não será mera propaganda da Câmara, mas "um irrecusável dever inerente à própria democracia".

— Se o povo não pode vir à Câmara, que se leve a Câmara ao povo, com seus defeitos e predicados.

O Deputado José Bonifácio acentuou que o cinema é o meio mais eficiente para apresentar ao povo o trabalho da Câmara, "inserida neste enorme e silencioso Planalto".

Áustria prefere o samba

Recife (Sucursal) — O Embaixador da Áustria, Sr. Albin Lenkh, afirmou que o samba é sucesso permanente em seu país, cuja juventude rejeita o iê-iê-iê. Explicou que a música brasileira é muito bem aceita "porque o povo se adaptou ao seu ritmo quente, expressivo e contagiante."

Adiantou que há muitos jogadores de futebol brasileiros radicados em Viena, que "maravilham e ganham os aplausos do público pelos seus dribles desconcertantes e precisos." Disse que na Áustria os universitários, segundo a própria Lei, têm o direito de greve.

O Embaixador Albin Lenkh informou que sua vinda ao Recife tinha por ojetivo conhecer os programas de desenvolvimento do Nordeste, que deverá contar brevemente com a ajuda da Áustria, principalmente nos setores de siderúrgica e papel.

DOW tem nôvo Gerente no Rio de Janeiro

O grupo DOW (Dow Produtos Químicos Ltda. e Dow Agro Pecuária Ltda.) tem, desde 1.º do corrente, um nôvo gerente em seu escritório do Rio de Janeiro. Trata-se do Sr. James H. Taylor, que está com a Dow Chemical Company desde 1964. Anteriormente, o Sr. Taylor exerceu as funções de vendedor técnico para plásticos em Bogotá e, em dezembro de 1966, foi designado gerente de vendas de plásticos para a região compreendida pela Venezuela, Colômbia, Peru, Bolívia e Equador. O Sr. Taylor é formado pela Universidade de Minnesota e fêz estágio de um ano na Universidade de Madrid.

Conferencista francês diz adeus ao Rio com palestra sôbre o rei da Araucânia

As peripécias de um aventureiro francês, que chegou a ser rei da Araucânia e da Patagônia no século XIX, foram contadas ontem pelo Secretário-Geral da Aliança Francesa, Sr. Marc Blancpain, a um público que superlotou o auditório da Maison de France.

A conferência, denominada *Un roi sans divertissement, le roi d'Araucaine*, serviu de despedida ao Rio do Sr. Marc Blancpain, que hoje vai a Belo Horizonte, depois de fazer palestras em várias capitais da América do Sul. É a segunda vez que vem ao Brasil.

UMA HISTÓRIA ENGRAÇADA

O público que compareceu à Maison de France deu boas risadas quando o Secretário-Geral da Aliança Francesa contou a história de Antoine Aurélie Thonens, filho de camponeses nascido em uma região pobre da França, no século passado.

A história, segundo o Sr. Marc Blancpain, contraria uma falsa opinião de que os franceses são cartesianos e pouco dedicados à aventura:

— Araucânia — explicou o conferencista — fica no Chile, ao norte do Rio Imperial, e no século XIX era povoada por índios chamados araucanianos, que formavam um território quase independente no meio do país.

— Como era amante de aventuras, Antoine conseguiu reunir dinheiro para viajar ao Chile, onde entrou em contato com os caciques araucanianos, proclamando-se Rei da Araucânia. Tempos depois foi preso e expulso pelas autoridades chilenas, voltando à França.

— Em Paris — prosseguiu — Antoine, que seria chamado de louco pelos psiquiatras de hoje, conseguiu novamente dinheiro e foi para a Argentina, proclamando-se Rei da Araucânia e da Patagônia. Novamente expulso foi para o Uruguai, de onde quiseram mandá-lo para o Brasil. Antoine voltou para França.

— De volta à sua terra fêz outras dívidas, viajou para Londres, retornou a Paris e daí para Argentina, com dinheiro ninguém sabe onde arranjado.

— Quando voltou a Paris estava doente e tentava criar uma dinastia, pois ninguém de sua família queria o reinado. Antoine morreu logo após e durante sua vida sempre se portou como um rei, mantendo correspondência com os Governos em nível de igualdade, inclusive com Napoleão III, que era o Imperador de França.

CFP coordena execução do preço mínimo

A Comissão de Financiamento da Produção está promovendo entendimentos com os Governos dos Estados, para garantir a execução da política nacional de preços mínimos. Assessôres daquele órgão visitaram Maranhão, Ceará e Pernambuco, além dos Estados do Sul, para tratar principalmente da incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

No Maranhão, o Governador José Sarnei estuda a redução do ICM em 3% (aumentado de 15 para 18%). Os Governadores do Ceará e Pernambuco, Srs. Humberto Elery e Nilo Coelho, reduziram o ICM, na mesma proporção, de todo produto financiado ou adquirido pela Comissão, além de terem facilitado os meios para a armazenagem dos mesmos produtos.

Thompson cresceu de verdade

O Sr. Renato Castelo Branco, Presidente da J. Walter Thompson, declarou ontem que a sua agência faturou, no ano passado, 12 vêzes mais do que em 1961 e que "em têrmos reais, deflacionados, crescemos 50% no período em questão, mais do dôbro do produto nacional bruto".

Informou o Presidente da J. Walter Thompson que espera faturar êste ano NCr$ 32 milhões (32 bilhões de cruzeiros antigos) contra os NCr$ 23 milhões (23 bilhões de cruzeiros antigos) faturados no ano passado.

O CRESCIMENTO

Disse o Sr. Renato Castelo Branco que o crescimento da agência deve-se à aquisição de diversas contas novas, entre as quais as da Nitrosin, Imobiliária Dourado, Cigarros Continental, nôvo produto Nestlé, produtos Polenghi, máquinas de escrever Remington e tecidos Paramount, sem contar com produtos novos e tradicionais clientes, como Gessy-Lever, Atlantis, Fleischmann-Royal e outros.

Brasília poderá abrigar em março mais 400 servidores

Brasília (Sucursal) — O Diretor Executivo da CODEBRÁS, Sr. Alberto Bastos Monteiro, anunciou ontem a assinatura de contrato com várias companhias construtoras para a conclusão dos 11 blocos das superquadras 104 e 304, no valor de NCr$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos).

O prazo para a entrega dos 11 blocos, num total de 400 apartamentos, conforme o contrato assinado entre a CODEBRÁS e as cinco construtoras, está previsto para o mês de março do próximo ano, possibilitando assim a vinda para Brasília de mais de 400 famílias de funcionários públicos.

RECUPERAÇÃO

Informou também o Sr. Alberto Bastos Monteiro que o Presidente do órgão, General Mário Gomes, determinou a recuperação de tôdas as obras a cargo da CODEBRÁS, paralisadas há mais de oito anos, e que foram iniciadas pelo então GTB, dando assim início às suas atividades determinadas por sua criação pelo Presidente Costa e Silva.

O Diretor Executivo da CODEBRÁS confirmou a construção de mais 6 000 unidades residenciais para entrega dentro de 18 meses, com os recursos do Fundo Rotativo, do Banco Nacional da Habitação e da própria venda dos imóveis, que serão destinados aos servidores a serem transferidos para a Capital federal, sem contar com outros contratos que irão ser celebrados brevemente, inclusive de casas residenciais, cujo plano já está sendo estudado.

Mortos, cassados e jornais extintos são chamados em Brasília a pagar telefones

Brasília (Sucursal) — O ex-Presidente João Goulart, diversos cassados, antigos parlamentares, alguns já falecidos, e jornais extintos figuram entre as pessoas e firmas convocadas pelo Departamento de Telefones Urbanos e Interurbanos de Brasília para "tratar de assunto relativo a telefones retirados definitivamente por falta de pagamento, no prazo de 15 dias".

A convocação foi publicada ontem na imprensa local e se dirige a 329 "pessoas e firmas, prepostos, procuradores e herdeiros" avisando que o não atendimento ao chamado "implicará na automática cobrança judicial, além da perda definitiva de todos os direitos perante o Departamento".

MORTOS E CASSADOS

Entre os falecidos figuram o antigo Chanceler e Deputado Santiago Dantas, o ex-Senador Antônio Jucá (seu filho também foi chamado) e os ex-Deputados Emílio Carlos, Aristófanes Fernandes e Silva, Francisco Macedo e Válter Sá.

Entre os cassados estão o ex-Prefeito de Brasília, Sr. Ivo de Magalhães (que se encontra exilado), e os Srs. Abelardo Jurema (ex-Ministro da Justiça do Govêrno João Goulart e antigo Deputado), Américo Silva, José João Abdala, Marco Antônio, Múcio Ataíde, Murilo Costa Rêgo, Paulo Jorge Mansur, Rogê Ferreira, Salvador Romano Losasco e Sérgio Magalhães — todos ex-Deputados — e o ex-Superintendente da NOVACAP, Sr. Francisco Laranja da Silva Filho.

DEPUTADOS

Entre os deputados da atual legislatura, foram chamados os Srs. Armando Souza Correia, Souto Maior, Epílogo Campos, José Monteiro de Castro e Osvaldo Ortiz Monteiro.

Na lista dos ex-deputados, estão os Srs. Alain de Melo, Munhoz da Rocha (ex-Governador do Paraná), Bonaparte de São Domingos Maia, Brasílio Machado Neto, Cid Furtado, Clóvis Coutinho Mota (atual Vice-Governador do Rio Grande do Norte), Edilberto Ribeiro Castro, Eli Ribeiro Gomes (atual Vice-Governador do Estado do Rio), Emanuel Waissmann, Feliciano de Oliveira Pena, Gileno de Carli, Gualberto Moreira, José Arlindo Maia Leio, Mário Palmério (escritor e ex-Embaixador do Brasil no Paraguai), Rubens Rangel, Saio Brando, Wilson Chedid, e o ex-suplente de Senador Remi Archer.

A Embaixada do Irã, o Consulado de Honduras e o Corpo de Voluntários da Paz figuram entre as entidades estrangeiras convocadas.

Obras em Paciência prosseguirão

Brasília (Sucursal) — O Govêrno carioca poderá continuar a construção de 400 casas na antiga Fazenda da Pedra, hoje Brasília, em Paciência (Campo Grande), porque o Presidente do Supremo Tribunal Federal, Ministro Luís Gallotti, negou pedido formulado pelo espólio de Frank Dodd.

O espólio pretendia que fôsse suspensa uma liminar concedida pelo Desembargador Cristóvão Breiner, em mandado de segurança requerido pelo Executivo carioca para garantir aquelas edificações.

SARGENTOS

No Rio, a Cooperativa Habitacional do Clube dos Subtenentes e Sargentos do Exército assinou, ontem, convênio com o Banco Nacional da Habitação no valor de NCr$ 10 milhões (dez bilhões de cruzeiros antigos), para aquisição de 822 apartamentos adquiridos pelos sócios daquela entidade, que deverão ser construídos na faixa entre Méier e Maracanã.

O Presidente do CSSE, sargento João Ciro Gogt, após a assinatura do documento, disse que "a máquina habitacional foi montada, e, como militares que somos, aprendemos a trabalhar em equipe, numa constituição hierárquica, possível de impulsionar enorme organismo. Aprendemos que, isoladamente, pouco representamos. Por isso mesmo nos aglutinamos, e, representando pequeninas peças, formamos uma máquina".

O Banco Nacional da Habitação, na pessoa de seu Presidente, o Sr. Mário Trindade, reafirmou ontem o seu apoio aos planos de construção da Cidade Nova na área adjacente à Av. Presidente Vargas, quando visitava o Superintendente da Comissão Executiva de Projetos Específicos, Eng. Félix Schimidt, com o qual o BNH já firmara um convênio.

Visa o convênio a um financiamento a ser feito pelo Banco Nacional da Habitação, destinado à construção de cinco mil unidades habitacionais em diversos terrenos cedidos pela CEPE-1 às cooperativas habitacionais que se se inscreverem e se organizem para adquirir as futuras moradias para seus associados.

Lucena quer mudar lei sôbre BNH

Brasília (Sucursal) — O Deputado Humberto Lucena (MDB-Paraíba) apresentou ontem, na Câmara, projeto que altera a legislação do Banco Nacional da Habitação, de modo que financiamentos até NCr$ 21 mil (vinte e um milhões de cruzeiros antigos) fiquem isentos de correção monetária, Impôsto sôbre Transação Financeira e de qualquer depósito prévio, inclusive o de poupança vinculada.

Nas operações imobiliárias superiores a 200 salários mínimos (acima de NCr$ 21 mil), a correção monetária será aplicada com base nos índices percentuais do reajustamento periódico do salário mínimo ou dos vencimentos, quando se tratar de servidor público, e qualquer depósito prévio não poderá exceder de 20% do seu respectivo valor.

PROJETO

O projeto estende aquelas facilidades aos financiamentos do Banco Nacional da Habitação, das Caixas Econômicas federais e das demais entidades integrantes do sistema financeiro de habitação, aos contratos de venda ou construção de habitações para pagamento a prazo ou aos empréstimos para aquisição ou construção de habitações.

A correção monetária — segundo o projeto — dependerá do aumento efetivo de cada classe e só incidirá sôbre as prestações, para efeito de sua cobrança, 30 dias após a entrada em vigor e do respectivo reajuste salarial. Em qualquer hipótese, o prazo dos financiamentos não poderá ser inferior a 20 anos.

CASAS NO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Banco Nacional da Habitação financiará a construção de 418 moradias para os sócios da Cooperativa Habitacional dos Trabalhadores Sindicalizados de Caxias do Sul, nos têrmos de convênio firmado entre as duas entidades.

Esse será o primeiro financiamento de grandes proporções destinado ao interior do Estado. O Banco Nacional da Habitação, nesse plano inicial, financiará NCr$ 2 197 mil (dois bilhões, cento e noventa e sete milhões de cruzeiros antigos).

Rio tem à disposição uma nova campainha: tocar ou não tocar, eis a questão

Se você estiver em casa mas não quiser ser incomodado pela campainha, já está à venda um aparelho que a impede de tocar e avisa ao visitante — talvez um cobrador — ser "impossível atender".

No entanto, passado o eventual impedimento, uma simples reversão no comutador interno liberará o uso da campainha, que a qualquer toque soará normalmente, aparecendo no mostrador o letreiro "favor esperar".

DOR DE OUVIDO

O aparelho foi inventado pelo Professor Joacir dos Santos, quando morava em Mateida, Minas Gerais, mas só chegou a ser patenteado 10 anos depois, quando êle já residia em Londrina, no Paraná.

Atualmente lecionando em Cachoeiro do Itapemirim, no Espírito Santo, o Sr. Joacir dos Santos explica sua motivação para o invento: sua filha sofria de muita dor de ouvido, e durante as crises não suportava o barulho da campainha.

Inventor nas horas vagas, o Professor Joacir dos Santos tem mais 21 aparelhos à espera de patenteação. O aviso automático de campainha, como é chamado, custa .... NCr$ 15,00 (quinze mil cruzeiros antigos) e pode ser encontrado no representante da firma Centenário Elétrica Ltda., no Rio de Janeiro, na Rua Barreiros n.º 314 — Bonsucesso.

Funcionário recebe feliz trigêmeas em Pernambuco, porque confia nos amigos

Recife (Sucursal) — Dona Joana Cunha, mulher de um modesto funcionário público, é desde ontem mãe de 15 filhos, pois aos 12 que já tinha uniram-se trigêmeas — Maria dos Prazeres, Maria da Paz e Maria de Jesus — que nasceram no Hospital de Jaboatão e passam muito bem.

O pai, Luís Gonzaga da Cunha, que ganha NCr$ 151,00 (151 mil cruzeiros antigos) declarou que está muito feliz com o nascimento das três meninas, "porque confia muito na ajuda de seus amigos".

CAMPANHA

Os colegas de Luís Gonzaga da Cunha, que é auxiliar de portaria do Tribunal Regional do Trabalho, estão fazendo uma campanha para conseguir alimentos e roupas para as três meninas e posteriormente uma nova casa para a numerosa família.

Quanto a Luís Gonzaga, disse que "vai arranjar uns biscates por aí para faturar um pouco mais, pois o que o céu manda é pecado rejeitar". As três gêmeas nasceram exatamente no local onde foi iniciada, há três meses, campanha de esterilização temporária das mulheres camponesas por elementos estrangeiros.

Empresários lutam contra o veto ao projeto que amplia a área mineira da SUDENE

Belo Horizonte (Sucursal) — Uma delegação de dirigentes de 10 entidades das classes empresariais mineiras entregará hoje em Brasília ao Presidente Costa e Silva memorial contestando os argumentos usados para o veto — a ser apreciado hoje pelo Congresso — do Projeto 1 773-B/52 que amplia a área mineira do Polígono das Sêcas, e afirmando que "a região que seria incluída na SUDENE é menos desenvolvida que o próprio Nordeste brasileiro".

No mesmo encontro com o Presidente da República a delegação de empresários mineiros lhe entregará outro memorial contendo sugestões sôbre a sistemática do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, visando elevar a arrecadação dos Estados, como a antecipação da entrada em vigor do ICM sôbre combustíveis para julho próximo e a cobrança do impôsto sôbre o trigo nos Estados onde êle é comercializado.

ARTICULAÇÕES

A delegação de empresários mineiros viajou, ontem, para Brasília a fim de concluir os entendimentos com a bancada mineira na Câmara federal e no Senado, no sentido de conseguir a maioria de dois terços para a derrubada do veto do Presidente Costa e Silva ao projeto que amplia a área mineira no polígono das sêcas.

A delegação representa as seguintes entidades das classes produtoras: Associação Comercial de Minas, Federação do Comércio, Federação das Indústrias, União dos Varejistas, Clube dos Diretores Lojistas, Federação da Agricultura, Sociedade Mineira de Agricultura, Sociedade Mineira de Engenheiros, Centro das Indústrias da Cidade Industrial e Associação dos Joalheiros de Minas Gerais.

MINAS NO POLÍGONO

O memorial faz uma análise das razões do veto presidencial afirmando que "a própria legislação que determina os limites da área do polígono é passível de crítica, desde que diferentes critérios podem ser utilizados. Em Minas, a área do polígono é formada pela margem do Rio São Francisco até uma parte do Vale do Jequitinhonha, onde estão 11 de seus 52 municípios. Em têrmos de subdesenvolvimento todo êste vale é idêntico à região do polígono. A topografia e aridez do clima de zona da caatinga — onde há escassez de chuva e baixas altitudes — são características do vale idênticas às que se comprovam na área do polígono das sêcas."

Presidente do IBC volta da Europa onde fêz contatos para ampliar as exportações

O Presidente do Instituto Brasileiro do Café, Sr. Horácio Coimbra, é esperado hoje no Rio, depois de ter mantido, em Londres, Paris e Milão, contatos com industriais e comerciantes de café, visando à ampliação do mercado consumidor de nosso produto.

A disposição de ampliar nossas exportações de café foi, ontem, sustentada em São Paulo por outro diretor do IBC, o Sr. Orlando Mastrocolla, que anunciou o propósito de o Govêrno fazer retornar o café brasileiro à sua posição de liderança no mercado internacional.

CONTATOS

Em Londres, Paris e Milão, o Sr. Horácio Coimbra promoveu reuniões com industriais e comerciantes de café de tôda a Europa. Ainda sábado, à tarde, no Escritório do IBC, em Milão, representantes de firmas que importam e distribuem mais de quatro quintos do café consumido na Itália, debateram com o Presidente do IBC as possibilidades de ampliação do comércio do café brasileiro.

Os contatos com firmas européias do comércio do café são considerados pelo Sr. Horácio Coimbra parte importante do esquema de expansão de nosso principal produto de exportação.

SOBREMESA

São Paulo (Sucursal) — "A disposição e orientação do Govêrno federal é no sentido de que o café do Brasil volte a ter posição de liderança no mercado, deixando de ser considerado apenas como simples sobremesa" — disse ontem o Sr. Orlando Mastrocolla, um dos três membros da Diretoria do IBC, reunido com cafeicultores paulistas na sede da Federação da Agricultura para debater o esquema da safra 67/68.

O Sr. Mastrocolla, cuja indicação para representante da Região Sul na Diretoria do IBC partiu da própria FAESP, pediu um crédito de confiança "ao Govêrno humano do Marechal Costa e Silva e à Diretoria do IBC".

COMISSÃO

Reunidos durante todo o dia de ontem na sede da Federação da Agricultura, os cafeicultores de São Paulo, ao contrário do que se anunciara, não divulgaram nenhuma nota condenando o esquema cafeeiro aprovado, recentemente, para a safra 67-68, preferindo guardar uma certa reserva a fim de não prejudicar o diálogo com o Presidente Costa e Silva, a quem apelarão no sentido da revisão de alguns itens da resolução.

Durante a reunião, que contou com a presença do Presidente da Sociedade Rural Brasileira, Sr. Sálvio de Almeida Prado, líder da campanha contra o atual esquema cafeeiro, os cafeicultores resolveram constituir uma comissão conjunta para estudar em profundidade as recentes resoluções do IBC, de números 408, 409 e 410. A comissão será integrada pelos diretores dos Departamentos de Café da FAESP e da Sociedade Rural Brasileira, Srs. Jaime Miranda e Lineu Carlos de Sousa Dias e, ainda, por três membros da Junta Administrativa do IBC, Srs. Luís Carlos Nogues, Shigeo Ygama e Ciro Yamoto.

MOTIVOS

Brasília (Sucursal) — O Senador Adolfo de Oliveira Franco enviou à Mesa do Senado, ontem, o seguinte requerimento, indagando do IBC, por intermédio do Ministro da Indústria e do Comércio:

a) Quais os motivos que levaram a Diretoria do IBC, devidamente autorizada pelo Conselho Nacional, a baixar a resolução n.º 406, de 20 de abril, permissiva da exportação de cafés do tipo 6 para melhor;

b) se essa medida atendia aos interêsses dos produtores, por que não foi ela mantida no Regulamento de Embarques e no esquema financeiro da safra 67-68?

c) qual o volume dos cafés de tipo 6 para melhor, que foram faturados ao IBC, durante a curta vigência da resolução n.º 406, e, se possível, a relação das firmas vendedoras.

Caixa Econômica de S. Paulo aplica correção baseada no aumento do salário mínimo

São Paulo (Sucursal) — O Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo, Sr. Paulo Salim Maluf, disse, ontem, que as prestações de pagamento dos empréstimos daquele órgão para a aquisição da casa própria não serão mais reajustadas segundo os índices de correção monetária das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, mas, sim, com base em aumentos do salário mínimo.

O Sr. Paulo Maluf explicou que o nôvo sistema — cujo estudo foi feito pelo Conselho do Banco Nacional da Habitação, por determinação do Presidente Costa e Silva — garantirá um orçamento familiar inalterado, pondo fim à intranqüilidade dos assalariados, "porque o aumento da prestação só se dará posteriormente ao aumento salarial".

REFORMULAÇÃO

O Presidente da Caixa Econômica Federal de São Paulo informou ainda que o Presidente Costa e Silva determinou, quando de sua estada em São Paulo, o estudo da reformulação do problema das prestações dos empréstimos habitacionais. Nesse estudo, segundo disse, elaborado pelo Ministro do Interior, General Albuquerque Lima, em colaboração com os Ministros Delfim Neto, da Fazenda, e Hélio Beltrão, do Planejamento, foi encontrada uma nova opção para os adquirentes da casa própria.

Acentuou o Sr. Paulo Maluf que os estudos foram feitos tendo como base "os anseios da população", transmitidos por êle próprio, ao Presidente Costa e Silva, "pois no nosso contato com os interessados em receber financiamento, verificamos que existia uma intranqüilidade no tocante à correção monetária das ORTN, as quais são feitas trimestralmente, em índices que podem não acompanhar os aumentos salariais".

— As prestações — frisou — serão reajustadas anualmente em mês a ser escolhido pelo interessado, quando da assinatura do empréstimo. O atendimento será feito pela Carteira Habitacional da Caixa, dando opção ao interessado de contrair os empréstimos na nova norma, que entrará em vigor 60 dias depois da publicação da Resolução n.º 25 do Conselho do BNH, ocorrida no último dia 13.

PRIORIDADE

Depois de ressaltar que "por uma questão de justiça social não se pode aumentar a prestação acima das possibilidades do orçamento do assalariado, porque haveria um desequilíbrio em sua receita", o Sr. Paulo Maluf informou que a Caixa abrirá as inscrições na próxima semana, "e dará prioridade aos seus depositantes, em ordem cronológica de antiguidade e segundo o volume dos depósitos".

Minas quer SUDEVAP com sede em Juiz de Fora "por ter as melhores condições"

Belo Horizonte (Sucursal) — O Govêrno de Minas reivindica do Ministério do Interior a inclusão no texto do anteprojeto de criação da Superintendência do Desenvolvimento do Vale do Paraíba — SUDEVAP — da Cidade de Juiz de Fora como sede do nôvo órgão, por ser o Município do Vale do Paraíba que oferece as melhores condições econômicas, sociais e geográficas.

A reivindicação foi feita em ofício entregue ao Ministro Afonso Augusto de Albuquerque Lima, atendendo a sua solicitação para que os Governos de Minas, São Paulo e Estado do Rio apresentassem sugestões que julgassem convenientes sôbre o anteprojeto por serem os três Estados que serão abrangidos pela SUDEVAP.

SUDEVAP

Inspirado na necessidade de desenvolvimento harmônico do Vale do Paraíba, o anteprojeto da SUDEVAP surgiu de estudos realizados por um Grupo de Trabalho criado pelo Ministro Afonso Augusto de Albuquerque Lima. A área a ser abrangida pela SUDEVAP é de 57 mil quilômetros quadrados assim distribuídos: 13,5 mil km quadrados no Estado de São Paulo; 22,6 mil quilômetros quadrados em Minas e 20,9 mil quilômetros quadrados no Estado do Rio. Quanto à população, existem naquela área 3 milhões de habitantes distribuídos em 100 municípios: 1,2 milhão de habitantes em Minas, 1,2 milhão no Estado do Rio e 600 mil no Estado de São Paulo.

Pelo anteprojeto a SUDEVAP se proporá a 1) planejar e programar o aproveitamento total e regularização do Rio Paraíba do Sul e seus afluentes; 2) disciplinar o uso das águas do Rio Paraíba do Sul e seus afluentes; 3) promover e controlar o aproveitamento econômico dos recursos naturais do Vale; 4) criar condições que possibilitem aparecimento de polos industriais e rurais na região.

Para atender aos itens um e dois a SUDEVAP se propõe a promover: a defesa contra inundações, fornecimento de água potável para indústria, produção de energia elétrica, contrôle e redução da poluição das águas e defesa e conservação dos solos.

MIC aceita indicações da CNI

O Ministro da Indústria e do Comércio, Gen. Edmundo de Macedo Soares e Silva, aceitou as indicações feitas pela Confederação Nacional da Indústria de representantes seus nos diversos grupos executivos que compõem a Comissão de Desenvolvimento Industrial, designando para Secretário Executivo do Grupo Executivo da Indústria Mecânica o Sr. José H. Teixeira Araújo.

São os seguintes os nomes aceitos para os diversos órgãos da CDI: João Sauerbronn de Toledo e Guilherme Levi, para o Grupo Executivo da Indústria Química; Fuad Bechara Maluf e Carlos Lázaro, para o Grupo Executivo das Indústrias de Couro e seus Artefatos; Antônio Ermírio de Morais e Glancoo René Maria Luporini, para o Grupo Executivo da Indústria Metalúrgica; Edgar J. Barbosa Arp e Álvaro Sousa Carvalho, para o Grupo Executivo das Indústrias de Fiação e Tecelagem; Clóvis B. de Freitas e Gualter Mano, para o Grupo Executivo da Indústria de Produtos Alimentares: Artur S. Jorge e Antônio F. de Oliveira, para o Grupo Executivo da Indústria de Materiais de Construção Civil; e Vitorino Parreira, para o Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônicas.

FMI faz reunião em Paris

Paris (AFP-JB) — Iniciou-se ontem em Paris a reunião dos suplentes do Grupo dos Dez, e de diretores do Fundo Monetário Internacional. O referido grupo é constituído pela Alemanha Federal, França, Itália, Bélgica, Holanda, Estados Unidos, Grã-Bretanha, Canadá, Japão e Suécia. A reunião tem por objetivo o exame da reforma do Sistema Monetário Internacional, em particular, através da criação eventual de liquidez monetária.

Knijnik é Diretor da Shell

A Companhia Brasileira de Produtos Químicos Shell anunciou que o Engenheiro-Diretor da emprêsa é o Sr. Arahão Knijnik que, além de ter ocupado diversos cargos na administração da Shell no Brasil, atuou também no setor de Marketing da Shell em Londres e outras cidades da Europa.

O nôvo Diretor-Gerente possui curso intensivo de administração de emprêsas da Fundação Getúlio Vargas e do ORR Management Center de Londres, além do curso de Finanças na Politécnica de Londres.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70
Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,550
Venda 7,800

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Esc. Português	0,093960	0,095839
Dólar Canad.	2,49642	2,51300
Franco Suíço	0,62545	0,63028
Pêso Uruguaio	0,027810	0,033394
Libra	7,53705	7,58571
Florim	0,74938	0,75490
Franco Belga	0,054375	0,054813
Peseta	0,045090	0,046608
Franco Franc.	0,54900	0,55432
Lira	0,003322	0,004360
Marco Alemão	0,67837	0,68350
Schil. Aust.	0,104490	0,106428
Coroa Sueca	0,52303	0,52820
Coroa Dinam.	0,39025	0,39378
Coroa Norueg.	0,37773	0,38118
Pêso Argent.	0,007209	0,008063
£ RPC	7,53705	7,58571
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,530	7,630
Franco Franc.	0,545	0,558
Escudo Port.	0,095	0,096
Lira Ital.	0,00445	0,00452
Peseta	0,045090	0,04680
Franco Suíço	0,625	0,635
Pêso Urug.	0,029	0,039
Franco Belga	0,050	0,056
Bolívar	0,585	0,615
Marco	0,675	0,690
Dólar Can.	2,480	2,600
Coroa Sueca	0,515	0,540
Coroa Din.	0,385	0,405
Coroa Norueg.	0,370	0,390
Escudo Chil.	—	—
Florim	0,740	0,780
Guaranis	0,018	0,020
Pêso Boliv.	0,100	0,100
Pêso Colomb.	0,100	0,160
Pêso Mexic.	0,200	0,230
Xelim Austr.	0,100	0,110
Sol Peruano	0,085	0,100

BÔLSA DE VALÔRES

A Bôlsa de Valôres do Rio de Janeiro continuou ontem em alta moderada, registrando-se uma elevação de 0,1 ponto no índice BV, que se fixou em 101,2. O total de títulos negociados foi de 295 373, somando NCr$ 242 814,41. Estiveram em alta as ações da Arno S.A., Brasileira de Roupas, Docas de Santos, Hime, Lojas Americanas, Mesbla, Alpargatas, White Martins e Willys. Permaneceram estáveis as da Brahma, D. Isabel, Ferro Brasileiro, Souza Cruz, Samitri e Petrobrás.

No Pregão da Manhã foram vendidos 290 008 títulos, equivalendo NCr$ 337 616,63; no de Frações 4 365, que representaram NCr$ 4 757,73. Os 1 000 papéis transacionados no Mercado de Ofertas renderam NCr$ 420,00.

MÉDIA S. N. DOS TÍTULOS PARTICULARES NA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

20-6-67	19-6-67	13-6-67	6-6-67	Junho de 1966
3773	3779	3761	3628	3529

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. DO BRASIL	2 337	6,13
IDEM	1 380	6,14
IDEM	4 807	6,15
BRAS. DE ROUPAS	8 600	0,42
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	800	0,33
IDEM	1 200	0,34
D. ISABEL, Pref.	3 700	0,48
IDEM	100	0,49
D. ISABEL, Ord.	200	0,44
AMÉRICA FABRIL	4 400	0,30
IDEM	2 000	0,31
SIDER. MANNESMANN, Pref.	1 400	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	400	0,45
HIME	900	0,42
IDEM	1 000	0,43
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref.	600	0,97
IDEM	1 000	0,98
M. SANTISTA	1 600	1,00
WHITE MARTINS	900	3,22
WILLYS, Pref.	1 300	0,59
IDEM	2 000	0,60
IDEM	2 000	0,61
WILLYS, Ord.	2 400	0,73
IDEM	2 100	0,74
B. DO ESTADO DA GUANABARA, V. N. 1,00	1 703	1,10
D. INDUSTRIAL	700	0,27
IDEM	4 400	0,28
S. B. SABBÁ, Nom.	168	1,15
REF. PETRÓLEO UNIÃO, Ord. C/Dir. Ex/Div.	2 100	1,05
MECAN. PESADA	2 120	1,28
MEIRA, Port.	5 000	1,00
D. F. VASCONCELLOS, Nom. C/Direitos e Bonif.	205	1,40
L. TELEFÔNICAS	960	0,70
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	1 400	0,50
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	100	0,42

Ações	Quant.	Cot.
ANT. PAULISTA	700	1,14
IDEM	700	1,15
M. FLUMINENSE	1 000	0,90
CIMENTO ARATU	400	1,77
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, C/Dir.	5 678	1,08
IDEM	3 608	1,10
BRAS. DE ENERGIA ELÉTRICA, Ex/Dir.	700	0,65
P. DE F. E LUZ, C/Dir.	5 000	1,29
IDEM	2 250	1,32
P. DE F. E LUZ, Ex/Dir.	4 000	0,70
F. E LUZ DE M. GERAIS, Ex/Dir.	2 000	0,60
ALPARGATAS	400	0,98
IDEM	500	1,00
ARNO	1 000	0,55
IDEM	2 500	0,56
BRAHMA, Pref.	300	1,52
IDEM	10 500	1,53
IDEM	3 800	1,54
IDEM	1 400	1,55
IDEM	800	1,56
BRAHMA, Pref. — Recibo	220	1,51
IDEM	30	1,52
BRAHMA, Ord.	600	1,42
IDEM	2 000	1,43
IDEM	5 500	1,44
IDEM	2 800	1,45
IDEM	400	1,46
BELGO MINEIRA	25 900	0,70
IDEM	900	0,71
D. DE SANTOS	545	0,73
IDEM	8 500	0,74
IDEM	25 000	0,75
F. BRASILEIRO	1 200	0,85
IDEM	1 100	0,86
IDEM	1 800	0,87
KIBON	500	2,00
L. AMERICANAS, C/Bonif.	100	1,85
L. AMERICANAS, Ex/Bonif.	2 700	1,82
MESBLA, Pref.	8 100	0,70
IDEM	4 200	0,71
MESBLA, Ord.	5 500	0,70
IDEM	6 100	0,71

Ações	Quant.	Cot.
PETROBRÁS, Pref.	21 731	0,80
IDEM	10 746	0,81
IDEM	50	0,82
PETROBRÁS, Ord.	12 835	0,65
SAMITRI	1 500	0,72
SIDER. NACIONAL, Port.	2 100	1,30
IDEM	100	1,31
IDEM	1 700	1,32
IDEM	2 060	1,33
IDEM	960	1,34
IDEM	500	1,35
IDEM	700	1,36
SOUSA CRUZ	3 700	1,84
IDEM	4 700	1,85
SOUSA CRUZ — Recibo	603	1,80
IDEM	277	1,81
V. RIO DOCE, Port.	2 500	3,01
IDEM	900	3,02
IDEM	400	3,03
IDEM	1 500	3,05
IDEM	1 100	3,06
IDEM	500	3,08
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIGAÇÕES REAJUSTÁVEIS		
PORTADOR, 1 ano venc. 21/12/67	500	27,10
PORTADOR, 5 anos 6%	110	23,50
PORTADOR, 5 anos 10%	100	22,70
IDEM	40	23,00
IDEM	18	23,05
TÍTULOS DOS ESTADOS		
(GUANABARA)		
LEI 14	2 240	0,80
T. PROGRESSIVOS	6	310,00
(SÃO PAULO)		
UNIFORMIZADAS, 8%	81	0,52

Ações	Quant.	Cot.
VENDAS JUDICIAIS		
ALVARÁ		
B. MOREIRA SALLES, Nom.	665	1,67
MERCADO DE FRAÇÕES		
ARNO	101	0,55
BRAS. DE ROUPAS	50	0,42
BRAS. DE U. METALÚRGICAS	75	0,33
BRAHMA, Pref.	903	1,52
BRAHMA, Ord.	350	1,42
D. DE SANTOS	147	0,74
D. ISABEL, Pref.	7	0,48
D. ISABEL, Ord.	4	0,44
F. BRASILEIRO	176	0,85
AMÉRICA FABRIL	60	0,30
SOUSA CRUZ	66	1,84
BELGO MINEIRA	805	0,70
KIBON	166	2,00
L. AMERICANAS	31	1,82
BRINQUEDOS ESTRÊLA, Pref.	38	0,97
MESBLA, Pref.	319	0,70
MESBLA, Ord.	267	0,71
M. SANTISTA	77	1,00
SAMITRI	114	0,72
ALPARGATAS	59	0,98
V. DO RIO DOCE	120	3,08
WHITE MARTINS	50	3,22
WILLYS, Pref.	49	0,59
WILLYS, Ord.	69	0,73
SIDER. MANNESMANN, Pref.	14	0,45
SIDER. MANNESMANN, Ord.	8	0,45
CARIOCA INDUSTRIAL, Pref.	70	0,50
CARIOCA INDUSTRIAL, Ord.	30	0,42
MERCADO DE OFERTAS		
HIME	1 000	0,42

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	883,78	890,72	876,44	880,61	— 3,93
20 FERROVIAS	257,43	259,34	254,61	256,70	— 1,14
15 CONCESSIONÁRIAS	131,55	132,41	130,37	131,20	— 0,38
65 AÇÕES	321,58	324,00	318,59	320,55	— 1,36

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 648 100; Ferrovias 110 100; Concessionárias de Serviços Públicos 147 300; Total: 905 500.

Índice Dow-Jones de futuros de mercadorias (média 1924-26 representa 100): Final 133,67.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
A J Ind	4-5/8	Con Ed	33-3/4	Int Tel & Tel	97-1/2	Rep Stl	44-1/8	U S Steel	44-3/4
Allied Chem	38-3/8	Cont Can	56-1/4	Johns Manville	52-1/4	Rey Tob	37-3/4	U S Gypsum	64-7/8
Allis Chal	23-7/8	Cont Stl	31-1/8	Kennecott	45-1/4	Sears	54-1/4	Union Royal	37-7/8
Am Can	63-1/4	Cord Pd	44	Kroger	23	Sinclair	73-1/4	U S Smelting	63-3/8
Am Forn Pow	20	Crown Zell	50	Lehman	33-7/8	Southern R	49-1/2	Warner Bros	25-7/8
Am Met Cl	55	Curtiss W	24-3/4	Lockheed	61-3/8	Std O Cal	56-1/8	West Air Br	38-5/8
Amer Std	22-1/8	Du Pont	153-1/2	Loews Thea	63-1/4	Std O Ind	56-3/8	West Air Br	38-5/8
Amer Smel	70-1/4	East Air L	93	Lonestar Cem	16-1/2	Std O N J	63	Woolwth	26-7/8
Am T & T	59-1/4	Eastman	139-1/8	Mobil Oil	42-7/8	Stand. Brands	37-3/4	Westg	54-3/4
Amer Tob	32-1/4	Electron Spc	28-5/8	Mont Ward	24	Studebaker	61-5/8	Aileen Inc	15-3/4
Anaconda	49-1/8	Ford	51	Nat Cash R	96	Swift	27	Ark La Gas	39-7/8
Armour	34-1/8	Gen Ele	87-1/4	Nat Dist	47-1/8	Tech Mat	13-3/4	Brit Am Oil	37-1/2
Atlan Rich	97	Gen Foods	75-3/8	Nat Lead	62-3/8	Texaco	71-5/8	Brit Pet	6-7/16
Atlas Corp	4-1/8	Gen Motors	79-3/8	N Y Centr	80-1/2	Texas Gulf	127-3/4	Creole P	35-3/4
Bendix	48-1/8	Gillette	57	Otis Elev	49-1/4	Textron	69-3/4	Espey Mfg	22-1/2
Beth Stl	68-1/4	Glidden	30	Pac G El	34	Timken	39-1/2	Giant Yell	8-5/8
Case J I	17-1/4	Goodyear	43-5/8	Pan Am	31-7/8	Un Carbide	54-7/8	Home Oil A	19-1/4
Cerro	42	Grace W R	46-3/8	Penn R R	67	Union Pacific	41-5/8	Hosky Oil	16-7/8
Ches & Oh	67-3/4	IBM	498	Phillips P	62	United Aircr	103-7/8	Norf So Ry	48-1/8
Chrysler	42-7/8	Int Harv	38-5/8	Pu S E G	33-1/8	Utd Fruit	44-1/8	Seeman	6-1/2
Col Gas	26-7/8	Int Nick	89	RCA	52-3/4	United Gas	75-7/8	Syntex	88

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível fechou ontem calmo com preços estáveis, mantendo-se o tipo 7, safra 66-67, a NCr$ 5,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem o IBC forneceu movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

Mercado firme e inalterado. Entraram 300 sacos do Estado do Rio e saíram 5 000. Existência de 11 581 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama permaneceu calmo e inalterado, tendo chegado 101 fardos de São Paulo e 64 de Minas Gerais, e saído 200. Existência: 1 196 fardos.

CEREAIS E DIVERSOS

São êstes os preços no mercado atacadista nas praças do Rio, São Paulo, Belo Horizonte, Curitiba e Pôrto Alegre, segundo dados fornecidos pelo SIMA — Ministério da Agricultura — Departamento Econômico — Serviço de Informação de Mercado Agrícola (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

PRODUTOS	GUANABARA 20/6/67	SÃO PAULO 20/6/67	MINAS 20/6/67	PARANÁ 20/6/67
ARROZ (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelão	39,00 a 40,00	33,00 a 37,50	38,00 a 39,00	34,00 a 37,00
Agulha	30,00 a 36,00	30,50 a 33,50	37,00	35,00
Blue-Rose	31,00 a 32,00	28,50 a 30,50	x x x	32,50 a 34,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Jalo	27,00 a 29,00	25,50 a 27,00	28,00 a 29,00	22,00 a 23,00
Prêto	23,00 a 25,00	21,00 a 23,80	22,00 a 25,00	22,00 a 23,00
Mulatinho	24,00 a 26,00	21,00 a 21,30	24,00 a 25,00	17,00 a 23,00
FARINHA DE MANDIOCA (50 quilos)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Fina	12,00 a 13,00	10,50 a 11,50	12,50 a 14,00	x x x
Grossa	10,50 a 11,20	10,50 a 11,50	12,50 a 14,00	x x x
OVOS (Cx. 30 dz.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Grande	28,00 a 29,00	32,00	30,00 a 31,50	34,00
Médio	26,00 a 27,00	31,00	29,00 a 31,00	33,00
AVES (p/quilo)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	x x x
Vivas	1,80 a 1,90	1,05 a 1,25	1,50	x x x
MILHO (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Amarelo mesclado	8,50 a 9,00	7,30 a 7,50	9,00 a 10,00	7,20 a 7,50
Amarelo híbrido	9,00 a 10,00	7,50 a 7,70	x x x	7,20 a 7,50
BATATA INGLÊSA (Sc. 60 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Comum-primeira	x x x	9,00 a 10,00	18,00 a 22,00	4,00 a 6,00
Comum-especial	19,00 a 20,00	14,00 a 16,00	16,00 a 18,00	5,00 a 12,00
CEBOLA (Sc. 45 quilos)	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Ilha do R. G. S./Pelotas	13,50 a 15,75	16,50 a 18,50	18,00 a 22,50	20,00
TOMATE (Cx. 25 quilos)	merc. fraco	merc. fraco	merc. estáv.	merc. estáv.
Extra	6,00 a 9,00	12,00 a 14,00	8,00	5,50 a 10,00
Especial	4,00 a 7,00	10,00 a 12,00	6,00	4,00 a 6,00
LIMÃO (Cx.)	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.	merc. estáv.
Galego	7,00	10,00 a 30,00	13,00 a 14,00	8,00 a 10,00
BOVINOS (C A R N E)	merc. estáv.	x x x	x x x	merc. estáv.
Traseiro	1,40 a 1,45	x x x	x x x	1,50
Dianteiro	0,80 a 0,90	x x x	x x x	0,90

Secretários pedem a Costa e Silva decretos tributários

Os Secretários de Finanças da Região Centro-Sul deverão entregar hoje ao Presidente Costa e Silva, às 11 horas, um documento pedindo a revisão do Código Tributário e principalmente a sistemática fiscal incidente sôbre o trigo e o combustível, assim como a possibilidade de os Estados isentarem ou reduzirem o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias cobrado em produtos industrializados e primários destinados à exportação.

Decidiram, no encerramento da reunião do Rio, reformular o Convênio de Cuiabá, inserindo nêle algumas alterações, e apresentar suas reivindicações diretamente ao Presidente da República, na expectativa de que êste adote as medidas necessárias para solucionar o problema, através da prerrogativa que tem o Chefe do Executivo de legislar em matéria de segurança nacional e finanças, **ad referendum do** Congresso, para o que não seriam necessárias modificações no texto constitucional.

REIVINDICAÇÕES

Segundo o Secretário de Finanças da Guanabara, Sr. Márcio Alves, a queda nas arrecadações de tôdas as unidades da Federação é de 35%, decorrente da Reforma Tributária. Para compensar esta queda, afirmou o Sr. Márcio Alves que será pedido ao Presidente Costa e Silva a revisão do Artigo n.º 4, do Ato Complementar n.º 36 aplicável à revenda de trigo importado pelo Banco do Brasil, bem como a revogação do Decreto-Lei n.º 206, que adiou a cobrança do ICM sôbre combustíveis e seus derivados para 1.º de janeiro de 1968.

Informou o Secretário de Finanças da Guanabara que a principal inovação do documento a ser entregue ao Presidente Costa e Silva, sob a designação de II Convênio do Rio, é a de reivindicar a possibilidade de os Estados, isoladamente, isentarem ou reduzirem o ICM incidente sôbre produtos industrializados e primários destinados à exportação.

A única saída encontrada pelos Secretários de Finanças da Região Centro-Sul para obterem suas reivindicações de imediato, e sem a necessidade de alterações no texto constitucional, foi a de recorrer diretamente ao Presidente da República para que êle use suas prerrogativas de legislar sôbre a matéria. No mais, o documento a ser entregue hoje ao Presidente Costa e Silva propõe medidas consubstanciadas no Convênio de Cuiabá.

ICM EXPLICADO

Curitiba (Correspondente) — O jurista Zola Florenzano lançará nos próximos dias a segunda edição de seu livro sôbre o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, que — surpreendendo os editôres e livreiros — esgotou-se ràpidamente, não chegando a atender a todos os pedidos.

O livro do jurista Zola Florenzano comenta o nôvo Impôsto, comparando-o com as leis de São Paulo, Paraná e Guanabara, além de esclarecer as diversas formas de sua incidência.

MEMORIAL

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação da Agricultura de Minas encaminhou ontem ao Presidente Costa e Silva e à Comissão de Revisão do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias um memorial sugerindo que o pagamento do ICM na primeira operação dos produtos **in natura** da agricultura seja de responsabilidade do adquirente "como meio de aliviar a pesada carga tributária sôbre os produtores rurais".

O memorial sugere, ainda, que o Govêrno federal estabeleça como norma, que 2/3 do preço de venda dos produtos representarão o custo para o produtor e 1/3 seja o lucro presumido sôbre o qual incidirá o tributo, mantendo-se válidos todos os diplomas legais vigentes e que visem beneficiar os produtores, sem que haja qualquer alteração na atual alíquota do ICM.

Uma cópia do memorial foi encaminhada a tôdas as entidades rurais do interior do Estado, juntamente com uma carta-circular solicitando que elas enviem ao Presidente da República e aos Ministros da Fazenda e da Agricultura telegramas e ofícios pedindo que acolham as sugestões da Federação da Agricultura de Minas.

ENCONTRO

O Secretário da Fazenda de Minas, Sr. Ovídio de Abreu telefonou, ontem, ao Governador Israel Pinheiro, diretamente da Guanabara, informando-lhe que do encontro que terá hoje com o Presidente Costa e Silva e com o Ministro Delfim Neto, juntamente com outros Secretários da Fazenda, poderá ser encontrada uma solução definitiva para o problema da modificação do ICM.

O Sr. Ovídio de Abreu revelou que viajará na manhã de hoje para Brasília e que os resultados da reunião de Secretários da Fazenda, na Guanabara, foram muito bons, tendo sido aprovadas as teses e sugestões apresentadas pelo Govêrno mineiro e recomendadas ao Govêrno federal.

Informou, ainda, que a situação de outras unidades da Federação é muito pior do que a de Minas, sendo que a crise financeira é geral em todos os outros Estados, inclusive em São Paulo e na Guanabara. Já está suficientemente demonstrado, como resultado dos debates entre os Secretários da Fazenda, que o principal motivo da violenta queda da arrecadação dos Estados foi mesmo a Reforma Tributária do Govêrno Castelo Branco, que instituiu o ICM.

Beltrão tentará no CIES a efetivação de decisões da Reunião de Punta del Este

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, retorna hoje a Viña del Mar, no Chile, onde defenderá, na Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social, por recomendação expressa do Presidente Costa e Silva, a adoção das medidas necessárias à materialização das propostas aprovadas na recente Reunião de Presidentes, realizada em Punta del Este.

Na 5.ª Reunião do CIES, que inicia os trabalhos ao nível ministerial amanhã, devendo encerrá-los no próximo dia 24, terá ênfase especial o problema da integração econômica latino-americana. O Ministro Hélio Beltrão confirmou que apresentará, no encontro, ampla exposição sôbre as grandes linhas de ação e as grandes metas do atual Govêrno.

DECISÕES JÁ TÊM ESTUDOS

Os estudos que servirão de base às decisões do Comitê Interamericano Econômico e Social — CIES — já foram concluídos na primeira etapa da reunião, que foi de nível técnico. Nesta, foram examinadas as resoluções e recomendações do Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso — CIAP, que também estêve reunido em Viña del Mar, com a participação do Ministro Hélio Beltrão.

Brasil vê a integração como problema político

Viña del Mar (De Luis Garatino, da France Presse) — O problema da integração continental, um dos mais importantes e delicados dos que vêm sendo tratados na presente reunião do CIES, está sendo encarado pelo Brasil, com o apoio de outros países sul-americanos, como essencialmente político, sendo necessário, por isso, considerá-lo em nível governamental e não através de organismos da OEA.

Segundo transpirou nesta Cidade, a delegação brasileira não deseja que o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP) se constitua no organismo executor do processo de integração latino-americana de livre comércio e do Mercado Comum Centro-Americano. Tudo indica que os países da região desejam discutir êsse problema entre si, tendo os Estados Unidos apenas como observador.

INTEGRAÇÃO FINANCEIRA

A Comissão de Problemas Financeiros da integração decidiu ontem tratar os assuntos concernentes numa próxima reunião de especialistas em nível governamental, sendo que esta, como as outras decisões, terão que ser aprovadas pela reunião em nível ministerial que se inicia amanhã. O problema da integração está provocando calorosas discussões entre os membros de várias delegações.

As questões a discutir em matéria de financiamento da integração são particularmente delicadas, já que entre as mesmas estão as modificações de tarifas, e as preferências e aberturas de mercados de outros países do Continente, o que obrigará certas nações a sacrifícios e à adoção de medidas de grande repercussão interna. Cogita-se, inclusive, de convocar, para esta reunião, uma delegação da OCDE (Organização Européia de Comércio e Desenvolvimento), pois, segundo manifestou um dos delegados, o órgão tem grande experiência devido ao seu papel no financiamento do mercado europeu.

Reserva de cargas para navio latino-americano

Viña del Mar (AFP-JB) — Um projeto de resolução, pedindo que o intercâmbio de cargas marítimas entre os países latino-americanos se faça em navios de suas bandeiras foi aprovado por vinte votos contra um, o dos Estados Unidos, pela Comissão de Comércio Exterior e Integração, da Reunião de técnicos do Conselho Interamericano Econômico e Social.

Os países Centro-Americanos apresentaram ontem também a diversas comissões do CIES, propostas eliminando disposições discriminatórias para as exportações de café e contra as restrições às importações de carne para os Estados Unidos, propondo que se lhe que importa novas e onerosas restrições à importação de carne de vaca para os EUA.

CARGAS MARÍTIMAS

O Chile, que apresentou o projeto sôbre o transporte de cargas marítimas entre países sul-americanos através de suas bandeiras, pediu que a reunião ministerial do CIES, a se iniciar na próxima quinta-feira, torne realidade um recente acôrdo da ALALC e da Associação Latino-Americana de Amadores, no sentido de favorecer as marinhas mercantes da Região.

As cifras dadas a conhecer no CIES assinalam que o transporte de produtos latino-americanos significa um desembôlso anual de um bilhão de dólares, que não ficam nessas nações, mas são carregados para outras de nível econômico muito superior. Foi lembrado ainda que essa quantia é igual à prevista no programa da Aliança para o Progresso, para ser investida entre os países beneficiados.

CAFÉ E CARNE

Os países centro-americanos argumentaram, ao apresentar pedido no sentido de se eliminarem as disposições discriminatórias para as exportações de café, que o produto é fundamental para o bem-estar de seus povos e pediram que o Comitê Interamericano da Aliança para o Progresso (CIAP), coordene uma ação de âmbito hemisférico junto aos órgãos do Mercado Comum Europeu e seus membros, que objetivem a eliminação das discriminações para as exportações do café latino-americano.

O argumento apresentado pelos países centro-americanos no pedido contra as restrições à importação de carne para os Estados Unidos, esclarece, depois de lembrar as medidas preconizadas pelos Presidentes na recente reunião de Punta del Este para lutar contra as condições adversas do comércio internacional, existir um projeto de lei que importa novas restrições à importação de carne de vaca para os Estados Unidos e expressaram a sua preocupação diante da possibilidade de que tal situação se chegue a materializar.

Delfim revela que custo de vida subiu 12,5% até junho em confronto com 27% em 66

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, que ontem viajou para Brasília, revelou que o índice de aumento do custo de vida até 15 de junho último foi da ordem de 12,5 por cento, quando atingiu a 27 por cento durante igual período do ano passado, esperando as autoridades do setor econômico-financeiro resultados mais animadores ainda no segundo semestre do ano em curso.

Negou o Ministro da Fazenda que o Govêrno esteja perplexo ou tímido, pois, em seu entender, está cumprindo tôdas as promessas feitas ao assumir, incluindo a redução da taxa de juros que, em alguns casos, já chegou a 1,5% (um e meio por cento). O Govêrno está decidido a manter contrôle tanto sôbre produtos industriais como agrícolas.

ESPETACULAR

As críticas que têm sido feitas ao Govêrno partem de uma maneira distorcida de ver as coisas, segundo o Sr. Delfim Neto. Muitos esperavam que o Govêrno partisse para providências de caráter espetacular, que corresponderiam, na prática, ao incremento do ritmo inflacionário.

Embora disposto a retomar o desenvolvimento econômico — assinala o Sr. Delfim Neto — o Govêrno está atento ao combate à inflação e só agirá dentro das normas orçamentárias na autorização de qualquer despesa. Essa orientação, aliás, segundo o Ministro, foi a transmitida a todo o Ministério pelo Presidente da República.

Destaca o Sr. Delfim Neto providências tomadas pelo Govêrno no setor do custo de vida, observando que os produtos agrícolas estão confirmando as expectivas, enquanto no setor industrial se registra a maior reação à determinação governamental. Primeiro, o Govêrno teve que enfrentar essas resistências da parte dos laboratórios farmacêuticos, quando pràticamente impôs um aumento de 25 por cento em relação aos preços vigentes em outubro do ano passado. Agora, disposto a frear a onda aumentista na indústria automobilística, o Govêrno enfrenta nôvo tipo de reações.

Giustina vai ampliar capital

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente e o Diretor do Banco do Desenvolvimento de Minas, Srs. Hindeburgo Pereira Diniz e Adriano Azevedo Andrade viajaram ontem para a Itália a fim de acertar com a direção da Giustina qual será sua participação no aumento de capital da Giustina do Brasil S. A., para que a emprêsa brasileira comece a operar a partir de agôsto próximo, produzindo máquinas retificadoras de alta precisão.

Enquanto isso a Federação das Indústrias de Minas marcou para a próxima semana o início dos debates sôbre a situação da Giustina do Brasil, cuja construção está sendo concluída no Município de Conselheiro Lafaiete, para apurar as causas que ameaçam a paralização de suas obras. Na Itália, o Sr. Hindeburgo Pereira Diniz pedirá uma definição do grupo italiano sôbre se deseja participar do aumento de capital da emprêsa brasileira.

Govêrno cessa importação de soda mas quer preço estável

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, prometeu ontem aos industriais do setor eletroquímico que o Govêrno suspenderá as importações de soda cáustica, de forma a possibilitar o escoamento da produção nacional e até que sejam absorvidos os estoques adquiridos no exterior, desde que sejam mantidos os preços aos níveis de 30 de maio último.

Segundo protocolo firmado pelo Ministro da Fazenda com a indústria eletroquímica, o Conselho de Política Aduaneira reexaminará os níveis de proteção tarifária à indústria nacional, de modo a possibilitar a sua operação em têrmos econômicos, tendo em vista os custos reais da produção.

REDUÇÃO

Além de se comprometerem a manter os preços aos níveis de 30 de maio, os industriais, de acôrdo com o protocolo, terão de reduzir os seus preços de venda na proporção das economias que possam fazer em conseqüência da baixa das matérias-primas ou serviços, em decorrência das providências adotadas no âmbito governamental.

— O acôrdo — disse o Ministro Delfim Neto — tem grande significação quando define um nôvo estilo de tratamento dos problemas da indústria em face das diretrizes do Govêrno e revela, ao mesmo tempo, o grau de maturidade das lideranças industriais diante do imperativo de não onerar o consumidor.

Acrescentou, ainda, que "é êste o tipo de entendimento que o Govêrno deseja ver implantado nas relações com a indústria, respeitando as classes produtoras o esfôrço das autoridades no sentido de manter os preços estáveis e recebendo em contrapartida todos os estímulos possíveis para a reativação da produção industrial".

CONVOCAÇÃO

Após assinar o protocolo, o Ministro Delfim Neto convocou os fabricantes nacionais de fibras sintéticas para uma reunião depois de amanhã, quando abordará o problema das constantes elevações de preços nesse setor. Entende o Ministro da Fazenda que "aparentemente êstes aumentos não encontram justificativas".

Falando a um grupo de representantes da indústria de fibras sintéticas, o Sr. Delfim Neto manifestou o seu desagrado diante do problema, lembrando as dificuldades que as elevações têm criado para a indústria têxtil e, conseqüentemente, para o aumento de preços no vestuário.

Segundo levantamento realizado pelos técnicos do Ministério da Fazenda, um dos principais produtos da indústria de fibras sintéticas — o ralom — vem tendo seu preço majorado em sucessivos lances, nos últimos dois meses.

Aforamento tem projeto contrário

O Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, recebeu do Conselho Federal da Ordem dos Advogados um projeto propondo alterações na estrutura do Decreto-Lei 9 760 que dispõe sôbre imóveis da União e prevendo a extinção do aforamento dos bens de domínio público, por ser antieconômico e anti-social.

O autor do projeto, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, que representa Minas Gerais no Conselho, considera que "o aforamento é medida jurídica antiquada, desnecessária à finalidade ou destinação dos bens de domínio público e mesmo inconveniente à sua administração e emprêgo".

Técnicos assinalam que o encargo financeiro não foi restabelecido no País

Técnicos governamentais afirmaram ontem que a chamada restauração do pagamento do encargo financeiro, que incidia sôbre as operações de câmbio relativas à importação e às transferências financeiras para o exterior, não significa o restabelecimento da cobrança dêsse encargo, suspensa desde o ano passado.

Acrescentaram êsses técnicos que o decreto do Presidente da República dispondo, entre outras coisas, sôbre o encargo financeiro nada mais fêz que homologar a transferência de recursos produzidos pela sua cobrança no passado para integração no reestruturado Fundo de Estabilização de Receita Cambial.

ECONOMIA

Salientaram os mesmos técnicos do Govêrno que, segundo o disposto no Artigo 29 da Lei 4 131, de 1962, mais conhecida como Lei de Remessa de Lucros, a cobrança do **encargo financeiro** só poderá ser feita quando se tornar aconselhável economizar a utilização das reservas cambiais o que, por outras medidas, procuram as autoridades monetárias incentivar as importações. A cobrança do **encargo**, disseram os técnicos, é que seria, sem dúvida, colidente com êste incentivo.

Afirmaram que o Fundo de Estabilização de Receita Cambial não contitui nenhuma novidade, uma vez que o Decreto 60 838, de 8 de junho de 1967, apenas reformulou-o, pois os seus recursos estavam se superpondo aos do recentemente criado Fundo de Financiamento às Exportações — **FINEX.**

Mineiros esperam japonêses

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro informou ontem ao JORNAL DO BRASIL que enviou um telegrama ao Presidente Costa e Silva, comunicando-lhe que chegará ao Brasil no próximo dia 5 de julho uma Missão Japonêsa da Ishikawajima e da Toshiba, para manter entendimentos com o Govêrno mineiro sôbre a instalação de uma grande indústria pesada no Estado.

O Sr. Israel Pinheiro solicitou, no telegrama ao Marechal Costa e Silva, a colaboração dos Ministérios do Exterior, da Indústria e do Comércio e das Minas e Energia, além do BNDE para as discussões de assuntos técnicos com os membros da Missão Japonêsa, que ficará no Brasil até o dia 20 de julho.

Associação dos ruralistas latino-americanos é idéia de Meinberg em Montevidéu

A conveniência da união do ruralismo latino-americano, representado por entidades de classe para defender suas justas reivindicações, foi exposta pelo Sr. Iris Meinberg, Presidente da Confederação Nacional da Agricultura, em Montevidéu, onde estêve participando da última reunião da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

O delegado brasileiro acrescentou que a idéia foi acolhida com entusiasmo pelos dirigentes da Associação Rural e Federação Rural do Uruguai, informando ainda que na próxima Exposição Internacional de Palermo, quando estarão presentes os dirigentes rurais de vários países, será sugerida a criação de uma entidade com o objetivo de promover a integração econômica e social da agricultura da América Latina.

APOIO

Afirmou também o Sr. Iris Meinberg que o Ministério das Relações Exteriores tem dado o mais decidido apoio à delegação brasileira na ALALC, defendendo os interêsses da economia do País e as teses apresentadas por nossos delegados.

No seu entender, o aglutinamento dos dirigentes rurais dos países da América Latina poderá trazer excelentes resultados para todos, e é do interêsse comum o entendimento entre as entidades ruralistas para o maior intercâmbio continental.

Jornalistas reúnem-se em S. Paulo

São Paulo (Sucursal) — Os Presidentes de Sindicatos de Jornalistas de todo o Brasil reúnem-se de hoje até o próximo dia 23, no Hotel Danúbio, para debater, durante a Convenção Nacional dos Jornalistas Profissionais, os problemas da aposentadoria da classe e da regulamentação da profissão.

O Sindicato paulista proporá a redução do número de funções atualmente existentes para as seguintes: redator, repórter, preparador (*copy-desk*), repórter-fotográfico e cinematográfico e desenhista diagramador, além de incluir em função de comissão o editor, cargo inexistente na atual legislação.

Contrato com Booz Allen é criticado

Brasília (Sucursal) — O Deputado Paulo Abreu (ARENA-SP) criticou ontem o Govêrno federal, "por dar de presente um contrato de mais de NCr$ 6 mil (seis milhões de cruzeiros antigos) à Booz, Allen & Hamilton International Incorporated, sem concorrência pública, para que ela estude o sistema nacional de telecomunicações".

O Deputado Paulo Abreu requereu ao Ministério das Comunicações informações a respeito da realização do contrato, indagando se o CONTEL e a EMBRATEL tinham conhecimento do estudo da Booz, Allen a respeito da situação da indústria siderúrgica brasileira, no qual aquela emprêsa falhara, "por ignorância ou má-fé".

Recíproca Assistência dá pecúlios

A Recíproca Assistência, fundada há 22 anos pelos funcionários do ex-IAPM para amparar as famílias dos colegas falecidos, distribuirá hoje mais quatro pecúlios, num total de NCr$ 44 mil (quarenta e quatro milhões de cruzeiros antigos), e anunciará oficialmente que, com a reforma dos estatutos, qualquer funcionário do INPS poderá participar do fundo.

A solenidade será na sede da Recíproca Assistência, na Av. Venezuela, 134 — bloco B, 10.º andar.

Bahia quer visita de estudantes

O Govêrno baiano e a Prefeitura de Salvador estão convidando 250 universitários para passar dez dias de suas férias de julho em Salvador, devendo depois escrever suas impressões da viagem. O autor do melhor trabalho receberá de volta, como prêmio, o dinheiro que gastou na viagem.

A visita faz parte de um programa de difusão das possibilidades turísticas da Bahia com o mínimo de ônus para o Estado, pois os estudantes — que irão em três grupos — pagarão suas passagens e parte da hospedagem. Os interessados podem-se inscrever na Rua México, 21, sala 1 001, no Rio.

Advogados planejam ir ao STF para evitar manobra no preenchimento de cargos

O Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil está estudando a conveniência de dirigir-se ao Supremo Tribunal Federal para denunciar manobra do Governador Negrão de Lima que visa favorecer o Ministério Público do Estado no preenchimento das vagas de Desembargador do Tribunal de Justiça.

Os advogados deverão dizer ao Supremo que a argüição de inconstitucionalidade do Artigo 60, inciso I, da Constituição Estadual, apresentada pelo Governador Negrão de Lima na semana passada, "é manobra contra a classe dos advogados", que ficarão para sempre representados no Tribunal de Justiça em inferioridade ao Ministério Público.

COMPOSIÇÃO

Na atual composição do Tribunal de Justiça da Guanabara, de 36 desembargadores, sete são advogados e membros do Ministério Público, nomeados em obediência ao dispositivo constitucional que reserva um quinto das vagas a juízes não-togados. Dos atuais sete não togados, quatro são membros do Ministério Público e três são advogados. A vantagem atual de membros do Ministério Público se deve ao fato de que, nos últimos anos, morreram ou aposentaram-se mais advogados do que membros do Ministério Público. Isto porque o critério do preenchimento de vagas sempre foi alternado, pouco importando que a vaga fôsse de uma ou de outra categoria.

Se vier a prevalecer, porém, o ponto-de-vista defendido pelo Governador Negrão de Lima na argüição ao Supremo, a vantagem dos membros do Ministério Público sôbre os advogados ficará mantida para sempre, pois havendo vaga de Ministério Público esta só poderá ser preenchida por outro membro do Ministério Público.

Congresso de Cancerologia reunirá especialistas de 5 países em Belo Horizonte

Belo Horizonte (Sucursal) — Esta Capital será a sede, no período de 2 a 7 de julho, do V Congresso Brasileiro de Cancerologia, ao qual estarão presentes, além de brasileiros, especialistas da França, Estados Unidos, Argentina e Uruguai.

O encontro apresentará duas novidades: a introdução no programa científico de reuniões informais para discussão pelos especialistas de assuntos não focalizados no temário oficial e a resposta de perguntas formuladas por leigos.

PARTICIPANTES

O Presidente do Congresso, Sr. José Caetano Cançado, informou que até o momento estão confirmadas as presenças dos Drs. Alfred Gelhorn, da Universidade de Columbia, Georges Brule, do Instituto Gustave Roussy, de Paris, David Karnofsky, do Memorial Hospital, de Nova Iorque, Roberto Estêves e Pereira Quinoana, de Buenos Aires, Julio Priario, Helmut Barsdorf e Rosita Milles, do Uruguai.

O Congresso permitirá, segundo seu organizador, a verificação do índice de progresso da cancerologia, desde que são esperados importantes relatórios sôbre os resultados da pesquisa clínica.

Serão debatidos especialmente os progressos no tratamento da doença nos terrenos da quimioterapia e das irradiações, as realizações mais atuais na investigação e no conhecimento da etiologia e da imunidade em cancerologia.

Na oportunidade do encontro dos cancerologistas em Minas os membros da Sociedade Brasileira de Quimioterapia Antineoplástica debaterão os problemas preliminares a serem levados ao simpósio que vão realizar em Recife para debater o contrôle do receituário antineoplástico para a disciplinação do tratamento buscando utilizar a experiência nos diversos centros médicos do País.

Comércio de Niterói vai começar brevemente a funcionar também à noite

Niterói (Sucursal) — Quem precisar comprar a qualquer hora da noite uma roupa de lã para uma viagem imprevista, material de pesca ou qualquer outro artigo brevemente não terá problemas nesta Capital, pois as casas comerciais ficarão abertas durante as 24 horas do dia.

O comércio já foi autorizado pelo Prefeito Emílio Abunahman a funcionar noite e dia e o Presidente do Sindicato do Comércio Lojista, Sr. Rubens Moreira Leite, disse que a novidade "vai pegar e será ótima para os fregueses e o Estado e boa para comerciantes e comerciários".

MAIS TRABALHO

Comentou o Sr. Rubens Moreira Leite que os comerciários lucrarão muito com as vendas noturnas. Além da ampliação do mercado de trabalho, receberão melhor remuneração por causa dos adicionais noturnos e das comissões. Os empregados que moram em bairros distantes poderão começar a trabalhar às 12 horas e terminar seu turno às 20 horas sem precisar sair, lucrando em comodidade. Acha que a idéia deveria ser adotada em todo o País, pois assim aumentariam as vendas, melhorando ainda a arrecadação dos impostos.

O Presidente do Sindicato dos Empregados do Comércio, Sr. Oldenir de Almeida, é contra a idéia, argumentando que os patrões não cumprirão as obrigações trabalhistas e além disso "não terão condições de pagar as despesas de luz".

Quanto ao decreto do Presidente da República autorizando o funcionamento do comércio nos feriados em Teresópolis, Friburgo e Petrópolis, disse que pedirá audiência ao Ministro do Trabalho e ao Presidente da República para socilitar sua revogação.

— Tenho a impressão — afirmou — que o Presidente assinou o decreto sem lê-lo, pois não se admite que o comerciário tenha de trabalhar aos domingos e feriados só para satisfazer turistas.

EsAO encerra o 1.º Curso de Armas e Serviços e entrega os diplomas a 820 capitães

A Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais do Exército — EsAO — encerrou ontem o primeiro dos seus dois cursos anuais de armas e serviços com uma cerimônia, presidida pelo Chefe do Estado-Maior do Exército, General Ernesto Geisel, na qual foram entregues diplomas aos 820 capitães-alunos.

Em seu discurso, o Comandante da EsAO, General José Pinto, referiu-se à "ação de indivíduos ambiciosos e inescrupulosos, que não podendo satisfazer seus apetites e ver realizadas suas pretensões aliam-se a comunistas e corruptos, expurgados pela Revolução, e para justificar suas atitudes arvoram-se em representantes do Poder civil".

OS REGIMES

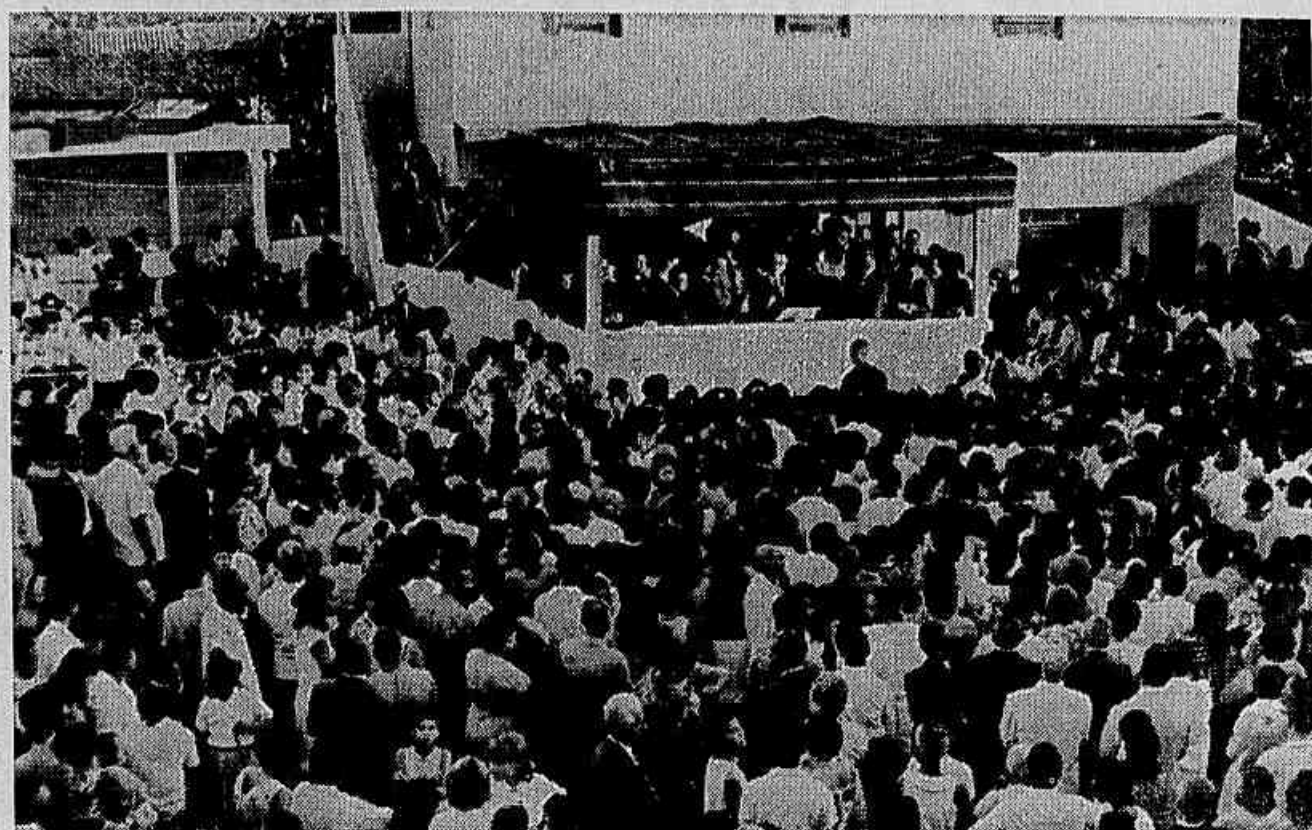
Segundo o General José Pinto, "êsses elementos afirmam que o Poder Civil foi esmagado pelo regime militarista, impôsto pelo movimento de 1964, e se arvoram em arautos da paz política e da redemocratização do País, embora estejam certos de que vivemos num regime civilista e democrático e não tenham dúvidas de que estão expondo nossa Pátria à sanha de seus inimigos permanentes".

O Comandante da EsAO referiu-se também às dificuldades acarretadas à Escola pelo funcionamento em dois turnos anuais, "pois devido ao regime intenso de trabalho e a escassez do tempo, entre um e outro turno, não foi possível a realização de reparos e manutenção das instalações e equipamentos". Revelou que ela está carente de recursos para equipar-se, preparar-se e colocar-se em situação de enfrentar, em boas condições, os seus encargos.

Salientou que em 1968 a Escola voltará a seu regime normal de um turno, o que possibilitará a execução das obras indispensáveis e a reparação dos equipamentos.

Após o discurso do General José Pinto foram entregues diplomas aos alunos mais antigos e aos melhores classificados de cada arma. Depois, os alunos dos Cursos de Infantaria, Cavalaria, Artilharia, Engenharia, Comunicações, Material Bélico, Intendência, Saúde e Veterinária e do Curso da Seção de Ensino de Cooperação das Armas e Serviços receberam seus diplomas em solenidades separadas, com a presença de seus familiares. À saída, as crianças se divertiram muito, subindo nos tanques que formavam a guarda de honra, em frente à Escola.

Hoje, o Ministro do Exército, General Lira Tavares, entregará, em seu gabinete, as medalhas Marechal Hermes aos alunos melhor classificados em cada arma.

HOSPITAL UNE RICOS E POBRES

O nôvo pavilhão do SASE, inaugurado ontem por D. Ema Negrão de Lima, atenderá a ricos e a pobres indistintamente

Ema Negrão de Lima inaugura nôvo pavilhão do SASE, que atenderá a ricos e a pobres

A Sr.ª Ema Negrão de Lima inaugurou ontem o Pavilhão Iolanda Costa e Silva do Hospital-Maternidade do Serviço de Assistência Social Evangélico — SASE —, no Realengo, que agora dispõe de mais 60 leitos e uma sala de operações com duas mesas para atender aos segurados da Previdência Social e, gratuitamente, "aos pobres que não puderem pagar".

Dona Iolanda Costa e Silva não compareceu à cerimônia de inauguração do nôvo pavilhão "porque está em Brasília reunida com deputados para tratar de sérios problemas da Legião Brasileira de Assistência", segundo explicou seu representante, Sr. Miguel de Vasconcelos, que afirmou ainda ser a Primeira Dama "contrária à limitação dos filhos porque só a mãe pode dar opinião nesse assunto".

A ALEGRIA DE TODOS

O Hospital Maternidade do SASE, tinha, antes da inauguração do novo Pavilhão, apenas 80 leitos e uma sala de cirurgia com uma mesa de operações. Desde ontem sua capacidade foi pràticamente duplicada pois o nôvo pavilhão dispõe de 60 leitos e uma sala de cirurgia com duas mesas de operações, o que permite a realização simultânea de duas intervenções.

A cerimônia de inauguração iniciou-se com uma oração pronunciada pelo Secretário de Educação do Estado, Sr. Benjamin de Morais Filho — que é, também, pastor evangélico — e que agradeceu a Cristo "pela graça que alcançamos com a inauguração de mais êste Hospital que atenderá a ricos e pobres, sem distinção".

A mulher do Governador do Estado, Sra. Ema Negrão de Lima, não falou durante a cerimônia mas foi convidada a substituir a Sra. Iolanda Costa e Silva, no ato simbólico de cortar a fita para inaugurar as novas instalações do Hospital. Ao finalizar sua oração, o Sr. Benjamin de Morais Filho ofereceu um exemplar da Bíblia Sagrada à "Dona Iolanda Costa e Silva, que o receberá de seu representante" e entregou à Sra. Negrão de Lima um presente idêntico.

A INSPEÇÃO CUIDADOSA

Depois que cortou a fita simbólica de inauguração do nôvo Pavilhão, Dona Ema Negrão de Lima visitou tôdas as dependências do Hospital-Maternidade, mostrando-se muito interessada nos aparelhos da sala de cirurgia, "que só faltam fazer a operação", segundo explicou o Diretor do Hospital, Dr. Ruv Creiler, um médico moço que não conseguia esconder sua emoção "porque êste Hospital, que já salvou muitas vidas, agora salvará muito mais, com as novas instalações".

Antes de iniciar sua visita às instalações do nôvo pavilhão, Dona Ema Negrão de Lima inaugurou uma placa de bronze em homenagem à Dona Iolanda Costa e Silva, colocada no saguão do andar térreo do edifício do Hospital.

O PARTO FACILITADO

O pavilhão do Hospital Maternidade custou cêrca de NCr$ 120 000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros antigos) e dispõe de 60 leitos, distribuídos em enfermarias de quatro lugares e quartos particulares. Os segurados da Previdência Social, de acôrdo com um convênio em vigor, têm direito a ser atendidos pelo Hospital.

O Diretor do Hospital, Dr. Ruv Creiler, explicou que "aqui não se manda ninguém embora sem ser atendido, porque o Hospital é uma instituição beneficente" e deixou claro que "não é preciso ser da religião evangélica para ter direito ao Hospital. Aqui nós não olhamos o credo da pessoa mas a necessidade que ela tenha de ser atendida".

Além dos pobres e segurados da Previdência Social, o Hospital atende, também, a particulares "cobrando os preços mais módicos possíveis", na opinião do Dr. Ruv Creiler. Os preços normais, para particulares são os seguintes: diária: NCr$ 12,00 (doze mil cruzeiros antigos), em quarto para uma pessoa. Parto normal .... NCr$ 90,00 (noventa mil cruzeiros antigos) "mesmo que a pessoa fique nove dias hospitalizada". Operação cesariana NCr$ 200,00 (duzentos mil cruzeiros antigos).

Para as parturientes realmente pobres, que não disponham de recursos para pagar qualquer importância, "o Hospital pede simplesmente que ela traga três doadores de sangue e faz o parto de graça. Mas — finalizou o Dr. Ruv Creiler — se ela não tiver nem mesmo os três doadores, nós fazemos o parto assim mesmo".

Padre Hélder pede a criação de eixo Goiás–Nordeste para ocupação da Amazônia

Goiânia (Correspondente) — O Arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, propôs ontem nesta Capital a criação de um eixo Nordeste-Goiás, para "levantar a Nação e fazê-la consciente de ocupar a Amazônia", afirmando que as denúncias sôbre a cobiça estrangeira são verdadeiras e ameaçam a soberania nacional.

Os programas de contrôle da natalidade foram apontados por padre Hélder Câmara como manobra de trustes internacionais interessados nas vendas de anticoncepcionais, mas também o Govêrno norte-americano foi recriminado em virtude das linhas de sua política para com a América Latina.

MEC—USAID

Durante um encontro com padres e professôres universitários o Arcebispo anunciou que pedirá hoje na Câmara federal no Ministro da Educação, quando de seu debate sôbre o tema, que abra à discussão nacional o acôrdo MEC—USAID, "porque a questão não pode continuar na intimidade da elite governamental".

Padre Hélder considerou inaceitáveis os têrmos conhecidos do Acôrdo e disse que a questão educacional precisa ser tratada no Brasil "em nível de total dignidade brasileira". Para isso, advogou o banimento de quaisquer influências estrangeiras "porque não é possível que a formação de nossos jovens, a orientação da vanguarda brasileira, fique submetida a esta ou aquela influência externa".

Focalizando a teologia do desenvolvimento, padre Hélder condenou o classicismo da fé religiosa, afirmando que "o homem está sob a proteção de Deus, mas não deve entregar à Providência os seus problemas"

— Deve, antes, tomar consciência dêles e enfrentá-los, aceitando o desafio de seu tempo. Precisamos criar a mística do desenvolvimento, baseada na tese de que o homem é responsável por seus destinos e deve conduzi-lo. A Igreja tem essa bandeira e não vai entregá-la aos facistas: o homem não é objeto da História, mas agente dela.

Afirmando ainda que "não passa de ir ao altar" saudou a renovação litúrgica, e proclamou que a religião não pode ser um ópio para o povo, mas um meio de ligar o homem a Deus.

Andreazza volta contente do Nordeste com andamento das obras em nove portos

O Ministro dos Transportes, Sr. Mário Andreazza, regressou ontem ao Rio, após uma viagem de quatro dias pelo Nordeste, onde inspecionou as obras de recuperação e ampliação de nove portos da região, declarando-se entusiasmado com o interêsse com que os governadores e o povo nordestinos acompanham o plano governamental de recuperação do sistema portuário.

O Sr. Mário Andreazza informou que, na próxima segunda-feira à tarde, assinará em seu gabinete o contrato com a firma que irá efetuar os estudos de viabilidade técnica e econômica da ponte Rio—Niterói. Estarão presentes ao ato o Ministro do Planejamento e os Governadores da Guanabara e do Estado do Rio.

INSPEÇÃO

Sôbre a viagem ao Nordeste, o Ministro dos Transportes disse que as obras dos portos de Itaqui, em São Luís; Mucuripe, em Fortaleza, Natal, João Pessoa, Recife, Maceió, Aracaju, Salvador e Ilhéus, nas quais o Govêrno está investindo mais de NCr$ 20 milhões (vinte bilhões de cruzeiros antigos), estão em franco andamento.

Acredita o Sr. Mário Andreazza que até 1969 estarão resolvidos os problemas dos portos brasileiros e anunciou que envidará esforços para conseguir recursos, a fim de que as obras não sofram solução de continuidade. Os projetos de recuperação e aparelhamento dos portos estão orçados em NCr$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos).

RODOVIAS

No setor rodoviário, o Ministro Mário Andreazza afirmou que, graças a um financiamento de US$ 35 milhões, dado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, o Govêrno dará início à construção das rodovias prioritárias — BR-101, litorânea, ligando tôdas as Capitais do Nordeste, e BR-116, Transnordestina —, que ligará Fortaleza a Feira de Santana. Anunciou também a construção da rodovia que ligará Belém—São Luís—Teresina e que se integrará no sistema da BR-101.

Pressão para que renunciem à estabilidade pode levar bancários mineiros à greve

Belo Horizonte (Sucursal) — Os bancários mineiros podem decretar greve geral de protesto contra os prejuízos que a classe vem tendo, depois da unificação da Previdência Social, e contra a coação dos patrões, que estão exigindo opção pelo Fundo de Garantia, segundo informou ontem o Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte, Sr. Artur Massari.

Uma assembléia-geral será realizada na sede do Sindicato dos Bancários na próxima sexta-feira, às 20 horas, quando os dois temas — a unificação da Previdência Social e o Fundo de Garantia — serão debatidos. O Sr. Artur Massari participou no fim de semana de um encontro da classe na Cidade mineira de Itajubá e voltou revoltado com a situação dos associados do antigo IAPB.

PROTESTO

O Sr. Artur Massari afirma que "a situação no interior do Estado chegou ao ponto em que, não havendo pràticamente atendimento de benefícios aos bancários, a classe está apenas aguardando uma palavra de ordem para participar de uma greve geral".

— Na verdade — disse —, a unificação da Previdência Social só trouxe o aniquilamento de todos os benefícios e os prejudicados são os trabalhadores de um modo geral. Se o Ministro do Trabalho não tomar uma providência seremos obrigados a partir para a greve".

Diz também o Presidente do Sindicato dos Bancários de Belo Horizonte que "está havendo forte pressão dos banqueiros para que os bancários façam a opção pelo Fundo de Garantia, desprezando a estabilidade, que nós preferimos. Na Assembléia-Geral de sexta-feira debateremos os dois temas coordenando o nosso plano para a luta".

Líder rural de Pernambuco prevê novos dias de crise porque usineiros não pagam

Recife (Sucursal) — O Presidente da Federação dos Trabalhadores Rurais de Pernambuco, Sr. Euclides Nascimento, previu ontem "dias de grande intranqüilidade social para tôda a zona canavieira, porque a maioria dos empregadores não vem cumprindo as suas obrigações trabalhistas, mas continua impune".

O Sr. Euclides Nascimento estava também preocupado com a falta de medidas objetivas para minorar a fome dos camponeses de São Lourenço da Mata e Jaboatão, municípios vizinhos ao do Recife, embora já tenha enviado memorial sôbre o problema até ao Presidente da República.

TEMPO DE ESPERA

O Sr. Euclides Nascimento disse ainda que está aguardando um memorial do Sindicato dos Camponeses de Jaboatão, contando minuciosamente o que está acontecendo aos trabalhadores na lavoura canavieira ali radicados. Estranhou que os usineiros e proprietários de engenhos de açúcar, contando atualmente com o financiamento da entressafra e o reajuste do preço do açúcar demerara estocado, continuem recusando-se a pagar aos seus empregados.

Enquanto isso, uma fonte ligada à economia canavieira asseverava que "atualmente não há justificativas para que os empregadores da Zona da Mata deixem os camponeses sem salários, pois o dinheiro que estava faltando já chegou". A mesma fonte informou que apenas quatro usinas de açúcar, das mais de 40 do Estado, não têm condições de saldar seus débitos trabalhistas.

ATÉ SENADOR

A Usina Tiúma, responsável pela fome dos camponeses de São Lourenço da Mata — cêrca de 500 pediram esmolas na sede do município, durante a semana passada — pertence ao Senador José Ermírio de Morais. A emprêsa tem cêrca de 15 engenhos de açúcar e seus administradores resolveram não pagar aos trabalhadores que optaram pelo regime de oito horas de trabalho ao invés de tarefas.

General toma posse na Caixa amanhã

Niterói (Sucursal) — O nôvo Presidente da Caixa Econômica Federal, seção do Estado do Rio de Janeiro, General reformado Hugo Silva, receberá o cargo de seu antecessor, Sr. Hermes Barcelos, amanhã, às 15 horas, em solenidade marcada para a sede da autarquia, na Avenida Amaral Peixoto. O General Hugo Silva, ex-Interventor do Estado do Rio, foi indicado para o pôsto pelo Diretor-Geral do DCT, General Rubens Rosado.

Foi colega de turma do Marechal Costa e Silva na antiga Escola Militar de Realengo.

Carlos Vera volta de Buenos Aires

Buenos Aires (AFP — UPI) — Viajou de regresso ao seu país o Ministro Conselheiro da Embaixada do Brasil, Sr. Carlos Vera, após ter recebido ontem as despedidas do pessoal da Embaixada brasileira e de funcionários da Chancelaria argentina.

FEMAR diz como se arma e se agencia

A Fundação de Estudos do Mar está promovendo na Pontifícia Universidade Católica — sexto andar do Edifício Kennedy, à Rua Marquês de São Vicente, 134 — um curso de armação e agenciamento de navios, a cargo de uma equipe de técnicos e sob a coordenação do Comandante Luís Desar de Melo.

SUDENE será modêlo para o Sul

O engenheiro Paulo Afonso Melro afirmou ontem, no Ministério dos Orçamentos Regionais, ao ser empossado na Superintendência do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste, que seguirá as normas gerais de planejamento da SUDENE a fim de promover nos Estados do Sul um desenvolvimento harmônico e integrado.

Ex-presidente da Comissão de Energia Elétrica de Santa Catarina, onde elaborou um plano de eletrificação que, em três anos, aumentou para 80 mil kw o potencial energético do Estado, o Sr. Paulo Afonso Melro acrescentou que está estudando a organização, órgão que a SUDESUL tomará como padrão nos métodos de planejamento.

Panela leva vizinhos ao tribunal

Pôrto Alegre (Sucursal) — Para provar que sua mulher Dolmira é uma pessoa honesta e jamais roubou panela da casa de ninguém, o Sr. Otacílio Duarte Ribeiro, residente em Cangussu, moveu processo por crime de calúnia contra Alcides Pereira e sua filha Vânia, que a haviam acusado falsamente.

A queixa-crime foi julgada em São Lourenço do Sul e o seu resultado foi a retratação de Alcides e Vânia, que reconheceram ser conseqüência de "palavras impensadas" a acusação de que Dolmira havia roubado uma panela em uma festa de casamento dada em sua casa. Alcides, além das custas do processo, teve de pagar o a-pedido na imprensa pôrto-alegrense.

E. Serramar tem prazo até sábado

Termina no fim da semana o prazo que o Juiz Antônio Pereira Pinto, da Vara de Registros Públicos conoedeu aos promissários-compradores do Edifício Serramar, no Leblon, para que apresentem razões de defesa, a fim de que evitem danos maiores.

A perícia que foi chamada para definir uma ação de litígio demarcatório, que se arrastou desde 1933, concluiu que a Companhia de Terrenos do Leblon, incorporadora daquele edifício, invadiu terreno pertendente ao espólio de Paul Kennedy de Lemos.

Reitor da UFPB

Deve ser fortalecido o espírito universitário

Em reunião com representantes da imprensa, esta semana, o Reitor Guilardo Martins, da Universidade Federal da Paraíba, anunciou planos de aceleramento para implantação de um esquema de funcionamento mais eficiente naquele centro de ensino superior, preconizando a formação de líderes que se disponham a trabalhar pela elevação dos padrões de vida do povo nordestino. Com vistas a êsse objetivo concertou acôrdo na Universidade de São Paulo, principalmente com o Departamento de Engenharia e Planejamento. Um Plano Diretor com essa finalidade já foi introduzido para a Cidade Universitária em construção na zona leste da capital paraibana. Nesse novo campus já estão em funcionamento as Escolas de Engenharia e o Instituto Central de Matemática. Em plano de preferência, prosseguem as obras dos Institutos Centrais, Hospital das Clínicas, setor tecnológico e praça de esportes.

— Não desejamos fazer nada de improviso — disse o Prof. Guilardo Martins — porque os recursos humanos, materiais e financeiros com que contamos não são eficientes; mas vamos fazer o possível para que rendam o máximo. Daí termos de partir para o esquema de um Plano Diretor Urbanístico e estrutural. Êsse trabalho já tem sua primeira etapa definida.

A CIDADE UNIVERSITÁRIA

O Magnífico Reitor da UFPB adiantou que na nova Cidade Universitária serão corporificadas tôdas as reivindicações escolares: setores de arte, residenciais e tudo o que diz respeito à vida comunitária daquele centro de ensino. Sublinhando a importância do complexo ensino-pesquisa no contexto de uma nova Universidade, definiu o nôvo esquema dos Institutos de Matemática, Física, Química, Ciências Biológicas, Psicologia e outras, na vivência de uma comunidade tecnológica humanística em âmbito global, como ponto básico do seu programa.

— Sentimos que o espírito universitário muitas vêzes deve ser fortalecido, precisamente por falta de comunicação, de convivência entre estudantes e professôres; carecemos de mais perfeita sintonia entre docente e discentes. Por isso pretendemos criar um ambiente de trabalho, uma atmosfera física que se conjugue com a atmosfera espiritual.

BIBLIOTECA CENTRAL

O Reitor da UFPB deu conta dos planos para organização de uma biblioteca central, tendo para essa finalidade entrado em entendimentos com o prof. Edson Nery, especialista no assunto e responsavel pela organização das bibliotecas do Congresso e da Universidade de Brasília. Também a Imprensa Universitária será transferida para o novo campus, não somente tendo em vista dar à Universidade melhor capacitação editorial, mas para constituir-se num instrumento de divulgação básico dos trabalhos de professores e pesquisadores, em futuro próximo. Pretende que êsse departamento venha a servir para a formação pratica dos que pretendem o curriculo universitário na especialidade do jornalismo.

CONJUNTO E INTERCAMBIO

O novo conjunto arquitetonico universitário comportará restaurantes e outros centros de convivência social, centro residenciao para professores visitantes e unidades outras para favorecer o intercâmbio dos corpos docente e discente da Universidade local com outras congêneres nacionais e estrangeiras.

A IMPORTANCIA DOS DESPORTOS

Em sua palestra com os jornalistas o reitor Guilardo Martins ressaltou o grande interesse das atividades esportivas. A Universidade, ao seu vêr, deve ser um grande centro de estimulo do esporte amador do país.

Observou que nas olimpíadas nacionais e internacionais o Brasil se tem apresentado de maneira inadequada à sua importância, precisamente pelas deficiências do esporte amador, onde se desenvolvem as tendencias e aptidões básicas dos futuros desportistas. A Universidade deve dar o exemplo, porque dispõe de pessoal de nivel intelectual e melhor capacitado a conduzir as atividades desportivas a um nivel saudável e de maior sentido.

SOLENIDADES E CULTURA

Dentro da nova Cidade Universitária será localizada uma concha acústica, que servirá para representações musicais e outras de natureza artística. Êsse dispositivo será, quando oportuno, franqueado ao publico. Uma Prefeitura universitária dirigirá o funcionamento do campus.

PADRÕES QUALITATIVOS

Outra preocupação da Universidade, no pensamento do conferencista, é melhorar os seus padrões qualitativos. Problema muito sério entre nós — declarou o Reitor — é que somos, na maioria, professores autodidatas. Fazemos um esfôrço muito grande para levar a cabo a missão. Estamos formulando convênios, como é o caso do que já foi feito com o Instituto de Tecnologia de S. José dos Campos, ITA, que dispõe de pessoal de melhor categoria e está realmente pronto para administrar cursos de atualização e de treinamentos, abrindo laboratorios em S. Paulo para freqüência do nosso pessoal. — Reputamos êsse intercâmbio no setor da pesquisa e da informação, da mais alta valia, no momento.

AS PREFERÊNCIAS DE MEDICINA

Informou o prof. Guilardo Martins que dos programas novos o mais importante é o do Hospital das Clínicas; tem-se observado que a demanda maior na Universidade paraibana ainda se encontra no campo da Medicina. Acredita que quando estiver em andamento o Centro de Orientação Vocacional, possa modificar-se o panorama. A Universidade já está treinando o pessoal que se destina a esclarecer o estudante de nivel ginasial e colegial, a respeito de suas vocações básicas.

Considera muito elevada a carência de médicos na Paraíba; contudo é preciso formar-se além de médicos, engenheiros, professôres, bioquímicos, físicos. Acredita que isso possa realizar-se em futuro não muito remoto e admite poder desfechar-se uma campanha de esclarecimento, porque mercado existe e cada vez mais se amplia. Se a SUDENE está dinamizando o Nordeste, isto quer dizer que outros campos de atividade humana serão, por seu turno, ampliados.

REUNIÃO EM KANSAS, EUA

Afirmou o Reitor ter deixado a situação acima exposta programada, quando recebeu convite da Academia Nacional de Ciências dos Estados Unidos e da Universidade de Kansas, para participar de um Seminário de Educação Superior das Américas. Isso lhe parecera de alta relevância, porquanto na reunião estariam presentes representantes de todos os países das Américas. O encontro proporcionaria a cada um a visualização global das respectivas Universidades.

Do contato que manteve com estudantes, professores e laboratórios em plena atividade, pôde estruturar um trabalho de avaliação crítica daquele centro de ensino superior americano.

Seu trabalho foi discutido perante os corpos docente e discente da citada Universidade e em seguida levado à Academia Nacional de Ciências, em Washington. Naquele Seminário — importante pela troca de experiências entre os representantes das Repúblicas latino-americanas e dos Estados Unidos, teve oportunidade de fazer estudo comparativo de como funcionam os centros de ensino superior da América Latina, incluindo México, Chile, Peru, Costa Rica e outros países.

Êsse fato conduziu a formar-se a Associação dos Estudiosos dos Problemas da Universidade Latino-Americana, que vai ter como sede, por sua própria sugestão, a cidade de Lima, no Peru.

No Colégio Universitário da UFPB — Professôres e alunos numa aula de Biologia. O paciente: um batráquio

Jovens da Faculdade de Filosofia no pátio do estabelecimento, momentos antes do início da aula. Ciência e beleza coordenadas para a melhoria do mundo de amanhã

PROBLEMA GENERALIZADO

O Sr. Tarso Dutra, entre os Reitores Ferreira Lima e Rudolph Atcon, durante a reunião do Conselho dos Reitores, disse que está preocupado com o problema dos excedentes, que atinge todo o País

Reitores acham que verbas universitárias são poucas

Em reunião ordinária realizada ontem, o Conselho dos Reitores anunciou a elaboração de um documento — que será entregue ainda esta semana ao Presidente Costa e Silva —, onde os Reitores de todo o País apontam a insignificância das dotações universitárias cuja entrega estaria sendo protelada "em prejuízo para a própria Reforma da Universidade brasileira".

O Ministro da Educação Sr. Tarso Dutra, presente à reunião, revelou que o Presidente Costa e Silva deverá receber ainda hoje um memorando, já aprovado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, onde pede que o saldo do orçamento universitário, ao invés de ser devolvido ao Tesouro, permaneça em poder das próprias universidades como fundo de reserva.

O DOCUMENTO

O documento elaborado pelo Conselho de Reitores, e lido ontem na reunião pelo Reitor da Universidade de Alagoas, foi considerado confidencial pelo Professor Rudolf Atcon, Secretário do Conselho, que não permitiu fôsse êle apresentado aos jornalistas presentes ao encontro, sob a alegação de que não deveria ser visto antes do Presidente Costa e Silva.

Sabe-se, entretanto, que neste documento os Reitores brasileiros manifestam-se preocupados com o afastamento, "cada vez maior", de professôres categorizados e especializados "que se vêem atraídos para outras funções, em face da má remuneração de que são vítimas nas nossas próprias universidades".

As principais reivindicações estão contidas em dez páginas dactilografadas e nelas os Reitores se queixam ainda de que as dotações orçamentárias das universidades são discriminadas e por isso mesmo impedem um trabalho mais eficiente por parte de seus responsáveis. A demora na entrega das verbas "que prejudicam a execução de projetos há vários anos elaborados", também é severamente criticada pelos Reitores, tendo alguns classificados de "caótica e angustiante", a situação atual da Universidade.

BRADO DE ALERTA

Alguns reitores consideram o documento que o Presidente Costa e Silva vai receber como "um brado de alerta que deve ser levado em consideração, caso o Govêrno federal deseje que o País se desenvolva na medida em que a televisão e o cinema mostram ao povo a realidade da vida".

Segundo êles, as universidades brasileiras não estão recebendo nem os recursos normais, e que o Govêrno se vem justificando com a alegação de que o atraso é devido à grande dificuldade de pagamento por que vem passando.

— A Universidade brasileira não está mais podendo sobreviver com as verbas vindas sòmente do Govêrno federal — advertiu o Presidente do Conselho de Reitores, Professor Ferreira Lima, aos 32 reitores presentes à reunião.

— Além disso — observou — nossas dificuldades são ainda maiores do que se imagina. Para complicar a situação, temos uma série de problemas na execução dos convênios com os órgãos internacionais, que exigem das universidades uma garantia de cumprimento de contrato. Êles agora não aceitam mais convênios sem essa garantia.

— Ainda exigem pagamento em dólares. Com o prêço cada vez mais alto dessa moeda as dificuldades aumentam. Para exemplificar, firmamos um acôrdo quando o dólar estava a NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos). As primeiras prestações ainda pagamos com o dinheiro americano a êste preço, mas agora temos que pagar uma outra prestação com o dólar a NCr$ 2,75 (dois mil, setecentos e cinqüenta cruzeiros antigos)

MINISTRO

As observações do Presidente do Conselho dos Reitores foram ouvidas pelo Ministro Tarso Dutra em silêncio. Antes êle havia revelado aos reitores que o Presidente Costa e Silva recebera um documento pedindo a revisão do decreto do ex-Presidente Castelo Branco, que determinava fôssem as verbas orçamentárias das Universidades, quando não aplicadas até o final do ano, recolhidas ao Tesouro.

Anunciou ainda o Ministro da Educação a assinatura, em agôsto próximo, de um convênio entre a Universidade e o Banco Interamericano de Desenvolvimento, no valor de NCr$ 27 milhões (vinte sete bilhões de cruzeiros antigos) para o término das obras dos Centros Tecnológico e Biomédico, ambos na Cidade Universitária, na Ilha do Fundão.

Mais uma vez o Sr. Tarso Dutra manifestou-se preocupado com o problema dos excedentes, "que atinge quase que o Brasil inteiro". Aproveitando as palavras do Ministro da Educação, o Professor Ferreira Lima revelou que está sendo criada uma comissão, "composta de mineiros estudiosos no assunto", para o reestudo dos exames vestibulares no País. A primeira fase dessa apreciação será entregue ao Govêrno federal em outubro próximo e ao lado dêsse estudo será feito um outro, sôbre a criação de departamentos de estatísticas em tôdas as Universidades brasileiras, além de cursos sôbre Reforma Administrativa, a serem financiados pelo próprio Govêrno federal, para diretores dos vários órgãos educacionais.

Ainda ontem os reitores estiveram reunidos na casa do arquiteto Sergio Bernardes para tratar dos planos sôbre a construção de *campus* universitários. Segundo fontes do Conselho dos Reitores, o arquiteto brasileiro é especialista no assunto e já foi contratado pelo Govêrno para a execução e planejamento dessas novas instalações.

Acôrdo pela infância é ratificado

Brasília (Sucursal) — A Câmara dos Deputados ratificou ontem o acôrdo entre o Brasil e o Fundo das Nações Unidas para a Infância, assinado a 28 de março, em Nova Iorque.

O acôrdo, nos têrmos da mensagem governamental substitui o firmado a 9 de junho de 1960, "com o fim de ajustar o texto legal aos novos tipos de projetos exigidos pela realidade brasileira, em vista das profundas mudanças sociais e econômicas ocorridas no País, no decurso dos últimos anos".

Costa e Silva presidirá em Brasília abertura do Encontro de Planejamento

Brasília (Sucursal) — O Presidente Costa e Silva presidirá amanhã nesta Capital a abertura do III Encontro Nacional de Planejamento, que o Ministério da Educação está realizando nas diversas regiões do País, para recolher contribuições ao anteprojeto do nôvo Plano Nacional de Educação.

Participarão do ENPLA de Brasília representantes da Guanabara, Estado do Rio, Espírito Santo, Minas Gerais, Mato Grosso, Goiás e Distrito Federal, e da sessão de abertura o Ministro Tarso Dutra e o Secretário-Geral do MEC, Professor Édson Franco.

ENPLA

Os Encontros Nacionais de Planejamento, realizados anteriormente em Manaus e Natal, prosseguirão com o de Brasília, que se estenderá até sábado, e com o de Pôrto Alegre, no final do mês.

Representantes das Secretarias de Educação, das Universidades, dos Conselhos de Educação e dos órgãos oficiais e particulares ligados ao ensino nos Estados convidados tomarão parte no encontro, integrando as comissões do Ensino Primário, Médio e Superior. Cada Grupo de Trabalho, a ser constituído amanhã, apreciará o anteprojeto do Plano Nacional de Educação no seu respectivo setor.

O Conselho Federal de Educação, encarregado de elaborar o texto definitivo do plano, a ser apresentado pelo Executivo ao Congresso Nacional para ser transformado em lei, ao realizar o seu trabalho deverá considerar a posibilidade de aproveitamento das contribuições apresentadas em cada região.

O Ministério do Planejamento comparecerá ao Encontro desta Capital através de três representantes: Srs. José Nilo Tavares, Arlindo Corrêa e Frederico Amorim.

BANCO

Um dos mais importantes itens do anteprojeto do PNE prevê a criação do Banco Nacional da Educação, encarregado de obter recursos para o ensino e, particularmente, para ampliação da distribuição de bôlsas-de-estudo para alunos e professôres, desenvolvimento das construções escolares e compra de equipamento para as escolas.

O Banco absorverá, conforme o anteprojeto, as cotas federais do Salário Educação, os recursos dos incentivos fiscais, as contribuições e depósitos, e tôdas as outras dotações para o ensino.

Professor em Niterói foge de concursos

Niterói (Sucursal) — Dois concursos para professor catedrático da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal Fluminense estão abertos há mais de seis meses, e quatro outros serão abertos até o fim do ano, sem que ninguém se inscreva para disputar as cadeiras vagas, num total de seis cadeiras.

O Diretor da Faculdade de Veterinária, Professor Domingos Abbês, declarou que a falta de candidatos nos concursos de cátedra não vem se verificando apenas no Estado do Rio, chegando a ser um problema de âmbito nacional.

O Professor Domingos Abbês acha que hoje em dia não compensa ser catedrático nas universidades federais, pois, para ganhar um salário de .. NCr$ 511,00 (quinhentos e onze mil cruzeiros antigos), gasta-se só no concurso, além de meses de estudo e pesquisas, cêrca de NCr$ 15 mil (15 milhões de cruzeiros antigos) com a elaboração e publicação da tese e outras despesas.

Mário põe Niemeyer nos anais

Brasília (Sucursal) — Por iniciativa do Sr. Mário Martins, foi transcrito ontem nos anais do Senado o manifesto dos arquitetos de Brasília em apoio ao projeto do Sr. Oscar Niemeyer para construção do aeroporto definitivo desta Capital.

Justificando sua iniciativa, o Sr. Mário Martins criticou a posição assumida pela Aeronáutica, impondo um projeto rejeitado pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo da PDF.

Gaúcho abre concurso de conto e foto

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Diretório Estadual dos Estudantes está realizando novamente êste ano o concurso de conto, crônica, poesia, charge e fotografia, só para universitários do Rio Grande do Sul. Os três primeiros colocados de cada categoria receberão prêmios de NCr$ 100, 50 e 20 (cem mil, cinqüenta e vinte mil cruzeiros antigos).

Campelo diz por que vetou "A Navalha"

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** da União publicou ontem a Portaria do Diretor-Geral da Polícia Federal, Coronel Florismar Campelo, mantendo o ato da censura que proibiu a encenação, em todo o território nacional, da peça **A Navalha na Carne**, de Plínio Marcos de Barros.

Justificando sua decisão, o Chefe do DPF declara que a peça **A Navalha na Carne** "contém uma profusão de seqüências obscenas, têrmos torpes, anomalias e morbidez, além de ser desprovida de qualquer mensagem construtiva". A seu ver, a peça é inadequada a platéias de qualquer nível.

Advogados da Leão XIII ganham ação

Advogados da Fundação Leão XIII tiveram ganho de causa, ontem, na ação que ajuizaram perante a 7.ª Junta de Conciliação e Julgamento, contra ato do Presidente daquela Fundação que lhes reduzira o salário e alterara o horário de trabalho.

Argüiram os autores de indevida a redução de seus vencimentos e de ilegal a fixação de horário, uma vez que, em contrapartida, o responsável por tais medidas — também advogado da entidade — aumentara seus próprios vencimentos além de arbitrar gratificação em seu favor, conforme ficou provado através do processo 1 011/65, requisitado pela Junta.

Na audiência de julgamento ontem realizada, que deu ganho de causa aos reclamantes, funcionaram como advogados dêstes os advogados Eli Loureiro Lima e Aderson Horn Ferro, e, como advogado do Presidente da Fundação Leão XIII, o Sr. Pedro Cantisano.

Entre os advogados da Fundação que formularam a reclamação perante a Justiça Trabalhista figuram os Srs. Luís Martins Ferreira, Max do Rêgo Monteiro e João Moniz Barreto de Aragão.

Mendigo afoga-se no canal

Soldados do Corpo de Bombeiros lutaram ontem, durante algumas horas para retirar o corpo de um mendigo ainda não identificado, que caiu no Canal do Mangue e morreu afogado, na Avenida Presidente Vargas esquina com Rua Machado Coelho.

O mendigo, de 35 anos presumíveis, trajava um macacão azul semelhante aos usados nas fábricas. Ninguém viu como o desconhecido caiu no canal e os policiais removeram seu corpo para o Instituto Médico Legal, a fim de tentar identificá-lo.

Junqueira não tem dúvidas de que comerciária foi violentada por policiais

O Inspetor-Geral de Polícia, Sr. Junqueira Aires, está convencido de que a comerciária Nivalda Henriques Medina foi mesmo violentada, na 29.ª Delegacia Distrital, pelo detective Nélson Branco e pelo escrivão Júlio César, o *Julinho*, e vai pedir nas próximas horas o afastamento dos dois, para que sejam processados.

— As declarações da môça e do seu namorado, Eduardo Alves, são categóricas, não deixam nenhuma dúvida, e ela está realmente ferida — afirmou o Sr. Junqueira Aires. Ontem mesmo Nivalda Henriques foi mandada a exame de corpo de delito, devendo o laudo médico ser entregue hoje ao Inspetor.

DEPOIMENTOS

Ao depor no inquérito instaurado pela Inspetoria, Eduardo Alves disse que foi prêso, junto com a namorada, por um guarda que os surpreendeu brigando na rua, à noite.

— Discutíamos apenas — explicou êle. — O soldado chegou a dar uma bofetada em Nivalda, sem nenhuma necessidade.

Quando os dois chegaram à delegacia, a môça foi prêsa, enquanto êle era mandado embora.

— Mais tarde, compreendendo a tolice que havia feito em deixá-la só com os dois policiais (Nélson Branco e Júlio César), voltei para tentar soltá-la. Quase de manhã Nivalda me foi entregue. Estava com o vestido todo rasgado, transtornada, e tinha os dois pulsos feridos. — Não posso mais ser sua espôsa — gritou, em pranto, ao me ver na sala. — Acabei de ser possuída por dois homens.

O Sr. Junqueira Aires considera o depoimento de Eduardo Alves fundamental para o inquérito.

Nivalda Henriques contou que, após ter recusado as propostas do escrivão Julinho, foi por êle levada à fôrça para seu quarto e violentada. Depois apareceu o detective Nélson Branco, que também violentou-a. Ela tentou suicidar-se cortando os pulsos com um espelho.

OUTRO INQUÉRITO

O Inspetor Junqueira Aires mandou abrir inquérito também para apurar a denúncia do Sr. Adelino Bhering de que a sua espôsa foi morta — estrangulada pelo marginal Renato Alves Soares — com a conivência do comissário Nilton Caldas, da 23.ª Delegacia Distrital.

DER sobe prêmios de seu concurso

O Conselho Consultivo do Departamento de Estradas de Rodagem, em sua última reunião, elevou os valôres dos prêmios a serem conferidos êste ano aos vencedores do Prêmio DER-GB de Reportagem, cabendo ao primeiro colocado NCr$ 1 mil (1 milhão de cruzeiros antigos), além da miniatura em ouro do boneco-símbolo do órgão.

Aos segundo e terceiro colocados serão pagas as importâncias de NCr$ 600,00 (seiscentos mil cruzeiros antigos) e de NCr$ 400,00 (quatrocentos mil cruzeiros antigos), respectivamente. As inscrições para o concurso podem ser feitas até 20 de novembro, na Praça Pio X, 54, 7.º andar.

Frente fria tarda mas não falta

O retardamento do avanço da frente fria, que se encontra semi-estacionária entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul, deverá fazer com que o tempo se mantenha bom, com temperatura elevada durante o dia de hoje, que marca a entrada do inverno dêste ano.

A máxima ontem, no Engenho de Dentro foi 30.0, declinando durante a noite para 15.6, registro ocorrido no Alto da Boa Vista. O ar sêco continua mantendo boas as condições do tempo desde Santa Catarina à Guanabara, mas no Rio Grande do Sul, estão previstas chuvas e baixa na temperatura, devido à influência da frente fria.

Juizado já planeja para o carnaval

O Juizado de Menores está examinando as falhas e irregularidades verificadas na fiscalização do carnaval dêste ano, visando a uma ação mais conseqüente em 1968.

Entre outros assuntos, estão em pauta, principalmente, o trabalho dos fiscais voluntários e as burlas costumeiras dos clubes às determinações do Juizado de Menores.

Nos debates, tomam parte o Juiz Alberto Cavalcânti de Gusmão e seu substituto, Juiz Alírio Cavalieri; o Chefe da Fiscalização, comissário Carlos Lavigne, e seu subchefe, comissário Amauri Silva; o encarregado de Relações Públicas, comissário Sérgio Cardoso, e todos os comissários chefes de postos.

Deputado critica Govêrno do Estado do Rio pela retirada da Usina Piraquê

Niterói (Sucursal) — Na opinião do Deputado Helvécio Monassa, a retirada definitiva da Usina Piraquê do Pôrto de Niterói, para atender aos cariocas, significou o mesmo que desnudar um santo para vestir outro, e, além de tudo, um gesto de omissão por parte do Govêrno fluminense.

Explicou da tribuna da Assembléia que o Executivo assiste a tudo de braços cruzados, sem atentar para o fato de que a Companhia Brasileira de Energia Elétrica continua cobrando ao Estado a taxa mista de combustível instituída com a instalação da Usina Flutuante de Piraquê.

VEM DE LONGE

Disse o Deputado oposicionista que a omissão é antiga, pois o fato ocorreu logo após as chuvas que danificaram a Usina Nilo Peçanha.

— O mais espantoso — insistiu — é que o Govêrno fluminense está certo de que a Piraquê não mais voltará ao território fluminense e mesmo assim nada faz contra a cobrança da taxa mista instituída por aquela prestação de serviço.

O Deputado Álvaro Almeida solidarizou-se com seu colega Helvécio Monassa, frisando não concordar com a argumentação de que a Usina Piraquê é antieconômica.

— É preciso que se diga — concluiu — que antieconômica e prejudicial aos fluminenses são os elevadores parados em muitos edifícios e as indústrias de braços cruzados pela constante falta de energia.

Secretário de Energia não sonega informações

Niterói (Sucursal) — O Secretário de Energia Elétrica e de Comunicações e Transportes, Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, vai procurar o Deputado João Sapiha, na próxima semana, a fim de desfazer um malentendido que levou o parlamentar do MDB a solicitar à Mesa Diretora da Assembléia providências para processá-lo criminalmente por sonegação de informações ao Poder Legislativo fluminense.

Segundo o Sr. Nilo Peçanha, se o atraso existiu deve-se ao acúmulo de serviços que enfrenta, pois está exercendo, ao mesmo tempo, a direção de duas Pastas, que serão fundidas brevemente pela Reforma Administrativa que o Govêrno conclui.

MAIS SOLICITADAS

As Secretarias de Energia Elétrica e Comunicações e Transportes são, justamente, no Estado do Rio, as duas mais solicitadas pelos Deputados em requerimentos de informações. A primeira responde, no momento, — está em fase de extinção para se englobar à Comunicações e Transportes — por tôda a política energética do Govêrno. A segunda é a que lida com os empreendimentos que mais interessam aos Deputados, entre os quais estradas, pontes, telefones, movimento de portos e pequenas obras de saneamento.

O pedido de processamento do Sr. Nilo Peçanha de Siqueira, por crime de responsabilidade, foi recebido pela Mesa Diretora da Assembléia há 48 horas, mas não andou. O próprio Presidente do Legislativo, Deputado Álvaro Fernandes, tem interêsse em facilitar os ânimos, promovendo um encontro do Secretário com o Deputado interessado em levá-lo às barras dos Tribunais.

Ministério da Agricultura começa a funcionar hoje no prédio do Banco do Brasil

Brasília (Sucursal) — Começarão a ser transferidos hoje para o prédio do Banco do Brasil os diversos órgãos do Ministério da Agricultura, que estava funcionando precàriamente no Edifício Antônio Venâncio, em virtude do incêndio ocorrido na semana passada no bloco 8 da Esplanada dos Ministérios, cujas dependências foram destruídas.

A diretoria do Banco do Brasil cedeu ao Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, cinco andares do edifício daquele estabelecimento oficial de crédito — 15.º, 16.º 17.º, 18.º e 19.º — até que a sede do Ministério seja reconstruída.

PAGAMENTO EM DIA

Fonte do Departamento do Pessoal do Ministério da Agricultura informou que o pagamento dos vencimentos dos servidores daquele órgão, relativo ao mês corrente, não sofrerá atraso; para isso a Divisão do Pessoal trabalhou nas madrugadas de sábado, domingo e segunda-feira últimas. O pagamento será feito no terceiro dia após o início do pagamento aos demais órgãos públicos federais.

O Ministro Ivo Arzua seguiu na manhã de ontem para Belém, onde presidirá a reunião dos Secretários de Agricultura da região Norte do País, com vistas ao I Congresso Nacional de Agricultura, que será realizado na Capital paraense, de 23 a 30 de julho próximo.

Durante a visita do titular da Pasta da Agricultura ao Norte do País, o Secretário-Geral do Ministério, Sr. Raimundo Bruno, ficará coordenando os Grupos de Trabalho designados para promover a recuperação do MA.

Leia Editorial "Capital do Passado"

SUNAB acha que gaúchos fornecerão a carne embora haja algumas dificuldades

O Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse ontem não ver manobra dos pecuaristas do Rio Grande do Sul — que se dizem impossibilitados de fornecer ao Govêrno as dez mil toneladas de carne —, mas algumas dificuldades, "que não justificam o rompimento do compromisso feito".

Acrescentou ter recebido em Florianópolis — durante a reunião dos Secretários de Agricultura — emissários do Instituto Rio-Grandense de Carnes, os quais lhe pediram para alterar o esquema de fornecimento, de modo a que parte das dez mil toneladas ficassem armazenadas no Sul e não viessem para o Rio e São Paulo.

QUEREM EXPORTAR

Embora o Sr. Enaldo Cravo Peixoto tenha declarado não acreditar na hipótese de manobra por parte dos marchantes gaúchos, acredita que a intenção do rompimento do compromisso tem como causa "o interêsse dos pecuaristas em exportar o produto".

— Com a queda de pêso do rebanho, o Instituto Rio-grandense de Carnes — segundo fontes dos pecuaristas gaúchos — prefere não cumprir o compromisso com o Govêrno a desrespeitar contratos firmados com importadores estrangeiros, que não reconheceriam quaisquer alegações. O número de reses não daria para atender o fornecimento interno e externo nas atuais condições do rebanho.

Niterói (Sucursal) — Vários deputados fizeram ontem críticas à SUNAB por não conseguir controlar no Estado do Rio a ganância dos açougueiros, enquanto na Guanabara os preços baixaram sensìvelmente, conforme afirmou da tribuna o Sr. Calixto Kalil, frisando que "os cariocas são os eternos privilegiados".

Chamando sempre a SUNAB de "famigerado órgão", disse o Sr. Wilson Mendes que se verificou em Niterói uma tremenda disparidade de preços, com alguns açougueiros vendendo a carne por preços razoáveis e outros "elevando-os de forma astronômica."

Reunião dos Secretários do Norte se inicia hoje

O Presidente da CIBRAZEM, General Alberto Assunção Cardoso, seguiu ontem para Belém do Pará, onde representará o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, durante o encontro dos Secretários de Agricultura da Região Norte, que se inicia hoje e termina depois de amanhã.

Após o encontro, presidido pelo Ministro Ivo Arzua, na Capital paraense, os representantes dos principais órgãos de abastecimento do Govêrno federal seguirão para o Recife, onde o Ministro da Agricultura inaugurará o Encontro da Região Nordeste, previsto para os dias 24, 25 e 26.

Proprietário de cassino é identificado

O contraventor Maron, que tem várias casas de jôgo na Tijuca e em Copacabana, foi identificado ontem pela Polícia como dono do cassino instalado na Rua Visconde de Maranguape, 16, que já estava pronto para começar a funcionar.

Outros cassinos, como um que funciona em cima da boate Dom Jardel, na Praça Mauá, e outro no Alto da Boa Vista, do banqueiro Romeu, também estão quase prontos para abrir, embora não se saiba se o Govêrno liberará o jôgo.

Preocupada com a inércia de diversos delegados da Zona Suburbana, que deixam os contraventores agir livremente, a Delegacia de Costumes aumentará suas rondas naquela região. O detective Lincoln, da Invernada de Olaria, também se encarregará de prender contraventores.

Lavradores pedem garantia a Nilo contra capangas que os proíbem de plantar

Recife (Sucursal) — O Presidente do Centro de Recuperação Agrícola de Pernambuco, Sr. Caio Lins, denunciou ao Governador Nilo Coelho a perseguição que sofrem os pequenos proprietários de terra dos municípios de Paulista e Igaraçu, proibidos de cuidar das suas lavouras por capangas armados, pagos pelos grandes fazendeiros.

Os engenhos Santa Cruz, Pirajui, Jaguaribe e Berenga são, segundo êle, os mais atingidos: posseiros e foreiros foram postos para fora da terra sob ordens severas dos capangas. O Sr. Caio Lins pediu medidas urgentes ao Governador para que seja dada uma solução ao problema.

COMO RESOLVER

Êle sugeriu ao Governador Nilo Coelho a criação da Comissão Executiva da Lavoura de Subsistência de Pernambuco, com a função de assumir o contrôle direto das atividades de compra e venda e assistência aos produtores, "uma resposta aos proprietários de terras, que não querem comprar outro produto a não ser a cana de açúcar, proibindo o plantio de outras espécies de vegetal".

O Sr. Caio Lins pediu também ao Governador Nilo Coelho a revisão da alíquota e do sistema de cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias, pois os lavradores, na sua maioria semi-analfabetos, não sabem preencher as notas fiscais e os formulários. E solicitou também o envio do memorial com as reivindicações aos Ministros da Agricultura, Indústria e do Comércio, Planejamento, Fazenda, Minas e Energia, além dos Presidentes do INDA, IBRA e Banco do Brasil, a fim de tomarem conhecimento da situação dos camponeses em Pernambuco.

Rodovias no Nordeste têm prioridades

Recife (Sucursal) — O Ministro dos Transportes, Coronel Mário Andreazza, anunciou ontem que serão consideradas prioritárias, pelo Govêrno federal, as obras em cinco rodovias nordestinas e que o Pôrto do Recife será recuperado.

Sôbre o setor portuário, o Ministro informou que faz parte dos planos imediatos do Govêrno a recuperação dos Portos de Santos, Rio de Janeiro e Recife, sendo que o último — dos três — foi caracterizado como "o pior e o mais mal aparelhado".

ACELERAR

O Diretor-Geral do DNER, Sr. Eliseu Resende, garantiu ontem que o Plano Rodoviário Nacional dará prioridade às rodovias nordestinas que ligam a Região Centro—Sul ao extremo Norte, como medida para acelerar o desenvolvimento do Nordeste e reaver ràpidamente os capitais empregados na região.

Segundo o Sr. Eliseu Resende, com a ajuda da SUDENE será possível concluir as rodovis dentro de um esquema que evitará dispersão de recursos e esforços. Recursos do BID também serão mobilizados para a execução da tarefa, entre as quais a de dar a essas estradas uma vida útil superior a três anos.

Assaltante esfaqueia ex-amante

Niterói (Sucursal) — Dona Hilda da Conceição Costa, de 43 anos, que durante dois anos viveu com um homem bem mais nôvo do que ela, Jaimir Antônio Correia, de 28 anos, foi esfaqueada por êle ontem por se recusar a admitir a reconciliação.

Quando chegou ao Pronto-Socorro de São Gonçalo, Dona Hilda estava semi-inconsciente e pronunciava palavras desconexas, mas os policiais conseguiram saber que ela havia abandonado Jaimir quando descobriu que êle vivia de pequenos assaltos.

PIORA

Niterói (Sucursal) — Agravou-se ontem, segundo informações do Hospital de São Gonçalo, o estado da Sr.ª Vera Lúcia Pereira da Silva, de 49 anos, que há dois dias foi agredida pelo próprio filho, Wilson da Silva, porque se negou a lhe dar dinheiro para comprar maconha para uma turma de playboys que lidera. Wilson da Silva está sendo procurado pelo 4.º Distrito Policial de São Gonçalo e é ainda acusado de pequenos assaltos.

Govêrno da Paraíba está ajudando a desvendar o seqüestro de Cantalice

Recife (Sucursal) — O pai do jovem Alfredo Cantalice, seqüestrado nesta Capital e desaparecido desde 15 de janeiro, estêve em nossa redação, informando que tôdas as autoridades paraibanas estão empenhadas em desvendar o caso de seu filho.

O Major Cantalice entregou cópia de vários telegramas enviados pelo Governador em exercício da Paraíba, Sr. Clóvis Cavalcânti, e pelo Presidente da Assembléia, Deputado Aguinaldo Veloso, ao Presidente Costa e Silva e aos Ministros Lira Tavares e Gama e Silva solicitando interêsse para que seu filho seja encontrado.

TELEGRAMAS

Do telegrama que o Governador em exercício Clóvis Cavalcânti enviou ao Presidente Costa e Silva e ao Ministro Lira Tavares consta uma consulta sôbre a possibilidade da cooperação do Serviço Secreto do Exército para localizar o jovem seqüestrado e descobrir os autores do seqüestro. O Presidente da Assembléia, Deputado Aguinaldo Veloso, pediu ao Ministro Gama e Silva a intervenção do Govêrno federal junto ao Govêrno de Pernambuco para que o crime não fique impune.

Ao Governador Nilo Coelho, as autoridades da Paraíba, também em telegrama, solicitaram empenho junto à Polícia para que apresse as diligências e manifestaram sua confiança na ação do Govêrno de Pernambuco, que se comprometeu com o pai do jovem seqüestrado em desvendar o caso com a maior presteza.

Os estudantes universitários anunciaram ontem que farão uma campanha pública contra o crime e o banditismo em Pernambuco, usando como principal tema o seqüestro de Alfredo Cantalice, que desapareceu às vésperas do seu vestibular de Medicina.

Dizem os estudantes que a campanha consistirá de comícios, passeatas e distribuição de panfletos sob o título de *Combate ao Banditismo em Pernambuco*. Os organizadores do movimento dizem que "já tendo os estudantes, em outras oportunidades, lutado contra as arbitrariedades das autoridades, não poderiam deixar passar sem protesto a falta de segurança social que afeta a família pernambucana, originada pela omissão da polícia no desvendamento dos crimes em Recife e no interior do Estado".

Quatro carros atropelam quatro menores, e colisão fere outras três pessoas

Quatro menores foram atropelados e três pessoas ficaram feridas em cinco acidentes ocorridos ontem no Rio. Os quatro motoristas atropeladores conseguiram fugir, mas dois dos veículos tiveram suas placas anotadas por populares: o carro GB 16-52-54 atropelou Sérgio Cordeiro, de três anos, na Rua General Cordeiro de Farias, e o carro GB 28-45-77 atropelou João Antônio, de dez anos, na Rua Barão de Mesquita.

As outras duas vítimas, Sebastiana de tal, de 10 anos, atropelada na Rua Senador Muniz, e um rapaz de calça preta e blusão amarelo, atropelado na esquina das Ruas Riachuelo e Inválidos, sofreram traumatismo craniano e estão internadas em estado grave.

TÚNEL

Quando o táxi GB 40-47-61, dirigido por Adriano José Pereira, trafegava pelo Túnel Santa Bárbara, foi abalroado por um Aero Willys não identificado, ficando feridos o comerciante Rafael Roupa e sua espôsa, além do motorista. Os três, depois de medicados no Hospital Sousa Aguiar, se retiraram.

Recife (Sucursal) — Um total de seis mortos e 53 feridos foi o resultado dos acidentes de tráfego ocorridos nesta Capital durante a I Semana Contra Acidentes. Apesar do índice de desastres, as autoridades explicaram que a promoção teve êxito, chamando a atenção dos motoristas e pedestres para evitarem os acidentes.

Descoberta ossada em patronato

Niterói (Sucursal) — O Instituto de Polícia Técnica e o 4.º Distrito Policial desta Capital foram chamados ontem pelo Presidente do Patronato de Menores, Desembargador Ferreira Pinto, por causa de uma ossada que supôs ser de um homem, mas que os peritos verificaram ser restos de um grande animal.

Diretor da CIESPAL vem falar a paulistas sôbre a necessidade da informação

São Paulo (Sucursal) — A necessidade social da informação e o direito de obtê-la serão analisados pelo Diretor de Pesquisa do Centro Internacional de Estudos Superiores de Jornalismo para a América Latina (CIESPAL), Professor Ramiro Samaniego, na primeira conferência da série que iniciará amanhã na capital paulista, a convite da Escola de Comunicações Culturais da Universidade de São Paulo.

O Professor Samaniego, que é catedrático de Pesquisa da Comunicação na Faculdade de Ciências da Informação na Universidade do Equador, chegará a São Paulo amanhã, para uma visita de cinco dias, durante a qual falará a estudantes e jornalistas sôbre *Comunicação e Mudança Social, Visão Contemporânea da Comunicação* e *Orientação Contemporânea no Ensino da Comunicação.*

PLANO DE PESQUISA

Além das conferências, o Diretor do CIESPAL visitará a TV Educativa da Universidade de São Paulo e **O Estado de S. Paulo**, onde vai expor um plano de pesquisa sôbre jornalismo. Também manterá contatos com técnicos do Instituto de Estudos Sociais e Econômicos.

Na conferência sôbre **Comunicação e Mudança Social**, o Professor Samaniego abordará os seguintes pontos: Definição da comunicação e de seu processo; Suas formas e funções; A mudança social; Necessidade social da informação e o direito de obtê-la; Meios audiovisuais e seu poder de alcance; Responsabilidade e Limitações.

Est. do Rio terá rêde de heliportos

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes solicitou urgência à Secretaria de Comunicações e Transportes na elaboração de um plano para construção no Estado do Rio de uma rêde de 12 pequenos heliportos e de um grande aeroporto para decolagem de grandes aviões, pròvàvelmente em Itaboraí ou em Itaipu, Distrito de Niterói.

O Governador pediu pressa porque deseja submeter o plano à apreciação da Diretoria de Aeronáutica Civil antes de iniciar as obras. Quando os campos estiverem preparados pretende comprar um ou dois aviões Cessna para facilitar suas viagens de inspeção de obras públicas no interior do Estado.

SUNAB fixa sua política para remédio

Ao ser procurado, ontem, pelos representantes da Associação Brasileira de Produtos Farmacêuticos para examinar os principais aspectos das portarias regulamentando a comercialização e os preços dos produtos farmacêuticos, o Superintendente da SUNAB, Sr. Enaldo Cravo Peixoto, disse aos industriais que o Govêrno confirmava suas decisões a respeito.

O encontro, realizado em ambiente de inteira cordialidade, segundo a nota da SUNAB, revelou a disposição da ABIF "em acatar as decisões tomadas através da Portaria 447, de 2 de junho e 486, de 9 do mesmo mês". Os dois documentos, em seus têrmos principais, determinam que os medicamentos majorados acima dos níveis de 25%, terão de ser reduzidos.

AVISOS RELIGIOSOS

Agradeço

Ao Menino Jesus de Praga

uma graça alcançada.
E. C.

A Frei Fabiano de Cristo

agradeço graça alcançada.
P. I. O.

Milagrosa Santa Marta

agradeço graça alcançada.
M. N.

São Judas Tadeu Menino Jesus de Praga

Jonie B. Pitanga e Lúcia Maria Pitanga Nascimento agradecem a graça recebida.

LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e os funcionários da EMBRATEL convidam os amigos de LOURIVAL RIBEIRO DO ROSÁRIO, pai do Engenheiro Lourival Ribeiro do Rosário Filho, Diretor desta Emprêsa, para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua alma, farão realizar no próximo dia 22, às 8 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

PAULINO DE ARAUJO JORGE

(MISSA DE 7.º DIA)

Angela de Araujo Jorge, filhos e netos, Regina de Araujo Jorge Tavares, filhos e netos, e João de Araujo Jorge, senhora, filhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas quando de seu falecimento e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, em intenção de sua bonissima alma, farão celebrar, amanhã, quinta-feira, dia 22, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

Guaxupé sempre pelo centro da pista acabou marcando o tempo de 37" nos 600 metros

Guaxupé, entrando na reta pelo centro da pista, marcou 37" para os 600 metros com o jóquei J. Machado sempre tranqüilo no seu dorso, pois jamais fêz qualquer esfôrço para tentar melhorar o tempo, deixando que êle corresse à sua vontade.

Majesté, que atualmente não poderia estar em melhor forma, voltou a se destacar no apronto, tendo marcado 51" nos 800 metros com rara facilidade e sem que J. Borja mexesse uma única vez no chicote para alertá-lo, chegando do mesmo contido ao disco pelo bridão.

PARALIN

Paralin (H. Vasconcelos) vindo de mais distância, finalizou os 360 em 23", muito à vontade. Atabor (J. Santos) aumentou para 23"3/5, um pouco ajustado e Joinha (J. B. Paulielo) elevou para 24", sem chamar muita atenção.

Paralin que vem de perder uma corrida sem nome, poderá nesta apresentação se reabilitar, ficando Estape, Atabor, Joinha e Previnida, decidindo a formação da dupla.

YUCATAN

Yucatan (S. M. Cruz) subindo para depois descer registrou 37", chegando agarrado com Platter (H. Vasconcelos). Chateau (J. Diniz) aumentou para 38", com muito boa ação e Apis (S. Cruz) chegou solicitado neste final de 23", para os 360.

Orcinelli, Yucatan, Hino e Chateau, são os melhores nomes em páreo equilibrado para decidir a carreira.

RESGATE

Old Ball (J. Borja) subindo até pouco mais dos setecentos, para depois virar, e trazer 39"2/5 para a reta, a meio correr. It (B. Santos) partindo dos 1 200 e levando nos oitocentos, registrou 23"2/5 os 400 agradando qualquer coisa. Resgate (M. Carvalho) os 360 em 21"1/5, deixando muito boa impressão e Manche (J. Marinho) chegou correndo muito nesta partida de 22"2/5 os 360, sendo que o seu pilôto vinha muito sereno. Itacolomy (J. B. Paulielo) chegou sobrando ao lado de um companheiro nesta partida de 38"2/5 para a reta e Niva (J. Brizola) os 360 em 22", com algumas reservas.

Resgate foi o que mais se destacou, devendo ser um dos primeiros a cruzar o disco diante de Manche, Old Ball, Judex e Carabranca.

GUAXUPÉ

Forrobodó (A. Ricardo) os 700 em 44"2/5, partindo muito devagar, para somente ser exigido nos últimos metros e correspondendo plenamente. Alicondom (J. B. Paulielo) da mesma forma, assinalou 46" para igual distância. Guaxupé (J. Machado) entrando a reta a mais do centro da pista, assim mesmo registrou nos cronômetros o excelente marca de 37" para a reta, com rara facilidade. Rajan (J. Borja) igualmente aumentou para 38"2/5. Dag (M. Silva) chegou muito junto do Quenal (H. Vasconcelos) 39"2/5 para os últimos seiscentos e Trovão (A. Ramos) os 700 em 48", de carreirão.

A parelha Forrobodó e Fluxo domina amplamente a turma, devendo encontrar em Alicondom, Guaxupé e Rajan, inimigos com chance até de modificar o placar.

HEPATAN

Coccinelle (J. Santos) a reta em 41" suavemente. Hepatan (M. Silva) melhorou para 38"2/5, com alguma facilidade. El Rigonez (R. Carmo) não se empregou nesta partida de 42" a reta. Altito (J. Brizola) chegou com muito boa ação nesta partida de 44" os 700. Pinheiral (L. Carlos) os 800 em 53, não agradando. James Bond (H. Henrique) os últimos 360 em 24", suavemente. Marón (J. Reis) deu um pique de 360 em 23"3/5 com seu pilôto muito tranqüilo.

Hepatan que nesta partida demonstrou melhor aguerrimento, será o preferido na luta com El Rigonez, Altito, Marón e Platter.

MAJESTÉ

Elmer (R. Carmo) procurando à cêrca externa, trouxe para os 800 a marca de 54", muito à vontade. Clericato (M. Silva) a reta em 40", discretamente. Despacho (J. Reis) deu uma partida curta de 360 em 23", a meio correr. Majesté (J. Borja) os 800 em 51", com grande facilidade e sempre pelo centro da pista. Rei do Monial (M. Henrique) vindo de mais distância, finalizou a reta em 40"2/5, de carreirão. Seu Becão (A. Hodecker) os 800 em 52", agradando muito. Jaguareté (J. Brizola) aumentou para 54", com algumas reservas. Enibu (J. Santana) demonstrando alguns progressos, trouxe para os cronômetros o tempo de 53"3/5 os 800, com seu jóquei muito sereno e afastado da cêrca.

Majesté, repetindo em carreira àquela impressão deixada nesta partida, venderá muito caro a sua derrota. Despacho, Lord Cedro, Enibu e Elmer, na expectativa de um fracasso.

FAFA

Lindavice (S. Cruz) os 360 em 23"2/5, não agradando muito. Utalah (O. Ricardo) a reta em 40"2/5, à vontade. Fafa (R. Carmo) chegou correndo muito nesta partida de 45" os 700, fazendo o percurso sempre a pouco mais do centro da pista. Aravá (J. Reis) a reta em 38", agradando muito. Negra do Sul (A. M. Caminha) vindo de mais distância deu a reta em 40", de galope largo e Trempe (L. Correia) igualou a marca, mas não deixou boa impressão.

Utalah, que reaparece, é um nome que se impõe, não sendo contudo barbada, pela longa ausência das pistas. Miss Morumbi, Fafá, Aravá e Negra do Sul, podem influir no resultado da competição.

TENENTE

Macanudo (J. Brizola) sob o regime de duas partidas de 360, registrou 23"2/5 e 23"3/5, agradando qualquer coisa. Tenente (O. Cardoso) a reta em 38", com grande facilidade. Ascurra (R. Carmo) aumentou para 40", muito à vontade e Purião (J. B. Paulielo) aumentou para 41", não agradando.

Natal, Massacre e Tenente, são os melhores, sendo mesmo dificílimo, que entre êles não surja o vencedor, apesar de ser Malagrey, artigo de muita fé.

Montarias oficiais para amanhã

1.º páreo — às 20 horas — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00

			kg:
1—1	Paralin, H. Vasconcelos	1	57
2	Estremoz, O. F. Silva	•	56
2—3	Estape, M. Carvalho	•	56
4	Bandit, A. Fernandes	4	56
3—5	Atabor, J. Santos	2	56
"	Good Charm, J. Reis	•	54
4—6	Joinha, J. B. Paulielo	•	55
7	Previnida, R. Carmo	3	55
"	Mirolincoln, R. Penido	•	56

2.º páreo — às 20h30m — 1 200 metros — NCr$ 800,00

			kg:
1—1	Orcinelli, A. M. Caminha	•	58
2	Gitano, A. Fernandes	4	54
2—3	Yucatan, S. M. Cruz	1	54
4	Diolan, M. Silva	•	58
5	Chateau, J. Diniz	5	58
3—6	Garôta de Paris, J. Borja	•	56
7	Dampier, P. Fernandes	•	58
8	Across, J. B. Paulielo	•	58
4—9	Hino, H. Vasconcelos	2	57
10	Apis, S. Cruz	•	58
11	Heinu, L. Alvarenga	•	54

3.º páreo — às 21 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 300,00

			kg:
1—1	Natal, A. M. Caminha	•	57
2	Larghetto, A. Fernandes	4	57
2—3	Massacre, C. Sousa	5	57
4	Macanudo, J. Brizola	7	57
3—5	Tenente, O. Cardoso	•	57
6	Malagrey, M. Carvalho	6	57
7	Ascurra, R. Carmo	2	55
4—8	Purião, J. B. Paulielo	3	57
9	Sedrin, N. correrá	1	57
10	Lippi, F. Meneses	•	57

4.º páreo — às 21h30m — 1 000 metros — NCr$ 800,00

			kg:
1—1	Old-Ball, J. Borja	•	51
2	Sorridente, O. F. Silva	•	51
3	Dragon Bleu, R. Carmo	•	53
2—4	Judex, A. Ramos	•	55
5	It, B. Santos	•	56
6	Ana Lúcia, F. Pereira, F.º	4	50
3—7	Resgate, M. Carvalho	•	54
"	Manche, J. Marinho	•	54
8	Osogada, N. correrá	•	55
9	Conde E, N. correrá	•	53
4-10	Beriozka, J. Machado	1	50
11	Itacolomy, J. B. Paulielo	2	54
12	Carabranca, H. Vasconcelos	3	54
13	Niva, J. Brizola	•	50

5.º páreo — às 22 horas — 1 300 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial)

			kg:
1—1	Forrobodó, A. Ricardo	•	59
"	Fluxo, A. Santos	•	54
2—2	Alicondom, J. B. Paulielo	1	56
3	Imperador Ricardo, J. Silva	2	57
3—4	Guaxupé, J. Machado	3	53
5	Rajan, J. Borja	•	58
4—6	Dag, M. Silva	•	56
"	Trovão, H. Vasconcelos	•	57

6.º PAREO — As 22h45m — 1 300 metros — NCr$ 800,00 — (BETTING)

			kg:
1—1	Coccinelle, F. Estêves	9	54
2	Hepatan, M. Silva	•	56
3	Portofino, A. Linz	7	56
4	Macón, A. M. Caminha	•	54
2—5	El Rigonez, R. Carmo	2	55
6	Altivo, J. Brizola	•	53
7	Compositor, L. Carvalho	•	53
8	Pinheiral, L. Carlos	8	53
3—9	Jeune Prince, O. Cardoso	•	58
"	Aripuana, L. Correia	6	56
10	Thartal, F. Meneses	3	57
11	James Bond, H. Henrique	•	57
4-12	Marón, J. Reis	•	54
13	Hylly-Gully, P. Lima	5	54
14	Platter, H. Vasconcelos	4	58
15	Queppi, A. Ramos	1	53

7.º PAREO — As 23h05m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

			kg:
1—1	Elmer, R. Carmo	•	58
2	Arkepau, N. correrá	•	53
3	Clericato, M. Silva	•	53
2—4	Jangadeiro, J. Silva	1	55
5	Cami, L. Alvarenga	•	58
6	Despacho, J. Reis	•	55
7	Majesté, J. Borja	•	55
3—8	Esto, O. F. Silva	2	58
"	Rei do Monial, M. Henrique	•	54
9	Seu Becão, A. Hodecker	•	59
10	Jaguareté, J. Brizola	•	55
4-11	Lord Cedro, D. Moreira	•	55
12	Enibu, J. Santana	•	54
13	Quenal, H. Vasconcelos	•	55
"	Emenda, N. correrá	•	53

8.º PAREO — As 23h35m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00 — (BETTING)

			kg:
1—1	Lindavice, S. Cruz	•	56
"	Miss Morumbi, F. Meneses	•	58
2	Precavida, M. Silva	2	57
2—3	Utalah, A. Ricardo	•	58
4	Fafa, R. Carmo	5	58
5	Aravá, J. Reis	•	56
3—6	Negra do Sul, A. M. Caminha	•	56
7	Feérie, J. Borja	•	56
8	Trempe, L. Correia	1	56
4—9	Miss Sampaulina, W. Machado	3	55
10	Ponderosa, M. Carvalho	4	56
11	Xaviana, A. Ramos	•	56

FAIXA DE FÔRÇA

Obstinée correrá de faixa com Obstacle, no Prêmio Luís Alves de Almeida, na direção do bridão José Correia, domingo à tarde

Haras Jahu estuda dois para "Brasil"

São Paulo (Sucursal) — Os responsáveis pelo Haras Jaú e Rio das Pedras, estão aguardando a exibição de Masteréu no G. P. Nove de Julho, em 3 000 metros, na areia, e Neleú na milha e meia do G. P. Dezesseis de Julho, para resolverem se os dois correrão de parelha no campo internacional do G. P. Brasil. É possível que Messidor, outro competidor de respeito, entre na dupla, na prova de 4 anos e mais idade em Cidade Jardim, para ser desfeita, definitivamente, a dúvida.

Astro Grande derrotou El Solimar

Pôrto Alegre (Sucursal) — Astro Grande derrotou o favorito El Solimar no Grande Prêmio Rodolfo Kley, após brigarem muito durante o percurso, no Hipódromo de Cristal e cobrindo os 1 500 metros em 96", cravados, com apenas uma cabeça de diferença até cruzar o disco de chegada.

O Jóquei Sinval Silva, que dirigiu o ganhador, foi um dos fatôres principais da vitória, revelando uma energia invulgar e muita valentia na competição, lançando seu pilotado pela linha um, a tempo de derrotar El Solimar. Astro Grande deverá ser levado à Gávea, com duas vitórias, 3 segundos lugares, um terceiro e um quinto, em sete apresentações.

ORDEM DE CHEGADA

Astro Grande se impôs a El Solimar com cabeça de vantagem, e êste, com cinco corpos de luz sôbre os demais. A ordem de chegada foi a seguinte: Astro Grande, El Solimar, Benvenuto, Sauvage e Fantasia. O movimento do páreo atingiu NCr$ 10 850,00 (dez milhões, oitocentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos).

Gallant vai estrear bem preparado

Gallant, um filho de Sancy e Princesse, de propriedade do Stud Vale da Boa Esperança, e treinado por Miguel Gil, é um dos melhores estreantes da semana na Gávea, pois nos seus floreios vem chamando a atenção dos observadores matinais.

Para a noturna de quinta-feira, estão alistadas Miss Sampaulina e Malagrey, sendo que Cirilo de Sousa é o responsável pela primeira e Roberto Morgado pelo cavalo.

ESTREANTES

Quinta-feira:

Miss Sampaulina — Feminino, alazão, nascida no Rio Grande do Sul no dia 2 de novembro de 1961, filha de Estoril e Mi Amor. Criação de Napoleon Meneses e propriedade de Heraldo Chermont Meireles. Treinador: Cirilo de Sousa.

Malagrey — Masculino, castanho, nascido no Rio Grande do Sul no dia 1 de novembro de 1962, filho de Malagueño e Grei-Boa. Criação de Antônio Marques Ribeiro e propriedade do Stud Apaloosa. Treinador: Roberto Morgado.

Domingo:

Iton — Masculino, tordilho, nascido em São Paulo no dia 9 de novembro de 1964, filho de Quebec e Concejera. Criação do Haras São José e Expeditos e propriedade do Stud Pan. Treinador: Rubens Silva.

Ixia — Feminino, castanho, nascida no Paraná no dia 17 de setembro de 1963, filha de Bitter e Micania. Criação do Haras Princesa dos Campos e propriedade do Stud Shalom. Treinador: Zilmar Duarte Guedes.

Gallant — Masculino, castanho, nascido no Rio de Janeiro no dia 22 de setembro de 1964, filho de Sancy e Princesse. Criação de Júlio Capua e propriedade do Stud Vale da Boa Esperança. Treinador: Miguel Gil.

Idilio — Masculino, alazão, nascido em São Paulo no dia 1 de outubro de 1964, filho de Aragon e Agnes. Criação e propriedade do Haras São José e Expedito. Treinador: Ernâni de Freitas.

Binóculo — *J. C. Moraes*

Jóquei já tem quase 30 mil bilhetes do "Sweepstake" vendidos

In Faut, estreante alazão inscrito esta semana no Hipódromo da Gávea, é filho de Arlechino e Anália, nascido e criado no Haras São Miguel, treinado por Rubens Silva e propriedade do Stud Marsyl. Está anotado no Prêmio Jóquei Clube de São Vicente, quarto do programa de domingo, em 1 500 metros e dotação de NCr$ 2 mil (dois milhões de cruzeiros antigos).

Quaranta pode correr

A Comissão de Corridas tornou sem efeito a proibição imposta a Quaranta, notificando, no entanto, seus responsáveis, pela indocilidade do referido animal.

São Paulo ficou com 10 mil

São Paulo ficou com 10 mil bilhetes do próximo Sweepstake que será extraído pelo Jóquei Clube Brasileiro, num total de 30 mil, na realização do Grande Prêmio Brasil, e pode-se antecipar que os bilhetes estão pràticamente vendidos, para satisfação dos que trabalham pelo grande dia da prova internacional.

Maverick trabalhou em 201"

O cavalo Maverick, preparando-se para correr o G. P. Osvaldo Aranha, dia 2 de julho, na Gávea, trabalhou em Cidade Jardim, percorrendo os 3 000 metros em 201", na direção de Dendico Garcia, saindo e chegando no mesmo ritmo, isto é, em tôrno de 67" o último quilômetro e os intermediários.

Olheiro faz teste

Olheiro, outro excelente parelheiro paulista, deverá fazer um teste decisivo no G. P. Dezesseis de Julho, e do resultado dependerá a sua participação ou não no G. P. Brasil, de agôsto.

Paddy's Light é a meta

Um grupo de criadores brasileiro está interessado na aquisição de Paddy's Light, que correu apenas três vêzes, tendo vencido o Halliford Maiden Stakes, em Kempton Park, em 2 400 metros. Paddy's Light, castanho, nascido em 1963, é filho de St. Paddy e Honeylight, sendo que a mãe é irmã materna de Crepello (Derby de Epsom) e Twilight Alley (Gold Cup, de Ascot). Os criadores brasileiros querem formar uma espécie de sindicato, devido ao vulto da transação, já sendo conhecidos os nomes de Calunga, Maringá, Guararema e Paraguassu, entre os inscritos.

Piggott chega em janeiro

Lester Piggott, famoso jóquei inglês, deverá vir ao Brasil no mês de janeiro, a convite do Jóquei Clube de São Paulo, para uma curta temporada, justamente nos primeiros dias do ano, quando as atividades turfísticas da Inglaterra são suspensas devido ao frio excessivo.

Pedrosa acha bom respeitar Alicondom mas informa que sua parelha é rival certa

O treinador José Luís Pedrosa, contando com Ricardo no dorso de Forrobodó, na Prova Especial de amanhã, acha que seu pensionista pode até conseguir a vitória e dominar Alicondom, que o derrotou na última, em concorrente que aponta novamente como adversário mais sério pela facilidade com que atropelou e dominou aos rivais.

Admite o preparador que, além de Forrobodó, nos 1 300 da Prova Especial, tem de contar com Fluxo, que vem de grande atuação, demonstrando que não poderia atravessar melhor estado e, sobretudo, recebendo uma expressiva vantagem de pêso da grande maioria dos adversários.

AMBOS, ÓTIMOS

Embora sempre fixando a atenção das suas declarações em tôrno do adversário Alicondom, que vem de obter facílima vitória, admite que o rigor da direção de Ricardo, poderá fazer com que Forrobodó, além de correr perto, se apresente com todo o seu vigor nos metros finais do percurso.

E deixou claro que pela diferença de pêso é possível que novamente Fluxo venha a correr um pouco mais à frente do que Forrobodó, mas explicou ser muito difícil dizer qual dos dois é o maior inimigo de Alicondom.

APRENDIZ AJUDA

Mesmo considerando Cami um cavalo difícil de ser dirigido, Pedrosa acha que a descarga do aprendiz L. Alvarenga vai ser bastante importante para que Cami possa conseguir a vitória, pois admite que o problema do pêso em cavalos acima de cinco anos, já se torna ainda mais perigoso. Aponta Jangadeiro e Elmer como os dois maiores rivais de Cami.

Machado analisa montarias

Guaxupé que aprontou os 600 metros em 37", com rara facilidade no final é, para o bridão J. Machado, uma boa montaria na noite de amanhã, principalmente porque a pista vai se apresentar leve, como seu pilotado mais gosta de atuar realmente.

— Guaxupé que já anda em boa forma de treino, ontem me chamou a atenção no apronto, com uma marca boa nos 600 metros, quando não tive qualquer trabalho para melhorá-la e mesmo assim, cravou 37", fazendo o percurso quase pela grade de fora. Posso adiantar que o cavalo tinha sobras visíveis quando cruzou o disco.

PÁREO DURO

Mesmo considerando Guaxupé em perfeita forma, J. Machado não deixa de reconhecer que os 1 300 metros do quinto páreo estão bastante difíceis, pois ganhar de Forrobodó, Alicondom e Imperador Ricardo, não deve ser tarefa muito fácil.

— Todos êstes rivais são perigosos — disse — e acredito que quem tiver uma saída mais favorável, deve ficar com o triunfo. Posso adiantar que Guaxupé anda tinindo e no final estará disputando o primeiro lugar.

REGULAR

Beriozka, para J. Machado, estaria mais à vontade de carreira acima de 1 300 metros, pois gosta de correr atrás para uma atropelada forte nos metros finais. Mas, como está bastante aligeirada para esta competição, pode ser uma surprêsa agradável para seus apostadores, segundo impressão do jovem profissional.

— Beriozka deve figurar bem e inclusive não será surprêsa se ganhar. Apenas, acho que é difícil apontá-la aqui como uma pule certa. Se fôsse em percurso maior, então correria com bastante fé esta carreira.

No apronto, Beriozka não foi apurada, tendo preferido seu treinador fazê-la dar alguns piques apenas para ver se a aligeirava ao máximo a sua pensionista.

Borja acha Rajan em páreo duro mas Majesté seguiu em grande forma e deve vencer

Jorge Borja considera Rajan alistado numa prova bastante forte amanhã à noite — 1 300 metros, Prova Especial —, pois terá pela frente adversários da fôrça de Forrobodó, Alicondom e Guaxupé que, normalmente, no entender do jovem bridão, devem decidir entre si as principais colocações da carreira.

Já com Majesté, J. Borja continua achando que será sua a vitória, porque há muito tempo não monta um animal que atravesse uma forma tão exuberante de treinamento, como êste pensionista de Felipe Lavor. No apronto de ontem pela manhã, J. Borja marcou 51" de Majesté para os 800 metros, conseguido com inteira facilidade.

PODE APARECER

Garôta de Paris, que na última conseguiu correr bem novamente sob a sua direção, é a primeira montaria do jóquei para amanhã, e mesmo considerando o páreo forte, acha que pelo menos um placê deve conseguir aqui.

— Garôta de Paris estaria melhor num páreo mais vazio. Aqui terá contra o fato de ter pela frente muitos animais, e isto pode mais uma vez adiar o seu triunfo. Mas acredito que no placê deve chegar.

MAIS DISTÂNCIA

Old Ball é, para o jovem bridão, um animal ligeiro apenas em distância acima de 1 200 metros, pois em tiros de 1 000 metros geralmente não acompanha os mais velozes da competição. Esta semana, o treinador Felipe Lavor procurou aligeirá-lo ao máximo, tentando assim colocá-lo em ponto para êste tiro curto de amanhã.

— Old Ball, além de ter contra o fato de pegar 1 000 metros, vai apanhar pela frente um adversário da fôrça de Resgate, que aqui deve vender caro a derrota. O apronto do meu pilotado foi de 39" para a reta de 600 metros e não vinha sendo exigido. A carreira não é fácil, mas um placê pelo menos conto fazer.

CARREIRÃO

Feerie é a montaria final da noite para J. Borja, e êste diz que a égua reaparece com alguns trabalhos na distância, sendo que o último de 93", num carreirão apenas. Como Feerie gosta de páreos de 1 000 metros, o jóquei acha também muito difícil uma vitória na noite de amanhã.

— Acredito que Feerie corra na frente até a entrada da reta, mas, se fôsse 1 000 metros, o triunfo poderia realmente ser seu. Mesmo assim, é uma pule alta, que não deve ser desprezada de todo. Se fizer um train fácil até a entrada da reta final, aí então a coisa pode perfeitamente mudar de figura.

Paulo confia em Beriozka e acha que seus pupilos irão correr muito contra Sabinus

Antes de viajar para o sítio de sua propriedade, em Itatiaia, o treinador Paulo Morgado, na madrugada de ontem, fêz questão de apontar Berioska, no quarto páreo de amanhã, como uma concorrente de grandes possibilidades e citou como fatôres principais para a sua confiança o aguerrimento conseguido e a distância curta.

Admite Paulo Morgado que, além de Berioska, também Clericato, que reaparece de cura, esteja muito bem situado na sétima prova, frisando, porém, que, embora regulando com os melhores da turma, seu pupilo ainda se encontra algo pesado e, mesmo podendo alcançar a vitória, a sua derrota não deve ser motivo de surprêsa.

SAIDA AJUDA

E ainda, além do aguerrimento e do percurso, citou Paulo Morgado outro fator de importância para sua pupila Beriozka: o número de saída. E disse que partindo junto à cêrca interna em um início de curva, a castanha pode se valer da rapidez para resolver a prova logo no seu início, embora afirme que sua pupila ainda tenha muito que evoluir, justamente pelo longo afastamento das pistas.

TALVEZ FALTE

A respeito de Clericato disse que talvez o castanho venha a faltar, mesmo estando bastante trabalhado, para compensar a parada para tratamento. Disse que a última passada foi até muito boa, mas considera Jangadeiro, Elmer e Cami como sérios adversários.

Mujalo e Sabinus são os favoritos do semiclássico ameaçados por Imperator

Mujalo, Sabinus, Amarillo e Imperator são os cabeças de chave do Prêmio Luís Alves de Almeida, programado para domingo na Gávea, segundo o critério do *handicapeur* Odir do Couto, que levou em conta ainda a atual forma técnica e física dos parelheiros, que disputam a liderança de produtos de 2 anos.

Ambição reaparece como fôrça no Handicap Especial de sábado, em 1 500 metros, enfrentando, entre outras, Clair de Lune, La Française, Starita, Fariséa, Flanna e Freeness.

SÁBADO

1.º PAREO - Às 13h30m - 1 300 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Boria	4	56
2—2	Bebel	3	56
3	Faraína	1	56
3—4	Elvette	x	56
5	Heráldica	5	56
4—6	Amorelra	2	56
"	Aranée	6	56

2.º PÁREO — Às 14 h — 1 400 metros — NCr$ 1 100,00

			Kg
1—1	Majô	x	57
2	Palmoa	2	54
2—3	Cobiçada	x	57
4	Darlene	x	55
3—5	Fair City	x	55
6	Flora Cambucá	x	55
4—7	Jazida	x	53
"	Rauro	1	57

3.º PAREO - Às 14h30m - 1 500 metros — NCr$ 1 600,00 — (Grama) — (Handicap — Especial)

			Kg
1—1	Ambição	x	57
2	Tabaúna	x	50
2—3	Clair de Lune	3	56
4	La Française	x	52
3—5	Starita	x	57
6	Fariséa	2	52
4—7	Flanna	1	59
"	Freeness	4	53

4.º PAREO — Às 15 h — 1 000 metros — NCr$ 1 600,000 — (Grama)

			Kg
1—1	Querubim	x	56
2	Seu Renê	1	56
3	Luluca	0	56
2—4	Arisco	2	56
"	Gorino	10	56
5	El Zig	8	56
3—6	Soriso	4	56
7	Laço	6	56
8	White Hunter	x	56
4—9	Goiás	3	56
10	Falgamar	5	56
11	Thorium	7	56

2.º PAREO - Às 15h35m - 1 000 metros — NCr$ 1 600,00 — (Grama)

			Kg
1—1	Alegoria	1	56
"	Negromancie	4	56
2—2	Tulinha	6	56
3	Maroñas	9	56
4	Que Classe	11	56
3—5	Diamelita	3	56
6	Ledermaus	10	56
7	Liza	2	53
4—8	Gibeline	7	56
9	Goga	5	56
"	Gaiapa	8	56

6.º PAREO - Às 16h 10m - 1 600 metros — NCr$ 1 300,00 — (Grama)

1—1	Fuco	x	57
"	Feudo	x	57
2—2	Mengo	x	57
3	Albião	5	57
4	Ragamuffin	x	57
3—5	Faulkner	3	57
6	White Kargo	1	57
7	Fair River	2	57
4—8	Delegado	x	57
9	Dragão	x	53
10	Fenton	4	57

7.º PAREO - Às 16h 45m - 1 400 metros — NCr$ 1 100,000 — (Betting)

			Kg
1—1	Ural	x	55
2	Efeso	2	55
3	Bigurrilho	x	54
4	Bahramdiso	1	58
2—5	Estuário	x	54
"	Seu Mozart	x	58
"	Cuidado	x	57
6	Don Clódio	x	54
3—7	Espadim	x	58
8	Espalha Brasas	x	55
9	Usineiro	x	57
"	Kimimi	x	56
4-10	Pleno	x	56
11	Barquito	x	55
"	El Califa	x	55
12	Sinal	x	53
13	Sonsnte (x)	3	55

(x) — ex-Egmont

8.º PAREO - Às 17h 20m - 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Virajuba	x	57
"	Jandinha	x	57
2	Panambi	x	57
2—3	Monteó	x	57
4	Quala	x	57
5	Miss Selval	x	57
3—6	Estoniana	x	57
7	Arquibela	x	57
8	Ridare	2	53
"	Serra Linda	1	53
4—9	Sergirá	x	57
10	Morena Tímida	3	53
11	Viação	4	57
12	Quazaima	x	57

9.º PAREO - Às 17h 55m - 1 200 metros — NCr$ 1 100,00 — (Betting)

			Kg
1—1	Bananceo	2	55
2	Surriento	1	55
2—3	Bojudo	5	54
4	Mister Charles	6	57
5	Peteddy	x	54
3—6	Amagot	7	58
7	Argentum	x	56
8	Jimba-Loo	x	56
4—9	Drift	x	56
10	Galgo Banco	3	57
11	Nimbo	4	57

DOMINGO

1.º PAREO — Às 13h30m — 1 500 metros — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Exclusiva	4	55
2—2	Algaroba	2	55
3—3	Res Gussa	5	55
4	Oly Girl	1	55
4—5	Nairobi	3	55
6	Mariú	x	55

2.º PAREO — Às 14 horas — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Arminho	7	56
2	Taarup	3	56
2—3	Gurundi	5	56
4	Abismado	1	56
3—5	Mambrum	2	56
"	Esbelto	6	56
6	Aligury	4	56
4—7	Batovi	x	56
8	Chaplin	x	56
9	Gigo	x	56

3.º PAREO — Às 14h30m — 2 400 metros — NCr$ 960,00 (Areia)

			Kg
1—1	El Emir	x	57
2	Aventureiro	x	51
2—3	Nagib	x	54
4	Quiapá	x	51
3—5	Crispin	2	55
"	Hand	x	49
6	Homel	x	58
4—7	Cantilever	x	54
8	Blue Sea	x	50
9	Digrafo	1	51

4.º PAREO — Às 15 horas — 1 500 metros (Jóquei Clube de São Vicente) — NCr$ 2 000,00

			Kg
1—1	Hajú	5	55
"	Hipos	3	55
2	Canajá	12	55
2—3	Gallant	8	55
4	Nicolé	2	55
5	Quickmatch	1	55
3—6	Idílio	11	55
7	Mônaco	10	55
8	Sândalo	6	53
4—9	Obstinée	4	53
10	Marueo	x	55
11	Il Faut	7	55
"	Ireré	9	55

5.º PAREO — Às 15h35m — 1 400 metros (Prêmio Luís Alves de Almeida) — NCr$ 4 000,00

			Kg
1—1	Mujalo	2	55
2	Cadipó	3	55
3	Gainly	11	55
2—4	Sabinus	7	55
5	Harari	x	55
"	Hipos	5	55
3—6	Amarillo	6	53
"	Obstacle	x	55
"	Obstiné	4	55
7	Uganah	x	55
4—8	Imperator	9	55
9	Estissac	8	55
10	Brasamora	10	55
"	Gorasul	1	55

6.º PAREO — Às 16h10m — 1 500 metros — NCr$ 1 600,00

			Kg
1—1	Iná	4	56
"	Ixia	1	56
2	Rocha Negra	5	56
2—3	Happy Climax	7	56
4	Fair Clélia	2	56
5	Reynamora	3	56
3—6	Christine	8	56
7	Liza	10	56
8	Alaúla	x	56
4—9	Lulu Belle	9	56
10	Bonnie Bi	x	56
11	Miss Alegria	6	56
12	Mascotita	11	56

7.º PAREO — Às 16h45m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting) (Areia)

1—1	Malpu	x	57
2	Printer	x	57
3	Empedan	2	57
2—4	Sorcel	x	57
5	Sansoville	5	57
6	Realve	4	53
3—7	Taquari	x	57
8	Catatáu	1	57
"	Flattery	7	57
4—9	Hotin	3	57
10	Hal-Só	x	57
11	Sotero	6	53
12	Paganini	x	57

8.º PAREO — Às 17h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting) (Areia)

1—1	Chanceler	x	57
"	Don Bolonha	6	57
2	Happy Sun	x	57
3	Muiraquita	5	57
2—4	Manield	8	57
5	Samovar	x	57
6	Regam	10	57
7	Medrar	9	57
3—8	Hal-Astro	x	57
"	Foxbridge	x	57
9	Tatamã	3	57
10	Rafles	x	57
4-11	Maupassant	2	57
12	Aymoré	1	57
13	Beaurevers	7	56
14	Hall-Báltico	x	57
15	Realve	4	57

9.º PAREO — Às 17h55m — 1 300 metros (Variante) — (Beting) — (Areia) — NCr$ 1 100,00

1—1	Gold Express	x	58
2	Nurmi	5	58
3	Bela Prenda	4	56
2—4	Vasqueiro	x	58
5	Pirina	6	56
6	Vale Sagrado	8	56
3—7	Guarapema	x	56
8	Baçu	x	56
9	Usura	3	56
"	Dama Marieta	7	56
4-10	Dana	x	56
11	Lord Mascarado	x	58
12	Lycus	2	58
"	Resko	1	59

Torneio de tênis tem paulistas nas finais

Com a participação de dois tenistas de São Paulo — Carlos Alberto Kirmayr e Aírton Cunha, êste terceiro no *ranking* paulista — serão disputadas hoje à noite nas quadras do Tijuca as semifinais do setor de adultos do Campeonato Rui da Cunha Ribeiro, organizado pela Federação Carioca de Tênis.

Jorge Paulo Lemann, pentacampeão carioca, é o favorito na prova de simples, embora ainda não tenha se classificado para a final. Pelo setor feminino, Vanda Ferraz já é finalista e irá decidir o título contra Gina Deirl ou Helena Duarte. A competição terminará amanhã, quando serão jogadas dez finais pelas várias categorias.

OUTROS FINALISTAS

Na prova da mocidade, Hugo Pucheu e George Willian Shalders são os finalistas, enquanto que no setor infantil Lúcio Marcos Dias Lopes e Carlos Frederico Rios surgem como as figuras principais da categoria até 12 anos, aparecendo Afonso Pereira Alves como o favorito da categoria de 13 a 15 anos. Na categoria de veteranos, Joaquim Rasgado é finalista de simples e dupla.

A programação de hoje é a seguinte: no Fluminense — às 16 horas — Helena Valente Duarte x Gina Deirl, em semifinal; às 17 horas — Helena Duarte-Gina Deirl x Vanda Alvim-Iêda Ferreira.

No Tijuca: às 19h30m — Jorge Paulo Lemann ou Hugo Pucheu x Carlos Alberto Kirmayr; às 20 horas — Afonso Pinto Guimarães ou George Willian Shalders x Airton Cunha; às 21 horas — Hugo Pucheu-Roberto Oliveira Lopes x Afonso Pinto Guimarães-Luis Bonn e Sérgio Bonn-Mário Pucheu x Aírton Cunha-Carlos Alberto Kirmayr.

Ainda no Tijuca, às 20 horas, será jogada a final de duplas da categoria infantil até 12 anos entre Lúcio Dias Lopes-Frederico Rios x Paulo Guaraná-Evandro Lobão Santos.

FLU CAMPEÃO

Em encontro desempate, a equipe do Fluminense derrotou a do Tijuca por 3 a 0, nas quadras do Leme Tênis Clube, sagrando-se campeã do Torneio Interclubes de Juvenil, ganhando a Taça Átila Aché Neto. Luís Cláudio Dias Lopes voltou a impressionar bem, mostrando boa melhoria técnica, com sua vitória sôbre Rubens Raimundo Júnior, a segunda em uma semana. Hugo Pucheu marcou o segundo ponto do tricolor ao vencer a Paulo César Koeler, decidindo o título a favor do Fluminense, o que fêz com que a partida de dupla não despertasse maior interêsse, apesar do Fluminense ganhar fazendo três a zero.

PARA O BRASILEIRO

Como elementos que terão as despesas cobertas pela Confederação Brasileira de Tênis, a Federação Carioca de Tênis indicou os campeões cariocas com maior número de vitórias em suas categorias — ou sejam Vanda Ferraz, Regina Ferreira, Andrea Cabral de Meneses, Afonso Alves Pereira e Lúcio Marcos Dias Lopes — para participar do Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil e da Juventude que se realizará em Pôrto Alegre a partir do dia 15 de julho.

A equipe carioca, entretanto, deverá ser composta por 36 tenistas e será chefiada na parte feminina pela Sra. Iná B. Ferraz e na parte geral pelo Sr. Oldahyr Hoffman, assessorado pelos Srs. George William Shalders, Afonso Alves Pereira e Breno Mascarenhas.

TÍTULO À VISTA

Vanda Ferraz, já classificada para a final, surge como a favorita para a prova de individual do Campeonato Rui da Cunha Ribeiro

Koch foi eliminado por Hewitt no T. da Rainha

Londres (UPI-JB) — Thomas Koch foi eliminado ontem do Torneio da Rainha, disputado em quadra de grama e que é uma competição que serve de preparação para o Campeonato de Wimbledon, ao perder para o australiano Bob Hewitt por 3-6, 6-3 e 6-2. A derrota de Thomas Koch dá bem uma medida de como será difícil a final entre Brasil e África do Sul pela zona Européia da Taça Davis. Bob Hewitt, embora australiano, forma na equipe sul-africana ao lado de Ray Moore, Cliff Drysdale, Robert Maud e Fred McMillan, todos os quatro tenistas de primeira categoria.

Koch jogou muito bem o primeiro set, ganhando com certa facilidade e deixando a impressão de que venceria o encontro. Entretanto, a partir do segundo set Hewitt cresceu muito na quadra e chegou à vitória sem maiores problemas.

Wimbledon

Maria Ester Bueno e a norte-americana Nancy Richey ficaram como cabeças de chave de duplas feminina para o Campeonato de Wimbledon, ao ser efetuado ontem o sorteio para a competição principal do tênis amador mundial, que começará a ser disputada na segunda-feira.

Maria Ester encabeça a segunda chave das individuais femininas e também a segunda chave de dupla mista, ao lado do australiano Ken Fletcher.

Manuel Santana, da Espanha, e Billie Jean King, dos Estados Unidos, os campeões do ano passado em Wimbledon, foram pré-classificados em primeiro lugar nas individuais masculina e feminina.

Do total de 483 inscritos para os jogos em Wimbledon, sòmente 206 foram aceitos diretamente para participar do campeonato, que é jogado em quadra de grama. Os outros 277, entre mulheres e homens, começaram ontem, nas quadras do Roehampton, nos subúrbios de Londres, a luta em disputa dos dezoito lugares a preencher na tabela do Campeonato. Dez postos são reservados para o setor masculino e oito para o feminino.

Os brasileiros Maria Ester Bueno, Édson Mandarino, Thomas Koch e Ronald Barnes já estão inscritos no campeonato, enquanto o juvenil Fernando Gentil perdeu sua chance de jogar em Wimbledon ao ser derrotado ontem em Roehampton pelo japonês I. Kobayshi por 6-4, 6-3 e 6-0.

Americano vê com ironia a derrota dos EUA na Davis

Nova Iorque (UPI-JB), de Alen Jenks) — Há rumôres de que os Estados Unidos vão adotar o jôgo de bolas de gude como seu esporte nacional.

Com tôda certeza o país deve abandonar o tênis. Foi surprêsa, no ano passado, quando o Brasil derrotou os Estados Unidos por 3-2, nas finais interzonas, peça Taça Davis, em Pôrto Alegre.

Mas o Brasil é um País grande. Êste ano, entretanto, o Equador, um pequeno país de apenas cinco milhões de habitantes, obteve uma vitória, também pela Taça Davis, também contra os Estados Unidos. Ontem Arthur Ashe perdeu para Francisco Guzman, em cinco *sets*. Isso deu aos latino-americanos uma vantagem insuperável de três a um, na série melhor de cinco.

Não e mau, considerando que os Estados Unidos, com oito milhões de tenistas, têm mais gente nas quadras do que o Equador no país inteiro.

Pancho Segura, o profissional famoso pelos arremessos com duas mãos e que foi o único jogador equatoriano realmente grande (incluindo os atuais), ficou admirado.

"Se houvesse mais de 100 quadras de tênis", declarou êle em Los Angeles ao *New York Times*, "ou 500 tenistas em todo o Equador, eu ficaria surprêso."

Outras pessoas também ficaram chocadas.

O selecionador australiano para a Taça Davis, Cliff Sproul, perdeu a fala ao ser informado da derrota dos Estados Unidos em Guaiaquil. "A notícia deve estar errada", declarou muito depois o conselheiro australiano de tênis. "É inacreditável."

O Capitão australiano Harry Hopman ficou estupefato, atribuindo tudo ao fato de que Arthur Ashe, que havia recebido uma licença do Exército para jogar contra o Equador, devia estar fora de forma.

Hopman, capitão das equipes australianas que desde a Segunda Guerra Mundial venceram tôdas as finais pela Taça Davis menos três, vê a competição para enfrentar a Austrália na rodada de desafio, inteiramente aberta. Afirmou que a Espanha, África do Sul, Brasil, India e Japão estão todos na corrida.

Hopman não demonstrou quanto ao Equador muita esperança de que êsse país venha a chegar ao Chalange Round. Pancho Segura também não vê grandes chances.

"Francisco Guzman e Miguel Olvera não são bons jogadores na área da rêde, mas de fundo de quadra; têm bons **ground strokes** e são rápidos como raios", declarou Pancho Segura. "Mas não creio que êles cheguem muito longe no restante da Taça".

No Equador, segundo Pancho Segura, "o tênis é bàsicamente um esporte de clube, jogado pelos filhos de homens ricos. Na realidade é o sexto ou sétimo esporte em popularidade no país".

Sendo assim, vamos apanhar as bolas de gude.

Richey venceu

No encerramento ontem da série entre Equador e Estados Unidos, Cliff Richey obteve o segundo ponto para o seu país, que já estava eliminado, derrotando o equatoriano Miguel Olvera por 5-7, 6-4, 7-5 e 6-0 na final entre os dois países pela zona americana da Taça Davis.

A partida havia sido interrompida na segunda-feira por falta de luz solar, quando Richey já tinha uma vantagem de dois sets a um. Ao terminar o jôgo, ontem, Richey apresentou-se bem, principalmente no quarto set, quando venceu com absoluta categoria. O Equador eliminou os Estados Unidos por 3 a 2.

Jogos Universitários vão reunir em Tóquio atletas de 39 países pelo menos

Tóquio (UPI-JB) — Pelo menos 39 países, com cêrca de 2 700 delegados e atletas, deverão participar nos Jogos Universitários Mundiais (Universíada), de 26 de agôsto a 4 de setembro, em Tóquio.

Os Jogos Universitários Mundiais são jogos olímpicos para estudantes universitários. A êles podem candidatar-se os que freqüentam uma universidade bem como aquêles com até dois anos depois de terminado o curso universitário. Haverá apenas nove modalidades de esporte: atletismo (campo e pista), natação e salto, water-pólo, esgrima, tênis, basquetebol, voleibol, ginástica e judô.

INSCRIÇÕES

O comitê de organização anunciou quinta-feira passada já haver recebido a inscrição de nove países. O prazo de inscrição terminava a 25 de maio mas, por causa de possíveis atrasos no correio, a data final foi transferida para 1 de junho. As inscrições de Israel e da Bulgária chegaram na quinta-feira. O comitê afirmou que talvez faça uma exceção para sete países que haviam mandado respostas preliminares quanto à sua participação mas cujas inscrições formais ainda não tinham chegado. São êles: Colômbia, Irã, Luxemburgo, Madagascar, México, Noruega e Sudão.

A União Soviética, Coréia do Norte e sete outros países comunistas mandaram suas inscrições. Se a Coréia do Norte vai realmente participar é uma questão a decidir por causa da controvérsia quanto ao nome que o país usará.

A Coréia do Norte fêz sua inscrição como República Popular Democrática da Coréia, mas o Govêrno japonês declarou que só receberá delegação da Coréia do Norte e não da República Popular Democrática da Coréia. O assunto vai ser decidido pela Federação Internacional de Esportes Universitários.

Participam pela primeira vez da Universíada a Austrália, Índia, Filipinas, Quênia, Tailândia, Uganda, República Dominicana e Costa do Marfim. O Japão, país-anfitrião, terá a maior delegação — 250 delegados e atletas — seguido pela República da Coréia (Coréia do Sul), que leva 117.

Estão inscritos: Austrália, Paquistão, Inglaterra, Holanda, Canadá, Nova Zelândia, Índia, Cuba, Suíça, Filipinas, Portugal, Estados Unidos, Japão, Indonésia, Polônia, Austria, Alemanha Ocidental, Espanha, Quênia, Tailândia, Turquia, Brasil, Coréia do Sul, Iugoslávia, Hungria, Uganda, União Soviética, França, Tcheco-Eslováquia, Finlândia, Coréia do Norte, República Dominicana, Costa do Marfim, Itália, Romênia, Suécia, Bélgica, Bulgária e Israel.

Inscrições individuais dos países participantes serão encerradas a 7 de agôsto, ocasião em que será conhecido o número definitivo de participantes.

LUTA PELA CHANCE

Os juvenis cariocas disputarão sábado, a portas fechadas, as vagas da seleção ao Brasileiro

Brasil perde da França no basquete

Barcelona (UPI-JB) — A França venceu o Brasil por 82 a 59, ontem, na terceira rodada do Torneio Intercontinental de Basquete para jogadores com menos de 1,80 metros. O primeiro tempo foi favorável aos franceses por 43 a 27.

A seleção brasileira jogou com Ilha (15 pontos), José Sá (4), Garcia (8), Barone (3), Gomes (4), Montenegro (8) e Cícero Toetell (17). A Espanha ocupa a primeira colocação do Torneio, seguida do Brasil, França, Estados Unidos e as Filipinas.

Clay foi condenado a 5 anos

Houston, Texas (UPI-JB) — Um júri integrado apenas por brancos condenou ontem Cassius Clay a cinco anos de prisão e 10 mil dólares de multa (cêrca de NCr$ 27 000,00 ou vinte e sete milhões de cruzeiros antigos), sob a acusação de fugir ao serviço militar obrigatório, tendo o pugilista permanecido em liberdade graças a uma fiança de 5 mil dólares.

— É exatamente o que eu esperava; cumprem-se, assim, os ensinamentos do honrado Elijah Muhammad e de Alá, o Todo-poderoso — disse Cassius Clay assim que ouviu a sentença, de pé, em companhia de seus três advogados.

Futuro veterinário é juiz a seu modo e tumultua jôgo entre estudantes no Recife

Recife (Sucursal) — A partida entre as Escolas de Engenharia e Medicina, pelo Campeonato Universitário de Pernambuco, não pôde chegar ao fim, ontem, porque os torcedores invadiram o campo revoltados com a atuação do juiz, o estudante de Veterinária Joaquim Perdigão, que resolveu introduzir algumas inovações suas nas regras do jôgo.

Uma dessas inovações foi a expulsão de um dos jogadores "por sua expressão fisionômica", isso depois de um dos goleiros ter sido punido com falta por ter quicado a bola no chão antes de devolvê-la ao campo. Por fim, Perdigão decidiu impor um castigo a uma das equipes, prorrogando por mais 10 minutos e por conta própria a duração do jôgo.

TUMULTO NO FIM

O estudante de Veterinária, pouco antes da partida, apresentara-se aos representantes das duas equipes, dizendo-se um "velho conhecedor das regras de futebol". Por isso — e porque não havia outro juiz à disposição — Perdigão foi aceito para dirigir o jôgo. Sua primeira medida, porém, resumiu-se à dispensa sumária dos bandeirinhas.

— Sòzinho eu me arranjo melhor, pois posso ver o campo todo — explicou êle aos capitães das equipes, na hora de tirar o toss.

Aos 5 minutos de partida, ocorreu a punição ao goleiro da Medicina, que ficou espantado ao saber que não podia quicar a bola. Mas não houve protestos, pois Perdigão, durante a preleção aos jogadores, avisara:

— Tenho uma turma na arquibancada que vai me garantir no caso de qualquer ato de indisciplina.

Mas um dos acadêmicos de Medicina franziu o nariz e foi expulso de campo. Ao armar uma barreira nas proximidades da área, a equipe da Medicina — para quem o escore de 2 a 0 servia — foi punida com a prorrogação de 10 minutos.

— A barreira mexeu — explixou Perdigão.

Os torcedores invadiram o campo quase agrediram Perdigão, a partida não acabou e a Federação Acadêmica de Pernambuco decidiu escolher outra data e outro juiz — êste de verdade — para nôvo jôgo.

Candidata a juiz de futebol recebe sua primeira aula e outra môça pediu inscrição

Belo Horizonte (Sucursal) — Enquanto a mineira Léa Campos recebia no campo do SESI — Serviço Social da Indústria — a sua primeira aula no curso que está fazendo para se tornar juiz de futebol, outra môça, Cesarina Virgínia, residente no Bairro Humaitá, nesta Capital, pedia também a sua inscrição no quadro de árbitros da Federação Mineira de Futebol.

Cesarina Virgínia tem 23 anos e afirma que, apesar de ter recebido várias propostas para ser manequim, prefere a profissão de juiz de futebol. Na reunião de ontem do Departamento de Árbitros, vários juízes manifestaram sua preocupação diante do desejo das mulheres de tomar seus lugares nos campos mineiros.

ATLETICANA

Ao contrário de Léa Campos, que se diz imparcial, Cesarina Virgínia se confessa torcedora do Atlético desde os 13 anos de idade e, como prova, apresenta a carteira do clube número 256, série A. Entretanto, declara que se a Federação Mineira aceitá-la como juiz, não favorecerá o seu time.

— Não serei como a maioria dos juízes mineiros — disse — que tem preferência por determinados clubes e fazem o possível para ajudá-los. Apesar de atleticana, não vou ajudar o meu time nem prejudicar o Cruzeiro, nosso maior adversário.

Argentina confirma torneio amistoso juvenil de judô para julho em Buenos Aires

A Confederação Argentina de Judô enviou uma comunicação à Federação Guanabarina dêste esporte, confirmando a realização, em julho, em Buenos Aires, de um torneio amistoso juvenil, patrocinado pelo River Plate, contando com a participação dos selecionados carioca — campeão brasileiro —, uruguaio e argentino.

A competição eliminatória para a escolha da seleção juvenil da cidade com vistas ao II Campeonato Brasileiro da categoria, a ser disputado nos dias 8 e 9 de julho, em Pôrto Alegre, será realizada no próximo sábado, dia 24, às 15 horas, no Batalhão da Polícia do Exército, a portas fechadas.

ELIMINATÓRIA

Nesta competição eliminatória de sábado serão escolhidos dois nomes em cada uma das categorias dos penas, leves, médios, meio-pesados e pesados, entre os 34 judoístas que se encontram em treinamento.

As lutas serão iniciadas às 15 horas, na presença apenas de diretores da FGJ, imprensa e de dois representantes de cada academia. A pesagem começará às 13 horas, encerrando-se impreterivelmente às 14 horas — segundo informou o setor técnico da Federação.

A delegação, cujo embarque ainda está condicionado à FAB, que ainda não confirmou a data que poderá colocar um dos seus aviões disponíveis, será chefiada pelo vice-presidente da FGJ, Sr. Fernando Correia, indo como técnico o professor Leopoldo de Lucas, e como preparador físico o Major Orlando Duarte.

Flu oferece Cláudio e dinheiro por Silva

O Fluminense mandou, ontem, um telegrama ao Barcelona fazendo uma consulta oficial sôbre a compra de Silva — que tem seu passe fixado em NCr$ 450 mil (quatrocentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) — e oferecendo, como parte do pagamento, o ponta-de-lança Cláudio por NCr$ 190 mil (cento e noventa milhões de cruzeiros antigos), com o resto do preço a combinar entre pagamento em dinheiro ou jogos.

O técnico Alfredo González assumiu pela manhã a direção da equipe, com um treino individual, e só pretende dirigir o primeiro conjunto amanhã, pois antes quer ter um relatório do Departamento Médico sôbre as reações dos jogadores ao seu tipo de exercícios.

QUESTÃO DE BERÇO

O clube acha que tem boas condições para conseguir o passe de Silva com a oferta de Cláudio como parte do pagamento, pois o centro-avante é filho de espanhóis e não teria problemas para jogar pelo Barcelona, ao contrário do atacante brasileiro.

Além de tudo, há um grupo de sócios, tendo à frente o banqueiro Almeida Braga, que está organizando uma lista para dar ao Fluminense "um grande presente" até o dia 20 de julho, data do aniversário do clube. Êste presente parece ser o passe de Silva.

Na verdade, mais do que uma simples mudança de técnico e de métodos de treinamento, o Fluminense parece estar à beira de uma mudança de política, dispondo-se afinal à contratação de grandes jogadores.

Há um grupo que vem procurando sensibilizar o Presidente Luís Murgel no sentido de que a grande obra com que êle poderia marcar sua passagem pelo clube seria a formação de um grande time de futebol. Isto porque, há já bastante tempo, o Fluminense vem deixando um pouco o futebol de lado em benefício de obras como piscina, ginásios e até churrascaria, não faltando agora muita coisa para construir, mas faltando, por outro lado, um time de futebol que motive a torcida e a faça ir aos campos.

O Sr. Luís Murgel condicionou seu engajamento nesta política à liberação dos preços do Maracanã, mas o grupo conta com esta liberação como certa e, portanto, conta também como certo com o reforço da equipe. Nisto tudo, a posição de González está um pouco indefinida. Depois de deixar entender que queria grandes contratações, o treinador apresentou anteontem uma lista de reforços do interior de São Paulo e, em entrevista, não tem querido se manifestar claramente a respeito do assunto. Uma coisa, entretanto, parece certa: é que, com reforços grandes ou médios, o elenco do Fluminense sofrerá profundas modificações.

PRIMEIRAS PALAVRAS

O Vice-Presidente Dilson Guedes substituiu ontem o Sr. Luís Murgel na cerimônia de posse de González, explicando que o Presidente estava prêso a seus deveres profissionais de médico.

Depois de elogiar González, o Sr. Dilson Guedes insistiu na tecla da disciplina e do respeito ao horário. Os jogadores agora terão que se apresentar ao Departamento Médico até as 9 horas e estar uniformizados em campo às 9h30m. González pediu a colaboração de todos mas falou pouco, dizendo que o tempo fará com que os jogadores e êle se conheçam reciprocamente e se entendam. Os jogadores ouviram sérios e com atenção as palavras de González, preocupados já muitos dêles com as notícias de reforma do elenco.

PRIMEIRO ESFÔRÇO

O individual foi rápido, de meia hora, mas intenso e com muitos exercícios de elasticidade, nos quais González quer basear todo seu preparo. A equipe viajará sexta-feira à tarde para Vitória e, depois do treino, González conversou com Gilson Nunes, acertando a vinda do extrema para o Rio, depois da partida com o Rio Branco, pois tem prova segunda-feira na Faculdade, e sua volta em seguida para o jôgo do dia 29, em Cachoeiro de Itapemirim.

Gilson Nunes e Samarone faltam habitualmente aos individuais (Samarone por exemplo não compareceu ontem), o primeiro porque está na Faculdade de Educação Física e o segundo na de Engenharia. González disse, porém, depois do treino que pretende dar um jeito de acabar com estas licenças, pois acha que a equipe tôda deve treinar junta. Até agora, Gilson e Samarone têm tido autorização para fazer os individuais à tarde, com os juvenis.

O treino de hoje será outra vez individual e, segundo González, baseado na reação dos jogadores à ginástica de ontem.

PRIMEIROS PASSOS

González baseou todo seu individual de ontem em movimentos de elasticidade para os jogadores

Na grande área

Armando Nogueira

O nosso Aimoré, às vêzes, é de morte conversando futebol. Outro dia, nas Paineiras, soltou duas de amargar: disse que não gosta nada do estilo de Jairzinho, e, logo depois, que Paulo Borges é o nôvo Garrincha.

Negar o futebol de Jairzinho é um capricho que só o torcedor, na sua furiosa e santa paixão, tem o direito de ter; treinador, desde que não queira inventar moda, tem de reconhecer o valor do estilo de Jairzinho, assim como Aimoré Moreira reconhece, por exemplo, o estilo de César que é um Jairzinho com menos recursos técnicos.

* * *

A segunda afirmação do nosso Aimoré, elevando Paulo Borges ao nível de Garrincha, por ora não passa de um desejo dêle, Aimoré, e de todos nós. Quem nos dera um nôvo Garrincha em Paulo Borges. Como tudo era tão bom, no tempo de Garrincha: Nascimento recomendava uma coisa, Feola resolvia outra, e Garrincha, para felicidade geral da nação, fazia tudo ao contrário.

Não se trata de viver de saudades, mas outro como aquêle, amigo Biscoito, está por nacer, si es que nace, como dizia Lorca de um certo andaluz.

* * *

Impressões que me ficaram de cada um dos selecionados no jôgo-treino da seleção brasileira, domingo, contra o América: dos beques, o mais presente, ofensiva e defensivamente, foi Sadi; Jurandir e Clóvis, atléticos ambos, mas de bola sofrida: bobearam, estão chutando (de) canela; Pais tem ótima técnica individual, mas me pareceu marcado por um defeito sério: é lento, não alterna ritmos; o outro, Dias, já conhecemos: boa técnica, grande espírito de luta, mas incomparável na dispersão; Mário, que nunca foi extrema na vida, caracteriza-se por uma única jogada: a corrida em profundidade para o contra-ataque, coisa que faz satisfatòriamente, graças à sua velocidade. Quando não pode ser lançado, fica simplesmente fora do jôgo.

Um gaúcho interpelou-me ontem, àsperamente: "Afinal de contas, por que é que você tem má vontade com o Alcindo?" Como eu não sabia disso, tomei um susto, e, agora, estou pensando sèriamente em fazer psicanálise para descobrir, no divã do Doutor Hélio Pelegrino, por que será que eu não gosto do Alcindo.

Uma coisa, eu posso adiantar antes da primeira análise: não gosto nada da maneira como o Alcindo conduz a bola: corre com passada muito curtinha, a bola fica viva demais, e bola viva demais é como mulher idem: acaba fugindo da gente.

* * *

Por fim, Ivair: grande habilidade, grande equilíbrio, grandississima e tôla máscara. Pelo menos domingo, êle parecia jogar especialmente para um diabinho qualquer que lhe cochichara: "Tu és o Pelé desta seleção." Edu, velocíssimo, talentoso, mas muito levezinho: qualquer falta contra êle soa infanticídio. Volmir: estilo meio confuso, implacável na luta, defende e ataca com igual determinação. O torcedor o definiria exatamente assim: "Esse Volmir é meio maluco, mas eu gosto dêle."

Daniel convocou 23 para a seleção que Gentil Cardoso e Evaristo dirigem amanhã

Daniel Pinto, o promotor do jôgo entre a seleção carioca e o Botafogo, amanhã à noite, no campo do Fluminense, cuja renda será revertida para a família do radialista Edgar Pereira, falecido recentemente, convocou 23 jogadores e entregou o comando da seleção aos técnicos Gentil Cardoso e Evaristo Macedo.

Os dois treinadores foram convidados por serem do Vasco e do América, clubes que deram o maior número de jogadores, inclusive fazendo questão de colocar tôda a sua equipe à disposição de Daniel Pinto para a realização da partida.

TUDO CERTO

Daniel Pinto preferiu convocar jogadores de todos os clubes cariocas que não estão excursionando e a relação é a seguinte:

Do Vasco — Franz, Brito, Fontana, Maranhão e Nei;
Do América — Djair, Antunes e Joãozinho;
Do Fluminense — Oliveira, Denilson, Altair e Gilson Nunes;
Do São Cristóvão — Solimar, Arinos e Lauro;
Do Olaria — Alcir e Naldo;
Do Bonsucesso — Luís Carlos, Ivo e Gilbert;
Do Flamengo — Dionísio;
Do Madureira — Anísio;
Do Campo Grande — Hélio Cruz.

O Dr. Olímpio Pereira, do Olaria, foi convidado para ser o médico da equipe, o massagista será Abdias e o roupeiro, Moacir, ambos do Bonsucesso. Os jogadores Amorim e Eduardo, do América, estiveram para ser chamados, mas Evaristo argumentou que ambos estão contundidos, e Daniel os dispensou.

Esta partida seria realizada no campo do Botafogo, mas ontem os refletores sofreram um curto e ela foi passada para o Fluminense. A partida começa às 21 horas e o juiz será o Sr. Antônio Viug, auxiliado por Frederico Lopes e Cláudio Magalhães.

A apresentação dos jogadores da seleção será às 19h30m, no estádio das Laranjeiras. Daniel Pinto avisa que todos devem levar suas chuteiras, sunga e ataduras.

Os preços já foram fixados e a arquibancada custará NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros antigos) e as cadeiras serão vendidas a NCr$ 4,00 (quatro mil cruzeiros antigos). Inclusive os próprios jogadores da seleção e do Botafogo, assim como o trio de arbitragem, pagará o ingresso de uma arquibancada.

Atlético cancela amistoso por achar que Vasco pediu muito para jogar em Minas

O Atlético Mineiro cancelou o amistoso que estava programado contra o Vasco para amanhã, em Belo Horizonte, por ter achado muito alta a cota de NCr$ 7 000,00 (sete milhões de cruzeiros antigos) que o clube carioca pediu, enquanto a partida contra o América mineiro, domingo em São Januário, também ainda não foi confirmada.

Os dirigentes do América mineiro querem a inversão dêste jôgo para Belo Horizonte, baseados no fato de já terem enfrentado o Vasco no Maracanã, mas o Sr. João Silva prefere a realização da partida em São Januário, para "apresentar Gentil Cardoso à tôrcida vascaína".

TREINO PUXADO

O Vasco realizou ontem um puxado individual que durou 60 minutos, embora Gentil tenha afirmado:

— Não chegou a ser um arraso quarteirão, verdadeiramente, mas deu para derrubar algumas palhoças.

O treino seria mais puxado, mas Gentil resolveu poupar os jogadores porque iria jogar amistosamente contra o Atlético Mineiro. Logo após o treino, contudo, o diretor de futebol do clube mineiro telefonou para o Vasco e desculpou-se por cancelar a partida. Alegou que a cota foi considerada elevada e que já tinham contratado um adversário por menor preço.

O individual constou de vários exercícios para que os jogadores "entrassem em forma". Num dêles, Brito caiu por cima de Valdir e o goleiro se machucou, ralando o rosto no chão da pista de atletismo. Valdir foi imediatamente medicado, mas voltou ao treino. Aliás, com exceção de Oldair, que está em São Paulo tratando de assuntos particulares, todos os demais jogadores participaram do individual.

SURPRÊSA GERAL

Os jogadores do Vasco foram surpreendidos ontem ao entrarem no vestiário com dois grandes cartazes pendurados numa das paredes. Um dêles dizia: Aumente o rendimento físico, o raciocínio, o equilíbrio emocional, a agilidade em campo, a capacidade de iniciativa, a resistência à fadiga.

E o outro cartaz, colocado ao lado, completava:

— ...Evitando o excesso de álcool e fumo.

Isto, escrito em letras garrafais e ainda tendo como ilustração o rótulo de um conhaque francês e um maço com alguns cigarros pregados no segundo cartaz.

A maior surprêsa dos jogadores é que êstes cartazes foram colocados pelo médico José Marcozzi, o que levou um dêles a comentar baixinho.

— A doença das frases está pegando no Vasco.

MANHÃ ALEGRE

O final do treino de ontem provocou muitos risos dos jogadores. Tôda vez que o individual termina, Gentil entrega o comando do time para um jogador dar a ordem de "fora de forma". Ontem, o técnico quis entregá-lo a Adilson, mas o atacante, que é muito inibido, não aceitou de maneira alguma e Gentil foi obrigado a chamar Maranhão. O médio, fazendo pose, deu logo a primeira ordem:

— Direita, vamos ver! — gritou.

E todos caíram de gargalhada.

Maranhão, então, ficou aborrecido e comandou uma ordem unida extra por alguns minutos para os companheiros.

O atacante Paulo Mata foi ontem para São Paulo, onde ficará na Prudentina por um período de 6 meses de empréstimo. O passe do jogador foi fixado em NCr$ 30 000,00 (30 milhões de cruzeiros antigos) e Paulo Mata vai receber NCr$ 5 000,00 (5 milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros antigos).

Atlético explica que não paga cota fixa

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Atlético, Sr. Fábio Fonseca, disse ontem que desistiu do amistoso contra o Vasco, porque seu clube não paga cota fixa a ninguém, só jogando com renda dividida, e por isto marcou para amanhã à noite um amistoso contra o Vila Nova, no Estádio Minas Gerais.

O técnico Fleitas Solich pediu à diretoria do Atlético para marcar vários amistosos até o dia 2 de julho, quando começa o campeonato, porque quer ainda fazer algumas experiências com os jogadores do elenco. Assim, além da partida de amanhã, o Atlético enfrentará o Cruzeiro domingo à tarde em Belo Horizonte, e contra a Seleção de Brasília também com renda dividida.

Até hoje, apesar de várias experiências, o Atlético não contratou o ponta-de-lança que a torcida reclamou, pois o time não marcava gols, porque faltava um homem de área. O último a fazer testes foi Anísio, que pertence ao Madureira. Anísio não agradou a Solich, apesar de boas atuações nos treinos, e já foi devolvido.

O que chegou agora chama-se Celmar e pertence ao Esporte Riograndense, clube que disputa a divisão extra do Rio Grande do Sul. O preço do passe não está estipulado. O jogador deverá treinar hoje à tarde no Estádio Antônio Carlos no coletivo que Solich dirigirá. O goleiro Hélio voltou a treinar com os titulares, mas continua fora do treino de conjunto de hoje, fazendo apenas bate-bola com Solich e o preparador físico Léo Coutinho.

Pacaembu sofre reparos de emergência para poder ser usado no Campeonato

São Paulo (Sucursal) — Em vista do tempo reduzido entre o final do Torneio Roberto Gomes Pedrosa e o início do Campeonato Paulista, o Pacaembu passa, atualmente, por reparos de emergência, mas o Prefeito Faria Lima já autorizou a realização das obras de drenagem, incluindo a remodelação total do gramado, que só poderá ser feita a partir de 18 de dezembro.

O Campeonato de 1967 começa no dia 2 de julho próximo, mas a Federação Paulista de Futebol já comunicou à Administração do estádio que no dia 29 dêste mês será disputada no Pacaembu uma partida amistosa entre o Coríntians e a equipe alemã do Borussia. Desta maneira, o serviço de replantio da grama não pode ser efetuado, limitando-se os operários da Divisão de Parques e Jardins da Prefeitura a cobrir com terra as falhas mais salientes, principalmente as localizadas nas proximidades dos dois gols.

EXCESSO DE USO

A Administração do Estádio é de opinião que os próprios clubes são os responsáveis pelo atual aspecto do Pacaembu, já que é utilizado três vêzes por semana, no Campeonato Paulista, o que também aconteceu no último Torneio Roberto Gomes Pedrosa. Além disso, com a introdução de partidas às sextas-feiras à noite, poderá haver três jogos em dias seguidos, diminuindo, assim, as possibilidades de recuperação da grama, pois será mínimo o intervalo entre uma partida e outra.

Dos cinco clubes da Capital, o Juventus é o que menos se serve do Pacaembu, ao realizar seus jogos no Estádio da Rua Javari, enquanto o Coríntians, por sugestão do técnico Zezé Moreira, não utiliza o campo do Parque São Jorge. A Portuguêsa de Desportos está empenhada na construção de um nôvo estádio, o que obrigou a destruição das antigas instalações, restando atualmente, no Canindé, apenas um campo para treinos.

MAIS DOIS

A Diretoria do Palmeiras já anunciou a intenção de promover, no Parque Antártica, os jogos do time no Campeonato Paulista. Finalmente, o São Paulo, proprietário do maior estádio da Cidade, utiliza o Morumbi sòmente para as partidas disputadas aos domingos, pois a distância entre o campo e o Centro da Cidade é grande, prejudicando as rendas nos dias de semana.

No Torneio Roberto Gomes Pedrosa dêste ano, foi efetuada uma experiência no Morumbi, mas o São Paulo já acertou com os demais clubes grandes a utilização de seu estádio para o Torneio do ano que vem.

AUMENTO NÃO

A idéia de se aumentar as acomodações do Pacaembu, através da construção de um nôvo lance de gerais, aproveitando o local onde se acha a concha acústica, foi abandonada por dois motivos: impossibilidade de ser feita uma obra de acôrdo com as necessidades, sem atingir a estrutura do ginásio; para se fazer um trabalho de menor amplitude, o gasto não compensaria o aumento mínimo de lugares que seria conseguido.

Por outro lado, o plano de construção de um nôvo estádio foi pôsto de lado, porque a posse do terreno que seria usado para êste fim, localizado no outro extremo da Avenida Pacaembu, não pertence em definitivo à Prefeitura, estando em litígio com os antigos proprietários.

SEM DINHEIRO

O Governador Abreu Sodré, embora reconheça a urgência para a construção de um nôvo estádio na Capital, comunicou aos dirigentes de clubes que o regime de contenção de despesas, levado a efeito pelo atual Govêrno, impede a liberação de verbas com esta finalidade. Contudo, prometeu estudar o assunto assim que a normalização financeira do Estado o permita.

O Estádio do Pacaembu, que êste ano comemora vinte e cinco anos, comporta 60 mil espectadores sentados, 35 mil dos quais na geral.

JAPONÊSES VÊM

Enquanto isso, o Presidente da Federação Paulista de Futebol, Sr. Mendonça Falcão, informava, em ligação telefônica de Tóquio, onde se encontra com a delegação do Palmeiras, que o selecionado japonês, recentemente derrotado pelo clube paulista, virá a São Paulo, em julho, para realizar duas partidas.

Mendonça Falcão deixará a Capital japonêsa amanhã, viajando para Montevidéu, onde vai assistir aos jogos entre Brasil e Uruguai, pela Taça Rio Branco.

Campeonato Mineiro começa dia 2 e clubes lutam para ganhar vaga do Siderúrgica

Belo Horizonte (Sucursal) — Sem o Siderúrgica — campeão mineiro de 1964 — que vai abandonar o campeonato porque teve o seu pedido de licença negado pelo Conselho Superior da Federação Mineira de Futebol, e o Cruzeiro — disputando a Taça Libertadores da América — mas com a inclusão do Araxá, nôvo campeão da primeira divisão, ficou marcado para o próximo dia 2, o início do Campeonato Mineiro dêste ano.

A tabela do campeonato deve ser divulgada hoje pela Federação Mineira de Futebol, com apenas 11 clubes, apesar de o Usipa, vice-campeão da Primeira Divisão, o Renascença, desclassificado no ano passado, e o Tupi, de Juiz de Fora, que reivindica sua participação no campeonato sem disputar a Primeira Divisão — estarem querendo entrar no lugar do Siderúrgica.

CAMPEÃO FALIDO

O Siderúrgica pediu à Federação o seu afastamento do campeonato dêste ano. O clube de Sabará — campeão mineiro de 64 — está atravessando séria crise financeira depois que a Cia. Siderúrgica Belgo-Mineira cortou-lhe a subvenção mensal de NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) com a negativa da federação em conceder a licença, o clube vai abandonar pura e simplesmente o campeonato podendo perder seu direito à divisão extra.

Com a saída do Siderúrgica, vários clubes reivindicaram o lugar, alegando que o campeonato era disputado por 12 times e êste número não pode diminuir, já que uma vaga é disputada durante todo o ano por mais de 30 clubes da primeira divisão. A saída do campeão de 64 despertou a imprensa mineira, que sugeriu à federação promover um campeonato com a participação de tôdas as grandes cidades do Estado.

Os cronistas esportivos de Minas acham que a criação do Estádio Minas Gerais veio estragar os pequenos clubes, pois com a tabela dirigida os grandes não saem da Capital, disputando tôdas as suas partidas do campeonato em Belo Horizonte.

Jairzinho recuperado faz Botafogo antecipar sua volta para amanhã à noite

Por já estar completamente recuperado da contusão que o afastou por cêrca de um ano, Jairzinho teve o seu reaparecimento antecipado para amanhã à noite, nas Laranjeiras, onde o quadro titular do Botafogo enfrentará uma seleção carioca, com renda total em benefício da família do radialista Edgar Pereira, recém-falecido.

O diretor de futebol Xisto Toniato negou ontem que o Fluminense tivesse oferecido NCr$ 400 mil (quatrocentos milhões de cruzeiros antigos) e mais um atacante, à escolha do Botafogo, em troca do passe de Gérson, e que de qualquer maneira não aceitaria a proposta, pois além de achar pouco, ainda tem o jogador como inegociável.

EM FORMA

Chutando e correndo normalmente, inclusive sendo a grande figura do último coletivo, Jairzinho deixou claro que se encontra completamente recuperado da fratura que sofreu na perna esquerda, e já reaparecerá amanhã à noite.

Em princípio, a sua volta deveria se dar no próximo domingo, no amistoso que o quadro realizará em Sete Lagoas, mas Zagalo resolveu antecipar seu lançamento em virtude da sua boa forma, sendo ainda uma grande afirmação para aumentar a renda em benefício da família de Edgard Pereira.

O Botafogo já perdeu qualquer esperança de poder contar com o zagueiro Airton, do Grêmio, para os jogos da Taça Guanabara, pois embora ainda não tenha recebido qualquer comunicação, já tomou conhecimento pelos noticiários de que o jogador reformou contrato com o clube gaúcho. No entanto, o problema do clube que vem apresentando Chiquinho, operado recentemente dos meniscos, deixa Zagalo tranqüilo com respeito à posição de zagueiro de área.

Airton é um jogador de 29 anos, prestes a encerrar carreira, enquanto Chiquinho, que se ainda não é, será um dos melhores zagueiros do País, tem apenas 20 anos e um grande futuro pela frente — disse o técnico.

O jogador não participou do individual puxado que Admildo Chirol dirigiu na tarde de ontem, mas realizou cêrca de meia hora de exercícios, separado dos demais. Afonsinho, que foi visitar seus pais na Cidade de Jaú, e Hélinho e Cao, ambos contundidos no joelho, também não treinaram. Hoje à tarde será realizado um treino coletivo, como preparativo final para a partida de amanhã à noite.

CARTAS

O atacante Airton recebeu uma comunicação da sua sogra, moradora em Santiago do Chile, informando do interêsse do Clube Palestino na sua compra, oferecendo NCr$ .... 40 500,00 (quarenta milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), e que foi prontamente aceito pelo Botafogo. Faltam agora apenas os acertos finais.

O supervisor Marinho recebeu uma carta de um funcionário da Embaixada Brasileira em Honduras, de nome Valdir Neves, contando emocionado o sucesso que dois jogadores brasileiros, Adilson e Roberto, vêm fazendo no clube do quadro do Montagua, de Tegucigalpa. Logo na estréia, os dois — segundo a carta — fizeram um verdadeiro *show*, passando a ser atração máxima no futebol de lá. Adilson já andou pelo Vasco e Fluminense, e é irmão do ex-ponteiro tricolor Edinho; Roberto chegou a fazer testes no Botafogo.

Almir confirma briga e diz que o Fla passou até fome

Almir confirmou ontem à tarde, na Gávea, que brigou com Aristóbulo de Mesquita e teve uma forte discussão com Renganeschi, mas que considerou o seu desligamento da delegação como um prêmio, porque o Flamengo está fazendo uma péssima excursão e até fome os jogadores já passaram em virtude de o empresário Juan Obiol ter colocado o time em hotéis de terceira categoria com refeições limitadas.

— O ambiente na delegação do Flamengo é o pior possível. Há excesso de disciplina por parte do supervisor Flávio Costa, que se aproveita de qualquer motivo para chamar a atenção dos jogadores. Renganeschi não tem culpa do que está acontecendo, pois há muita coisa contra êle. As derrotas desesperam todos, que só pensam em voltar. É uma excursão mal organizada — disse Almir.

MOTIVO DA VOLTA

Tranqüilo e falando com a firmeza que lhe é característica, Almir explicou o incidente com o técnico Renganeschi, que foi o decisivo para o seu desligamento da delegação pelo supervisor Flávio Costa.

— Seu Renganeschi deu noite livre, mas marcou a volta ao hotel para as duas horas. Não tenho relógio e, sinceramente, não sei a hora que voltei. Domingo, êle me chamou e perguntou a que horas tinha me recolhido. Fui claro e disse que não sabia ao certo.

Almir pára um pouco a sua narração para dizer que sempre foi amigo do técnico e não esperava que fôsse justamente êle que o provocasse para uma discussão. Portanto, quando Almir não soube precisar a hora de sua volta ao hotel, Renganeschi explodiu:

— Você, Almir, só quer saber de bebida e não leva a sério as suas obrigações de jogador.

Almir confessa que perdeu a cabeça e respondeu àsperamente para o treinador:

— Olhe aqui, seu Renganeschi. Eu comecei no Vasco bebendo, fui campeão várias vêzes bebendo e ninguém vai fazer com que eu pare de beber. Dentro do campo, porém, eu sei suar a camisa.

Após isso, a discussão prolongou-se e Renganeschi comunicou o fato a Flávio Costa, que desligou o jogador.

BRIGA COM ARISTÓBULO

O desentendimento com o funcionário Aristóbulo de Mesquita, assistente de Flávio Costa, se passou em Sevilha e, segundo Almir, pelo seguinte motivo:

— Aristóbulo estava torcendo contra o time. Após a derrota para o Bétis, time da segunda divisão na Espanha, êle falou para o Hélio Rocha, jornalista que acompanha a delegação, que a melhor notícia que podia mandar para o Brasil era comunicar mais uma derrota do time.

— Ora — prossegue Almir — nós estávamos aborrecidos com as sucessivas derrotas e o comentário de Aristóbulo chocou a todos os jogadores. Quando nos encontramos no bar do hotel, houve a discussão mas não chegamos a nos agarrar porque alguns colegas nos separaram.

Almir disse que já saiu do Rio marcado, e que na Alemanha Renganeschi o procurou para dizer que tinha sido informado por Aristóbulo de Mesquita de que êle estava com uma garrafa de conhaque no quarto. Tudo isso, segundo o jogador, foi contribuindo para que o ambiente da delegação piorasse cada vez mais.

A FOME

Por duas vêzes, na URSS e em Sevilha, os jogadores do Flamengo passaram mal quanto à alimentação. Na URSS, segundo Almir, a comida é péssima e limitada, não se podendo durante as refeições pedir nada extra. Já em Sevilha, a culpa foi do empresário Juan Obiol, que colocou o time em hotel de terceira categoria e com as despesas controladas.

— Pela manhã, o hotel servia apenas café com leite e pão. Se qualquer jogador pedisse ovos ou outro alimento tinha que pagar como despesa extra — afirmou Almir.

À noite, Paulo Henrique confirmou o que Almir estava dizendo na presença do Sr. Marcus Vinícius de Carvalho, Presidente do Flamengo. Paulo Henrique disse mais:

— Quando chegamos a Sevilha e fomos para o hotel eu falei para todo mundo ouvir: se o Dr. Marcus Vinícius fôsse o chefe da delegação, nós não ficaríamos hospedados aqui.

Paulo Henrique fêz ainda uma acusação ao empresário Obiol, dizendo que êle não queria deixá-lo voltar ao Brasil, exigindo que se apresentasse nas demais partidas do Flamengo, uma vez que era um jogador de seleção. E Paulo Henrique mal podia andar.

PREMIADO

Almir inocenta o técnico Renganeschi afirmando que não tem a menor culpa das derrotas, pois não pode entrar no lugar dos jogadores que estão quase todos machucados. Renganeschi já pediu para voltar, mas "o time é uma bomba e ninguém quis segurá-la".

— A culpa de tudo que está acontecendo é da organização da excursão. Muitas partidas sem intervalo para descanso nem recuperação física e a saudade de casa e da família apertando em todos. O jogador de futebol é humano e por que não o tratar como tal? — perguntou Almir.

Ninguém se entende mais na delegação e o desejo de todos é voltar. Todos, porém, segundo Almir, sofrem calados, com médo de serem desligados como êle foi.

— Mas, se pensam que me mandando embora me castigaram, estão errados. Castigo era me manter na Europa, em hotéis de terceira e passando fome.

TÉCNICO CHOROU

O desespero do técnico Renganeschi é tamanho que, após a derrota para o Atlético de Madri, êle chorou no vestiário, deixando todos os jogadores condoídos de sua situação, mas sem poderem fazer mais do que fizeram, uma vez que o estado físico do time é precário. Almir não entende porque os times brasileiros saem como ciganos, de cidade em cidade, armando seu acampamento.

— Uma excursão não deveria durar mais de um mês e com o quadro preparado convenientemente. O futebol europeu evoluiu bastante porque êles levam a sério o que fazem. Nós, não. Saímos daqui para o que der e vier e depois a culpa é do técnico.

Para exemplo do que estava afirmando, Almir explicou que a viagem de Madri a Badajós, onde o Flamengo disputará um torneio, terá a duração de 20 horas de ônibus.

— Sem dúvida, será mais uma derrota.

URSS, NUNCA MAIS

Almir disse que não pretende voltar à URSS jamais. O Flamengo passou maus momentos devido à péssima alimentação e ao fato de não poderem pedir outra comida senão a que está relacionada pelo médico do clube. O jogador explica que não se preocupa só com a comida, mas adverte que a boa alimentação é indispensável para o preparo do atleta. Almir contou também que, na URSS, aconteceram dois casos interessantes:

— No primeiro, o Flamengo recebeu rublos para a despesa da delegação no país. Pois bem, o intérprete que acompanhava a delegação disse para nós, jogadores, que o dinheiro era nosso e que Flávio Costa tinha ficado com êle. Depois, o intérprete foi a Flávio Costa e lhe falou do descontentamento dos jogadores pelo fato. Conclusão: Flávio Costa quase agrediu o intérprete.

A outra história contata por Almir se refere a um estudante brasileiro, que estava em Tfilis e acompanhou os jogadores para as compras, ensinando-os a andarem nas ruas e servindo de intérprete. Um soviético designado para acompanhar o time do Flamengo não gostou e teve forte atrito com o estudante brasileiro. No dia do jôgo, barraram o estudante na porta do estádio. Houve protesto geral e o estudante entrou, ficando sentado entre dois guardas. Quando o Dínamo, de Tfilis, marcou um gol, o estudante desapareceu do campo. Até o embarque da delegação para outra cidade, ninguém viu mais o estudante brasileiro, amigo dos jogadores.

ESPERA DECISÃO

Depois de citar que as únicas notícias chegadas a Madri davam conta da convocação de César para o selecionado brasileiro — o que deixou todo mundo feliz — e da tentativa de suicídio de Martim Francisco, que queria pular do 24.º andar de um edifício em Nova Iorque, Almir colocou a sua situação nos seguintes têrmos: vai esperar que o Flamengo resolva o seu caso. Se houver multa e suspensão de contrato, então, irá estudar melhor o assunto.

Ontem mesmo, à noite, Almir conversou ràpidamente com o Sr. Marcus Vinicius, Presidente do Flamengo, na presença de repórteres, a quem disse que a excursão estava muito ruim. O Sr. Marcus Vinicius fêz ver aos repórteres que não pode tomar nenhuma medida, uma vez que o Supervisor Flávio Costa não fêz um comunicado oficial. Só na volta da delegação, a punição ao jogador será decidida.

Só parte do relatório foi divulgada

O Sr. Marcus Vinicius de Carvalho, Presidente do Flamengo, e o Sr. Flávio Soares de Moura, Diretor do Departamento de Futebol, distribuíram ontem à noite uma cópia mimeografada do relatório que o Supervisor Flávio Costa mandou pelo jogador Paulo Henrique, mas com omissões de alguns trechos, que devem ser a causa real das derrotas do time.

O relatório consta da parte esportiva, parte disciplinar e uma conclusão. A parte esportiva relembra a Copa do Mundo e transfere o problema para o âmbito nacional, a parte disciplinar só cita o caso de Almir e a conclusão é que as contusões aumentaram a debilidade da equipe rubro-negra. Enfim, um relatório tranqüilo.

Sôbre o fato de os jogadores terem se reunido num quarto de hotel na Espanha para decidirem que Renganeschi deveria largar o comando da equipe, a fim de não ser despedido pelo Flamengo, e assim ficar mais desprestigiado, o Sr. Marcus Vinicius disse que, se tal reunião houve, deve ter sido sob o comando de Flávio Costa.

— Do contrário, condeno qualquer atitude desta natureza, pois não cabe aos jogadores dizer quem deve ficar ou sair. Isto é ato da Diretoria do clube — afirmou o Presidente em exercício do Flamengo.

Quanto à contratação de um nôvo técnico, o Sr. Marcus Vinicius de Carvalho demonstrou ontem manter o mesmo ponto-de-vista dos Srs. Veiga Brito, Gunnar Goransson e Flávio Soares de Moura:

— Renganeschi tem um contrato em vigência com o Flamengo. Vamos esperar que êle volte para estudarmos o caso. Em breve, o Sr. Veiga Brito reassumirá a Presidência do clube e caberá a êle decidir a questão.

Informado de que Tim teria conversado com dois conselheiros do Flamengo, explicou o Sr. Marcus Vinicius:

— O Flamengo tem 2 500 conselheiros, resta saber se os que trocaram idéias com o técnico Tim têm condições para resolver a contratação do técnico. Do contrário, a conversa foi em vão.

Oto renovou com Atlético de Madri

Madri (Especial para o JORNAL DO BRASIL) — Oto Glória renovou ontem seu contrato com o Atlético de Madri por NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) de luvas e ordenados de NCr$ 6 000,00 (seis milhões de cruzeiros antigos) por um ano de contrato, encerrando assim as pretensões do Flamengo de tê-lo em substituição a Renganeschi.

O Atlético de Madri resolveu emprestar o meia armador Reyes, que é paraguaio, ao Flamengo até o final da excursão, em virtude do grande número de contusões no time. Reyes integrará a equipe no Torneio de Badajoz. Apesar do péssimo estado do quadro, o empresário Juan Obiol ainda tenta arranjar um jôgo em Portugal, adiando o regresso da delegação, que está previsto para o dia 28 dêste mês.

ESFÔRÇO IMEDIATO

Ontem mesmo, pouco depois da chegada, Aimoré levou os jogadores para o Estádio Olímpico e comandou um individual para todos

ÚLTIMO A CHEGAR

Paulo Borges viaja hoje para Pôrto Alegre e será o último a juntar-se à seleção

Aimoré já escalou seleção que joga contra os gaúchos

Pôrto Alegre (de José Trajano e Ronaldo Theobald, enviados especiais) — O técnico Aimoré Moreira anunciou ontem que o time inicial para o jôgo-treino contra o combinado formado por jogadores do Grêmio e do Internacional será constituído por Félix, Jorge Luís, Jurandir, Clóvis e Everaldo; Piazza ou Pais e Dirceu Lopes; Paulo Borges, Alcindo, Tostão e Volmir, dependendo a presença de Paulo de aprovação na revisão médica.

O treinador disse também que pretende aproveitar todos os jogadores convocados e por isso pedirá ao juiz para prolongar um pouco o jôgo-treino. Aimoré está torcendo para que chova e faça frio, já que pretende submeter os jogadores a testes bem difíceis, visando ao aproveitamento para a Copa do Mundo de 1970.

PARA VALER

Segundo Aimoré, até agora todos estão passando nos testes, mostrando-se muito disciplinados e dedicados nos exercícios. Durante uma conversa ontem com o técnico do combinado gaúcho, o treinador da seleção do Brasil pediu esfôrço de todos os jogadores:

— Quero ver a seleção jogando para valer, como se já estivesse no Uruguai — afirmou.

Dias deverá treinar pela primeira vez na atual seleção como quarto-zagueiro, entrando no lugar de Clóvis no início do segundo tempo, enquanto Ivair poderá ser experimentado na ponta esquerda. Natal poderá entrar na ponta direita, passando Paulo Borges à ponta-de-lança, caso Alcindo não se sinta em condições de forçar o joelho direito.

Em princípio, o jôgo-treino estava marcado para a tarde, mas Aimoré preferiu a sua realização à noite — com início às 21 horas — a fim de que a seleção atue com a temperatura mais baixa possível e vá se acostumando ao frio a ser enfrentado em Montevidéu.

Piazza continua como único problema de contusão, pois ainda sente dores no tornozelo direito. O médico Lídio Toledo, no entanto, ficou impressionado com o seu poder de recuperação e acha que êle poderá, talvez, atuar durante um tempo. Caso não seja possível, o substituto é Pais.

CHEGADA

A delegação chegou a Pôrto Alegre às 12h40m, seguindo diretamente para o City Hotel, no centro da Cidade.

Logo depois, os jogadores almoçaram e, às 16 horas, seguiram para o Estádio Olímpico, onde fizeram individual e bate-bola durante uma hora e meia, sendo que Piazza foi o único ausente, pois ficou tomando aplicações de forno e massagens no Departamento Médico.

Ivair foi pouco exigido na ginástica, por estar com um quilo a menos do normal, enquanto os atacantes eram submetidos a treinamento puxado. Raul machucou-se no polegar direito, mas sem gravidade e não é problema para o jôgo de hoje. Natal foi o único a treinar de chuteiras, porque não havia um par de tênis para êle na relação em poder do roupeiro Nocaute Jack.

O Sr. Heleno Nunes, Diretor de Futebol da CBD, conversou com os dirigentes gaúchos antes do individual de ontem sôbre a possibilidade de transferir o jôgo-treino de hoje para amanhã, mas o técnico Aimoré decidiu a questão, pedindo a realização para hoje, mas na parte da noite.

O treinador marcou para hoje, no hotel em que a seleção está hospedada, um almôço com os técnicos do Grêmio, do Internacional e do Cruzeiro, de Pôrto Alegre, a fim de conversar com êles sôbre o futebol gaúcho com vistas à próxima Copa do Mundo.

O embarque para Montevidéu está marcado para amanhã às 15 horas, devendo a seleção fazer um treino leve na sexta-feira no Estádio Centenário, apenas para o reconhecimento do gramado. O médico Lídio Toledo voltou a examinar Piazza depois do individual, mas deixou a palavra final sôbre a possibilidade do seu aproveitamento para hoje.

A pressa na recuperação de Piazza, para qual o jogador vem colaborando com dedicação, prende-se ao desejo de Aimoré de aproveitar todos os jogadores no jôgo-treino de hoje. Tostão e Raul são os dois únicos que estão com pêso acima do normal e por isso serão mais exigidos nos treinamentos a serem realizados em Montevidéu.

O combinado gaúcho fêz seu único treino de conjunto ontem de manhã no Estádio Olímpico sob a direção do jornalista Aparício Viana Silva, e terminou com empate de 0 a 0. O time inicial formará com Alberto, Laurício, Airton, Luís Carlos e Ortunho; Élton e Lambari; Babá, João Severiano, Claudiomiro e Dorinho. Na reserva ficarão Schneider, Altemir, Pontes, Paulo Sousa, Jorge Andrade, Cléo, Sérgio Lopes, Carlinhos, Bráulio, Loivo e Vieira.

Santos vence o Venezia por 1 a 0

Riccione (de Oldemário Touguinhó, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O Santos manteve-se invicto em sua atual excursão ao derrotar ontem o Venezia, desta Cidade, por 1 a 0, gol de Geraldino aos 23 minutos do primeiro tempo, numa partida assistida por 12 mil pessoas apesar das chuvas que caíram antes de seu início.

O Sr. Roland Endler, representante do Santos na Alemanha Ocidental, estêve presente ao jôgo e as duas equipes formaram assim: Santos — Cláudio, Carlos Alberto, Joel, Orlando e Geraldino; Lima e Clodoaldo; Wilson, Toninho, Pelé e Abel. Venezia: Bunacco, Grossi, Nanni, Neri e Santarine; Penso e Bertogna; Beretta, Mancacci, Mazzola e Fanucchi.

ZITO MELHORA

Tôda a equipe do Santos foi para o estádio alegre com a notícia trazida pelo Dr. Daló Salermo, que passara parte da tarde no Hospital de Riccione. O médico levara Zito consigo para um exame completo por uma equipe de especialistas, ao fim do qual chegou-se à conclusão de que o jogador nada tem de grave. Assim mesmo, o médico do Santos vai manter Zito em repouso, com alimentação especial, até que a infecção ceda por completo e os resultados dos exames sejam completados.

P. Borges chegou ontem e já segue hoje para P. Alegre onde se juntará à seleção

Paulo Borges chegou ao Rio ontem à tarde, vindo dos Estados Unidos, e mal desembarcou enviou logo seu passaporte para o visto da Polícia Marítima, pois embarca hoje pela manhã para Pôrto Alegre, a fim de juntar-se à seleção brasileira que vai disputar a Taça Rio Branco com o Uruguai, em Montevidéu.

O jogador disse que a má situação de Martim Francisco na direção do Bangu foi contornada após uma conversa entre o técnico e o Presidente Eusébio de Andrade, e que a equipe passou por uma fase ruim, mas que já voltou a jogar o seu futebol alegre, rápido e objetivo.

TUDO NORMAL

Paulo explica que os jogadores acharam normais as fracas exibições do Bangu no início da excursão, afirmando que a troca de ambiente e o gramado de **nylon** do estádio de Housten foram os responsáveis pelos resultados negativos.

— Mesmo assim — diz — não estivemos tão mal conforme andaram dizendo por aqui, pois sofremos uma única derrota. Agora, entretanto, estamos mais ambientados e voltamos a jogar em campos de grama natural, o que fêz com que retornássemos ao bom futebol.

O jogador está gostando da excursão pelos Estados Unidos e diz que já fala alguma coisa de inglês e que está conhecendo muitos lugares, uma vez que jogam sempre em cidades diferentes.

— Fico rindo quase todo o jôgo — explica — das reações da torcida americana, pois embora torçam bastante, êles não compreendem as regras de arbitragens e reclamam a todo momento em que o juiz paralisa a partida para a cobrança de uma penalidade. Mesmo sem entender muito o público tem sido muito bom, vibrante em todos jogos, principalmente quando atuamos em Houston, onde já contamos com uma grande torcida, pois somos os representantes da cidade. Em Houston só não gostamos da grama de **nylon**, pois escorrega muito e faz com que se jogue com mêdo de quedas e contusões.

COMIDA RUIM

Dos Estados Unidos, Paulo Borges só não gostou da comida enlatada, à qual até hoje não se acostumou, provando isso com uma carta escrita para sua mulher, Dona Zuleide, em que se queixa da alimentação. Isso foi o bastante para que seus familiares, que o esperavam no aeroporto, providenciassem um jantar à base de feijão com carne sêca e bife com batatas fritas, pratos prediletos do jogador.

Quanto à seleção, Paulo disse que teve de lutar muito para que chegasse até êsse ponto e que por isso lutará muito mais para ser sempre o titular.

HORA DA FRANQUEZA

Almir falou sem receios sôbre as dificuldades do Flamengo na excursão

Otávio se revolta com declarações de Aimoré

No embarque da seleção do Brasil, ontem de manhã, no Galeão, o Presidente da Federação Carioca de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães, confessou-se revoltado com as declarações de Aimoré, que afirmou não terem os cariocas o direito de fazer "onda" porque hoje são a quarta fôrça do futebol brasileiro.

— Aimoré não tem condições de falar ou criticar o futebol carioca, pois é apenas um empregado. Se repetir essas declarações ou fizer outras do mesmo teor, terá a resposta que merece, em têrmos violentos — disse o dirigente.

Quanto ao aproveitamento de jogadores cariocas na seleção do Brasil, o Sr. Otávio Pinto Guimarães não escondia o seu pessimismo, declarando que, na sua opinião, Jorge Luís é o melhor lateral-direito do País, no momento, considerando-se as atuações no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, mas está certo de que Aimoré fará tudo para escalar Everaldo na lateral-direita e Sadi na esquerda.

B

JORNAL DO BRASIL — Rio de Janeiro, quarta-feira, 21 de junho de 1967

Soldados da VI Zona Aérea montam guarda a metralhadora na entrada da Base de Cachimbo

O RASTO GUERREIRO DOS ÍNDIOS

DE JOÃO BATISTA FREITAS, ORLANDO ALLI E JAIR CARDOSO

enviados especiais

Manaus — O C-47 em que viajávamos deixou o Aeroporto de Santos Dumont mais ou menos às 11 horas de sábado, fêz paradas em Brasília e Xavantina onde houve pernoite. Anteontem, atingimos Cachimbo, pôsto que foi ameaçado no dia 15 pelos índios, originando o deslocamento do avião acidentado para a região.

Sôbre a aproximação dos índios na madrugada do dia 15 do Pôsto de Apoio de Cachimbo, o Suboficial José Gomes da Silva, que trabalha há seis anos no local, disse que os silvícolas estavam com más intenções. Concluindo isto pela forma como êles se dispunham no terreno.

Acredita-se mesmo que se na ocasião um avião não estivesse nas proximidades da região, como aconteceu, o ataque dos índios ter-se-ia efetivado, como o comprova a grande quantidade de armas deixadas logo depois que o aparelho tirou um rasante no local em que estavam escondidos.

SINAIS DE GUERRA

Segundo cálculos, foram encontrados cêrca de mil flechas, dois mil tapuões e grande quantidade de arcos. Além disso, os índios estavam pintados de "prêto, o que significa que pretendiam guerrear. Outra coisa: eram mais de duzentos e usaram de estratégias que não deixavam dúvidas quanto às suas intenções. Quando, por exemplo, um sargento avistou um por acaso e tentou aproximar-se, êsse correu para o interior de um capinzal próximo à pista de pouso; o mesmo ocorreu com o suboficial comandante que avistou outro índio e também tentou aproximação. Caso tivessem ido em perseguição dos dois índios, os militares teriam caído numa cilada, conforme verificaram quando o avião tirou o rasante sôbre o local por onde teriam que passar, pois lá estavam escondidos dezenas de guerreiros.

O pessoal civilizado do Pôsto acredita que os índios rebeldes não pertençam à tribo de gigantes que habita a região, pois êstes, apesar de nunca terem procurado contato com os brancos, jamais os molestaram, nem mesmo quando estiveram a menos de 300 metros do lugarejo. Em geral, quando passam por lá permanecem do outro lado do Rio das Mortes, onde fazem queimadas para que nasçam brotos de capim e os bandos de veados possam ser cevados.

ATO DE VINGANÇA

Acreditam os moradores que a tentativa de ataque tenha sido motivada por vingança do índio Roni, guia de que o Exército se utilizou quando, no princípio do ano, realizou manobras na região. Na ocasião, Roni aborreceu-se com um funcionário do Pôsto por causa de uma brincadeira, tendo prometido desforra. Quando o bando de silvícolas começou a fugir apavorado em conseqüência da aproximação do avião, um índio alto e forte muito parecido com Roni foi visto tentando, através de gritos e gestos, incentivar os companheiros a permanecer e lutar.

Um grupo de refôrço, deslocado para Cachimbo no dia 15 para tentar resistir ao possível ataque dos índios, permanecia no local até ontem porque o comandante do Pôsto temia novas ameaças, já que os silvícolas são zelosos de suas armas e, por questão de honra, sempre que obrigados a fugir abandonando-as, voltam para buscá-las.

O AVIÃO PERDIDO

A operação de busca do C-47 da FAB que caiu na madrugada do dia 16 na selva amazônica com 25 pessoas a bordo continuará no mesmo ritmo, pelo menos durante os próximos dias, por determinação do Serviço de Busca e Salvamento da 1.ª Zona Aérea, que acredita na possibilidade de existência de sobreviventes.

Na opinião de oficiais que estão coordenando os trabalhos de busca do C-47 o fato de o pessoal que viajava no avião ter prática de sobrevivência nas selvas, aliado à existência de um médico a bordo, além da certeza de que êles conduziam armas, medicamentos e alimentos em quantidades razoáveis, intensifica a esperança de que alguém tenha conseguido sobreviver ao acidente. Apesar de ter sido prejudicado um pouco pela chuva que caiu em Manaus na manhã de ontem, o dispositivo de busca montado pela 1.ª Zona Aérea funcionou plenamente. Anteontem foram empregados sete C-47 (Douglas), três Catalinas, dois Hércules, três Fortalezas Voadoras (B-17) e dois helicópteros. Os aparelhos voaram um total de oitenta horas e treze minutos. O mesmo número de aparelhos estava sendo utilizado ontem, sendo que até as 16 horas o centro de coordenação geral do Serviço de Busca e Salvamento montado em Manaus não havia recebido qualquer mensagem comunicando a localização do avião.

Embora o serviço de coordenação continue acreditando na possibilidade de existência de sobreviventes, diversos oficiais aviadores são de opinião de que dificilmente alguém conseguiria sobreviver ao impacto causado pelo choque do avião contra as árvores. Segundo explicações dos mesmos oficiais, o C-47, mesmo com os motores desligados, estaria desenvolvendo uma velocidade mínima de 100 quilômetros por hora quando foi de encontro à mata. Explicaram ainda que, por mais que o pilôto tenha tido perícia, as condições de visibilidade não permitiriam uma aterrissagem forçada mais branda; além do mais, as árvores da selva amazônica são de grande porte e copas diferentes, o que impede a possibilidade de qualquer nivelamento. Outra coisa difícil apontada pelos oficiais: a localização do aparelho em plena selva amazônica que, segundo a expressão de um dêles, "engole tudo que choque contra sua copa". Na região onde estão sendo efetuadas as buscas, por exemplo, a vegetação está dividida em pelo menos quatro camadas: as árvores de grande porte, as de médio porte, as de pequeno e finalmente a parte rasteira. Quando um aparelho pesado como um avião cai sôbre a mata, o choque inicial é contra as árvores de grande porte que, depois de se abrirem momentâneamente com o impacto, se fecham novamente. O mesmo ocorre com a camada seguinte, o que impede que o acidente provoque o surgimento de uma clareira.

Flechas e tacapes: a honra deixada para trás

A guarnição da Base de Cachimbo

Soldados da Base de Cachimbo mostram ao Brigadeiro Alfredo Alves Correia o local onde foram avistados os índios

APARELHOS ENGUIÇADOS

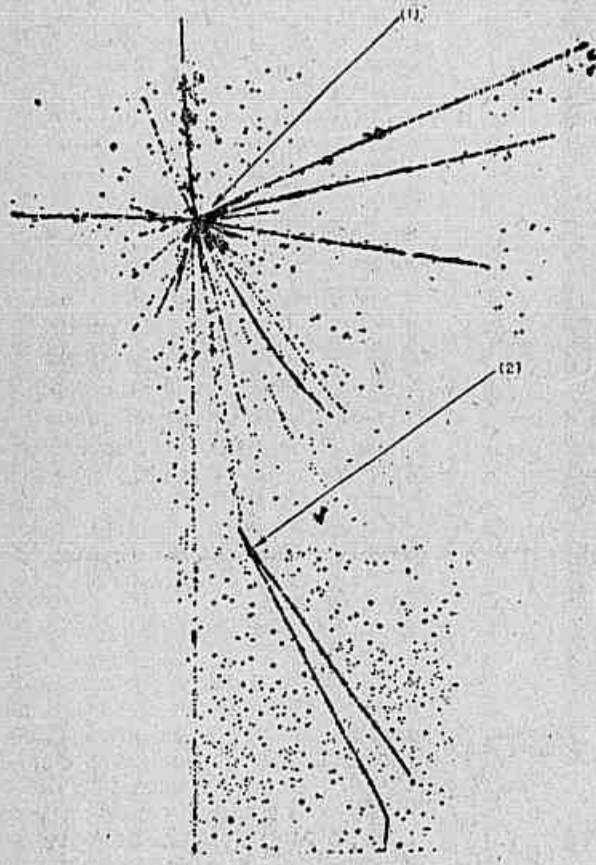
Para agravar, no caso do avião acidentado, o não funcionamento de seus dois aparelhos de radiocompasso impedia que o Comandante desse a localização exata do avião. A opinião quase que geral é de que ventava bastante quando o aparelho se perdeu; em conseqüência, por mais que a tripulação fôsse hábil, os cálculos mentais agravados pelas falhas naturais tornaram-se pràticamente nulos, porque o aparelho era deslocado pelo vento. Os diversos contatos que a tripulação manteve com o Centro de Comunicações de Manaus, com os radiotelegrafistas de Jacareacanga, e com o pessoal de Belém, a partir do momento em que o último aparelho de radiocompasso parou de funcionar, já entre Cachimbo e Jacareacanga, eram inexatos. Segundo o sargento radiotelegrafista Miraci, de Jacareacanga, onde o C-47 fêz a última decolagem antes de prosseguir o vôo para Cachimbo e se perder, o radiotelegrafista de bordo, sargento Goutinho, lhe pedira para não descuidar dos contatos com o aparelho, pois um dos radiocompassos já havia pifado e êle temia que o outro também parasse. Meia hora antes de o aparelho cair nas selvas, tentando uma aterrissagem forçada, o sargento Goutinho já demonstrava nervosismo ao transmitir suas mensagens. Segundo informação das pessoas que mantiveram contatos com o avião durante as quatro horas em que êle voou totalmente perdido nas selvas amazônicas, suas batidas no aparelho de radiotelegrafia eram um pouco descontroladas, mesmo porque a função que ocupava permitia que êle soubesse com tôda a certeza que estavam todos irremediàvelmente perdidos.

Apesar disso, no interior do avião reinava calma absoluta, segundo transmissão feita pelo Comandante do aparelho 15 minutos antes de ocorrer a aterrissagem forçada: "aliviamos a carga, vamos ter combustível sòmente para 15 minutos de vôo. Nosso rumo é 33-0, há calma absoluta a bordo. Dentro de poucos minutos vamos frenar." Esta foi a última mensagem captada pelos dois radiotelegrafistas de Jacareacanga. No desenvolvimento da operação anteontem foram efetuados doze padrões de busca em pente, uma possível reconstituição de vôo da aeronave desaparecida e uma missão de esclarecimento de informe na localidade de Cururu. As buscas foram prejudicadas em parte em conseqüência da pouca visibilidade e por causa de formações meteorológicas a baixa altura. Ontem as buscas estavam sendo deslocadas para oeste de Manaus abrangendo uma área de mais de 250 quilômetros de extensão.

O JORNAL DO BRASIL participa das buscas desde sábado de manhã a bordo do C-47 NR 2 031, tripulado pelo Major-Aviador Adalberto Taieiro Endo (Comandante), pelos Capitães-Aviadores Laudo de Barros e Paulo Imre Hegedus, e pelos sargentos Nélson Marques (mecânico) e Takashi Suzuki (radiotelegrafista). Até ontem, o C-47 comandado pelo Major Endo havia completado, desde o momento em que começou a participar da operação, mais de 20 horas de vôo sôbre as selvas amazônicas. Nos trabalhos de anteontem o avião sobrevoou a área localizada ao norte das confluências dos Rios Madeira e Roosevelt, englobando o Rio Matupi. A área fica situada a sudoeste de Manaus cêrca de 150 quilômetros e o vôo foi efetuado a uma altitude de 450 metros.

A busca obedeceu ao sistema de divisão da região em pentes, divididos em treze pernas, cada uma com uma extensão de 55 quilômetros por cinco de largura. Em face da hora e da pouca visibilidade, o C-47 NR 2 031 percorreu três pernas.

COMO FOTOGRAFAR UM ÁTOMO

CIÊNCIA | JOSÉ-ITAMAR DE FREITAS

Um átomo se fotografa pelo rastro e só uma, em milhões de fotos, pode revelar algo de nôvo no mundo atômico. O filme é especial, geralmente, e os fotógrafos de átomos usam, em lugar de máquina, uma emulsão de pequenos grãos de halogeneto de prata, acumulados na gelatina, ou uma câmara-de-borbulhas, com hidrogênio líquido, resfriado a — 268° centígrados.

O FUTURO IMPREVISÍVEL

Há três mil anos, os sábios imaginavam (erradamente) que, se a matéria fôsse dividida, até chegar à sua menor partícula possível, restaria o **átomo**. Os filósofos da Grécia Antiga discutiram, muito, a constituição da matéria, isto é, das substâncias em geral, mas ficaram no terreno da presunção. À parte o valor dessas idéias — o que já era, na verdade, um avanço —, êles nada fizeram para comprová-las, através da experiência. Mal sabiam que, no futuro, os cientistas provariam não apenas a existência de átomos, mas de partículas menores do que êstes, e também descobririam como medi-los e pesá-los.

Se os sábios da Antiguidade ficariam perplexos diante da revelação de que os átomos estão em movimento constante — ou com a simples revelação de que há partículas menores do que o átomo —, essa perplexidade seria absoluta se soubessem que os átomos seriam até fotografados.

— Mas como se fotografa um átomo? — perguntam, ainda hoje, as pessoas, duvidando que a ciência já tenha chegado a isto.

A fotografia não vive só do sorriso do bebê, ou da festa de casamento ou aniversário, ou dos fatos que se sucedem no dia-a-dia e que acabam, se importantes, nas páginas dos jornais. Para um turista, a fotografia tem um sentido; para um astronauta, outro. Para o físico-nuclear, ela significa registrar partículas **subatômicas** — aquelas partículas menores que o átomo —, cujo tempo de vida é de menos de um bilionésimo de segundo.

Até 1930, a ciência considerava o **próton** e o **elétron** a base de tudo. Um, carga elétrica negativa do átomo, **elétron**. Outro, positiva, **próton**. Pouco depois, porém, descobriram-se duas novas partículas: o **nêutron** e o **positron**, aos quais se juntaram, em 1947, os **mésons** — descoberta do inglês C. F. Powel, que conseguiu fotografá-los. Em 1964, cientistas norte-americanos provaram a existência de uma partícula nuclear pela fotografia.

EMULSÃO QUE FOTOGRAFA

Para as descobertas de partículas elementares, os **mésons**, o cientista Powel e seu grupo, em Bristol, Inglaterra, utilizaram-se de uma nova forma de fotografia: **a emulsão de rastro nuclear.** Sem o auxílio de qualquer tipo de câmara, a emulsão se compõe de pequenos grãos de halogeneto de prata, acumulados, concentradamente, na gelatina.

Quando uma partícula nuclear é exposta ou passa através da gelatina, os cristais de halogeneto de prata ficam **carregados** ou **ionizados**. Processados em uma chapa de prata, o rastro de partícula nuclear fica visível e, a partir de então, os cientistas podem calcular o tamanho, o tempo de vida e a qualidade de carga (se negativa ou positiva) da partícula.

A emulsão, porém, não tem êxito quando a partícula é um **nêutron**, que não tem carga, não provoca ionização e, por isso, não deixa rastros. Nesses casos, empregam-se filmes fotográficos tradicionais (para quem não sabe, eis alguns dêsses filmes: Kodak Linagraph Shellburst 2474, Kodak AHU SO. 291, Kodak Dacomatic 5458 e 2461). O processo é o da chamada câmara de borbulhas.

No Centro Europeu de Pesquisas Nucleares, da Suíça, e nos Laboratórios Lawrence e Brookhaven, dos Estados Unidos, usam-se câmaras de borbulhas de um tipo inventado em 1952, e que contêm hidrogênio líquido, resfriado a -268° centígrados, sob aproximadamente cinco pressões atmosféricas. Quando a pressão é reduzida, momentâneamente, o líquido fica pronto para entrar em ebulição, ocasião em que, se uma partícula nuclear penetrar nesse líquido, haverá uma ebulição localizada, com o rastro da partícula tornando-se visível, na forma de uma fileira de pequenas bôlhas. Estas devem ser fotografadas a 1/1 000 de segundo.

As fotografias, pelo processo da câmara de borbulhas, são feitas aos milhares, pois sòmente uma ou outra, ocasionalmente, revela fatos de interêsse. Além disso, os cientistas precisam estudar centenas ou milhares de acontecimentos com alguma semelhança, para que cheguem a conclusões acertadas. Através dêsses processos se conseguem descobrir partículas nucleares novas. É o caso do **omega minus**. Em princípio de 1960, os físicos descobriram algumas partículas nucleares, sem que pudessem, contudo, estabelecer as relações entre elas. Simplesmente, não conseguiram identificá-las. Que elementos misteriosos seriam aquêles? Segundo uma teoria elaborada por três cientistas independentes, a relação entre as partículas descobertas só poderia ser concretizada se fôsse admitida a existência de uma segunda partícula, com carga elétrica negativa, massa muito específica e tempo de vida de .... 1/10 000 000 000 de segundo. Faltava, então, achar êsse último elemento. O Laboratório de Brookhaven utilizou-se, mais uma vez, da câmara de borbulhas de hidrogênio. Bombardearam essa câmara, a cada dois segundos e meio, com 10 **mésons** negativos. De 100 mil fotografias tiradas, só duas foram aproveitadas. Foram justamente essas duas fotos que deram aos cientistas a prova que buscavam da existência de duas novas partículas, batizadas de **omega minus**.

Em 1965, mais de 10 milhões de fotografias de câmaras de borbulhas foram tiradas, nos Estados Unidos, estimando-se que, em 1975, sejam feitas, em filmes de 70mm, entre 30 e 60 milhões de fotos. O que de nôvo não aparecerá nessas fotografias, usadas para a caça a novos conhecimentos, num mundo que, a cada instante, nos dá uma novidade revolucionária?

A FOTO EXPLOSIVA

As colisões nucleares já são registradas pela fotografia: uma emulsão fotográfica de rastro nuclear mostra um núcleo de cálcio de radiação cósmica chocando-se com o núcleo de um átomo de prata. O resultado é uma explosão (1), que emite 42 partículas carregadas, uma das quais vai provocar uma segunda explosão (2).

A CÂMARA DE BORBULHAS

A Câmara de Borbulhas do Lawrence Radiation Laboratory, na Universidade da Califórnia, em Berkeley, EUA, possui sua fonte de luz (A), alojamento das câmaras (B) e compartimento para os tanques de hidrogênio (C).

A FOTO DESCOBRE UMA PARTÍCULA

O rasto da partícula nuclear conhecida por omega-minus *foi fotografado, pela primeira vez, em 1964, e é visto à esquerda, nesta foto. Foi utilizada uma câmara de borbulhas e um filme 70, Kodak Dacomatic. À direita, o desenho mostra como se produziu a* omega minus, *pela ação de uma partícula negativa K-méson (K-) com o próton de um átomo de hidrogênio. Na metade inferior do desenho, o K-méson negativo está colidindo com um próton de hidrogênio, ação que resultou num K-méson neutro (K°), num K-méson positivo (K+) e na partícula* omega-minus, *que viverá sòmente 1/10 milhões de segundo. As linhas pontilhadas representam o caminho percorrido por partículas sem carga elétrica.*

TRÊS CRÔNICAS

MÚSICA | RENZO MASSARANI

Na sua maturidade incansàvelmente criadora, Francisco Mignone insiste numa das formas musicais que, no transcorrer dos séculos, continuou inalterada com uma eterna atualidade prendendo tantas gerações de músicos e lhes oferecendo a maneira de se aproximar de Deus usando o mesmo texto litúrgico, os mesmos contrastes dramáticos e respeitando a própria personalidade do músico: a *Missa*. Se bem lembro, Mignone nestes últimos anos escreveu sete Missas *a cappella*, cada uma das quais com suas bem demarcadas características expressivas. Pouco a pouco, apreciaremos as sete. Nestes dias, graças ao gravador, conheci a N.º 2, que Cléofe Person de Matos e sua Associação de Canto Coral estrearam há algumas semanas: absorta, mística, fantasiosa, entrando em profundidade — mais ainda do que a belíssima primeira — e cantando com grande pureza de resultados.

* * *

O jovem regente suíço Charles Dutoit atuou novamente no quarto concêrto OSB da série Sala Cecília Meireles, e o fêz de maneira bastante satisfatória. Seu programa não se afastava do rotineiro, mas oferecia uma edição serena e sadia da Primeira Sinfonia, *de Beethoven, a* Suite N.º 2 de Daphnis et Chloé, *de Ravel, e* Après-Midi D'un Faune, *de Debussy, cheio de luzes luminosas e penumbras perfumadas. Devemos a êste regente também o prazer de um retôrno de Luís Cosme — o nosso querido compositor desaparecido em 1965 e cuja obra já parecia fadada ao esquecimento — com o* Prelúdio *que data do ano 1936 e que continua mantendo inalterada sua vibrante mensagem musical, tão atual e tão brasileira.*

* * *

Deixo para outra vez (ou para nunca mais: que adiantaria?...) os tristes comentários sôbre dois dos três *quintos prêmios* do Concurso de Canto, e só lamento que, por causa de mais uma audição das vencedoras, tão escasso público tivesse aparecido ao concêrto do *Duo Kontarsky* que a ABC Pró-Arte viu-se obrigada a realizar numa hora péssima, às 17h30m. O *Duo* dos irmãos Alfons e Aloys alcançou um grau de técnica, estilo e musicalidade inigualáveis. Na verdade, seu lindo programa abriu-se com um *Concêrto*, de W. F. Bach, cujos alegres trinados cravísticos, pulando de um teclado para o outro, não bastaram para avivar uma execução meio oficial e apática. Mas, logo após, tudo correu de maneira empolgante, num repertório que deve ser bem mais próximo da sensibilidade dos dois intérpretes: os contrastes das deliciosas *Valsas*, de Brahms, os ecos brasileiros da *Libertadora*, de Milhaud e a juvenil *Lindaraja*, de Debussy, não teriam podido encontrar um relêvo, um equilíbrio e uma comunicabilidade melhores. A *Sonata*, de Stravinsky (1940), aparentemente fácil e displicente, soou saborosíssima e genial, e assim a *Sonata*, de Hindemith (1942), particularmente característica e vibrante no *Canon* e no *Recitativo*. Mas o *Duo* (ou Dona Maria Amélia?) quis completar o programa com um trecho de Boulez, tirado do recente *Structures*, e o público — o tão caluniado público — compreendeu os robustos, ousados e musicalíssimos jogos do compositor francês, aplaudindo longamente a obra e seus intérpretes. O conjunto continuou com vários extras (Ravel, Debussy, Grieg), prolongando o mais possível uma das mais felizes manifestações do ano.

ATRIBULAÇÕES DOS CINEMAS DE ARTE

ELY AZEREDO TOMA O PULSO DO "MERCADO ESPECIALIZADO"

A Associação Brasileira de Cinemas de Arte precisa *sair do papel* para que o mercado de salas especializadas conheça a necessária ampliação e os importadores se animem a trazer um número significativo de obras consideradas não comerciais. O círculo vicioso que deu origem à movimentação em função da ABCA persiste: salas especializadas morrem ou perdem o ímpeto por falta de filmes; e as companhias distribuidoras não se animam a comprar obras difíceis (Bresson, Dreyer, japonêses, diversos Renoir, cinema nôvo italiano etc.), porque o número de salas de arte não garante uma rentabilidade mínima. Continuam desconhecidos do público brasileiro realizadores tão elogiados no Exterior como Satyajit Ray (*O Mundo de Apu*), Hiroshi Teshigahara (*A Mulher da Areia*), Nikos Kondouros (*O Ogre de Atenas*), Vittorio de Seta (*Un Uomo à Metà*), Olmi (*Il Posto*) etc. A obra sonora do dinamarquês Dreyer, um dos gênios do cinema, permanece ignorada até pelos freqüentadores de cinematecas e cineclubes. O próprio Bergman, que em várias oportunidades proporcionou bons lucros aos distribuidores, tem mais da metade de sua extensa filmografia comercialmente inédita no Brasil.

Cinemas de arte e cineclubes (muitos operando em regime semelhante ao das salas *especializadas*) enfrentam sobretudo o grave problema da impossibilidade de desenvolverem um bom trabalho exclusivamente à base de reprises. Só o Paissandu, cujos proprietários também são distribuidores, não sofre êsse drama de *abastecimento*. E as próprias reprises oportunas — isto é, pouco exploradas nos cinemas de arte — apresentam um problema complementar: o mau estado das cópias, egressas de enormes peregrinações pelo Continente brasileiro.

Cineclubes e salas de arte que trabalham exclusivamente com o formato 16 milímetros (a sala do Museu da Imagem e do Som, por exemplo) tendem a sofrer maiores dificuldades daqui por diante. Como as cópias de 16 mm já pagam, pelo decreto criador do Instituto Nacional de Cinema, a mesma taxa obrigatória das cópias de 35 mm (cobrada por metro linear) a título de "contribuição ao desenvolvimento do cinema brasileiro", os distribuidores tendem a dar menos atenção à bitola *doméstica*, tirando menor número de cópias. Dessa forma, a deterioração das cópias no trânsito pelo mercado de 16 mm será mais rápida e as fitas chegarão aos cinéfilos em pior estado. Diga-se de passagem que alguns usuários particulares costumam constituir uma espécie de filmoteca-mirim, apoderando-se de cenas *antológicas* das cópias, antes de devolvê-las às distribuidoras...

Esta semana, a partir de quinta-feira, com o extraordinário *Vidas Amargas* (*East of Eden*), de Elia Kazan, o Museu da Imagem e do Som desdobrará suas atividades exibidoras, lançando também como cinema de arte (êste em 35 milímetros) o auditório do IPEG, à Avenida Presidente Vargas, 670. Sôbre as dificuldades de programação e problemas correlatos, ouvimos Fabiano Canosa, programador do Paissandu, do Museu da Imagem e do Som e colaborador da Cinemateca do Museu de Arte Moderna. Nas linhas a seguir, Canosa discorre principalmente sôbre o problema da pseudo-superação do cinema americano, moléstia juvenil que afeta grande parte dos freqüentadores dos cinemas de arte.

"Pelos maiores atrativos para a programação de origem americana, os cinemas de arte ficam geralmente relegados a recorrer quase exclusivamente às fontes não americanas" — disse-nos Canosa. "O filme americano, por maior que seja o seu nível artístico, tem fácil trânsito nos grandes circuitos comerciais, e, portanto, fica *difícil* para as modestas salas de arte. Pelo consumo maciço de fitas européias, muitas delas pseudovanguardistas, as platéias dos cinemas de arte se esquecem de filmes e autores importantes, que trouxeram excepcional contribuição à linguagem cinematográfica. O jovem da chamada "geração Paissandu", por exemplo, sai envergonhado do cinema porque acabou de assistir a um melodrama como *Ruby Gentry*, de King Vidor. Poderíamos achar *inútil*, em contrapartida, a visita a *Um Homem... uma Mulher*, de Lelouch, mas *êste é francês*... Em verdade, o público jovem *esnoba* o cinema americano como se, assim procedendo, estivesse empreendendo um ato *participante, revolucionário*... Assim, o cinema americano passou a sofrer a maldição de um público que sistemàticamente venera filmes *malditos*.

Os únicos realizadores com acesso às áreas pretensamente auto-suficientes do público *especializado* são Welles, Kazan, talvez Kubrick. Daí nossa idéia inicial, quando assumimos a função de programar para o Museu da Imagem e do Som: um ciclo do cinema americano, à base de duas reprises por semana. A primeira experiência, um filme de Jules Dassin (cuja fase européia é aceita sem restrições pelos barbudinhos), *Mercado de Ladrões*, e a segunda, um clássico de Robert Siodmak, *Uma Vida Marcada* (*Cry of the City*), reconduziram-nos à política inicial do MIS de apresentar apenas um filme por semana — de quinta a domingo, como de hábito. Esta semana projetaremos um filme que considero o grande *clássico* do cinema americano da última década, seguido de perto, na minha opinião, por *The Searchers* (*Rastros de Ódio*), de Ford, e *Paths of Glory* (*Glória Feita de Sangue*), de Stanley Kubrick: refiro-me a *East of Eden* (*Vidas Amargas*), de Kazan. Além de ter revelado uma das personalidades mais estranhas do cinema, James Dean, *East of Eden* é um filme perfeito.

"Preocupada com o fato" — continua Canosa — "a Cinemateca do MAM vem selecionando um maior número de produções americanas, para que o público jovem examine imparcialmente dentro do seu *templo*, que é o cinema de arte Paissandu. O recente ciclo do filme musical vem mostrando a vitalidade de um gênero que, com o correr dos anos, experimenta o processo do vinho de safra antiga: até obras menos conhecidas, como *Carrossel*, de Henry King, obtiveram grande receptividade. A Cinemateca fará ainda em 1957 um ciclo de *westerns* e outro de comédias, que, didàticamente, demonstrarão a supremacia do cinema americano em seus gêneros *por excelência*."

Conclui Fabiano Canosa: "Muita gente implica com a tradicional habilidade do cinema americano para contar bem uma história. Ora, o cinema de autores como Godard, Truffaut e Rosi vem de uma profunda admiração pelos cineastas americanos — e aquêles são os primeiros a admitir isso."

Sem dúvida, além das bitolas de 16 e 35 milímetros, nenhuma outra deve ser característica dos cinemas de arte. A proposição de Fabiano Canosa e da Cinemateca é das mais saudáveis.

Panorama das letras

CONTRA O GENOCÍDIO — Em *Crimes de Guerra no Vietname*, lançado pela Editôra Paz e Terra, em tradução de Maria Helena Kuhner, Bertrand Russell procura despertar a atenção da opinião pública mundial para os crimes que se praticam no Sudeste da Ásia, numa reedição do genocídio inaugurado pelos nazistas contra o povo judeu durante a Segunda Guerra Mundial. São milhares de sêres humanos vítimas dos bombardeios simultâneos em zonas militarizadas ou não; velhos, mulheres e crianças torturados pelo *napalm* e por numerosas combinações químicas lançadas sôbre populações civis indefesas; os mais aberrantes métodos de persuasão, que revivem o barbarismo da Idade Média; um quadro, enfim, arrasador, que é tanto mais chocante quando se sabe ser praticado por uma potência nuclear, militar e econômicamente poderosa contra uma nação pobre, constituída de homens do campo, em sua maioria. Bertrand Russell inclui no volume a correspondência por êle trocada com a direção do *New York Times* e na qual cita os nomes de todos os produtos químicos usados pelos Estados Unidos no Vietname.

UM EMPREENDIMENTO — A Saraiva S.A. Livreiros-Editôres lança-se a um empreendimento notável com a edição da importante obra jurídica de Washington de Barros Monteiro — Curso de Direito Civil —, *programada para seis volumes, em formato grande, com cêrca de 400 páginas cada:* Parte Geral, Direito de Família, Direito das Coisas, Direito das Obrigações *(1.ª Parte)*, Direito das Obrigações *(2.ª Parte)* e Direito das Sucessões. *O quarto volume da série, que ora recebemos, começa com uma definição de obrigações, estendendo-se às suas fontes e classificações até as obrigações pròpriamente ditas, que incluem as de dar, fazer e não fazer, alternativas, facultativas, ativas, passivas, líquidas e ilícitas, entre outras. A segunda parte do volume trata dos efeitos das obrigações. O autor é professor catedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, da Faculdade Paulista de Direito e da Universidade Católica daquele Estado.*

"DOCUMENTOS PONTIFÍCIOS" — A Editôra Vozes lança o volume 166 da série *Documentos Pontifícios*, que, além de divulgar a Segunda Instrução para a Correta Execução da Constituição Conciliar sôbre a Liturgia, publica importante decisão da Sagrada Congregação dos Ritos sôbre a *Música na Sagrada Liturgia*, matéria que foi objeto de atenta consideração por parte do Concílio Ecumênico Vaticano II.

"BRÁS CUBAS" — "Há na alma dêste livro, por mais risonho que pareça, um sentimento amargo e áspero, que está longe de vir dos seus modelos. É taça que pode ter lavôres de igual escola, mas leva outro vinho. Não digo mais para não entrar na crítica de um defunto, que se pintou a si e a outros, conforme lhe pareceu melhor e mais certo." Aí temos Machado de Assis, definindo o seu Memórias Póstumas de Brás Cubas, *onde cuida dos problemas humanos de um personagem que "viajou à roda da vida."* Brás Cubas *sai novamente na Coleção Panorama da Literatura Brasileira, da Melhoramentos, com prefácio de Augusto Méier.*

OBRAS DE DIDEROT — Um dos vultos representativos do século XVIII, Denis Diderot, com sua obra inclemente, devastou os convencionalismos de sua época e abriu os olhos dos seus contemporâneos para o futuro. Ainda hoje, trabalhos seus, como *A Religiosa*, continuam provocando escândalo: um filme inspirado nesse romance foi proibido na França, tendo cassada sua licença de exportação. Dêsse grande pensador, compendiador da Enciclopédia, temos agora, em volume de bôlso, as *Obras Filosóficas*, publicação das Edições de Ouro, com prefácio e notas de Nélson Fonseca, que traduziu o texto.

JEJUM COMO SOLUÇÃO — Jejum, dieta e suas influências na preservação da saúde, eis de que trata o livro Coma Pouco e Viva Muito, *de Jean Rialland, traduzido por Alexandre Pires e editado pela Bloch. Explicando cientificamente as causas gerais das doenças que acometem o homem na agitada vida de nosso século, Jean Rialland aponta erros e soluções, chamando a atenção principalmente para a necessidade do descanso fisiológico, como única via normal de recuperação vital e de refortalecimento energético".*

Panorama

do teatro

HISTÓRIA DO TEATRO BRASILEIRO — Às 18h30m de hoje, no Teatro Gláucio Gil, será realizada a segunda conferência do ciclo *Teatro Brasileiro dos Primórdios aos Nossos Dias*, que o Serviço de Teatro da Guanabara está promovendo, e que obedece à coordenação de Rubem Rocha Filho. Como sempre, alguns conhecidos atôres estarão presentes, lendo extratos das obras comentadas.

PEÇA DE MILOR NO TNC — A Viúva Imortal, *de Milor Fernandes, será a próxima apresentação do Teatro Nacional de Comédia, e a sua estréia já está marcada para 12 de julho. Geraldo Queirós volta a dirigir, depois de uma longa ausência dos palcos. Maria Sampaio — também ausente há muito tempo —, Gracindo Júnior, Susi Arruda e Lafaiete Galvão estão no elenco; os cenários e figurinos ficarão sob a responsabilidade de Cláudio Moura e Kalma Murtinho, respectivamente.*

"SÉTIMO DIA" MUDA DE TEATRO — Não será mais no Teatro Dulcina, e sim no João Caetano, a apresentação da peça *O Sétimo Dia*, de Ari Chen, que Rubem Rocha Filho está dirigindo, com Maria Esmeralda e Carlos Vereza em dois dos papéis mais importantes, e com cenário de Marcos Flaksman. A estréia terá lugar em 8 de julho.

"PANORAMA" — Agradecemos ao Centro do Turismo de Portugal a remessa de uma coleção da revista portuguêsa Panorama.

REVISTA DA SBAT — A Sociedade Brasileira de Autores Teatrais acaba de lançar mais um número da sua *Revista de Teatro*, relativo aos meses de abril e maio. Desta vez, excepcionalmente, foi publicada uma peça contemporânea: *O Santo Milagroso*, de Lauro César Muniz. No mesmo número, o 25.º e último capítulo das *Lições de Estética*, de Joraci Camargo, e — sem qualquer comentário por parte da redação da revista —o texto integral da draconiana Portaria do Sr. Romero Lago regulamentando a censura teatral.

NOTÍCIAS DO TEATRO JOVEM — O Teatro Jovem está-se preparando para importantes reformas em sua sala e palco, que serão executadas com a ajuda da Secretaria de Turismo. Simultâneamente, estão sendo iniciados os ensaios de Álbum de Família, *a terceira peça de Nélson Rodrigues, proibida em 1945 e só agora liberada para montagem. Com a encenação de* Álbum de Família, *o Teatro Jovem voltará a produzir, depois de uma longa pausa, os seus próprios espetáculos. Cléber Santos pretende seguir uma linha de repertório baseada num planejamento prévio, que visa inclusive o trabalho permanente de uma equipe fixa de colaboradores. Depois da montagem de* Álbum de Família, *que deverá estrear em julho, estão previstas:* Ivanov, *de Tchecov,* Ondine, *de Giraudoux, e uma peça de Francisco Pereira da Silva, ainda sem título.*

FESTA JUNINA DA CASA — Como tradicionalmente ocorre, a Casa dos Artistas promoverá na próxima segunda-feira, uma festa junina, cuja renda reverterá para os seus assistidos. Confirmaram sua participação na festa: Natália Timberg, Derci Gonçalves, Tônia Carreiro, entre muitos artistas de Teatro. É igualmente certa a participação de artistas de televisão. Os ingressos poderão ser adquiridos na Praça Tiradentes, 33, 2.º andar ou pelo telefone 22-3378.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | CARTA À RAINHA DA INGLATERRA

Querida Rainha:

Bem sei que Sua Alteza não tem muito tempo para conversar fiado. Eu também, se fôsse rainha, dedicaria os meus dias às mais diversas tarefas, tais como: andar de carruagem para lá e para cá; visitar as antigas colônias; pronunciar a fala do trono; passar em revista aquêles soldadinhos que caem desmaiados; torcer para o Príncipe Philip quando êle joga tênis; além de cuidar das crianças, Anne e Charles — que aliás já estão bem crescidos e, segundo me informaram, são muito educados.

Sua Alteza vai me desculpar, portanto, êste bilhete que pretendo breve e que, estou certo, terá agradável repercussão no Palácio de Buckingham. Sou um cidadão brasileiro sem muita eira nem muita beira; tive na adolescência uma violenta paixão pela França, até que a jovem Inglaterra se atravessou no meu caminho. Agora, a minha anglofilia é um fato notório — e nesse amor desmedido, com o devido respeito, incluo Vossa Alteza e tôda vossa ilustre família. Essas referências me autorizam, creio eu, a dizer hoje com açúcar e com afeto: Obrigado, Rainha! Obrigado pela Georgiana!

Ela é a filha do Embaixador de Sua Majestade, Sir *John, e de sua gentil espôsa,* Lady *Russell. Mas não é simplesmente uma garôta bonita, e sim a expressão viva daquilo que há de belo, juvenil, gaio e livre na Grã-Bretanha de hoje. Olha, Alteza: eu agora só leio as colunas sociais para ver o que anda fazendo a Georgiana. Ela faz sucesso em tôda parte. Nas recepções da Embaixada inglêsa, os convidados chegam e vão logo perguntando: "Cadê a Georgiana?" Por que ela é o centro dos acontecimentos, a suma do que é britânico. Outro dia, um jornalista amigo meu foi entrevistar o pai dela. Quando voltou, perguntei: "Então? Confere?" Êle respondeu: "Acima e além do que a gente imagina. Ela, pessoalmente é ainda mais sensacional do que nas fotos".*

Pois bem, um dia abro a Manchete *e que vejo? Minha querida Rainha, eis o que eu vi, em foto colorida, página inteira:* Sir *John em pé, discreto e distinto;* Lady *Russell ao piano, tocando certamente* Penny Lane, *de Lennon-MacCartney; e sôbre o piano, sentadinha — mini-sentada, aliás — a divina Georgiana dedilhava um violão. Recortei a fotografia, emoldurei-a, e agora ela está em meu escritório, entre um retrato do velho Winston e uma bandeira da nação que Sua Alteza bem sabe qual é.*

Foi quando me ocorreu que a Grã-Bretanha havia nomeado, para representá-la no Brasil, não pròpriamente um Embaixador, mas um Embaixador que é pai de uma filha cujo sorriso e gentileza bastariam para neutralizar qualquer dificuldade surgida, no terreno diplomático, entre os dois países. Era mais um golpe de gênio de Sua Majestade, mais uma prova do discernimento demonstrado ao condecorar os Beatles e Mary Quant. Georgiana tomou conta do Rio de Janeiro, sua graça se irradia pela Cidade, o mundo ficou melhor depois de Georgiana.

Obrigado, pois, Elizabeth! E God save the Queen!

P.S. — Diga a Margareth que tenho dois álbuns de fotos feitas pelo Tony Armstrong. São trabalhos muito bons. E queira recomendar-me ao Príncipe Philip.

LÉA MARIA

RESUMO

Anteontem à noite, o movimento da Cidade dirigiu-se especialmente para as galerias de arte. É impressionante como se expõe, como se sucedem os vernissages, como se vende quadro, neste Rio de Janeiro. Na Santa Rosa, Ivã Freitas mostrou uma coleção de telas de grande homogeneidade; na Goeldi, Vilma Martins apresentou, pela primeira vez no Rio, as suas gravuras; na Petite Galerie, foi Silva Costa quem fêz a festa.

Ontem, foi a vez de Maria do Carmo Fortes mostrar sua obra, na Fátima. Ontem, também, houve jantar, **black-tie**, na casa de Miguel de Carvalho. E a inauguração, com aquários de chope, do Canecão.

SOCORRO VEM DO AR

Um industrial alemão, **Hans Schultt**, deve chegar por êstes dias ao Brasil, para propor ao Govêrno a compra de **clinocopters** e de **clinoboxes**, que vêm substituir a ambulância, em trabalhos de socorros urgentes. Um e outro são aparelhagens a serem transportadas por helicópteros, suspensas a um gancho, e que contêm tôda a espécie de equipamento próprio para um atendimento de emergência.

VIDA DE POETA

Carlos Drummond de Andrade está terminando os últimos versos do poema de encerramento de sua autobiografia em versos. Drummond já escreveu cêrca de 60 poemas, dos quais dois são bastante extensos, contando a sua história. O poeta os reunirá num volume a ser lançado pela nova editôra de Rubem Braga, que continua sem nome.

AS EMBAIXADAS SEM DONO

Com o nôvo decreto, de que diplomata fora da carreira só pode ocupar seu pôsto por no máximo 2 anos, dois Embaixadores do Brasil sediados em Paris dentro em breve voltarão: Bilac Pinto e Carlos Chagas.

Por outro lado, existem várias Embaixadas brasileiras — especialmente na África — desocupadas. É que não aparece quem queira (ou quem manobre nos bastidores) ocupar tais postos.

VINÍCIUS E O FESTIVAL

Vinícius de Morais ainda não está certo de participar do Festival da Canção da TV Recorde, de São Paulo, devido ao pouco tempo de que dispõe no momento para dedicar à música. Dentro de duas a três semanas, no máximo, êle viaja para Nova Iorque, em companhia de Leon Hirzsmann, para tratar da distribuição de **Garôta de Ipanema**, no mercado cinematográfico norte-americano. Em seguida vai à Europa cuidar da inscrição do filme no Festival de Veneza e também para trabalhar com o tradutor francês de suas obras, Jean-Georges Rueff. No Festival da Canção no Rio, entretanto, o poeta estará participando com duas canções: criando o texto para uma música de Francis Hime, e com outra canção ainda não escolhida.

"CACHET" DE GÊNIO

Os cariocas não ouvirão, como estava previsto, o genial pianista russo Sviatoslav Richter, que seria trazido ao Rio pela Sala Cecília Meireles. Para um concêrto, Richter pediu a bagatela de... dez mil dólares, ou seja, quase trinta milhões de cruzeiros antigos!!

OBJETIVO: JUSTIÇA SOCIAL

Israel Klabin e Carlos da Silva, membros da Associação de Dirigentes Cristãos de Emprêsa, participarão, quinta-feira, em Roma, da reunião promovida pela Universidade Internacional Pro Deo, com o objetivo de propagar uma aplicação concreta do bem-estar econômico na justiça social cristã. A emprêsa do Sr. Carlos da Silva — a Engefusa — é integralmente constituída de empregados acionistas.

AINDA O AEROPORTO

O Presidente Costa e Silva declarou que não permitirá influências políticas na decisão a respeito do projeto para o Aeroporto Supersônico de Brasília. Arquitetos, engenheiros e universitários empenham-se, na Capital, pela vitória do projeto de Oscar Niemeyer, que está encontrando resistência na área militar da FAB. Seria lamentável que Brasília ficasse privada de um aeroporto técnica e arquitetônicamente internacional por falta de visão das autoridades. Vergonhoso, já chega o Galeão.

O TERCEIRO HOMEM

Válter Burle Marx, regente e compositor radicado nos Estados Unidos, está no Rio para dirigir alguns concertos no Teatro Municipal, onde apresentará, em primeira audição, uma sinfonia de sua autoria. O maestro é irmão de dois outros artistas famosos: Haroldo, das jóias, e Roberto, dos jardins. Para homenagear o irmão músico, Haroldo oferece um jantar, logo mais, em sua residência no Leme, quando apresentará o irmão à imprensa. Válter Burle Marx veio em companhia da filha, que se apresentará nos concertos regidos pelo pai, tocando violoncelo na orquestra.

O PRIMEIRO TIRO

História que corria as redações de jornais, ontem pela manhã: o Brasil, na conferência da ONU, só assume posição depois de saber quem deu o primeiro tiro, na guerra relâmpago do Oriente Médio. Mas isto é como procurar agulha em palheiro. Pois se até agora, numa briga bem menor, ainda não se descobriu quem disparou em primeiro lugar: se Nélson Carneiro ou se Souto Maior...

A SAGA DO CAFÉ-SOCIETY

O Diretor Lewis Gilbert (do premiadíssimo Alfie, **com Michael Caine) chegará ao Brasil nos próximos dias. Motivo: preparar a** location **de** Os Libertinos, best-seller **de Harold Robbins, a ser editado pela** Record. **O livro é a saga de Porfírio Rubirosa, dos Kennedy e do café-society internacional.**

PICADINHO

● Ontem, na cabina da Universal International, houve sessão do filme de Truffaut, **Farenheit 451**, que, como sempre acontece, chega ao Brasil com enorme atraso. Já em novembro, **Farenheit** lotava há algum tempo os cinemas do Champs Elysées. Uma boa presença no filme é a de Julie Cristie — excelente atriz e bela mulher.

● **Um jantar de encerramento marcará o fim do II Festival de Teatro de Fantoches. Será no Copa.**

● Ainda sôbre o Copa: Oscar Ornstein está pensando — e deve levar adiante a idéia — em fazer um desfile de moda, em dezembro, com todos os grandes costureiros cariocas. No final, seria aberto um bazar de Noel, com peças de **boutique** dêsses mesmos costureiros.

● **Carolina Nabuco pensa, por sua vez, em escrever um livro de culinária, no qual revelaria tôdas as receitas preciosas de sua família, que passam de mãe a filha.**

● No Antônio's, nôvo quartel-general de vários grupos da boêmia carioca, Vinícius de Morais e Aluísio Sales relembravam os tempos em que eram companheiros no Colégio Santo Inácio. Durante a conversa, que durou até as quatro da manhã, ambos lembraram de um terceiro colega, D. Basílio, Bispo de Olinda.

● **O almôço dos Ministros, das sextas-feiras, no Laranjeiras, parece que se vai esvaziando. No último, para um menu de strogonoff, pastéis e torta de banana, sete Ministros estavam ausentes: uns em São Paulo, outro no Chile, dois em Natal e um com compromissos àquela hora.**

● A estréia de **Rio Zé Pereira**, o show de Sweepstake do Golden Room, será no dia 29, em traje passeio, em noite promovida pelas Sras. Gilberto Marinho e Vilma Berta. A renda reverterá em benefício da barraca do Rio Grande do Sul, da Feira da Providência.

● **Carlos Eduardo Sousa Campos recusou, na semana passada, uma oferta de compra de sua casa cercada de jardins, na Rua Mascarenhas de Morais, que alcançava os NCr$ 750 000,00. Motivo: os compradores queriam montar uma churrascaria no parque da casa, o que perturbaria bastante a zona, essencialmente residencial.**

● Paula e Helena Muniz Freire, com novidade inglêsa em seu **atelier** de costura: **kilts** escoceses combinando, em côr, com meias-collant.

● **Agora, duas vêzes por semana, Gingo Bocaiúva Cunha passa o seu dia em Niterói, dando aulas na Faculdade de Direito do Estado do Rio, onde é professor catedrático de Direito Penal.**

Duas das sete saias

OS CORRUPTOS

Foto oficial dos Beatles — versão 1967: uma visão progressista

FIM DE VIAGEM

Os Beatles, na semana passada, gravaram um nôvo disco, cuja produção — a mais cara do mundo — atinge a casa dos 70 mil dólares. As canções são She Is Leaving Home; Lucy in the Sky with Diamonds; Sgt. Pepper's Lonely Hearts Club Band *e* A Day in Life *— esta, interditada pela BBC, por ser "um estímulo ao uso de drogas". A letra de* A Day in Life, *no entanto, é inofensiva: um homem põe o chapéu, veste o casaco, apanha um ônibus e põe-se a fumar. "Para nós, que somos pouco inteligentes, o subentendido não existe", defende-se John Beatle Lennon.*

No fim da sessão de gravação, os quatro cantores declaram à imprensa: "Nossas tournées *terminaram. Demos a volta ao mundo sem sair de quartos de hotéis. Agora, acabou." Se fôr assim mesmo, o Brasil ficou de fora.*

Para comemorar o lançamento do nôvo disco (que antes de estar à venda já tem encomendado nada mais nada menos do que 1 milhão de cópias), o empresário beatleano, Brian Epstein, deu uma festinha, à qual compareceu o quarteto, vestido com seus mais recentes disfarces: *McCartney, o único sem bigodes, de paletó velho e suéter violeta; Ringo, com um vasto colarinho e uma não menos vasta gravata florida; Lennon — êste, a vedete: calças de veludo, bôlsa de couro à escocêsa, pendurada no cinto; camisa estampada, com fartos* jabots, *broche e jaqueta de pele de rapôsa —, provando, com seu vestuário, que a moda progressista é uma gag; um pretexto para a alegria e para o riso, e George Harrison, paletó de veludo riscado de vermelho e negro e outra camisa com* jabots.

Assim vestidos, assim sorridentes, os Beatles filosofaram: "As pessoas precisam ter respeito por si mesmas; precisam ser de vanguarda; precisam se esforçar para manter sua individualidade e para serem diferentes."

Quem pode deixar de ouvir os meninos?

AS SETE SAIAS DOS MUG'STONES

A noite carioca conta, desde a semana passada com mais um show. *Trata-se do Mug'Stones: mistura de iê-iê-iê com samba e música clássica, apresentado à meia-noite no Candélabre.*

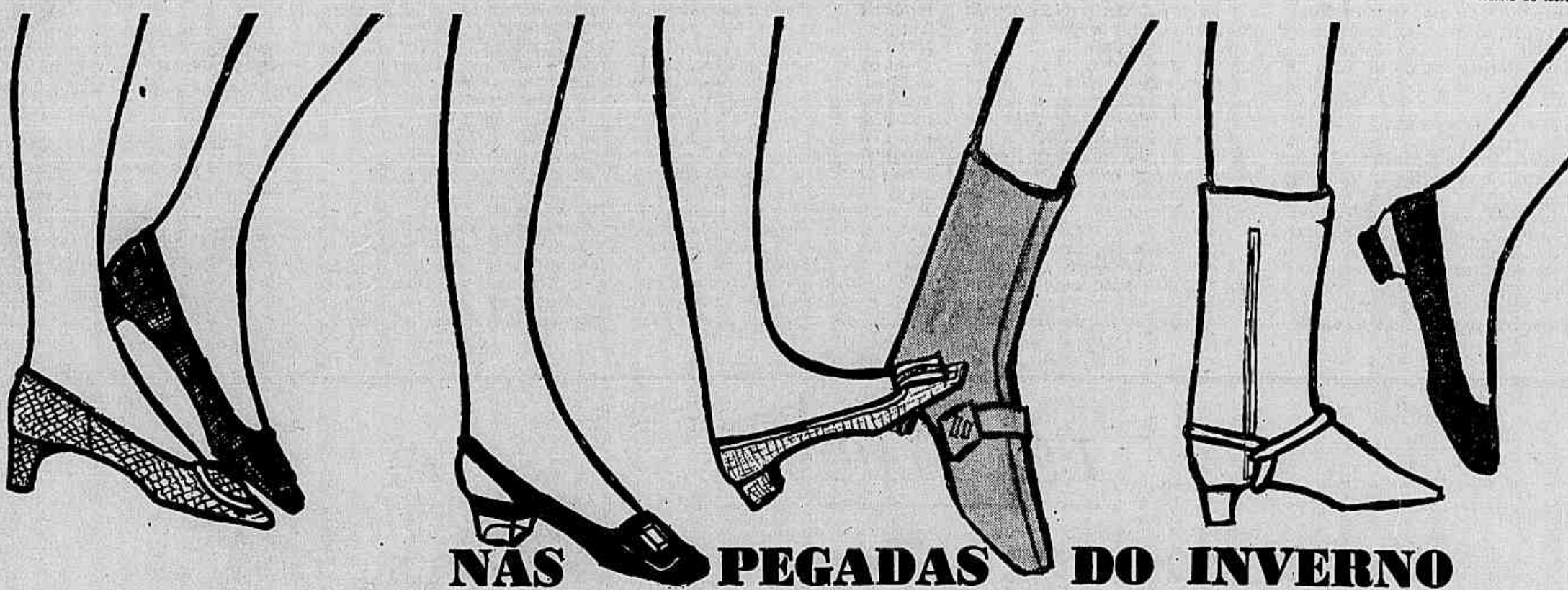
No espetáculo, produzido pelo próprio dono da casa, os rapazes ficam 45 minutos em cena tocando para jovens, adultos e velhos, ou seja: dos 18 aos 60, todos encontram seu gôsto nas peripécias musicais dos Mug'Stones.

O Candélabre se caracterizou como um bom restaurante noturno, com cozinha internacional, especializado na francesa. Logo, seus proprietários sentiram a necessidade de ter uma pequena boate, que funcionava na base de disco e atrações. Agora, após um período como simples restaurante, retorna aos shows.

Os Mug'Stones são constituídos de 7 rapazes, todos mineiros e, entre êles, 3 maestros. A novidade: apresentam-se de saiotes, no velho estilo escocês. O show *que apresentam inicia-se com um trecho clássico —* Ave Maria, *de Schubert —, passa para o samba antigo, para o moderno e termina no iê-iê-iê.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

Desenho de IESA

NAS PEGADAS DO INVERNO

★ Na falta do roxo

Vai azul mesmo. Pelo menos é o recurso que várias costureiras estão adotando — e as donas-de-casa também — porque sumiu do mercado a linha roxa. E o fecho-éclair também: não existe nas lojas. Semana passada ouvimos várias reclamações de pessoas que solicitavam providências urgentes das fábricas de linha e de fechos para que tomassem alguma atitude, pois as desculpas dadas pelas lojas são as de que "as fábricas não estão entregando".

★ Um "mink" todo especial

Depois de sete anos de experiências, a família Adkins, de Utah, uma das mais antigas criadoras de mink dos Estados Unidos, conseguiu encontrar um nôvo *mink* — *black-willow* — de côr negra e reflexos azuis, que será colocado à venda ainda êste ano. O segrêdo para se chegar a êsse resultado foi mantido, e a única coisa revelada pela família Adkins é que é resultado da mistura de animais de peles marrom-escura, violeta e branca.

★ Cozinha francesa atende pelo telefone

Se você quiser oferecer um jantar ou coquetel, autênticamente francês, não precisa mais ficar decifrando receitas: basta telefonar para a *France-Cuisine* e um especialista irá visitá-la para combinar *menu* e preços. A idéia é ótima e trata-se de uma iniciativa de Philippe Le Saout, professor de culinária e francês de berço. O telefone é 36-7733.

★ As juninas

No Colégio Padre Butinha, em Jacarepaguá, será realizada dia 25 a festa de São João, com rifas e barraquinhas, cuja renda reverterá em benefício das obras do colégio. As informações podem ser obtidas pelo telefone 90-1000 (CETEL). Na Feira da Providência, o Arraial do Rio funcionará nos dias 22, 23, 24 e 25, com concursos de quadrilha, de *iê-iê-iê*, corridas de carro e rifas, entre elas as de um Gálaxie, que já estão sendo vendidas. Nos dias de feira, as rifas poderão ser adquiridas nas barracas 82 e 83, das 18 às 24 horas.

★ Charme e mistério ao volante

Uma rêde de automóveis de aluguel, todos dirigidos por ex-modelos e pintados de prêto, está revolucionando Nova Iorque. A idéia de criar a frota misteriosa foi de Patrícia Hoboken, sua atual dirigente. Os carros atendem a domicílio, cobram 25 dólares por hora de serviço, atendem aos chamados por telefone e são dirigidos por *coelhinhas*, apelido dado às choferes pelos passageiros que se deixam impressionar pelas calças colantes e blusas decotadas das môças. Sem falar na misteriosa côr dos carros e nas sofisticadas botinhas usadas pelas *coelhinhas*.

★ Mini-colégio cria problemas

Os chamados mini-colégios dos Estados Unidos que são escolas para jovens e substituem perfeitamente os tradicionais ginásios, (High School) estão criando problemas para a Junta de Educação Americana. É que, sustentado por pequenas entidades particulares, o mini-colégio é muito mais completo e especializado que os ginásios mantidos pelo Govêrno, embora seu diploma não seja reconhecido oficialmente. E é aí que entra a questão, pois dia a dia aumenta o número de jovens que possui diplomas dos minis, que oficialmente são chamados de Juniors Colleges.

Flôres imensas, borboletas estilizadas e fôlhas que se entrelaçam ao infinito são temas da moderna estamparia francesa

ROSLEIN É SINÔNIMO DE PUCCI

Decididamente, os italianos de hoje fazem o possível para manter sua tradição de grandes coloristas. E conseguem sem muito esfôrço. Como prova disto, temos as deliciosas harmonias criadas por Pucci entre as côres e linhas, além dos verdadeiros milagres obtidos por Mabu para seus inigualáveis jérseis estampados.

Mas atualmente a estamparia fantástica e maravilhosa não é privilégio apenas de italianos românticos. Seus vizinhos franceses, sempre atentos às novidades, resolveram também entrar na concorrência e o resultado disto foi um grande impulso para os dois combatentes, nesta batalha da moda.

A Itália permanece com seus valôres já tradicionais: Pucci, Mabu, Valentino e Carosa, mas a França já tem um ponto ganho nas criações sensacionais de Roslein. Para êle o colorido é mais doce, sendo quase sempre inspirado em temas e coisas da natureza. A estamparia tem motivos gigantescos, desenhados com muito vigor.

Flôres imensas bem delineadas, fôlhas que se entrelaçam em arabescos infindáveis, temas orientais e grandes borboletas estilizadas são suas coordenadas no momento.

Em matéria de tons, fica sempre com aquêles mais vibrantes de turquesa, amarelo, *rose-mauve*, azulões e verdes numa gama variadíssima. A moda criada com êstes tecidos fica uma graça. Vestidinhos que caem bem e fazem sucesso em qualquer silhuêta.

Sempre curtos, de gola pequenina ou ausente e sem detalhe algum que desvie a atenção da estamparia genial. Mas a grande novidade de Roslein é mesmo o nôvo verniz estampado. Maleável e requintado, substitui o jérsei sempre que desce demais a temperatura.

Não adianta você estar com o sapato da última moda. Não adianta você copiar um modêlo de uma das dez mais. Não adianta você folhear mil e uma revistas. Isso tudo se torna supérfluo, se o sapato não lhe cair como uma luva, ou dizendo melhor, como uma meia. Sapato que se preza é como uma escultura de couro, modelando de maneira perfeita os pés. E quem está com a palavra neste inverno é o conhecido Chagas, sapateiro mineiro radicado no Rio e um dos melhores desta praça.

Suas coordenadas aqui estão, mostrando as pegadas da estação que começa agora:

* *os bicos são quadrados mas sem exagêro.*
* *as gáspeas continuam subidas, ornadas com placas ou fivelas.*
* *os saltos são retangulares e grossos, mas tendendo para o fino e reto quando para a noite.*
* *a grande novidade é a introdução do verniz como matéria* habillée, *tal como acontece há muito nas evoluídas capitais européias.*
* *as botinhas têm canos semilongos e apresentam-se com detalhes em fivelas, presilhas, fechos-éclairs.*
* *materiais em voga: verniz (vinho e marinho são as côres vedetas), ráfia, palha,* lézard *e camurça.*
* *um detalhe que dá charme aos saltos: vidro, aplicado em diversas dimensões e feitios, às vêzes combinando com o próprio salto.*

Nos desenhos, a nova moda de Chagas. Da esquerda para a direita: 1) Lézard *prata com bico quadrado, salto reto cinco e meio e fivela prateada; 2) Ráfia preta, com salto quatro e meio com detalhe em fivela também preta de pelica; 3) Salto de vidro no verniz prêto com imensa fivela; 4) Palha areia com fivela em* lézard *no mesmo tom; 5) Bota em verniz vinho com cano de um palmo, bico quadrado mais fino do que os dos sapatos; 6) Botinha em verniz charuto com presilhas no tom; 7) Sapato em verniz prêto, todo fechado, com salto torneado em pelica branca e preta.*

Panorama das artes

MONSTROS HOJE NO IBEU — Está prevista para às 21 horas, na Galeria IBEU, na Av. Copacabana, 610, a inauguração de uma exposição cujo título *O Monstro na Arte Brasileira* está despertando curiosidade no público. Os monstros trazem recomendação de Marc Berkowitz que diz não se tratar de uma escola nem de uma tendência: "É apenas a eterna preocupação do homem de chegar a têrmos com o desconhecido". Os expositores que os criaram, com exceção de Raul Pedrosa, estão vivos: Gulma, Helena Wong, Ivã Serpa, João Susuki, Kaiuca, Keating, Manuel Santos, Marcelo Grassmann, Mário Gruber, Nilton Cavalcânti, Paulo Osvaldo, Pindaro C. Branco e Renina Katz.

MINI-MOSTRA EM PAINEL — A Alitalia acaba de instalar em sua agência de Copacabana, na Av. Atlântica, 1936, um painel onde os artistas jovens poderão expor seus principais trabalhos. Isentas de quaisquer despesas, as obras ficarão expostas durante três semanas, sendo que a Alitalia publicará também um pequeno catálogo sôbre o artista. Os interessados já podem fazer suas inscrições, as quais obedecerão uma ordem cronológica. O painel com a primeira exposição foi inaugurado ontem, onde apresenta telas de Alda Lofego de Castro, pintora capixaba que já participou de exposições coletivas nas Galerias Gead, Monmartre-Jorge e Dezon.

do disco

SÉRGIO E BRASIL 66 — Sérgio Mendes vai concorrer ao Festival da Canção da TV Record. Já está preparando uma música com letra de Arino Matos Filho. Caso se classifique, Sérgio trará o conjunto Brasil 66 para interpretá-la nas finais. É plano de Sérgio, ainda, a inclusão no seu nôvo disco das canções: *Upa, Neguinho* e *Teresa Sabe Sambar*, de Francis Hime e Vinicius, e *O Mar É Meu Chão*, de Dori Caimi e Nélson Mota.

NÔVO DISCO DE ELIS — Elis Regina inicia na próxima semana a gravação de seu nôvo LP na Philips. Está selecionando as músicas, mas vem encontrando problemas porque a maioria dos compositores reserva suas melhores canções para o Festival da TV Record, em São Paulo. Elis vai gravar algumas músicas antigas de Carlos Lira e Tom Jobim e também duas músicas inéditas, O Amor Valeu, *de Dori Caimi e Nélson Mota, e* Samba de Maria, *de Francis Hime e Vinícius de Morais, além do clássico* Côr do Pecado, *de Bororó, com um arranjo moderno de Chico Morais.*

VIOLA DE ROBERTO CARLOS — Roberto Carlos vai concorrer ao Festival da TV Record com uma moda de viola de sua autoria, porque já se sabe que *iê-iê-iê* não terá vez no concurso promovido pela emissora de Paulinho Carvalho.

"BUFA BOI" — Depois do sucesso de Tributo a Martim Luther King *em São Paulo, Wilson Simonal e Ronaldo Bôscoli anunciam uma nova canção em que esperam repetir o sucesso. É* Bufa Boi, *que é um iê-iê-iê-jongo.*

CURTAS — Marília Medalha e Bimba serão os novos lançamentos da Philips em julho próximo. Já estão selecionando repertório.

— O MPB-4 acabou esta semana a gravação de seu LP na Elenco, onde os grandes destaques são *Um Frevo*, de Edu Lôbo, e *Meu Violão*, de Sidnei Miler, além de *O Grande Amor*, de Tom e Vinícius, gravado anteriormente por João Gilberto. É o último disco do MPB-4 na Elenco, já que o quarteto acaba de assinar contrato com a Philips.

— Já está pronto o LP de Gal Costa e Caetano Veloso, que a Philips espera lançar dentro de duas semanas com um coquetel de apresentação para a imprensa.

Panorama do cinema

CENTRO ACADÊMICO — A Escola Superior de Cinema da Faculdade São Luís, São Paulo, acaba de criar o seu Centro Acadêmico, batizado de Humberto Mauro. A diretoria é formada por Fábio Porchat de Assis (Presidente), João Galleparp (1.º Vice), Pedro Guilherme de Andrade (2.º Vice), Luís Antônio Moisés (Secretário-Geral), Vinício Pasquini (1.º Secretário), Maria Cecília Ulhoa Fiosi e Enso Baroni, Tesoureiros. Entre suas primeiras atividades, o Centro organizou um ciclo dedicado a Charles Chaplin, para o dia 9. O ciclo, além de projeções, inclui palestras e debates de Hélio Furtado do Amaral e Maurício Ritner.

FESTIVAL INTERNACIONAL — Sob os auspícios da Federação Canadense de Cinema Amador será realizado, durante a Exposição Universal de Montreal, um Festival Internacional de Cinema Amador, aberto a realizações de 16mm e 35mm. A condição indispensável para a inscrição do filme é que o mesmo deverá ter sido premiado anteriormente em festival nacional ou internacional de reputação conhecida e o regulamento define amador *como* um realizador cinematográfico sem assistência profissional e sem objetivos comerciais. (Qualquer pessoa que ganhe sua vida através do cinema está excluído). *A idade limite para participação no Festival é de 30 anos. Maiores informações poderão ser obtidas na Cinemateca do MAM, na Embaixada do Canadá (Pres. Wilson 165, 6.º andar) ou diretamente com a organização do Festival (Youth Pavilion, International Festival of Amateur Films, Expo'67, Administration Pavilion, Montreal, Canadá).*

"... E O VENTO LEVOU" — Já foi escolhida a data para o relançamento de *...E o Vento Levou*, será a 29 de junho, em São Paulo. O grande espetáculo de David O. Selsznick, apresentado pela Metro Goldwyn Mayer, desde o dia de sua estréia, há muitos anos, está sendo exibido, agora, em cópias de 70mm e som estereofônico.

NÔVO FRANKENHEIMER — O Extraordinário Marinheiro (The Extraordinary Seaman) *é o nôvo trabalho de John Frankenheimer, realizado logo após* Grand Prix, *e tem David Niven no principal papel, secundado por Faye Dunaway, Alan Alda e Mickey Rooney. A história se desenvolve no Pacífico, durante a Segunda Guerra Mundial.*

CO-PRODUÇÃO — Após o acôrdo de co-produção assinado pela Itália com a União Soviética, a Bulgária e a Romênia solicitaram às autoridades italianas a conclusão de acôrdos formais de co-produção cinematográfica. Uma delegação oficial búlgara estêve na Itália em fevereiro, e, nesse meio tempo, foi preparado um acôrdo de co-produção nas mesmas bases do firmado entre a Itália e a URSS, que a Bulgária declarou estar pronta para assinar, mas que a Itália deseja modificar em alguns pontos. A Romênia apresentará, através de sua Embaixada em Roma, um projeto de acôrdo de co-produção, tomando como modêlo o que foi concluído entre a Itália e França em setembro de 1966. Acôrdo semelhante foi assinado entre Itália e Rússia e já existe o pedido do Govêrno polonês para que um acôrdo de co-produção seja estipulado.

COMEMORAÇÃO — A Associação de Artes e Ciências Cinematográficas vai oferecer um churrasco comemorativo da inauguração de sua sede, na Rodovia Rio—Teresópolis, Km 12.

Editor Internacional do JORNAL DO BRASIL, Luís Edgar de Andrade foi ao Oriente Médio como enviado especial do JB com a missão de cobrir o lado árabe da guerra. Antes de conseguir atingir os postos-chaves, de onde vem acompanhando passo a passo a evolução dos fatos, Luís Edgar cumpriu uma viagem que se transformou em uma verdadeira epopéia, cheia de lances cômicos (e alguns quase trágicos), como êle nos conta neste artigo escrito ao sabor dos acontecimentos.

Como a viagem de Luís Edgar, seu depoimento cumpriu um estranho percurso em sua viagem para a redação, da pequena aldeia de El Saloum na fronteira egípcio-libanesa à Alemanha, de onde, por via aérea, chegou a Paris. De Paris para o Rio o telex transportou as atribulações de Luís Edgar.

MINHA GUERRA COM OS ÁRABES

Luís Edgar de Andrade

1 — A Febre Amarela

"Não fique triste, o senhor vai ficar apenas dois dias aqui, **only two days**, disse o Dr. Moustafa. O Dr. Moustafa Kamel, 35 anos, é o médico sanitarista do Pôsto de El Saloum, na fronteira da República Árabe Unida com a Líbia. El Saloum consiste em uma rua, entre o mar azul, muito manso, e as dunas cinzentas. Do outro lado das dunas está a Líbia, quer dizer, a liberdade. Posso voltar para lá, mas seria começar tudo de nôvo. Única saída: ficar encalhado 48 horas em El Saloum.

Meus companheiros de viagem, cinco egípcios e um turco, despediram-se desolados: "**Mr.** Andrade, é uma pena. Sabemos que o sr. precisa estar hoje no Cairo, mas não há de ser nada." Conhecemo-nos no Aeroporto de Roma, na longa espera pelo avião da Kingdom of Lybia Airlines. Estávamos viajando no mesmo carro, sem parar, há 24 horas. Alguns dêles eram membros da delegação egípcia à Conferência do GATT em Genebra. Intercederam por mim. Sem resultado.

El Saloum ensinou-me que o Brasil é um país extremamente perigoso. Ao Govêrno, atenção: todo brasileiro é um transmissor em potencial de febre amarela. Digam o que disserem a respeito do progresso nacional, somos para efeito externo os mosquitos do terceiro mundo. Tirei minha vacina contra a febre amarela às quatro da tarde do dia 6 de junho, segunda-feira. A vacina tem uma carência de seis dias, período de provável incubação da doença. Portanto sòmente poderei entrar na RAU no dia 12, sob pena de contaminar de febre amarela tôda a população egípcia.

Tento convencer as autoridades de El Saloum que tal fato não ocorrerá, que moro no Rio de Janeiro, que pode haver febre amarela no Brasil, mas não no Rio de Janeiro. Todos concordam que eu prossiga em minha viagem para o Cairo: os policiais, os guardas alfandegários, o chefe do pôsto de saúde. Menos o médico sanitarista. Seu colega aponta-lhe os dizeres em árabe, escritos à mão pelo Consulado egípcio no Rio de Janeiro, logo abaixo do visto em meu passaporte. Cuidado, pode ser que esteja escrito **matem e esfolem**, alguns amigos tinham-me advertido no Rio... Mas, evidentemente, se tratava de uma recomendação. O Dr. Moustafa continua irredutível. Êle chegou de Alexandria há dois meses e eu penso que precisa de alguém para conversar, nem que seja em inglês.

O grande problema é que era preciso chegar ao Cairo urgentemente. O Presidente Nasser tinha acabado de renunciar e, dentro em breve, começariam as manifestações de protesto. Só estava menos desesperado porque cinco minutos antes me devolveram a carteira, furtada durante a confusão, contendo tôdas as franquias telegráficas, duas passagens de avião, um retrato de estimação e diversos outros papéis.

Sem as franquias telegráficas estaria isolado do mundo em El Saloum. O ladrão, vendo que não tinha dinheiro, jogou-a no chão, gentil. Felicidade de pobre dura pouco: meia hora mais tarde, o telegrafista de El Saloum recusou-se a aceitar minhas franquias. Telegrafista é modo de dizer. De El Saloum ao Rio de Janeiro um telegrama faz as seguintes baldeações: primeiro é ditado por telefone à Cidade próxima de Matru, que por sua vez passa para Alexandria, que finalmente o transmite ao Cairo. O funcionário teria de ditar minhas longas matérias letra por letra, minutos a fio.

Compreendi que me encontrava na situação de virtual prisioneiro ao pedir o passaporte de volta. O médico carcereiro disse que não, que só poderia devolvê-lo no momento de minha partida, ao cabo da quarentena.

— Em regozijo pela meia volta de Nasser, os senhores vão-me deixar partir, propus.

Inútil. Os médicos egípcios são apegados ao regulamento. No pôsto de quarentena, ouvindo apenas a Rádio do Cairo em árabe, não tenho idéia do que realmente se passa no país. A guerra acabou ou não? Em todo caso pude observar, durante dois dias, em uma pequena aldeia egípcia, paupérrima, sem água encanada e sem esgotos, como a população reagiu aos últimos acontecimentos. Todo egípcio de mais de 18 anos pode não saber ler, mas possui um radiotransistor ou ouve o do vizinho; Marx não previu êsse instrumento de politização.

Embora não entenda árabe, noto na Rádio do Cairo duas constantes:

1) O locutor repete, dia e noite, os mesmos **slogans;**

2) Nestes textos as palavras **América** e **Britânica** aparecem de instante em instante; era preciso responsabilizar alguém pela derrota. Mas apesar dessa intensa propaganda antiamericana e antibritânica posso atestar que os egípcios estão, também, profundamente decepcionados com a União Soviética; êles esperavam que os russos interviessem na guerra da semana passada.

O rádio do Dr. Moustafa pode pegar as estações da Europa. Pergunto-lhe por que só ouve a Rádio do Cairo e responde com um ar de absoluta convicção: "Porque as notícias das rádios estrangeiras são mentirosas." Nestas condições não é de estranhar que o outro médico, o chefe do pôsto, tenha-me dito: "Nossa única esperança, agora, é a China."

Em Bengási, nada lembrava que a Líbia está em guerra, não fôssem as ruínas fumegantes da Embaixada dos Estados Unidos, da Embaixada da Grã-Bretanha e do Centro Cultural Americano. Quis fotografar os prédios e me dissuadiram: "Nem pense nisso. Em país árabe, fotografia é um negócio muito perigoso, só se pode fotografar com permissão."

Perto da Embaixada da RAU, há uma igreja católica. Na sacristia um padre me disse: "Segundo a rádio italiana, a guerra já acabou." Por volta de uma hora da tarde, apareceram três camionetas; Suat Turker, do **Jornal Millyiet**, de Istambul, e eu conseguimos lugares em uma delas, a 35 dólares cada um. Na pressa de chegar ao Cairo, o motorista só parava quando havia necessidade de colocar gasolina. Passamos 24 horas a pão e água, ou mais precisamente, a biscoitos e soda limonada.

Devido ao toque de recolher, prevíamos que teríamos de parar ao pôr do sol, mas as autoridades policiais nos deram permissão de prosseguir viagem à noite. Em verdade seria ridículo temer um bombardeio israelense na Líbia. Tinha esperança de passar um último telegrama para o jornal ao chegar a Tobruk, nome que evoca uma batalha da Segunda Guerra Mundial. Passamos a noite lá, com tudo fechado. Perto das quatro da manhã, tivemos de parar à espera de que, ao nascer do sol, os egípcios abrissem a fronteira. Dentro do carro era muito apertado, estirei-me na estrada e dormi.

Aqui, em El Saloum, soube que a vacina contra febre amarela tem período de carência. No meio da discussão sôbre se devia ou não ficar de quarentena, a rádio anunciou qualquer coisa e dentro da pequena sala do pôsto sanitário todos bateram palmas, emocionados. Nasser tinha voltado atrás. Não ia mais renunciar.

2 — A Guerra Vista da Aldeia

El Saloum — Desde manhã cedo, na sexta-feira, a rádio do Cairo vinha anunciando que o Presidente Nasser faria importante pronunciamento depois das preces semanais. Sexta-feira é o domingo dos árabes, êles não trabalham nesse dia. No domingo, sim.

O Presidente só falou às sete da noite. Òbviamente se pronunciou em árabe e não entendi patavina. Ouvi-o no rádio do carro, durante a viagem de Bengási para El Saloum. A emoção embargava sua voz. Pelo silêncio preocupado de meus companheiros egípcios devia estar dizendo algo de excepcional: o locutor que o sucedeu começou a chorar no microfone. Depois disso a Rádio do Cairo passou a transmitir cânticos militares.

— O que é que Nasser disse? — indaguei curioso. Explicaram-me, muito discretamente, que renunciou à Presidência da República, depois de fazer pùblicamente uma **autocrítica**.

A julgar pela reação dentro da camioneta, a derrota diante de Israel e a renúncia do líder nacional deixaram os egípcios em estado de choque. Só vi coisa parecida uma vez na vida. No Rio de Janeiro, quando as rádios anunciaram o suicídio de Vargas.

Recapitulando o que se passou, não foi fácil chegar à fronteira egípcia. O avião de Roma chegou a Bengási às quatro da manhã. Fiquei escrevendo até às seis no hall do Bengási Palace Hotel. Na portaria me aconselharam a tentar uma condução na Embaixada da RAU; embora se pense que a Capital da Líbia é Trípoli, o Rei e as Embaixadas estão em Bengási. O Encarregado de Negócios Egípcios recebeu-me na porta, de pijama. Às sete da manhã, na saleta, estavam vários passageiros de nosso avião da Kingdom of Lybia Airlines, inclusive o Ministro de Obras Públicas da RAU. Não foi fácil conseguir condução para o Cairo; sendo sexta-feira, os táxis não queriam viajar.

3 — Uma Sessão de Linchamento

El Saloum — É domingo, faz um calor terrível e as môscas insistem em pousar em minha testa. Não adianta enxotá-las. Todos os árabes usam algodão branco, só eu estou de terno escuro sob o sol abrasante. De repente, uma idéia inspirada no filme **Lawrence da Arábia**. Por que não comprar um traje árabe? Burlando a vigilância do hospital, entro em um armazém de secos e molhados da única rua de El Saloum.

O velho que me atende morou na Líbia durante a guerra e fala um pouco de italiano. Entende-me às mil maravilhas. Vende-me um gorro de lã branco, que mantém a temperatura na cabeça fresca, umas calças de algodão fino, imensamente largas nas coxas, mas apertadas no calcanhar, e o camisolão do mesmo tecido que se veste por cima da calça. Mudo de roupa nos fundos da loja. Só me esqueci de comprar sandálias. Êste, como se verá depois, foi meu êrro.

— **Adesso io sono arabe** — digo em um italiano aproximativo e o vendedor fica de certo modo comovido. Os outros fregueses batem palmas, na gozação. Meto minha roupa ocidental em um saco de papel e volto calmamente para o hospital, com os cabelos despenteados e a barba de quatro dias — dois de viagem e dois de protesto.

No período de incubação de minha suposta febre amarela, o regime é quase penitenciário. Estou proibido de afastar-me da área do hospital. Mas, como não há água nem refeitório, tenho permissão duas vêzes por dia de ir ao Hotel de El Saloum, o único do lugar, que fica a 200 metros de distância, para tomar banho e fazer refeições. No primeiro dia, descubro que o hotel só tem uma toalha de banho para todos os hóspedes. Compro uma. O **menu** é fixo: carne de carneiro com feijão branco. O hospital, por sua vez, não prima pela limpeza. Puseram em minha cama um lençol imundo. Percebi mais tarde que, não havendo outro, o médico cedera o dêle, passando a dormir no colchão. Nas primeiras saídas, um guarda egípcio ia sempre me acompanhando. Mais tarde ganhei confiança e me deixaram sair sòzinho.

Foi em uma dessas escapadas que comprei o traje local. Ao voltar para o pôsto, vestido de árabe, supunha que passasse perfeitamente por um sujeito da terra. Mas, no caminho, um jovem de seus 25 anos me abordou. Disse algo em voz baixa, que pareceu até uma senha. Caí na tolice de responder: "Sorry, I Don't Speak Arab."

Para que fui dizer isso? Sem mais nem menos agarrou-me em uma chave de pescoço. Tentei me defender, mas a essa altura dois outros sujeitos puxaram o embrulho em que estavam a minha roupa, o dinheiro e os documentos. A primeira impressão: tratava-se de um assalto em pleno dia, coisa que acontece no Leblon com as melhores famílias. Vai ser o diabo ficar em El Saloum, isolado do mundo, sem papéis e sem tostão, pensei.

De um momento para outro, uma verdadeira multidão de árabes saídos não sei de onde, em pleno sol, me cercou, a gritar de forma ameaçadora. Multidão é exagêro. Mais ou menos 12 sujeitos. Aí compreendi que ia ser linchado; a perspectiva, para ser franco, não me pareceu agradável. Mais dois minutos e meu camisolão branco, nôvo em fôlha, estaria em frangalhos. Será que êste traje é sagrado? Será que só os muçulmanos podem vesti-lo? A medir pelos berros, êles estavam com muita raiva. No mínimo, pensam que sou judeu. E, agora, Luís Edgar, como explicar que você é apenas do Ceará? Um dos sujeitos puxou o revólver e quis me levar para o poste mais perto.

— I'm not from Israel. I'm Brazilian. De repente me ocorreu uma palavra árabe que aprendi na Argélia em 196[illegible]: **Yaya,** que significa **viva.** Gritei **Yaya Nasser** e a coisa melhorou. Nessa hora apareceu, providencialmente, o guarda do hospital, que me livrou da multidão enfurecida. Fomos todos, possíveis linchadores e quase linchado, para o pôsto policial, onde me pediram desculpas por terem pensado que eu fôsse espião de Israel. Muita pretensão porque, tirando um rebanho de cabra e uma-dúzia de casebres, não há grande coisa a espionar em El Saloum.

Agora servido [illegible] intérprete, perguntei como descobriram que eu não sou árabe:

— Por causa dos sapatos.

Mo[illegible] da história: em país árabe não se permite meia fantasia.

O QUE HÁ PELO MUNDO

TEATRO MÓVEL

O Century Theatre, conhecido teatro móvel da Grã-Bretanha, receberá êste ano uma ajuda de 30 mil libras esterlinas do Conselho de Artes.

Esta soma é em 13 mil libras superior à anteriormente dada pelo mesmo Conselho àquele teatro e representa um reconhecimento ao êxito obtido pelo Century em levar o teatro a áreas do país onde existem poucos teatros permanentes.

Êste teatro, com platéia de 225 lugares, palco, vestiários, casa de fôrça e cozinha pode ser fàcilmente acomodado em 24 caminhões e *trailers*. É capaz de percorrer distância de 150 km em três dias, neste tempo incluído o espaço que vai do encerramento do espetáculo em uma cidade ao seu início em outra.

O Century está realizando agora sua segunda *tournée* pela região noroeste da Inglaterra com um repertório que inclui *The Importance of Being Earnest*, de Oscar Wilde; *The Rivals*, de Sheridan; *Waiting for Godot*, de Beckett e *Who's Afraid of Virginia Woolf*, de Edward Albee.

TRIPULAÇÃO FEMININA

Trinta e nove moças formaram durante quinze dias a primeira tripulação inteiramente feminina, a fazer navegar a famosa escuna *Sir Winston Churchill*, da Associação Britânica de Treinamento de Navegação a Vela.

Algumas das moças — cujas idades variavam de 16 a 21 anos — já tinham experiência de navegação a vela, mas muitas tiveram agora seu primeiro contato com essa atividade. Entre as jovens estavam integrantes do corpo feminino da Marinha Real, estudantes de enfermagem, professôras, secretárias, outras empregadas de escritório e policiais.

Elas se revezaram no leme, no trabalho com as velas, na ajuda na cozinha e na limpeza e arrumação. Também tiveram oportunidade de ganhar experiência em navegação, rádio, manutenção de velas etc.

Em seu regresso a Portsmouth, em 9 de junho, as moças receberam a bordo o Príncipe Philip, patrono da Associação e que fêz sua primeira visita à escuna, que tem 300 toneladas.

Especialistas lêem a tela do Aeroporto

AEROPORTO COM SEGURANÇA

O Instituto Federal de Segurança de Vôo, em Francforte (República Federal da Alemanha), está colhendo experiências com um aparelho provido de tela destinado a informar qualquer situação do tráfego aéreo na região defronte ao aeroporto. Os aviões que giram em tôrno de Francforte — segundo as estatísticas o terceiro da Europa — assim como os aviões que decolam e aterrissam, são localizados por radar e seus trajetos acumulados em um computador eletrônico e reproduzidos na tela em frações de segundos. Os especialistas tiram suas deduções da imagem e dão ordem a que os aviões aterrissem por intermédio da radiotelefonia.

Panorama da música

Georg Schmid, notável violinista, fará uma apresentação com Hugo Steurer sexta-feira na Sala Cecília Meireles, em concêrto promovido pelo ICBA

CONCURSO DE PIANO — Dona Hebe Machado Brasil, da Associação Baiana de Arte, remete os regulamentos do VI Concurso Nacional de Piano da Bahia, que terá lugar naquele Estado em julho de 1968 e no qual poderão inscrever-se os jovens pianistas de todo o Brasil, até 30 anos de idade. Para maiores esclarecimentos, endereçar-se à Prof.ª Nair Alves Novais, Laranjeiras, 226, ap. 204.

CURSO DE VIRTUOSIDADE — A prof.ª Alda Caminha está realizando no Conservatório de Música de Belo Horizonte, sob os auspícios daquela Universidade, um curso de virtuosidade sôbre os Estudos de Chopin.

BRASIL NO URUGUAI — Vitalina Vidal Brasil realizou em Montevidéu uma série de três recitais-conferência, num Ciclo Evolutivo da Música Pianística Brasileira. Tocou obras selecionadas, de Brasílio Itiberê, Levy, Osvald, Nazareth, Nepomuceno, Barroso Neto, Cosme, Fernandes, Siqueira, Gnattali, Santoro, Frutuoso Viana, Guarnieri, Mignone, Vila-Lôbos.

CONCURSO LORENZO FERNANDEZ — A Academia de Música Lorenzo Fernandez realizará no dia 4 de novembro dêste ano, o concurso para piano com o objetivo de divulgar a obra de seu ilustre patrono. O concurso está aberto para alunos de qualquer estabelecimento de ensino oficial ou particular. Informações na Secretaria, à Rua D. Mariana, 17, fone 26-8652.

PETER MAAG — O conhecido maestro suíço Peter Maag regerá uma série de concertos no Teatro Colón de Buenos Aires, atuando pela primeira vez na América do Sul; depois de outros concertos em Lima, e antes de voltar para o Volksoper de Viena — do qual é o diretor estável — terá dez dias livres, de 20 a 30 de agôsto. Será possível que nem OSB, nem OSN ou Teatro Municipal possam aproveitar o ensejo para um bom concêrto carioca?

internacional

BUSCA DO SUCESSO ANTIGO — Aos 54 anos, Frankie Laine, velho conhecido da juventude da década dos 40 (Jezebel, Rose, Rose I Love You etc.) e também pelas baladas que eram uma espécie de marca registrada dos westerns (High Noon, Gunfight at OK Corral, Black Gold etc.), tenta recolitar o sucesso antigo com a gravação de I'll Take Care of Your Cares. Sem se deter no ostracismo em que sua carreira estêve jogada nestes últimos anos, Frankie Laine demonstra confiança no futuro: "se a gente consegue manter uma boa aparência, sentir-se bem e continuar com uma boa voz, por que se importar com a idade?"

TV AMERICANA EM QUESTÃO — Depois das gigantescas compras de filmes de cinema para a TV (alguns dos quais já estão sendo exibidos no Brasil, em dublagens primárias), das tentativas de estabelecimento de canais de TV não comerciais, os grandes estúdios da TV Americana têm mantido vários encontros em que tentam encontrar a saída para os seus problemas. Nesta busca da saída, Julian Goodman concedeu entrevista a uma das revistas especializadas em TV: "— não creio que a TV sofra modificações radicais nos próximos dez anos. Evidentemente, surgirão alterações como as que estamos fazendo no momento. Depois de uma pesquisa de mercado chegamos à conclusão de que os espectadores desejam programas maiores e um nôvo planejamento já está sendo pôsto em execução. A série Virginian, por exemplo, passará para noventa minutos. Quanto ao problema dos circuitos de TV não comercial, não creio que isto venha a constituir um problema mais sério. Os Estados Unidos estão em crescimento e creio que há lugar para todos.

Enquanto Goodman distribuía estas declarações, o Newsweek, revista americana noticiosa semanal, publicou extensa reportagem sôbre as lutas de bastidores dos grandes consórcios de TV americanos contra os circuitos não comerciais.

CONTRA BEN CASEY — Vince Edwards — mais conhecido como Dr. Ben Casey da série de TV — após o término de seu contrato tenta estabelecer novas formas de sobrevivência: comprou novos ternos, montou um protesto e é visto nas noites hollywoodianas com as mais belas starlets. Embora todos êstes atos de grande deliberação, o talento do ator ainda não conseguiu ser demonstrado, não por culpa dêle — segundo suas próprias declarações — mas "em virtude de um estranho preconceito que os produtores de cinema têm contra os atôres de TV". O injustiçado Edwards considera "idiotas os produtores que dependem do papel que desempenhei em TV para julgar o que posso fazer em cinema. Como Paul Newman, Marlon Brando, Burt Lancaster e Steve Mc Queen."

O que há para ver

CINEMAS

ESTRÉIAS

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS (Il Vangelho Secondo Matteo), de Pier Paolo Pasolini. O marxista Pasolini, fiel à letra do Evangelho, mas exaltando sobretudo o homem e a urgência de atuar, transformar o mundo. Um bom filme, superpremiado. Com Enrique Irazoque, Marguerita Caruso. **Art-Palácio-Copacabana:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

A RODA GIGANTE (Das Riesenrad), de Geza Radvanyi. Versão alemã da peça teatral **The Four Poster (O Leito Conjugal)**, de Jan de Hartog, com O. W. Fischer e Maria Schell nos papéis interpretados em Hollywood por Rex Harrison e Lilli Palmer. **Império:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (18 anos).

Maria Schell: A Roda Gigante

TOBRUK (Tobruk), de Arthur Hiller. Episódio da Segunda Guerra Mundial. Com Rock Hudson, George Peppard, Guy Stockwell, Nigel Green. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. — **Santa Alice:** 14h50m — 17h — 19h10h — 21h20m. (10 anos).

DESESPÊRO D'ALMA (Dark Purpose), de Vittorio Sala. Melodrama de suspense, em co-produção, filmado nos cenários de Amalfi, Itália. Com Rossano Brazzi, Shirley Jones, George Sanders, Giorgia Moll, Micheline Presle. **Scala, Rio:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (16 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU (Hot Enough for June), de Ralph Thomas. **Thriller** inglês, com Dirk Bogarde, Sylva Koscina, Robert Morley, Leo McKern. Côres. **Bruni-Flamengo.** (10).

O FORTE DA TRAIÇÃO (Madman's Fort), de Leo Joannon. Embora lançado por via americana (título idem), é uma realização francesa. Assunto: um episódio da Guerra do Vietname. **Art-Palácio-Tijuca, Art-Méier:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

O PEQUENO SOLDADO (Le Petit Soldat), de Jean-Luc Godard. Drama: terrorismo à margem da Guerra da Argélia. Com Michel Subor, Anna Karina. Hoje, amanhã e sexta o programa será substituído pelo **Festival de Cinema Polonês de Animação**, voltando a ser apresentado sábado e domingo. **Paissandu:** 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE (L'Armatta Brancaleone), de Mario Monicelli. Comédia satírica. Com Vittorio Gassman, Catherine Spank, Enrico Maria Salerno. Côres. **Ópera, Caruno, Bruni-Saenz Peña.** (18 anos).

UM BIRUTA EM ÓRBITA (Way, Way Out), de Gordon Douglas. Comédia com Jerry Lewis, Connie Stevens, Dick Shawn. — **Capitólio, Rian, Miramar, Carioca:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

OS AMORES DE UMA LOURA (Lásky Jedné Plavovlásky), de Milos Forman. As fantasias amorosas e a primeira desilusão de uma jovem operária. Um dos filmes mais elogiados da produção tcheca. **Coral, Caruso.** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (18 anos).

A CORTINA RASGADA (Torn Curtain), de Alfred Hitchcock. Uma realização realmente hitchcockiana, apesar das implausibilidades do roteiro. — Luta por segredos nucleares na Alemanha comunista; o problema do protagonista, um cientista americano (Paul Newman), é voltar ao seu mundo depois de atravessar a cortina. Com Julie Andrews, Lila Kedrova, Hansjoerg Felmy. Côres. **Odeon:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

UM HOMEM... UMA MULHER... (Un Homme et une Femme), de Claude Lelouch. Um filme bonito, feito em função da inventiva do diretor-fotógrafo. Grande Prêmio de Cannes 1966, e Oscar de melhor filme estrangeiro. Com Anouk Aimée, Jean-Louis Trintignant, Pierre Barouh, Simone Paris. **Venosa:** 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

COM LICENÇA PARA MATAR (Licensed to Kill) — Aventura de agente secreto inglês, em côres. Com Tom Adams, Charles Vine e George Pastell. **Pathé, Metro-Copacabana, Tijuca, Azteca, Pax, Faratodos, Maurá:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22. **Pathé** a partir de 12h. (18 anos).

OS INCRÍVEIS NESTE MUNDO LOUCO, de Brancato Junior. Musical iê-iê-iê. Prod. nacional. Com o conjunto Os Incríveis. **Condor (Copacabana).** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

AQUÊLE HOMEM DE CINZENTO (The Man in Grey), de Leslie Arliss. Drama inglês. Com James Mason, Stewart Granger e Margaret Lockwood. **Alvorada.** (18 anos).

JUDITH (Judith), de Daniel Mann. Sophia Loren no papel de uma judia alemã utilizada para captura de um criminoso de guerra, seu marido. Direção convencional, filme inconvincente. Com Peter Finch. Baseado numa história de Lawrence Durrel. Côres. **Festival, Bruni-Copacabana, Britânia, Regência.** (10 anos).

O MUNDO ALEGRE DE HELÔ (Brasileiro), de Carlos Alberto de Sousa Barros, baseado na peça **Rua São Luiz, 27, 8.º**, de Abílio Pereira de Almeida. Juventude em fase de descoberta do sexo, cenário de alta burguesia. Colaboração de Nélson Rodrigues no roteiro e diálogos. Com Irene Stefânia, Luís Pellegrini, Célia Biar, Márcia de Windsor, Leila Diniz, Fregolente, Jorge Dória, Cláudio Marzo, Jaime Filho. **Palácio, Roxy, América:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

COMO APRENDI A AMAR AS MULHERES (Come Imparai ad Amare le Done), de Luciano Salce. Comédia erótica. Com Robert Hofman, Elza Martinelli, Anita Ekberg e Romina Power. No **Condor** (L. do Machado) — 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

VIKINGS, OS CONQUISTADORES (The Vikings), de Richard Fleischer. Aventura bem realizada, em côres. Com Kirk Douglas, Tony Curtis, Janet Leigh, Ernest Borgnine. **Vitória, Copacabana, Leblon:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (10 anos).

UMA MULHER É UMA MULHER (Une Femme est une Femme), de Jean-Luc Godard. Brincadeira de **vanguarda** sem classificação em qualquer gênero. Côres. Com Anna Karina, Jean-Paul Belmondo, Jean-Claude Brialy. **Alaska.** (18 anos).

EXTRA CONJUGAL (Extra Conjugale), de M. Franciosa, M. Guerrini e Giuliano Montaldo. Comédia com um episódio realmente interessante (o terceiro: **A Espôsa Sueca**) na linha picaresca do cinema italiano. Com Renato Salvatori, Maria Perschy, Gastone Moschin, Liana Orfei, Lando Buzzanca. **Riviera.** (21 anos).

ESPECIAIS

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris) — de Vincent Minelli. Musical, com Gene Kelly, Leslie Caron. Complemento: **Carlos Gomes: O Guarani** — de Humberto Mauro. Hoje, às 20h30m no Auditório de **O Globo.** Promoção da Cinemateca.

BRUTALIDADE (Brute Force) — de Jules Dassin. Filme da fase americana do diretor, com Burt Lancaster no elenco. Complemento: **Rembrandt, O Pintor do Homem**, de Bert Haanstra. Hoje, às 21h 30m, no Auditório do Colégio André Maurois.

PEQUENA MOSTRA DO CINEMA POLONÊS DE ANIMAÇÃO — Seleção de desenhos poloneses, realizados entre 1958 e 1966. Sessões às 19h — 20h40m e 22h20m, hoje, amanhã e sexta, no **Paissandu.** Hoje será apresentado como complemento o curto (não desenho), de Roman Polanski **Dois Homens e um Armário.** Promoção da Cinemateca.

TEATRO

OS 7 GATINHOS, de Nélson Rodrigues. Dir. de Álvaro Guimarães, figurino e cenografia de Roberto Franço. Com Fregolente, Thelma Reston, Érico de Freitas e outros. Apresentação do **Teatro Popular da GB — Miguel Lemos.** — Rua Miguel Lemos, 51 (tel. 56-1954), 21h30m; sáb. 20h30m e 22h30m; vesp. 5a., 17h, e dom., 18h e 21h. Últimos dias.

PÁSSARO NO CHAPÉU — Peça baseada em Cassiano Ricardo pelo **TEUEG.** — Sextas e sábs. às 21h. Dom. às 19h. — **Parque Laje — Teatro da IBA.**

BEIJO NO ASFALTO — De Nélson Rodrigues. Apresentação do Grupo Carreta. **Direção** de Nílton Santos. Com Andrus Chediak, Vera Setta, Jones Botsman e Rubem de Araújo. **Teatro Dulcina.** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (32-5817) — Diàriamente às 21h. Quinta e dom. vesperal às 17h. — Últimas semanas.

NEGRA MEOBEM — Comédia de François Campaux. Dir. de Antônio de Cabo. Com Lady Hilda, Raul da Matta e outros. **Serrador.** Rua Senador Dantas, 13; (32-8531); 21h15m, sáb. 20h e 22h 15m; vesp. 5.ª 16h e dom. 17h.

RICARDO BANDEIRA — **Autobiografia Precoce**, de Evtuchenko e poemas de Malacoviski. Produção, direção, interpretação e adaptação de Ricardo Bandeira — **Mini-Teatro** — Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). Diàriamente às 17h. Segs. às 21h.

PAZ NA TERRA — de Hélio Flávio. Apresentação do Grupo Dimensão. Com Esther Melinger, Hélio Flávio e Izad Thame. Diàriamente às 21h. **Teatro República.**

ÚLCERA DE OURO — Inteligente incursão brasileira no terreno da comédia musical à maneira americana, e divertida sátira sôbre o papel da publicidade na vida atual. Texto de Hélio Bloch, músicas de Roberto Menescal, Oscar Castro Neves e Edino Krieger. Dir. de Léo Jusi. Com Marília Pêra, Augusto César, Cláudio Cavalcânti, Flávio Migliaccio e outros. **Santa Rosa.** Rua Visconde de Pirajá, 22 (47-8641); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; vesp. 5.ª 17h e dom., 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Original espetáculo com uma inteligente encenação de **A Exceção e a Regra**, de Brecht, na primeira parte, e com poemas de Brecht e divertidas crônicas de Sérgio Pôrto na segunda. Dir. de Antônio Pedro. Com Camila Amado, Jaime Barcelos, Mílton Carneiro e Aldo de Maio. **Mini-Teatro.** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (tel. 57-6651). 22h; sábado, 20h e 22h30m — 17h —

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna: histórias populares do Nordeste, uma das quais apresentada à maneira do **Mamulengo.** Espetáculo colorido e divertido. Músicas de Capiba. Dir. de Luís Mendonça. Com Agildo Ribeiro, Ilva Niño, Rafael de Carvalho, e outros. 21h30m; sáb. 20h e 22h 15m Vesp. 5a., 16h30m e dom. 18h. **Teatro Arena — Opinião** — Rua Siqueira Campos, 143. — (32-5817).

VOLTA AO LAR — Drama de Harold Pinter. A volta do **filho pródigo** ao seio de uma estranha família provoca conseqüências imprevisíveis. Direção de Fernando Tôrres, com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ziembinsky Delorges Caminha, Paulo Padilha e Cecil Thiré. **Gláucio Gil.** Praça Cardeal Arcoverde (37-7003): 21h 30m, sáb. 20h15m e 22h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h.

Fernanda Montenegro: A Volta ao Lar

BOA TARDE, EXCELÊNCIA — Comédia de Sérgio Jockyman. Sátira sôbre um deputado sem caráter. Com Nicette Bruno, Paulo Goulart e Lutero Luís. Direção de Antônio Abujamra. — **Teatro Mesbla**, Rua do Passeio, 42/56 (42-4880) — Diàriamente às 21h. Dom. às 18h e quinta-feira, às 16 horas.

A MEGERA DOMADA — Comédia de Shakespeare. Espetáculo alegre e colorido, especialmente destinado ao público estudantil, inaugurando as atividades do grupo **Teatro Clássico.** Dir. de Benedito Corsi. Com Marília Pêra, Gracindo Jr., Flávio Migliaccio, Helena Inês, Luís Linhares, Ivã Cândido, Jaime Barcelos e outros. **Opinião**, R. Siqueira Campos, 143. Tel. 36-3497. Preço NCr$ 5,00 — estudantes NCr$ 2,00 — Censura livre. 2as., 3as., 4as., 6as. e sáb. às 16 horas.

O CORONEL DE MACAMBIRA — Peça folclórico-poética de Joaquim Cardoso baseada no bumba-meu-boi e encenada com alto rendimento visual pelos universitários do TUCA-Rio. Dir. de Amir Haddad. Música de Sérgio Ricardo. **Ginástico**, Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). Diàriamente às 21h. Vesp. dom. 18 horas. Sáb. às 20h e 22h. Últimas semanas.

MEIA VOLTA VOU VER — Seleção de textos sôbre o Brasil de hoje, coordenada por Oduvaldo Viana Filho. Produção do Grupo Opinião. Dir. de Armando Costa. Com Hugo Carvana, Odete Lara, Oduvaldo Viana Filho e outros. **Bôlsa.** Pça. General Osório, 28. (27-3122) — 21h30m, sáb. 20h e 21h30m; vesp. 5a., às 16h30m. e 20h.

DOIS PERDIDOS NUMA NOITE SUJA — Drama do jovem autor paulista Plínio Marcos, bem recebido em São Paulo. Dir. de Fauzi Arap e Nélson Xavier. Com Fauzi Arap e Nélson Xavier. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (22-0367); 21h, sáb. 20h e 22h; dom. 18h e 20h. — Últimas semanas.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n.º 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras. 21 horas.

REVISTAS

VEM QUENTE QUE ESTOU FERVENDO — Espetáculo de travesti. Com Rogéria. **Rival.** Rua Álvaro Alvim 33/37 (22-2721); 20h e 22h, vesp. 5.ª e dom., 15h.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2 (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 23h. 2.ª-feira — **Bonecas de Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

PÕE TUDO NO NEGÓCIO — Revista produzida por Américo Leal — **Recreio:** R. Pedro I, 53 — Tel. 22-8164 — Sessões contínuas das 18h às 20h, das 20 às 22h e das 22h às 24h.

"SHOW"

ÊLEN DE LIMA E TERESINHA ALVES — **Lisboa à Noite.** — Rua Cinco de Julho n.º 305. **Couvert:** NCr$ 2,50.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA, No **Fado** — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296, Telefone 36-2026 — **Couvert:** NCr$ 2,50.

FRANCISCO JOSÉ E MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY, ... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, 2 shows: às 21 horas e 1 hora — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ .... 3 — **Fred's** — Av. Atlântica.

ELIANA PITTMAN — **É Preciso Cantar** — **Rui Bar Bossa** — Rua Rodolfo Dantas. À 1 hora de têrça-feira a domingo. **Couvert.** NCr$ 12,00.

SHOW DE SAMBA — Diàriamente às 22h e 24h. **Café-Concêrto Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

CARMINHA MASCARENHAS, LÚCIO ALVES E TRIO ZÉ MARIA — **Boate Meia-Noite**, Copacabana Palace — música para dançar com o conjunto de Oscar Galenti. — Aberto a partir das 22h. **Couvert:** NCr$ 12,00.

MUG'STONES — **Candelabro** — Rua Xavier da Silveira, 13. — (36-6037).

APITO NO SAMBA — **Show** musical, com Ernâni Filho, Jonas Moura e outros. **Gaslight** — aberto a partir das 17h para drinques.

CANECÃO — Cervejaria com capacidade para duas mil pessoas. **Shows** contínuos. Na entrada do Túnel Nôvo — **Couvert:** NCr$ 1 500.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

OS CORRUPTOS — De Lillian Hellman. Tradução de Tati de Morais e Clarice Lispector. Direção de João Augusto e cenários de Gianni Ratto. Com Tônia Carreiro, Alzira Cunha, Célia Biar, Ari Coslov, Paulo Gracindo e outros. Estréia sexta-feira no **Teatro Maison de France.**

O CAVALO DESMAIADO — De Françoise Sagan, com direção de Carlos Kroeber e cenários de Túlio Costa. Laura Suarez, Henrique Martins, Márcia de Windsor, Rubem de Falco e Paulo Araújo — **Teatro Copacabana.** Estréia dia 27 de junho.

QUERIDINHO — de Charles Dyer. Comédia dramática de dois personagens, precedida de excelentes críticas londrinas. Trad. Sérgio Viotti. Dir. de Martim Gonçalves. Com Jardel Filho e Sérgio Viotti. Estréia 29 de junho no **Teatro Princesa Isabel.**

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR — De Carlos Aquino e Antônio Bivar. Direção e cenários de Álvaro Guimarães e Roberto Franco. Com Tânia Scher, Ênio Gonçalves, Esther Mellinger, Margot Baird e outros. **Teatro Miguel Lemos.** Estréia 4 de julho.

I DUE GEMELLI ITALIANI — Comédia, de Carlos Goldoni. Visita do Teatro Stabile de Gênova. Dir. de Luigi Squarzina, com Alberto Lionello, Sílvia Monelli e outros. **Municipal** — Sòmente 27 e 28 de junho.

ÉDIPO REI — tragédia de Sófocles. Uma das obras-primas do classicismo grego. Dir. Flávio Rangel. Com Paulo Autran, Teresa Raquel, Isabel Ribeiro e outros. **República.** Estréia 7 de julho.

O SÉTIMO DIA — de Ari Chen, apresentação do Grupo Ariel. Direção de Rubens Rocha Filho, com Ida Gomes, Miguel Rosemberg, Carlos Vereza, Lícia Magna, Maria Esmeralda e outros. Estréia 8 de julho, no **Teatro João Caetano.**

O GOLPE — Comédia macabra de Joe Orton, escolhida pelos críticos londrinos como o melhor texto de 1966. Dir. de Maurice Vaneau; com Rozita Tomás Lopes, Ítalo Rossi, Emílio Di Biasi. Produção da Cia. Carioca de Comédia. **Ginástico.** Estréia em julho.

A VIÚVA IMORTAL — Comédia de Millôr Fernandes. Direção de Geraldo Queirós, com Maria Sampaio, Gracindo Jr., Susy Arruda e Lafaiete Galvão. **Teatro Nacional de Comédia.** Estréia dia 12 de julho.

MÚSICA

TARU VALJAKKA — soprano finlandês — **Clube dos Caiçaras** — Hoje, às 18h30m.

ARTA FLORESCO — soprano rumeno — **Cecília Meireles** — Hoje, às 21h.

JOSÉ MAURÍCIO — conferência de H. R. Fernandes Braga — **Escola de Música**, hoje, às 17h.

CONCURSO INTERNACIONAL DE CANTO — **Municipal** — Amanhã, às 20h45m.

DUO STEURER-SCHMID — promoção do Instituto Cultural Brasil-Alemanha — **Cecília Meireles**, sexta-feira às 21h e na **TV Globo** domingo às 10h.

CORPO DE BAILE DO TEATRO — **Municipal** — sexta-feira às 20h45m e domingo às 16h30m.

OSB — maestro Johannos, tendo como solista Nélson Freire. **Municipal**, sáb. às 16h30m.

NORMA LEHER — contralto argentino — **Cecília Meireles**, sáb. às 21h.

GABRIEL FAURE — Conferência de Arnaldo Rebello, com L. Podoroiski — **Escola de Música** — Seg. às 17h.

VILA-LÔBOS — Conferência de Dulce M. Lamas — **Cons. Bras. de Música**, têrça-feira, às 17h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso, 8, 7.º andar. — Filmes — sexta-feira, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB INFORMA — 7h30m — 12h30m — 18h30m — 21h30m.

MARCA DO SUCESSO — 12h15m e 18h15m.

REPÓRTER JB — 8h30m — 9h30m — 10h30m — 11h30m — 14h30m — 15h30m — 16h30m — 17h30m — 20h30m — 23h30m — 0h30m.

INFORMATIVO AGRÍCOLA — 6h 30m, de 2.ª a domingo.

PRIMEIRA CLASSE — 13h05m — **Minueto, 2.º Mov. da Serenata n.º 10 em Si Bemol Maior, K. 361, Para 13 Instrumentos de Sôpro**, de Mozart * **Jovem Julieta e Máscaras**, do bailado **Romeu e Julieta**, de Prokofiev * **Panis Angelicus**, de Franck * **Rondino Sôbre um Tema de Beethoven**, de Kreisler * **Marcha Nupcial**, de **O Sonho de Uma Noite de Verão**, de Mendelssohn * **Lundu**, da **Marquesa de Santos**, de Vila-Lôbos * **Danúbio Azul** (valsa), de Strauss, — 22h05m — Abertura de **Oberon**, de Weber * **Rapsódia Espanhola**, de Ravel * **Allegro Brilhante em Lá**, de Mendelssohn * **Sinfonia n.º 94 em Sol Menor (Surprêsa)**, de Haydn.

RÁDIO MEC

VIOLÃO DE ONTEM E DE HOJE — Focaliza, hoje, às 16h30m, Mauel Ponce, na interpretação de Maria Lívia São Marcos.

O NOME DO DIA — Apresentará, hoje, às 11h30m, o poeta pernambucano, Ascenço Ferreira.

ANTOLOGIA DO PIANO — Dedicado à obra de Brahms. Hoje, às 21h05m.

ARTES PLÁSTICAS

COLETIVA — Liberato, Elsa Montez, Colares, Lender e outros. — **G-4 Galeria** — Rua Dias da Rocha, 52 (37-6388). De segunda a sábado, das 10h às 12h e das 14h às 22h.

XVI SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Pintura, escultura e desenho. **Salão do Ministério de Educação e Cultura.**

SILVA COSTA — Pintura — **Petite Galerie** — Praça Gen. Osório, 53.

HILDA CAMPOFIORITO — Arte decorativa — **H. Stern Galeria.** Av. Rio Branco, 173 — 5.º andar — salão social. Das 10h às 18h nos dias úteis.

GEZA HELLER — gravura — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35 sobreloja 201.

BRASILEIROS NA BIENAL DE PARIS — Mostra dos trabalhos dos representantes brasileiros na Bienal dos Jovens — Paulo Casé, representantes do Brasil na Bienal de Paris. **MAM** — Av. Beira Mar.

ANTÔNIO BERRI — Xilos, colagens, relevos. **Galeria Relêvo.** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 252.

ACERVO — Aldemir Martins. De Costa, Krajcberg Guignard e outros. — **Galeria Módulo.** — Rua Bolívar n.º 21-A.

ACERVO — Djanira, Mílton Da Costa, Pascetti, Di Cavalcânti, Anita Malfati, Portinari, Pietrina, Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros. — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22h, sábado até às 12h. Fechada aos domingos.

ANNA LETYCIA — Anna Bela Geiger, Anna Letycia, Antônio Maia, Maria Bonomi e [illegible] — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

VLADMIR KOMANHO — Pintura — **Galeria Condor** — Churrascaria **Gaúcha.** — Rua das Laranjeiras, n.º 114.

ISA MORAIS — Pintura — **Saint-Germain**, Barata Ribeiro n.º 418, sala 109.

O MONSTRO NA ARTE MODERNA — Coletiva, apresentando, entre outros: Guima, Katz, Serpa, Suzuki, Grassman. **Galeria IBEU** — Av. Nossa Senhora de Copacabana, 690.

COLETIVA — Manabu Mabe, Tikashi Fukushima e Kazuo Wakabaiashi. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

COLETIVA DE ARTISTAS MINEIROS — Pintura de Chamina Szynbein, Eduardo de Paula, Lília de Paula, Maria Helena Andrés, Mariana Palmer, Sara Ávila de Oliveira, Yara Tupinambá e Wilde Lacerda — **Canto** — **Barão de Ipanema**, 110-A.

PINTORES DE DOMINGO — Pintura [illegible] Dom João de Orléans e Bragança, Jorge Guinle, Lúcia Burlemaqui e outros. **OCA**, Rua Jangadeiros, 14-C.

NINA BARR — pintura — **Barcinski.** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-A. Do dia 22 até 7 julho.

IVÃ FREITAS — Pintura — **Santa Rosa.** — Rua Visconde de Pirajá, 22.

COLETIVA — Inimá, Maricha, José Maria, Urbon, Pietrina, Farsese, Benjamin Silva e outros. — **Toca de Arte.** Av. Copacabana, 435.

VILMA MARTINS — Gravuras — **Goeldi**, Rua Prudente de Morais, 129, das 10 às 22 horas, de seg. a sáb.

MARIA DO CARMO FORTES — Pintura — **Fátima Arquitetura e Interiores** — [illegible] 221-B. Só até sábado.

FERNANDO MARTINS — Pintura — **Pôrto Velho e Decoração** — Praia do Arpoador, 65.

JORGE MOREIRA — Pintura e desenho — **Gread** — Siqueira Campos, 18-A.

A CRIANÇA NA ARTE BRASILEIRA — Portinari, Roberto Rodrigues, Pancetti, Augusto Rodrigues, Ismael Nery e outros. **Instituto Sousa Leão** — Rua Jardim Botânico, 264.

ROBERTO BURLE MAX — Pintura — **Bonino.** — Rua Barata Ribeiro, 578 — Diàriamente das 10 às 12h. — Das 16 às 22h. Fechada aos domingos.

MÁRIO MENDONÇA — Pintura — **Maison de France** — 3.º andar, Av. Presidente Antônio Carlos, 58.

ARTESANATO — Maria Adélia e Carlos Van der Ley (cerâmica) e tapêtes de Maria Maia. **Cultura Inglêsa** — Graça Aranha, 327/3.º.

MAURÍCIO VAZ — Pintura — **Galeria Jólia Sena** — Xavier da Silveira, 7.

PERGUNTE AO JOÃO

PÁRA-RAIOS

SILAS TEIXEIRA — São Paulo/Capital — "Houve realmente um cientista europeu que inventou o pára-raios no mesmo ano em que Benjamin Franklin realizava essa invenção nos Estados Unidos?"

Houve: o físico francês Jacques de Romas. Sem desfavor da glória de Benjamin Franklin, sabe-se que Jacques de Romas, sem conhecer o feito de Benjamin Franklin, naquele mesmo ano de 1752, inventava na França o pára-raios, a respeito do qual apresentou completo relato às Academias de Ciências de Bordeaux e de Paris. Franklin, na Cidade estadunidense de Filadélfia, e Romas, na sua Cidade de Nerac (França), chegaram à invenção do pára-raios, um desconhecendo o trabalho do outro.

ÓPERA

JOSÉ CARLOS MOURÃO — Grajaú. — "Em que ópera, sem ser história de Romeu e Julieta, um tirano acaba perdoando duas mulheres e dois homens para uni-los pelo casamento, formando dois casais?"

Isso aconteceu na ópera de Mozart **Lucius Sulla**, composta em Milão, quando Mozart apenas contava 16 anos, em 1772, pouco depois de haver o Papa concedido ao Gênio de Salzburg a célebre Ordem da Espora de Ouro quando êle compôs o Miserere em Roma, visitando a Cidade Eterna. E na ópera **Lucius Sulla** que o tirano Sulla acaba por perdoar e casar dois pares: Junia com Cecílius, e Cecília com Lucius Cinna. — Colhemos a informação no número **Culturais da Alemanha** (n.º 5 dêste ano), ótima publicação que sempre recebemos do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, dirigido pelo ilustre e atuante idealista da união cultural dos dois países: Professor Willy Keller.

SORBONNE

FRANCISCO LEITE — Piedade. "Em Paris, onde fica a célebre Sorbonne e quando ela foi fundada?"

A Sorbonne, fundada em 1257 (há 710 anos), fica no denominado Bairro Latino, Zona Universitária ao sul de Paris. Fundou a Sorbonne Robert Sorbon, capelão do Rei Luís IX (São Luís). Teólogo de origem humilde, Robert Sorbon, ao fundar o grande estabelecimento de ensino, desejava proporcionar aos estudantes pobres a gratuidade dos estudos eclesiásticos, havendo o Rei patrocinado a iniciativa e oferecido importantes subvenções. Sorbon faleceu em 1274 com a idade de 73 anos.

ARAMAICO

RAMON LORENZI — "A frase de Jesus Cristo — Meu Deus, Meu Deus! Por que me Abandonaste? — foi pronunciada em que língua?"

Em aramaico. Eli, Eli lamma sabacthani! ("Meu Deus, meu Deus! Por que me desamparaste?"), disse Jesus Cristo na cruz. Lín[illegible] História da Filologia, é a designação dos dialetos aramaico-judaico e aramaico-palestinense-cristão, muito semelhantes entre si.

CULTURA

UBIRATAN BASTOS — Uberaba. — "Dom Marcos Barbosa, das palestras religiosas da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, foi nomeado para o Conselho Federal de Cultura? Quais os demais membros nomeados?"

Dom Marcos Barbosa, amigo do **Pergunte ao João** desde seu comêço, é um dos 24 membros do Conselho Federal de Cultura, entre os quais figuram os seguintes: Josué Montelo, Pedro Calmon, Guimarães Rosa, Câmara Cascudo, Otávio de Faria, Adonias Filho, Jorge Amado, Hélio Viana, Gilberto Freire, Raquel de Queirós, Afonso Arinos, Raimundo de Castro Maia, Andrade Muricí, Rodrigo Melo Franco, Ariano Suassuna, Roberto Burle-Marx, Djacir Menezes, Artur César Ferreira Reis, Manuel Diegues Júnior, Armando Schnoor, Clarival Valadares, Gustavo Corção, Cassiano Ricardo e nosso amigo e colaborador Dom Marcos Barbosa, cabendo dizer que, dentre outros membros do Conselho, os Acadêmicos Pedro Calmon e Josué Montelo — desde o início do **Pergunte ao João** — forneceram, em várias oportunidades, ótimas informações ao programa da RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

MISSÕES

ELIEZER MATOS — Goiânia. "Sôbre o 60.º aniversário da grande Junta de Missões Nacionais dos batistas aí no Rio, qual é mesmo o número da Caixa Postal para pedir informações?"

Caixa Postal n.º 2 844 (ZC-00). — Ao iniciar-se a comemoração do Jubileu de 60 Anos da Junta de Missões Nacionais da Convenção Batista Brasileira — com a instalação do Congresso de Evangelismo — agradecemos ao Pastor David Gomes as visitas de incentivo que tem feito no programa **Pergunte ao João** da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, na qualidade de membro dos principais da Convenção Batista Brasileira e diretor da Escola Bíblica do Ar, tendo fornecido inclusive o programa das comemorações do Jubileu, a cujo respeito será dada toda informação nos seguintes endereços: Junta de Missões Nacionais — Caixa Postal n.º 2 844 (ZC-00) — Telefone 38-5318, e Escola Bíblica do Ar — Rua 1.º de Março, 127. Caixa Postal n.º 866 (ZC-00).

DUELO

GERMANO ANDRADE — Méier. — "O célebre matemático francês Galois morreu de fato num duelo?"

Sim, há 135 anos, em 1832. Era realmente um jovem o grande matemático francês Evariste Galois quando morreu num duelo sendo de acentuar que, às vésperas dêsse duelo, que seria fatal, Galois escreveu, em carta a um amigo, sua célebre **Memória**, com as mais importantes conclusões de seus trabalhos.

VIGARISTA

GÉRSON PINHEIRO — Macaé. — "Sôbre vigaristas de fama, já houve algum que explorasse o entusiasmo das viagens a outros planêtas?"

Um nos Estados Unidos principalmente. Em junho de 1961 o Diretor do FBI, J. Edgard Hoover, publicou a história de um vigarista chamado Harold Berney, que durante anos viveu da exploração de uma viagem secreta que tinha feito ao Planêta Vênus a bordo de um disco voador. Harold Berney, operário-pintor e homem de poderosa imaginação, criou a Sociedade TeleWand e dedicava-se a enganar os que pasmavam de admiração perante o fenômeno dos discos-voadores.

ATENÇÃO

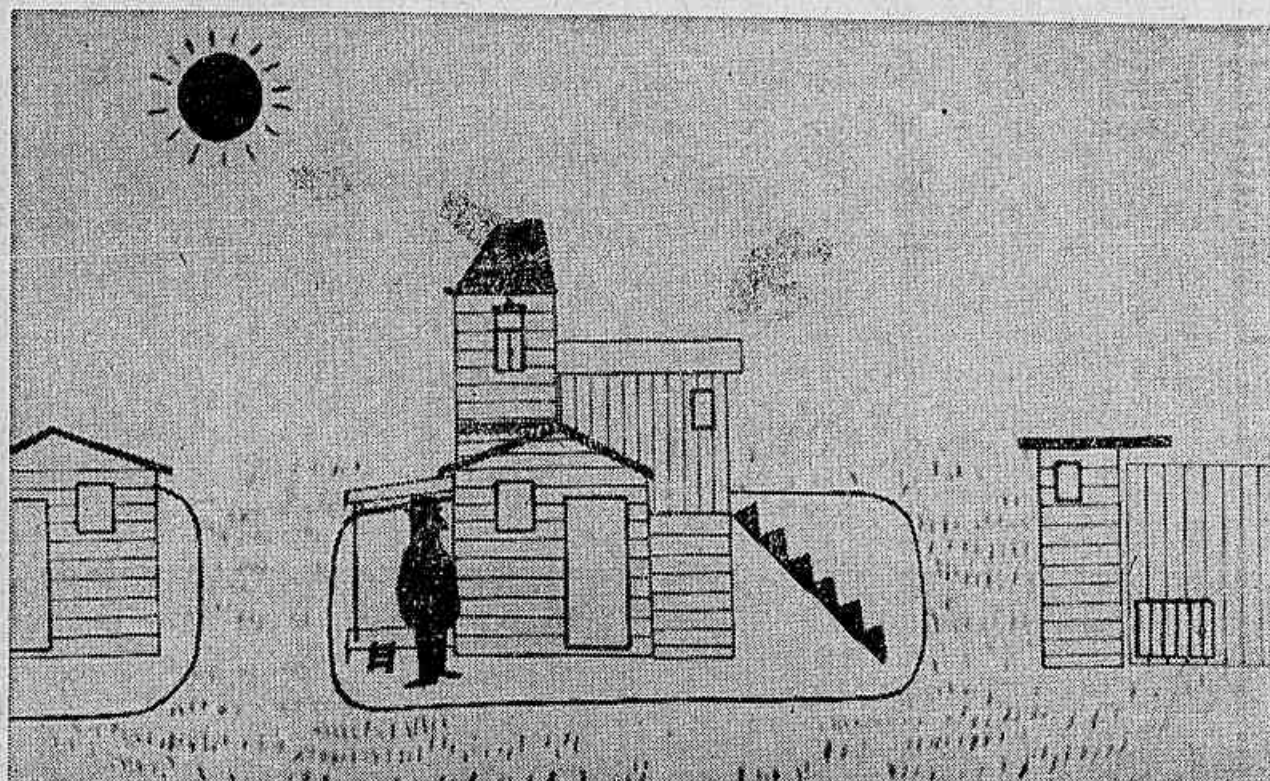
Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

DESENHO POLONÊS EM FESTIVAL

Míriam Alencar

Vinte e três filmes curta-metragens serão apresentados no Pequeno Festival do Cinema de Animação Polonês, que a Cinemateca do MAM vai apresentar em três sessões diárias a partir de hoje até sexta-feira no Paissandu. São trabalhos mais representativos do desenho animado polonês, do período de 1958 a 1966. O Festival tem a colaboração da Embaixada da Polônia e do Departamento de Cinema da Divisão de Difusão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

A Letra, de *Daniel Szczechura*

Pequeno Western, de *Witold Giersz*

A Cidade, de *Miroslaw Kijowicz*

Diagrama, de *Daniel Szczechura*

HISTÓRICO

O cinema de animação na Polônia surgiu pràticamente depois da guerra mas, sòmente em 1956 é que começaria a concorrer com as grandes produções mundiais. Como pioneiros são apontados o caricaturista Stanislaw Dobrzynski, por volta de 1925 a 1928 e o desenhista Wladimir Kowanko, em 1931. A grande solução para o cinema polonês, e conseqüentemente para o cinema de animação, foi a nacionalização da indústria cinematográfica, quando foram criados dois estúdios, um para desenho animado, outro para o filme de marionete. Mas, até 1951 a produção não ultrapassava três filmes por ano. De 1952 a 1956, surgiram os nomes que mais tarde fariam o cinema de animação ultrapassar as fronteiras da Polônia e conquistar o restante do mundo. Entre êles, Wladislaw Neherebecki, Wactaw Wajser, Stefan Janik, L. Marszalek, Walerian Borowczyk, Jan Lenica, Zenon Wasiliewsky, W. Haupe e sua mulher Halina Bielinska.

De todos os nomes, os que mais se destacaram foram Jan Lenica e Walerian Borowczyk, cujos trabalhos são exemplos de um nôvo estilo de animação polonesa que utiliza com grande liberdade todos os procedimentos, desde o recorte de papel, a fotografia fixa, até o próprio desenho. Lenica e Borowczyk realizaram **O Sentimento Recompensado**, montagem de quadros de um pintor primitivo; **Dom (A Casa)**, ensaio surrealista considerado um dos trabalhos mais importantes e **A Escola**, decomposição em série de fotografias, onde se procura demonstrar a desumanização dos gestos de um soldado. É um filme crítico, que focaliza o automatismo da classe média contemporânea.

Na França, separadamente, Lenica e Borowczyk realizaram **Monsieur Tête** e **Os Astronautas**, em colaboração com cineastas franceses, mas dentro do espírito das novas tendências polonesas. É de Lenica **Joãozinho, o Músico**, uma divertida paródia da novela de Henri Sienkiewicz, dando uma visão fantástica da Polônia no ano 2000.

Caixas de fósforos substituindo marionetes no filme **Rendição da Guarda**, chamou a atenção da crítica mundial para os nomes de Wlodzimierz Haupe e sua mulher Halina Bielinska. No quadro de uma plástica original é focalizado o drama de amor de uma sentinela e uma princesa. O amor é incandescente e tudo incendeia, restando uma moral para a história: **Não Fume**, como exemplo para adultos e adolescentes. O filme é uma pequena obra-prima tendo conquistado o prêmio de Originalidade de Invenção no Festival de Cannes de 1959; o Prêmio Roy Thompson em Edimburgo e ainda o Prêmio da Crítica Cinematográfica Polonesa. Halina Bielinska colaborou também com Maria Kruger na realização de **O Ôvo**, filme de marionete que apresenta a história de um náufrago que, numa ilha deserta, se apaixona por um bela sereia recém-saída de um ôvo e por ela renuncia à civilização.

Entretanto, o mais famoso criador do desenho animado na Polônia é Wladislaw Neherebecki. Seus filmes são importantes por dois aspectos: a universalidade de tipos racionais, como o **Professor Filutek**, e pela funcionalidade e simplicidade do traço no desenho. Seus filmes mais importantes são: **O Estranho Sonho do Professor Filutek; O Professor Filutek no Parque** e **O Gato e o Rato.** Enquanto isso, Wactaw Wajser alcançou a purificação do desenho com seu estilo, onde o gag atinge o requinte do **non sense**, como em **Um Peixe Dêste Tamanho**, satirizando as mentiras de um pescador, até o absurdo. Stefan Janik no seu desenho **Atenção**, conta a história da guerra, desde a pedra lascada até a bomba atômica. Zenon Wasilewski é autor de **Cuidado, o Diabo**, filme de marionetes, onde um mágico se atrapalha ao tirar de seu chapéu um pequeno diabo que ninguém consegue deter. L. Marszalek, pertence à primeira geração dos animadores poloneses e seu filme **Tesouro do Pirata** obteve um prêmio em Veneza, 1960.

Para um país sem tradição de marionete, como a Polônia, que realizou o esfôrço de criar os artistas e o público, filmes como os de Haupe, Bielinska e Wasilewski representam um resultado técnico excepcional. E à medida que os anos passam, o aumento do número de autores, estudiosos do gênero que estão sempre testando novas formas, atesta o desenvolvimento extraordinário da produção. Na sua totalidade, tanto o desenho animado, o filme de marionete, o recorte animado ou o filme **combinado** representam o esfôrço comum da cultura polonesa, que reúne junto aos diretores de cinema animado, artistas plásticos, escritores, pedagogos e músicos, para dar ao espectador, além da diversão sadia, a educação estética e social. Alguns dos autores apresentados no Pequeno Festival são inéditos no Brasil, como Miroslaw Kijowicz, realizador desde 1960, e Jerzy Zitman, artista plástico, diretor e cenógrafo de teatro de marionetes, já tendo dirigido mais de 15 filmes.

O PROGRAMA

HOJE — Pequeno Western (Maly Western), *de Witold Giersz, produção de 1961. Obteve o Grande Prêmio no Festival de Turim e diversos prêmios nos Festivais de Leipzig, Cork e Cracóvia.*

— A Casa (Dom), *de Jan Lenica e Walerian Borowczyk, produção de 1958. Grande Prêmio no Festival de Bruxelas.*

— A Poltrona (Fotel), *de Daniel Szczechura, produção de 1963. Grande Prêmio nos Festivais de Oberhausen, Cracóvia e Montevidéu. Menção Honrosa em Córdoba.*

— Ladies and Gentlemen (Ladies and Gentlemen), *de Witold Giersz, produção de 1966. Menção Honrosa no Festival de Felhuera.*

— O Sorriso (Usmiech), *de Miroslaw Kijowicz, produção de 1965.*

— O Moinho de Café (Mlynek do Kawy), *de Jerzy Zitzman, produção de 1963.*

— Retratos (Portrety), *de Miroslaw Kijowicz, produção de 1964.*

— Joãozinho, o Músico (Nowy Janko Muzykant), de *Jan Lenica, produção de 1960. Grande Prêmio no Festival de Cracóvia. Prêmio da Crítica Polonesa.*

AMANHÃ — Era uma Vez... (Byt Sobie Raz...), *de Jan Lenica e Walerian Borowczyk, produção de 1957. Grande Prêmio nos Festivais de Veneza e Mannheim.*

— A Noite de São Silvestre (Noworoczna Noc), *de Jerzy Zitzman, produção de 1964.*

— O General e a Môsca (General I Mucha), *de Jerzy Zitman, produção de 1961.*

— Letra (Litera), *de Daniel Szczechura, produção de 1962. Prêmio no Festival de Oberhausen.*

— A Escola (Szkola), *de Walerian Borowczyk, produção de 1958.*

— A Cidade (Miasto), *de Miroslaw Kijowicz, produção de 1963.*

— O Vermelho e o Prêto (Czerwone I Czarne), *de Witold Giersz, produção de 1964, Grande Prêmio no Festival de Oberhausen, Menção Honrosa no Festival de Melbourne.*

— Ícaro (Ikar), *de Jerzy Zitzman, produção de 1966.*

SEXTA-FEIRA — O Sentimento Recompensado (Nagrodzone Uczucie), *de Jan Lenica e Walerian Borowczyk, produção de 1957.*

— Don Juan, *de Jerzy Zitzman*, produção de 1963. ..

— Diagrama (Wykres), de *Daniel Szczechura, produção de 1965.*

— A Espera (Oczekiwanie), *de Witold Giersz, produção de 1962.*

— O Sucesso (Pierwszy, Trzeci), *de Daniel Szczechura, produção de 1965. Menção Honrosa no Festival de Trento.*

— O Estandarte (Sztandar), *de Miroslaw Kijowicz, produção de 1965.*

— Labirinto (Labirynt), *de Jan Lenica, produção de 1962. Grande Prêmio nos Festivais de Oberhausen, Paris e Buenos Aires. Menções Honrosas nos Festivais de Melbourne. Prêmio da Crítica no Festival de Annecy.*

Ícaro, de *Jerzy Zitzman*

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 21-6-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 21-6-1892 noticiava:

- Frio intenso no Rio.
- Greve de gráficos em São Paulo.
- Geadas no Paraná.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

INDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Lapa — Avenida Mem de Sá, n.º 147
Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente fria semi-estacionária entre o Uruguai e o Rio Grande do Sul com chuvas esparsas e declínio de temperatura. Ao norte da frente o tempo permanece bom com nebulosidade variável e temperatura em ligeira elevação. Pancadas esparsas no litoral Nordeste provocadas por convergência tropical. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Estável.

Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Espírito Santo — Tempo: Bom com nebulosidade. Temp.: Ligeira elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Paraná, Santa Catarina — Tempo: Bom. Nevoeiro esparso pela manhã. Temp.: Ligeira elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom, passando a instável com pancadas. Temp.: Elevada a princípio declinando após.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 30.0
MÍNIMA — 15.6

O SOL

NASC. — 6h34m
OCASO — 17h22m

A LUA

CRESC.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 1h50m/1,1m e 14h40m/1,3m
BAIXA-MAR: 8h45m/0,2m e 21h45m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem, e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 9º6, nublado; Santiago, 8º2, nublado; Montevidéu, 12º5, nublado; Lima, 15º3, nublado; Bogotá, 12º, nublado; Caracas, 28º, claro; México, 18º, bom; San Juan, 31º, nublado; Kingston (Jamaica), 29º, bom; Port of Spain (Trinidad), 26º, nublado; Nova Iorque, 20º, nublado; Miami, 27º, bom; Chicago, 24º, bom; Los Angeles, 22º, chuvas; Londres, 17º, nublado; Paris, 20º, nublado; Berlim, 24º, nublado; Moscou, 21º, nublado; Roma, 20º, nublado; Lisboa, 27º, bom; Tóquio, 23º, nublado, Montreal, 20º, nublado; Quebec, 23º, bom.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Vende-se um na Rua Riachuelo, 161, ap. 211 c| sala e quarto separado e dependência, final de construção — Tratar com Humberto na Rua da Constituição, 47, 1.º — Telefone 22-2530.

BAIRRO DE FATIMA — Vende-se apartamento de 2 qts., sala, cozinha, qt. de emp., área. Entrada NCr$ 5 500,00 e o saldo em prestações de NCr$ 250,00. Ver na Av. N. S. Fátima, 74, apt. 707. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Telefones 29-2092 e 49-3261 — Méier.

CENTRO — Rua Costa Bastos, 8, ap. 905 — Esquina de Riachuelo — Vendo, frente, nôvo, sinteco — 10 mil entrada, restante 30 prestações 300 — Ver qualquer hora, chaves na portaria. Tratar na Av. Erasmo Braga, 227, sala 1 302 — Tel. 22-8315 — Dr. Rocco.

CENTRO — Vendo ap. sala e quarto separados, kitch., banh., nôvo, vazio, financio e aceito Caixa, ver na Rua Vinte de Abril n. 28, ap. 807. Chaves com o porteiro e tratar na Rua da Quitanda, 3, s| 512. Tel. 52-7144 — Creci 489.

CENTRO — R. Nabuco de Freitas, 110, c| 4. Vendo 3 qts., sala, varanda. Bom terreno na frente p| 4 and. Visitas Tel. 52-7746. CRECI 320.

CENTRO — Vende-se com facilidade de pagamento o ap. 401 da Rua do Senado, 65, alugado, contrato vencido. Sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área de serviço. Tratar no escritório de Manuel de Sousa Santos, Carmo, 9, 11.º. Tels. 31-0314 e 31-2372.

CENTRO — Lapa — Rua Joaquim Silva, 11, sala 308, conjugado. Vende-se. Tratar Av. Rio Branco, 108, s| 313.

CENTRO — C. do Pôrto — Vendo — Edifício loja e dois andares de cimento armado — Rua Pedro Alves. NCr$ 60 mil. Av. Graça Aranha, 174, s| 807. — Tel. 42-0789 — Antônio José Cepeda — CRECI 106.

CENTRO — P. Renda vdo. ap. Vazio, novo NCr$ 7 500,00 à v. R. Gen. Caldwell, 8.º andar. — Andrad. 42-3285. CRECI 603.

CENTRO — Vendo o ap. 502 na Av. Mem de Sá, 247, vazio, de qt. sala, coz. e banh. Preço NCr$ 15 500,00, c/8 000 de ent. e saldo em 3 anos. Chaves no ap. 805 de 9 às 12h e tratar na R. México, 111, G. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI 47.

CENTRO — Vendo apartamento de quarto, sala, cozinha, banheiro na Rua André Cavalcanti, no comêço. Aceito Caixa ou IPEG. Tratar tel. 25-6841 — Sr. Alexandre — CRECI 731.

CENTRO — Praça Onze. Vendo uma casa tôda nova, 2 qts., 1 s., c., b., área, não tem projeto, todos documentos em ordem. Ver na Rua General Pedra, 191, casa 1, não é vila. Tel. 22-0186.

ESTÁCIO — Rua São Carlos n.º 211 é casa mesmo, 2 qts., 2 salas etc. Visitas p| tel. 52-7746 — Vazia — Colégio ao lado. Gebar. 4.º and. — CRECI 320.

FATIMA — Vende-se ótimo apartamento de 2 quartos, sala, saleta, cozinha, banheiro, área. Entrega-se vazio — Entrada de NCr$ 13 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 474,00 — Ver na Praça Presidente Aguirre Cerda, 45, apt. 101. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e ... 49-3261 — Méier.

FÁTIMA — Praça Aguirre Cerda, 16, vdo. ap. com garagem, sala, despensa, 2 quartos com os vestíbulos, varanda e dependências para empregada. Tel. 36-0123.

FATIMA — Vendo ap. 502, Pça. Aguirre Cerda, 15. Ver entre 8 e 12 horas.

VAZIO — Sl., qt. sepa., cozi., a. tanq. Ent. 9 000 finan. 3 anos. Ver Silveira Martins, 157, ap. 112. 23-1214 — CRECI 644.

LARANJ. — C. VELHO

GRANDE conj., banh., coz., Rua Laranjeiras, 334, quase pronto, já revist. Pço. barato. Ent. 3 500, prest. 115. Est. prosp. 23-1214 — CRECI 644 — Velcso.

LARANJEIRAS — Vendo ap. quarto, sala separado, área com tanque, frente. Preço 16 000 com 8 000. Ver à Rua das Laranjeiras, 36, com Gonçalo.

RUA DAS LARANJEIRAS n. 336 ap. 1 421 — Conjugado grande banh., coz., quase pronto. Ent. 3 mil, prest. 115 — Tels. .... 52-8547 e 22-2499. CRECI 348.

BOTAFOGO — URCA

BOTAFOGO — Vendo vazio, ap. com 2 qts., sl., telefone, banho em côr, área com tanque. — Telefone 42-5772 — Creci 1075 — Preço: 25 000.

BOTAFOGO — Ótimo ap. vazio. Sl. 3 qts. frente etc. Rua Mal. Francisco de Moura, 161 ap. 101. Visitas 14 às 17 hs. Sinal 15 mil. 42-5858 e 42-7172. Creci 1133.

BOTAFOGO — Rua Lauro Muller, 26, vende-se apartamento alugado com contrato vencido, constante de 2 salas separadas, quarto, banheiro e cozinha. Tratar no escritório de Manuel de Sousa Santos, Carmo, 9, 11.º. Tels. 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

BOTAFOGO — Na praia, vende-se desocupado o ap. 748, do edifício Rajá. Tratar no escritório de Manuel de Sousa Santos. Carmo, 9, 11.º. Tels. 31-0314 e 31-2372 — CRECI 134.

BOTAFOGO — URCA — Excelente apto. Final de construção. Sala quarto, banheiro, cozinha, área c| tanque e garagem. Preço a comb. — Mario — 47-8042 noite.

BOTAFOGO — Vendo apart. c| sala, 2 qts., banh. empreg. duplex. Ver na Rua Alvaro Ramos, 400, ap. 102.

BOA COBERTURA c| 2 salas, 2 qts., demais depend. e 2 amplos terraços. Proximidades Colégio Santo Inácio. Detalhes c| Sr. Costa Guedes — 36-0682 até 12 e após 19h — Vendas: Salvador Cariello — CRECI 279.

BOTAFOGO — Vendemos na Rua Lauro Müller, 46, aps. todos frente. Ed. centro terreno, vista permanente Baía Guanabara, Iate Clube, obra na alvenaria, prazo de entrega próximo ano, todos c| sala, quarto separado, cozinha, banheiro, quarto de empregada, área serviço c| tanque e garagem já incluída no preço. A partir de 15 700 mil. Sinal facilitado em duas vêzes e saldo financiado em 30 meses. Ver local e tratar na Cia. Brasileira de Estradas e Edificações — Av. Churchill, 129, conj. 1001 — Tel. 42-9774.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

FLAMENGO — Vende-se ap. pronta entrega. Sala, 2 quartos, cozinha, área com tanque, dependências. Informações com Júlio 45-0635.

FLAMENGO — Vendo ap. de 2 qts., sala., coz., banh. e banh. empregada. Tratar c/ Dona Gina — Rua Assembléia, 92, 3.º — Tel. 22-7410 — CRECI 587.

FLAMENGO — V. 2 aps. sendo 1 de 3 qtos. e sala e 1 de 2 qtos. e sala, todos com deps. Prédio nôvo, sôbre pilotis com 4 aps. por andar. Preço 38 000,00 e 34 000,00 respect. Pagam. muito facilitado. Ver na Rua Correia Dutra, 145, das 9 às 18 horas. — Inf. 52-5256 e 22-3032.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Vendo ótimo ap. frente c/ qt., sala, sep. — Preço 17 milhões. Aceito Caixa c/ peq. sinal. Tratar c/ Dona Gina. Rua Assembléia, 92, 3.º — Telefone 22-7410 — CRECI 587.

CATETE — Vendo dois apartamentos conjugados grandes, vazios, 50% financiados um na Rua do Catete, 214 e o outro na Bento Lisboa, 89. Chaves na Rua do Catete, 274, sala 202 — Sr. Alexandre. Tel. 25-6841 — CRECI 731.

FLAMENGO — Vazio, frente, a. alto, vendo, sala, 2 qts., coz., banh., q. WC da emp., a. c/tanque. Aceito Cxs. c/sinal. R. Marquês do Paraná, 41. Ver de 14 às 17h.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa. Ed. Barão Laguna, 250 m2, ambiente tranquilo e alegre, 3 salas, 4 qts., 2 banh. socs. copa-coz., 2 qts., emp. etc., pronta entrega. Base 135 000 a combinar. — IMOB. BRITANICA LIMITADA — CRECI 223. Tels. .. 32-0058 e 52-3445.

FLAMENGO — Aps. de luxo c| 2 salas, 3 qts., 2 banh., copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| 2 aps. p| and. todos de frente. — Obra já em revestimento com a garantia Servenco. Preço a partir de 57 000,00, pagamento grandemente facilitado. Ver até 20 horas na Rua São Salvador, esq. com Ipiranga — Vendas PAN-IMÓVEIS, Rua México, 119, gr. 801. Tels. .... 52-5256 e 22-3032. — CRECI 704.

LARGO MACHADO, 29, s. 1 023. Ed. Condor. Ved. sla., qts., coz., banh., ótimo para renda. 45-3983. — CRECI 190.

PARA ENTREGA VAGO — Na R. Sen. Vergueiro ap. de fundos, c| 1 sala, 3 quartos (arm. emb.), banheiro, cozinha, quarto e dep. empreg., área. Com telefone, tapetes e aparelho de ar cond. — Preço: NCr$ 55 000,00 c| parte fin. 2 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor 17 (Div. de Vendas 2.º andar). Tel. 22-1848 de 8,30 às 18,00 horas. (Sindicalizada — CRECI 131).

RUA BUARQUE DE MARCEDO n. 42, ap. 502, sala, 2 quartos, dep. emp. vazio, Telefone 52-3732.

RUA PAISSANDU 139/802, entrego vazio, NCr$ 40 000 com metade à vista. Saleta, sala, 2 qts., 2 j. inv., banh. em côr, dep. empreg. Chaves com porteiro. Inf. 45-6419, das 10 às 16h.

RUA SENADOR VERGUEIRO, 203 ap. 322, vazio, sala e quarto conj. grande. Ent. de 8 mil. — Preço 15 mil — 52-8547 e .... 22-2499 — CRECI 348.

SALA, quarto sepa., coz., banh., varanda. R. Cândido Mendes, 215. Alugado. Cont. vencido. Pço. barato. 12 000. Ent. 1 500. Aceito Cxa, plano antigo ou IPEG. Doc. ordem. 23-1214 — CRECI 644.

SENADOR VERGUEIRO, 116, ap. 703 — Vendo ótimo ap. c| salão, 2 grandes qts. e deps. c| NCr$ 20 000 sinal e saldo NCr$ 25 000 financiado C. Econômica. Tel. 57-4642.

VAZIO — 2 qts., sl., dep. emp. comp., 85 m2, 2 por andar, copa, coz., peças gdes. Ver R. Bento Lisboa, 73, ap. 302. Pil. Entrada 15 000. Financ. anos ou Cx. Ec. plano antigo, B. Brasil. Doc. ordem. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VAZIO — Sl. 17 m2, quarto sep., coz. gde., banh., área 40 m2. Ver R. Sen. Vergueiro, 238, ap. 413 até às 11 horas — Entr. 10 000 financ. 3 anos, prest. forma aluguel. Det. 23-1214 — CRECI 644.

COPACABANA

COPACABANA — Vendo ótimo apartamento, quarto e sala separados, livre, preço NCr$ 18 000,00 à vista, estuda-se pr. posta, Rua Belfor Rôxo, 231-801. Telefone 57-9990, depois das 14 horas.

COPACABANA — Vende-se apartamento de salão, 3 quartos e dependências completas por — NCr$ 65 000 sendo 35 000 à vista, restante 12 meses. Ver Av. Copacabana, 719, ap. 601, diàriamente c/ porteiro.

COPACABANA — Vendo ap. sala e qt. sep., banh., coz., c/ telefone, tenho outro de qt., sala, c/ dep. empr. Tratar c/ Dona Gina. Rua Assembléia, 92, 3.º. — Tel. 22-7410 — CRECI 587.

COPACABANA — V. ap. de saleta, sala, qto., banh. e kitch. Prédio nôvo, 1.ª locação, vista p| o mar. 24 000,00 muito facilitado. Ver das 9 às 18 horas na Av. Copacabana, 1 137. Tratar tels. 52-5256 e 22-3032.

COPACABANA — Vendo apartamento de quarto, sala, cozinha e banheiro vazio na Rua Barata Ribeiro à vista ou financiado. — Aceito proposta. Informações tel. 25-6841 — Sr. Alexandre — CRECI 731.

IPANEMA — LEBLON

LEBLON — Sala qto. sep. dep. de empregada, área c| garagem. Nôvo. Financio 2 anos. Ver das 8 às 17. Mário Ribeiro, 91. Entrar Bartolomeu Mitre, 1079. 52-5256.

LEBLON — Vendo ap. 502 de frente, linda vista, Av. Bartolomeu Mitre n.º 1 099, gr. sala, 2 qts., c| arm., coz., dep. emp. — Ver no local. Tratar 1.º de Março, 57-A, s| 501, das 14 às 16 h. Tel. 31-3539 — CRECI 703.

LUXO E CONFÔRTO — Proximidades Praia Ipanema. Majestoso ap. p. pessoa de fino trato — Construção terminando, área 359 m2. Outros detalhes c| Sr. Costa Guedes pelo tel. 36-0682 ou pessoalmente na Rua Fc. Otaviano, 67, Copa. Pôsto 6 das 12,30 às 18h — Vendas: Salvador Cariello — CRECI 279.

LEBLON — Vendo ou troco por maior, ap. 2 qts., 2 salas, deps. compl., sinteco, tudo nôvo. Não falta água, tem poço próprio. Ver Av. Ataulfo de Paiva, 1 174, ap. 805 com porteiro. Tratar: 52-5813.

LEBLON — Cob. linda vista c| salão, 3 qts., 2 banhs. soc. Terraço 160 m2, copa, coz., dep. de empregada. Prédio sôbre pilotis, 2 vagas na garagem. Ver no Leblon das 8 às 17 horas. Rua Mário Ribeiro, 91. Entrar Bartolomeu Mitre, 1079 — Tels. 52-5256 e 22-3032.

LEBLON — Apt. 2 qts., sala, coz., banh., azul. até o teto, etc. 28 mil, 50% entr., rest. facil. Rua Tubira, 8, apt. 102 — Esq. Bart. Mitre.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

AVENIDA EPITACIO PESSOA n.º 1 858 — Em construção adiantada ótimo ap. de frente com área construída de 365,00 m2 constando de: Conjunto de salas com 100 m2, 4 quartos c| arm. emb., toilete, 2 banhs. em côr, sala de costura, copa-coz., ...

ZONA NORTE

TIJUCA-RIO COMPRIDO

RIO COMPRIDO — Residência luxo de 2 pav. c/ garagem. Av. Paulo de Frontim, 604. Ver no local c/ propri.

JACAREPAGUÁ

JACAREPAGUA — Vendo luxuosa casa 2 pavimentos, 2 qt., sl., 2 banh., varanda, garagem, ent. 8 000 p. 300. Ver na Rua Geremário Dantas 661. Jorge e tratar na V. da Penha, Trav. Brandura, ...

Horóscopo

Prof. MAZURKA

Muito cuidado com os assuntos sentimentais, há indícios de perturbações e tristezas. No ambiente de trabalho poderão surgir grandes satisfações, o que fará você se sentir muito feliz.

Capricórnio (21/12 a 20/1) — Número de sorte: 56. Côr: amarelo. Pedra: turquesa. Muito bom para encontros mais ou menos sigilosos. Bom para tratar de negócios inacabados.

Aquário (21/1 a 20/2) — Número de sorte: 8. Côr: cinza. Pedra: jacinto. O dia é favorável para assuntos referentes a trocas e passeios com a pessoa amada. Bom para tentar inovações no local de trabalho.

Peixes (21/2 a 20/3) — Número de sorte: 13. Côr: todos os matizes do azul. Pedra: ametista. Grandes possibilidades poderão surgir no ambiente de trabalho. Assuntos sentimentais poderão perturbá-lo durante êste dia. Cuidado.

Áries (21/3 a 20/4) — Número de sorte: 78. Côr: azul-escuro. Pedra: rubi. Muito cuidado com a mente durante êste período. Porque ela poderá fazê-lo agir apressadamente, o que poderá prejudicar suas pretensões.

Touro (21/4 a 20/5) — Número de sorte: 50. Côr: café. Pedra: safira. Contrariedades e maus negócios poderão suceder hoje. Procure analisar seus planos, assim evitará aborrecimentos neste dia.

Gêmeos (21/5 a 20/6) — Número de sorte: 94. Côr: roxa. Pedra: esmeralda. Tenha o máximo de cuidado com os assuntos sentimentais, há indícios de tristeza. Para a vida profissional use a diplomacia e tudo andará a contento.

Câncer (21/6 a 20/7) — Número de sorte: 52. Côr: todos os matizes do verde. Pedra: ágata. Limite-se a só realizar o que já estiver planejado, pois as influências para êste dia são muito confusas, e você poderá ter sérios transtornos.

Leão (21/7 a 20/8) — Número de sorte: 27. Côr: creme. Pedra: brilhante. Só aja se tiver plena certeza de obter lucros e ser beneficiado, porque caso contrário poderá sofrer prejuízos e aborrecimentos.

Virgem (21/8 a 20/9) — Número de sorte: 29. Côr: marrom. Pedra: granada. Pense bem nos negócios que realizar hoje, para não ter surprêsas e no mesmo tempo não sofrer injustiças por pessoas de má índole.

Libra (21/9 a 20/10) — Número de sorte: 67. Côr: violeta. Pedra: lápis-lazúli. Seja ativo para com os negócios e terá boas alegrias. Para o amor procure ser realista.

Escorpião (21/10 a 20/11) — Número de sorte: 43. Côr: todos os matizes do marrom. Pedra: água-marinha. Êste é um dia em que você terá boas chances de alcançar seus objetivos, e colher alguns lucros. A vida amorosa está calma.

Sagitário (21/11 a 20/12) — Número de sorte: 81. Côr: azul marinho. Pedra: topázio. Tempo muito bom para tratar de negócios e fazer passeios e participar de reuniões sociais.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — aquêle que come ou vive à custa de outrem; 9 — apaixonar; encantar; 11 — falar consoante as regras da retórica (Lat. rhetoricare); 13 — lá; 14 — coisas excessivamente pequenas (Gr. átomos); 16 — que se pode cantar ao som da lira; sentimental; 17 — bebedeira; 18 — pedra; 19 — elemento de composição que exprime a idéia de ouvido; 21 — alguma coisa; 22 — aquilo que abranda; sedante; 25 — levanta; 28 — condenada; 30 — que tem muito mião; 31 — (obsol.) bravo; brau; 32 — trunfos.

VERTICAIS — 1 — tornar paralítico; neutralizar; 2 — debandada; retiro; 3 — espaço de 365 dias; 4 — efeito de saracotear; requebro; 5 — imitante; que imita; 6 — período de vela de iluminação; 7 — que é metálico; 8 — seguir; 10 — cheiro; fragrância; 12 — o escol, o que há de melhor na sociedade; 15 — finura; garbo; 20 — da forma oval a; 23 — parte imaterial do ser humano; 24 — idade; 26 — letra do alfabeto alemão; 27 — para os; 29 — abreviatura: estibordo.

MEIER — Casa — Vendo magnífica residência confortável [illegible]

MADUREIRA — 500 m. do Vilão [illegible]

MADUREIRA — Vendo ótima casa [illegible]

MADUREIRA — Vendo ap. [illegible]

MADUREIRA — Vendo na Av. Min. Edgar Romero [illegible]

MÉIER — Vendo ótimo ap. [illegible]

MÉIER — Vende-se casa [illegible]

MADUREIRA — Vendem-se apartamentos [illegible]

MÉIER — Vende-se um edifício [illegible]

MÉIER — Vende-se em edifício [illegible]

MÉIER — Terreno grande de 2 500 metros [illegible] Tels. 29-1526 ou 49-2229.

MARECHAL HERMES — Vendo terreno 12 x 40 à Rua Cururipe, 462 [illegible] 8 000 à vista [illegible] CRECI 619.

MÉIER — [illegible] MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. [illegible] Tels. 29-2092 [illegible]

PADRE MIGUEL — Vendo casa [illegible] 52-2323.

PIEDADE — Vendemos últimos lotes [illegible] NCr$ 500,00 [illegible] MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. — Na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. [illegible]

PIEDADE — Oportunidade. Vende-se [illegible] CRECI [illegible]

PIEDADE — Junto à R. Pde. Nóbrega, vende-se casa de laje [illegible] 8 000,00 [illegible] 50, s/ 202 [illegible] 1 140.

QUINTINO — Rua Balbina, 104, vendo [illegible] renda 90 [illegible] facilito [illegible]

ROCHA — Aproveite esta oportunidade [illegible] -2376.

REALENGO — Vendo casa laje [illegible] 131. Não [illegible]

SENHOR PROPRIETÁRIO

AGORA TAMBÉM NA ZONA SUL

MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA.

Põe à sua disposição uma equipe especializada em compra e venda de imóveis. A partir de hoje aguardamos sua visita.

Avenida Princesa Isabel n.º 323 — grupo 1 208 — COPACABANA.

MATRIZ
Rua Sete de Setembro, 88 — 4.º andar
Tels. 42-0937 e 22-0955

FILIAL MÉIER
Rua Constança Barbosa, 152 - S/401/2
Tels. 29-2092 e 49-3261

REPRESENTANTES EM PORTUGAL
Rua Felipe Folque n.º 49 - LISBOA e Rua do Almada n.º 25 - PÔRTO

(CRECI 789) (P

RIACHUELO — Func. transferido, vende urgente ap. sala, 2 qts., banh., cozinha, dep. empregada completa, armários embutidos, ar condicionado, todo atapetado etc. Ver e tratar à Rua 24 de Maio, 316, ap. 608 — Informação fone 29-7469.

TERRENO! Avenida Suburbana em frente a estação de Cascadura. Vendo ótimo lote de Vila. Ent. 3 milhões ou menos comb. Trat. R. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Praça do Carmo.

TERRENO de 30 000 m2 — Guanabara — Vende-se 30 000 m2 (9 lotes) plano em avenida asfaltada com fôrça, luz, água e esgoto pluvial, Bairro Ricardo de Albuquerque, ao lado da Estrada Deodoro-Nova Iguaçu e a Estação da EFCB — Informações pelos telefones: 31-3415 e 46-4999.

VENDO c/ NCr$ 1 500 de entr. casas, 10 minutos a pé da estação de Cascadura, 2 qts., 1 sl., coz., banh. — Construções novas c/ o próprio. Av. Suburbana, 10 432, — 2.º and. — Cascadura.

VENDE-SE terreno para indústria à Rua Viúva Cláudio, junto e depois do 167, com 2 224 metros quadrados. Por NCr$ ... 100 000,00, sendo NCr$ 50 000,00 financiados. Informações pelo telefone 48-8415 com o Sr. Lucas.

VENDO terrenos comercial e industrial e lojas vazias — Tratar na Rua Olímpio de Castro, 489, Jardim Sulacap, Tel. 90-1417.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO — PENHA — Junto à Rua Lôbo Júnior — Vendem-se 2 lotes de 7 x 35, junto ou separado. Tratar na Rua Conde de Agrolongo n. 590, fundos. Penha — Tel. 30-1949 — Nunes — CRECI 762.

A. CARVALHO vende: na V. Penha, luxuoso ap. nôvo, vazio c/ sinteco, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. em côr. Entr. 8 000,00, prest. 300,00 — Tratar Av. Brás de Pina, 914, s/ 205 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

AVENIDA BRAS DE PINA, 1 778, fundos — Vende-se ótima casa de laje, c/ 2 qts., vazia etc. Entrada 6 milhões. Inf. na Rua Conde de Agrolongo, 590, fundos, Penha. — Tel. 30-1949. Nunes — CRECI 762.

A. CARVALHO vende — Nor Jardim Vista Alegre, ótima casa de laje, morando o proprietário, c/ 2 qts., sl., copa-coz., banh. em côr, c/ garagem. Entr. 8 000,00, prest. 250,00. Trat. Av. Braz de Pina, 914, s/ 205 .CETEL 91-1219. CRECI 590. Atendemos aos domingos.

ATENÇÃO — JARDIM AMERICA — Vendem-se 2 lotes juntos ou separados, na Rua João de Paula Fonseca. Ent. 900,00 e o saldo em prest. Ver e tratar no Jardim América — Rua Jornalista Geraldo Rocha n.º 205. — Tels. 91-2335 e 30-7558 — CRECI 232.

AGORA NA PENHA — Aceito Caixa ou COPEGI Espetaculares apartamentos c/ 3 qts., sl., coz., dep. compl., esq. da Brás de Pina, entrada pela R. Dr. Weinchenck, 6 — Ver na portaria c/ Sr. Antônio exclusivamente das 14 às 16 horas e trate c/ MUENO MACHADO — Tel. 34-0694 — Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

ATENÇÃO V. da Penha, vendo ap. dpe qt., s., coz., banh., com quintal, ent. 4 000 p/ 150. Tratar Trav. Brandura 516 — L. do Bicão. Vitalino. Tel. 91-0195.

ATENÇÃO V. da Penha, vendo casa 2 qts., sl., coz., banh., varanda, ent. 4 000 p. 120. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Vitalino. Tel. 91-0195.

ATENÇÃO — Vista Alegre, oportunidade casas vazias, perto condução e comércio, 2 qts., sala, dependências, apenas 2 500 ent. rest. como alug. sem juros. Tratar R. Plínio Oliveira, 103, 1.º andar — Penha, c/ proprietário João.

APARTAMENTO — Em Ramos, 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. de emp., ocup. sem contrato. Ver na Rua João Silva, 36, ap. 202 e 204, e tratar pelo tel. 52-7144 — Creci 489.

APARTAMENTO térreo! Vendo na Praça do Carmo, ótima sala, boa área, 2 qts. etc. Preço 16. C/ 5 ou menos a comb. Trat. Rua Vicente Salvador, 16. Tel. 30-2418. Próx. ao mesmo.

APARTAMENTO DE LUXO! Vendo na Praça do Carmo c/ terraço próprio, sinteco etc. Ent. 9 milhões ou menos a comb. Trat. R. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Próx. ao mesmo.

ATENÇÃO — Vila da Penha — aps. novos c/ 2 qts., sala, coz., banh., área com tanque e ent. p/ carro. Vende-se na Rua Eng. Augusto Bernachi, 109. Ent. 3 500, prest. 200, s/j. Ver e tratar no local ou na Penha — Av. Brás de Pina, 96. Loja. Tels.: 30-5489 e 30-7558. CRECI 232.

BRAS DE PINA — Vdo. casa vazia c/ 2 qts. s. c. b. Terreno 10x30. Ver R. Oricá, 585. Entr. 5 500. Prest. 200 s/j. Tratar R. Içapó, 45 Gr. 201, B. Pina. Tel. 30-0731 Amilcar — CRECI 1138.

BONSUCESSO — Vdo. linda residência c/ 2 varandas, 2 qts. 2 salas copa e coz. garagem e jardim. Fundos, 2 ótimos apartamentos c/ qto, sala, coz. banh. e área c/ garagem. Entrada NCr$ 24 000. Prestação 600, s/ juros. Ver R. Fernandes Valdes, 68 — Tratar R. Içapó, 45 Gr. 201 — B. Pina. Tel. 30-0731 Amilcar — CRECI 1138.

BONSUCESSO — Vendo aps. prontos, com "habite-se" com 20% (vinte), de entrada, o restante em 8 (oito) anos. Sala, dois ou três quartos, pintados a óleo, banheiros em côr, sinteco, elevador etc. prédio revestido de pastilhas — Ver e tratar na Av. Nova York, 157, junto à Pça. das Nações.

BONSUCESSO — Aps. e casas, 1 e 2 qts. Entr. 8 000 a 10 000 — Vazios. R. Itabira, 515 B. Pina. Fone 30-1788.

BONSUCESSO — Inhaúma — Vendem-se últimos lotes em ótimo local, junto a todo comércio, c/ condução à porta. Entrada a partir de NCr$ 380,00 e o saldo em prestações de NCr$ 34,20, s/ juros. Ver Av. Itaóca n. 2 358 (em frente à Cervejaria Caracu) c/ o Sr. Vidal. Tratar c/ MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. na Rua Constança Barbosa, 152, gr. 401. Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

CORDOVIL — Vendo casa vazia tipo ap. de qto. sala, coz. banh, área etc. Na Praça 13. NCr$ 3 000 de entr. saldo NCr$ 150 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110 — Loja R. Penha. Tel. 30-0739 — Creci 1176 — Alzeir.

CORDOVIL — Vendo terreno de 14x28, junto a Av. Brasil. Rua calçada. NCr$ 3 000 de entr. saldo a comb. Tratar Tel. 30-0739. Creci 1176 — Alzeir.

CORDOVIL — Vdo. casas vazias qto. s. c. b. área. Ver R. Oliveira de Melo, 161. Entr. 2 500 e 3 000. Prest. 120'000. Tratar R. Içapó, 45 Gr. 201, B. Pina — Tel. 30-0731 Amilcar. Creci 1138.

CASA VAZIA — Altos e baixo — Excelente residência, servindo também p/ outras finalidades — Terr. 10x30, sinal 20 mil — Tel. 42-5858 e 42-7172 — Creci 1133. Ver hoje Rua Luiz Câmara, 394, Ramos.

COMPRO E VENDO casas e aps. de B. Pina a Bonsucesso. Dou sinal na hora. Tratar diàriamente na R. Nicarágua, 175, loja I — Penha. Tel. 30-4047 — CRECI 323.

IPEG — Apartamentos até 15 mil cr. nvs. Tr. c. Sr. Olivar na Rua Romeiros, 192-A s/ 202. Penha. Tel. 30-3403 — CRECI 422.

JARDIM AMÉRICA — Vendo lote 34, quadra 3. Rua Ibiúna — Ent. NCr$ 1 000,00 s/ comb. Telefone 31-0994.

OLARIA — Vendo casa, 2 quartos, sala. Rua Tenente Pimentel, 41 — Tratar Tel. 38-9608.

OLARIA — Vdo. apt. tipo casa, c/ 2 qts. e deps. 16 500, c/ 6 500 de entr., rest. 250. Ver diàriamente na R. Nicarágua, 175 loja 1 — Penha — CRECI 323.

PARADA DE LUCAS — Vdo. casa c/ 2 qts., sl., coz., b., e área, ent. 2 600, p. 120. Ver Rua Igaçaba, 181. Trat. Rua Parimé, 19 — CETEL 91-1721.

PENHA — Centro — R. Quito — Vendo casa de laje, tipo ap. c/ 2 qts. sala, coz. banh. grande área. NCr$ 6 000 de entr. saldo NCr$ 200 mensais s/ juros. N.B. Vazia imediato. Tratar Av. Braz de Pina, 110, Loja R. Penha — Tel. 30-0739 — Creci 1176, Alzeir.

PENHA — Junto à R. Montevidéu, Vendo propriedade c/ 2 ótimas residências independentes, Frente c/ varanda, 2 qts. sala, coz. banh. etc. Fundos de altos e baixos c/ 2 qts. sala, coz. 2 banh. etc. ambas de laje. Preço de tudo NCr$ 35 000 com NCr$ 15 000 de entr. saldo NCr$ 500 mensal — Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-0739. Creci 1176, Alzeir.

PARADA DE LUCAS — Vdo. casa vazia, terreno 8x50, plano. Ver R. La Paz 212. Trat. R. Parimé 19 — CETEL — 91-1721.

PENHA — Ap. nôvo, vazio, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se — Rua Francisco Enes. Ent. 6 500. Prest. 200 s/j. Tratar na Penha — Av. Brás de Pina, 96, loja. Tel. 30-5489 e 30-7558. CRECI 232.

PRAÇA DO CARMO — Apt. vazio, prédio c. pastilhas, c/ 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Estrada Vicente de Carvalho. Preço 22 mil. Ent. 7 mil, prest. 260, s/ j. Tratar na Penha. Av. Braz de Pina, 96, loja. Tels.: 30-5489 e 30-7558. CRECI 232.

RAMOS — Vendo terreno de 10x20, R. Andiroba, 126. Tratar c/ próprio. R. Itabira, 515, Braz de Pina — Fone 30-1788.

RAMOS — Rua Nabor do Rêgo, 379 — V. casa velha, terr. 10x36. Peq. entr., saldo aluguel — Tr. R. Leopoldina Rêgo, 28 — Farmácia.

VILA DA PENHA — Vendo boa casa com 4 qts., sala, cozinha, copa, e dep. de empregada, ent. p/ carro. Ver Rua da Coragem, 23, esq. Av. Brás de Pina, trat. Rua Parimé, 19 CETEL 91-1721, ent. 15 mil novos, P. 400 — C. 1132.

VIGÁRIO GERAL — Vendo propriedade c/ 3 residências Rua calçada, junto à Rua Bulhões Marcial. NCr$ 6 000 de entr., saldo NCr$ 200 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R — Penha. Tel. 30-0739 — CRECI .. 1 176 — Alzeir.

VILA DA PENHA — Vendo ap. de 1 e 2 quartos. Entr. 5 000 e 6 000. Vazios. Trat. R. Itabira, 515 — B. Pina — Fone 30-1788.

VAZ LOBO — Três casas de laje, vazias, c/ 2 qts., jardim etc. Ent. 15 mil cr. nvs. ou menos. Ver à Rua Caiçará, 331. Trt. c/ Sr. Olivar à R. Romeiros, 192-A s/ 202 — Penha. CRECI 422.

VILA DA PENHA — Rua Maués, 331. V. casa tem 8x25, 4 500 à vista. Tr. R. Leopoldina Rêgo, 28 — Farmácia.

VENDO terreno 320m2, R. Rio Apa, 945, Cordovil. Tratar Rua Abaíba, 279-F, B. Pina.

AUXILIAR e RIO DOURO

ATENÇÃO V. Cosmo, vendo ap. 3 qt., sl., coz., banh., varanda, ent. 6 000 p. 200. Tratar Trav. Brandura, 516 — L. do Bicão. Vitalino — 91-0195.

CASA vazia de laje, por 3 300 à vista ou combino outra em São João, vazia, c/ 2 200 e 100 mensal. Terreno grande, muita fruta. Tel. 2493, Meriti, Matos. R. S. João, 27, s/ 3.

IRAJÁ — Vende-se casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, área e garagem. Entrega-se vazia. Entrada de NCr$ 3 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 150,00. Ver à R. Almirante Oliveira Pinto, 159. Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa n. 152/ grupo 401. — Tels. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

IRAJÁ — Oportunidade casa nova, laje vazia, 2 qts., sala, dependências, apenas 4 000 ent. rest. 150 sem juros. Tratar R. Plínio Oliveira, 103, 1.º andar — Penha, c/ proprietário João.

INHAÚMA — Rua Jambu, entre os ns. 106/130. Vendo terreno de 12x30, próprio p/ moradia ou indústrias. Ver no local, Tratar Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601, 1 602. Tels. 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

INHAÚMA — Terreno 10x50, c/ casa vazia, gabarito 4 pav. R. Macedo C[illegible] — NCr$ 25 000 — 29-2036 — Dra. Hilza.

IRAJÁ — R. Honório de Almeida, 95. Vendo casa c/ 2 qts., sl., em terreno de 11x45, c/ ou s/ tel. Preço 25 000, ent. 10 000,00, ver das 8 às 14 hs. Entrega-se vazio.

LOTE TERRENO — PAVUNA — Vende-se n.º 548. R. Monsenhor Ladeira esq. Augusto Santos. Apear Estrada Rio do Pau, 561 — Tratar R. Uruguaiana, 55, sala 710 — Tel. 43-1759.

PILARES — Junto à R. Edmundo, vende-se casa, 2 qts., sl., coz., banh., var., entr. p/ carro e quintal. Entr. 6 000,00, prestações 250,00. Trat. Av. João Ribeiro, 50, s/ 202. Pilares. CRECI 1 140.

PRÉDIO — Vende-se 1a. locação com telefone, 2 pavimentos e loja com 300 m2, composto de 18 salas, tôdas com banheiro e sinteco. Vende-se junto ou por unidade. Ver na Rua Manoel Francisco da Rosa, 144 a 148, em frente a Estação de S. João de Meriti. Tratar no local de 9 às 12h., diària, ou no Rio Rua Santo Amaro, 39, ap. 1003, após às 18h.

ROCHA MIRANDA — Vende-se 2 apts., mobiliados, 2 qts., terr. 10x50 todo murado. Preço NCr$ ... 25 000,00 à vista ou a prazo a combinar. Tratar à Trav. Macejana, 36-A — Rocha Miranda c/ Sr. Ary.

VENDE-SE um terreno nos Pilares, medindo 9x12. Ver e tratar na Rua Luís Gurgel n.º 119, lote n.º 6, das 9 às 10,30 horas ou pelo tel. 42-0013, com o proprietário, Sr. Ferraz.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Casas e terrenos. Vendo no Jardim Guanabara .. 22-2393, de 7 às 12 horas. Com Sr. Hermes Borges. CRECI 160.

ALI ESTÁ SUA CASA NA ILHA DO GOVERNADOR, juntinho ao Campo da Portuguêsa — Jardim Guanabara — Fim de construção c/ garagem, salão, banh., coz., aop. 3 qts. e varanda — Telefone 34-0694 — BUENO MACHADO — R. Barão Mesquita, 398-A — CRECI 986.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo 2 aps. de frente, sala, 2 quartos, ocup. sem contr. entrego pintado, aceito Caixa, IPEG, preço NCr$ 18 000 com 7 200 entr. ou NCr$ 15 000 à vista. Rua Capanema 88 ver somente domingo das 14 às 16. Tels. 32-1296 e 22-1076 — Ramos — Creci 639.

ILHA — Vdo. terr. na Praia das Pitangueiras, 12x30. NCr$ 6 500, c/ 2 500. Rest. 100 s/ juros. Tratar R. Monjolo, 175. Tels. 22-5643 e 22-8330 e 306, 96-0338. CRECI 685.

PRAIA DAS ROSAS — Vdo. ou traco x automóvel terr. 16x40, R. Amapurus esq. Carlos Magno, plano, rua calçada, 100 metros da praia, base 8 mil, 42-5858 e 42-7172 — Creci 1133.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ICARAÍ — Ap. vazio, sala, quarto, banheiro, cozinha, área. Sinal 6 000,00. Chaves: José Maria. Tel. 24-282 — CRECIRJ 214.

ICARAÍ — Ap. frente, garagem, sala, 2 quartos, deps., emp., pint. a óleo, sinteco. NCr$ .. 26 000,00 à vista. Chaves: José Maria. Tel. 24-282. CRECIRJ — n. 214.

LOTES EM ALCANTARA — 15x40 com água e luz a 30 minutos de Niterói — 5 linhas de ônibus, prest. desde 26,00 sem entrada — Inf. com Tinoco — Av. Rio Branco, 114 - 15.º — Telefone 22-3937.

NITERÓI — Saco de São Francisco — Vende-se excelente apartamento de frente vazio de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, dep. empregada, garagem a 50 metros da praia. Ver na Travessa São Francisco n. 32, apt. 202, esquina com Rua Aimorés. Entrada de NCr$ 10 000,00 e o saldo em prestações de NCr$ 498,28, sem juros. Tratar diretamente com o proprietário pelo telefone 49-3261.

NITERÓI — Pôrto Velho, S. Gonçalo, vdo. urgente, 2 casas vazias, por NCr$ 4 500,00 à vista. Infs. Rio 42-3285. Andrad. CRECI 603.

NITERÓI — Coelho — Vendo 2 terrenos 15x30, sendo 1 na Praia da Luz — Entrada 400,00, prest. 30,00 — Tel. 96-0385 residência.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

POSSE — Ótima oportunidade, residência mobiliada em terr. de 17 000 m2, salão, 3 qts., banh. em mármore, garagem etc. Acabamento de 1.ª, ideal p/ fins de semana. Detalhes e fotos na Av. Pres. Vargas, 482, s/ 816. Tel. 23-4048 — CRECI 1 073.

PETRÓPOLIS — Vende-se espetacular terreno c/ 2 200 m2, plano, arborizado, todo murado em pedras, c/ mina própria de água puríssima, no lugar conhecido como River Saide. Tratar 37-5955.

PETRÓPOLIS — Ap. conj. n/centro, mob., decorado, bom tamanho (30 m2), edifício nôvo, familiar. NCr$ 9 mil. — 57-0222.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

TERESÓPOLIS — Vendo à Chave de Ouro dos melhores imóveis em Teresop., mansões, casas, aps. a partir de NCr$ 8 000. Terrenos de 1 000 à 190 000 m2 dentro da cidade, sítios e fazendas. Av. Delfim Moreira 306. Tels. 2593. Ext. ou GB 32-1296 — 22-1076 — Ramos ou Sebastião — CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Vendo urgente ótima mansão com mais de 300 m2 de construção, casa de hóspedes, mais de 200 m2 em terreno de 3 000 m2, piscina, frutas variadas. Av. Delfim Moreira 306. Tels. 25-93. Ext. Ramos ou Sebastião — GB 32-1296 — 22-1076 — CRECI 639.

TERESÓPOLIS — Alto — Vendo, a melhor residência do Jardim Cascata, construção recente e sólida, acamento luxuoso, jardins satário de recreio com piscina, salões em mármores, etc. Base: 300 000,00 — Dr. Renato — Tel. 28-6038.

TERESÓPOLIS — Vendo ap. no Ed. Parque Serra Orgãos, c/ qt., sala, armarios embutidos. NCr$ .. 4 000,00 à vista e NCr$ 4 000,00 a combinar. Tratar tel.: 23-3435.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vendem-se casas junto ao centro, de 1 e 2 quartos, água e luz, vazias, c/ entradas de 1 500. Tratar Imob. Flor do Minho Ltda. Av. Rio-Petrópolis, 1 673, s/ 7, Caxias. Tel.: 3228, c/ Adelino ou Altamiro.

CAXIAS — Vendo uma avenida de 5 casas lajeadas, água e luz, tôdas vazias e pintadas na Rua Santo Antônio, Vila São Luiz — Tratar na Rua Haddock Lôbo, 126 loja, com Sr. Antônio — Guanabera.

NILÓPOLIS — Vende-se um terreno medindo 374 m quadrados por dois mil e oitocentos cruzeiros novos à vista à Rua Almirante Tamandaré entre os ns. 313 e 333. Tel. 25-8165.

TERRENOS — Bons lotes, no km 18 da Rio—Petrópolis, já com 400 casas habitadas. Apenas NCr$ 15,00 por mês, sem entrada. Aceitamos corretores. R. Alcindo Guanabara, 24, s/ 702. Tel. 42-2667 — CRECI 993.

LOJAS

ZONA NORTE

LOJA NO CENTRO ou prédio — compra-se a propriedade ou contrato em lugar central pode tratar diretamente com o Sr. Fernandes na Rua da Quitanda, 30, sobreloja 201 — Tel. 32-1475.

LOJA Sto. Cristo, junto a 3 bancos e diversas fábricas, perto da Rodoviária, montada para oficina de refrigeração. Vendo ou passo o contrato. Tel.: 23-9887 — Guimarães.

LOJA, CENTRO — Passa-se contrato de uma loja c/ instalações e máquina registradora — Ver e tratar Av. Rio Branco, 156 sub. solo, loja 134 — Edifício Av. Central.

ZONA SUL

ATENÇÃO — Vendo uma magnífica sobreloja tôda instalada com 80 m2 — Preço de ocasião 120 milhões a combinar — Avenida Copacabana, esq. c/ Fig. Magalhães — Tratar R. Barata Ribeiro, 418, s/ 111 — Tel. 56-1085. CRECI 1190.

CENTRAL — Largo da Abolição — Frente ao Disco — Vendo na Av. Suburbana, 7 407, loja com residência, de sala e 2 qts., terreno mede 11x40, local excepcional. Negócio de ocasião. NCr$ .... 75 000,00 em 2 anos. Inf. Rua Senador Dantas, 20, s/ 1 601/02. Telefones 52-1606 e 42-5482 — CRECI 27.

FLAMENGO — Lojas prontas já com habite-se. Preços a partir de .... 16 000,00 c/ pagamento em 2 anos. Ótimo emprêgo de capital. Obs. Temos ainda vagas de garagem no edifício p/ vender. Ver na Rua Senador Vergueiro, 218, até 18 horas. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

LOJA COM FRIGORIFICO — Vendo urgente na Rua Vol. da Pátria, bem montada, contrato 5 anos, aluguel: 2 sal. mín. Serve p/ dep. de frutas e legumes. 9 mil ent., saldo em 4 anos. Tratar p/ tel. 31-2331. Das 13 às 18 horas.

LOJAS — Transfiro contratos lojas nos melhores pontos R. Ouvidor, Av. Edgar Romero, Madureira — Meier, Pilares, Penha, Nova Iguaçu, Caxias. etc. Só pontos de alto gabarito. Tratar 22-2376.

LOJA — Vendo, Av. Copacabana, 435, loja F, de galeria, bem localizada, c/ telefone. Preço NCr$ 20 000,00 à vista 12 000,00 em 12 meses. Odair Xavier, 57-0942. — CRECI 389.

SOBRELOJA — Passo contrato — R. S. Clara, 115-203 — Ocasião. 42-5863 — CRECI 956.

ZONA NORTE

LOJA OU GALPÃO — Precisa-se na Zona Norte (Bonsucesso, Ramos) ou Zona Sul. Loja ou galpão c/ 100 a 120 m2. Telefonar para 36-7072 ou 36-6961, Sr. Evan ou Marques.

LOJA c/ moradia p/ o cont. prat. nôvo. Aluguel 40,00. Est. do Portela. Tratar à Rua Carolina Machado, 26-A.

LOJA — Centro Cascadura — Passo o contr. nôvo, lugar de muito movimento. Serve p/ qualquer ramo de negócio. R. Carolina Machado, 26-A.

LOJA com telefone — Passo contrato 5 anos, ótimo ponto, ferragens. Laticínios, confecções. Av. 28 Setembro, 192 — V. Isabel..

LOJA — Vende-se no melhor local — (Praça da Bandeira). — Serve para qualquer tipo de negócio ou banco. Bem instalada com escritório, sanitários etc. livre e desembaraçada, ótimo financiamento. Tratar 48-6483 — Ver na Rua Mariz e Barros, 72.

LOJA — Passo contrato ótimo ponto comercial, Rua São Cristóvão, 811 — Armarinho.

MÉIER — Loja com 150 metros, na Rua Carolina Méier n. 40 — Tels: 29-1703 e 29-1526 — Vende-se por NCr$ 85 000,00.

PRAÇA SAENS PENA — Ao lado do Bob's — Lojas de edifício em construção adiantada — Frente para a rua — Ponto excepcional — Negócio de ocasião — Ver hoje, na Rua General Roca, 859. C.L.C. Companhia Lançadora de Condomínios — (CRECI 209) — Rua do Carmo, 17, — 2.º — Telefones: 31-2677 e 31-1546.

TIJUCA — Vende-se loja, entrega imediato, Rua Senador Furtado, 6B-A. Tratar c/ Borges. Telefone 34-9647. Preço NCr$ 25 000,00 a combinar.

VENDE-SE ótima loja de esquina, vazia, vende-se c/ 2 de ent. em Cordovil. Tel. 48-1678 — Marques.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO — Vendo um andar c/430m2, entrega imediata. Inf. na Rua México, 111 Gr. 1 106 — Tel. 52-4609 — CRECI 42.

CENTRO — Conjunto 4 salas (pavimento) 1.º Março, 39, 5.º. Ver no local com o cabineiro e tratar na Rua do Acre, 55, sala 304, com Mario ou Ignácio. Ótimo preço com 50% financiado. — CRECI 995.

CENTRO CINELÂNDIA — Vendo ótimo grupo, financiado, de frente, entrega vazio. Ver e tratar na Rua Ev. da Veiga, 16, grupo 1502 — 42-1288 — CRECI 17.

DUAS SALAS CONJUGADAS, na Av. Churchill, com sanitário próprio, telefone, móveis e máquina Olivetti — Vende-se urgente, transferindo contrato — Tratar c/ Dr. Braga, 42-0687.

ESCRITÓRIO no Castelo, mobiliado, dois telefones, contrato. Vende-se e transfere-se. Telefonar para Sr. Ferreira. Tel. 52-0115 e 22-1010, de 9 ao meio-dia.

SALAS — Ed. Patriarca — Lgo. S. Francisco 26 — Vdo. 2 vazias atapetadas, sinteco, banh. luxo financ. 50%. Tratar c/ proprietário. Tel. 43-8100.

VAZIA, sl., saleta, banh. Ed. Barcelos, Ent. 5 000 financ. 2 anos. Chave no escritório Av. P. Vargas, 590, sl. 211. 23-1214 — CRECI 644.

VENDO sala, saleta c/ privativo, de frente, na Av. Pres. Vargas n. 1 146, s/ 1 410 ou alugo, chaves c/ porteiro. Tel. 23-4745.

3 SALAS VAZIAS — Espetacular para qualq. ramo. Sta. Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. 57-4019. Souza, das 15 h.

ZONA SUL

GRUPO — De duas salas, para comércio, pequena Indústria, Consultório ou Escritório. Aluga-se à Av. N. S. Copacabana, 540/603. Ver no local e tratar com Sr. Antônio. Tel. 56-2802.

TODOS SANTOS — V. 2 casas, salas, qts., dep. comp. R. Sirne Maia, 45. Preço pechincha — 22 000 c/ 50% sal. a combinar. Serve p. incorp. T. 36-0612 — V. no local.

VENDE-SE centro uma sala vazia, tôda pintada. Largo São Francisco n.º 26, sala 1 102 — Tel. 23-5771.

ZONA NORTE

SALA para escritório — Vendo no melhor edifício da Rua Dias da Cruz. Raro negócio. Detalhes tel. 56-0109 — Méier.

MEIER — Rua Silva Rabelo n.º 18 — Vendemos a sala 405. Tratar no local ou pelo tel. 52-4903. CRECI 3.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

PETRÓPOLIS — Sítio 175 000m2, com 6 casas, todo cercado com arame farpado. Luz e água açude Est. União Indústria n.º 25 236, 600m frente p. asfalto, com planta para loteamento. Colônia de férias. Preço de ocasião. NCr$ .. 80 000. Inf.: 45-7020.

CHÁCARA X TELEFONE — 4 km Magé, 5 000 m2, c/ casa de laje. Vendo ou troco. Tel. 31-0663.

CHÁCARAS, média 50 000 m2, no asfalto, na Barra do Piraí, local maravilhoso, entrada NCr$ 1 000 e 24 prestações a partir de NCr$ 125. Tel. das 19 às 21 horas, 56-3510 — Rio.

FAZENDA — Vendo no asfalto, 71 alqueires, Rio—Friburgo, Km 31, por 1 500,00 por coda. Tel.: 42-6836.

SITIO em Morro Azul — Vendo clima adorável, alt. 560 met., distante do Rio 2 horas, med. 4 alqueires, matas, pastos e lavouras, casa nascentes e riacho. Trata-se tel. 43-0655.

SANTÍSSIMO — Sítio com 17 600 m2 — Vende-se sítio com casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, água própria, todo cercado, grande parte plantado com milho, mandioca, batata e árvores frutíferas, instalações para criação de frangos de corte, gaiolas, casa colônia e pasteiros. Ver na Estrada da Jaqueira, lote n. 5. (Esquina com Estrada do Lameirão). Entrada de NCr$ 7 000,00 e saldo em prestações de NCr$... 300,00 sem juros — Tratar em MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA., na Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tel. 29-2092 e 49-3261 — Méier.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Área terreno 25 000 m2, no asfalto próprio para loteamento — 5 minutos da Estação. Vende-se à vista. Dr. Alfredo. Tel. 32-9893 de 12 às 13 horas.

DIVERSOS

CABO FRIO — Vazio, vista p/ o mar, sl. e qto. sep. podendo ser 2 qts. área etc. Edif. Coral, ap. 207. Chaves c/ síndico, 42-5858 e 42-7172 — Creci 1133.

CAMPO GRANDE, vendo urgentíssimo, mot. doença, lote 10 x 25 c/ água, luz e escola, baratíssimo — Tratar: tel. 31-2331, das 13 às 18 horas.

CABO FRIO — Vende-se casa nova, moderna, melhor local da Ogiva Peró-Canal Grande, c/ grande jardim e cais para lancha. Tratar: 37-5955.

COPACABANA — GB — Tipo E — Vende-se. Falar com o Sr. Magno. Fone 46-8408.

MIGUEL PEREIRA — Centro. Vendo casa mobil., TV e gelad. Rua Laura Pinheiro, 170. Chaves ao lado. Inf. 36-2588 (2a. a 6a.fr.)

PATI DO ALFERES — Vende-se casa pronta para habitar, grande varanda, living c/lareira, s/jantar, 3 quartos, garagem e dependências, com ou sem mobília. Água própria, luz, gás. Troca-se também ap. Zona Sul. Tel. 37-7445.

TROCO casa, ap. S. Paulo x GB. casa C. Frio x ap. GB, Niterói ap. x ap. GB. Trat. 45-7010 — 34-3475. Bezerra. CRECI 1 054.

VENDE-SE casa em Miguel Pereira, com 2 quartos, 1 sala e dependências. Tratar pelo tel. 58-3334.

Vende-se

Terreno, Bonsucesso junto à Avenida Brasil, 1 710 m2, frente 30 m, plano, único na região. Dr. Hugo — 32-1176 — 32-5077.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO — Aluga-se com duas salas, varanda, banheiro e kitchnette, Praça da República n. 93. Tratar com TRINDADE, telefone 31-3181, das 10 às 16.

ALUGA-SE um quarto mobiliado para um senhor. Rua Riachuelo, 252/707 — Centro.

ALUGO quartos a solteiros, sala a casal, R. Costa Barros, 14, tem loja. R. Costa Barros, 14. Entr. Alexandre Mackenzie, fim sobe escadas. Tratar 52-6623.

ANDAR — Centro. 550 m2, alugo na Pres. Vargas, esquina c/ Av. Rio Branco. Sr. Jorge. 22-0728.

ALUGAM-SE — Quartos nas ruas Monte Alegre, 6; Lavradio 159; União, 30 e Livramento, 151.

ALUGUEIS? FIADOR? — Forneça o melhor fiador da Guanabara. Garanto sua aceitação em todo lugar — Solução na hora — Não cobro adiantado. Rua México, 74 — sala 1 103.

APARTAMENTOS — Alugam-se os das Ruas Monte Alegre, 482 e Almirante Alexandrino, 768. Tel.: 32-1220.

ALUGA-SE ap. 1 702 na Av. 13 de Maio, 47, c/ sl., qt. conj., banh., kit. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A, Creci 253 — Tv. Ouvidor, 32-2.º de 12/17h. Tel.: 52-5007. Corre. resp. M. Guerra Creci 4.

APARTAMENTO — Alugo 2 quartos, sala, depend. de empregada etc. Rua André Cavalcânti, 136, ap. S. 101 — (Centro).

ALUGA-SE um quarto de frente para rapazes ou casal. Ver na Rua do Riachuelo, 385.

ALUGA-SE quarto grande com banheiro e área com tanque, cozinha, com telefone 32-5166. — Bairro de Fátima.

ALUGA-SE — Quartos e salas, com cozinha, área. Rua do Monte, 59, sobrado, Saúde Centro.

ALUGA-SE um quarto a casal ou duas môças. Rua S. Cláudio, 43 ap. 301 — (Estácio de Sá).

ALUGA-SE 1 ótimo quarto para 1 ou 2 rapazes. Rua Barão da Gamboa, 17 c/ Armando, Centro.

ALUGA-SE na Praça Onze casa da Rua Comandante Mauriti n. 26 com sala e 2 qts. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Chaves no 26 com D. Dallia. Tratar 48-5985, — depois 12 horas.

ALUGO vagas a moças, pode lavar, com roupa de cama na R. dos Andradas, 73, 2.º and. — Centro. Tel. 43-9851.

ALUGAM-SE quartos p/ 2 ou 1 e vagas c/ tudo de primeira e refeições. P. baratíssimo — R. dos Andradas, 161.

ALUGUEIS? Fornecemos fiadores irrecusáveis para locações de casas e aps. Rua do Resende, 39, sala 1 103. Tel. 52-9447.

ALUGO ótima vaga de conforto e sossego a sr. ou rapaz que trab. fora. Rua Washington Luís, 50, ap. 505 — Cruz Vermelha.

ALUGA-SE um quarto com ou sem móveis, a casal ou senhor. Rua Costa Bastos n. 8, ap. 902. Tel. 52-9256.

ALUGA-SE apt. com sala, dois quatros, dependencias de empregada — Aluguel NCr$ 250,00 e condomínio — Exige-se fiador idôneo — Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho, 35.

ADMINISTRADORA promove com rigor de candidatos o aluguel de sua casa e ap. Consulte. Av. Pres. Vargas, 482, s/ 816 — Tel. 23-4048 (CRECI 1073). (B

ALUGO ótimo quarto p/ lavar, cozinhar, NCr$ 70,00. Rua André Cavalcânti, 74.

CENTRO — Aluga-se um grande quarto sem móveis. Rua do Resende, 21 ap. 409.

ALUGA-SE ap. c/ sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e 2 areas — Ver na R. Livramento n. 61 — ap. 303, das 14 às 18 horas — SAÚDE.

CENTRO — Aluga-se apt. qto., sal., coz. e banheiro. R. Riachuelo, 265, apt. 1 203 c/ porteiro, telefonar 32-0880.

CENTRO — PRAÇA PARIS — Vista panorâmica — Av. Augusto Severo, 264, ap. 71, duas salas, três quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregada, estado de nôvo. Aluguel NCr$ 600,00 taxas. Chaves com o porteiro. Tels.: 31-2989 e 31-0617.

CENTRO — Alugo quarto a solteiro e casal sem filhos, casa família. Sílvio Romero, 63 — Tel. 22-9373.

CENTRO CINELANDIA — Aluga-se ap. Ed. misto de frente, sala 2 qts., banheiro, cozinha com telefone, ver local Rua Senador Dantas n. 19 ap. 903. Tratar Novo Mundo R. do Carmo 71 s/ 201 Sr. Julito.

CENTRO — Alugo ap. de qto. e sala sep., coz., banheiro. Rua 20 Abril, 20-501. Tel. 43-9798 — Creci 835.

CENTRO — Alugo qt., sala, coz. Rua Conselheiro Zacarias, 112 próx. Moinho Inglês, das 11 às 16 horas. Tel. 23-2801.

CENTRO — Aluga-se o ap. 704 da Av. Churchill n. 60, de frente, quarto, sala, com moveis e telefone. NCr$ 350,00 — Infs. Dr. Roberto — 23-4758, das 12 às 16 horas.

CENTRO — Praça Onze, aluga-se uma casa nova, 2 qts., 1 s., c., b., área. Ver Rua General Pedra, 191, casa 1, não é vila independente. Tel. 22-0186.

CENTRO — Aluga-se o apto. 703 da Rua Joaquim Silva, 60, quarto, sala, cozinha, banheiro, frente de rua, NCr$ 250,00. — Ver com porteiro. Tratar Praça 15 de Nov., 20, 6.º, sala 610.

CENTRO — ESPLANADA - Aluga-se um quarto em casa de família a pessoa que trabalhe fora — Info. tel.: 22-7238.

ESTÁCIO — Alugo ap. 103. Rua Heitor Carrilho, 101, 2 qt., sala, cozinha, 2 banheiros, dependência empregada, 2 áreas. Chaves no ap. 101, Sr. Guilherme. Tratar — Tel. 43-8132.

FIADOR — Para casas, apartamento e lojas. Irrecusáveis, temos proprietários, com vários imóveis. Para qualquer imobiliária, garantida. Av. 13 de Maio n.º 47 sala 1 603. Tel. 42-9957.

FIADOR ??? Casas - apartamentos — Idôneos — Solução na hora — Não peça favores — Não cobramos adiantado contrato — Rua Senador Dantas, 117, sala 1507.

FÁTIMA — Alugo ap. 502, Pça. Aguirre Cerda, 15. Ver e tratar entre 8 e 12 hs.

FÁTIMA — Apt. peq. c/ ou s/ móveis, edifício moderno desde NCr$ 100,00. Final Mauá-Fátima. Guilherme Marconi, 74 — Sr. Antônio.

GOMES FREIRE, 740 — Alugo. Qts., sl., coz., banh. com sinteco — 45-3983.

QUARTO — Aluga-se pode lavar e cozinhar por 70,00 com depósito — Rua Presidente Barroso, 32 — Perto do Salvador de Sá — Centro.

QUARTO casal c/ direito a cozinhar. Aluguel 35 mil. Rua Santa Maria, 24, transversal Carmo Neto.

QUARTO — Aluga-se grande, de frente, p/ lav. coz. Depósito, Rua Gen. Caldwell, 88, sob. Entre Central e Praça Onze.

RESIDÊNCIA — Senhor modesto mas educado, com telefone e amplas referencias, procura em casa de casal já idoso ou em pequeno apartamento no Centro — Chamar Prof. Dias pelo telefone 52-1281, das 9 às 22 h.

SENHOR estrangeiro necessita de quarto mobiliado perto Centro. Caixa Postal 3187 — ZC-00.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE apartamento e quartos Hotel Boa Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias com refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santo Teresa — Bondes Paula Matos. Tel. 42-9346.

ALUGA-SE ap. de saleta e quarto c/ armarios, sala, banh., cozinha. Ver Rua Candido Mendes, 263, ap. 203. Tratar Rua 7 de Setembro, 185.

ALUGA-SE quarto na Rua Paula Matos, 112 — Sta. Teresa.

GLORIA — Aluga-se o ap. 213 da Rua Taylor, 31. Chaves no local. Tratar RIBEIRO — 22-8298

GLÓRIA. Aluga-se ap. sala, 1 q. grande, jardim de inv., depend. comp. emp. c. ou sem móveis. R. Cândido Mendes, 98-404.

QUARTOS — Alugam-se, pode lavar e cozinhar, c/ depósito. Rua Almirante Alexandrino, 366, Santa Teresa, Tratar tel. 52-1557.

SANTA TERESA — Aluga-se sala-quarto, cozinha, tipo casa.) Júlio Otoni, 254, fundos, ap. D. Inf. 45-7020 — Aluguel .... NCr$ 140,00.

SANTA TERESA — Aluga-se quarto mobiliado, ind. a 1 ou 2 rapazes em res. de família. R. Fonseca Guimarães, 18. Tel. 52-6891.

SANTA TERESA — Alugo na R. Paula Matos n. 149-A — ap. .. 301 — de frente, com 2 qts., s., coz., banh., dep. de empreg. bom terraço, bela vista para a cidade. Chaves no apt. 5-101.

SANTA TERESA — Alugo no Silvestre (ônibus SILVESTRE à porta) 3 grandes aparts. no melhor ponto para saúde e repouso. R. Almirante Alexandrino 1 520. — Ver e depois tratar na Av. Rui Barbosa, 170, apart. 2 004. Tel. 25-0202.

SANTA TERESA — Alugo por . NCr$ 90,00, apart. tipo garagem para 1 ou 2 rapazes. Tratar com Sr. Ivan. Convento S. Teresa, à R. Joaquim Murtinho, 131 (logo depois dos ARCOS — Tel.: .... 52-1721.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO 4 quartos para casais — Rua Senador Vergueiro, 111, um na Bento Lisboa, 123 e dois na Conde de Baependi, 84.

ALUGA-SE em hotel familiar, bons quartos com elevador, tel., água corrente, boa comida para pessoas de trato. Rua Machado de Assis n.º 26. Tel. 45-8177.

ALUGA-SE — Flamengo, qt. môça 35, casal 45 a 65, com 3 meses depósito. Ladeira Russel, 39 próximo Hotel Nôvo Mundo.

ALUGO AMPLO APARTAMENTO TOTALMENTE MOBILIADO - 2 sls. 3 qtos., 2 banheiros coloridos e dependencias — Rua Senador Vergueiro. Informações 46-4689.

ALUGO ap. quarto, sala conj., coz., banheiro, mobiliado. — Rua Marquês de Abrantes, 37 ap. 909. Chaves c/ porteiro.

ALUGO vagas para rapazes a partir 35 mil. Paissandu, 191.

ALUGA-SE 1 vaga p/ rapaz que trab. fora, casa de família, Rua do Catete n. 355. Tel. .... 25-6525.

ALUGA-SE ap. de sl., qt., coz., banh. com sinteco, na Rua Silveira Martins, 128-607. NCr$ 280 — Chaves com o porteiro.

ALUGO — Ap. sl., ent., qt., kit., R. M. Abrantes, 92-109, NCr$ 220,00, zelador — 42-0689 — Dr. Braga.

ALUGA-SE — A Praia do Flamengo, 344 em edifício de grande luxo e rigorosamente familiar ap. de frente com quarto e sala separados e banheiro. — Ver no local com o porteiro.

ALUGA-SE — Vagas para rapazes de comércio com boas referências. R. Silveira Martins, 164 ap. 403 — Catete.

ALUGA-SE Av. Rui Barbosa, 636 ap. 406, sala, 2 qts., dep. Trat. IGAB. T. Otoni, 72 — 23-1915 — Creci 183.

ALUGO vaga a môça, mob. café c/cama, 35,00, amb. familiar, qt. de duas. Rua Pedro Américo, 276 — Tel. 25-6936, Catete.

ALUGA-SE apartamento conjugado grande, na Rua Santo Amaro n.º 23 — ap. 201 — NCr$ ... 200,00 — CATETE.

ALUGO amplo apt. 503 R. Buarque de Macedo, 42, 2 salas, 2 qts., gds. c. var., dep. emp. e área, tanq. etc. 420 NCr$ e enc. Fiador. Ver c/ zel. 45-1323.

ALUGA-SE ap. de luxo, Rua Catete, 206 ap. 1002, salão, 2 quartos, banheiro e mais dependências, pintura óleo, ladrilhado de côr até em cima, bonita área, 400,00 mensais — 25-7922.

ALUGA-SE bom quarto grande, sem móveis, dois ou um rapaz do comércio, educado e de respeito, casa de pequena família sem crianças. Tel. 25-2236 — Catete.

CATETE — Aluga-se ap. 1001 — Rua Pedro Américo, 218, sala, 2 qts., dep. completas. Chaves c/ porteiro, Tratar 25-3347 — Sr. Diney.

CASA — Alugo 2 qts., 2 salas, NCr$ 280,00 — Rua Pedro Américo, 382, casa 8, ap. 201. Chaves c. 3. Tratar Av. Rio Branco, 185/ 20, s/ 2010 — Dr. Pedro.

CASA de família, aluga-se ótimo quarto e vagas a bancário e estudantes que dêem referências, condução à porta. Rua Bento Lisboa, 16. Tels. 25-6644 e 45-5718.

CATETE — Aluga-se apartamento de sala, 2 quartos, quarto de empregada e demais dependências. 1a. locação, NCr$ 350,00. Pedro Américo, 110/306.

CATETE — Em ap. familiar — Aluga-se um quarto mobiliado para dois rapazes distinto. Tel. 45-6598.

CATETE — Aluga-se o ap. 402 de frente, na Rua 2 de Dezembro, 62, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp., área c. tanque. Chaves c/ zelador. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º and. Tel.: 23-9805.

CATETE — Aluga-se o ap. 101, da casa 8, da Rua Pedro Américo, 18, com 2 quartos, sala, coz., banh., dep. de emp. Chaves na casa 7. Tratar à Rua da Alfândega, 338-A — 1.º and. — Tel. 23-9805.

CATETE — Alugo quarto confortável e mobiliado — Tratar tel. 42-4306.

FLAMENGO — Aluga-se mobiliado, c/ telefone, ap. 902 da R. Marquês Abrantes, 92 bloco B, quarto, sala sepds. Chaves com porteiro Alcebíades. Tratar — LIDER Adm. Imóveis. — 32-4010.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 604 da Rua Buarque de Macedo, 71 c/ qt., sala separados, banh. e kit. NCr$ 250,00 — Chaves c/ o porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79 sala 407 a 410 — Telefone 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 102 da Rua Dois de Dezembro, 73 c/ qt. e sala conj., banh. e kit — NCr$ 220,00. Chaves c/ o porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, sala 407 a 410 — Tel. 42-6728 — 42-1335 — 32-8317 — CRECI 1 131.

FLAMENGO — Aluga-se na Praia Flamengo, 88 ap. de 3 qts., 2 salas, deps. parcialmente mobiliado, chaves c/ porteiro Sebastião. Tratar Sr. Sayer ou Pedrosa. Av. 13 de Maio, 13 s/ 1911. Tel. 52-2416 — CRECI 79.

FLAMENGO — Rua Paissandu, 179 ap. 908. Aluga-se êsse ap. sala, dois quartos. Acabado de construir. Chaves no local Sr. Araújo. Tratar Rua México, 41 conj. 701, na parte de tarde.

FLAMENGO — Aluga-se ótimo quarto para 1 ou 2 rapazes. Tratar tels. 25-3628 ou 22-6186 de 9 às 17,30 horas.

FAMILIA aluga vagas para homem — Rua do Catete n. 142 — 2.º andar.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 611 da Rua Senador Vergueiro, 218 c/ qt., sala separados, banheiro, cozinha, área c/ tanque. NCr$ .. 300,00. Chaves com o porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA., Rua Debret, 79 sala 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317 — CRECI 1 131.

FLAMENGO — Alugo na R. Marquês de Abrantes, 26, ap. 303 c/ sala, 2 quartos e dep. — Chaves local c/ porteiro — Tratar Praça Onze de Junho, 51 — Telefones 43-0656 — Dr. Lúcio.

LARGO MACHADO, 29 — Ed. Condor. Passo contrato do ap. 813. Aluguel 190,00 — Tel. ... 45-3983.

RUA BARÃO DO FLAMENGO, 35 ap. mobiliado, telefone, geladeira, 3.º pav., frente, sala, 2 qts., dep. comp. NCr$ 500 mensais. Chaves na portaria. M. Rocha — 52-6970 — CRECI 73.

RUA SANTO AMARO, 33 — Aluga-se o apartamento 701 de frente, com tel., quarto e sala. Chaves com o porteiro. Tel. 36-6782.

SOCIEDADE em ap. p/ morar, div. desp. Sr. idôneo, 25-7520 — Catete.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO p/ diplomata — alugo mobiliado com geladeira, máq. lavar, garagem, 2 sls. atapetadas, 3 qts., armários embutidos, 2 banhs. sociais. Inf. com D. Glória. Tel. 26-8408.

ALUGA-SE quarto mob. para 2 rapazes ou 1 senhora que trabalhe fora. Cardoso Júnior, 47-A ou por Tel. 52-9382 com D. Diva.

LARANJEIRAS — Aluga-se o ap. 503 da Rua General Glicério, 440 c/ 2 salas, 3 qts, c/ armário embutidos, 2 banheiros, copa-cozinha, gde. área c/ tanque, dep. empregada e garagem. NCr$ .. 525,00. Chaves com o porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA., Rua Debret, 79 sala 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317 — CRECI 1 131.

LARANJEIRAS — Aluga-se na Rua Prof. Ortiz Monteiro, 296/203, amplo, claro, pint. nova, Sala, 2 qts., dep. completas. — 37-1925.

LARANJEIRAS — Alugam-se aps. com sala, 3 qtos., 2 banhs. socs. dep. de emp. e área c/ tanque e sala, 2 qtos., 2 banhs. socs. e área c/ tanq., dep. de empreg. e ainda apto. de cobertura com 2 salas, 2 qtos., 2 banhs. sociais dep. empreg., area c/ tanque e grande terraço — Todos na Rua Pinheiro Machado n. 70, 1a. locação. Tratar na Travessa do Ouvidor, 17 (D. Josefina). CIVIA S. A. — Tel. 52-8166.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO qt. c/ banh., entr. ind. 1 ou 2 rapazes trato. Praia Urca — Otávio Correia n. 53.

ALUGA-SE quarto mobiliado, casal ou rapaz, ambiente respeitoso. Rua Alvaro Ramos n. 84, ap. 101. — Botafogo.

ALUGA-SE qt. mobil., casa fam. a cavalh. idôneo, 80 mil c/ dir. telef. e banh. qtes. Real Grandeza — Botafogo. Tel. 26-5809.

ALUGA-SE — Voluntários da Pátria, casas 195 e 193 casa 9 e 11 — Tratar no local.

ALUGA-SE — Ap. à Rua Honório de Barros, 18-701. Aluguel 330,00. Tratar Trav. do Paço, 23 s/ 301.

ALUGA-SE — P/ senhor ou rapaz, quarto mobiliado de frente, c/ direito a café. Podem-se referências. R. Humaitá, 229 ap. 406.

ALUGO casa de quarto, saleta, cozinha, banheiro, area c/ tanque — R. Alvaro Ramos n. 155, c/ 6 — Botafogo — Tratar casa 1.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a cavalheiros em casa familiar à Rua 19 de Fevereiro, 41-A, tel. 26-9657.

ALUGO ap. 827 conjugado, da Praia de Botafogo n.º 356 — Chaves com o porteiro e tratar pelo telefone 22-7808.

ALUGA-SE apartamento de s. q. e dependências completas, luz e gás ligados — Rua Grão Pará, 380, c/ 12 ap. 101 — Não é casa de vila.

BOTAFOGO — Alugo vagas em casa de família p/ môça que trabalhe fora, pode lavar e cozinhar, Rua São Clemente, 103, c/ 13.

BOTAFOGO — Aluga-se o ap. 505 da Praia de Botafogo, 428 c/ qt., sala e dep. completas, semi-mobiliado c/ telefone.

BOTAFOGO — Quarto c/ 2 vagas p/ môças de fino trato, ap. luxo c/ tel. e direitos c/ de família c/ café manhã. Cada 100. Tratar tel. 46-5931.

BOTAFOGO — Aluga-se vaga p/ ra rapaz, com todos direitos. Voluntários da Pátria n. 292 . 601.

BOTAFOGO — Alugo o ap. 10. de frente na Rua Alvaro Ramos n.º 271, com 2 quartos, sala, coz., banh. e dep. de emp. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua da Alfândega, 338-A, 1.º andar. Tel.: 23-9805.

BOTAFOGO — Aluga-se uma vaga, môça, trabalha, direitos. Tel. 26-5784.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 411 novo, Rua General Severiano n. 40, sala grande, 2 qts., coz., banh. c/ boxe, área serviço, banh. de emp. NCr$ 300,00 mais taxas. Chaves com porteiro. Tratar tel. — 49-0489 — Antonio.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. duplex, 2 quartos, salão, jard. inv., coz. grande, área c/ tanq. e var., qt. e banh. empreg., mobiliado c/ gelad., prédio de luxo, ótimo para crianças., arm. emb., contr. 1 ano, c/ fiador. Preço NCr$ 400, mais taxas. Tratar — 46-4454 ou 43-8572 — Alvaro.

BOTAFOGO — Alugam-se aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 3 gdes. quartos, cozinha, banheiro social completo, área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Av. Lôbo Junior, 1 672 — Penha Circular, das 8 às 16h30m ou pelos tels. 30-7168, 30-1947, 30-6865 e 30-6862 com Dr. Eduardo ou Srta. Manoelita. P/ proprietário.

BOTAFOGO — Aluga-se. Rua Theodor Herzl, 42, ap. 402, com elevador claro indevassável composto sala, dois quartos, banheiro completo, área grande cozinha, qt. e WC empregados. Ver com porteiro.

QUARTO mob., frente, sinteco, telefone, alugo a 1 ou 2 pessoas NCr$ 100,00. Rua Voluntários da Pátria, 416, ap. 302 — Subir direto.

VAGA — Aluga-se uma vaga, para môça, que trabalhe fora, Praia de Botafogo, 356 ap. 956 — Bloco A. NCr$ 40,00.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE um quarto grande mobiliado. Rua Duvivier, 18, apt. 503 — Copacabana.

ALUGA-SE quarto mob. em ap. distinto a môça ou senhora distinta que trabalhe fora e dê referências. Única Inq. 150. T. à noite 57-4621.

ALUGA-SE quarto com móveis, dir. a tel, a pessoa distinta que trabalhe fora. Rua Santa Clara n.º 8 — 702, esq. da Av. Atlântica.

A MOÇA ou SENHORA q. tr. fora, alugo qt. 70,00 vaga 45,00. Bom amb. Av. Copacabana, 583, ap. 608. Inf. 32-3461.

ALUGO ap. mob., sala, qt. banh. coz., gel. 270 novos, mais taxas dep. 3 meses. Claro, sossegado. Djalma Ulrich, 217. Chave 401.

ALUGAM-SE para temporada curta ou longa, ótimos apartamentos completamente mobiliados, com geladeira e todos os pertences. Temos de 1, 2 e 3 quartos. BASILIO & CIA. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202 — Tel. ... 37-1133.

AVENIDA ATLANTICA — Aluga-se ótimo apartamento de frente para o mar, com dois salas, sala, cozinha, varanda, quarto de empregada e dependências. Avenida Atlântica, 3 150, ap. 702. Chaves com o porteiro, exceto das 12 às 14 horas. Tel.: 25-0208.

AILTON — Alug. aps. mobiliados 1, 2 e 3 quartos. Temporada curta ou longa. B. Ribeiro 90 — 210 — 57-1264 e 57-7599.

ALUGAM-SE aps. mobiliados p/ temporada longa ou curta. Adm. Bolivar — Av. Copacabana, 605, s/ 1 004 — Tel. 36-5565.

APARTAMENTO MOBILIADO — Precisa-se para solteiro, para alugar a partir de princípio de julho próximo, de preferência em Copacabana ou Ipanema. Favor telefonar para a Embaixada do Canadá: 42-4140.

COPACABANA — Aluga-se ap. mobiliado c/ tel., de sala, j. inverno, três qts., banh., coz., deps. empr. — Av. Atlântica, 3040, ap. 402. Chaves c/ porteiro Sr. Pedro. Tratar tel. 23-4048 — (CRECI 1073).

MUDANÇAS STAR — Locais e interestaduais. Tels. 22-9264 e 49-8509, dia e noite.

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

S. CONR. — B. TIJUCA

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

LINS — BOCA DO MATO

JACAREPAGUÁ

CENTRAL

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

LEOPOLDINA

AUXILIAR • RIO DOURO

ZONA SUL

ZONA NORTE

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

CENTRO — Alugam-se salas no Edifício Ouvidor, Rua do Ouvidor, 165/169. Edifício Carioca, Largo da Carioca, 5, e Edifício São Francisco, Av. Rio Branco, 97/97. Tratar com o Sr. Milton, no Largo da Carioca, 5, no horário de 16 às 18 horas. Diàriamente, exceto aos sábados.

ILHAS

GOVERNADOR

ESTADO DO RIO

NITERÓI

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

LOJAS

CENTRO

Agenda

EMPREGOS — Existem hoje 69 vagas para profissionais classificados nas emprêsas da Guanabara que são: Cortador de Roupa — 1; Pespontador — 5; Fresador — 5; Bloqueador — 5; Técnico Rádio TV — 1; Torneiro Mecânico — 2; Eletricista — 5; Encarregado Eletricista — 1; Tecelão de Xadrez — 3; Cardista — 1; Fiandeiro — 2; Impressor Off-Set — 2; Estampador — 3; Pedreiro — 7; Armador — 8; Carpinteiro — 9; Marceneiro — 3.

MÚSICA — O Professor Aires de Andrade escreve para a Rádio Ministério da Educação e Cultura o programa Antologia do Piano, que está dedicando uma série à obra de Brahms, fazendo um profundo estudo de sua personalidade e estilo. Na audição de hoje, o programa será ilustrado com as seguintes peças: **Sonata em Fá Sustenido Menor, Opus 2**, na interpretação do pianista Eugène Liszt; e **Seis Peças do Grupo Opus 118**, na execução do pianista Wilhelm Kempf.

ESPEG — A ESPEG torna público que serão abertas inscrições, a partir de amanhã até 5 de julho, das 10 às 22 horas, para contratação de Professor Primário Supletivo para a Secretaria de Educação e Cultura. Os 300 primeiros classificados serão contratados. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se desde que tenham 40 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Documentação necessária: registro definitivo de Professor Primário ou documento hábil comprobatório de término de Curso Normal até a data da inscrição, ou de licenciado por Faculdade de Filosofia; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente datadas, sem chapéu e comprovante de pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição. As inscrições poderão ser feitas num dos seguintes locais: Escola Vicente Licínio Cardoso, Rua Edgard Gordilho, 63 — Praça Mauá; Escola Joaquim Nabuco, Rua Dona Mariana 148 — Botafogo; Escola Pedro Ernesto, Rua Abelardo Lôbo, 5 — Lagoa; Escola Rui Barbosa, Rua Aguiar Moreira 652 — Bonsucesso; Escola República Argentina, Avenida 28 de Setembro, 109 — Vila Isabel; XII Administração Regional, Rua Santa Fé, 33 — Méier; Escola Conde de Agrolongo, Rua Conde de Agrolongo, 1 246 — Penha; Escola Professor Carneiro Felipe, Rua Juriarí, 238 — Marechal Hermes; Escola Nicarágua, Avenida Santa Cruz, 407 — Realengo e Escola Normal Sara Kubitschek, Rua Augusto de Vasconcelos, [illegible] — Campo Grande. *** Professôres de espanhol inscritos no concurso de Professor de Ensino Médio para a Secretaria de Educação e Cultura farão prova escrita no dia 9 de julho, às 9h30m, na ESPEG. Os candidatos deverão comparecer com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição, de documento de identidade, de caneta-tinteiro ou esferográfica (tinta azul ou preta) ou lápis-tinta. *** Serão abertas inscrições, a partir do dia 23, até 6 de julho, das 8 às 16 horas, para contratação de Assistentes Sociais para a SUSEME. Serão contratados os 60 primeiros classificados. A idade máxima é de 45 anos incompletos na data da abertura das inscrições. Candidatos de ambos os sexos poderão inscrever-se. Documentação necessária: documento comprobatório de que o candidato está inscrito no Conselho Regional de Assistente Social; Título de Eleitor; duas fotos 3x4 de frente, datadas, sem chapéu e comprovante de pagamento da taxa de NCr$ 2,00 (dois cruzeiros novos), que deverá ser paga no próprio local da inscrição, à Avenida Carlos Peixoto 54, Botafogo, Túnel Nôvo. *** Contratação de Enfermeiro para a SUSEME e IASEG — a prova escrita técnica será identificada no dia 23, às 14 horas, na ESPEG. Vista de prova mediante apresentação de cartão de inscrição e de documento de identidade.

MEDALHAS — Sexta-feira às 15 horas, no EMFA, a cerimônia de entrega da Army Commendation Medal concedida pelo Govêrno dos EUA a oficiais brasileiros que prestaram serviços relevantes quando da permanência do Contingente Brasileiro da Fôrça Interamericana de Paz na República Dominicana. São os seguintes os oficiais que serão agraciados: Com a Legion of Merit Commendation Medal, Coronel Maurício Félix da Silva; com a Army Commendation Medal, General Enéias Marques dos Santos Sobrinho, Coronel-Aviador Alexandre Lima Teles, Coronel Jaime Machado Marinho dos Santos e Capitão-de-Fragata João Batista T. Gomes Pereira.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: designando, no Ministério das Relações Exteriores, os diplomatas Rinaldo de Carvalho e Silva, para exercer a função de Chefe da Divisão Consular; Sérgio da Veiga Watson, para a função de Chefe da Divisão de Organização; Carlos Augusto de Proença Rosa, para Chefe da Divisão de Produtos de Base, e José Maria Vilar de Queirós, para Chefe da Divisão de Política Financeira; promulgando os Acôrdos Básicos de Cooperação Técnica com o Reino da Dinamarca e a República Popular Federativa da Iugoslávia, assinados no Rio de Janeiro, a 25-2-66 e 11-5-62, respectivamente; concedendo exoneração ao Professor catedrático Carlos Potsch do cargo, em comissão, de Diretor do Colégio Pedro II — Externato; transferindo da Prefeitura Municipal de Pôrto Nacional — Goiás — para as Centrais Elétricas de Goiás S.A. — CELG — a concessão para produzir, transmitir e distribuir energia elétrica no Distrito-Sede do Município de Pôrto Nacional, Estado de Goiás; designando o Sr. José Manes Leitão, primeiro substituto de procurador da Auditoria da Quinta Região Militar, para o cargo de segundo substituto de procurador da Primeira Auditoria de Marinha, na vaga decorrente da dispensa do Sr. Evandro Gueiros Leite.

PESCA — O Executor do Acôrdo de Caça e Pesca no Estado do Rio, Sr. Alfredo Moutela, liberou ontem nas praias de Itaipu, Itacoatiara e Piratininga, em Niterói, a pescadores profissionais e amadores, a pesca de camarão. Em Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e São Fidélis (Rio Paraíba) a pesca do camarão continua, no entanto, proibida.

TALÕES — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio informou que já trocou, sòmente em sua sede, na Capital fluminense, 15 mil certificados da Série J de Seus Talões Valem Milhões. Para esta nova série a Secretaria aceita apenas comprovantes de vendas ou notas fiscais expedidos desde 1.º de dezembro de 1966.

ESCOLHA — O Departamento de Ensino Médio da Secretaria de Educação e Cultura marcou para amanhã, às 9 horas, no Colégio Aurelino Leal, a escolha de escolas para candidatos a contratos em cadeiras de Ciências nas escolas oficiais de nível médio.

LUZ — Para serviços de manutenção e ampliação na rêde de distribuição de energia elétrica e segurança do pessoal que realiza êsse serviço, torna-se indispensável interromper o fornecimento de eletricidade nos seguintes logradouros: Hoje, quarta-feira, ZONA SUL — entre 7h30m e 15 horas, Laranjeiras, Ruas Almirante Salgado. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 8 e 17 horas, **Pavuna**, Ruas Sargento Demerval Gil, Mercúrio, Sargento Benedito Silva, Jurema, Nélson Paixão, Anta Sousa, Vicente Januri, Osvaldo Marcondes, Demerval Lessa, Maestro José Assuero, General Pais Leme e Luís Silveira. Avenida Sargento de Milícias. Amanhã, dia 22, quinta-feira, ZONA SUL — entre 7h30m e 17 horas, **Gávea**, Avenida Niemeyer. ZONA NORTE — entre 7 e 17 horas, **Maracanã**, Ruas São Francisco Xavier, Felipe Camarão e Mará. Avenida 28 de Setembro. Praça Maracanã. SUBÚRBIOS DA CENTRAL — entre 12 e 16 horas, **Engenho Nôvo** — Ruas Araújo Leitão, Grão Pará, Pelotas, Caimbé, Bicuíba, Nélson Faria Castro, Joatinga e Paratinga. Travessa Alecrim. SUBÚRBIOS DA LEOPOLDINA — entre 13 e 15 horas, **Brás de Pina**, Ruas do Trabalho, São João Gualberto, da Coragem, da Justiça, Tomás Lopes, Egípcia, Frísia, Ápia, da Inspiração, Professor Artur Thirré e Engenheiro Lafaiete Stockler. Praça Paulo Setúbal. Travessa Brandura, Confiança, Amizade, da Prosperidade, Generosidade, da Inspiração e Fraternidade. Avenida Brás de Pina e Oliveira Belo. Entre 8 e 14 horas, **Vila da Penha**, Ruas Tejupá, Professor Teixeira da Rocha, Honório Pimentel, Engenheiro Pinto Magalhães, Gilberto Goulart, Uremã e Engenheiro Alberto Rocha. Travessa Amizade.

PAGAMENTO — O Banco do Estado da Guanabara credita em conta hoje, através de suas agências metropolitanas, os vencimentos da Pagadoria dos Inativos e Pensionistas da Marinha.

SALAS — Centro — Alugo grupo de salas na Av. Pres. Vargas, 410, no 11.º andar. Cada grupo 60 m2. Tratar corr. Loureiro. Tel. 32-9400 — CRECI 413.

SALA — Aluga-se 2 c| sanit. 60 metros, na Av. Rio Branco n. 257, esq. de Santa Luzia. Tratar sala 1 705 — Telefone 42-2242.

SALA PARA FIRMA ou ENGENHEIRO, bem iluminada, local tranquilo — Av. Almirante Barroso n. 97, s. 1 008 — 25-4036 e 32-7949.

SALA NO CENTRO — Passa-se uma c/ telefone, tôda atapetada, cortina, rebaixamento de teto, luz indireta, lambris, divisão, mobiliada, em edifício nôvo c/ garagem, R. Quitanda, 19 — C/ Porteiro.

SALAS PARA ESCRITORIOS - No Centro. — Alugam-se ótimas. — Ver e tratar na Av. Marechal Floriano, 38. Ed. Santos Seabra.

SALA telefone, alugo escrit. comerc. Ind. Tratar 8|12 horas. Pedro I n.º 7 gr. 1003 s| 5, esq. Pça. Tiradentes.

SALAS — CENTRO — Passa-se o contrato grupo de nove salas c| corredor privativo e instalações — Ótimo ponto Avenida Rio Branco perto zona bancária. Informações 43-6703 — 42-9076 — 23-0710 — Sr. Paulo, das 10h 30m às 17,00 horas.

SALA 206 — Ed. Odeon — chaves p| favor 205, tel. 43-9798. Creci 825.

TRÊS SALAS vazias — Espetacular para qualq. ramo. Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Alugo ou vendo: 57-4019. Sousa, das 15 h.

ZONA SUL

ALUGA-SE — P/ consultório 1.ª locação ap. 501. Av. Copacabana, 897, c/ sala, quarto separados, banh., kitch. Inf. — Tel. 52-1703.

COPACABANA — Aluga-se a sala 816, Rua Sta. Clara, 33 c| sala e banheiro. NCr$ 160,00. Chaves c| porteiro. Tratar na ADM. de IM. MASSET LTDA. Rua Debret, 79, salas 407 a 410. Tels. 42-6728, 42-1335, 32-8317. CRECI 1 131.

ZONA NORTE

TIJUCA — Ap. 811 na Rua General Roca, 93 para escritório ou residência. Chaves com o porteiro. Tratar tel. 22-5369.

TIJUCA — Alugo à R. Conde de Bonfim, 375, salas comerciais 508 e 708, c/ persianas e sinteco. NCr$ 200,00 e taxas — Chaves n/ portaria c/ Sr. Mário.

ESTADO DO RIO

ALUGAM-SE 3 salas comerciais à Rua da Matriz n. 513 — Centro São João do Meriti.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ESTADO DO RIO

GRANJA — Procura-se para alugar, uma granja com capacidade aproximadamente para dez mil frangos, com moradia ou casa para empregado. Tratar com o Sr. Jorge diàriamente depois das 17 h na Rua Marquês de Abrantes, 92, ap. 1003 — Flamengo.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Aluga-se apartamento ótimo, sala, 2 quartos, banheiro completo, varanda, jardim, fronte. Est. Rio—S. Paulo, 457 ap. 102, grande área, perto da estação, 49-6862, 140 e taxa. Chave R. Campo Grande, 1404.

DIVERSOS

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

INDÚSTRIA (Aluguel, Compra, Venda etc.)

COMÉRCIO (Aluguel, Compra, Venda etc.)

BARES, lanchonetes, caipiras, postos de gasolina e padarias. Temos nos melhores pontos da Z. Sul e Z. Norte, boas férias e bons lucros, casas c/ preços baixos, entradas facilitadas, emprestamos algum. Melhores informações na MAXIMA — P. Tiradentes, 9, s. 403, c/ Gilson ou Geraldo. Tel. 32-6957.

BAR E MERCEARIA! Vendo em Brás de Pina, ótima casa p. 1 casal ou 2 rapazes. Entrada 6 milhões ou menos. Trat. R. Vicente Salvador, 16. Tel.: 30-2418. Praça do Carmo.

BARBEARIA. Vende-se, no melhor local de Botafogo. Preço de ocasião. Motivo viagem já com data marcada. Ver e tratar Praia de Botafogo, 340, loja 1. Sr. Lopes.

BAR, c. moradia, esq. em S. João urgente, tel. 24-93, R. S. João, 27, s. 3. Meriti.

BAR — Marechal Hermes — Faturando NCr$ 5 000,00. Contrato 5 anos. Aluguel NCr$ 100,00. Sinal NCr$ 25 000, restante em prest. de NCr$ 300,00, s/ juros. Tratar Av. Rio Branco, 131, s/ 802, Tel. 42-0998 — Elizeu Almeida. CRECI 16.

BAR, Café e Lanches no Centro, casa nova em baixo de edifício. Preço 160 c/ 5% à vista, mais detalhes c/ Gomes. Av. Gomes Freire, 387, apt. 2.

BAR Balcão frigorífico, c/ moradia. Féria 2 000 milhões. Ent. 6 milhões. Tratar Cardoso Moraes, 92, sala 206 — Bonsucesso.

BAR — Balcão frigorífico c/ moradia, em Bonsucesso, féria 3 milhões. Ent. 12 milhões. Cardoso Moraes, 92, sala 206 — Bonsucesso.

BAR e café — Vai comprar ou vender o seu estabelecimento, procure a Comercial Oliveira de Imóveis no seu nôvo endereço à Rua da Quitanda n. 30, sobreloja, 201/202. Tel.: 32-1475.

BAR — Lanchonete — Z. Sul — Féria NCr$ 4 000,00. Contrato 7 anos. Financio. Tratar R. da Carioca, 32 — S/901. CRECI 699 — 32-9669 — 46-2537.

BAR — Vendo urgente, cont. nôvo e moradia. Facilito entrada em 3 vêzes. Rua Violeta, 356 — Água Santa.

BAR — Mercearia, vende-se casa nova, instalações modernas casa de esquina, boa féria, pode fazer mais, motivo outro negócio, Rua Elizeu Visconti, 40-C — Rio Comprido.

BAR CAIPIRA no Centro, juntinho à Av. R. Branco, contrato bom, férias de vulto, clientela seleta, horário comercial, chopp brahma, vitaminas, vende e ajuda mais aos seus amigos. Antônio Queirós. Pres. Vargas, 446-2.º|

BAR CAIPIRA no centro de Bonsucesso, contrato 5 anos, férias 13 milhões, a melhor copa, chopp, grande seção de salgadinhos, instalações modernas — Vende e ajuda mais aos amigos — Antônio Queirós — Pres. Vargas n.º 446-2.º and.

BAR CAIPIRA, lanches no centro, contrato 7 anos, fechando aos domingos, modernissimas instalações, aluguel rel., boas férias progressivas, chopp de brahma, vende e ajuda mais aos amigos, Antônio Queirós — Pr. Vargas, 446-2.º and.

BOUTIQUE — COPACABANA. — Passamos. Tratar na Rua Visc. de Pirajá, 153, apto. 801 — de 13 até 18 horas.

FARMACIAS DROGARIAS — Minervino vende em toda Guanabara férias mensais de 6 a 250 milhões. Unico especializado no ramo, 14 às 17 horas tel. 22-8801. Av. R. Branco 108 s| 603.

FARMACIA — Vende-se, motivo outro. Rua do Colégio n.º 412. D. Caxias.

FARMACIA na Tijuca, com ótimo contrato de locação, aluguel baratíssimo, movimento comercial 15 milhões, progressivos, grande ponto, loja edifício, motivos especiais, vende e facilita, Antonio Queirós. Pres. Vargas, 446 — 2.º

FARMACIA — Vende-se com ótimo contrato e bom ponto comercial — Tratar das 8 às 11 e das 16 às 18 hs. Tel.: 29-6076.

LANCHONETE — Inst. nova. — Cent. nôvo, aluguel 45 000 mil. Ent. 8 milhões — Cardoso Morais, 92, sala 206 — Bonsucesso.

LOJA DE MOVEIS — Vende-se c| os móveis ou sem móveis na R. Dias da Cruz n. 768-A — Fone 29-7556.

LANCHONETE — Vende-se facilitado, motivo viagem, aluguel 20 mil. Ver e tratar Capitão Couto Meneses, 6 — Madureira.

LANCHONETE — Vende-se na Rua Miguel Angelo n.º 414-C, M. da Graça, por não poder tomar conta dela, horário quase comercial.

MERCEARIA e bar. Vende-se, próximo a estação de Anchieta, ótima copa — Aluguel barato, contrato nôvo. Informações com Almir ou Fernando. Estrada do Engenho Nôvo, 350-A — Padaria.

MERCEARIA — Vende-se com 7 anos de contrato, grande estoque 90 metros quadrados de loja — Ver e tratar na Rua Paissandu n. 179-A.

OPORTUNIDADE — Passa-se alfaiataria, bem instalada, com sala e quarto separada, máquina industrial; ou serve também para escritório, consultório, ou pequena indústria, Avenida Copacabana, 709-505. Pred. da Barbosa Freitas.

OFICINA — Passa-se, Rua Marquês de Cenário n.º 100-B, Gávea, em frente ao Campo do Flamengo.

POSTO DE GASOLINA — Vendo em área 20 mil metros c| bombas, um bar funcionando, km 34 Estrada do Contôrno Rio São Paulo. Tratar na Rua Olímpio de Castro, 489, Jardim Sulacap. Tel. 90-1417 ou diretamente no local, c| o Sr. Paulo.

PAPELARIA — Vendo, ótimo ponto, contrato a se iniciar, Rua Conde de Bonfim, 740-B.

PADARIA E CONFEITARIA localizada em grande ponto de Botafogo, contrato bom, aluguel rel. férias 15 milhões, com possibilidades de muito mais, forno francês, vende e ajuda mais, Antonio Queirós. Av. Pres. Vargas, 446 2.º andar.

PASSA-SE — Um bom salão, tratar 25-5934 — Laranjeiras.

POSTOS .do .gasolina, .garagens, galpões, .padarias, .confeitarias, bares, caipiras e outros ramos comerciais ou industriais. Para comprar ou vender procurem J. Castanheira & Cia, o único corretor especializado com mais de 20 anos de experiência no ramo de Compras e Vendas. R. Haddock Lôbo, 75 sob. Auxílio técnico e financeiro. Tel.: 48 9405.

PASSA-SE um contrato de 1 casa registrada com Alvará ou aceito um sócio. Rua Morais e Vale, 45.

VENDO uma barbearia bem montada, ótima freguezia, bom ponto. Rua Silva Xavier, 119-B — Abolição.

VENDE-SE pensão tipo restaurante, mobiliado c| contrato de 5 anos, c| 5 qts., salas e outras dependências. Ver Visc. Pirajá, 90, 1.º andar e tratar c| D. Amélia. Tel.: 23-8910

VENDE-SE um bar no Centro da Cidade, ótimas condições. Bom para dois sócios. Preço convidativo. Tratar com Martins, Rua Ana Néri, n. 669.

VENDO bar, ótimo negócio. Não paga aluguel. Tratar diretamente com o proprietário, entre 9 e 12 horas, na Av. Brasil, 5 526 (esq. Av. Guilherme Maxwell), Sr. Cid.

VENDEM-SE duas carrocinhas de pipoca, uma em triciclo, equipadas. Rua Miguel Cervantes, 351-B IAPC Cachambi.

VENDE-SE um bar, boa freguesia na Rua Adolfo Bergamini n. 96 — Engenho de Dentro.

VENDE-SE — Por motivo de outro negócio o melhor salão de barbeiro, em Bento Ribeiro em frente a estação. Rua Carolina Machado, 1 574. Tratar com Sr. João.

VENDE-SE grande casa de ferragens, também vende-se só contrato, em São Cristovão. Telefone 34-5071.

VENDO loja de consertos sapatos, contrato direto NCr$ 20 000 por mês, local bom, por motivo viagem, Rua N. S. das Graças n.º 266 — Ramos.

VENDE-SE — Café e bar, no centro de São Cristóvão, ótimo negócio, motivo à vista, contrato novo, aluguel barato. Rua Fonseca Teles, 183-A — Junto ao Largo da Cancela.

Galpão

Transfere-se aluguel de galpão industrial com ligação de fôrça, luz e água, rua calçada, a 50 metros da Av. Brasil, livre de enchente, com instalações, jirau, etc., pronto para uso. Ver e tratar à Rua Sargento Silva Nunes 596, em Bonsucesso, na parte da manhã, com Sr. Ubirajara ou Sr. Cláudio.

DINHEIRO — Emprestamos acima de NCr$ 3 mil qualquer quantia sob retrovenda ou hip. Solução rápida. Trazer escrituras. Av. Beira Mar, 406 s| 1107. Telefone 42-7874.

EMPRESTO — Dinheiro em hipoteca de imoveis. Antonio José Copada, Av. Graça Aranha 174, sala 807. Tel. 42-0789. CRECI 105.

EMPRESTAM-SE 2, 3, 5, 7, 10, 15, 20 e 30 milhões com hip. ou retrovendas. Rua Alcindo Guanabara, 25, gr. 1 103. Tel. 42-5884.

Acima de 5 milhões

Hipoteca ou retrovenda de prédios ou aps. na GB, fazemos solução em 48 horas. — Tel.: 22-4337, das 12 às 18 hs.

Atenção cautelas

Jóias, brilhantes, compro, sòmente negócio de vulto — N.B.: Cautelas antigas, at. a domicílio. Rua da Carioca, 59, sala 1. Tel. 42-5400.

Cautelas de jóias

E MERCADORIAS

Compro da Caixa Econômica, pago o máximo, ou em ouro velho, jóias antigas ou modernas e platina e pratas, brilhantes de qualquer tamanho. Av. 13 de Maio, 47, sala 610 — Tel. 22-0348 — Ed. ITU.

Cautelas - Moedas

Cautelas vencidas, moedas, prata, ouro velho. Pago bem. Atendo à domicílio. Rua 7 de Setembro, 181, 1.º and. Ent. pela loja. Tel. 43-3468.

De 3 a 100 milhões

Emprestamos sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. As melhores taxas. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara n. 24 — 7.º andar, sala 714. Tel.: 32-9102.

Hipoteca

A juros de lei, empresto até NCr$ 20 mil por 6 meses, podendo prorrogar, sôbre casa ou ap. bem localizado. Trazer escritura. Av. 13 de Maio, 23, sala 614, Sr. José.

Jóias - Brilhante cautelas

Pago bem ouro velho e brilhante. Rua da Carioca, 28, 1.º s| 5, de 9 às 17 horas — Otacílio. Entrada pela joalheria.

TELEFONES

ADQUIRO hoje pagando o maior preço 23 — 43; 32 — 52; 26 — 46; 27 — 47; 36 — 56; 37 — 57; 28 — 48; 34 — 54; GEO ou CALDEIRA — Tel. 23-6302.

ABAIXO DA TABELA hoje no seu nome tôdas as linhas com garantias legais — GEO ou CALDEIRA — Tel. 23-6302.

ABAIXO DA TABELA — Vendo tôdas as linhas de telefones — transfiro hoje mesmo para o seu nome, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66, com a documentação tôda passada em cartório, e as despesas por minha conta, inclusive a taxa cobrada pela CTB da transferência do aparelho — Sr. RAMOS — Tel.: 34-9433 — A Honestidade Justifica a Fama.

APROVEITE HOJE — Compro tôdas as linhas telefônicas a partir de 1 400, pagando em dinheiro na hora — Sr. RAMOS — Tel.: 34-9433 — A Honestidade Justifica a Fama.

ADQUIRA telefones linhas 27 ou 47, transferido legalmente hoje mesmo para s/ nome, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66 por 2 400, correndo as despesas por minha conta. Tratar com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

ADQUIRA telefones linhas 52, 42 ou 32, transferido legalmente hoje mesmo para s/ firma, de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66 pelo melhor preço da praça. Tratar com o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

A PARTIR de 1 600 instalo qualquer linha. Recebo só depois de instalado no seu nome. Faço também trocas — 52-3148.

COMPRO telefones linhas 54, 28, 24, 48 ou 52, pagando hoje mesmo em dinheiro 1 400. Tratar c/ o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

CETEL. Vendo estação 90, neg. urg., de particular. Facilito parte. Maria José, 811, Madureira. ... 90-1794. Sérgio.

COMPRO qualquer linhas telefônicas, pagando hoje mesmo em dinheiro, o melhor preço do Rio. Resolvo mesmo seu problema de compra e venda de telefones, legalmente em 30 minutos de acôrdo com o Decreto 682 de 28-9-66. Tratar c/ o Sr. Rolando pelos tels. 54-3658 ou 58-6797.

INSCRIÇÃO tel. CTB ano 1951 — Vende-se. Preço a combinar. Tel. 27-7542 — Augusta.

TELEFONE — Compro hoje, pago na hora, 42-32 e 52, 28-48-34 e 54, 36-37-56 e 57 — Bons preços — Sr. João — Tel. 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas instalando já em seu nome. Serviço rápido e garantido, com honestidade absoluta — Dou referências de clientes já atendidos pelo meu sistema — Sr. João — 29-4735.

TELEFONE — Vendo tôdas as linhas já em seu nome — Seriedade e rapidez — Também compro. — Sr. Valnei — Tel. 31-3686.

TELEFONES 27/47 — Compro por Cr$ 2 300, à vista, s/intermediários. Hoje. SANTIAGO: 22-0192 — 8,30 às 18,30.

TELEFONES 27/47 — Vendo em s. nome, hoje. Cr$ 2 600. SONIA: 22-7376, até de noite. Não aceito intermediários.

TELEFONE — 36-37-56-57 — Vendo hoje. Pagto. à vista — SONIA — 22-7376. Até de noite.

TELEFONE — Passo um 42-52 e compro um 28, 48, 34, 54. Aceito também troca. Não atendo intermediário 52-3148.

TELEFONES 34, 54, 28, 48 — Vendo Cr$ 1 600; 38-58 Cr$ ... 1 500 em seu nome pelo Dec. 862 Sônia, 22-7376. Até de noite.

TELEFONE 49 — Vendo 42-4520 — Otávio.

TELEFONE — VENDO — 22 — 43 — 47 — 36 — 37 — 26 — 49 — 31 — Tratar com D. AMELIA — Tel.: 23-8910.

TELEFONE — COMPRO — 42 — 23 — 27 — 28 — 48 — 29 — 49 — 25 — 45 — 30 — 31 — 34 — 54 — Tratar com D. AMELIA — Tel.: 23-8910.

TELEFONE 52 — Residencial — Vendo 1 400 (mil e quatrocentos cruzeiros novos) — Hugo estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Telefone 23-3578.

TELEFONE — 27-47 — Compro, Hugo estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE 36 — Vendo Hugo — Estabelecido há onze anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONE 23-43 — Compro Hugo — Estabelecido há 11 anos na Rua Uruguaiana, 55, sala 719 — Tel.: 23-3578.

TELEFONES — Cedo, 28-48-34-54 com urgência — Preciso e cedo outras linhas — Tel.: 23-2683.

TELEFONE — Linha 46, vendo 1 400 — Tratar com a proprietária pelo Tel.: 45-2045.

TELEFONE — Compro urgente ligado ou desligado, qualquer linha — Pago à vista e no mesmo dia — 42-7835.

TELEFONE — Compro um p. m. uso que esteja desligado — Negócio direto e à vista, s| intermediário — 32-0269.

TELEFONE, compro tôdas linhas. Pagamento à vista. Tratar 22-5399.

TELEFONE. Vendo tôdas as linhas. Só recebo depois de instalado. Tratar 22-5399.

TELEFONE — 27 ou 47 precisa. Paga-se NCr$ 1 800,00 à vista. Tel. 52-5252.

TELEFONE. Vendo linha 22 ou troco por 26 ou 46. Tratar com Eduardo das 9 às 12 horas, pelo tel. 42-9233.

TELEFONE. Vendo com extensão, podendo ceder sala no Centro, com alguns móveis. Tel.: 43-9603 Dr. Adolpho, 14 h em diante.

TELEFONE 52 — No centro comercial, ligado, cedo de part. a particular. NCr$ 2 000,00. Tratar tel. 52-8992.

TELEFONE linha 29. Vendo tratar tel. 29-7146 — Pacheco.

TELEFONE — Particular negocia direto, linha 36. Tratar 52-5402 — JAIME.

TELEFONE — Vendo 22 a 1 400 - 49 a 1 400 — 30 a 1 600 com extensão, em seu nome imediatamente, a dinheiro. Mendonça — Tel. 43-3795 e 43-7660.

TELEFONE 49 — Vendo, 1 800 — 47-2427 — Particular.

TELEFONE DESLIGADO por mudança ou estando na telefônica — Compro, pago à vista, qualquer linha. Tratar com o Sr. José tel. 46-2882.

TELEFONE 26-46 — Compro pago à vista. Tratar com o Sr. José. — Tel. 46-2882.

TELEFONE — Compro e vendo todas as linhas, tenho diversos para permuta. Tratar com Sr. José. Tel. 46-2882.

TELEFONE 23-43 — Compro pago à vista. Tratar com o Sr. José — Tel. 46-2882.

TELEFONE NÃO É MAIS PROBLEMA — Antes de vender, comprar ou permutar seu aparelho, consulte-nos sem compromisso. Transações rápidas e cercadas de garantias legais, sem qualquer despesa extra. Sílvio ou Machado 31-3095.

TELEFONE — CTB — Vendo inscrição de 3/1960, estação 27, com 2 prestações pagas. Preço NCr$ 220,00. Tratar com Sr. Pinto, tel. 34-0397.

TELEFONE 57 ou 36 troco por um de linha 47 ou 27, tratar no tel. 52-6583 com Sr. Oscar.

TELEFONE — Vendo linha 30, pelo menor preço da praça. Tratar tel. 46-2882 — Sr. José.

VENDE-SE telefone linha 52 escritorio ou residencia sem intermediarios. Tratar pelo telefone: 42-0877.

Atenção

Antes de falar com alguém em telefones, para ceder, adquirir ou permutar, consulte ao Gomes, à Av. Pres. Vargas, 417, sala 1 406. Tel. 43-1464.

Telefones

Vendo hoje, documentos passados em cartório. Gomes. — Tel. 43-8211.

DINHEIRO E HIPOTECAS

ATENÇÃO — Faça sua independência e seja gerente de uma filial nossa, empregando pequeno capital em dinheiro, em 4 meses você terá o seu capital empregado. Venha ter uma conversa conosco. Produto de fabricação nossa. Seleção na R. dos Araújos n.º 5, c/ 19 — Tijuca, de 8 às 11 e 14 às 17 horas. (G.S.), Sr. Américo José.

A JURO 12% ano, disponho quantias grandes colocar hipotecas edifícios bem localizados, prazos 3 a 5 anos, com correção monetária. S. BOSELLI, Praça Pio, X, n.º 78, sala 1 115, das 8h 30m às 11 das 13h30m às 16 horas. CRECI C-86, Tel. 23-8648.

ACIMA do 1 milhão até 50 milhões, empresto sôbre hipotecas de prédios e aps. — Av. Pres. Vargas, 290, s| 918.

ATENÇÃO — Dinheiro, emprestamos de 3 a 100 milhões sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. As melhores taxas. Solução em 48 horas. Adiantamos para certidões. Trazer escritura. — Rua Alcindo Guanabara n. 24, 7.º andar, sala 714. Tel. 32-9102.

ATENÇÃO — Srs. capitalistas, venham sem compromisso ver de perto a mais lucrativa aplicação de dinheiro com rentabilidade inicial de 16, 60% ao mês. Os Srs. ficarão maravilhados! R. Barão de Mesquita, 398-A.

ATENÇÃO: De 5 a 60 milhões: Empresto com garantia imobiliária, especialmente Zona Sul — 46-3949.

ACIMA de dois milhões até quinze milhões, Empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóveis. Tel.: 57-0638 — Olimpio.

ATENÇÃO! — Vendeu seu imóvel a prazo? Compro as 12 primeiras notas promissórias de imóveis na GB — vinculadas à escritura. — Rua Barão de Mesquita, 398-A.

DINHEIRO 1, 3, 5, 10, 20, 30, 50 NCr$. Empréstimos sob hipoteca, retrovenda de lojas, aps. casas. Leblon — M. Hermes. Tragam documentos. Operações rápidas. H. SILVA — Rua Gonçalves Dias 89, sala 405. Telefones: 52-3886 52-3840. CRECI 648.

VENDE-SE telefone 46, comercial 1 500 ligado. Tratar 26-2102 — 31-0335, urgente, Alberto.

Telefones desligados

Por motivo de mudança de estação ou por falta de pagamento, compro, solução rápida. Procurar Sr. Gomes à Av. Presidente Vargas, 417-A, sala 1 406.

22 - 32 - 42 - 52

Vendo por 1 650, hoje em seu nome, pago tôdas as despesas, com documentação passada em cartório. Sr. RAMOS — Tel. 34-9433.

TITULOS E SOCIEDADES

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS, c/ borracheiro, eletricista, regulagens e vendas de peq. acessórios, procura sócio c/ capital e trabalho, negócio p/ ganhar dinheiro. Rua Barão de Mesquita, 562, loja. Tel. 58-5202.

BANCARIO que se transfere vende urgente, linha 45 — NCr$ 1 900. Não aceito oferta. Tel. 49-0528.

COMPRO — Jóquei. Caiçaras. Tijuca Tênis. À vista. Av. Rio Branco, 156, s/ 2 925. — Tel. 32-8215 de 10 às 18 hs. — Juanita.

COMPRO a vista, pago adiantado, linhas 25, 45, 37, 57 NCr$ 1 700. Linhas 29, 49 NCr$ 1 300 outras linhas. Tel. 49-0528.

MILITARES — Bancários — Firma de vendas aceita sócio com NCr$ 200,00. Retirada mensal mínima de NCr$ 145,00. Rua do Carmo, 6, s. 609.

SÓCIO PARA COMPRAR bar, Caipira ou Lanchonete, dão-se e exigem-se referencias, marcar encontro pelo tel. 29-0522. Na parte da manhã.

SOCIEDADE — Contador reg. exauditor int. em grandes companhias estrangeiras, falando inglês e alemão, deseja associar-se a prof. ou org. com serviço compatível. Pequeno capital disp. Tel. 23-1215.

SOCIEDADE — Aceito proposta disponho NCr$ 5 000. Tel. 38-9382 — Maria.

SOCIO — CAPITAL NCR$ 5 000 — Serviço interno. Ind. organizada de estofados. Tratar Sr. Renato na Rua Sodré da Gama n. 33 — Colégio.

TITULOS — Vendo duas cadeiras perpetua do Maracanã Setor I — Tratar R. Alfandega, 292. Eduardo.

TITULOS DE CLUBES — Vendo e compro socios proprietarios a vista. Tel. 22-2491 — Ari Brum.

URGENTE — Vendo motivo doença, 3 (três) tít. soc. prop. Motel. C. M. Gerais — NCr$ 500,00 — Aceito ofertas. Tel.: 31-2331 das 13 às 18 h.

VENDO — Cad. Maracanã, trib. 2 juntas. M. Líbano. Hípica. Iate Jardim. Tem T. Madureira, Costa Brava, OASIS e outros, permuto. Av. Rio Bco., 156, s/ 2 925. Tel. 32-8215 — Juanita.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

COPACABANA — Urgente. Vendo vidros, portais, cristal decorações boutique, mesas, camas, espelho, buffet, cadeiras, muitos objetos. Desocupar loja, tel. 36-5010.

ENCAIXOTAMENTOS — Engradamentos — Mudanças. — Caixotaria Brasil Ltda. Nôvo end.: Rua Barão S. Félix, 63-65. Tel. 43-4339.

EMPALHADOR — Atende-se a domicílio, tel. 48-5059. Deixar recado p| Manoel.

INSTALAÇÃO DE BARBEIRO nova e máquina registradora e cadeiras avulsas - Ver na Estrada do Engenho da Pedra n. 317 — Ramos.

Buffet Miami

Serviço completo para casamentos, aniversários e bodas. Orçamento para 100 pessoas c| jantar frio americano. 2 perus, 3 pernis, presunto, 10 kg salada maionese, 5 kg farofa e mais 3 000 salgadinhos feitos na hora. Bebidas, garçons, copeiros e todo material p| servir. Rua Dr. Noguchi, 42 — Tel.: 30-2301 — Balthazar.

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

INVESTIMENTOS NO NORDESTE — Advogado que segue no proximo mês (julho) para Recife, tem condições e oferece seus serviços especializados para venda ou compra de glebas proprias para instalação de indústria. Cartas para Dr. Bandeira de Mello. Caixa Postal 3326. Rio de Janeiro. EG.

INGLES-ALEMÃO — Correspondência com exterior, avulsa. Traduções qualquer assunto. Telefone 23-1215.

IMPERMEABILIZAÇÕES de terraços, cisternas, reformas, construções em geral, orç. sem compromisso. Tel. 37-0280 — Engº. Madruga.

EMPREITEIRO — Reforma de casa e ap. pinturas em geral. Telefone 30-1876 — Sr. Mario.

J. MARINHO — Fazem-se reformas, pintura, pedreiro, ladrilheiros, carpinteiro, telhado, caixa d'água, bombeiros eletricistas — Facilita-se — 56-3264. Fecados c| o Sr. Jaime — Tel. 48-6976.

LUSTRADOR profissional a domicílio. Lustra qualquer estilo de moveis, plano, etc. Trabalhos perfeitos por preço razoavais. Recados 30-5546. Elso.

PINTURAS e ornamentações de móveis decapé e antiguidade patinas em qualquer gênero, executam-se. Sr. Bispo. Tel. 48-2515.

MASSAGISTA — Oferece seus serviços a domicílio, somente Zona Sul. Tratar com Helô — 47-9497.

Doenças Sexuais

TRAT. DA IMPOTÊNCIA — Pré-Nupcial. Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone 42-1071.

Detetive Jayme

Confidencial serviço de investigação particular. Longa prática e amplas referências. Av. Rio Branco, 185, s| 226. — Tel.: 52-2323. (P

Férias de julho

EM SÃO LOURENÇO

HOTEL BRASIL

Diária p| casal, c| alimentação a partir, NCr$ 27,90. Informações no Rio: 52-1159. (P

Distribuição exclusiva

Firma atacadista com tradição, grande conceito e amplo crédito bancário interessa-se por distribuição para todo o país. Vendas, viajantes, cobranças a seu encargo.

RIO: Tels. 22-8998 e 52-5832

SÃO PAULO: 36-6468.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Adiamento

Adia-se, impreterìvelmente, para o dia 5 de agôsto do corrente ano a extração do automóvel Dodge 54 que estava marcada para o dia 24 de junho (São João).

Companhia Docas de Santos

Do dia 3 de julho de 1967 em diante, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras, na Avenida Rio Branco, 135 — 4.º pavimento, terá início o processo de pagamento do 147.º dividendo das ações desta Companhia, correspondente ao 2.º semestre de 1966, à razão de NCr$ 0,06 (seis centavos) por ação, de conformidade com o artigo 34.º dos Estatutos.

Aos Bancos e pessoas jurídicas em geral fica reservado o horário das 13,30 às 15,00 horas, às têrças e quintas-feiras.

Tratando-se de Sociedade de Capital Aberto, ficará isento de retenção na fonte, de acôrdo com a Legislação do Impôsto de Renda, o rendimento dos possuidores de ações nominativas e ao portador, quando identificados e residentes no país. Aos que optarem pelo anonimato, bem como aos residentes no exterior, possuidores de ações nominativas ou ao portador, identificados ou não, será descontado o impôsto de 25%.

A partir do dia 16 dêste mês, estarão à disposição dos possuidores de ações ao portador formulários próprios ao recebimento de dividendos, os quais, preenchidos antecipadamente, com menção de cautelas em ordem numérica crescente, proporcionarão melhor atendimento dos senhores acionistas.

Para os acionistas que até o próximo dia 16 de junho não tenham exercido o direito quanto aos aumentos de capital de 1953, 1956, 1959, 1964, 1965 e 1966 e à bonificação de 1963, o processamento para o recebimento do 147.º dividendo e para o exercício do direito àqueles aumentos de capital só será iniciado a partir de 1 de agôsto de 1967, mediante apresentação das cautelas representativas das ações que possuam, quer nominativas, quer ao portador, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 10,00 às 12,00 e das 14,00 às 16,00 horas.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1967.

Pela Diretoria

a) Guilherme Weinschenck
Diretor-Tesoureiro

Avicultura

LUIZ OCTAVIO PIRES LEAL

Na reunião dos Secretários de Finanças, em Cuiabá, MT, para examinar as repercussões do Impôsto de Circulação de Mercadorias na produção agropecuária, ficou mais uma vez bem evidente que a classe avícola é o grupo de produtores rurais que possui maior capacidade de organização e de defesa dos seus interêsses. Além da delegação da União Brasileira de Avicultura, lá estiveram representantes da Associação Paulista de Avicultura e de cooperativas paulistas, de modo que os Secretários de Finanças e os técnicos do Ministério da Fazenda sentiram a presença da classe avícola.

Como se sabe, devido à atuação desenvolvida pela classe avícola, através das entidades, o ICM sôbre a produção de aves e ovos teve uma redução de 70%, o que possibilita à avicultura reorganizar-se e assegurar o abastecimento de alimentos essenciais ao nosso povo. Outro fato importante é que os avicultores continuam sempre dispostos a prestar a sua cooperação ao Govêrno, pondo-o a par das condições reais dessa atividade em tôdas as áreas.

Para a avicultura carioca é grato assinalar a posição assumida pelo Sr. Márcio Alves, Secretário das Finanças da Guanabara, defendendo os produtores avícolas, compreendendo as suas dificuldades e fixando condições que possibilitarão a sobrevivência da produção de aves e ovos no Estado. Justo, por isso, é o movimento liderado pela UBA, Associação Carioca de Avicultura e Cooperativa dos Agricultores e Criadores de Jacarepaguá, para prestar uma homenagem àquele titular, que será um almôço, no próximo dia 21 de junho (quarta-feira), às 13 horas, na Churrascaria Gaúcha das Laranjeiras. Estarão presentes, como convidados especiais, diversos diretores e técnicos do Ministério da Agricultura.

Em Mogi das Cruzes, SP, os seis maiores produtores de pintos de um dia dessa importante área avícola foram ao Governador do Estado pleitear isenção total do ICM, para que a produção de aves e ovos de São Paulo retome a sua normalidade o mais ràpidamente possível. O Sr. Abreu Sodré incumbiu o Secretário das Finanças de examinar o assunto.

Líderes avícolas cariocas estiveram no Departamento da Renda Mercantil da Guanabara, onde, graças à recomendação do Secretário Márcio Alves, ficou assentada a adoção, pelas emprêsas avícolas organizadas, de um único livro para o registro do ICM; além disso, a escrituração referente aos primeiros meses dêste ano será sumária. O Secretário das Finanças vai baixar ato, cancelando os débitos fiscais dos avicultores cariocas que ainda não foram recolhidos, aliviando, assim, a difícil situação em que os mesmos se encontravam.

Os avicultores de pequeno movimento (sem organização contábil) poderão optar pela não manutenção de escrituração, mas terão de emitir notas fiscais de vendas, juntando as notas fiscais de compras e recolhendo o impôsto na base de 15% sôbre 30% do total das vendas.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

PEQUINES — Vendo lindos filhotes machos e fêmeas com 45 dias. Rua Oto de Alencar n.º 15 — Maracanã.

VACAS E NOVILHAS — Vendo no leite e amojando. Tratar pelo tel. 43-0655.

VENDO filhotes Pinscher miniatura. Raimundo Correia, 53|501.

Starcross 288

(a galinha poedeira mais lucrativa em 1965)

Vencedora de todos os testes (89) realizados nos Estados Unidos naquele ano.

Desculpem a falta de modéstia, mas isto já aconteceu, também, em 1961, 1962, 1963 e 1964. É formidável, não acha?

Qualidades que se reproduzem e se mantém 5 anos se-gui-dos na mais alta categoria perante os duros testes do Govêrno Americano, merecem a sua consideração.

Peça folhetos sôbre estes dados.

Procure o Distribuidor

SHAVER - GUANABARA

mais próximo de sua Cidade ou escreva diretamente à

GRANJA GUANABARA S.A.

Rua do Rosário, 158-A, Caixa Postal 4639
Tel. 22-9017 - Rio de Janeiro, GB

AUXILIARES — Emprêsa precisa de um rapaz ou moça com prática em seção de compras, requisições e entregas de material, mapas, boa letra e datilografia. Uma datilógrafa com prática, boa apresentação e desembaraço, escr. contínuo com 18 a 23 anos. Dirigir-se à Av. Rio Branco, 106-8, Sala 1 310.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO com prática Departamento Pessoal — Rapaz e môça 180-200 — R. Conde de Bonfim, 375, s/loja.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Boa caligrafia, legislação fiscal, conf. em geral urgente — Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Môças de boa aparência, boa datilografia, desembaraço e prática de serv. gerais de escritório. Nada cobramos das candidatas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

AUXILIARES DE ESCRITÓRIO — Admitimos môças e rapazes maiores ou menores, p/iniciarem carreira em escritório, após estágio de 2 meses em n/cursos c/todos os documentos utilizados em uma firma comercial. Tratar c/ dona Edna. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

ADMITIMOS ESTUDANTES — Como aproveitar melhor as férias de julho? Que tal a idéia de trabalhar em um escritório comercial? É uma idéia nova, uma experiência a mais na vida. Seus pais certamente ficarão encantados. Por que não conversar com êles? A TED programou isso em 30 dias, sobrando-lhe também tempo para suas diversões. Môças e rapazes de 14 a 25 anos, venham conversar conosco com antecedência. Vagas limitadas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º — Av. Copacabana, 690, 6.º — Catete, 216, s/loja — Conde de Bonfim, 375, s/loja — Dias da Cruz, 185, s/223 — Maria Freitas, 42, s/loja — Av. Nilo Peçanha, 155, s/loja — Nova Iguaçu — Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja — Niterói.

AUXILIARES PRINCIPIANTES — Venha e temos de primeiro entrevistar, não sabemos que você é principiante e por êste motivo deve ser orientado e ensinado a trabalhar em escritório. Deixe-nos recomendar-lhe a um empregador, que sabe de antemão que você treinou nos cursos TED e que por isso mesmo possui perfeitos conhecimentos práticos adquiridos na melhor escola comercial prática do Brasil. Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º; Av. Copacabana, 690, 6.º — Rua do Catete, 216, s/loja — Rua Conde de Bonfim, 375, s/loja — Rua Dias da Cruz, 185, s/223 — Rua Maria Freitas, 42, s/loja — Av. Nilo Peçanha, 155, s/loja — Nova Iguaçu — Rua Barão do Amazonas, 528, s/loja — Niterói.

CORRESPONDENTES — 2 môças somente c/ ótima dact. prática escrit. solt. 250 — Av. R. Branco, 151, s/loja, sala 09.

DENIL adm. aux. escrit. Aux/corresp. Aux/dep./Pessoal, 250 — Acensorista e servente noturno. Datilog., Rio Branco, 185, s/ 923.

DATILÓGRAFO — Precisa-se de um com prática em serviço de transportes que dê referências — Tratar à Rua Santa Mariana, 340 — Transportes Bandeira — Bonsucesso.

ESCRITURÁRIOS dactilógrafos c/ prática ICM, I. Consumo, fiscos 180-200 outro p/ Almoxarife estoquista V. Isabel Calc. Dat. ótima letra prática 4 anos 250,00 — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

NOTISTA (P) trabalhar em Copacabana) — Importante firma procura p/ filial, rapaz até 25 anos c/ prática em expedição. Salário a combinar. Tratar Av. 13 de Maio, 23 grupos 614/3.

OPERADOR (A) — Construtora precisa de operador de máquina Ruff com conhecimentos de contab. Sal. 300-350,00 e 2 môças operadoras Burroughs. Av. Rio Branco, 106-8, s/ 1 310.

PRECISA-SE de um auxiliar c/ prática e desembaraço para serviço de escritório — Tratar das 15 às 18 horas — Rua da Assembléia, 93, sala 1 605.

PRECISA-SE DE ALMOXARIFE para emprêsa de ônibus, com prática, na Rua Barcelos do Engenho Nôvo n. 222 — Jacaré. Tratar com o Sr. ERNESTO.

RAPAZ — Até 17 anos, sabendo ler e escrever à máquina, precisa-se, para serviços de escritório e de rua. Rua do Ouvidor, 30, 2.º andar, sala 209, depois do meio dia.

RIOBRAS — Precisa-se de môças p/ escritório, dact., firma em cálculos. Secretária-estenog. inglês, alemão e espanhol. Rapazes arquivista c/ curso ginasial. Correspondente, aux. administrativo. Av. Pres. Vargas n. 529, sl. 410.

BALC. E VITRINISTAS

ATENÇÃO — Cozinheiras, precisamos, ótimos ordenados — Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BALCONISTAS — Moças com prática em casa de modas, à Rua Conde Bonfim, 440-A.

IMPERIAL S.A. precisa de balconista com sólidos conhecimentos de peças VW que tenha trabalhado em serviço autorizado VW. Tratar Av. Gomes Freire n.º 367, com o Sr. Sebastião.

MENOR para balcão, precisa-se — Rua Senhor dos Passos, 161, Centro, só depois das 18 horas.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria. Rua Voluntários da Pátria, 318 — Botafogo.

CONTADORES

AGENCIA LINK — Aux. contab. rapaz bom distr. c/ prática escrituração e serv. gerais de escritório. México, 21.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — 200,00. Môça c/ boa letra, boa datilografia e prática de serv. gerais de contabilidade. Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Méier.

CONTADOR — Filial de grande emprêsa, com grande prática em controle financeiro, procura contador com grande prática em contabilidade mecanizada e atualizado com a atual legislação tributária e fiscal. Cartas com curriculum e pretensões para o n.º 19905 na portaria dêste Jornal.

CONTADOR ou auxiliar de contador, precisa-se. Av. Erasmo Braga, 255, gr. 702.

CONTADOR ou Tec. p/ Assistente escrit. prática — Renda, correção 500,00 CRC — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

CONTADOR — Moça expediente, 500,00. Com carteira do C.R.C. e prática anterior. Nada cobramos da candidata. Rua Dias da Cruz, 185, s/ 223 — Méier.

DENIL adm. contador/aux. contábil c/ tcn. Môças corresp/datil. gr. 250. Confiscu contábil min. de 30 anos, 250 c/ carta de fiança. Faturistas. Av. Rio Branco, 185, s/ 923.

DATILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK — Secretária-datil. bons conhec. de inglês, prát. serv. gerais e conhec. de contabilidade. México, 21.

AGENCIA LINK — Desenhista topógrafo c/ muita prática para hotel Integral. Zona Sul. México, 21, 10.º andar.

ASSISTENTE-SECRETÁRIA — Cia. de grande projeção procura moças de 25 anos, que tenha trabalhado anteriormente em pôsto semelhante. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupos 614/3 c/ Sr. Silveira.

DATILÓGRAFAS — Auxiliar contab. 200/Fat. Dat. 250/Esc. Dat. Várias vagas. S. 150-200. Aux. contab. 200/Dat. Copista ing./Estenog. 350. Av. P. Vargas, 435, sl 605.

BILINGUE inglês-português — Paga-se bem. Av. Miguel Couto, 23, sala 703.

DATILÓGRAFAS — Môças de boa aparência, ótima datilografia. Não cobramos nada das candidatas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DACTILÓGRAFAS c/ prática 180-200 sáb. livre — Outra que conheça IAPC — R. Conde Bonfim n.º 375, s/loja.

DACTILÓGRAFAS 2 p/ o Centro c/ muita prática escrit. rapidez datil. 200-260,00; 180-200 toques solt. 220-260,00; outra 220. 1 p/ S. C. faturas, boa letra 220. Av. Rio Branco, 151, s/loja, sl 09.

DACTILÓGRAFAS — 1 IBM elet. c/ S. Crist. 160,00 outra ótima princ. 105,00 solt. — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sala 09.

DATILÓGRAFAS (4), sal. 250 200 000, firma americana adm. urgência. Selecion na Av. 13 Maio, 47, grupo 1106, Clam.

DATILÓGRAFAS com prática gl. nova firma em cálculos, várias vagas. Av. Almirante Barroso, 90 sl 913.

DATILÓGRAFA com boa aparência e muita prática, procura-se c/ referências. Tratar Praça XV de Novembro, 34, 9.º, para teste, com documentos.

DATILÓGRAFAS 200 em Port. Inglês 700 em Port. Alemão 600,00 em Port. em Hesp. 650,00 prática — Av. Rio Branco, 151, s/loja, sl 09.

MENORES — Admitimos urgente, môças e rapazes p/ serv. gerais de escritório. Não exigimos prática anterior. Tratar Av. Nilo Peçanha, 185, s/loja — Nova Iguaçu.

MENORES — Rapazes, até 16 anos, c/ dactilografia e prática de serv. gerais, conhecendo bem o centro da Cidade. Apresentar-se com o dactilografia e gravata. Nada cobramos dos candidatos. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

OPERADOR NATIONAL — Grande firma norte-americana procura c/ prática nos modelos 31 ou 32. Horário p/ trabalho de 9 às 17 — semana de 5 dias. Ótimo salário. Tratar na Av. 13 de Maio, 23 grupos 614/3.

SECRETÁRIA — 250,00. Môça de ótima apresentação, ótima dactilografia, redação própria e prática de secretariar. Nada cobramos das candidatas. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

SECRETÁRIA — Precisa-se de uma para escritório que tenha trabalhado em escritório de corretagem na V. da Penha. Tratar Trav. Bandura, 216 — Vitalino. Tel. 91-0195.

SECRETÁRIA — Precisamos falando e escrevendo corretamente o inglês. Pres. Vargas, 418 sl 907.

SECRETÁRIA DATILÓGRAFA — Precisa-se. Av. Rio Branco, 156, gr. 1 019. Sr. Ary.

SECRETÁRIA — C/ esteno. Para firma francesa, inglês, francês, alemão e espanhol, ótimos salários. Av. Pres. Vargas, 529, sl. 410 — Riobras.

VENDEDORES — CORRETORES

ADMITEM-SE môças e rapazes c/ documentos para trabalharem em prática. Mais comissão. Rua dos Andradas, 96, sl. 1 305. Das 9 horas em diante.

ATENÇÃO — Admite corretor de imóveis mesmo sem prática. Exigimos condução própria e boa apresentação. Dou participação nos lucros. Entrevistas pela manhã c/Sueno Machado — R. Barão Mesquita, 398-A. CRECI 986.

ATENÇÃO — Estamos selecionando môças e rapazes para venda, de produtos de nossa fabricação. Fixo e comissão ou tratar ótimo ordenado. Obs.: com futuro cargo de gerência. Tratar de 2a. a 6.a feira das 8 às 12 horas e 14 às 17 horas. Rua dos Araújos, 5 c/ 19 — Tijuca. Sr. Américo José.

ALÔ REVENDEDOR — Vendo e passo sabão, blusas, etc. ABC Magazine. Av. Rio Branco, 156, 10.º andar. Rio Branco, 129, 2.º and. Se não vender você troca.

CORRETOR — Precisa-se para vendas de títulos e fazendas de 1.a. Av. Rio Branco, 156-2 728.

CORRETORES (AS) — Venham ao encontro do melhor e mais rendoso trabalho da praça — procurem-nos de 8 às 20 horas. Av. 13 de Maio, 47, sl. ... 2 208.

CORRETORES — Precisam-se vários, com experiência. Venda fácil. Bom salário. Rua da Assembléia, 34, 8.º, sala 804 — 9 às 12 horas.

DEMONSTRADORAS — Precisamos de moças com 18 a 30 anos, de boa aparência e desembaraçadas para demonstrar prod. em supermercados. Sal. 165 000 e um prêmio c/ condução. Av. Rio Branco, 108, sala 1 310.

FÁBRICA de calçados iniciando suas atividades procura vendedores para colocar seus artigos. Só aceitamos vendedor profissional, para a praça do Rio. Informações na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 32, apto. 103, das 8 às 11 horas.

HORAS VAGAS BEM REMUNERADAS — Você pode ganhar mais de 300,00 mensais sem despesas de transporte, visitando praias. Poucas vagas. Av. Rio Branco, 114, 15.º and. Arlindo.

PRECISA-SE de môças e rapazes, Rua 7, Quadra 17, casa 20, Guadalupe, perto da Praça Carmela Dutra — Tratar depois das 9 horas.

SENHORAS E MOÇAS para serviço interno de vendas livres, 6 horas de dia ou à noite. Tel. .. 32-4067.

VENDEDORES (AS) — Sem horário fixo, c/ ou s/ prática. Fácil venda. Ordenado e mais comissões no ato da venda. Tratar na Rua José Bonifácio, 16-B, das 9 às 17 horas, em frente à Estação de Todos os Santos.

VENDEDORES (AS) — Contrata-se com ou sem prática. Ordenado fixo de NCr$ 150,00 e mais comissão no ato de venda. Tratar na Estrada do Portela, 29, sala 305 — Madureira.

VENDEDORES (AS). Precisamos p/ completar vagas com ou sem prática. Salário fixo mais comissões de NCr$ 10,00 e NCr$ 20,00 no ato da venda. Tratar das 9 às 17 horas na Rua Maria Freitas, 42 — sala 512 — Madureira.

VENDEDORES, serraria do E. Santo precisa com prática no ramo. Tratar Av. Rio Branco 156, sala 504, das 14 às 17 horas.

VENDEDOR — Precisa-se de elemento com prática de trabalho em cabeleireiros e barbeiros. Fixo e comissão. Rua do Carmo, 6, s/ 609. Pede-se depósito de NCr$ 150,00 em dinheiro.

VENDEDOR VIAJANTE — Rapaz possuindo condução própria, Simca 63, oferece-se como empregado ou p/ conta própria. Das Das 2h às 6h. Av. Pasteur, 433. Tel. 26-2179. Sr. Nivaldo.

VENDEDORAS — Praça Saens Pena 55, ap. 810. Entre 17 — 18 hs.

VENDEDOR — Para bebidas em geral, precisa-se para Niterói e outras zonas na Guanabara. Produtos já conhecidos. Pagam-se boas comissões. Favor não se apresentar quem não tenha freguesia e prática do ramo. Tel. 29-5969.

PERSIANAS — Precisam-se vendedores, sexo masculino, ótima comissão. Rua Prof. Heitor Luz, 18-B 3.ª transversal à Av. N. S. Penha.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

MOCINHA — Atendente p. escola na Praça N. S. da Paz. — Precisa-se das 16 às 20. Metade salário mínimo. Tratar pela manhã à Av. Copacab., 581, sl. 529.

RECEPCIONISTA C/ IDIOMA INGLES (P/ trabalhar em Copacabana) — Agência de turismo procura môça que resida na Zona Sul e fale fluentemente o idioma inglês. Bom salário. Tratar no centro na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614/3.

RECEPCIONISTAS — Môças de boa apresentação p/Companhia Aviação, Ag. Turismo e Bancos após estágio em n/cursos de Relações Publicas e Humanas e Psicologia. Maiores informações c/ dona Edna. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

DIVERSOS

ALMOXARIFADO — Chefe — Preciso de 1 com bastante prática do serviço e bom conhecimento de peças de terraplenagem. Av. Rio Branco, 185 — s/204 — Alberto.

ALMOXARIFE — 300,00. Rapaz c/ prática no ramo de aparelhos hospitalares. Boa aparência. Nada cobramos do candidato. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

BONS AUXILIARES — 1 p/ Almoxarife estoquista em V. Isabel pratica 4 anos 26-40 anos NCr$ 280,00 ótima letra 1 ótimo fat. dat. p/ Zona Sul — 200 — Av. R. Branco, 151, s/ loja sala 09.

BOY para trabalhar na Tijuca — Procuramos até 16 anos, esperto e com boa aparencia — Miguel Couto, 23, sala 703.

COBRADOR — Firmas e casas comerciais. Ofereço-me para cobrança de comerciante para comerciante, tendo prática neste setor. Dou boas referências e carta de fiança. Tratar com IVAN — Tel. 30-0628 das 14 às 18 horas.

COBRADORES — Praça Saens Pena 55, ap. 810. Entre 17 — 18 hs.

ESTOQUISTA — 300,00. Rapaz c/ prática mínima de 5 anos no setor. Ramo: industrial. Nada cobramos do candidato. Av. Pres. Vargas, 529, 18.º.

GRANDE OPORTUNIDADE para elementos dinâmicos de ambos os sexos — Exigem-se boa aparência e desembaraço — Salário inicial NCr$ 150,00 — Apresentar-se com os devidos documentos após às 9 horas na Rua Constituição, 33, 2.º and., sala 2 — Poucas vagas.

MOÇA: limpeza em escritorios muito grande, trabalhar somente 3 horas à noite, NCr$ 42,00. Rua Mexico, 41, 8.º andar, sala 805.

MENORES — Um boy e uma mocinha, ambos até 16 anos com boa letra e boa aparência. — Miguel Couto, 23, sala 703.

RAPAZES MAIORES — Ativos c/ carta de fiança — Serviço dia ou noite — Av. 13 de Maio, 47, 2.º andar, sala 203 — C/ Byron.

SERVENTES — Precisa-se de serventes para trabalhar em lajes, na Rua Dona Delfina, 166 — Tijuca.

TÉCNICO TV — Precisa-se p/ troca a domicílio de tubos de imagem. R. Senado, 202.

GRÁFICOS

COMPOSITOR — Impressor gráfico — Precisa-se na Gráfica Confiança, à Rua Andrade Neves, 31 — Salário inicial: NCr$ 192,00.

COLADOR — **Com muita prática, p/ trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos na Rua Chantecler n. 26 (esquina de São Luiz Gonzaga, 1 375).**

COMPOSITOR — Precisa-se com pratica — Tratar na Rua Engenho Nôvo, 369.

COSTUREIRA DE LIVROS — Precisa-se de môça c/ prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

COMPOSITOR — Precisa-se em gráfica. Tratar na Rua Leandro Martins n.º 48.

ENCADERNADOR TALOEIRO — Precisa-se, Rua Guilhermina, 432 — Encantado.

ENCADERNADOR — Margeadora Precisa-se apresentar-se à Rua Frei Caneca, 283.

GRAMPEADOR — Com muita prática, p/ trabalhar em cartonagem. Os interessados serão atendidos na Rua Chantecler, 26 (esquina de São Luiz Gonzaga, 1 375).

GRAFICA — Precisa-se de meio-oficial de encadernação. Rua Eudoro Berlinck, 20, esq. com Av. dos Democráticos, 609, Bonsucesso. Tratar com o Sr. Soares, das 8 às 19 horas.

GRAFICA — Precisa-se de um bom compositor, à Rua Padre Januário, 191 fundos. — Inhaúma.

IMPRESSOR — Precisa-se, Av. Roberto Silveira, 401, Nova Iguaçu.

IMPRESSOR — Precisa-se competente para máquina Heidelberg nova, à Rua Frei Caneca n.º 360-A e B.

IMPRESSOR com pratica em máquina Europa — Tratar na Rua Engenho Nôvo n. 369.

IMPRESSOR — Precisa-se c/ prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se à Rua Frei Caneca, 283.

IMPRESSOR — Máquina Frontex — Av. Augusto Severo, 202, fundos.

PAGINADOR — Precisa-se à Rua Euclides da Cunha, 106 — São Cristóvão.

PRECISAM-SE compositores competentes e distribuidores adiantados — Rua da Relação, 31, c/ D. Neuza.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor e impressor para maquina aut. Mercedes — Apresentar-se na Rua Camerino n. 104. — Centro.

TIPOGRAFIA — Precisa-se compositor e impressor. Rua São Cristovão, 509.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de taloeiro com prática. Rua São Luís Gonzaga, 442 — São Cristóvão.

TIPOGRAFIA — Compositor para trabalhos comerciais, preciso com muita prática, Rua Visc. Rio Branco, 27.

TIPOGRAFIA — Precisa-se de um impressor para máquina Minerva. Bêco do Bragança, 26.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

AJUSTADOR MECANICO — Precisa-se de elementos com prática comprovada para trabalhar em indústria elétrica pesada. Tratar à Rua Junqueira Freire, 51 — Engenho de Dentro.

TORNEIRO para madeira. Precisa-se, bom profissional. — Av. Mem de Sá n. 65.

TORNEIRO MECÂNICO — Precisa-se. Estrada Rio do Pau, 1 173 — Pavuna — E. da Guanabara.

TORNEIRO E AJUSTADOR — Precisa-se c/ 3 anos experiência comprovada. Rua Domingos Magalhães 235. Maria da Graça.

TORNEIRO c/ prática estamparia. Precisa-se, Av. Londres 461 — Bonsucesso.

SAPATEIROS

ACEITO obras para chanfrar em casa na Rua Curipe n. 394. — Coelho Neto.

CALÇADOS — Precisa-se montadores. R. Bernardino de Campos, 47-C — Piedade.

CORTADOR — Precisa-se 1 para corte e biscate — Paga-se bem. Carolina Méier, 71, Méier.

FÁBRICA DE SAPATOS — Precisa-se pespontador p/ oficina c/ prática de obra esporte e Luiz XV. Rua 24 de Maio, 266.

ORTOPÉDICO — Precisamos de um oficial de sapateiro para consertos de calçados ortopédicos — Tratar na Rua da Constituição, 55, loja.

PRECISA-SE de viradores para fábrica de calçados. Rua Lemos Brito n. 678. — Quintino.

PRECISA-SE de sapateiro manuais para calçados de homens. Paga-se bem. Costuradores de palas NCr$ 0,75. Montadores esportes NCr$ 0,51. Montadores classico NCr$ 2,10. Costuradores solas NCr$ .. 1,30. A Fábrica de Calçados Presidente. Rua Barão de Ubá, 159.

PRECISA-SE de sapateiro p/ calçado esporte de sob medida — Paga-se bem, na Rua São Vicente n. 16-B — esq. de Haddock Lôbo.

PRECISA-SE de montador e costurador de palas, salto esporte de homem, Rua Leôncio de Albuquerque n. 20-A — esq. R. do Livramento.

PRECISA-SE de cortador e pespontador para obra de homem, esporte. Rua Silva Vale, 861-A. Cavalcânti.

PESPONTADOR — Obra de senhora, dá-se serviço para casa, Av. Mirandela, 1 397 — Nilópolis.

SAPATEIROS — Preciso de montador (peça), na Rua da América n. 215.

SAPATEIRO — Precisamos de um oficial para calçados ortopédicos, novos e consertos — Tratar na R. da Constituição, 55, loja.

SAPATEIRO — Precisa-se de oficial para todo serviço. Rua Marquês Paraná, 2 — Flamengo.

SAPATEIRO — Precisa-se de viradeira e cortador. R. Ciência, 84 — Mesquita.

SAPATEIRO — Precisa-se p/ consertos em geral. Paga-se bem. Av. Pasteur, 458-B. Praia Vermelha.

SAPATEIRO — Precisa-se de um para consertos. Rua dos Inválidos n. 115. — Centro.

SAPATEIRO — Precisa-se de bons caixeiros de balcão para L. XV fino. Rua Prof. Cabrita n. 152 — Senador Camará.

SAPATEIRO — Precisa-se montador na Rua Robert Schuman, 532 antiga 17 — Jardim Sulacap.

SAPATEIROS — Precisa-se pespontador e caixeiro de balcão. Rua Guaianases, 125, Loja B — Penha.

SAPATEIRO — Precisa-se para consertos, à Rua Uruguai 423-A.

DIVERSOS

AJUSTADOR c/ prática de usinagem de máquinas. Precisa-se, Av. Londres 461 — Bonsucesso.

ESTAMPADOR com prática em montagem de ferramentas. Rua Carmo Neto, 218-A.

BOMBEIRO — Precisa-se competente p/ manutenção de hotel. Apresentar-se na R. Teófilo Otôni, 15, sala 1013.

PRECISA-SE (1) eletricista meio-oficial (1) faxineiro c/ prática em carteira — Av. Rio Branco, 185, sala 1021.

POLIDORES — Precisam-se, um para serviço diurno e outro para serviço noturno. Apresentar-se na R. Manuel Cavanelas, 113, B. Pina.

PRECISA-SE de um tecelão para malha fina. Apresentar-se só quem tiver condições, Av. N. S. de Copacabana, 435, ap. 504.

SERRALHEIRO — Precisa-se de meio-oficial para fábrica de letreiros. Praça Pio X, 78-10.º andar, s/ 1015, depois das 13 horas.

PRECISA-SE de um rapaz maior ou menor com prática de bar — Av. Amaro Cavalcânti, 2039-A — Eng. de Dentro.

PRECISA-SE de copeiro c. prática. Tratar na Rua da Assembléia n. 76-C.

PRECISA-SE môça para lanchonete e café. Rua Buenos Aires n. 56.

PRECISA-SE de empregado ou empregada para café. Horário noturno. Mem de Sá 17 — Centro — Lapa.

PRECISA-SE — De uma môça para trabalhar em lanchonete, Av. Rio Branco, 156, gr. 243.

PRECISA-SE lancheiro c/ prática de salão. Rua Capitão Rezende, 355 — Méier.

PRECISA-SE de uma cozinheira para salgadinhos. Rua Carolina Méier, 25.

PRECISA de um lancheiro, com prática. Tel. 26-3397 — Senhor Manuel.

PRECISA-SE de uma lancheira com prática. Tratar na Rua Carolina Machado, 484-B.

CHOFERES E MECÂNICOS

A TAURUS CARROCERIAS precisa para admissão imediata de pintores de automóveis. Tratar à Rua da Regeneração, 465 (Bonsucesso). Sr. Ailton.

DEL CASTILHO — Precisa-se de motorista. Expresso Joinvilense Ltda., Av. Suburbana, 3 840. Procurar Sr. Leopoldo.

LUBRIFICADOR — Precisa-se para oficina mecânica na Rua Pacheco Leão, 56 — Jardim Botânico.

LANTERNEIRO — Oficina de Volks precisa de 2 bons que possam dar referências, Rua Jurúparí, 27, esquina Conde Bonfim, 264 — Tijuca.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEL — Precisa-se de (1) um. Rua Antunes Maciel, 254 — São Cristóvão.

ELETRICISTA para ônibus. Precisa-se na Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

LANTERNEIRO — Volks, competente, para oficina especializada. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104 — S. Cristóvão.

MECANICO — Precisa-se com prática em emprêsa de ônibus. Rua Magalhães Castro, 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Português oferece-se solteiro para trabalhar em táxi — Tel.: 58-3264 — Deixar recado Abel.

MOTORISTA profissional oferece-se para táxi, dou fiança. Telefone 52-1558, para Djalma, após as 19 horas.

MECÂNICO — P/ autos americanos e nacionais, com ferramentas manuais. Rua Assunção n.º 326 gr. 14 — Botaf. — Sr. Moysés.

MOTORISTAS para ônibus, com prática ou 2 anos comprovados em caminhão. Precisa-se na Rua Magalhães Castro n. 135 — Jacaré.

MOTORISTA — Com muita prática para pequena familia, procura-se. Exigem-se referências. — Apresentar-se à Rua Debret, 79 sala 301 das 10-12 e 15-16 hs. com Dona Regina.

MOTORISTA — Precisa-se de um particular, com prática para servir família. Tel. 58-9528.

MECÂNICO esp. em Volks. — Admite-se. Av. Suburbana, 9 021.

MOTORISTA p/ diretoria c/ prát. até 30 anos, solteiro, que seja: português ou espanhol. Av. Alm. Barroso, 90 s/ 913.

MECÂNICO para trabalhar em oficina de Volkswagen que tenha capacidade realmente, em motor e câmbio, bom ordenado. Só aceitamos com referências. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. Todos os Santos.

MOTORISTA — Tânia S.A. precisa, competente. Favor apresentar-se com documentos e referências. — Rua Mariz e Barros, 821 — c/ Sr. Marinho.

MECANICO — Volks — De salão. Para oficina especializada. Rua Monsenhor Manoel Gomes, 104. S. Cristóvão — Alles Wagen Ltda.

OFERECE-SE motorista p. particular, e um copeiro. O 1.º Cr$ 150 e o 2.º, 120 mil. Deixar o endereço, por favor, tel. 38-5969, Nascimento.

PINTOR — Automóveis. Revendedor Willys precisa, competentes. Favor apresentar-se com documentos. Rua Pontes Correia, 39, Sr. Blaude.

PRECISA-SE de motorista para carro particular — Barata Ribeiro, 364, loja A — Tel.: 56-3686.

PRECISA-SE, motorista para Alfa-Romeu para trabalhar em Santa Cruz. Apresentar-se na Rua Delfina Alves, 81 — Madureira — Ennio.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se meio oficial com prática. Rua Professor Gabizo 48 — Tijuca.

PRECISA-SE auxiliar de mecânico ou meio oficial para carros nacionais — Tratar Rua Rodrigo de Brito, 39-D — Botafogo. Sr. Romulo.

PRECISA-SE de pintor de automovel. Rua Uruguai 148. Senhor João.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa-se de oficial R. Dr. Bulhões 746 — Justino.

DIVERSOS

AÇOUGUE — Precisa-se de 4 bons cortadores e 3 bons dessossadores. Apresentar-se na Rua André Pinto, 207 — Ramos. Sr. Américo.

AJUDANTES DE CAMINHÃO — Emprêsa de transporte admite vários, com prática comprovada. — Idade até 28 anos. Apresentar-se munido de documentos na R. Júlio do Carmo n. 200, a partir das 7 horas. Sr. Gualter.

ADMITO: encarregado de limpeza c/ prática de chefia neste setor, até 40 anos, boa ap. Av. Almte. Barroso, 90 s/ 913.

AOS LABORATORIOS FARMACEUTICOS — Senhor de responsabilidade, grande tirocínio comercial no ramo de Drogas, conhecedor do Nordeste, oferece seus serviços para cargo administrativo ou representante de Laboratorio em Recife, onde reside. Atualmente no Rio, atende chamado para entrevista: Marques — Hotel Presidente, apartamento 921.

CAIXEIRO com prática de botequim, precisa-se à Rua São Cristóvão, 863.

CAIXEIRO para bar e lanchonete, precisa-se c/ prática, na Rua São Luís Gonzaga, 304-A.

CAIXA — Grande emprêsa, com escritório no Centro, procura caixa com grande prática e noções de contabilidade, ótimo salário, idade até 30 anos. Cartas com curriculum e pretensões para o n. 19906 na portaria dêste Jornal.

CAIXA — Precisa-se uma com prática e referencias. Tratr Rua Siqueira Campos, 92.

CAIXA — Precisa-se de 3 moças de boa aparencia e que saibam fazer contas — Apresentar-se na Rua André Pinto n. 207, Ramos — Munidas de cart. de trabalho e saúde. Procurar Sr. Américo.

CAIXEIRO de padaria com prática. Precisa-se R. Dias da Cruz, 617.

CAIXEIROS — Precisa-se para trabalhar em balcão de comestíveis. Só com prática. Trav. dos Cardosos, 43.

EX-COMBATENTE, funcionário público aposentado, solteiro, com 42 anos, deseja trabalhar em qualquer setor. Pede-se telefonar para 57-0384, chamar Senhor Rodrigues.

EMBALADOR — C/ prática. Semana de 5 dias. Apresentar-se c/ documentos à Rua Frei Caneca, 283.

FARMACIA — Precisa de rapaz para injeções e balcão. Tratar à Rua Carvalho Alvim 333-D, esquina com Rua Uruguai — Tijuca.

FABRICA DE BOLSAS — Precisam-se menores c/ prática em bôlsas de couro. Rua 24 de Maio, 266.

GERENTE para padaria, conhecedor do ramo, que dê referências de sua competência e idoneidade. Precisa-se na Av. 28 de Setembro, 324.

MOÇAS E RAPAZES — (Menores) — Fábrica de bôlsas admite menores de 14-15 anos, com boa aparência, instrução primária completa, fortes e boa estatura. Tratar na Rua Coronel Cabrita, 57 — São Cristóvão.

MOÇAS — Precisa-se para trabalhar em fotos. Tratar à Rua Padre Manso, 180-D. 46, Shopping Center de Madureira, junto ao viaduto.

MENOR — Precisa-se honesto, até 16 anos, para acompanhante em viagens comerciais. Av. Pres. Vargas, 408, s/707. Só às 10 horas.

MENOR — Precisa-se com prática de serviço externo e interno, boas referências. Tratar na Rua do Acre n.º 90, 9.º andar, das 8 às 9h30m.

MENSAGEIRO — Triciclista com prática de entrega. Documentação em ordem, alfabetizado, comprovando. Tratar Rua Costa Ferreira, 56.

MOÇA com bastante prática de bazar e papelaria, para trabalhar no balcão. Precisa-se urgente. — Tratar na Rua Humaitá, 109, loja C, Botafogo, c/ Sr. Artur ou Oliveira.

OURIVES — Precisa-se de bons oficiais. Av. Copacabana n. 435, sala 209.

OFICIAL LIMADOR — Precisa-se na Rua Sacadura Cabral 152.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro, uma caixa e um auxiliar de confeiteiro. Tratar à R. das Laranjeiras, 251-A, munido dos documentos.

PRECISA-SE de ajudante caminhão que dê referencias. Paga-se mais que o salario etc. Tratar hoje cedo na R. Francisco Eugênio n. 20 c/ Vieira — Mercado.

PADARIA — Precisa-se de um bom forneiro e de um ajudante na Av. Suburbana n. 7 346. — Abolição.

PADARIA. Caixeiro balcão, preciso, urgente. Real Grandeza, 265.

PRECISA-SE meio-oficial confeiteiro. Rua Saldanha Marinho n. 58 — Niterol.

PRECISA-SE faxineiro competente com referências — Paula Freitas, 104.

PRECISA-SE forneiro padaria — Rua Domingos Ferreira, 210-A — Copacabana.

PRECISA-SE de um servente. Rua Fonseca Teles, 15.

PORTEIRO — Servente — Precisamos para edifício em S. Teresa. Tem moradia, de preferência português. Apresentar-se com documentos na Av. Rio Branco, 108 s/ 607.

PRECISA-SE caixeiro balcão padaria, com pratica. Rua Leopoldo, 51.

PORTEIRO — Precisa-se, para edifício de categoria, na Lagoa. Favor só se apresentar quem estiver capacitado. — Tratar com o síndico, Sr. Dutra, na Av. Rui Barbosa, 170-C — Térreo.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática, Av. Brasil n.º 18 233 — Irajá.

PRECISA-SE caixeiro para armazém com prática, Av. Brás de Pina, 309 — Penha.

PADARIA — Precisa-se rapaz balconista com prática — Rua São Salvador, 87.

PRECISA-SE de empregados para trabalhar em depósito de papel velho. Rua Conde de Agrolongo n. 532.

PRECISA-SE de um menor com prática p/ papelaria, Travessa dos Tamoios n. 7-G — Flamengo.

PRECISA-SE de môças e rapazes maiores e menores. Rua Judith n. 761, S. João de Meriti, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de faxineiro. Tratar na Rua Visconde de Albuquerque, 435.

PASTELEIRO — Precisa-se com pratica — Rua Santa Fé n. 15-A — Méier.

PRECISA-SE de auxiliar de expedição e ajudante de caminhão. Tratar Rua da Glória, 344.

PRECISAM-SE 2 caixeiros com prática de padaria. N. S. Copacabana 256.

PRECISA-SE de caixeiro para botequim, à Rua Figueira de Melo 403 — São Cristóvão.

PRECISO caixeiro para armazém, Rua Dr. Noguchi, 139.

PRECISA-SE uma môça com alguma prática, para trabalhar em pensão. Rua 5 de Julho 399, c/ 2 — Copacabana.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em caixa, Rua Ana Néri, 41, Largo do Pedregulho, próximo à Rua São Luís Gonzaga.

PRECISA-SE pasteleiro com prática, para bar. R. Santa Clara, 118. Copacabana.

QUADRISTA — Precisa-se de um rapaz com prática. Rua Ramalho Ortigão n. 22-24.

RAPAZ educado — Precisa-se para trabalhar como auxiliar de disciplina em Internato. Tratar Estrada do Camorim, 173, Jacarepaguá.

RAPAZES — Precisa-se de 16 a 20 para serviços externos de entrega de folheto, boa letra, conhecendo as 4 operações. Rua Ipiranga, 33 — Laranjeiras.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro com pratica do serviço, com referencias. Rua Haddock Lobo n. 126.

TRICICLISTA — Precisa-se de um com prática de entregas no centro. Exige-se referências e documentos em dia (C. Saúde) — Tratar Senador Dantas, 93.

VIDRACEIRO e quadrista com bastante prática do ramo. Precisam-se na Rua do Humaitá n.º 109, loja C, Botafogo. Tratar no local c/ Sr. Artur ou Oliveira.

Balconista

Precisa-se de uma com o curso ginasial completo. Tratar à Rua da Alfândega, 133 com o Sr. Mário ou Alves. (P

Contador

Indústria precisa de contador com larga experiência, de preferência com domínio de custo industrial e prática no sistema Ruf. Salário compensador. Cartas com informações pessoais detalhadas, referências e pretensões para portaria dêste Jornal, sob o n. P-24200. (P

Enfermeira

Importante indústria localizada em São Cristóvão admite enfermeira prática ou formada para seu ambulatório. É indispensável ter experiência anterior, idade de 30 a 40 anos e boa aparência. As interessadas solicitamos marcarem entrevistas pelo telefone 34-2158 c/ Sr. Alberto. (P

Farmacêutico

Laboratório de renome internacional procura farmacêutico recém-formado, para laboratório de contrôle de qualidade. Carta com pretensões, anexando currículo para a portaria dêste Jornal, sob o n. 19445.

Pedreiros

Precisam-se para obra. Tratar Av. Marechal Câmara, esquina com Avenida Franklin Roosevelt (obra da Instal), com o Sr. José. (P

Vendedores

MÔÇAS E RAPAZES

Precisa-se para iniciar no ramo vendedores com e sem prática, possibilidades acima de NCr$ 500,00. Apresentar-se à Rua da Assembléia, 32, s/loja, com Sr. Renato.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ALFAIATE — Precisa-se oficial de paletó e buteiro, consêrto. Real Grandeza, 11.

ALFAIATE — Precisa-se de calceiro. Favor trazer amostra. Paga-se bem, na Praça das Nações n. 88 — Sala 5 — Bonsucesso.

ALFAIATE — Precisa-se de um bom ajudante de buteiro. Rua Ouvidor, 16 — 1.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se costureira com prática em roupas de homem. Bom salário. Av. Mem de Sá n. 14, 1.º andar.

ALFAIATE — Precisa-se de 1 bom oficial de palitó de gola ou pronto — Tratar na Rua Uruguaiana, 25, 2.º andar, sala 202 — Mota Alfaiate.

CAMISEIRAS para trabalhar em casa. Só interessa quem faça no mínimo 60 camisas por semana. Damos cortada. Pagamos bem — Tratar Sr. Nunes, Rua Djalma Ulrich, 154, 7.º andar. 27-9241.

COSTUREIRAS — Precisam-se para alta costura. Paga-se bem. Rua Teneleros 218, ap. 205.

COSTUREIRAS precisam-se com muita prática ext. e interno de lingerie e soutiens. Rua Barata Ribeiro, 211/505 das 9 às 11 e 14 às 16.

COSTUREIRAS com prática para fábrica de confecções à Rua Visconde de Caravelas, 134, exijo documentos em dia. Botafogo.

CORTADOR — Para fábrica de camisas esporte, precisa-se à Rua S. dos Passos 44, sob.

COSTUREIRA — Com muita prática em consertos de vestidos finos, precisa-se na Rua Cinco de Julho, 246, ap. 502 — Copac.

CALCEIRO para consertos e sob medida — 13 de Maio, 23, sala 1925 — Ed. Darke.

COSTUREIRA com muita prática, precisa-se na Rua Leandro Martins, 82, 1.º andar, sala 215.

COSTUREIRA — 250,00 cruzeiros mensais. Tratar na Garcia D'Avila, 129 — Ipanema. (B

PRECISA-SE de costureira, goleira com pratica em maquinas industriais para fabrica de blusão na Avenida Presidente Vargas n. 1 146 — s. 208.

PRECISA-SE de costureira com prática de blusões. Conde Bonfim, 211 s/ 5.

PRECISA-SE de uma costureira para vestidos. Rua Bolivar, 61 ap. 802. Copacabana.

PRECISA-SE de calceiro que saiba fazer calças modernas — Rua Aimoré, 32, apartamento 102 — (Penha).

PRECISA-SE de um bom calceiro. Exige-se amostra. Paga-se bem. Av. Treze de Maio, 23, sala 434 — Edifício Darke de Matos.

BARBEIROS — MANIC.

AJUDANTE DE CABELEIREIRO — Môça com pratica e uma sem pratica na Rua Barão de Mesquita n. 750-A.

BARBEIRO — Precisa-se na Rua Barão do Flamengo n. 35, loja H. Com Sr. Leoncio.

BARBEIRO — Precisa-se de 1 que trabalhe bem para efetivo a combinar Rua Palin Pamplona, 293 — Sampaio.

CABELEIREIRO precisa de uma ajudante que enrole bem. Pago bem. Av. Henrique Drumond, 85, s. 206 — Ipanema.

CABELEIREIRAS — Precisam-se, boas profissionais, para salão em Copacabana. Necessario possuirem freguezias proprias. Dão-se garantias e participação de lucros. — Tratar à Rua Santa Clara, 33, sala 211.

CABELEIREIRO (A) — Precisa p/ Salão Lelé — Shopping Center Tem Tudo de Madureira. Rua Padre Manso n. 180.

CABELEIREIRA preferência nova, que queira progredir. R. Miguel Cervantes, 351-A — Cachambi.

CABELEIREIRO — Precisa-se ajudante (môça), com prática e boa aparência, Rua Conde de Bonfim n.º 670.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia, para salão no Centro. Paga-se e melhor comissão. Rua Assembléia, 93, sala 402.

ENSINA-SE manicura, fornece-se material. Tratar das 20 às 22 h. de têrça a quinta, R. Voluntários da Pátria, 354. Dona Nadir.

MANICURE — Precisa-se que ajude em outros serviços, Av. N. S. Copacabana, 1066, s/ 301.

MANICURA — Precisa-se na Rua Barão do Flamengo n. 35, loja H. — Sr. Leoncio.

MENOR para salão de cabeleireiro. R. Senador Vergueiro, 123, loja D.

MANICURE — Precisa-se boa aparência, sujeito a teste. Av. Copacabana, 1 229, s/ 202.

OFICIAL BARBEIRO que trabalhe bem — Precisa-se na Rua Bela n.º 585.

PRECISA-SE cabeleireiro muito competente — Rua Barão de Bom Retiro, 304 — Tel.: 49-6211.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireiro, menor, que saiba enrolar. R. Domingos Ferreira, 41-E, Noel.

PRECISA-SE de uma cabeleireira que saiba pentear. Paga-se bem — Rua Barão de Mesquita n.º 750-A.

PRECISA-SE de cabeleireira (o) — uma ajudante na Rua General Glicério, 445, loja — Laranjeiras.

SE QUERES ter uma profissão destacada e obter um bom emprego nos melhores salões nós o preparamos. Academia de Cabeleireiros Guedscop — Rua 19 de Fevereiro 65. Tel. 26-4254 — Botafogo.

DESENHISTA MECANICO c/ bastante pratica. Idade até 30 anos. Salario inicial 400,00. Av. 13 de Maio, 23, gr. 1 917.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

PRECISA-SE de atendente noturna, com [illegible] de enfermagem. Não [illegible] telefone. Rua Cinco de Julho, 99 — Apresentação nos dias 21 e 22, 14h, 18h.

GARÇONS

COPEIRO para café e bar c/ prática e referências. Precisa-se, Rua Washington Luís n.º 51-B.

COZINHEIRO (A) E PINTOR — Precisam-se competentes, para hotel, exclusivamente familiar. Dá-se ordenado e moradia, Rua Almirante Alexandrino n.º 176 — Sta. Tereza.

COPEIRO — Rapaz de boa aparência, com prática em vitaminas e refrescos. Tratar no Largo São Francisco 26, Loja 4-B, com o Sr. Mario.

COZINHEIRA para lanchonete — Precisa-se à Rua Dr. Alfredo Barcelos n.º 602, em frente à Estação de Olaria.

COPEIRO c/ prática. Voluntários da Pátria, 266.

COPEIRO com prática — Praça Olavo Bilac, 9 — Mercado das Flores.

LANCHONETE — Precisa de um rapaz para trabalhar em café. Av. Salvador de Sá, 226.

LANCHEIRA c/ muita prática em lanches e minutes. Precisa-se, Rua Washington Luís, 51-B.

PRECISA-SE de garçom — Rua Bonfim n.º 286 — São Cristóvão. Tratar com o Sr. Júlio.

PRECISA-SE de um copeiro com bastante pratica — Rosário 96.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Tratar à Av. N. S. Copacabana, 791. Mercadinho Azul.

PRECISA-SE de um cozinheiro de restaurante. Rua Rodrigo Silva n.º 32.

PRECISA-SE de uma lancheira e uma copeira. Boa aparência. Rua Sidônio Paes, 24-A — Cascadura.

PRECISA-SE de uma cozinheira c/ especialidade em lanche. Rua Riachuelo n. 209.

PRECISA-SE de empregado para cozinha, c/ prática de minutas. Rua Moncorvo Filho, 54.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

METALÚRGICA admite: soldadores para serviço, solda prata, estanho. Semanas de cinco dias. Av. Automóvel Clube.

PRECISA-SE de um bom serralheiro ou meio serralheiro. Apresentar-se. Rua Ferreira Sampaio, 21. Telefone: 49-1822.

BOMBEIROS hidráulicos com prática de trabalhar na construção de prédios grandes e que saibam ler plantas. Precisam-se. Tratar na R. do México, 74, grupo 405. Só se atende depois das 16 horas.

ELETRICISTA — Precisa-se de um profissional competente que conheça de telefones internos, sinalização, Telespaker e alarmes. Tratar com o Sr. Cunha na Rua Assembléia n. 19, 2.º andar, as 9 horas.

ESTUCADOR e ladrilheiro — Precisa-se p/ trabalhar à Rua Saint Roman, 490. Entrar pela Francisco Sá.

ELETRICISTA-BOMBEIRO para edifício, serviço interno. Apresentar-se Av. Rio Branco, 108 s/ 203. Exigem-se referências e competência.

PRECISA de 3 bombeiros hidráulicos para serviços de obra e oficina. Rua Machado de Assis, 31 boxe 40. Tratar Senhor Wanderley.

PINTORES DE OBRAS — Precisa-se na Rua da Proclamação, 901, com Arthur Fonseca.

PEDREIROS e que saibam também taquear e ladrilhar — Preciso e 1 bombeiro à diária de 7 e 10,00 — Tel.: 58-3264.

PRECISA-SE de pedreiros — Barata Ribeiro, 364, loja A.

PRECISA-SE de carpinteiro para fôrma de concreto armado — Barata Ribeiro, 364, loja A.

PEDREIROS — Precisa-se, na Rua Cabuçu, 309 — Lins de Vasconcelos.

PRECISA-SE de um bom pintor. Paga-se bem. Rua Haddock Lôbo, Travessa Nestor Vítor n. 194. ap. 201.

PRECISA-SE pedreiros competentes, p/ todo serviço da arte, à Rua Senador Furtado n. 22 — Hotel.

PINTOR — Precisa-se de pintor com prática. Tratar à Rua das Marrecas n. 40, sala 307.

PINTORES — Precisa-se de oficiais na obra à Estrada do Pôrto Velho, 325 — Cordovil. Tratar com o Sr. Antônio.

PEDREIRO-ESTUCADOR — Para arremate de massa branca. Precisa-se de um com ferramenta, pronto para trabalhar. Av. Rui Barbosa, frente ao n.º 350 às 7 horas. Sr. Milton.

PRECISAM-SE urgente. Admissão imediata. 5 pedreiros, 1 carpinteiro, 1 eletricista. Salário a combinar. Tratar à Rua Carlos Góis, 344 — Leblon.

PRECISA-SE técnico para transistores e TV. Tel. 28-7235 — Sr. Walter.

PRECISO 3 pintores. Avenida Beira Mar n. 200, 7.º andar.

PEDREIROS E AJUDANTES — Preciso, R. Marquês de São Vicente, 455 — Ponto final ônibus Gávea.

RUA PEDRO LESSA, 31 — Pedreiro ladrilheiro servente.

SERVENTES — Prática obra, preciso, R. Jiquibá, 139 (final Ibituruna, P. Bandeira de 7 às 9).

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

APRENDIZES MENORES — Precisam-se de marceneiros, de carpinteiros e de lustrador de pinturas de móveis. Rua 24 de Maio, 298, Estação do Riachuelo. Sr. Luiz.

PRECISA-SE de carpinteiro para formas para trabalhar na Ilha do Governador. Av. Pres. Wilson, 165, sala 921, com o Sr. Adilvo.

FÁBRICA DE MÓVEIS — Precisa menor oficial lustrador até 17 anos. 8 horas com. Rua Teixeira de Azevedo n. 86, próximo Largo da Abolição, Sr. Américo.

MARCENEIROS, colchoeiros, estofadores — Precisa-se — Rua Fernandes de Menezes, 269 — Engenho de Dentro.

MARCENEIROS — Precisam-se — Rua 35, Cordovil.

MARCENEIROS e maquinistas — Precisa-se para fábrica de móveis, Rua Aguiar Moreira, 407. Bonsucesso.

MARCENEIRO — Folheador precisa-se. Rua Bolivia, 29 — Engenho de Dentro.

PRECISA-SE de carpinteiros e marceneiros para armarios embutidos, etc. — Paga-se bem. Rua Barão da Tôrre n. ... Sr. Sebastião.

PRECISA-SE de carpinteiros e marceneiros para lambris, armarios, tetos falsos etc. Rua Garcia D'Ávila — Falar com o Sr. Pedro.

PRECISA-SE de carpinteiro de esquadrias para obra em Cascadura. Rua Rodrigo Silva, 6, sala 5. Tel. 52-7278 na parte da manhã. Tratar c/ Sr. Vicente Gabriel.

PRECISAM-SE marceneiros e carpinteiros. Rua Figueiredo Magalhães n.º 78.

PRECISA-SE de 1/2 oficial de marceneiro para armários embutidos e instalações comerciais — Rua São Luiz, 685. Tratar com Sr. Luiz.

PRECISA-SE de um marceneiro ou carpinteiro. Tratar à Rua Itapiru. Com Sr. Alberto, das 8 às 17 horas.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

CONSTRUTORA — Pedreiros — Precisam-se bons oficiais. Tratar na Rua Leopoldo n.º 381 — Andaraí com Sr. Armando.

Agentes de vendas

Emprêsa de âmbito nacional, especializada em publicação técnica do mais alto padrão, precisa para completar seu quadro de vendas. Exige-se boa apresentação, instrução média, idade mínima 25 anos. Oferece-se ajuda de custo, ótimas comissões e prêmios. Entrevistas à Rua Alcindo Guanabara, 17/21 conjunto 1509.

Auxiliares de encadernação

Precisam-se. Tratar à Avenida Brasil, 15.671 — Lucas.

Corretores (as) de alto gabarito

Necessitamos para preenchimento de poucas vagas, podendo ganhar acima de .... 1.500,00 mensais. Tratar à Rua Real Grandeza, n. 193, loja 3, com o Sr. Plinio, das 9 às 17 horas. (P

Corretor de imóveis

Construtora, procura para dirigir ou associar-se a seu setor de vendas. Necessária inscrição do CRECI. Cartas com dados completos, para a portaria dêste Jornal, sob o número P-24 197. (P

Eletricista para automóvel

TRATAR:
RUA BARÃO DA TÔRRE, 27 — Ipanema.

Ducal

PRECISA DE:

Autorizadores de Crédito

- Ótimo ambiente de trabalho
- Início de carreira
- Salário inicial NCr$ 150,00

EXIGE-SE

- Boa aparência
- Nível ginasial

Apresentar-se à Pça. Tiradentes, 42 — 1.º andar (entrada pela Imperatriz Leopoldina). Procurar Sr. GODOI. (P

Ferramenteiro

Com prática de corte, repuxo e plásticos.

* Sábados livres. Paga-se bem.

FAET — Rua Barão de Petrópolis, 347 — RIO COMPRIDO. (P.

Granitador

Emprêsa Editôra, necessita para admissão imediata, de Granitador com alguma prática. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, com o Sr. Luiz Paulo, das 8,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

Guarda Móveis Gato Prêto S.A.

Precisa para suas novas instalações à Rua Honório, 419, em Todos os Santos, os seguintes funcionários:

- Carpinteiro que conheça plantas.
- Maquinista carpinteiro.
- Embalador para móveis.
- Lanterneiro.
- Serralheiro que conheça estrutura de veículos.
- Eletricista que conheça enrolamentos e instalação.
- Pedreiro.

Empregos permanentes. Apresentar-se munido de tôda a documentação ao Sr. Carlos, no endereço acima. (P

Motoristas

Precisam-se com prática em serviços de entregas de mercadorias.
Documentos em dia.
Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — IPANEMA.

Retocador/Montador

Emprêsa Editôra necessita para admissão imediata, de Retocador/Montador. Tratar à Rua Sorocaba, 696 — Botafogo, com o Sr. Luiz Paulo, das 8,30 às 12,00 e das 14,00 às 18,00 horas.

Representantes — Vendedores

Importante emprêsa lançando exclusiva máquina americana para escritório, preço altamente competitivo, seleciona para fixo e sucursais, homens de valor e ambiciosos. Ajuda de custo fixa e crescente, comissões e prêmio compensadores. Tratar exclusivamente de 8,30 às 10 da manhã. Rua da Conceição, 105, sala 213. Exigem-se referências sólidas.

Rapazes, menores

Precisam-se para Indústria Farmacêutica, localizada em Botafogo para auxiliar de escritório,
OFERECE:
Ótimo salário.
Bom ambiente de trabalho.
Possibilidades de progresso.
EXIGE-SE:
Boa aparência.
Noções de datilografia.
Boa caligrafia.
Apresentar-se à Rua Sorocaba, 584, com Srta. Sandra.

Secretária

Precisa-se, competente, ótima aparência, para Agência de Publicidade conceituada, lugar de futuro. Salário a combinar. Escrever com urgência para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 19 876, fornecendo curriculum vitae e pretensões.

Vendedores

Livraria Editôra Sul América, estamos lançando obras e planos e preços exclusivos. Ainda estão abertas algumas vagas. Grande oportunidade aos profissionais que queiram ingressar em nossa organização e aos novos em vendas prestarmos todo o apoio em seu trabalho, hoje já possuímos dezenas de vendedores ganhando acima de NCr$ 1.000,00 mensais. Apresentar documentos à Rua México, 111 — S/501, com Sr. ANTHERO JORDÃO.

Vendedores

Firma em expansão está admitindo rapazes de boa aparência, nível ginasial, grande organização comercial. Os candidatos deverão comparecer com documentos à Rua Carioca, 55, sala 302. Sr. Roque.

Tânia tem tudo para que você tenha Willys!

Tem o melhor plano de financiamento, até 24 meses de prazo. Tem o mais aberto sistema de trocas, valorizando o preço do seu carro usado. Tem sempre tempo para dedicar a você, estudando o plano que melhor lhe convier. Tem Itamaraty, Aero-Willys e Gordini III, da Linha Willys '67, nas côres que você escolher.

Tem FINANCIAMENTO DIRETO AO CONSUMIDOR.

Com o que Tânia tem, só não tem Willys quem não quer.

tânia s.a.

Revendedor Willys

Av. Princesa Isabel, 481 - Tel.: 57-7787

Agora ficou muito mais fácil comprar seu carro da linha Willys '67!

Financiamento direto ao consumidor!

- ITAMARATY '67 = ao seu Itamaraty '66 + 15 de NCr$ 400,00
- AERO-WILLYS '67 = ao seu Aero-Willys '66 + 15 de NCr$ 300,00
- GORDINI III '67 = ao seu Gordini '66 + 12 de NCr$ 200,00

● outros planos com financiamento direto até 24 meses.

FIQUE CIENTE... TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

REVENDEDOR WILLYS

Rua Mariz e Barros, 774/776

Tels.: 48-7454 ● 34-9316

SKODA 57 — Pintura, motor novo. Bom estado. R. Sto. Amaro 144 ap. 208, Catete. NCr$ 1 300,00 — Aceito oferta.

SIMCA 1965 Tufão, superequipado em estado de nôvo, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

SIMCA 61, 2.ª série, vendo por 2 450. Ver Rua Barão de Bom Retiro, 985. Sr. Adolfo.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA 64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. — Tel. 49-7852.

SIMCA CHAMBORD 61, 62 e 64 — 1 190,00 quase novos, equipados. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã).

TAXI Volks, ano 63 e 66. Vendo, [illegible]. Rua [illegible], 35. — Ramos.

TAXI DKW 64, em ótimo estado, todo equip. Vendo ou troco p/ Volks ou Simca 62-3. Ver na R. Bom Pastor, 393. Tijuca.

TAXI DKW 59, ótimo estado. Fac. c/ 2 300. Troco. Rua 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TROCANDO ou vendendo seu automóvel, [illegible] Certificado de Valor Comercial, emitido por "Expert" especializado a 20 anos. Taxa e Certificado NCr$ 10,00 [illegible] Tel. 42-8839 — I. J. Reis, o primeiro e único avaliador de autos a serviço do público.

TAXI VOLKS 63 — Vende-se estado de nôvo, todo equipado, entrada 3 500,00 e prestações de 350 ou a combinar. Rua Marquês Paraná, 2 — Flamengo.

TAXI VOLKS 63, empl. ontem, estado de nôvo, capas napa, pneus novos etc., carro de trato, facilito ou troco. Rua Barão de Mesquita, 218.

TAXI DAUPHINE, pronto para rodar. Vendo à vista — NCr$ 2 600,00. Rua do Russell, 32 — L. da Glória.

TAXI DKW 63 — Bom estado, vendo ou troco carro nac. — Alberto de Campos, 25, ap. 108 à noite.

TAXI Volkswagen 62 e Aero Willys 63 entrada 3 000 e 350 mensais e taxi Chevrolet, 54 a vista 4 720. Rua Marquês de Valença, 75. Tijuca.

TAXI VOLKS — Troco p/ loja em Madureira. Cent. 5 anos, alug. 52,00. Qualquer ramo. Vendo c/ 5 000 ent. e rest. a comb. Tel.: 42-7012, das 13 às 14 hs.

TAXI DKW 65 — Vendo 7 000 à vista, aceito ofertas. Rua Major Fonseca 52, 2.ª loja. Joaquim.

TAXI DKW 62 e Volks 63 — Ambos em perfeitíssimo estado. Revisados — Vendo com 2 800 de entrada — Av. Prado Júnior, n.º 290-A — 36-2463.

TAXI VOLKS 62 — Ótimo estado, p. trabalhar, documentação direta, troco e facilito — Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI GORDINI 65 — Ótimo estado p/ trabalhar, troco e facilito. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI — VOLKS 67 — 0 km — Pronto p/ rodar, faturamento direto, troco e facilito — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

TAXI Volks 64 e 62. Ver e tratar Rua Leopoldo Migues 135. Sr. Nilo.

TAXI Volks. 65, equip., emplacado recente, troco e facilito. R. Riachuelo, 388. Tel. 52-6772.

TAXI Volkswagen mod. 65. Lindo, 3 meses na praça. Vendo financiado. Praia do Russel, 450-A Sr. Gilberto.

TAXI Volkswagen 63, 65, 66 — Plymouth 51, mec. Prontos p/ trabalhar. Facilito. R. Haddock Lôbo, 66. Sr. Cruz ou Tuninho.

TAXI DKW 66 — Vendem-se três, todos equipados, sendo 1 na garantia de 6 meses, carro grande, financiamento e pequena entrada. Ver Avenida Brás de Pina n.º 24, perto do Cine São Pedro — Penha.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Vende-se. Ver e tratar na Rua São Cristóvão, 574, na parte da manhã.

TAXI VOLKS 65 — Em excelente estado — Ver e tratar na Rua Moura Brasil, 60 — Laranjeiras — Sr. Antônio.

TAXI Volks 66 — Vendo, troco e facilito. Praça do Engenho n.º 4, fundos. Tel. 29-4808, Oscar.

TAXI TEIMOSO 65 — Vendo, motor retificado, pneus novos, todo revisado, c/ NCr$ 3 500,00 facilitados, mais 27 x NCr$ 107,00, p/ Cx. Econômica c/ seguro. Tratar Sr. Giovanni. Rua Anita Garibaldi 42/301.

TAXI 63 — Vendo pelo melhor preço. Visconde de Pirajá 102, fundos. Sr. Carrasquira.

TAXI AERO WILLYS 62, vendo 100% de tudo, urgente 4 milhões à vista. Ladeira da Barroso, 154-A2 — Saude.

TAXI — Volks 66 mod. 67 — Pronto p/ trab. Cinza-prata — 15 000 km — Vista 6 700. Prazo com 5 000 entr. — Des. Isidro 147, Tijuca — 28-5430 — Nélson.

TAXI FORD 48 — Capelinha, ótimo estado, NCr$ 2 600 à vista. Rua Pereira Nunes, 206 — Tel. 28-0171.

TAXI Volkswagen 65 — equipado, em perfeito estado. Bom preço à vista, ou financiado, com NCr$ 4 000,00 de entrada. Rua Riachuelo, 48, 3.º, tel. 32-4525 — Alberto.

TAXI VOLKSWAGEN 64 — Excelente estado geral, superequipado, permutado em 8-6-67, c/Capelinha e cinto, com fatura de revisão geral, entr. 3 500, rest. 24 meses. Praça Onze 179-A.

TAXI VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, [illegible] azul atlântico, [illegible], vendo, troco, facilito. Único dono, com 11 mil km, velocímetro lacrado. — Entr. 4 800. [illegible] Praça Onze 179-A.

TAXI — Vende-se Volkswagen 1962 em ótimo estado. Tratar Rua [illegible] n.º 51 — Antero.

TAXI Aero — batido. [illegible] Ver Dias da Cruz Pôsto Shell.

TAXI VOLKS 61 63 e 65, completamente revisados, com taxímetros Capelinha, ótimo estado, emplacados hoje — Vendo, financiado. Av. Prado Júnior, 317.

TAXI VOLKSWAGEN — Compra, pago à vista. Qualquer ano e estado. Prado Júnior, 335-C.

TAXI DKW 63 — C/ rádio, mecânica, pintura e lataria 100%. Preço NCr$ 3 000,00 à vista ou NCr$ 5 000,00 de entrada e o restante a combinar. Tratar c/ Antônio. [illegible] 22-6522.

TAXI DKW 1966 emplacado há 3 dias, 9 500 à vista. Ver Rua Assunção, 286. Tel. 26-2031.

TAXI — DKW Vemag 61, lindo, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 2 700. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXI — DKW Vemag 63, lindo, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 3 300. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

TAXIS — Volkswagen 61 e 62 capelinhas, pinturas etc. novos, DKW Vemag 64, 65 e 66 capelinha, revisados e prontos p/ trabalhar. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342, Maracanã, entr. a partir de 2 980,00.

TAXI GORDINI 64 — Vendo ou troco Volks. 65 ou 66, particular. Pago diferença a dinheiro. Rua Francisco Otaviano 51-A — Bar Joaquim.

TAXI — Tenho placa e taxímetro. Av. Maracanã n. 604.

TAXI GORDINI 64, cinza, super inteiro. Vendo vista ou facilito parte. Ver hoje e R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI VOLKSWAGEN 66, super nôvo, permuta recente. Vendo vista cu facilito parte. Ver R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI VOLKS 64, bem conservado, 2.º dono, faço qualquer prova só hoje das 13 às 15 horas. Rua Sto. Amaro, 79, Catete — Paulo.

TAXI VOLKSWAGEN 64, verde amazona, inteirão. Vendo vista ou facilito parte, ver hoje R. do Matoso, 202 — Tel. 54-1316.

TAXI VW 1964/65. NCr$ 4 500,00 — Emplacado esta semana, superequipado, saldo a longo prazo. Ver Assis Brasil, 62, na garagem.

TAXI CHEVROLET 1951 — Vendo ou troco por Volks. particular — Pago diferença. Av. Erasmo Braga, 277, Castelo. Procurar por Juca.

TAXI Volks 63 e 65 completamente revisado com taxímetro Capelinha ótimo est. Vendo e financio. Rua B. Mesquita, 174.

TAXI DKW 62, boa mecânica, lataria impecável. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

TAXI VOLKS 64, vermelho, superequipado c/ rádio, capas, pneus novos etc. Permutado há dias. Vendo facilitado. R. Barão de Mesquita, 218.

VENDO Morris Oxford 52 — Super enxuto — Tel.: 30-5347 — Valmir.

VOLKSWAGEN 65, rádio, capas, único dono. 2 500 sinal, resto longo prazo. 22-4229 e 32-5397. Av. Mem de Sá, 14-A, junto R. Passeio.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Veja no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN — Compro, urgente, qualquer ano p/ meu uso. Pago à vista, na hora. Telefone: 48-8572.

VOLKSWAGEN 65 — Um só dono, 26 mil km, equipado. Entr. 3 360 mais 12 de 275 ou outro plano — R. Laranjeiras, 122-A — Tel. 25-3953.

VOLKSWAGEN 62 — Pérola, placa GB, mecânica perfeita, pneus novos, único dono. Diplomata viajando exterior vende p/ melhor oferta. Tel.: 37-2604, de 8 às 11 horas.

VOLKS 64, última série, vinho, à vista — NCr$ 4 800,00, equipado. Tratar na Rua Carlos Góis, 355-202. **Sr. Fernando, após às 19 horas.**

VOLKSWAGEN 65, última série est. nôvo. Vendo, troco e financio. Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se, bom estado, 54 à vista NCr$ 3 700,00. [illegible] Hospital-Escola São Francisco de Assis. Presidente Vargas, fundos. Segunda, quarta e sexta, pela manhã.

VOLKS 63 e 66, [illegible] cêr azul atlântico, b. branca. R. Augusto Barbosa, 171. Junto a ponte Todos os Santos.

VOLKS 59 — 60 — 62 — 63 — superequipados, entr. 1 400 e 20 meses. — Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional estado, equipadíssimo, transformado 67, a toda prova. NCr$ 4 550, em oferta. Ver na Rua Leopoldina Rêgo, 104 — Estação de Ramos.

VOLKS 66 — Vende-se equipado 14m km. Rua Marquês de Canario n. 100-B. em frente ao campo do Flamengo. Gávea.

VOLKS 67 — Zero km, ainda no revendedor. Preço NCr$ 7 750,00. Tel. 96-1065. Aníbal.

VOLKSWAGEN 60, lindo, excelente, estado de nôvo. Fac. c/ 1 600. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512.

VOLKS 67 — 0 km — Vermelho grenada, interior preto, tirado Rio [illegible] Rua José Higina, 217.

VOLKSWAGEN 1963-1965 e 1966 — Impecáveis. Superequipados. Rádio etc. Troco ou fac. até 20 meses. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

VOLKS 66, mod. 67, superequip., pouco uso, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 500 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKS 64, excelente est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 500 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio 316. 48-2701.

VOLKSWAGEN 65 e 66, várias cores, superequip., em estado de OK. Troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 577-B. T. 58-6769.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, vermelho vinho, com tôda a garantia de fábrica. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577. — Telefone 58-6769.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, 63 — Belíssimos carros superequipados est. novos, troco, financio. Telefone 29-1586.

VOLKSWAGEN 65 — 25 000 km. Superequipado. Vendo, troco e facilito. Camerino, 81. — Telefone 23-1506.

VOLKSWAGEN 64, c/ p/ quilomet. rodado, de particular. NCr$ 4 650 à vista. Ver Praça 15. Garagem da Bôlsa, c/ Sr. José.

VOLKS 1965 — Pérola, espetacular estado, raro haver igual. Superequipado. Conservadíssimo. Rua Deputado Soares Filho, 111-B. Telefone 48-4204.

VOLKSWAGEN 1960. — Vinho. Equipado. Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VENDE-SE Kombi 61, bom estado de conservação, pneus novos. Rua Bráulio Cordeiro, 733 — Jacarèzinho.

VOLKS 66 — Verde, equipado, rádio, capa Courvin, botões de luxo, bate-pé, estado de 0 km. Rua Haddock Lôbo, 74.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho, superequip. Único dono. Av. Rodrigues Alves, 731, Sr. Gomes. — COCEA.

VOLKSWAGEN 66 — Superequipados, várias côres. Vendo. Troco. Facilito e longo prazo. Telefone 48-4624. Av. 28 de Setembro, 229-A.

VOLKSWAGEN mod. 65, vermelho grenat, c/ 22 000 km, maravilhoso, estado geral, facil. c/ 3 000, ac. troca. Av. Mem de Sá, 173. Tel.: 22-9073.

VOLKS 64, impecável. Ent. 1 800. Ver R. Mariz e Barros, 821.

VOLKS 57 — Superequipado, em ótimo estado, à vista 2 580 mil. Rua Bento Lisboa, 159, ap. 410.

VOLKSWAGEN 63, praça, impecável estado. — Vendo. Entrada 3 500 — Facilito saldo. Rua Mariz e Barros, 421.

VOLKS 1964, 1966 e modêlo 67. Tenho (5) todos equipados e revisados. Vendo à vista ou facilitado. Rua do Russell, 32, Largo da Glória.

VOLKSWAGEN 65, vendo c/ 2 200, facilito restante. Equipado. Estado excepcional. Rua Mariz e Barros, 421.

VW 59 — Equipado, bom estado, 1 500 sinal, restante 20 meses. Oliveira Fausto, 25. Tel.: 46-0525 — Maria.

VOLKSWAGEN 63, excepcional estado. Entrada 1 800. Facilito saldo. R. Mariz e Barros, 821.

VOLKSWAGEN 1966 — Tipo 1967, vidro grande, vendo NCr$ .... 6 400,00. Ver Tenente Possolo, 43, com rádio e capas.

VOLKS 66 — Estado de nôvo, vendo, troco e facilito com 3 800. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKS. 65 — Único dono, todo equipado, NCr$ 5 200,00. Telefone 36-3297.

VOLKSWAGEN 66, 64 e 63, equipados, financio e troco. — Rua Real Grandeza 193 — L 1. Aberto até 21 horas.

VOLKS 66 — 2.a série, rádio, capas, laterais, 18 000 km, pneus novos. 28-9724.

VOLKSWAGEN 61, superequipado, ótimo preço. Real Grandeza, 193, loja 2. Até 18 horas.

VOLKSWAGEN 1966. Estado de nôvo, todo equipado. Star S. A. — Rua Assunção 133. — Telefone 26-9205.

VOLKSWAGEN 1965 — Estado de nôvo, Star S. A. Rua Assunção, 133. Tel. 26-9205.

VOLKS. alemão 55, único dono, bom estado. Preço NCr$ 2 400,00 — Aceito oferta. Av. Rui Barbosa 364, ap. 401. Tel. 25-5417.

VOLKS 64 — Mod. 65, grenat, superequipado, pouco rodado, excelente aparência e mecânica, à vista bom preço. Estudo facilidade. Rua Haddock Lôbo, 74 — Garagem.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde amazonas, superequipado, completamente nôvo, fora do comum. São Francisco Xavier, 400. Telefone 48-5476.

VOLKSWAGEN 1964 — Vinho, superequipado, completamente nôvo. Facilito. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VEMAGUETE 64-1001 — Espetacular estado geral. Conde de fim, 1328, apt. 306.

VOLKSWAGEN — 0 km. Limão. Vendo ou troco. São Francisco Xavier, 400. Tel. 48-5476.

VOLKSWAGEN 1965, grená banda branca, rádio, capas, novo. Facilito, 3 500 x 15 meses. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298.

VENDO um Morris 51 e um Plymouth 48, 6 cil., fac. c/ 700. R. Bom Pastor, 393. Tijuca.

VOLKS 65, est. de nôvo, equip., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 3 000 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. 48-2701.

VOLKS 63, excepcional est., único dono, a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 2 000 entr., s/ 18 m. Rua 24 de Maio, 316. Tel. 48-2701.

VOLKS 61, últ. série, excepcional est., a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 700 entr., s. 18 m. Rua 24 de Maio, 316. — 48-2701.

VOLKSWAGEN — Vende-se uma suspensão dianteira, uma caixa de direção e um câmbio, ano 1958, em ótimas condições, preço especial. Rua Padre Ildefonso Penalba, 355. T. Santos.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 1967, superequipado, carro nôvo, com 12 km, vende-se ou troca-se por carro menor. Base NCr$ 6 475,00. Ver na Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

VENDE-SE por 1 300 Hilmen, ano 52. Tratar Av. Copacabana, 1032 ap. 416, diàriamente pela manhã.

VOLKS 66, nôvo, 2 800. Rádio Blaupunkt, câmara de eco, tapête especial, busina "Disparada" etc. Saldo longo. Troco. Rua São Fco. Xavier, 102 — Tel. 48-3396.

VOLKS 65, ótimo equipamento, sem batidas, estado geral 100%, por ter recebido 67. Rua Dona Romana, 460, urgente.

VOLKS 65, entr. 2 300. Azul, 1 só dono desde nôvo. Resto longo prazo. Troco. R. São Fco. Xavier, 102 — Telefone 48-3396.

VOLKSWAGEN 59 — Vendo c/ pequena entrada, ótimo estado geral, superequipado, troco. Rua Senador Bernardo Monteiro, 220, Benfica. Tel.: 28-4711.

VOLKS 63, impecável. Praça. Facilito. Ver Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKS 63 — Superequipado — Equipadíssimo, vendo, troco, facilito, Cerqueira Daltro 82, Pôsto em Cascadura.

VOLKSWAGEN 66 — O mais novo da GB, mecânica 100%, lataria invejável, a toda prova, trocamos e facilitamos. Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67 — 1 300 zero km, pronta entrega faturamento direto, a escolher. Trocamos e facilitamos. Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado lataria impecável mecânica 100% troco e facilito. Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLVO 49 — Ótimo estado, mecânica 100% a toda prova. Troco e facilito. Avenida Suburbana 9 942. Cascadura.

VOLKSWAGEN 65 — Última série, equipado, rádio transistor, capas, courvin, pneus novos etc., carro novo. Ver na Av. Teixeira de Castro, 150.

VOLKSWAGEN 64 vermelho vinho equipadíssimo, pneus banda branca pintura e motor 100% perfeito funcionamento geral. Cr$ 4 750 financio pequena parte. Av. Brasil 12 698 portão 104 ox 16. Tel. 34-6908 ramal 213.

VOLKSWAGEN 60 — Excepcional estado, equipado, bancos reclináveis, lanternas 66, tranca de capot, pneus bons, ótimo preço a vista cu passo facilitar parte. Rua Tenente Abel Cunha, 60. Higienópolis. Tel. 30-5514. Aceito troca por Kombi.

VOLKSWAGEN 1966, 2.ª série, equipado, em estado de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 320.

VOLKSWAGEN 1964, 1965, 1966 e 1967. Várias côres. Tenho diversos. Entrada a partir de 3 000 saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33. Tel.: 22-7036.

VOLKSWAGEN — Transfere-se Consórcio da União dos Revendedores. Já foi pago NCr$ .. 1 740,90. Grupo de 80 pessoas. Já foram entregues 23 carros. — Sr. Ferreira. — Tels.: 52-0438 e 52-0538.

VOLKSWAGEN 64 e 65 — Entrada 3 mil, 300 mensais, Gordini 64, ent. 1 400. Tel. 42-0780.

VOLKSWAGEN 1966 pouco uso, equipado cor linda, b. branca, parte a prazo. Rua Antunes Maciel 494.

VOLKSWAGEN 1964 equipado, ótimo estado, facilito. Rua Antunes Maciel 494. S. Cristovão.

VOLKSWAGEN 64 verde amazonas, última serie com rádio, capa de napa, etc. Ver e tratar Av. Teixeira de Castro, 145. Bonsucesso.

VEMAGUET — Não compre! Não troque o seu DKW Vemag novo ou usado sem visitar Nova Texas! Todas as cores, nos modelos Belcar, Vemaguet ou Fissore inclusive o novo modelo "S". Dispomos também de grande variedade de veículos usados (de 1960 a 1966), revisados p/ pessoal altamente especializado. — Trocamos p/ nacionais e estrangeiros. Av. Marechal Rondon, 539 (Est. S. Francisco Xavier) e Atlântica esq. Djalma Ulrich. — (Copacabana).

VOLKSWAGEN 65 — Grená, pouco rodado, fac. c/ 2 000 ou troco menor valor. Visc. Pirajá, 98 (sapataria).

VOLKSWAGEN 66 — Ult. série, único dono com 12 000 kms, velocímetro lacrado, capas de Courvin, rádio, bagagito e vários equipamentos, carro de alto trato para pessoa exigente, troco mais barato — R. Bolivar, 125 — Tel. 37-9588.

VOLKSWAGEN 66 — Vermelho, meu desde zero quilômetro — Vendo à vista ou financio com 2 500 — Ver a partir das 9 da manhã na Aires Saldanha, 63, ap. 402 — Copacabana.

VENDE-SE uma Rural 64 — Tôda equipada, em perfeito estado de conservação. Pneus novos, rádio, urgente — Preço a combinar. Tratar diàriamente das 8 às 11h na Rua Barão de Melgaço, 484-A — Cordovil, GB, com o Sr. José Nepomuceno.

VOLKSWAGEN 66 — Verde-amazonas, equipado. Vendo NCr$ .. 5 900,00 à vista — Av. Suburbana, em fte. ao n.º 6644 — Largo dos Pilares.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado, mecânica 100%. Trocamos e facilitamos, Suburbana 9 942 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, última série (1 300) — Aceito troca e facilito. Praia do Flamengo n. 2 — 25-4118.

VOLKS. 64. Verde, rádio, tranca, refôrço p/ choque, ótimo de mecânica, 4 500 à vista ou troco menor valor. Benjamin Constant 33—601. Tel. 42-0026.

VOLKSWAGEN 1964/65 — Uma jóia, à vista 4 530 — Rua Marquês de Valença, 75, ap. 101 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, c/ rádio, tranca, capas, calhas, estribos, chave de capo, chave geral e outros acessórios. Facilito — Rua Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado c/ 20 mil km, côr azul, c/ rádio, tranca, capas, calhas, estribos, etc. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 335-A.

VOLKSWAGEN 66, azul atlântico c/ 13 mil km, c/ rádio e outros acessórios, único dono. Troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 335, loja A.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre, 0k a faturar, côr pérola c/ forração preta. Vendo e troco e facilito — Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 66, modêlo 67, côr grená, c/ rádio, capas, calhas, estribos c/ 6 500 km, c/ revisões e garantia. Facilito. Rua do Bispo, 47.

VOLKSWAGEN 66 — Equipado, 16 000 km originais, pneus novos — Troca-se carro fino gôsto, b/ preço. Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

VOLKSWAVEN 65 — Novo, estado excepcional, 28 000 km, rodados, de fábrica, 100% perfeito, c/ rádio e tranca. Vende-se urgente por 5 200,00. Telefones 22-5700 e 22-5731. Rua Senador Dantas, 19, sala 205. — Cinelândia.

VOLKSWAGEN 66, 6 550 à vista, Azul, 13 000 km (5 pneus ainda novos), func. diplomat. removido vende hoje. Accessórios inclusive importados como rádio Blaupunkt de 5 teclas, refôrço único de pára-choques etc. Único dono. Excepcional. Rua Maestro Francisco Braga, 502 ap. 206. Bairro Peixoto. Copacabana tel. 36-3157.

VOLKSWAGEN 66 novíssimo único dono, troco NCr$ 6 150,00. Rua Mascarenhas de Morais, esq. Barata Ribeiro.

VOLKSWAGEN 66 grena, rádio, Courvin pen. b.b. equipadíssimo. Rua Gen. Ribeiro da Costa 56 ap. 1 205. Leme.

VOLKSWAGEN 62 impecável, todas as revisões em oficina especializada. Ver Rua Belfort Roxo, 231 com o porteiro ou depois de 17,30 com o proprietário.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se 14 mil km, com rádio, azul, tratar tel. 23-3389. NCr$ 5 200,00. Somente à vista.

VOLKSWAGEN 63 está uma jóia, vendo, troco. São Luís Gonzaga, 2279. Tel. 48-8700.

VOLKSWAGEN 61, sincr., e 62 em ótimo estado, equipados — 3 450 mil. Rua Décio Vilares, 6. Copacabana. Sr. Assis.

VOLKSWAGEN 60 e 62, equipados. Entr. 1 675 e 2 100. Saldo 15 meses. Lavradio, 206-B. Telefone 42-0201.

VOLVO 1950, ótimo est. mecânico, à vista. NCr$ 1 500 ou financiado até 15 meses, Lavradio, 206-B — Tel. 42-0201.

VOLKS 66, modêlo 67, todo equipado, em estado de nôvo — Rua Muniz Barreto, 74, ap. 102. Botafogo.

VOLKS 61, sincronizado, superequipado. Vendo, troco e facilito. Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto, em Cascadura.

VOLKSWAGEN 66. Azul Atlântico, c/ rádio, pouco rodado, excelente estado, urgente, barato. Troco carro menor valor. Avenida Suburbana, 2 561. Borracheiro.

VOLKSWAGEN 62, um só dono, transf. 66, rádio, capas, tranca, busina, ar, bagagito, polainas, botões mod., banco inteiro laterais, tanque rebaixado. Vendo, 3 650. Ac. oferta. Praia do Russel, 450-A. Bar. Sr. Costa.

VOLKSWAGEN 64. Conservadíssimo. Vendo. Rua do Rocha, 325 ap. 101. Todos os dias depois das 19 horas.

VEMAGUET 1962, est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386 — Tels. 28-6576 e 28-0071.

VENDO Gordini 1964, equipado, est. de nôvo. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-0071 e 28-6596.

VOLKSWAGEN 1963, est. de nôvo. Equipado. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 1965, equipado, est. de zero km. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN, táxi, 1963 — 3 500; Volkswagen 1963 — 2 000; DKW Vemag 1964 — 3 000; DKW, táxi, 1963 — 3 000. O restante até 20 meses. — Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKS 66, grená, equipado, pouco rodado, estado de nôvo, único dono. Vendo urgente — Aceito oferta. Rua Sabóia Lima, 95 — Tel. 28-6648.

VOLKSWAGEN 63 — Pérola, capas e laterais de napa preta, ótimo de máquina; bem de lataria, sem rádio. Ótimo p/ táxi, à v. NCr$ 4 000,00. Tratar hoje na Rua Carlos Góis, 431, C-02 — Leblon.

VOLKSWAGEN 66 — 2a. série, 12 mil rodados, grená, placa GB — 5 850,00 sem oferta — Tel. 45-2845.

VOLKSWAGEN 66, últ. s., todo equipado, côr pérola, rádio 3 faixas de ondas, capas de Vulcron, bt. cromados, 13 m. quilômetros autênticos, pneus de fábrica, macaco de 67, sôbre aros, supercalotas, nunca levou um retoque de pintura ou sequer lanternagem, calhas de vidro. etc. Aceito troca em carro de menor valor, ótimo preço à vista, NCr$ 6 180,00. Ver para crer. R. Alzira Brandão, 355. Tijuca — Tel. 48-3767.

VOLKSWAGEN 60, 61 e 62 — Todos em perfeito estado — Troco e facilito com NCr$ 1 500,00 e o saldo em 18 meses — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim n. 645-B — 38-1135 e 38-2291.

VOLKS 60, est. zero km, equip. Vendo ou aceito troca carro europeu. Rua Santa Luísa, 53 — Maracanã.

VOLKS 1966, azul-Atlântico, superequipado, excelente e raro estado de conservação. Rua Deputado Soares Filho, 111-B, Telefone 48-4204.

VOLKSWAGEN — 63/64 — Compro à vista. Pago parte em jóias — Rua Senador Dantas n. 38 — 5.º, sala 53 — Sr. Haroldo.

VAUXHALL — 48 — NCr$ 500,00 — Depois das 13 horas. Facilito. — Urgente — Caetano da Silva n. 51 — Cascadura.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738.

VOLKSWAGEN 62, superequipado, excepcional estado. Pneus novos. Vendo ou financio com 1 900, saldo a longo prazo — Afonso Pena, 66-B.

VOLKS 67, 1 300, zero km. A faturar. Azul, interior prêto. — Vendo, troco e facilito. Camerino, 81. Tel. 23-1506.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 66 — Os mais lindos carros — Entrada desde NCr$ 1 500,00 e o saldo facilitado até 20 meses — Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VENDE-SE um Dauphine de 1961 particular. NCr$ 1 800,00. — Rua Pref. Olímpio de Melo, 2 105-B. Benfica, Tião.

VOLKSWAGEN 60 — Transformado 62, superequipado, rádio, tranca, capas napa, lanternas 62 etc. Raríssima conservação. Ent. 1 800, saldo prest. 155. Rua 1.º Março, 7, 6.º andar, sala 605. Dr. Roberto: 31-3024, 31-2687.

VOLKSWAGEN 60, transformado para 65. 3 050,00. Urgente. Rua Luís Gama, 18. Maracanã. Djalma.

VOLKS 64, equip. 5 p. novos, rádio 3 faixas, ótimo estado geral, Conde Bonfim, 55 ap. 404 — 48-9266.

VOLKSWAGEN 0 K, grená. Aceito troca. R. S. Francisco Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar.

VOLKSWAGEN 63 — 2a. série — Azul-claro, motor nôvo, pneus novos, capas de napa, rádio, superequipado. A vista ou troco. Rua Felipe Camarão 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 1965 — Verde-amazonas, capas napa, rádio, volante esporte, botões policristal etc., exc. estado — à vista ou troco menor valor — Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 1963 — 3a. série (saído em dez. 63), nunca bateu, todo equipado, em ót. estado — à vista ou fac. — Rua Felipe Camarão 138 — 48-0962.

VOLKSWAGEN 63 — Cerâmica — Único dono, estado ótimo, vendo e facilito parte. Av. Engenheiro Richard, 160, Camisaria Grajaú.

VOLKSWAGEN — Compro 1 p/ meu uso — Pago a dinheiro, em s/ domicílio — Tel. 48-7132. — Tenho urgência.

VOLKSWAGEN 60 ao 67 — A partir de um milhão de entrada — Prestações a partir de 36 mil mensais — Temos outras marcas. Pça. Floriano, 19, s/ 82 (Cinelândia).

VOLKSWAGEN 67 — Proprietária part. vendo carro do ano — pouco rodado, sòmente à vista, 7 500. Tratar telefone 28-8393 — D. Edna.

VOLKSWAGEN 67 0 km NCr$ 87,00 mensais — R. Voluntários da Pátria, 138 — Tel. 46-0481 — 22-9164 — 31-0887 — Estacionamento próprio, 150.

VOLKSWAGEN ano 66 — Vendo, estado impecável. Ver à Rua Miguel de Frias n.º 17 — Telefone 48-4530.

VENDE-SE Mercury 51 azul e creme. Ótimo estado. Tratar Rua Humaitá, 284.

VENDE-SE Aero Willys 61. Prêto, motor em ótimo estado. Telefone 27-8233.

VOLKS 67 1 300. Zero km, azul, estof. claro. Fatur. Rio. Ac. troca Volks usado. Facil. pagto. Rua Hilário Gouveia, 53 — Garagem.

VOLKSWAGEN 62 e 60, ambos superequipados, excelente estado, bons preços à vista ou troco. Av. Heitor Beltrão 57/301 — 48-7183.

VOLKSWAGEN 60, equipado e nôvo 2 000, rest. 16 meses — Aceito troca p/Dauphine, 24 de Maio 411 F. Tel. 49-3957 — Renato.

VOLKSWAGEN 63 e um 59, ambos em ótimo estado. R. Sousa Barros 15, Eng. Nôvo. Facilito e aceito troca.

VOLKS 65 — Vende-se, todo equipado, grená. Av. Suburbana 9021.

VOLKSWAGEN 1959 — Em bom estado. Ver R. Uruguai n. 45. Máquina nova.

VOLKS 66 — Vendo, um só dono, equip. 6.300,00 financio e combinar. Tel. 28-5202. Tratar só até 12 hs. — Afonso.

VOLKS Alemão 53 — Ótimo estado, equipado, vendo c/ pequena entrada, rest. 13, cu 18 meses. Ver hoje das 10 às 18, à Rua Vilela Tavares n. 8 — Méier.

VOLKS 66/67 — Na garantia. Quase zero. Pontes Correa, 59. Não tel.

VOLKS 55 Alemão — Excepcional estado de conservação, bem equipado, à vista NCr$ 2 800,00 Av. Salvador de Sá 2.º Batalhão Motorizado — Major Pragana. Tel. 42-0709.

VOLKS 60 todo reformado NCr$ 3 300,00. Aceito oferta. Rua Frei Caneca 313 — 1.º — Santos.

VENDO Rural 66 — Tel. 23-8589.

VOLKS 63 — Última série. Todo equipado. Ótimo estado de conservação. Ver e tratar Rua Senador Dantas, 118 s/ 806 — Fone 52-9225 (Urgente).

VOLKSWAGEN 64 — Passo contrato Res. Domínio com 3 850 à vista e 9x120. Tel. 27-8719.

VOLKSWAGEN 65 — Cinza-prata, equipado. Vendo vista ou facilito parte. Ver hoje R. do Matoso 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 64 — Equipadíssimo. Praça Malvino Reis, 20. Sr. Reinaldo.

VEMAGUET 1960 — Excelente estado, pint. pneus novos, mecânica 100%, entrada 1 500, restante 200 mensais. Praça Onze 179-A.

VOLKS — Vendo bem de tudo. Procurar Julio, Largo do Machado 35 — DCT. Traga mecânico.

VENDE-SE Camioneta Jardineira GMC 1951, por NCr$ 1 600,00, à Rua Franco de Almeida 81, telefone 48-8415. Ver de 13 às 16 horas.

VOLKSWAGEN 1966 — Vende-se 22 000 km NCr$ 5 900,00. Tratar tel. 22-4784. Sr. Francisco.

VOLKSWAGEN 1957 transf. 62, equipadíssimo. Vendo 2 700,00 à vista. Tratar pelos telefs. 34-3534 ou 34-3459, Sr. Silvano — Horário comercial.

VOLKSWAGEN 1963 — Equipado. Ótimo estado. Vendo. Troco. Facilito. Rua São Francisco Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1966, 1965, 1961 (sinc.) e 1959, todos equipados e revisados, várias côres. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-A. 58-3622.

VOLKSWAGEN 66 — Última série, carro de professôra, superequipado, vermelho. Pouco uso. Troco e facilito. Rua Barão de Mesquita, 174.

VENDO Ford 1951. Mecânica excepcional. Est. nôvo. Vendo. Troco. Facilito. Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VENDO BELCAR 1952 — Táxi pronta p/ rodar. Est. de nova. Troco. Facilito. Rua Haddock Lôbo, 386. Tels. 28-6596 e 28-0071.

VOLKSWAGEN 66, últ. s., todo equipado, rádio Intertron 3 faixas, capas Vulcron, capas de volante, botões cromados, 27 000 km originais, 5 pneus novos, côr de vinho, ótimo preço à vista. Troco por menor valor — R. Alzira Brandão, 355 — Tijuca. Tel. 48-3767 — Eduardo.

VOLKSWAGEN 63, 64, 65 e 66. Os mais novos e conservados — Troco e facilito com NCr$ ... 1 800,00 de entrada e o saldo em até 18 meses. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B. Tels. 38-1135 e 38-2291.

VENDO Hillman 52, 100%. Base 1 370. Aceito oferta. Rua Santa Luísa, 53 — Maracanã. 54-2958.

VOLKSWAGEN 67 — Zero km. Tôdas garantidas. Vendo ou troco carro nacional, menor. Valor. S/ placa. Tel. 26-8214.

VOLKSWAGEN — 1 300 — 0 km — Segurado e equipado NCr$ 4 800,00 à vista, o restante em prestações de NCr$ 86,00. Rua Cupertino Durão, 147/109 de 8 às 10 horas.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de nôvo, equipado, grená 6 000 à vista. Figueiredo de Magalhães, 470 c/ porteiro.

VOLKS 66 — Última série, superequipado, vendo ou troco por Volks 62, 63, 64 à Av. Copacabana, 395-A, no Bar.

VENDE-SE — Chevrolet Impala 1965 — Todo equipado com ar condicionado, 1 700 milhas rodadas, preço NCr$ 29 000 — Tratar fones: 42-5711 e 52-1261.

VENDE-SE Aero Willys 1965 — Menos de 15 km. Tratar Sr. Joaquim. Pôsto Shell. Rua Senador Vergueiro 9.

VOLKS 63 — Equipado, 100% de tudo, à vista ou financio 2 500 ent. e 16x250,00 cu 3 000 ent. 16x200,00. Est. Henrique de Melo, 1 274, Campinho, até as 11 horas ou 22-9971 ramal 403 — Almir — após as 12h30m.

VOLKSWAGEN 1960. Multo bom, vendo à vista, eventualmente facilito. R. Bambuí n.º 5. 38-1414. Sr. Póvoa.

VOLKS 65 — Última série, em estado excepcional. Superequipado. Só à vista. Ver R. Haddock Lôbo 308-A — Laerme.

VOLKS 66, côr vinho, equipado, pouco rodado. Preço NCr$ ... 5 900,00 à vista. Av. Rodrigues Alves 539, tel. 23-0991.

VOLKSWAGEN 66 — 9 700 km, grená — equipagem excepcional. Sr. Florêncio. Tel. 32-3361 ou 48-5468.

VOLKSWAGEN — 62, 63 e 64 — 1 390,00 quase novos. Equipado. Saldo a comb. Rua São Francisco Xavier, 342 (Maracanã). Troco.

VEMAG — Você que é fã de DKW precisa conhecer a grande variedade de veículos usados que a Texas tem p/ pronta entrega. Todos os anos desde 1960 a 1966, revisados em nossa oficina autorizada. Entradas a partir 890,00. Trocamos por nacionais ou estrangeiros. Saldo a comb. Rua S. Francisco Xavier, 342 — Maracanã, Conde de Bonfim, 40 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 61 — 1.a sincronizada. Vendo ou troco Volks. 64 ou 65. Pago diferença a dinheiro. Rua Francisco Otaviano, 51-A. Bar Joaquim.

VOLKSWAGEN 67, tenho 2. Preço abaixo da tabela. Av. Maracanã n. 604, c/ Milton.

VOLKSWAGEN 1967, 0 km, 2a. série, 46 H. P., vermelho, estofamento prêto, com tôdas as garantias. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita n. 129.

VOLKSWAGEN 1966 — Mod. 67, estado espetacular, único dono, mais de NCr$ 700,00 de equipamentos. Pode trazer mecânico, à vista NCr$ 6 500,00. Rua Aristides Espínola, 121-B — Leblon.

VW — Rádios 55,00, capas 28,00, laterais 35,00, bagagito 10,00, batentes 10,00, tap. bandeja 18,00. Gonçalves oferece na compra de um par de calhas de Acrílico. Tel. 28-5078. R. Francisco Eugênio, 268-A.

VOLKSWAGEN 64, vermelho, nôvo mesmo. Vendo vista ou facilito. Ver R. Caruso, 5, esquina Haddock Lôbo, tel. 28-2049.

VOLKSWAGEN 59, 62, 64, 65, 66 todos equipados, financia-se. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1967 — OK, modêlo 1300, diversas cores, pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VW 1965, particular vende à vista ou a prazo. Ver Assis Brasil, 62, na garagem.

VENDO táxi D.K.W. 65, motor na garantia, enxuto, 2 meses na praça, à vista NCr$ 8 000,00. Ver, tratar depois 20 horas. — R. Almte. Guilhobel n. 131, ap. 203. Tel. 26-9225.

VOLKSWAGEN 66, mod. 67, verde-Amazonas, superequipado. — 5 400 km. Troco e financio. Rua Barão de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 64, última série, est. nôvo. Vendo, troco e financio. Rua B. de Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 66 mod. 67 grena sup. equip. 5 400 K — Rua B. Mesquita, 174.

VOLKS ano 60, bom estado — Transf. 65, à vista. NCr$ 2 950,00 — Tel. 29-6675.

Aluga-se Volkswagen

AERO WILLYS SEDAN E KOMBI 66 E 67

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Impala SS 1964

Estado nôvo, 2 portas, côr bordeaux, forração preta, hidramático, direção hidráulica, freio a ar. Ver e tratar das 9 às 12 horas, c/ Sr. Jorge — Scal-Rio. Rua Andradas, 96 — Tel. 43-4984 — Base 25 milhões.

Locadora Júnior aluga

Itamaratys, Karmann-Ghias, Volks, Kombis, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur.

Mercedes 1967 230 S - 0 km

Equipado c/ ar condicionado, rádio Becker "Grand Prix" c/ antena elétrica, vende-se. Tel.: 36-2827.

Oldsmobile 1967

Cutlass, 0 km supremo, superequipado. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

Vende-se

Karmann-Ghia 1964, 3.º série, vermelho. Rua Resende, 16 — Sr. Hélio.

Vendem-se carros usados

Ver publicação no Diário Oficial - GB, dias 14 e 15 do corrente, às fôlhas 10 443 e 10 406, respectivamente, Parte I. Propriedade do Serviço Social da Indústria - DN. (P

Volkswagen 66/67

Pérola superequipado. Real S/A., vende, troca e facilita. Tel.: 32-3458 — 52-6835. Sr. Cesar. Riachuelo, 187. (P

e tôda a linha de UTILITÁRIOS, V. encontra, com tôdas as facilidades, na

AGÊNCIA CAMPO GRANDE DE AUTOMÓVEIS LTDA.

Av. Cesário de Melo, 953 Campo Grande - Tels. 1010 - CETEL 94-1171

Praia do Flamengo, 244 Lojas A e B - Tel. 25-9776

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 58, estado excelente, facilito parte. Av. Democráticos, 489. Bonsucesso.

CAMINHÃO FNM 1962 com trução. Av. Rodrigues Alves 539, tel. 23-0991.

CHEVROLET 63 — Basculante — Vende-se. Av. Democráticos, 204.

CAMINHÃO Chevrolet 52 — Estado de novo. Vendo cu troco carro de passeio — Rua Cândido Benício, 1219 — Praça Sêca.

CAMINHÕES Ford F-600, 64 e F-6 52, est. geral como novos. Vendo e facilito. R. Uranos n. 1 180. Pôsto Esso.

CAMINHÃO Mercedes 57, ótimo estado. Rua Costa Lobo, 243 fundos — Benfica.

CAMINHÃO FORD 60 — F-600, excelente, pronto p/ trabalhar. Fac. c/ 2 000. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel.: 28-7512.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil — Vendo um 62, 63, 64, 65. Todos em estado geral 100%. Ver na Rua Radmaker, 9 com Monteiro.

CAMINHÃO CHEVROLET 64 — Em bom estado. Vendo, troco carro passeio, financio. Palm Pamplona, 700, Jacaré. Tel. 49-7852.

F-600 1957 — Vendo urgente p/ 2 700 à vista ou facilito a combinar. Tel. 36-7002.

PICK-UP Chevrolet — Vendo duas, uma 64 e uma 54, estado de novas. Faço qualquer experiência. Ver na Rua Radmaker, 9 com Jaime.

VENDE-SE camioneta de carga, Ford F1-49, serviço certo. Preço 1 500. Aceito oferta. Rua Haddock Lôbo, 82, Sr. Hélio.

VENDE-SE caminhão Chevrolet 46. Ver e tratar na Rua do Riachuelo, 353, ap. 801.

AUTOPEÇAS E REVEND.

COMPRESSOR Judson aumenta potência do seu VW de 36 para 57 HP sem mexer no motor — Interlagos Senador Vergueiro — 44-B.

MOTOR Volkswagen 1200 vende-se base de troco. Preço 650,00. Auto Alles Wagen. Rua Monsenhor Manuel Gomes, 104. Telefone 28-5424.

PEÇAS — Oldsmobile e Cadillac e hidramatic desmontados, diferencial, vidros, radiador, grades e outras peças. Av. Automóvel Clube, 2.774 — Irajá.

TÁXI E PLACA — Taxímetro Capelinha — Vendo e faço permuta. Tenho um táxi Capelinha. Rua Major Ávila n.º 455 ap. 334. Sr. Alberto — Tijuca.

TAXÍMETRO Capelinha — Vende-se um, conservado e completo, à Rua Correia Dutra, 22 — Telefone 25-5528.

TAXÍMETRO — Consertos e instalações — Aos Srs. proprietários de taxi, lembramos que possuímos equipe especializada para consertos e instalação do seu taxi. Preços módicos. Aberto diàriamente exceto aos domingos, até as 19 hs. Domingos até as 12 horas. Certifique-se disto, dando-nos o prazer de sua visita. Av. Maracanã, 604.

OFICINAS

OFICINA — Vende-se com ferramental e boa freguesia. Especializada em Volks. Av. Brás de Pina 1 316.

OFICINA MECANICA AUTO — Vende-se ou admito sócio em partes iguais, ótimo ponto, contrato 5 anos, área para atender 20 autos, devidamente legalizada e bem equipada. Tratar pelo telefone 49-3932.

TÁXI — Frotista — Vende-se oficina com ferramental especializado Volks c/capacidade para 7 carros e boa freguesia. Av. Brás de Pina 1 316.

VENDO — Oficina mecânica ou aceito sócio. Galpão fechado — Especializada em Volkswagen, equipada c/ todo ferramental. Cartas para a portaria dêste Jornal n.º 44 201.

VENDE-SE oficina mecânica de Volks e eletricidade em geral do carro, motivo outros negócios. Tratar Sr. Mário, tel. 46-5061.

MOTOS — LAMBRETAS

LAMBRETA LD 57-1 — L.I-64 em ótimo estado pela melhor oferta — Rua Ramiro Gonçalves, 64 — S. J. Meriti.

AGÊNCIA DE AUTOMÓVEIS hugo

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE

66 — ITAMARATY "Chianti"	3.500
66 — ITAMARATY "Bege"	3.000
66 — AERO WILLYS, Gêlo	3.000
66 — AERO WILLYS, Cinza névoa	2.500
65 — GORDINI, excepcional	1.600
64 — AERO WILLYS, Azul	2.000
64 — GORDINI, ótimo estado	1.400
63 — AERO WILLYS, excelente	2.000
63 — GORDINI, Bordeau	1.200
62 — AERO WILLYS, Bordeau	1.800
62 — DAUPHINE, "Gêlo"	1.200
61 — DAUPHINE "Gêlo"	1.000

TODOS OS CARROS 100% REVISADOS

RUA MARIZ E BARROS, N.º 774/776

TELEFONES: 48-7454 — 34-9316 (P

Na troca de Willys por Willys

Cassio Muniz paga mais!

Aproveite o preço valorizado que Cassio Muniz oferece pelo seu carro atual e troque por um atualizadíssimo Willys '67!

Aero-Willys '65 PREÇO VALORIZADO: **NCr$ 8.000,00**

Aero-Willys '66 PREÇO VALORIZADO: **NCr$ 9.500,00**

Itamaraty '66 PREÇO VALORIZADO: **NCr$ 10.500,00**

Troque por um Aero-Willys '67 ou um Itamaraty '67 ganhando a vantagem à vista do preço valorizado. Ninguém paga mais!

E em matéria de prazos, Cassio Muniz dá o máximo. Financiamento até 24 meses, sempre com as melhores taxas.

Faça uma troca feliz trocando em

CASSIO MUNIZ VEÍCULOS S.A.

Revendedor autorizado Willys

Avenida Calógeras, 23 - (Centro)

Rua Barata Ribeiro, 200-loja C - (Copacabana)

23.007

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA Hidro-V Colúmbia — 4 metros com motor Johnson 40 HP ambos 1965, ótimo estado, encontram-se no Iate Clube de Itacuruçá — 42-7965.

LANCHA — Vende-se Columbia 17 pés nova com motor Johnson 40 HP com pouco uso. NCr$ 4 000. Sr. Jaime ou Daniel. Telefone 30-4788 ou 30-2590.

LANCHA hidro-V Columbia modelo 1967 casco de madeira 4,60 mt. de comprimento, 1,90 mt. de boca. Motor Johnson de 35 HP. Vende-se. Ver Iate C. de Ramos. Tratar tel. 26-7191.

LANCHA 21 pés com 2 motores DKW Vemag em ótimo estado. — Tratar pelos fones 43-6483 e 23-2317 — Frank.